SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RELATÓRIO N° 4546344/2024

2023.0050897-CGCINT/DIP/PF

Registro Especial: 2023.0050897-CGCINT/DIP/PF (INQUÉRITO POLICIAL nº 2021.0044972)

Processo Judicial nº: Pet. 12.100/DF - INQ nº 4.874-DF

Data da instauração: 26/06/2023

Data do término da investigação: 21/11/2024

Tipos penais: art. 2º da Lei 12.850/2023 e arts. 359-L, 359-M do Código Penal

Bens apreendidos: sim

Sumário

1. DA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO 5

2. DAS MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL 21

2.1. DAS AÇÕES DO ENTÃO DIRETOR DA ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, DO MINISTRO DO GSI AUGUSTO HELENO E SERVIDORES DA ABIN NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO. 25

2.2. DO PLANEJAMENTO DE EVASÃO E FUGA DE MAURO CID E DO ENTÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO 71

2.3. DA REUNIÃO MINISTERIAL REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2022 79

2.4. DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS POR INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS MEMBROS DO GRUPO PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL 96

2.5. DA DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO FALSO POR FERNANDO CERIMEDO E OUTROS INVESTIGADOS 113

2.6. DO RELATÓRIO TÉCNICO DAS FORÇAS ARMADAS SOBRE O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO 142

2.7. DA REPRESENTAÇÃO ELEITORAL PARA VERIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA APRESENTADA PELO PARTIDO LIBERAL – PL.....151

3. DA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DE FORÇAS ESPECIAIS NA EXECUÇÃO DO GOLPE DE ESTADO.....214

3.1. DAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE E O ALTO COMANDO DO EXÉRCITO 215

3.2. DA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ELABORAÇÃO DA CARTA DOS OFICIAIS 229

3.3. DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES FORMALIZADAS NA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022.....284

3.4. DA CIÊNCIA E ANUÊNCIA DE JAIR BOLSONARO 296

3.5. DE OUTRAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE DO EXÉRCITO À ADERIR AO GOLPE DE ESTADO 301

4. DA ELABORAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO 304

4.1. DA IDENTIFICAÇÃO DO VÍNCULO SUBJETIVO ENTRE OS INVESTIGADOS 306

4.2. DAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DO DECRETO 316

4.3. DO CONTEÚDO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO.....343

5. DAS REUNIÕES PARA APRESENTAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO 367

5.1. DA REUNIÃO COM O COMANDANTE DO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES - COTER 372

5.2. DA REUNIÃO NO MINISTÉRIO DA DEFESA E POSTERIORES ATAQUES AOS COMANDANTES MILITARES 395

6. DAS AÇÕES PARA "NEUTRALIZAR" O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES E

PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS LULA E GERALDO ALCKMIN 425
6.1. DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O GOLPE DE ESTADO 426
6.2. DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA O GOLPE DE ESTADO 441
6.3. DA REUNIÃO DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2022 467
6.4. DA AÇÃO OPERACIONAL "COPA 2022" 487
6.4.1. DA AÇÃO CLANDESTINA DO DIA 15/12/2022 488
6.4.2. DA PARTICIPAÇÃO DE RAFAEL DE OLIVEIRA NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022 506
6.4.3. DA ANONIMIZAÇÃO DOS DEMAIS TERMINAIS TELEFONICOS UTILIZADOS NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022 517
6.4.4. DA PARTICIPAÇÃO DE RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022 529
6.4.5. DAS AÇÕES REALIZADAS EM NOVEMBRO DE 2022 538
6.4.6. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO NO PERÍODO DE 06 A 10 DE DEZEMBRO DE 2022 559
6.4.7. DA DINÂMICA DAS AÇÕES NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 PARA PRENDER/EXECUTAR O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES 574
6.5. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PRESIDENTE LULA 594
6.6. DO PLANEJAMENTO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE DE CRISE PÓS GOLPE DE ESTADO 616
7. DOS DEMAIS ELEMENTOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DO DECRETO 627
8. DAS RAZÕES DA NÃO CONSUMAÇÃO DO GOLPE DE ESTADO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 653
9. DOS VÍNCULOS COM INFLUENCIADORES e MANIFESTANTES 659
9.1. DA RELAÇÃO COM LUCAS ROTILLI DURLO – LUCÃO 662
9.2. DA RELAÇÃO COM RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI 674
9.3. DA RELAÇÃO COM O TENENTE-CORONEL JOSE LUIZ SÁVIO COSTA FILHO 678
9.4. DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS COM CONTEÚDO ANTIDEMOCRÁTICO 686
9.5. DA A AUDIÊNCIA REALIZADA NO SENADO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DO EVENTO 694
9.6. DA RELAÇÃO COM O INFLUENCIADOR PAULO GENEROSO 704
9.7. DA RELAÇÃO COM INTEGRANTES DO CANAL HIPÓCRITAS E OSWALDO EUSTÁQUIO 709
9.8. DA RELAÇÃO COM FINANCIADORES DAS MANIFESTAÇÕES 718
10. DA EXPECTATIVA DE PERMANÊNCIA NO PODER 728
11. DAS AÇÕES PARA EMBARAÇAR AS INVESTIGAÇÕES 741

11.1. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA RESIDENCIA DO GENERAL MARIO FERNANDES 741

11.2. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA SEDE DO PL 747

11.3. DAS AÇÕES DO SENADOR MARCOS DO VAL.....754

10. DOS INDICIAMENTOS 807

11. DA CONCLUSÃO.....878

1. DA CONTEXTUALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO

No contexto da presente investigação apurou-se a constituição de uma organização criminosa, com seus integrantes atuando, mediante divisão de tarefas, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Os elementos de prova colhidos permitiram delimitar as ações dos investigados em **núcleos,** a seguir descritos, evidenciando a criação de uma estrutura de atuação previamente ordenada, com a individualização de conduta penalmente relevante de cada investigado para atingimento do objeto descrito:

a) Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral;
b) Núcleo Responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado;
c) Núcleo Jurídico;
d) Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas;
e) Núcleo de Inteligência Paralela;
f) Núcleo de Operacional para cumprimento de medidas coercitivas

O grupo investigado criou, desenvolveu e disseminou a narrativa falsa da existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação do país, que teria como artífices ministros da Suprema Corte brasileira e do Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de prejudicar o então presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. Os ataques às urnas eletrônicas não se iniciaram após o segundo turno das eleições presidenciais

de 2022. Pelo contrário, conforme exposto no RE 2021.0059778 (INQ STF nº 4781 - DF), o grupo ora investigado, desde o ano de 2019, já propagava essa ideia. O objetivo era sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posteriormente a narrativa atingir dois objetivos: inicialmente não ser interpretada como um possível ato casuístico, em caso de derrota eleitoral e, o mais relevante, ser utilizada como fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato JAIR BOLSONARO no pleito de 2022.

Para o desenvolvimento da empreitada criminosa, os investigados durante todo o processo se utilizaram do *modus operandi* da denominada milícia digital (Inquérito 4874/DF). Nesse sentido, os produtores de dados falsos, difundiram em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua e repetitiva a ideia de que tanto nas eleições de 2018 quanto nas eleições de 2022 foram identificadas diversas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, que "teriam revelado" a arquitetura de uma grande fraude para prejudicar unicamente o então presidente da República JAIR BOLSONARO, culminando com sua derrota no pleito de 2022.

Por mais inverossímil que possa parecer, os investigados sabiam que a narrativa falsa de fraude eleitoral, sendo disseminada por muito tempo, por vários canais, especialmente na internet (aplicativos de mensagens, redes sociais, vídeos, entrevistas etc.), em grande volume seria extremamente eficiente em seu público-alvo. Receber mensagens semelhantes de várias fontes é muito mais persuasivo. O endosso de um grande número de usuários aumenta a confiança na informação que está sendo transmitida, especialmente se a informação vem de um canal (ou perfil de rede social) com o qual o destinatário se identifica (afinidades ideológicas, políticas, religiosas etc.). Além disso, a repetição maçante das informações, mesmo que falsas, leva à familiaridade, e a familiaridade leva à aceitação por parte dos receptores. Por fim, os investigados ainda fizeram uso de pessoas com posição

de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.

Nesse processo, no dia 29 de julho de 2021, o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO realizou uma transmissão ao vivo (live), acompanhado pelo então Ministro de Estado da Justiça, ANDERSON GUSTAVO TORRES, e outras pessoas, com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro.

Posteriormente, já no ano de 2022, dando prosseguimento à execução do plano criminoso, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, ocorrida em 05 de julho de 2022, treze dias antes da reunião com os embaixadores, foi realizada novamente uma apresentação da narrativa construída para disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação. Além disso, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo atual Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e, principalmente, pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral LUIS ROBERTO BARROSO, EDSON FACHIN e ALEXANDRE DE MORAES, para impedir sua reeleição.

Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO e outros integrantes do Governo, como o Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, além do Deputado Federal FILIPE BARROS seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, propagando a ideia de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação em "alto volume",

sem compromisso com a verdade, realizado por influenciadores em posição de autoridade perante sua "audiência", no caso, o próprio Presidente da República, assessorado pelo Ministro da Justiça e pelo referido Deputado Federal que "teria conhecimento técnico" sobre o assunto, como forma de dar maior credibilidade à narrativa perante seus receptores, no caso, os demais Ministros e integrantes do Governo do Federal, demonstrando uma atuação com dolo, consciência e livre vontade, na produção e divulgação, por diversos meios, de narrativas sabidamente falsa.

A reunião teve também a participação direta e relevante do então Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, General da Reserva AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA, do então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA e do Chefe-substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República, General MÁRIO FERNANDES, com o objetivo de reforçar aos presentes que as Forças Armadas e os órgãos de Inteligência do Governo Federal tinham ciência das fraudes e ratificavam a narrativa apresentada pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

O encontro, previamente estruturado, teve a finalidade de cobrar dos Ministros de Estado presentes, a promoção e a difusão, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Logo após o termino do segundo turno das eleições presidenciais, mesmo cientes da inexistência de fraudes nas eleições realizadas em 2022, o núcleo responsável em promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, começou a atuar de forma mais incisiva, utilizando a metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais de 2022 foram fraudadas, estimulando seus seguidores a "resistirem" na frente de quarteis e instalações das Forças

Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Nessa linha de ação, os militares SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS, MARCOS PAULO CAVALIERE e HÉLIO FERREIRA LIMA disseminaram estudos sem qualquer lastro, que teriam identificado o registro de votos após o término do horário de votação e a existência de inconsistências no código-fonte das urnas eletrônicas que propiciaram fraudes nas eleições presidenciais.

Dando seguimento à execução do plano, o mesmo conteúdo falso foi utilizado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, com auxílio do Major da reserva ANGELO MARTINS DENICOLI e do Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA para disseminar, por meio de uma *live* realizada no dia 04 de novembro de 2022, o que ele chamou de "investigação" sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site 'https://derechadiario.com.ar" afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo CERIMEDO, as urnas fabricadas antes de 2020 "geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13".

Em seguida, o material foi disponibilizado no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, editado pelo então assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO e encaminhado para MAURO CESAR CID, possivelmente com o objetivo de facilitar a propagação do conteúdo falso.

A diversificação da disseminação do conteúdo falso produzido pelo argentino FERNANDO CERIMEDO continuou a ser realizada pelos investigados. O Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral

brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país.

O Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico de Votação produzido pelo Ministério da Defesa também foi um instrumento utilizado pelo grupo investigado para reforçar o sentimento de uma possível fraude nas eleições presidenciais de 2022. Os dados analisados indicam o então Presidente da República JAIR BOLSONARO determinou a postergação da divulgação do referido relatório, pelo fato de não terem identificado qualquer indício de fraudes ou vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação. Dentro do planejamento traçado, a publicidade do relatório destruiria a narrativa construída para manter mobilizadas as manifestações, que serviriam de suporte para a execução do Golpe de Estado.

O Relatório de fiscalização do Ministério da Defesa foi publicado no dia 09 de novembro de 2022. Diante da repercussão de que a fiscalização não identificou qualquer indício de ilegalidade nas eleições de 2022, o então Ministro da Defesa, GENERAL PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, no dia seguinte (10/11/2022), no sentido de manter a narrativa de possível fraude eleitoral, divulgou uma nota afirmando de forma contraditória que "***embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022"***.

Os atos para reverter o resultado das eleições continuaram e, dentro do planejamento projetado pelos investigados, no dia 22 de novembro de 2022, o Partido Liberal, apresentou "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" perante o TSE. Para o ato, o referido partido contratou o Instituto Voto Legal – IVL, presidido por CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA, que apresentou os "fundamentos técnicos" que embasaram o pedido de nulidade das eleições. Por sua vez, o IVL firmou um contrato com a empresa GAIO, para prestação de serviço de base de dados.

No entanto, trocas de mensagens por meio do aplicativo WhatsApp e e-mails, identificadas no material apreendido, entre CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA e ÉDER LINDSAY MAGALHÃES BALBINO (sócio da empresa GAIO) demonstraram, de forma inequívoca, que os investigados tinham consciência de que o argumento que fundamentou a Representação pela nulidade dos votos computados nas urnas eletrônicas produzidas antes do ano de 2020 era inconsistente, não provando qualquer fraude ou vulnerabilidade que levasse a alteração do resultado das eleições de 2022. No entanto, ainda assim, de forma dolosa, o Partido Liberal, por meio de seu presidente WALDEMAR COSTA NETO e do então candidato a reeleição presidencial JAIR BOLSONARO e CESAR MORETZSOHN ROCHA do IVL, insistiram na contestação formal do resultado das eleições perante o TSE.

Os investigados, mesmo cientes da chance remota de êxito, adotaram a referida estratégia com a finalidade de servir de fundamento para a tentativa de Golpe de Estado, que estava em curso. A contestação formal ao resultado das eleições por um partido político juntamente com a disseminação da narrativa falsa por meio de influenciadores digitais e alguns integrantes da mídia tradicional, com forte penetração em parcela da população ligada à direita do espectro político, manteve o discurso de uma atuação ilícita do Poder Judiciário, especialmente do STF e do TSE, que estariam extrapolando os limites constitucionais com a finalidade de impedir a reeleição do então Presidente JAIR BOLSONARO. Esse contexto serviu para indicar os seguidores do então presidente da República, o esgotamento dos instrumentos legais para reversão do resultado, devendo-se adotar uma outra forma de ação mais contundente, diante das divulgadas "arbitrariedades" do Poder judiciário.

Em outra linha de atuação, dentro da divisão de tarefas estabelecida, os investigados, que integravam o Núcleo Operacional empregaram técnicas e militares com formação em Forças Especiais (FE),

denominados "Kids Pretos" para desencadearem ações clandestinas com o objetivo de proporcionar a consumação do golpe de Estado.

Conforme descrito no site do Centro de Instrução de Operações Especiais do Exército brasileiro[1], os militares com formação em Forças Especiais são especialistas em Guerra Não Convencional, Reconhecimento Especial, Operações Contra Forças Irregulares e Contraterrorismo, organizando-se em Destacamentos Operacionais de Forças Especiais (DOFEsp), podendo ser empregados em ambientes hostis, negados ou **politicamente sensíveis**.

As ações operacionais para o cumprimento de medidas coercitivas (prisão, assassinato etc.) foram planejadas em reuniões que ocorreram na cidade de Brasília/DF, nos meses de novembro e dezembro de 2022.

No dia 08/11/2022, os investigados ajustaram a elaboração de um planejamento operacional para ações de Forças Especiais a ser apresentado para o general BRAGA NETTO. O documento denominado "punhal verde amarelo" foi elaborado e impresso no dia 09/11/2022, no palácio do Planalto, pelo Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, general MARIO FERNANDES, que é um "FE", tendo inclusive comandando o Comando de Operações Especiais do Exército – CopEsp.

O documento descreve o levantamento da estrutura de segurança do ministro ALXANDRE DE MORAES, os meios que deveriam ser empregados e a ação final de prisão/execução do ministro. O planejamento também estabelece a possibilidade, dentre as ações dos "Kids Pretos", de assassinarem o então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SIVLA, por envenenamento ou uso de químicos, e o então vice-presidente eleito GERALDO ALCKMIN, com a finalidade de extinguir a chapa presidencial

[1] https://www.ciopesp.eb.mil.br/en/curso-de-forcas-especiais.html

vencedora. Após a elaboração do documento, MARIO FERNANDES se deslocou até o palácio do Alvorada, local em que estavam o então presidente JAIR BOLSONARO e seu ajudante de Ordens MAURO CESAR CID.

No dia 12 de novembro de 2022, MAURO CESAR CID, o Major do exército RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, ambos com formação em Forças Especiais (FE), o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA e o General BRAGA NETTO, também "FE", reuniram-se na residência funcional do General, localizada na SQS 112, Bloco B, para apresentarem o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

Após a aprovação do documento, iniciaram-se as ações clandestinas para implementação do planejamento operacional, além de condutas voltadas a orientar e financiar as manifestações que pregavam um Golpe Militar para manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, evidenciando a arregimentação de militares com formação em forças especial para atuarem no cenário de interesse (manifestações).

No mesmo eixo de atuação, oficiais-militares, com formação em forças especiais, lotados em postos relevantes dentro da estrutura do exército, especialmente como assessores de Generais de Exército (generais quatro estrelas), realizaram uma reunião, no dia 28 de novembro de 2022, na SQN 305 BL I, na cidade de Brasília/DF com o objetivo de executar ações para pressionar alguns integrantes do alto comando, a aderirem ao golpe de Estado, que estava em curso. Novamente o objetivo era o emprego de técnicas de forças especiais em ambiente politicamente sensível para desencadear ações que incitassem o meio militar e, com isso, convencer os Comandantes que mantinham uma conduta legalista, em especial, o comandante do Exército, General FREIRE GOMES, a aderir ao intento golpista.

Apesar de apagar os dados em seus telefones celulares, as medidas cautelares de quebra de sigilo telemático foram exitosas em

recuperar trocas de mensagens pelo aplicativo WhatsApp que demonstraram o objetivo da referida reunião. Os dados analisados evidenciaram que os militares-assessores atuaram de forma deliberada, sem conhecimento dos comandantes, em evidente quebra de hierarquia, com a finalidade estabelecer uma relação de confiança entre o GENERAL FREIRE GOMES e o então presidente da República JAIR BOLSONARO, para que o então comandante do Exército aderisse a tentativa de Golpe de Estado, dando o suporte armado à ação que estava em curso.

Troca de mensagens entre o Coronel CORREA NETTO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, General JOSÉ SANT'ANNA SOARES SILVA, e o Coronel FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS, na época integrante do Centro de Inteligência do Exército, evidenciaram o objetivo:

> *Reunir alguns FE em funções chaves para termos uma conversa sobre como podemos influenciar nossos chefes. Para isso vamos fazer uma reunião em BSB (...)*

Após o final da reunião, novas trocas de mensagem entre CORREA NETO e FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS descreveram as fragilidades identificadas e as ações que seriam adotas, dentre elas, a utilização de técnicas de forças especiais no campo de controle da informação, a criação de um denominado "gabinete de crise", no Comando de Operações Terrestres – COTER, que na época era chefiado pelo General Estevam Theóphilo. Ainda no final da mensagem, os investigados evidenciaram que o objetivo final das ações seria estabelecer um vínculo de confiança entre o então presidente JAIR BOLSONARO e o comandante do Exército FREIRE GOMES para cooptar as forças armadas na empreitada criminosa. Além disso, também descreveram que o então presidente do TSE e ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES seria o alvo a ser atacado, utilizando o jargão militar de "centro de gravidade".

Ideias-Forças

Necessidade de alertar os Comandantes Militares de Área acerca da realidade.

Realizar ações concretas no campo informacional (Comunicação estratégica)

Criação de Gabinete de Crise no COTER – Comando de Operações Terrestres

***Estado Final Desejado**: o estabelecimento de laços de confiança ente o Presidente da República e o Comandante do Exército Brasileiro*

***Centro de gravidade**: Alexandre de Moraes*

Após a referida reunião, no contexto da divisão de tarefas estabelecidas, trocas de mensagens entre os investigados demonstraram a execução desta etapa do plano golpista, dando publicidade ao documento denominado "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" e a disseminação de ataques e fake news contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito.

Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciadores em posição de autoridade perante sua "audiência". Dentro do núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado, o economista e influenciador digital PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo,

foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes que se posicionavam contra a ação criminosa que estava em execução. Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a aderirem ao intento golpista dando ampla publicidade ao documento denominado de "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", para criar a falsa percepção de que haveria um alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Em outra linha de atuação relacionada a confecção do "ato jurídico" que concretizaria o Golpe de Estado, integrantes do denominado núcleo jurídico da Organização Criminosa, reuniram-se com o então presidente da República JAIR BOLSONARO, no Palácio do Planalto para a elaboração do decreto presidencial. Nesse contexto, os elementos de prova colhidos evidenciaram a participação de JAIR BOLSONARO, FILIPE MARTINS, ANDERSON TORRES e AMAURI FERES SAAD na confecção da minuta de decreto.

O documento, por determinação do ex-presidente da República, teve diversas versões, inclusive com a ordem de prisão do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Após os ajustes, os investigados elaboraram uma minuta de decreto que descreveu diversos ''considerandos'' (fundamentos dos atos a serem implementados), especificando supostas interferências ilícitas do Poder Judiciário no Poder Executivo, e ao final decretava a intervenção no Tribunal Superior Eleitoral para, a partir disso, ratificar a falsa narrativa de ocorrência de fraude nas eleições presidenciais de 2022, conforme os dados contidos na representação eleitoral peticionada pelo partido PL.

Após, finalizar os termos do decreto, o então Presidente JAIR BOLSONARO mandou chamar ao Palácio do Alvorada os Comandantes das Forças Armadas ALMIRANTE GARNIER (Marinha), GENERAL FREIRE GOMES

(Exército) e o ministro da Defesa PAULO SÉRGIO. Na reunião, conforme as provas colhidas, o então Presidente apresentou a minuta de decreto golpista, com a participação de FILIPE MARTINS. O objetivo naquele momento era obter o apoio dos comandantes, para que as Forças Armadas garantissem a consumação da empreitada criminosa. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

No dia anterior à referida reunião, MARIO FERNANDES, imprimiu novamente o planejamento operacional "Punhal verde amarelo" no palácio do Planalto, no mesmo momento em que o então presidente JAIR BOLSONARO estava no local, assim como MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA.

Diante do cenário de resistência do General FREIRE GOMES, no dia 09 de dezembro de 2022, o então Presidente JAIR BOLSONARO, após realizar alguns ajustes, "enxugando" a minuta do Decreto, convocou o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, comandante do Comando de Operações Terrestres- COTER para uma reunião no Palácio do Alvorada. No encontro, o General aceitou cumprir as determinações, relacionadas ao Golpe de Estado, caso o então Presidente da República assinasse o decreto.

No mesmo dia 09/12/2022, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO, após um longo período de silencio, desde a derrota no segundo turno das eleições, voltou a falar em público no Palácio da Alvorada. No discurso, o então presidente da República, sinalizou aos manifestantes que, juntamente com as Forças Armadas, iria tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, para atender o "apelo popular".

Para tanto, os investigados, no transcorrer do mês de dezembro, tentaram de todas as formas pressionar e convencer os

comandantes do Exército e da Aeronáutica a aderirem ao golpe de Estado em execução. Para isso, o então ministro da Defesa, General PAULO SERGIO, realizou uma reunião, na data de 14/12/2022, no Ministério da Defesa com os três comandantes das Forças Armadas para, novamente apresentar a minuta de decreto que subverteria o Estado de Direito no Brasil. FREIRE GOMES e BAPTISTA JÚNIOR rechaçaram qualquer adesão de suas respectivas forças ao intento golpista, reiterando que não concordariam com qualquer ato que impedisse a posso do governo eleito. Já o Almirante ALMIR GARNIER ratificou sua adesão aos atos criminosos.

De forma concomitante, além das reuniões presenciais, os investigados continuavam a investir nos ataques pessoais contra os Comandantes FREIRE GOMES e BAPTISTA JÚNIOR, utilizando as "ferramentas" da Milicia Digital, disseminando em alto volume, por multicanais, de forma contínua e repetitiva informações falsas, passando a imagem ao meio militar e aos adeptos do ex-presidente JAIR BOLSONARO, que os referidos Comandantes seriam "traidores da pátria" e alinhados ao "comunismo". Nesse contexto, BRAGA NETTO determinou a AILTON GONÇALVES BARROS que direcionasse ataques pessoais (inclusive a familiares) ao então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e ao então Comandante da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, e por outro lado, elogiasse o então Comandante da Marinha, o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS. BRAGA NETTO ainda orientou a disseminação de notícia, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA, atual Comandante do Exército, integrante do alto-comando do exército, que também adotou uma posição institucional, opondo-se a qualquer ação ilícita das formas armadas.

Dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, os investigados estabeleceram um núcleo de inteligência paralela, composto por MARCELO CAMARA, então Assessor do Presidente JAIR

BOLSONARO, MAURO CESAR CID, chefe da Ajudância de Ordens da Presidência e servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN e pelo ex-diretor da ABIN, o Deputado Federal ALEXANDRE RAMAGEM. O grupo desenvolveu diversas ações clandestinas, utilizando, de forma ilícita, órgãos do Estado brasileiro, com a finalidade de consumar o golpe de Estado para manter JAIR BOLSONARO no poder.

Os integrantes da denominada ABIN PARALELA, com base nos elementos de prova compartilhados pelo IPL 2023.0022161 com a presente investigação, tiveram a incumbência de produzir informações falsas sobre o processo eleitoral e ministros do STF e do TSE, disseminando para influenciadores digitais alinhados ao espectro político do ex-presidente JAIR BOLSONARO. Estes por sua vez, utilizando sua grande influência nas redes sociais, incitavam parcela da população a manterem as manifestações em frente a estabelecimentos militares e a realizarem ações violentas que tiveram o objetivo de criar o elemento desencadeador do Golpe de Estado. Nesse contexto, elementos de prova identificaram uma atuação coordenada entre os investigados e indivíduos que atuaram na tentativa de explosão de um caminhão-tanque nas proximidades do aeroporto de Brasília e na tentativa de invasão do edifício-sede da Polícia Federal também na capital Federal.

Em outra frente, a inteligência paralela em auxílio ao núcleo operacional, que cumpriria as medidas coercitivas, realizou um acompanhamento do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, monitorando de forma prévia seu itinerário para subsidiar a execução da pretendida ordem de prisão/execução, caso se consumasse o Golpe de Estado, com a assinatura do decreto presidencial de intervenção no TSE.

A ação clandestina para prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES e do eventual assassinato do presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do vice-presidente Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho recebeu o codinome de "copa 2022". A execução foi iniciada em meados

do mês de novembro de 2022, com equipes formadas por militares Forças Especiais (FE) que monitoram o cotidiano e itinerários do ministro ALEXANDRE DE MORAES e do presidente LULA, inclusive com o emprego de recursos do Batalhão de Ações e comando-BAC.

Seu ápice ocorreu no dia 15 de dezembro de 2022, quando a organização criminosa tinha a expectativa de consumar o golpe de Estado. Nesse dia, os denominados "Kids Pretos" iniciaram a etapa final da execução da ação para prender/assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. O grupo, com pelo menos seis integrantes, se posicionou em pontos estratégicos nas proximidades da residência funcional do ministro e no STF para conclusão da ação. Para isso, utilizaram técnicas de anonimização, como telefones cadastrados em nome de terceiras pessoas, codinomes de países e trocas de mensagens pelo aplicativo criptografado Signal. Os investigados se deslocaram da cidade de Goiânia/GO, sede do BAC, para Brasília/DF, em pelo menos dois veículos, sendo um, do próprio RAFAEL DE OLIVIERA, e outro, uma viatura oficial do Batalhão de Ações e Comandos. Diante do encerramento precoce da sessão no Supremo Tribunal Federal e da posição intransigente do comandante do Exército em não aderir ao intento golpista, a ação foi "abortada" pelos criminosos.

Outrossim, a investigação também identificou ações nos meses de novembro e dezembro relacionadas ao monitoramento do então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, especialmente nas proximidades do hotel Meliá em Brasília/DF, local em que o presidente estava se hospedando na capital Federal. Da mesma forma, evidenciou-se que o Policial Federal WLADIMIR MATOS SOARES aderiu ao intento golpista, inclusive repassando informações sensíveis sobre a estrutura de segurança do presidente eleito.

A investigação ainda descobriu que já havia uma minuta para criação de um "**Gabinete Institucional de Gestão da Crise**", que seria instituído

pelo Gabinete de Segurança Institucional – GSI da Presidência da República, no dia 16 de dezembro de 2022, um dia após a consumação do golpe de Estado. O objetivo era assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional. O **GENERAL AUGUSTO HELENO** seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o **GENERAL BRAGA NETTO**.

Outrossim, mesmo diante da não concretização do golpe de Estado no dia 15 de dezembro de 2022, os investigados ainda aguardavam uma ação que pudesse desencadear a ruptura institucional, com o apoio das Forças Armadas. Dessa forma, continuaram a monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e a incitar e subsidiar as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares, fato que culminou nos eventos violentos do dia 08 de janeiro de 2023, quando novamente o golpe de Estado foi tentado no país.

A seguir será descrito, de forma analítica, os elementos de prova colhidos durante a investigação e todas as circunstâncias que fundamentaram a análise técnico-jurídica de autoria e materialidade dos fatos investigados.

2. DAS MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL

A organização criminosa desde o ano de 2019 construiu e propagou a narrativa de vulnerabilidades e fraudes no sistema eletrônico de votação. O discurso foi reverberado mesmo após o resultado do segundo turno do pleito de 2022.

Para o desenvolvimento da empreitada criminosa, os investigados durante todo o processo se utilizaram do *modus operandi* da denominada milícia digital (Inquérito 4874/DF). Nesse sentido, os produtores de dados falsos, difundiram em alto volume, por multicanais, de forma rápida, contínua e

repetitiva a ideia de que tanto nas eleições de 2018 quanto nas eleições de 2022 foram identificadas diversas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, que "teriam revelado" a arquitetura de uma grande fraude para prejudicar unicamente o então presidente da República JAIR BOLSONARO, culminando com sua derrota no pleito de 2022.

Por mais inverossímil que possa parecer, os investigados sabiam que a narrativa falsa de fraude eleitoral, sendo disseminada por muito tempo, por vários canais, especialmente na internet (aplicativos de mensagens, redes sociais, vídeos, entrevistas etc.), em grande volume seria extremamente eficiente em seu público-alvo. Receber mensagens semelhantes de várias fontes é muito mais persuasivo. O endosso de muitos usuários aumenta a confiança na informação que está sendo transmitida, especialmente se a informação vem de um canal (ou perfil de rede social) com o qual o destinatário se identifica (afinidades ideológicas, políticas, religiosas etc.). Além disso, a repetição maçante das informações, mesmo que falsas, leva à familiaridade, e a familiaridade leva à aceitação por parte dos receptores. Por fim, os investigados ainda fizeram uso de pessoas com posição de autoridade perante o público-alvo, para dar uma falsa credibilidade às narrativas propagadas.

Para concretização do plano golpista, os investigados praticaram diversos atos de disseminação de informações falsas, que foram identificados ao longo da presente investigação.

No dia **29 de julho de 2021**, o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO realizou uma transmissão ao vivo (live), acompanhado pelo então Ministro de Estado da Justiça, ANDERSON GUSTAVO TORRES, e outras pessoas, com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Naquele momento, houve a apresentação de uma suposta "análise de inteligência" a cargo do

CEL EB RR EDUARDO GOMES, juntamente com uma interpretação de trechos de documento elaborado por perito criminal federal por parte do então Ministro da Justiça, bem como fala do então Presidente da República contextualizando tudo o que foi apresentado como uma conclusão lógica de que haveria vulnerabilidades no sistema de votação por urnas eletrônicas e que teria havido fraudes em eleições passadas.

Os novos elementos de prova compartilhados com a presente investigação, além de ratificar a hipótese criminal enunciada, evidenciaram a cooptação e adesão de servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, na elaboração e difusão de informações falsas sobre o processo eletrônico de votação. Ademais, os investigados abasteciam influenciadores digitais com fake news, com o objetivo de amplificar os ataques ao regime democrático.

Nesse contexto, os dados compartilhados evidenciaram a ação direta do então Diretor da ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

No dia **07 de setembro de 2021**, o então presidente da República, JAIR BOLSONARO, durante as comemorações do Dia da Independência do Brasil, nas cidades de Brasília/DF e São Paulo/SP, proferiu discursos em que ameaçou os ministros do Supremo Tribunal Federal e ao Estado Democrático. Reiterando o *modus operandi*, JAIR BOLSONARO atacou o sistema eletrônico de votação, dizendo que "*não poderia participar de uma farsa como essa patrocinada pelo Tribunal Superior Eleitoral*".

Da mesma forma, o então presidente da República proferiu ameaças ao STF, afirmando: "*Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República*". O ex-presidente ainda afirmou que "*Não queremos ruptura, não queremos brigar*

com Poder algum, mas não podemos admitir que uma pessoa coloque em risco a nossa liberdade[2]".

Nesse contexto, a investigação identificou um plano, adaptado da doutrina militar, para extrair o então presidente da República JAIR BOLSONARO do país, caso seu ataque ao poder Judiciário e ao regime democrático sofresse algum revés que colocasse sua liberdade em risco.

Posteriormente, **no dia 05 de julho de 2022**, ocorreu uma reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, em que foi realizada uma apresentação do que seria a narrativa construída para disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação. Além disso, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo atual Presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e, principalmente, pelos Ministros do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior Eleitoral LUIS ROBERTO BARROSO, EDSON FACHIN e ALEXANDRE DE MORAES, para impedir sua reeleição.

Na linha para promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, a investigação identificou a participação de alguns militares que se associaram ao grupo ora investigado, para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação.

As conversas travadas revelaram que os investigados, apesar de todas as tentativas, tinham consciência da inexistência de fraudes nas eleições presidenciais realizadas em 2022. No entanto, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, continuavam a utilizar a

[2] https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58479785

metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais foram fraudadas, estimulando seus seguidores a "resistirem" na frente de quarteis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Por fim, dentro do escopo para concretizar o golpe de Estado, a organização criminosa, por meio do Partido Liberal, apresentou no dia 22 de novembro de 2022, a "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" perante o TSE com pedido de anulação dos votos computados pelas urnas fabricadas antes de 2020, tendo como fundamento o argumento de que ***"TODAS as urnas dos modelos de fabricação UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015, apontaram a repetição de um mesmo número de identificação, quando, na verdade, deveriam apresentar um número individualizado no campo do código de identificação da urna", fato que, segundo a representação, impediria vincular a urna eletrônica ao documentos gerados por ela (BU, RDV e LOG).***

A seguir serão descritas as ações concretas perpetradas pelos investigados para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

2.1. DAS AÇÕES DO ENTÃO DIRETOR DA ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, DO MINISTRO DO GSI AUGUSTO HELENO E SERVIDORES DA ABIN NO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DE MEDIDAS PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL BRASILEIRO.

A partir dos elementos de prova compartilhados com o IPL nº 2023.0022161 – DOIC/CGCINT/DIP/PF (PET nº 12.372/DF), que investiga a atuação de uma organização criminosa no âmbito da ABIN – foi possível identificar ações diretas do então Diretor Geral, ALEXANDRE RAMAGEM, no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro.

A análise de dados decorrentes de mídias vinculadas a

ALEXANDRE RAMAGEM na referida investigação identificou a existência de um documento intitulado ''*Presidente TSE informa.docx*''. Os metadados do arquivo indicam que ele foi criado em **10 de julho de 2021**, com última modificação em **27 de julho de 2021** pelo usuário ''aramagem@yahoo.com''[3], dois dias antes da *live* realizada pelo então presidente JAIR BOLSONARO, em que o mesmo realizou diversos ataques ao TSE e as urnas eletrônicas (**29 de julho de 2021**).

O conteúdo do aludido arquivo contém alegações de fraude no processo eleitoral de 2018, ataques à credibilidade das urnas eletrônicas e ao Supremo Tribunal Federal, bem como **orientações sobre a estratégia a ser adotada pelo então Presidente da República**, conforme trechos em destaque abaixo:

> *O sistema de segurança para as urnas apresenta sigilo de projeto e implementação, conhecido apenas por alguns servidores do TSE. Não proporciona devida apresentação e detalhamento de vulnerabilidades. Torna-se impossível auditar vulnerabilidade dos códigos-fonte, porque os testes proíbem a utilização de equipamentos e softwares dos próprios representantes e entidades autorizadas às verificações. Além disso, todo projeto ou estratégia de ataque às vulnerabilidades das urnas tem que ser aprovado pelo TSE. Seria como um contador, em tempo não razoável, empreender verificação de balanço de uma grande empresa, apenas utilizando lápis e papel, com estratégias limitadas. ...* ***Por tudo que tenho pesquisado, mantenho total certeza de que houve fraude nas eleições de 2018, com vitória do Sr. no primeiro turno****. Todavia, ocorrida na alteração de votos. O argumento na anulação de votos não teria esse alcance todo. Entendo que argumento de anulação de votos não seja uma boa linha de ataque às urnas.* ***Na realidade,***

[3] Informação de Polícia Judiciária nº 3032257/2024

> ***a urna já se encontra em total descrédito perante a população. Deve-se enaltecer essa questão já consolidada subjetivamente***. ... ***A prova da vulnerabilidade já foi feita em 2018, antes das eleições. Resta somente trazê-la novamente e constantemente***. *A exposição do advogado dos peritos e técnicos já espanca qualquer credibilidade da urna.* ***Deve-se dar continuidade àqueles argumentos, com devida e constante publicidade***. *Novas teorias que aparecem podem acabar rechaçadas. ... Há domínio de apenas alguns técnicos do TSE ao código fonte e chaves criptográficas sem qualquer controle. O voto auditável é o controle dessa liberdade desses técnicos. A democracia brasileira não pode estar na governança de alguns técnicos, levados a estas funções por governos anteriores.* ***Estas questões que devem ser massificadas. A credibilidade da urna já se esvaiu, assim como a reputação de ministros do STF***. ...
>
> > A divulgação de encontro de Ministros do STF com lideranças de partidos e, em seguida, a alteração de membros de Comissão e frustração nas votações do voto auditável no parlamento configuram, mais uma vez, a interferência do Judiciário em outros poderes. **Claramente, os três ministros do STF estão contra: - a segurança do pleito eleitoral; - a evolução das urnas eletrônicas; - o estabelecimento de integridade e transparência nos resultados das urnas**. **Estes os pontos que acredito devem ser permanentemente difundidos**. Na parte técnica, a urna já esta sem credibilidade, assim como o STF.

Destaca-se que o documento acima identificado é escrito quase em sua totalidade em primeira pessoa. O texto simula um diálogo em que o autor expõe seu raciocínio de forma contundente, como por exemplo no trecho: ‘‘*Por tudo que tenho pesquisado, mantenho total certeza de que*

houve fraude nas eleições de 2018, ***com vitória do Sr. no primeiro turno****.''* Referida mensagem evidencia que o destinatário da fala é o então presidente JAIR BOLOSNARO.

Em outro trecho, o autor escreve: ''*Entendo que argumento de anulação de votos não seja uma boa linha de ataque às urnas. Na realidade, a urna já se encontra em total descrédito perante a população.* ***Deve-se enaltecer essa questão já consolidada subjetivamente****. ... A prova da vulnerabilidade já foi feita em 2018, antes das eleições''.*

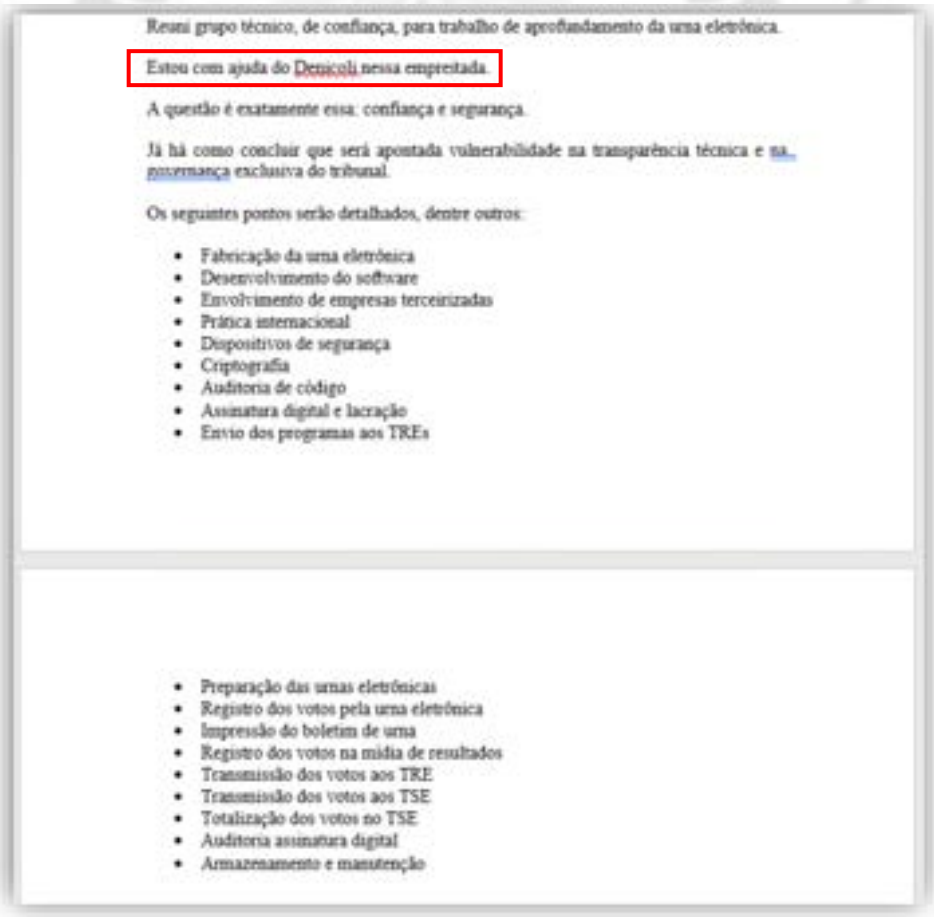
Mais adiante, identifica-se sugestões de estratégias quanto aos argumentos a serem adotados pelo então presidente JAIR BOLSONARO em seu discurso de ataque ao sistema eleitoral e a necessidade de utilização da técnica de massificação dos argumentos expostos: ''*Deve-se dar continuidade àqueles argumentos, com devida e* ***constante publicidade****. Novas teorias que aparecem podem acabar rechaçadas. ... Há domínio de apenas alguns técnicos do TSE ao código fonte e chaves criptográficas sem qualquer controle. O voto auditável é o controle dessa liberdade desses técnicos. A democracia brasileira não pode estar na governança de alguns técnicos, levados a estas funções por governos anteriores.* ***Estas questões que devem ser massificadas****''.*

Ao final, RAMAGEM elenca de forma categórica ataques aos membros do STF, ao Poder Judiciário e as urnas eletrônicas, enfatizando a necessidade de permanente difusão: ''***A credibilidade da urna já se esvaiu, assim como a reputação de ministros do STF****. ... A divulgação de encontro de Ministros do STF com lideranças de partidos e, em seguida, a alteração de membros de Comissão e frustração nas votações do voto auditável no parlamento configuram, mais uma vez, a interferência do Judiciário em outros poderes. Claramente, os três ministros do STF estão contra: - a segurança do pleito eleitoral; - a evolução das urnas eletrônicas; - o estabelecimento de integridade e transparência nos resultados das urnas.* ***Estes os pontos que***

acredito devem ser permanentemente difundidos. *Na parte técnica, a urna já esta sem credibilidade, assim como o STF''*.

Também foi identificado outro documento denominado ''*Bom dia Presidente.docx*''. Conforme informações constantes nas propriedades do documento, sua criação ocorreu em **24 de março de 2020** e a última modificação em **11 de março de 2021**, pelo usuário "*aramagem@yahoo.com*".

No referido arquivo foram identificados trechos em que ALEXANDRE RAMAGEM relata para o então presidente JAIR BOLSONARO ações que estavam sendo tomadas à época em relação às urnas eletrônicas:



Reuni grupo técnico, de confiança, para trabalho de aprofundamento da urna eletrônica.

Estou com ajuda do Denicoli nessa empreitada.

A questão é exatamente essa: confiança e segurança.

Já há como concluir que será apontada vulnerabilidade na transparência técnica e na governança exclusiva do tribunal.

Os seguintes pontos serão detalhados, dentre outros:

- Fabricação da urna eletrônica
- Desenvolvimento do software
- Envolvimento de empresas terceirizadas
- Prática internacional
- Dispositivos de segurança
- Criptografia
- Auditoria de código
- Assinatura digital e lacração
- Envio dos programas aos TREs

- Preparação das urnas eletrônicas
- Registro dos votos pela urna eletrônica
- Impressão do boletim de urna
- Registro dos votos na mídia de resultados
- Transmissão dos votos aos TRE
- Transmissão dos votos aos TSE
- Totalização dos votos no TSE
- Auditoria assinatura digital
- Armazenamento e manutenção

Figura 12 – Trecho do documento "Bom dia Presidente.docx"

O documento demonstra que ALEXANDRE RAMAGEM

apresentou a criação de um ''*grupo técnico, de confiança, para trabalho de aprofundamento da urna eletrônica*''. Também revela: ''*Estou com ajuda do Denicoli nessa empreitada*''. Trata-se do Major **ANGELO MARTINS DENICOLI**, alvo de medidas judiciais nesta investigação (Pet 12.100/DF). Cabe relembrar que DENICOLI foi identificado pela investigação em ação coordenada com o argentino FERNANDO CERIMEDO na produção e difusão de ''*estudos*'' que teriam identificado inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou a representação do Partido Liberal (PL) em novembro de 2022 para anular os votos computados nas referidas urnas. Na ocasião, foi identificado que DENICOLI atuou como elo entre a organização criminosa e o argentino FERNANDO CERIMEDO, publicando documentos em serviço de nuvem contendo informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

Referidos fatos ratificam que os investigados atuaram de forma coordenada, mediante divisão de tarefas, em atos típicos de organização criminosa, com intuito de subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO na campanha de deslegitimação do sistema eleitoral brasileiro e do Poder Judiciário, através de ataques diretos a seus membros.

No presente contexto, também foi possível corroborar que os dados coletados serviram para embasar as futuras ações do grupo criminoso contra o sistema eleitoral.

Ao mesmo tempo que detalha a reunião do grupo, RAMAGEM antecipa ao então presidente JAIR BOLSONARO as conclusões, o que demonstra o viés ilegítimo da ação: ''*Já há como concluir que será apontada a vulnerabilidade na transparência técnica e na governança exclusiva do tribunal*''.

Entre os pontos a serem detalhados pelo grupo, destaca-se o quesito ''*Fabricação da urna eletrônica*''. Cabe destacar que o relatório de

análise[4] de mídias apreendidas do IPL nº 2023.0022161 – DOIC/CGCINT/DIP/PF, que investiga fatos relacionados a ABIN, identificou diálogo no dia **29.07.2020** entre os servidores do órgão de inteligência BRUNO MARQUES e PAULO MAGNO, na qual consta a determinação do então Diretor-Geral, ALEXANDRE RAMAGEM, realizada pelo aplicativo WhatsApp, para que fosse verificada a possibilidade de "interferência" nas eleições pelo fato de determinada empresa ter sido contratada pelo TSE. A determinação era que se realizasse análise da possibilidade de interferência nas eleições brasileiras por parte da empresa POSITIVO em razão do fornecimento das urnas eletrônicas para o pleito eleitoral de 2022:

[4] RELATÓRIO DE ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO Nº 1548033/2024 DOIC/CGCINT/DIP/PF

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Nesse sentido, a análise do material vinculado a RAMAGEM verificou a existência de um documento intitulado ''Positivo.docx''. Conforme informações dos metadados, referido arquivo foi criado em **02 de agosto de 2021** e modificado pela última vez na mesma data, pelo usuário ALEXANDRE RAMAGEM RODRIGUES, na Agência Brasileira de Inteligência. O documento de três páginas contém informações a respeito da empresa POSITIVO TECNOLOGIA, seu corpo societário, controladores, acionistas, bem como o histórico de doações eleitorais de sócios e pessoas relacionadas à empresa.

Ainda nesse sentido, foram identificadas ações clandestinas realizadas por servidores cedidos à ABIN, sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, para criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas principalmente pelo policial federal **MARCELO BORMEVET** e pelo subtenente do Exército Brasileiro **GIANCARLO GOMES RODRIGUES**, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN[5].

Em um diálogo registrado em **05 de agosto de 2021**, em meio às discussões sobre a possível invasão às urnas eletrônicas e a divulgação dos dados de um inquérito da Polícia Federal que apurava um suposto ataque ao sistema interno do TSE em 2018, BORMEVET e GIANCARLO planejam campanhas de desinformação nas redes sociais. BORMEVET cita que ''*Tem um cara que publicou um tweet sobre as invasões das urnas. Precisamos qualifica-lo com um currículo*''. Na sequência, BORMEVET cita o blogueiro KIM PAIM, segundo o qual havia informado "*que o assessor do Barroso já é investigado. Temos que sentar o pau nesse assessor*''. O "*assessor do Barroso*" é uma referência ao ex-secretário de Tecnologia da Informação do TSE,

[5] Informação de Polícia Judiciária - Material Apreendido nº 2311731/2024 DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF

GIUSEPPE JANINO, apontado falsamente à época como assessor do ministro do STF LUÍS ROBERTO BARROSO, como afirmavam publicações compartilhadas nas redes sociais.

No dia **06 de agosto de 2021**, BORMEVET envia a notícia que relaciona o Ministro LUIZ FUX e um escritório da família do Ministro LUÍS ROBERTO BARROS com o banco Itaú, misturando a participação acionária do banco Itaú na Positivo, fabricante de parte das urnas eletrônicas:

BORMEVET então direciona como deveria ser feito o ataque: ''***Poder jogar no grupo dos malucos se quiser***''. A sequência do diálogo demonstra que os servidores tinham consciência que as notícias eram falsas. Em dado momento, BORMEVET confessa: ''*Não sei se o sobrinho é sobrinho do Barroso mesmo*''.

Diante da dúvida, BORMEVET solicita: ''*Preciso que você ache o vínculo do sobrinho/Barroso*''. GIANCARLO responde que não poderia ''*jogar nos sistemas pq daria muita bandeira*''.:

Mesmo em dúvida, BORMEVET orienta que a campanha de desinformação contra os ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROSO e LUIZ FUX seja realizada: ''***Okay. Senta o dedo para galera***''.

Logo após, GIANCARLO afirma ter enviado as informações para o grupo. Compartilha prints do chat (possivelmente na rede social Telegram) e informa que ''***o povo adorou. Vão publicar uma thread amanhã***''. BORMEVET então responde: ''***Esse fio tem que ser puxado. Se eles publicam,***

abre o caminho para gente trabalhar'':

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia **07 de agosto de 2021**, GIANCARLO compartilha os prints das publicações na rede social X (antigo twitter), com o resultado da campanha de desinformação, contendo diversos ataques e vínculos inverídicos contra ministros do Supremo Tribunal Federal:

IPJ - Material Apreendido n° 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

IPJ - Material Apreendido n° 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF

IPJ - Material Apreendido nº 2311731/2024 - DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF

Conforme visto, a difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida no grupo nominado por **MARCELO BORMEVET** como "***grupo dos malucos***" destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem

qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis fakes. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares.

Outro ponto relacionado aos ataques ao sistema eleitoral identificado em mídias vinculados a ALEXANDRE RAMAGEM, se refere a existência de diversos relatórios, produzidos por um indivíduo de nome EDUARDO MACHADO, sobre uma possível inconsistência nos dados das urnas eletrônicas de diversas sessões eleitorais no ano de 2018.

Segundo o autor dos relatórios "*Para a realização desse trabalho de auditoria nos resultados das Eleições Brasileiras, adotei um critério de cruzamento de dados dos resultados apresentados pelo TSE nos Boletins de Urna, referentes às Eleições de 2018, separadamente para os cargos de Presidente, Governador e Deputado Federal, conforme segue*:".

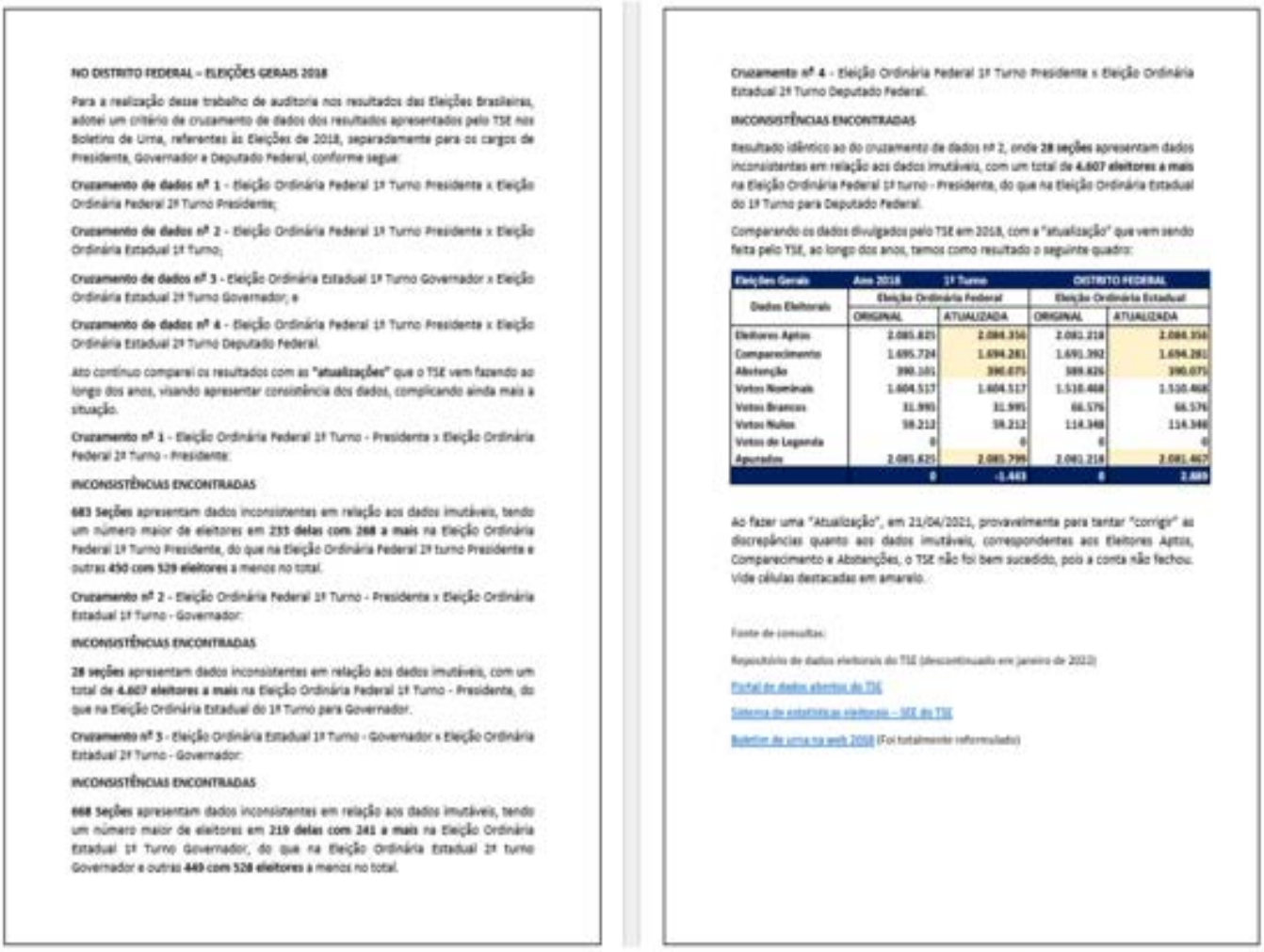
Todos os arquivos seguem o mesmo modelo de nomenclatura e formato, conforme evidenciado nas figuras a seguir.

Além dos relatórios já mencionados, verificou-se a existência do documento intitulado "INTRODUÇÃO.docx", criado **em 02 de setembro de 2022** e modificado pela última vez na mesma data, por EDUARDO MACHADO.

Referido arquivo contém a introdução de possível relatório em que se defende haver fraude nas urnas eletrônicas utilizadas no processo eleitoral brasileiro, conforme trecho destacado do documento:

Para que a fraude ocorra, sem deixar rastro, necessariamente, o sistema teria que ter precisão no número de comparecimento na seção eleitoral correspondente. Mas não é assim que coisa acontece. As inúmeras inconsistências encontradas me dão essa certeza. A fraude ocorre sim dentro da Urna Eletrônica, mas de forma totalmente descontrolada, como veremos no item referente às INCONSISTÊNCIAS encontradas no sistema de dados abertos do TSE.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



NO DISTRITO FEDERAL – ELEIÇÕES GERAIS 2018

Para a realização desse trabalho de auditoria nos resultados das Eleições Brasileiras, adotei um critério de cruzamento de dados dos resultados apresentados pelo TSE nos Boletins de Urna, referentes às Eleições de 2018, separadamente para os cargos de Presidente, Governador e Deputado Federal, conforme segue:

Cruzamento de dados nº 1 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Federal 2º Turno Presidente;

Cruzamento de dados nº 2 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno;

Cruzamento de dados nº 3 - Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno Governador; e

Cruzamento de dados nº 4 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno Deputado Federal.

Ato contínuo comparei os resultados com as **"atualizações"** que o TSE vem fazendo ao longo dos anos, visando apresentar consistência dos dados, complicando ainda mais a situação.

Cruzamento nº 1 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente x Eleição Ordinária Federal 2º Turno - Presidente:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

683 Seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, tendo um número maior de eleitores em **235 delas com 268 a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente, do que na Eleição Ordinária Federal 2º turno Presidente e outras **450 com 529 eleitores** a menos no total.

Cruzamento nº 2 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente x Eleição Ordinária Estadual 1º Turno - Governador:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

28 seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, com um total de **4.607 eleitores a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º Turno - Presidente, do que na Eleição Ordinária Estadual do 1º Turno para Governador.

Cruzamento nº 3 - Eleição Ordinária Estadual 1º Turno - Governador x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno - Governador:

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

668 Seções apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, tendo um número maior de eleitores em **219 delas com 241 a mais** na Eleição Ordinária Estadual 1º Turno Governador, do que na Eleição Ordinária Estadual 2º turno Governador e outras **449 com 528 eleitores** a menos no total.

Cruzamento nº 4 - Eleição Ordinária Federal 1º Turno Presidente x Eleição Ordinária Estadual 2º Turno Deputado Federal.

INCONSISTÊNCIAS ENCONTRADAS

Resultado idêntico ao do cruzamento de dados nº 2, onde **28 seções** apresentam dados inconsistentes em relação aos dados imutáveis, com um total de **4.607 eleitores a mais** na Eleição Ordinária Federal 1º turno - Presidente, do que na Eleição Ordinária Estadual do 1º Turno para Deputado Federal.

Comparando os dados divulgados pelo TSE em 2018, com a "atualização" que vem sendo feita pelo TSE, ao longo dos anos, temos como resultado o seguinte quadro:

Eleições Gerais	Ano 2018	1º Turno	DISTRITO FEDERAL	
Dados Eleitorais	Eleição Ordinária Federal		Eleição Ordinária Estadual	
	ORIGINAL	ATUALIZADA	ORIGINAL	ATUALIZADA
Eleitores Aptos	2.085.825	2.088.356	2.081.218	2.088.356
Comparecimento	1.695.724	1.694.281	1.691.392	1.694.281
Abstenção	390.101	390.075	389.826	390.075
Votos Nominais	1.604.517	1.604.517	1.510.468	1.510.468
Votos Brancos	31.995	31.995	66.576	66.576
Votos Nulos	59.212	59.212	114.348	114.348
Votos de Legenda	0	0	0	0
Apurados	2.085.825	2.085.799	2.081.218	2.081.467
	0	-1.443	0	2.889

Ao fazer uma "Atualização", em 21/04/2021, provavelmente para tentar "corrigir" as discrepâncias quanto aos dados imutáveis, correspondentes aos Eleitores Aptos, Comparecimento e Abstenções, o TSE não foi bem sucedido, pois a conta não fechou. Vide células destacadas em amarelo.

Fonte de consultas:

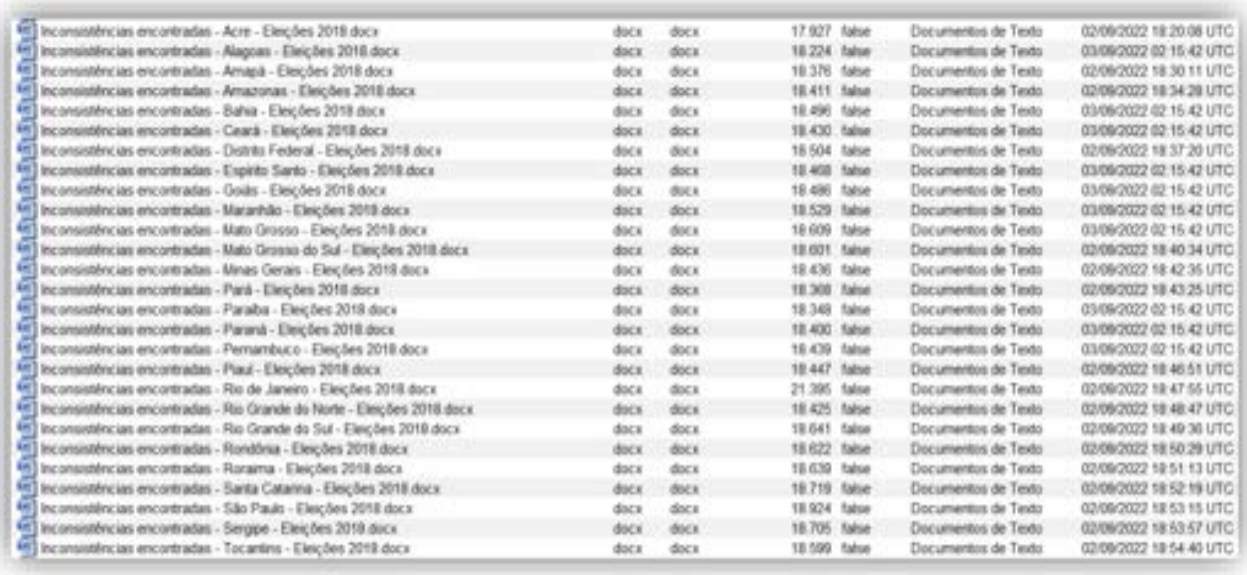
Repositório de dados eleitorais do TSE (descontinuado em janeiro de 2022)

Portal de dados abertos do TSE

Sistema de estatísticas eleitorais – SEE do TSE

Boletim de urna na web 2018 (Foi totalmente reformulado)

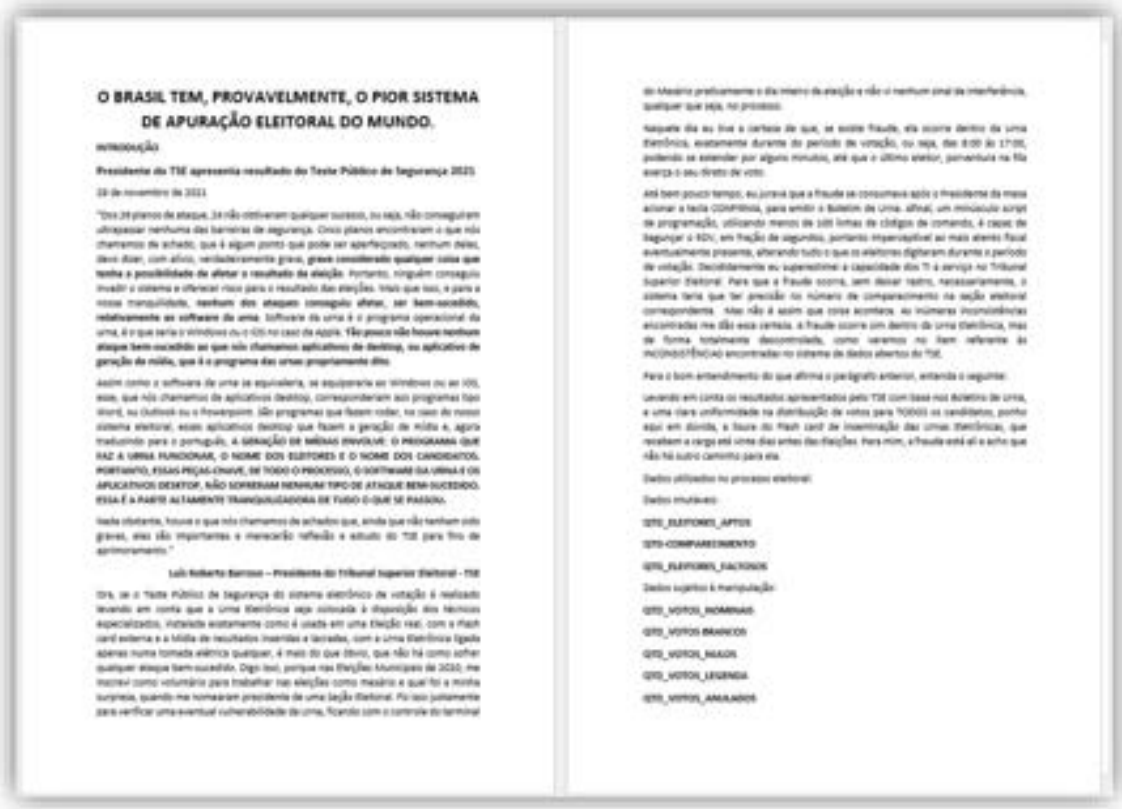
Figura 14 – "Inconsistências encontradas - Distrito Federal - Eleições 2018.docx" (HASH 6989BF7EB7AF44CA4E1071E4895BE7B4)



Inconsistências encontradas - Acre - Eleições 2018.docx	docx	docx	17.927	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:20:08 UTC
Inconsistências encontradas - Alagoas - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.224	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Amapá - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.376	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:30:11 UTC
Inconsistências encontradas - Amazonas - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.411	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:34:28 UTC
Inconsistências encontradas - Bahia - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.496	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Ceará - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.430	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Distrito Federal - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.504	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:37:20 UTC
Inconsistências encontradas - Espírito Santo - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.468	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Goiás - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.486	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Maranhão - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.529	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Mato Grosso - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.609	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Mato Grosso do Sul - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.601	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:40:34 UTC
Inconsistências encontradas - Minas Gerais - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.436	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:42:35 UTC
Inconsistências encontradas - Pará - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.308	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:43:25 UTC
Inconsistências encontradas - Paraíba - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.348	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Paraná - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.400	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Pernambuco - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.439	false	Documentos de Texto	03/09/2022 02:15:42 UTC
Inconsistências encontradas - Piauí - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.447	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:46:51 UTC
Inconsistências encontradas - Rio de Janeiro - Eleições 2018.docx	docx	docx	21.395	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:47:55 UTC
Inconsistências encontradas - Rio Grande do Norte - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.425	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:48:47 UTC
Inconsistências encontradas - Rio Grande do Sul - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.641	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:49:36 UTC
Inconsistências encontradas - Rondônia - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.622	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:50:29 UTC
Inconsistências encontradas - Roraima - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.639	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:51:13 UTC
Inconsistências encontradas - Santa Catarina - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.719	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:52:19 UTC
Inconsistências encontradas - São Paulo - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.924	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:53:15 UTC
Inconsistências encontradas - Sergipe - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.705	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:53:57 UTC
Inconsistências encontradas - Tocantins - Eleições 2018.docx	docx	docx	18.599	false	Documentos de Texto	02/09/2022 18:54:40 UTC

Figura 15 – Relatórios produzidos por EDUARDO MACHADO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O BRASIL TEM, PROVAVELMENTE, O PIOR SISTEMA DE APURAÇÃO ELEITORAL DO MUNDO.

INTRODUÇÃO

Presidente do TSE apresenta resultado do Teste Público de Segurança 2021

23 de novembro de 2021

"Dos 28 planos de ataque, 14 não obtiveram qualquer sucesso, ou seja, não conseguiram ultrapassar nenhuma das barreiras de segurança. Cinco planos encontraram o que nós chamamos de achado, que é algum ponto que pode ser aperfeiçoado, nenhum deles, devo dizer, com alívio, verdadeiramente grave, **grave considerado qualquer coisa que tenha a possibilidade de alterar o resultado da eleição**. Portanto, ninguém conseguiu invadir o sistema e oferecer risco para o resultado das eleições. Isso que isso, e para a nossa tranquilidade, **nenhum dos ataques conseguiu alterar, ser bem-sucedido, relativamente ao software da urna**. Software da urna é o programa operacional da urna, é o que seria o Windows ou o iOS no caso da Apple. **Tão pouco não houve nenhum ataque bem-sucedido ao que nós chamamos aplicativos de desktop, ou aplicativo de geração da mídia, que é o programa das urnas propriamente dito**.

Assim como o software de urna se equivalera, se equipararia ao Windows ou ao iOS, esse, que nós chamamos de aplicativos desktop, corresponderiam aos programas tipo Word, ou Outlook ou o Powerpoint. São programas que fazem rodar, no caso do nosso sistema eleitoral, esses aplicativos desktop que fazem a geração de mídia e, aqui traduzindo para o português, **A GERAÇÃO DE MÍDIAS ENVOLVE O PROGRAMA QUE FAZ A URNA FUNCIONAR, O NOME DOS ELEITORES E O NOME DOS CANDIDATOS. PORTANTO, ESSAS PEÇAS-CHAVE, DE TODO O PROCESSO, O SOFTWARE DA URNA E OS APLICATIVOS DESKTOP, NÃO SOFRERAM NENHUM TIPO DE ATAQUE BEM-SUCEDIDO. ESSA É A PARTE ALTAMENTE TRANQUILIZADORA DE TUDO O QUE SE PASSOU.**

Nada obstante, houve o que nós chamamos de achados que, ainda que não tenham sido graves, eles são importantes e merecerão reflexão e estudo do TSE para fins de aprimoramento."

Luís Roberto Barroso – Presidente do Tribunal Superior Eleitoral - TSE

Ora, se o Teste Público de Segurança do sistema eletrônico de votação é realizado levando em conta que a Urna Eletrônica seja colocada à disposição dos técnicos especializados, instalada exatamente como é usada em uma Eleição real, com a Flash card externa e a Mídia de resultados inseridas e lacradas, com a Urna Eletrônica ligada apenas numa tomada elétrica qualquer, é mais do que óbvio, que não há como sofrer qualquer ataque bem-sucedido. Digo isso, porque nas Eleições Municipais de 2020, me inscrevi como voluntário para trabalhar nas eleições como mesário e qual foi a minha surpresa, quando me nomearam presidente de uma seção Eleitoral. Fiz isso justamente para verificar uma eventual vulnerabilidade da urna, ficando com o controle do terminal do Mesário praticamente o dia inteiro da eleição e não vi nenhum sinal de interferência, qualquer que seja, no processo.

Naquele dia eu tive a certeza de que, se existe fraude, ela ocorre dentro da urna Eletrônica, exatamente durante do período de votação, ou seja, das 8:00 às 17:00, podendo se estender por alguns minutos, até que o último eleitor, porventura na fila exerça o seu direito de voto.

Até bem pouco tempo, eu jurava que a fraude se consumava após o Presidente da mesa acionar a tecla CONFIRMA, para emitir o Boletim de Urna. Afinal, um minúsculo script de programação, utilizando menos de 100 linhas de códigos de comando, é capaz de bagunçar o BOU, em fração de segundos, portanto imperceptível ao mais atento fiscal eventualmente presente, alterando tudo o que os eleitores digitaram durante o período de votação. Decididamente eu superestimei a capacidade dos TI a serviço no Tribunal Superior Eleitoral. Para que a fraude ocorra, sem deixar rastro, necessariamente, o sistema teria que ter precisão no número de comparecimento na seção eleitoral correspondente. Isso não é assim que coisa acontece. Os números inconsistências encontradas me dão essa certeza. A fraude ocorre sim dentro da Urna Eletrônica, mas de forma totalmente descontrolada, como veremos no item referente às INCONSISTÊNCIAS encontradas no sistema de dados abertos do TSE.

Para o bom entendimento do que afirma o parágrafo anterior, entenda o seguinte:

Levando em conta os resultados apresentados pelo TSE com base nos Boletins de Urna, e uma clara uniformidade na distribuição de votos para TODOS os candidatos, ponho aqui em dúvida, a fisura do Flash card de inseminação das Urnas Eletrônicas, que recebem a carga até uma dias antes das Eleições. Para mim, a fraude está aí e acho que não há outro caminho para ela.

Dados utilizados no processo eleitoral:

Dados imutáveis:

QTD_ELEITORES_APTOS

QTD-COMPARECIMENTO

QTD_ELEITORES_FALTOSOS

Dados sujeitos à manipulação:

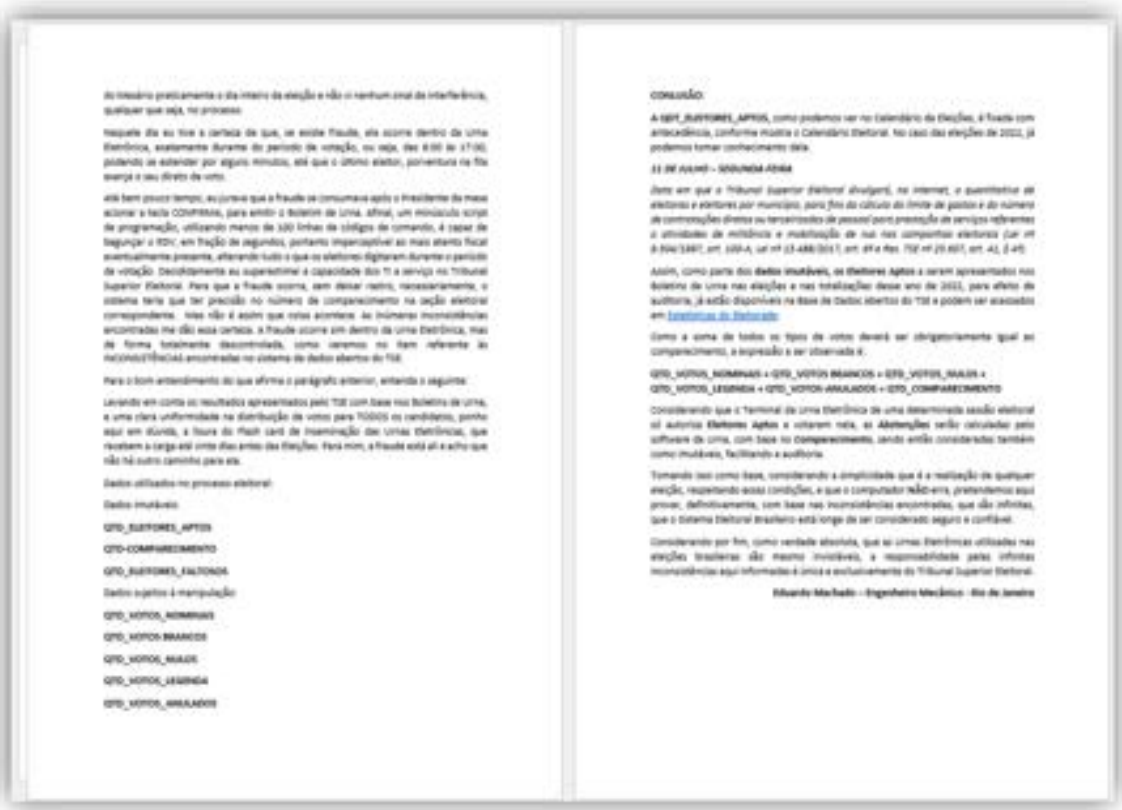
QTD_VOTOS_NOMINAIS

QTD_VOTOS BRANCOS

QTD_VOTOS_NULOS

QTD_VOTOS_LEGENDA

QTD_VOTOS_ANULADOS



do Mesário praticamente o dia inteiro da eleição e não vi nenhum sinal de interferência, qualquer que seja, no processo.

Naquele dia eu tive a certeza de que, se existe fraude, ela ocorre dentro da urna Eletrônica, exatamente durante do período de votação, ou seja, das 8:00 às 17:00, podendo se estender por alguns minutos, até que o último eleitor, porventura na fila exerça o seu direito de voto.

Até bem pouco tempo, eu jurava que a fraude se consumava após o Presidente da mesa acionar a tecla CONFIRMA, para emitir o Boletim de Urna. Afinal, um minúsculo script de programação, utilizando menos de 100 linhas de códigos de comando, é capaz de bagunçar o BOU, em fração de segundos, portanto imperceptível ao mais atento fiscal eventualmente presente, alterando tudo o que os eleitores digitaram durante o período de votação. Decididamente eu superestimei a capacidade dos TI a serviço no Tribunal Superior Eleitoral. Para que a fraude ocorra, sem deixar rastro, necessariamente, o sistema teria que ter precisão no número de comparecimento na seção eleitoral correspondente. Isso não é assim que coisa acontece. Os números inconsistências encontradas me dão essa certeza. A fraude ocorre sim dentro da Urna Eletrônica, mas de forma totalmente descontrolada, como veremos no item referente às INCONSISTÊNCIAS encontradas no sistema de dados abertos do TSE.

Para o bom entendimento do que afirma o parágrafo anterior, entenda o seguinte:

Levando em conta os resultados apresentados pelo TSE com base nos Boletins de Urna, e uma clara uniformidade na distribuição de votos para TODOS os candidatos, ponho aqui em dúvida, a fisura do Flash card de inseminação das Urnas Eletrônicas, que recebem a carga até uma dias antes das Eleições. Para mim, a fraude está aí e acho que não há outro caminho para ela.

Dados utilizados no processo eleitoral:

Dados imutáveis:

QTD_ELEITORES_APTOS

QTD-COMPARECIMENTO

QTD_ELEITORES_FALTOSOS

Dados sujeitos à manipulação:

QTD_VOTOS_NOMINAIS

QTD_VOTOS BRANCOS

QTD_VOTOS_NULOS

QTD_VOTOS_LEGENDA

QTD_VOTOS_ANULADOS

CONCLUSÃO:

A QDT_ELEITORES_APTOS, como podemos ver no Calendário da Eleições, é fixada com antecedência, conforme mostra o Calendário Eleitoral. No caso das eleições de 2022, já podemos tomar conhecimento dela:

31 DE JULHO – SEGUNDA-FEIRA

Data em que o Tribunal Superior Eleitoral divulgará, na internet, o quantitativo de eleitores e eleitores por município, para fins do cálculo do limite de gastos e do número de contratações diretas ou terceirizados de pessoal para prestação de serviços referentes à atividades de militância e mobilização de rua nas campanhas eleitorais (Lei nº 9.504/1997, art. 100-A; Lei nº 13.488/2017, art. 6º e Res. TSE nº 23.607, art. 42, § 4º).

Assim, como parte dos **dados imutáveis**, os **Eleitores Aptos** a serem apresentados nos Boletins de Urna nas eleições e nas totalizações desse ano de 2022, para efeito de auditoria, já estão disponíveis na Base de Dados abertos do TSE e podem ser acessados em Estatísticas do Eleitorado.

Como a soma de todos os tipos de votos deverá ser obrigatoriamente igual ao comparecimento, a expressão a ser observada é:

QTD_VOTOS_NOMINAIS + QTD_VOTOS BRANCOS + QTD_VOTOS_NULOS + QTD_VOTOS_LEGENDA + QTD_VOTOS-ANULADOS = QTD_COMPARECIMENTO

Considerando que o Terminal de Urna Eletrônica de uma determinada seção eleitoral só autoriza **Eleitores Aptos** a votarem nela, as **Abstenções** serão calculadas pelo software de urna, com base no **Comparecimento**, sendo então consideradas também como imutáveis, facilitando a auditoria.

Tomando isso como base, considerando a simplicidade que é a realização de qualquer eleição, respeitando essas condições, e que o computador não erra, pretendemos aqui provar, definitivamente, com base nas inconsistências encontradas, que são infinitas, que o Sistema Eleitoral Brasileiro está longe de ser considerado seguro e confiável.

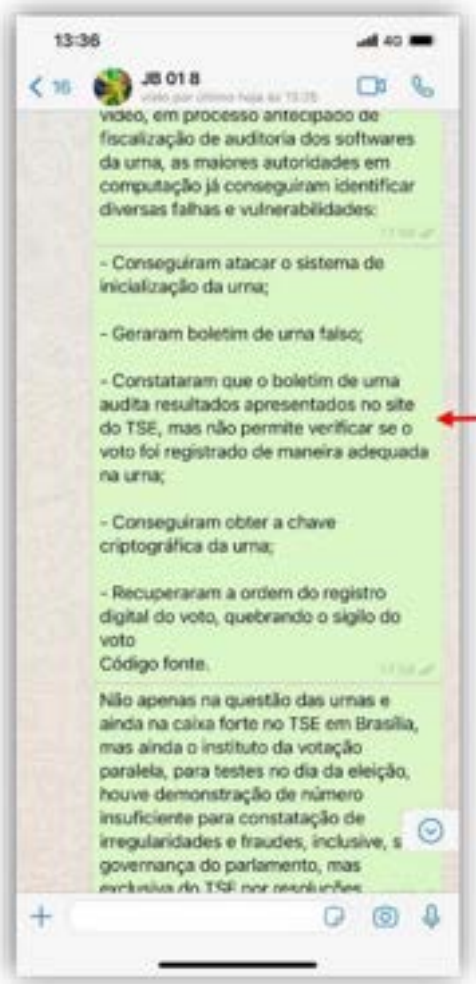
Considerando por fim, como verdade absoluta, que as urnas Eletrônicas utilizadas nas eleições brasileiras são mesmo invioláveis, a responsabilidade pelas infinitas inconsistências aqui informadas é única e exclusivamente do Tribunal Superior Eleitoral.

Eduardo Machado – Engenheiro Mecânico - Rio de Janeiro

Durante o depoimento prestado à Polícia Federal, em 17 de julho de 2024 no âmbito da investigação sobre ilícitos praticados na ABIN, o investigado, ALEXANDRE RAMAGEM, ao ser questionado se informava ao então Presidente da República sobre as anotações encontradas durante a análise do material apreendido, respondeu que:

> *costumava escrever textos de fontes abertas para comunicação de fatos de possível interesse do então Presidente da República e o interrogado informa que isso não quer dizer que tenha transmitido ao presidente a totalidade ou parte dos argumentos que foram redigidos.*

Em que pese o investigado negar ter encaminhado o conteúdo das anotações identificadas ao então presidente JAIR BOLSOANARO, verificou-se correspondência entre trecho do documento "Presidente TSE informa.docx" e o conteúdo do documento "DD1E3DDA-393D-49D8-A8B3-C64DF210AD14.large.JPG" (print de mensagem), criado em **16 de julho de 2021**, em um diálogo com o interlocutor de nome ''JB 01 8'' conforme destacado abaixo:



- *Conseguiram atacar o sistema de inicialização da urna;*

- *Conseguiram obter a chave criptográfica da urna;*

- *Geraram boletim de urna diferente do original;*

- *Recuperaram a ordem do registro digital do voto, quebrando o sigilo do voto.*

Trecho do documento "Presidente TSE informa.docx"

Figura 59 – "DD1E3DDA-393D-49D8-A8B3-C64DF210AD14.large.JPG" (HASH 6D6F36B0953620057D0ED40DED75505C)

Os elementos probatórios confirmam, portanto, a hipótese investigativa de que ALEXANDRE RAMAGEM atuou em unidade de desígnios junto a organização criminosa para fornecer dados de desinformação que subsidiassem os ataques do então presidente JAIR BOLSOANRO ao Sistema Eleitoral Brasileiro, ao Poder Judiciário e seus membros, em verdadeira campanha de deslegitimação das urnas eletrônicas, conforme ocorreu na *live* presidencial do dia **29 de julho de 2021.**

Dentro do mesmo contexto investigativo, foram identificados trechos relevantes em anotações do investigado ALEXANDRE RAMAGEM

contidas no documento, do tipo ''nota'', intitulado ''*PR Presidente*''. Os metadados do arquivo indicam que o mesmo foi criado em **05 de maio de 2020** e modificado pela última vez em **21 de março de 2023**. Referido documento revela os encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente da República em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato de BOLSONARO. Diante da relevância dos temas para o quadro investigativo, foram identificadas diversas medidas de natureza ilícita possivelmente discutidas por RAMAGEM com o então chefe do poder executivo. A seguir, destaca-se somente os trechos considerados relevantes para a investigação[6]:

> **Tema: PRESIDÊNCIA DE INQUÉRITOS POLICIAIS FEDERAIS JUNTO AO STF**
>
> *Bom dia, Presidente*
>
> *Inquéritos com trâmite junto ao STF tem que ser presididos pelo próprio Diretor-Geral da PF.*
>
> *Irão espernear, mas o argumento é válido. Similaridade com o MP, onde o PGR preside todos os procedimentos em trâmite junto ao STF e outros tribunais superiores.*
>
> *Não desrespeita alteração da presidência do inquérito e prerrogativas do delegado, da Lei 12.830.*
>
> *Toda logística para deflagração e cumprimento dos mandados, ao final, sempre passa pela direção ou por superintendentes.* ***A diferença agora é que as decisões do STF são manifestamente ilegais e inconstitucionais***.
>
> ***Por que Corregedoria, Direção e Ministério da Justiça não estão enfrentando ou contestando essas decisões ?***

[6] As referências ao material examinado podem ser conferidas no tópico 2 (do objeto da análise) constante na Informação de Polícia Judiciária nº 3032257/2024 DOIC/CCINT/CGCINT/DIP/PF;

Por que não estão contestando estas decisões do STF manifestamente ilegais e inconstitucionais? Por que Corregedoria, Direção e Ministério da Justiça não estão enfrentando ou contestando essas questões ?

(....)

Não sei se é o momento ou qual seria este momento, porque despertará reclamações na imprensa e nos setores militantes da PF

***Estes inquéritos especiais tramitam na PF em setor chamado SINQ** (mudou para GINQ).*

***Não estão administrando corretamente o setor. Há muita gestão política, sem devida força administrativa**.*

Não há escolha de delegados sérios para a presidência destes inquéritos especiais.

(...)

Há um projeto interno das associações para que diversos delegados sejam adotados por estes ministros do STF.

Além disso, a PF nunca questionou a indicação de delegados por ministros do STF para investigações, da instauração arbitrária dos inquéritos e de como as diligências estão sendo executadas.

A direção-geral e a corregedoria da PF precisam de mais coragem para apenas aplicarem a lei.

(...)

O contexto das anotações acima indica que RAMAGEM sugestiona ao então presidente JAIR BOLSONARO que interfira junto a administração da Polícia Federal para restringir a atuação funcional de delegados da Polícia Federal junto a inquéritos que tramitam no Supremo Tribunal Federal.

O encaminhamento repassado por RAMAGEM é de que todas as investigações fiquem sob o controle do Diretor-Geral do órgão, de forma que se tenha maior influência e poder sobre as apurações. RAMAGEM também indica que a Polícia Federal deveria questionar as decisões judiciais consideradas ''ilegais'' ou ''inconstitucionais'' que viessem do STF. As anotações foram produzidas entre os anos de 2020 a 2023, período contemporâneo a tramitação dos inquéritos 4.781/DF (Fake News) e 4.874/DF (Milícias Digitais), nos quais a Polícia Federal realizou várias medidas investigativas que resultaram na identificação de materialidade e autoria delitiva de diversos integrantes da organização criminosa.

Tema: ATAQUE ÀS URNAS E AOS PODERES

Bom dia, Presidente
O momento está ótimo. A esquerda está desesperada porque está vendo que perde no voto - se houver jogo limpo nas urnas.
Estão desesperados com sua clara e incontestável popularidade, além do vínculo com a Pátria e com a Bandeira.
Até me surpreendi com o agradecimento ao Barroso ontem, mas compreendi a estratégia.
O problema são essas piruadas para a canalhada de jornalistas.
Estão em ataque às Forças Armadas.
Querem se aproveitar desse STF parcial, político e contra a vontade majoritária para reverter segurança jurídica da anistia e da transição.
Estão querendo usar ainda esse Presidente do Senado, que promove cortesia e alinhamento com STF por interesses particulares, para resgatar discurso de tortura.
O corpo político do governo tem que estar preparado, mas também os oficiais-generais para discurso uníssono e sem piruada.
instalação de nova comissão

*, **sob um de uma parcela do STF autodeclarada***

***parcial, rejeitando a vontade majoritária popular, para reforma de decisões de um antigo Supremo, antes preocupado com a segurança jurídica da transição democrática**.*

Se aproveitar ainda de um Senado que promove cortesia e alinhamento, mas se esquece de sua atribuição de controle, quando inquéritos inconstitucionais violam todo sistema acusatório e CPIs circenses são promovidas

O

vai perder nas urnas.

O contexto da anotação indica que RAMAGEM promovia junto ao então presidente JAIR BOLSONARO um discurso alinhado a narrativa de ataques aos demais Poderes da República. Os trechos contêm elementos de deslegitimação da atuação do Judiciário e do Legislativo.

Bom dia, Presidente

***Recomendo não apresentar tabelas Excel para apontar discrepâncias na totalização de votos**.*

As perícias estão derrubando estas tabelas por erros matemáticos e de alimentação. Muitas inclusive já na internet.

***Peça a explicação mais por números e gráficos, com a conclusão da impossibilidade de repetida alternância para manter resultado**.*

***Aproveite que a urna já está em descrédito com a sociedade e demonstre a luta do STF para que não haja controle auditável**.*

O povo deve ter ciência que se trata de uma evolução da urna eletrônica para maior integridade e transparência

, além de exp inconsistência entre alternativa

Parabéns, Presidente, pela medida e demonstração de força com a manifestação das Forças Armadas.

A função de chefe de Estado está acima dos três poderes, *como representante público mais elevado do País e principal articulador das vontades da população*.

A Presidência detém o monopólio do uso legítimo da força. ***Se inevitável, a estratégia tem tanta importância quanto a execução, em diversos flancos***.

Conte comigo sempre.

(...)

No referido texto, RAMAGEM indica estratégias de ataques a credibilidade das urnas eletrônicas, recomendando não apresentar ''*tabelas excel para apontar discrepância na totalização dos votos*''. Segundo o investigado: ''*As perícias estão derrubando estas tabelas por erros matemáticos e de alimentação*.'' Recomenda ao presidente: ''*Peça a explicação mais por números e gráficos, com a conclusão da impossibilidade de repetida alternância para manter resultado*.''

A narrativa consiste em atacar o Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros: ''***Aproveite que a urna já está em descrédito com a sociedade e demonstre a luta do STF para que não haja controle auditável***.''

Em outro trecho, RAMAGEM passa aderir a posição do grupo mais radical do presidente JAIR BOLSONARO no sentido de que o mesmo deveria utilizar as Forças Armadas para objetivos ilegítimos: ***''Parabéns, Presidente, pela medida e demonstração de força com a manifestação das Forças Armadas. A função de chefe de Estado está acima dos três poderes, como representante público mais elevado do País e principal articulador das vontades da população***.''

Ao fim, o investigado ALEXANDRE RAMAGEM expressa

aderência ao plano de utilização ilegal das Forças Armadas para execução de atos inconstitucionais visando a subversão do regime democrático: '' ***A Presidência detém o monopólio do uso legítimo da força. Se inevitável, a estratégia tem tanta importância quanto a execução, em diversos flancos***. *Conte comigo sempre*.''

Ministros do STF não possuem compromisso com credibilidade social.

Como não deve ter tempo para uma inelegibilidade do Moro, o STF pode acabar criando tumulto para as eleições de 2022, somando vitimismo e perseguição ao canalha "herói" da lava jato.

Em algum momento, o Sr. será ouvido no inquérito da interferência, por escrito ou pessoalmente.

Será uma oportunidade (pública) de escolher por descer o sarrafo no Moro ou tratar com indiferença, até pena.

Nosso Estado constitucional de direito se tornou um estado judicial.

Judiciário se tornou protagonista do processo político e das ações de governo.

Há um desrespeito à democracia, ao voto popular. O judiciário está extinguindo a dimensão da vida pública e a atuação dos demais poderes.

Ministros que se esforçam publicamente para retirar a governabilidade do executivo, inclusive com imputações de nazismo, desgoverno, dictatorship.

São estes ministros que esvaziam a política do executivo e a parlamentar, sob o pretexto de defesa dos valores da constituição.

Ministros do Supremo querem ser a solução dos problemas nacionais, monocraticamente ou ainda em plenário, invadindo competência de outros poderes

STF se tornou ativista, protagonista e superior aos demais poderes.

Empreende para ter na gaveta, com condicionantes de processos parados, parlamentares e o executivo federal e dos estados.

Bom dia, Presidente

Essas acusações absurdas do Gilmar Mendes e a perfeita segunda nota do MD acabaram trazendo situação positiva.

Texto conciso e contundente do MD (talvez por alguns pressão), acabou gerando força e unidade.

O Sr. nem precisou se manifestar. ***Conseguiu o necessário alinhamento às defesas fundamentais e ao governo, com enfrentamento ao ministro do STF.***

Gilmar Mendes pode ser um dos protagonistas entre os ministros, mas para a sociedade sua imagem não deixa de ser negativa.

*Talvez seja movimento impensado do Gilmar Mendes. Por outro lado, não sei se prepara alguma ajuda ao governo ou se simplesmente não está vendo suas vontades atendidas****. De certo que, após a nota do MD, Gilmar Mendes esboçou um pedido de meia-desculpa, invocando até Rondon***.

De forma positiva, MD inaugurou bom precedente de representação ao PGR.

É exemplo para os absurdos do Alexandre de Moraes, enquadráveis em abuso de autoridade. Quem sabe (mais à frente) não teremos documento da PF representando ao PGR para providências e apuração.

Há um difícil período pela frente até emplacar seus dois ministros do STF.

A anotação acima faz referência a um episódio ocorrido em agosto de 2020, no auge da pandemia da COVID-19, quando o ministro do STF, GILMAR MENDES, realizou uma crítica a ocupação de cargos no Ministério

da Saúde por militares sem a devida especialização. Na ocasião, o Ministro publicou em uma rede social no dia 12.08.2020 que ''*A política pública de saúde deve ser pensada e planejada por especialistas, dentro dos marcos constitucionais*.'':

Em 13.08.2020, o Ministério da Defesa publicou uma nota, assinada pelos Comandantes das Forças Armadas, respondendo ao ministro por uma fala anterior e informando que acionaria a Procuradoria Geral da República (PGR). A nota foi divulgada no site do Ministério da Defesa:

gov.br Órgãos do Governo Acesso à Informação Legislação Acessibilidade Entrar com o gov.br

Ministério da Defesa

O que você procura?

Centrais de Conteúdo > Notícias > Ministro e Comandantes das Forças Armadas repudiam acusação de Gilmar Mendes

Ministro e Comandantes das Forças Armadas repudiam acusação de Gilmar Mendes

Publicado em 13/07/2020 13h23 | Atualizado em 01/11/2022 18h35

Compartilhe

O Ministro da Defesa e os Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica repudiam veementemente a acusação apresentada pelo senhor Gilmar Mendes, contra o Exército Brasileiro, durante evento realizado no dia 11 de julho, quando afirmou: "É preciso dizer isso de maneira muito clara: o Exército está se associando a esse genocídio, não é razoável".

Comentários dessa natureza, completamente afastados dos fatos, causam indignação. Trata-se de uma acusação grave, além de infundada, irresponsável e sobretudo leviana. O ataque gratuito a instituições de Estado não fortalece a democracia.

Genocídio é definido por lei como "a intenção de destruir, no todo ou em parte, grupo nacional, étnico, racial ou religioso" (Lei nº 2.889/1956). Trata-se de um crime gravíssimo, tanto no âmbito nacional, como na justiça internacional, o que, naturalmente, é de pleno conhecimento de um jurista.

Na atual pandemia, as Forças Armadas, incluindo a Marinha, o Exército e a Força Aérea, estão completamente empenhadas justamente em preservar vidas.

Informamos que o MD encaminhará representação ao Procurador-Geral da República (PGR) para a adoção das medidas cabíveis.

Fernando Azevedo e Silva
Ministro de Estado da Defesa

Ilques Barbosa Junior
Almirante de Esquadra
Comandante da Marinha

Gen Ex Edson Leal Pujol
Comandante do Exército

Ten Brig Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez
Comandante da Aeronáutica

As mensagens escritas por ALEXANDRE RAMAGEM - e possivelmente discutidas com o então presidente JAIR BOSLONARO - revelam uma estratégia deliberada de enfrentamento aos membros do Supremo Tribunal Federal. Em avaliação radical, RAMAGEM defende que BOLSONARO saiu vitorioso da situação: ''*O Sr. Nem precisou se manifestar. Conseguiu o necessário alinhamento às defesas fundamentais e ao governo, com enfrentamento ao ministro do STF*.''

Em outro trecho, RAMAGEM indica uma nova linha de ataques

visando intimidar a atuação dos membros do STF, com a utilização de expedientes à Procuradoria Geral da República (PGR): ''*De forma positiva, MD inaugurou bom precedente de representação ao PGR*''.

Ainda nesse contexto, aduz que o mesmo procedimento poderia ensejar outros ataques de igual teor ao ministro ALEXANDRE DE MORAES, em tentativa de constranger a atuação jurisdicional do STF: "*É exemplo para os absurdos do Alexandre de Moraes, enquadráveis em abuso de autoridade. Quem sabe (mais à frente) não teremos documento da PF representando ao PGR para providências e apuração*.''

Por fim, RAMAGEM revela expectativa de suposta cooptação de possíveis indicados ao cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), levando em consideração o fato de que o então presidente JAIR BOLSONARO escolheria dois integrantes durante o exercício de seu mandato. Nesse sentido, RAMGAEM sugere ao então mandatário, em ilação desproporcional, que os ''*seus dois ministros*'' se submeteriam a interesses do grupo investigado: ''*Há um difícil período pela frente até emplacar seus dois ministros do STF*.''

Sempre houve manifestações, inclusive vandalismo de MST, UNE etc contra instituições e prédios públicos.
Nunca STF se posicionava. Agora somam-se investigações.
As palavras dos ministros do STF estão cada vez mais orquestradas e contundentes.
Enquanto isso, a defesa do governo está errando na forma comedida e visando sempre 44 composição.
Toffoli abertamente, no pedido de investigação dos fogos de artifício, legitima e valida o inquérito inconstitucional do Alexandre de Moraes.
O poder deles nunca foi tão ameaçado. STF já se apressou em ter instrumentos para tirá-lo do poder. Para deixá-lo sob chantagem ou para derrubá-lo mesmo.

PGR está jogando mais do lado deles. Weintraub nas manifestações só piora o quadro.
Mesmo assim, virão com proposta de paz fictícia deles.
Qualquer indicativo de harmonia vindo deles será sempre falsa ou condicionada.
Tem que concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles.
Estou à disposição para qualquer ajuda.

O texto acima indica que ALEXANDRE RAMAGEM aderiu de forma constante e permanente a discursos que reverberavam ataques sistemáticos a membros do Poder Judiciário, notadamente do Supremo Tribunal Federal (STF), através de acusações e narrativas que viessem a corroborar as ações adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO ao longo de seu mandado presidencial.

RAMAGEM adotava discurso de que o então presidente deveria rechaçar eventuais propostas harmonização entre os Poderes da República, incentivando ''*concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles*.'' Ao fim, se coloca à disposição para ''*qualquer ajuda*'': ''*Qualquer indicativo de harmonia vindo deles será sempre falsa ou condicionada. Tem que concentrar em enfrentamento velado e planejado contra eles. Estou à disposição para qualquer ajuda*.''

Tema: ATAQUE ÀS URNAS E AOS PODERES

Bom dia, Presidente

Este é o inquérito derradeiro, a complementar os demais, preparando fundamento para diversas medidas judiciais para quando quiserem deflagrar (afastamentos, inelegibilidade, buscas e prisões).
Não conseguem imputar crimes (como até expressamente declarado

nos autos), mas forçam a continuidade para investigar e inventam condutas com aspectos ilícitos.

Afirmam limite de crimes contra a honra e liberdade de expressão, não conseguem imputar crimes, mas criam narrativa de atividade ilícita para condenar.

Corregedoria da PF, DG/PF, MJ e PGR podem arguir ilegalidade nas: instauração dos inquéritos, violação do sistema acusatório e escolha de delegados pelo STF sem distribuição.

Corregedoria da PF, DG/PF e MJ podem inclusive pedir parecer da AGU.

Apos nada ser questionado, a delegada do STF avançou em absurdos da imputação de quebra de sigilo funcional e agora na imputação de ilícito de elaboração E divulgação de conteúdo ofensivo (porém, sem se tratar de crime contra honra ou outros)

Neste parte final, o controle de imputação de crimes não é da PF, pela liberdade nos autos, mas do MP e Judiciário, por não ser vícios gerais como os citados antes.

Este controle dentro dos autos é da PGR e do STF.

Em todos os casos, um parecer técnico-jurídico darão suporte para apontar violações constitucionais e legais.

Os pareceres respaldarão o não atendimento de medidas judiciais por estarem manifestamente contrárias à lei.

As unidades da PF responsáveis pela execução de mandados não estão diretamente ligadas às determinações dos inquéritos.

Necessitam apenas de respaldo legal (pareceres) e comando hierárquico para cumprir ou não as medidas do STF manifestamente contrárias à lei.

No texto, RAMAGEM recomenda ao presidente que utilize a Advocacia Geral da União (AGU) para emitir pareceres que respaldariam o descumprimento de ordens judiciais pela Polícia Federal. A estratégia discutida visava confrontar as decisões judiciais emanadas pelo STF que

pudessem atingir os interesses de JAIR BOLSONARO.

Evidenciando a ação coordenada dos integrantes da organização criminosa, o referido plano também foi identificado em anotações encontradas na residência do General AUGUSTO HELENO, chefe do GSI. Cabe salientar que no período, a ABIN estava subordinada ao Gabinete de Segurança Institucional (GSI).

A análise dos materiais apreendidos em poder de AUGUSTO HELENO[7], identificou dados relevantes para a investigação contidos em uma agenda com logomarca da Caixa Econômica Federal.

Primeiramente, evidenciando o objetivo da organização criminosa em disseminar ataques ao sistema eletrônico de votação, em uma das anotações AUGUSTO HELENO registra, como "**reunião de diretrizes estratégicas**" (REU DIRETRIZES ESTRATÉGICAS) a necessidade de "**Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica**". (grifo nosso). Segue a integra da anotação:

[7] IPJ-M Nº 2898485/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF

Digitação do texto manuscrito:

REU DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

1. *Fazer um mapa com o levantamento das áreas onde o Pres possui aliados confiáveis*

2. *Buscar relacionar os órgãos de imprensa que podem ser usados como meios de divulgação de ações de governo. Utilizar com mais frequência a EBC*

3. *Não fazer qualquer referência a homossexuais, negros, maricas, etc. Evitar comentários desairosos e generalistas sobre o povo brasileiro. Ao contrário, exaltar as qualidades do povo: lutador, guerreiro, alegre, otimista.*

4. *Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica. (grifo nosso)*

Em outro trecho há novas anotações sobre narrativas de fraudes no sistema eletrônico de votação e transmissão de dados dos votos. São utilizadas as seguintes frases: **"FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS ", "MECANISMO USADO PARA FRAUDAR ", "ESCRITÓRIO VENDE ALGORÍTMOS ", "TSE – 1 alimenta" e "9 MILHÕES DE VOTOS ELEITORES"**.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Digitação do texto manuscrito:	Digitação do texto manuscrito:
NICE IAMAGUCHI DOSSIER. O mecanismo das fraudes MÁRCIO AMARAL TRANSMITE DADOS FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS MECANISMO USADO PARA FRAUDAR VENEZUELA CHILE COLÔMBIA ESCRITÓRIO VENDE ALGORÍTMOS MATEARILI PLACA MÃE – DIEBOLD DIA 30 OUT – 15.15 – PICO TRANSMISSÃO 07 às 09 MANHÃ -	Cel AZEVEDO BARROSO – Quer um militar Mourão comentou com um amigo ESVAZIAMENTO DA PROPAGANDA MOURÃO QUER SE APROXIMAR DO PRESIDENTE JÁ ENTREGOU O CARGO AO BOLSONARO ---------- X ---------- TSE – 1 alimento 9 MILHÕES DE VOTOS ELEITORES FRAUDES PRÉ PROGRAMADAS

Na sequência, a mesma linha de atuação identificada nas anotações de ALEXANDRE RAMAGEM para coagir a Polícia Federal a não

cumprir ordens emanadas pelo Poder Judiciária, sob pena de crime de abuso de autoridade e até prisão em flagrante da autoridade policial, também foi identificada no material apreendido em poder de AUGUSTO HELENO.

O texto descreve uma comunhão de esforços para que a Advocacia Geral da União – AGU se manifestasse em um documento fundamentado na Constituição Federal, afirmando que ordens, entendidas manifestamente ilegais, não fossem cumpridas. Tal intento, visava obstar a Polícia Federal de exercer seus deveres constitucionais, no cumprimento de determinações judiciais contra seu grupo político e apoiadores. O caminho seria através do Ministério da Justiça acionar a AGU.

Após a AGU se manifestar com uma decisão técnica favorável, "*Com Força Normativa Vinculante*", devolveria ao Ministério da Justiça que daria ciência ao Diretor Geral da Polícia Federal para "*desdobramentos*". Dentre os "*desdobramentos*", AUGUSTO HELENO descreve: "*autoridade vai se dirigir às FA*", possivelmente se referindo às Forças Armadas.

Em seguida, o fluxo do procedimento descreve que o presidente aprovaria a decisão da AGU com "*Força normativa Vinculante*". Em consequência, caso a Autoridade Policial descumprisse o parecer vinculante, cometeria crime de responsabilidade. Diz: "*quem executar ordem ilegal comete crime de responsabilidade*".

No decorrer, escreve "*Reu Aberta do Com Defesa*", que se pode interpretar como uma Reunião com o Comando ou Comandante da Defesa. Logo abaixo, escreve "*aprovando o parecer do AGU, para toda ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida pq seria Crime de Responsabilidade*".

Em conclusão, o documento descreve que o Delegado seria preso em flagrante, em caso de cumprimento de ordem judicial, que fosse declarada inconstitucional pela AGU, com força vinculante, após aprovado do presidente da República. Diz: "*Prisão em flagrante do delegado que se*

dispuser a cumprir".

Os elementos de prova não deixam dúvidas de que a organização criminosa estava elaborando estudos para de alguma forma tentar coagir integrantes dos sistema de persecução penal para que as investigações contra seus integrantes fossem cessadas, ainda que pela aprovação de verdadeiras aberrações jurídicas, como um parecer administrativo declarar uma ordem judicial inconstitucional, colocando a AGU como órgão revisor de decisões jurisdicionais, fato não abarcado pela Constituição Federal de 1988.

Digitação do texto manuscrito:

Se o MJ acionar a AGU caráter de urgência sobre ordem judicial manifestamente ilegal o AGU faz um texto fundamentado na Const Federal afirmando sobre ordem ilegal

Existe um princípio de Direito que ordem manifestamente ilegal não se cumpre. Dr. José Roberto

1º) Conversou com a esposa

2º) Pai tem 93 anos

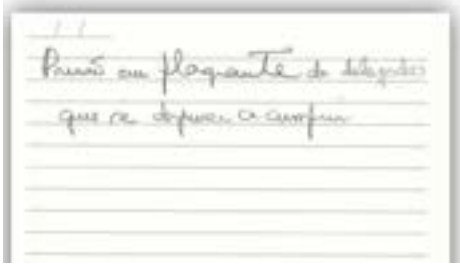
4º) Cmt Garnier

5º) Conversa – Zé Roberto e Simon Bolivar

MJ → AGU → respeito do descumprimento de ordem ilegal

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Digitação do texto manuscrito:	Digitação do texto manuscrito:
Artigo da Constituição *Devido processo* *Conclusão – Código Penal Bras* *que qualquer ordem manifestamente ilegal.* *É preciso que o parecer detalhe o que é um ordem manifestamente ilegal.* *Com Força Normativa Vinculante* *AGU devolve. Min Justiça envia ao Dir Polícia Federal. Desdobramento* *- todas as violações* *- autoridade vai se dirigir às FA* *- qualquer autoridade guarda ou (incompreensível) se resiste*	*Presidente aprova com Força normativa Vinculante* *AGU devolve ao Min Justiça* *Vincula* *- Sistema penitenciário* *- quem executar a ordem ilegal comete crime de responsabilidade* *Como satisfação ao público* *Reu Aberto do Com Defesa* *- aprovando o parecer do AGU, para toda a ordem manifestamente ilegal não é para ser cumprida pq seria Crime de Responsabilidade*



Digitação do texto manuscrito:

Prisão em flagrante do delegado que se dispuser a cumprir

Trechos da agenda de Augusto Heleno

Ainda no contexto da agenda apreendida na residência de AUGUSTO HELENO, em outra página, há o registro na parte superior, como se fosse o título dos assuntos que viriam a ser descritos a seguir na forma de tópicos, denominado: "**Seg Institucional**". Em seguida, os assuntos são abordados, dentre os quais se destacam palavras relacionadas a uma possível ruptura institucional "limiar do rompimento", seguida do termo "processo eleitoral", "ABIN", "Legislativo e Judiciário" e "Ramagem".

Digitação do texto manuscrito:

Seg Institucional

1 – Limiar do Rompimento

2 – Jogar nas quatro linhas

3 – ABIN

4 – PROCESSO ELEITORAL

5- Legislativo e Judiciário

6 – Ramagem

7 – Sit Min Educação e Saúde

8 – Crime organizado
Segurança pública – Reajuste
Sit RJ, SP, Amazônia, Nordeste

Na citação seguinte, escreve "Rafael", "Indicado pelo Rolla – Frauda nas urnas", "Carlos tem os contatos".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

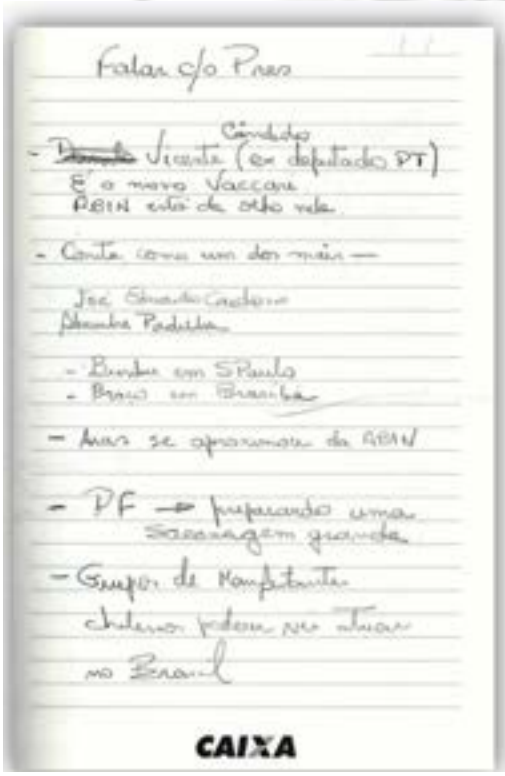
Digitação do texto manuscrito:

Rafael

Indicado pelo Rolla – Fraude nas urnas

Carlos tem os contatos

As últimas anotações de interesse, evidenciam as ações articuladas entre o então ministro do GSI, AUGUSTO HELENO e a Agência Brasileira de Inteligência – ABIN no interesse do grupo criminoso. O manuscrito diz: "***Vicente Cândido (ex deputado PT). É o novo Vaccari. ABIN está de olho nele***". Além disso, descreve, nas palavras do investigado que a "***PF preparando uma sacanagem grande***", possivelmente se referindo à Polícia Federal.



Digitação do texto manuscrito:

Falar c/ o Pres

- Vicente Cândido (ex deputado PT)
É o novo Vaccari
ABIN está de olho nele

Consta como um dos mais –

José Eduardo Cardoso
Alexandre Padilha

- Bunker em S Paulo
- Braço em Brasília

- Aras se aproximou da ABIN

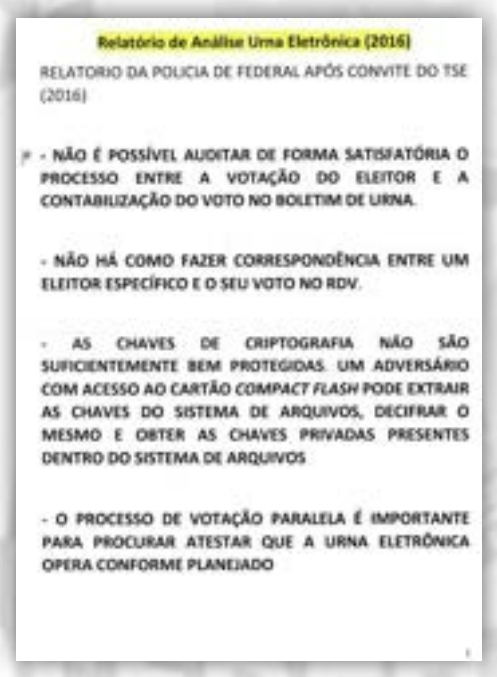
PF ——► preparando uma sacanagem grande

- Grupos de manifestantes chilenos podem vir atuar no Brasil

A investigação ainda apreendeu na residência de AUGUSTO HELENO, documentos que descrevem exatamente argumentos relacionados

a inconsistências e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, servindo de subsídio para a propagação de informações falsas sobre o sistema de votação, linha de atuação do grupo investigado.

O primeiro intitulado "**Relatório de Análise de Urna Eletrônica (2016)**", traz quatro argumentos que questionariam a impossibilidade de "auditar de forma satisfatória" o processo de votação e contabilização dos votos, afirmando que as chaves de criptografia não seriam bem protegidas, o que possibilitaria a terceiros extrair chaves do sistema de arquivos, quebrar os códigos e obter as chaves privadas dentro do sistema de arquivos.



Relatório de Análise Urna Eletrônica (2016)

RELATORIO DA POLICIA DE FEDERAL APÓS CONVITE DO TSE (2016)

- NÃO É POSSÍVEL AUDITAR DE FORMA SATISFATÓRIA O PROCESSO ENTRE A VOTAÇÃO DO ELEITOR E A CONTABILIZAÇÃO DO VOTO NO BOLETIM DE URNA.

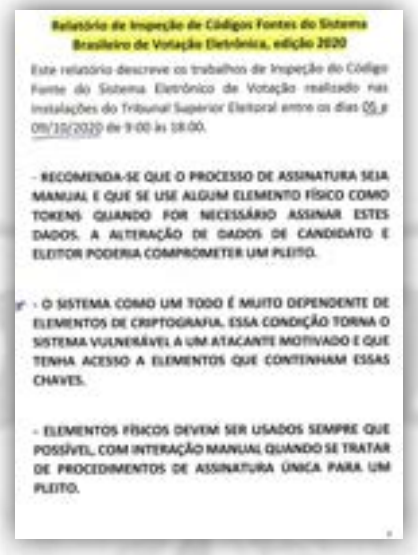
- NÃO HÁ COMO FAZER CORRESPONDÊNCIA ENTRE UM ELEITOR ESPECÍFICO E O SEU VOTO NO RDV.

- AS CHAVES DE CRIPTOGRAFIA NÃO SÃO SUFICIENTEMENTE BEM PROTEGIDAS. UM ADVERSÁRIO COM ACESSO AO CARTÃO *COMPACT FLASH* PODE EXTRAIR AS CHAVES DO SISTEMA DE ARQUIVOS, DECIFRAR O MESMO E OBTER AS CHAVES PRIVADAS PRESENTES DENTRO DO SISTEMA DE ARQUIVOS

- O PROCESSO DE VOTAÇÃO PARALELA É IMPORTANTE PARA PROCURAR ATESTAR QUE A URNA ELETRÔNICA OPERA CONFORME PLANEJADO

Em outro documento, com o título "Relatório de Inspeção de Códigos Fontes do Sistema Brasileiro de Votação Eletrônica, edição 2020", há a descrição de trabalhos de inspeção do código fonte do sistema eletrônico de votação, que teria sido realizado no período de 05 a 09/10/2020. Resumidamente destaca uma suposta necessidade de utilização de meios físicos e manuais para individualizar o eleitor e candidato, para que não houvesse comprometimento dos dados. E realça a dependência de todo o

sistema em relação a elementos de criptografia.



Relatório de Inspeção de Códigos Fontes do Sistema Brasileiro de Votação Eletrônica, edição 2020

Este relatório descreve os trabalhos de inspeção do Código Fonte do Sistema Eletrônico de Votação realizado nas instalações do Tribunal Superior Eleitoral entre os dias 05 e 09/10/2020 de 9:00 às 18:00.

- RECOMENDA-SE QUE O PROCESSO DE ASSINATURA SEJA MANUAL E QUE SE USE ALGUM ELEMENTO FÍSICO COMO TOKENS QUANDO FOR NECESSÁRIO ASSINAR ESTES DADOS. A ALTERAÇÃO DE DADOS DE CANDIDATO E ELEITOR PODERIA COMPROMETER UM PLEITO.

- O SISTEMA COMO UM TODO É MUITO DEPENDENTE DE ELEMENTOS DE CRIPTOGRAFIA. ESSA CONDIÇÃO TORNA O SISTEMA VULNERÁVEL A UM ATACANTE MOTIVADO E QUE TENHA ACESSO A ELEMENTOS QUE CONTENHAM ESSAS CHAVES.

- ELEMENTOS FÍSICOS DEVEM SER USADOS SEMPRE QUE POSSÍVEL, COM INTERAÇÃO MANUAL QUANDO SE TRATAR DE PROCEDIMENTOS DE ASSINATURA ÚNICA PARA UM PLEITO.

Diante do exposto, os elementos probatórios demonstram, portanto, que a estratégia foi realizada pela organização criminosa, para propiciar a subversão ao Estado Democrático de Direito.

Os elementos probatórios encontrados comprovam que ALEXANDRE RAMAGEM, na condição Diretor Geral da ABIN, utilizou-se do cargo para determinar a produção de relatórios ilícitos que pudessem reunir dados de interesse da organização criminosa com o fim de atacar o sistema eleitoral brasileiro. Tais dados, conforme restou evidenciado, serviram para subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO durante os ataques proferidos as urnas eletrônicas em *live* realizada no dia **29 de julho de 2021**. O documento intitulado ''*Presidente TSE informa.docx*'', produzido por RAMAGEM e destinado ao presidente JAIR BOLSONARO, tem data de criação em **10 de julho de 2021** e última modificação **em 27 de julho de 2021**, dois dias antes da referida *live.* Conteúdo idêntico ao produzido no referido arquivo foi encontrado em print de diálogo com o interlocutor ''JB 01 8'', com data de **16 de julho de 2021**.

No mesmo sentido, o documento ''*Bom dia Presidente.docx*'',

com data de criação em **24 de março de 2020** e última modificação em **11 de março de 2021** serviu como guia de atuação de ALEXANDRE RAMAGEM durante a ''*empreitada*'' conforme o mesmo se referiu, para ''*aprofundamento da urna eletrônica*''. O escopo da atuação definida por RAMAGEM no referido documento se materializou no documento ''Positivo.docx'' por servidores da ABIN.

Além dos elementos acima delimitados, identificou-se que RAMAGEM tinha em seu poder diversos ''relatórios'', elaborados por terceiros, que questionavam a integridade do sistema eleitoral de votação, inclusive relacionado as eleições de 2018.

Por fim, o documento do tipo ''nota'', intitulado ''*PR Presidente*'' - identificado em mídia vinculada ao investigado ALEXANDRE RAMAGEM – reúne diversas anotações que alcançam fatos ocorridos no período de **05 de maio de 2020** a **21 de março de 2023** (de acordo com os metadados de criação e última modificação). Referido documento revela os encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente JAIR BOLSONARO em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato presidencial. O caráter ilícito das estratégias elaboradas pelo então Diretor Geral da ABIN compreendeu a massificação de ataques as urnas eletrônicas, campanhas de deslegitimação do Supremo Tribunal Federal, tentativas de intimidação e restrição da função jurisdicional de seus membros e a elaboração de planos para interferir em investigações no âmbito da Polícia Federal. É neste escopo que o teor das anotações acima identificadas reforça o caráter subjetivo das condutas dolosas de ALEXANDRE RAMAGEM no período à frente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), função desempenhada com evidente desvio de finalidade e em nível preponderante para as ações do grupo criminoso.

O cotejo dos fatos elencados demonstra que ALEXANDRE RAMAGEM atuou de forma proativa, de um lado, como chefe da ABIN,

solicitando e recebendo documentos que atacavam o sistema de eleitoral brasileiro, do outro, assessorando e municiando o então presidente JAIR BOLSONARO com estratégias de ataques às instituições democráticas, ao Poder Judiciário e seus respectivos membros, bem como ao sistema eleitoral de votação, especialmente as urnas eletrônicas. Nesse contexto, várias ações foram desencadeadas, em unidade de desígnios com seus subordinados, o policial federal **MARCELO BORMEVET** e o subtenente do Exército Brasileiro **GIANCARLO GOMES RODRIGUES**, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN.

Da mesma forma, verificou-se que as ações com a finalidade de atacar o sistema eleitoral brasileiro e o planejamento de possíveis instrumentos jurídicos para coagir as autoridades policiais que cumprissem ordens judiciais que pudessem atingir a organização criminosa, estava sendo implementada de forma coordenada com o então ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO. Outras atuações de AUGUSTO HELENO no interesse do grupo investigado serão descritas nos tópicos 2.3 e 6.6.

Conclui-se, portanto, que **ALEXANDRE RAMAGEM**, **AUGUSTO HELENO**, **MARCELO BORMEVET** e **GIANCARLO GOMES RODRIGUES** tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

2.2. DO PLANEJAMENTO DE EVASÃO E FUGA DE MAURO CID E DO ENTÃO PRESIDENTE DA REPÚBLICA JAIR BOLSONARO

Conforme descrito no preambulo do presente tópico, o então presidente da República JAIR BOLSONARO aproveitou as comemorações do dia 07 de setembro de 2021 para propagar, em manifestações nas cidades

de Brasília/DF e São Paulo/SP, ameaças ao Supremo Tribunal Federal e ao regime Democrático.

O *modus operandi* da organização criminosa era propagar a ideia de vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação e fraude no pleito de 2018, fato que poderia se repetir nas eleições de 2022. O objetivo era estimular parcela da população, associada ideologicamente à direita do espectro político, a aderir ao discurso radicalizado contra as instituições, especialmente o Supremo Tribunal Federal, o Tribunal Superior Eleitoral e seus ministros. O "apoio popular" criaria o ambiente propicio para a execução do Golpe de Estado planejado pelos investigados

Em seu discurso perante os manifestantes, JAIR BOLSONARO atacou o sistema eletrônico de votação, dizendo que "***não poderia participar de uma farsa como essa patrocinada pelo Tribunal Superior Eleitoral***".

Da mesma forma, o então presidente da República proferiu ameaças ao STF, afirmando: "***Ou o chefe desse Poder enquadra o seu ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República***". O ex-presidente, em clara ameaça ao exercício do órgão de cúpula do Poder Judiciário, Supremo Tribunal Federal, ainda afirmou: "***Não queremos ruptura, não queremos brigar com Poder algum, mas não podemos admitir que uma pessoa coloque em risco a nossa liberdade***[8]".

Nesse contexto, a investigação identificou um plano, adaptado da doutrina militar, para evasão e fuga do então presidente da República JAIR BOLSONARO do país, caso seu ataque ao poder Judiciário e ao regime democrático sofresse algum revés que colocasse sua liberdade em risco.

A análise dos dados armazenados no notebook apreendido

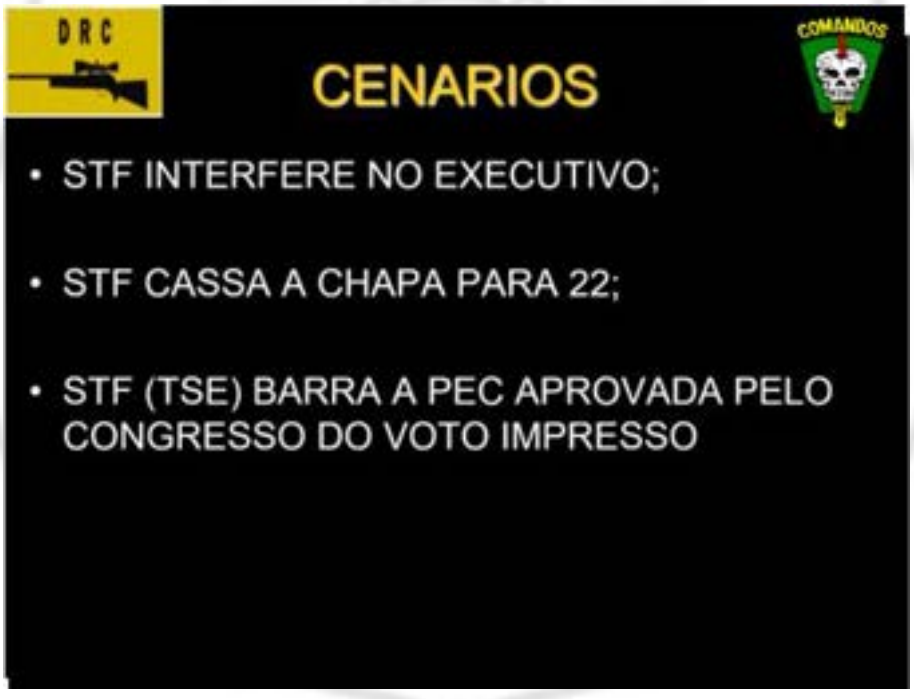
[8] https://www.bbc.com/portuguese/brasil-58479785

em poder de MAURO CESAR CID, identificou uma apresentação, criada em 22 de março de 2021, no formato ".pptx", que previa o uso do dispositivo denominado **RAFE/LAFE**, em benefício do ex-presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, ainda que desprovido de apoio formal do Exército Brasileiro, em caso de descumprimento de uma ordem judicial emanada do Supremo Tribunal Federal.

Segundo o Glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército (2018), **RAFE** é a sigla para **REDE DE AUXÍLIO À FUGA E EVASÃO**. Trata-se de "Dispositivo montado em território ocupado pelo inimigo, que visa a acolher o fugitivo amigo e conduzi-lo até uma linha de auxílio à fuga e evasão." Já o termo **LAFE** é a sigla para **LINHA DE AUXÍLIO À FUGA E EVASÃO**. É descrito como um "Dispositivo montado em território ocupado pelo inimigo que visa a dar condições ao evadido de chegar às linhas amigas. Interliga várias redes de auxílio à fuga e evasão".

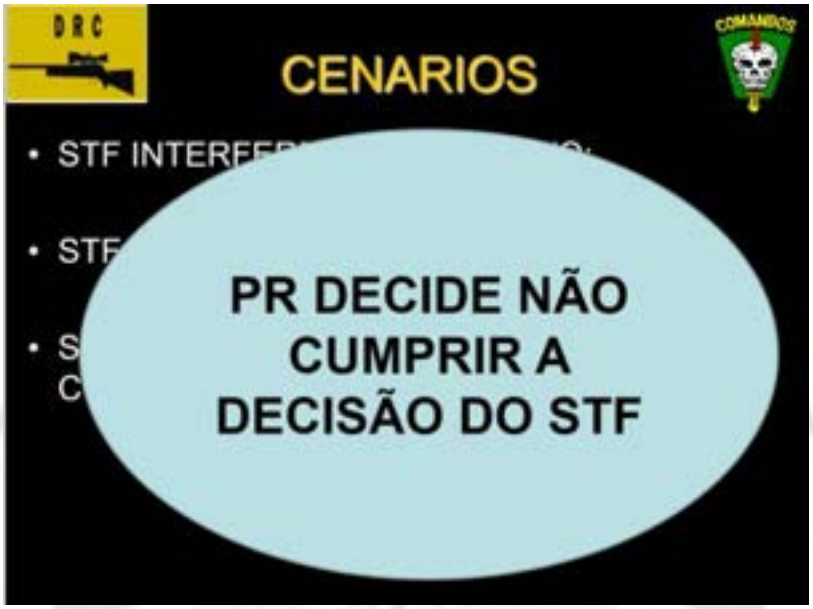
O documento é composto por cinco slides com telas que incluem os logotipos do DRC (Destacamento de Reconhecimento e Caçadores) e do COpEsp (Comando de Operações Especiais do Exército), fato que reitera o uso de técnicas de forças especiais do Exército no interesse da organização criminosa.

Inicialmente o documento estabelece três cenários hipotéticos de decisões do Supremo Tribunal Federal e do Superior Tribunal Eleitoral, que seriam contrárias aos interesses do então presidente da República JAIR BOLSONARO: "**STF interfere no Executivo**"; "**STF cassa a chapa para 22**"; e "**STF (TSE) barra a PEC aprovada pelo Congresso do voto impresso**".



Em seguida, o próximo slide descreve a decisão do então presidente JAIR BOLSONARO em não cumprir a ordem do STF.

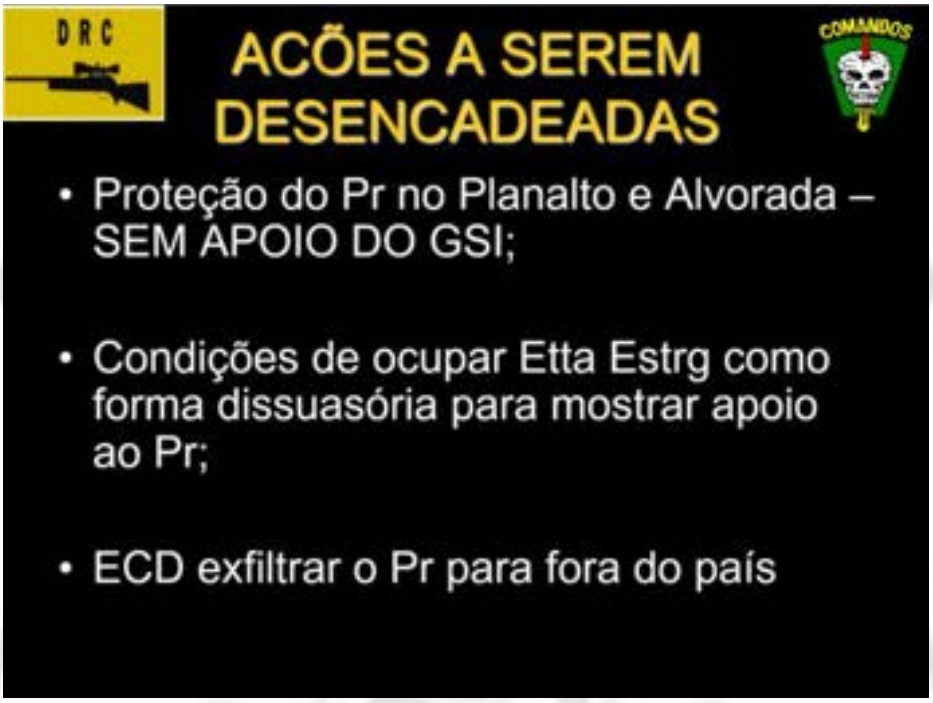
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



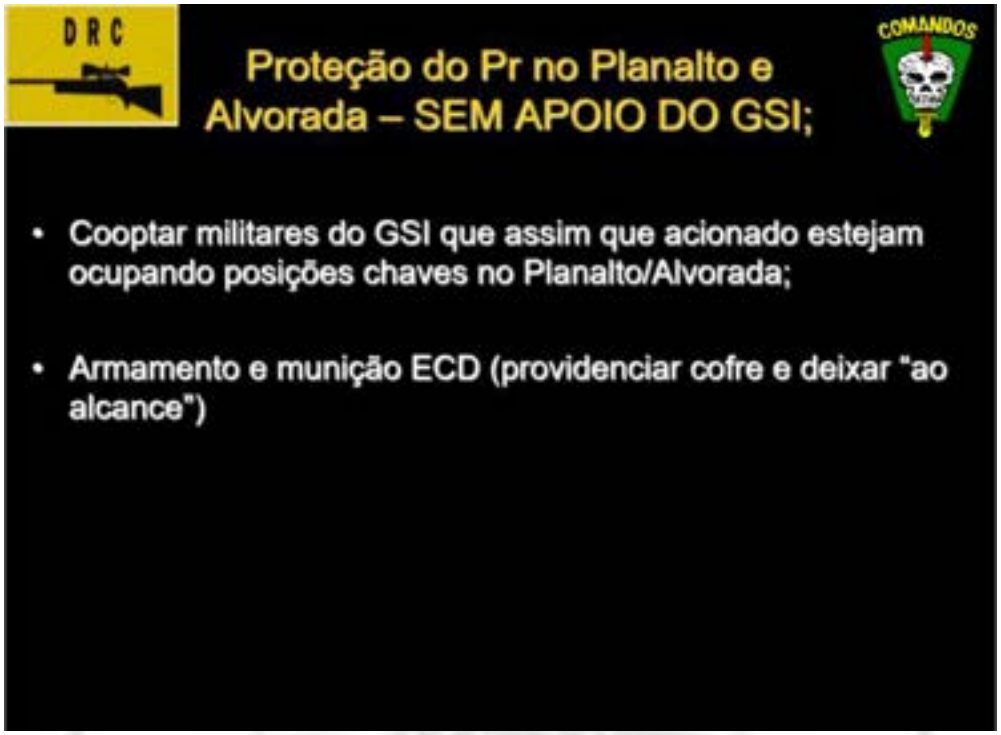
O próximo documento coloca uma possível premissa em que o ex-presidente não teria o apoio formal do Exército brasileiro.

Diante do cenário posto, o documento descreve as três ações que seriam desencadeadas para proteção de JAIR BOLSONARO: "**Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – sem apoio do GSI**"; "**Condições de ocupar Etta**

Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr"; e "**ECD exfiltrar o Pr para fora do país**".



Na ação de "**Proteção do Pr no Planalto e Alvorada – sem apoio do GSI**", haveria a cooptação de militares do Gabinete de Segurança Institucional – GSI, que uma vez acionados estariam ocupando posições chaves nos Palácios do Planalto e da Alvorada para auxiliar na exfiltração do então presidente da República. Além disso, o plano previu a disponibilidade de armamento e munição para pronto emprego, que estariam em um cofre. Diz o documento: "**Armamento e munição ECD (providenciar cofre e deixar "ao alcance")**. O termo "ECD" significa "em condições de", expressão utilizada para designar que um artefato está em condições de ser utilizado imediatamente, assim que necessário. No caso, o plano evidencia o uso de armas para garantir a fuga do ex-presidente.

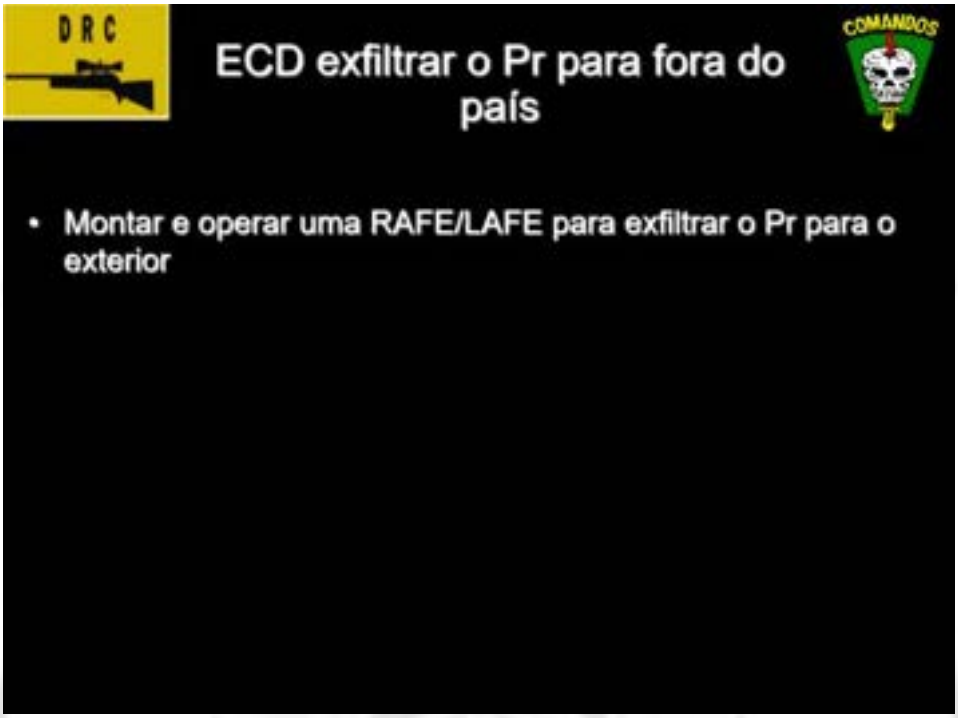


A ação descrita como "**Condições de ocupar Etta Estrg como forma dissuasória para mostrar apoio ao Pr**", utiliza expressões estritamente do meio militar. A consulta realizada nos repositórios oficiais permite descreve o termo "**Etta Estrg"** como uma abreviação para "estrutura estratégica". São instalações, serviços, bens e sistemas que, se forem interrompidos ou destruídos, provocarão sério impacto social, ambiental, econômico, político, internacional ou à segurança do Estado e da sociedade. O mesmo que INFRAESTRUTURA CRÍTICA

Dentro do contexto planejado, um dos objetivos era a ocupação de estruturas estratégicas por militares que tivessem aderidos ao intento golpista, para mostrar apoio ao então presidente JAIR BOLSONARO e com isso, possivelmente, inibir qualquer ação do Estado decretada pelo Poder Judiciário.

O último ato descrito no plano de fuga seria **"montar e operar um RAFE/LAFE para exfiltrar o Pr para o exterior**". Ou seja, após garantir a

segurança de JAIR BOLSONARO, os militares golpistas criariam uma rede de auxílio para acolher o ex-presidente e conduzi-lo para fora do território nacional.



Os elementos de prova colhidos demonstram que os investigados planejaram o cenário de enfrentamento de JAIR BOLSONARO com o Poder Judiciário, que levaria a uma ruptura institucional. Conforme exposto, tal fato ocorreu de forma mais incisiva no dia 07 de setembro de 2021, quando o então presidente ameaçou o STF e seus ministro, evidenciando a prática de atos contra o regime democrático, restringindo a atuação da Suprema Corte brasileira.

Nesse contexto, mais uma vez se evidencia a utilização de técnicas militares pelos investigados contra o próprio Estado brasileiro com o objetivo de garantir a fuga de JAIR BOLSONARO caso a tentativa de Golpe de Estado fosse frustrada.

Apesar de não empregada no ano de 2021, o plano de fuga foi adaptado e utilizado no final do ano de 2022, quando a organização criminosa não obteve êxito na consumação do golpe de Estado. Conforme será descrito nos próximos tópicos, JAIR BOLSONARO, após não conseguirem o apoio das Forças Armadas para consumar a ruptura institucional, saIU do país, para evitar uma possível prisão e aguardar o desfecho dos atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023 ("festa da Selma").

2.3. DA REUNIÃO MINISTERIAL REALIZADA EM 05 DE JULHO DE 2022

Conforme identificado na presente investigação, a análise dos dados constantes no computador apreendido na residência de MAURO CESAR CID, realizada no RAPJ n° 4401196/2023, identificou uma gravação em áudio e vídeo, de uma reunião liderada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO. O evento, ocorrido no dia 05 de julho de 2022, conforme metadados do arquivo, foi uma prévia da reunião em que o então mandatário do país fez uma apresentação a vários embaixadores sobre o sistema brasileiro de votação. Na reunião estavam presentes, dentro outras autoridades, as seguintes pessoas:

- Anderson Torres, Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública;
- Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, Ministro de Estado da Defesa;
- Augusto Heleno, Ministro de Estado Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República;
- Wagner Rosário, Ministro de Estado da Controladoria-Geral da União;
- Mário Fernandes, Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, substituto;

- Felipe Barros, Deputado Federal.

Inicialmente, o então Presidente JAIR BOLSONARO cita que a Câmara dos Deputados iria aprovar no referido dia, a denominada "***PEC da Bondade***", e que com essa aprovação "manteria 70% dos votos", mas no final teriam apenas "49% dos votos", devido a fraude no sistema eletrônico de votação. A tese de fraude é descrita no transcorrer da reunião. Diz:

> *(...) A Câmara deve votar hoje o... a PEC da Bondade, como é chamada, né? E não tem como, né, depois dessa PEC da Bondade, a gente... a gente não tá pensando nisso, manter 70% dos votos, ok? Mas a gente vai ter 49% dos votos, vou explicar por que, né? (...)*

Prosseguindo no discurso, JAIR BOLSONARO faz acusações, afirmando que o dinheiro do narcotráfico teria financiado o atual Presidente da República LULA DA SILVA e outro ex-Presidentes de países da América do Sul.

> *É... Nós estamos vendo aqui a... não é toda a imprensa, uma outra TV e as mídias sociais sobre a delação do Marcos Valério. A questão da... da execução do Celso Daniel. Né? É... O envolvimento com o narcotráfico. É... Temos informações do General Carvajal lá da Venezuela que tá preso na Espanha. Ele... já fez a delação premiada dele lá. É... **Por 10 anos abasteceu com o dinheiro do narcotráfico Lula da Silva, Cristina Kirchner, Evo Morales**. Né? Essa turma toda que cês conhecem.*

Em seguida, o então Presidente afirma que o resultado de pesquisas eleitorais dando 45% dos votos para o então candidato LULA e a possiblidade de vitória no primeiro turno ocorreria de fato no dia das eleições "***De acordo com os números que estão dentro dos computadores do TSE***", insinuando que

o resultado das eleições ocorreria de acordo com os números apontados nas pesquisas devido a fraudes nas urnas eletrônicas.

> *E a gente vê que o Data Folha continua... é... mantendo a posição de 45% e, por vezes, falando que o Lula ganha no primeiro turno. Eu acho que ele ganha, sim.* ***As pesquisas estão exatamente certas. De acordo com os números que estão dentro dos computadores do TSE****. Né? E... Eu tô... Eu tenho que ter bastante calma, tranquilidade, e vou entrar em detalhes com vocês daqui a pouco(...)*

No transcorrer da fala o JAIR BOLSONARO indaga os presentes: ***"(...) nós vamos esperar chegar 23, 24, pa se foder?*** *Depois perguntar:* ***porquê que não tomei providência lá trás?*** *E não é providência de força não, caralho! Não é dar tiro. Ô PAULO SÉRGIO, vou botar a tropa na rua, tocar fogo aí, metralhar. Não é isso, porra!*".

Em seguida, JAIR BOLSONARO evidencia que o objetivo da reunião era coagir os Ministros presentes, para que aderissem à narrativa apresentada, promovendo e difundindo, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público. Diz:

> ***Daqui pra frente quero que todo ministro fale o que eu vou falar aqui, e vou mostrar****. Se o ministro não quiser falar ele vai vim falar para mim porque que ele não quer falar. Se apresentar onde eu estou errado eu topo. Agora, se não tiver argumento pra me ti... demover do que eu vou mostrar, não vou querer papo com esse ministro. Tá no lugar errado. Se tá achando que eu vou ter 70% dos votos e vou ganhar como ganhei em 2018, e vou provar <como que eu ganhei>, o cara tá no lugar errado .*

Na continuidade de sua fala, o então Presidente explicita aos presentes que agendou a reunião com embaixadores para, em suas palavras, "***mostrar o que tá acontecendo***". JAIR BOLSONARO reforça a narrativa de fraude eleitoral para eleger o então pré-candidato LULA, acusando, inclusive, os Ministros do STF EDSON FACHIN, LUIS ROBERTOBARROSO, ALEXANDRE DE MORAES, de não serem isentos. Diz:

> ***Porque os cara tão preparando tudo, pô! Pro Lula ganhar no primeiro turno, na fraude***. *Vou mostrar como e porquê.* ***Alguém acredita aqui em FACHIN, BARROSO, ALEXANDRE DE MORAES? Alguém acredita? Se acreditar levanta o braço! Acredita que eles são pessoas isentas****, tão preocupado em fazer justiça, seguir a Constituição? De tudo que são ... Tão vendo acontecer? (...)*

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO novamente acusa o STF de atuar fora dos limites constitucionais e que não teria como LULA ganhar a eleição no voto, insinuando que sua vitória nas eleições presidenciais, caso ocorresse, seria em decorrência de fraude nas urnas eletrônicas.

> *(...)* ***Vou fazer uma reunião quinta-feira com embaixadores****, semana que vem com mais, vou convidar autoridades do... do judiciário, pra outra reunião,* ***pra mostrar o que tá acontecendo****.* *(...)* ***Não tem como esse cara ganhar a eleição no voto. Não tem como ganhar no voto****. <ininteligível> também, eu não vou passar aqui, em 2014 foi aprovado o voto impresso no Congresso, tá fora do foco, né, fora da... do radar nosso, nem lembrava disso, que depois também o nosso Supremo derrubou.* ***O nosso Supremo aqui é um poder à parte. É um super Supremo. Eles decidem tudo. Fora... Muitas vezes fora das***

quatro linhas(...)

Em seguida, o então Presidente JAIR BOLSONARO passa a palavra para o Deputado Federal FILIPE BARROS. Em sua fala, o Deputado Federal novamente, utiliza informações falsas relativas à invasão do sistema administrativo do TSE para alegar uma possível vulnerabilidade nas urnas eletrônicas, que possibilitaria fraudar as eleições, repetindo o conteúdo disseminado na *live* realizada 29 de julho de 2021, objeto de inquérito pela Polícia Federal, que comprovou a autoria e participação na preparação e difusão de informações sabidamente falsas pelos investigados.

DEPUTADO FILIPE BARROS – 42min19seg: *(...) Bom dia, Presidente. Bom dia, Ministros. Só dois fatos a acrescentar, presidente. O servidor Cristiano Andrade que é o Coordenador de Infraestrutura da Secretaria de Tecnologia da Informação do TSE. É quem, segundo a estrutura do TSE, tem a obrigação... teria a obrigação de fazer o backup dos logs, de manter esses logs arquivados. Esse servidor, segundo o próprio inquérito (isso tudo registrado dentro do inquérito) ele também teve a sua senha utilizada ou permitiu que sua senha fosse utilizada pelos hackers junto com a senha do Ministro "Banhos", é... senha essa que foi utilizada pelos hackers durante todo esse período de quase um ano que eles estiveram dentro do sistema. E foi esse mesmo servidor que demorou 07 (sete) meses para responder o Delegado da Polícia Federal sobre os logs. E responde depois de 07 (sete) meses dizendo que uma empresa terceirizada (tem esse e-mail) uma empresa terceirizada havia apagado os arquivos logs. E foi esse mesmo servidor que nos denuncia, eu e o senhor, e pede a abertura de um inquérito pra investigar a mim e ao senhor por conta da live que nós comentamos sobre esse inquérito. Então o servidor teve a sua senha utilizada pelos hackers; ou permitiu que sua senha fosse utilizada; ele que deveria ter guardado o arquivo dos logs. Não guardou. Responde depois de 07 (sete) meses que uma empresa apagou esses logs e ainda denuncia eu e o senhor. E o segundo fato é que o Delegado Vitor, o Delegado que foi responsável pelo inquérito, esse inquérito de 2018. Ele diz no depoimento dele que é... a praxe... é que quando um hacker invade um órgão público... quando esse órgão público pede a abertura de um inquérito já envia automaticamente os logs. Essa é a praxe. Isso é feito sempre. Que isso não foi feito nesse caso do TSE; que só foi respondido a ele 07 (sete) meses depois. E mais grave. Ele diz no depoimento dele que não foi permitido a ele fazer a perícia dentro do Tribunal Superior Eleitoral. Então acho que esses dois fatos também são graves dentro daquilo que o senhor vem falando.*

Posteriormente, a palavra é passada ao então Ministro da Justiça, **ANDERSON TORRES**. O Ministro reitera a narrativa do Presidente JAIR BOLSONARO, ressaltando a necessidade dos presentes em propagar as informações falsas quanto a fraudes e vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação. Além disso, ANDERSON TORRES reforça o temor do que poderia

acontecer caso o "PT" ganhasse as eleições, reiterando o exemplo da Bolívia. De forma enfática diz: "(...) ***E o exemplo da Bolívia é o grande exemplo pra todos nós. Senhores, todos vão se foder! Eu quero deixar bem claro isso. Porque se... eu não tô dizendo que... eu quero que cada um pense no que pode fazer previamente porque todos vão se foder***". Segue o trecho da fala:

> ***Tem muitos aqui que eu não sei nem se tem estrutura pra ouvir o que a gente tá falando aqui***. *Com todo o respeito a todos.* ***Mas eu queria começar por uma frase que o Presidente colocou aqui, que eu acho muito verdadeira. E o exemplo da Bolívia é o grande exemplo pra todos nós***. ***Senhores, todos vão se foder! Eu quero deixar bem claro isso***. *Porque se... eu não tô dizendo que****... eu quero que cada um pense no que pode fazer previamente porque todos vão se foder***.

ANDERSON TORRES relata que Ministro, possivelmente se referindo ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, estaria fazendo ameaças de prisão e cassação de mandato. Em seguida, volta a insinuar a existência de vulnerabilidades nas urnas eletrônicas e a existências de "**tanto de indício**", que demandariam a necessidade de atuação dos demais Ministros presentes na reunião.

> **Porque realmente é ameaçador o que tá acontecendo**. Do lado de lá... ameaça de... **é ameaça, Ministro, direta de lá pra cá. Se meta e eu lhe prendo. Se meta e casso o seu mandato. Questione!** Quer dizer, a gente não pode questionar? É o fim do mundo, senhores. **Qualquer um aqui tem medo na hora que digita a senha**. Qualquer um aqui. **Quem digita a senha no banco para transferir 300 reais de uma conta para outra não fica preocupado se essa senha está sendo hackeada? Que dirá num sistema desse tamanho! Com esse tanto de indício**. A gente precisa, **a gente precisa atuar agora! E é isso que eu tenho buscado fazer**.

Assim como FILIPE BARROS, ANDERSON TORRES novamente cita o conteúdo falso divulgado na chamada *live* presidencial realizada no dia 29 de julho de 2021, distorcendo, de forma deliberada, informações, termo de declarações e perícias realizadas pela Polícia Federal com o objetivo de disseminar narrativas sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, com a finalidade de induzir a erro os demais participantes da reunião quanto à lisura do sistema de votação brasileiro. O então Ministro da Justiça descreve que a Polícia Federal já teria feito várias sugestões de aperfeiçoamento que não teriam sido acatadas pelo TSE, como forma de tentar convencer os presentes, de uma possível ação dolosa da justiça eleitoral, em seguida conclui ***"(...) Mas a gente tá aí há seis anos fazendo. O outro lado joga muito pesado, senhores. Eu acho que, eu acho que essa consciência todos aqui devem ter***".

> *(...)* ***a Polícia Federal sempre esteve aqui... sempre esteve com um outro viés, e com um outro olhar. Sempre foi com um viés colaborativo...*** *olha, cuidado com isso, cuidado com aquilo.* ***E esses cuidados têm seis, sete anos que tão... que foi naquela...***

> ***naquela live que eu li esses relatórios e eles iam lá desdizendo um monte de coisa, lá, e quando eu li os relatórios, me jogaram pra dentro do inquérito. Por que vai falar o quê? De um relatório de um Perito Criminal da Polícia Federal? Que já há seis, sete anos tá dizendo: tem que fazer isso. Cuidado com aquilo. Olha, aqui tá ruim. O quê que foi feito? Acataram isso? Fizeram isso? Porque se tivesse feito tinham... tinham 'desdizido' na live****! Tá bom, o Ministro tá mentindo aí ó. Tudo que foi falado tá... tá... tá aqui no sistema. **Isso tá no sistema? Essas aperfeiçoa...esses aperfeiçoamentos foram colocados no sistema? Agora vêm as Forças Armadas fazem uma série de observações. A PF continua fazendo observação**. É claro que da nossa parte nós não vamos botar a arma na cabeça dos caras e falar 'coloquem isso'. **Mas a gente tá aí há seis anos fazendo. O outro lado joga muito pesado, senhores. Eu acho que, eu acho que essa consciência todos aqui devem ter**.

Por fim, ANDERSON TORRES faz imputações graves, relacionando a facção criminosa PRIMEIRO COMANDO DA CAPITAL (PCC) ao Partido dos Trabalhadores (PT), afirmando que muita coisa estaria vindo à tona, inclusive com depoimentos. De forma enfática diz: "***Isso não é mentira. Isso não é mentira.***". Por fim, o então Ministro da Justiça afirma que atuaria de forma mais incisiva, por meio da Polícia Federal.

> ***Mas estamos aí, Presidente, desentranhando a velha relação do PT com o PCC. A velha relação do PT com o PCC. Isso tá vindo aí através de depoimentos que estão há muito guardados aí... isso aí foi feito ó. Tá certo? Isso tudo tá vindo à tona. Isso não é mentira. Isso não é mentira. Então, muita coisa... é... é... é... está vindo à tona aí. Muita coisa que a população é... sabe,***

> ***mas tudo precisa ser rememorado. Tá certo?*** *Então, essa questão das urnas, essa questão dos inquéritos, nós montamos um grupo lá... é... é... é... O Diretor Geral da Polícia Federal montou um grupo de policiais federais. E agora uma equipe completa. Não só com peritos. Mas com delegados, com peritos, com agentes pra poder acompanhar, realmente, o passo a passo das eleições pra poder fazer os questionamentos necessários que têm que ser feitos e não só as observações.*
> *(...)* ***A gente vai atuar de uma forma mais incisiva. Já estamos atuando****. Mas eu acho que o mais importante é cada um entender o momento agora e as colocações que a gente deve fazer. A gente realmente deve mostrar é... a nossa... a nossa preocupação com tudo isso que tá acontecendo no Brasil e com o futuro do Brasil.*

Após a fala de ANDERSON TORRES, o General **BRAGA NETTO** avisa aos presentes que teria saído uma notícia de que o Ministro EDSON FACHIN do STF teria afirmado que a auditoria nas urnas não mudaria o resultado da eleição. Diz: "***(...) Senhores, só observar que saiu uma notícia agora dizendo... o FACHIN dizendo que auditoria não muda resultado de eleição. Não sei os senhores já viram isso***". ANDERSON TORRES diz: "***Depois que der merda não muda nada não***". Ainda no referido contexto, o então Presidente JAIR BOLSONARO afirma que Ministros do STF e do TSE estariam tentando "***dar um ar de legalidade, de honestidade e transparência***". Em seguida afirma que teria que tomar uma providência.

BRAGA NETTO - 51min32seg: *(...)* Senhores, só observar que saiu uma notícia agora dizendo... o FACHIN dizendo que auditoria não muda resultado de eleição. Não sei os senhores já viram isso.

PAULO GUEDES: Auditoria o que?

BRAGA NETTO: Auditoria não muda o resultado da eleição. Tá nos jornais. É só... só uma atenção.

ANDERSON TORRES: Depois que der merda não muda nada não.

CÉLIO FARIA: É aquilo que o Presidente falou. Depois que aconteceu não tem o que fazer.

BRAGA NETTO: Ela ainda falou que auditoria não muda.

FILIPE BARROS: Esse servidor que eu comentei, ele continua sendo servidor do TSE, nesse mesmo cargo.

JAIR BOLSONARO: Não, o JEANINE, que saiu lá do TSE é... trabalha com o BARROSO. Tá tudo em casa. Convidaram o ex-Ministro da Defesa Fernando pra trabalhar lá, pra dar um ar de... de legalidade, de honestidade e transparência, né? Ele não aceitou. Foi um... um golpe dele, isso aí. Agora a gente não pode deixar... <ininteligível> deixar isso co... ir correndo solto. Tá? Eu vou ter que tomar uma providência. Eu tenho certeza que não vou ficar sozinho nessa guerra aí. O que tá em jogo é todo mundo aqui, é eu, minha família, né? Inclusive a fraude não é só pra presidente. Nós conseguimos muita coisa, não dá pra falar aqui agora, em cima de pessoas preocupadas com... com a eleição no seu respectivo... respectivo estado pra Senado ou Governo do Estado. A fraude vem... geral, vamos assim dizer... *(...)*

A reunião transcorre com a fala do então Ministro da Defesa, o **General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**. O Ministro deixa evidenciado a preocupação em relação aos assuntos que estavam sendo tratados na reunião. Ele inicia abordando as proposições feitas pelo Ministério da Defesa ao TSE e que não foram aceitas. Em seguida diz: ***"(...) esses comentários aqui eu peço que fique entre a gente. Eu tô aqui muito cioso, como falei antes, justamente porque é uma reunião aberta e que são assuntos bem sensíveis (...)***". Prosseguindo em sua fala, PAULO SÉRGIO NOGUEIRA demonstra sua desconfiança em relação ao Tribunal Superior Eleitoral. Diz: "***Muito bem, o TSE ele tem o sistema e o controle do Processo Eleitoral. Então, como disse o Presidente, eles decidem aquilo que possa interessar ou não e não tem instância superior. E a gente fica meio que de mãos atadas esperando a boa vontade dele aceitar isso ou aquilo outro***". O Ministro da Defesa faz uma imputação grave ao TSE, afirmando que a Comissão de Transparência

Eleitoral seria "***pra inglês ver***", constituindo um "***ataque à Democracia***". Diz: "***Vou falar aqui muito claro. Senhores! A comissão é pra inglês ver. Nunca essa comissão sentou numa mesa e discutiu uma proposta. É retórica, discurso, ataque à Democracia***".

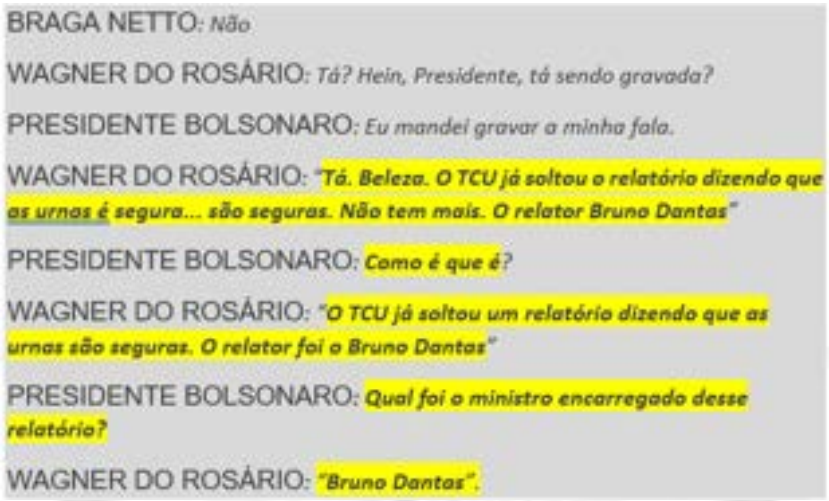
Ainda em sua fala PAULO SÉRGIO NOGUEIRA demonstra que trata o Tribunal Superior Eleitoral como um inimigo. Em linguagem militar ele descreve a estratégia: "***O que eu sinto nesse momento é apenas na linha de contato com o inimigo. Ou seja... na guerra a gente... linha de contato, linha de partida. Eu vou romper aqui e iniciar minha operação. Eu vejo as Forças Armadas e o Ministério da Defesa nessa linha de contato. Nós temos que intensificar e ajudar nesse sentido pra que a gente não fique sozinhos no processo***".

Por fim, o então Ministro da Defesa admite que a atuação das Forças Armadas para "garantir transparência, segurança, condições de auditoria" nas eleições tinha a finalidade de reeleger o então Presidente JAIR BOLSONARO.

> *Pra encerrar... senhor Presidente eu estou realizando reuniões com os Comandantes de Força quase que semanalmente. Esse cenário, nós estudamos, nós trabalhamos. Nós temos reuniões pela frente, decisivas pra gente ver o que pode ser feito;* ***que ações poderão ser tomadas pra que a gente possa ter transparência, segurança, condições de auditoria e que as eleições se transcorram da forma como a gente sonha! E o senhor, com o que a gente vê no dia a dia, tenhamos o êxito de reelegê-lo e esse é o desejo de todos nós (...)***.

Na sequência da reunião, o então Controlador-Geral da União (CGU), **WAGNER DO ROSÁRIO** afirma que o TCU já teria emitido um relatório afirmando que as urnas eletrônicas seriam seguras. Imediatamente, o então

Presidente da República questiona qual foi o ministro do TCU encarregado do relatório. WAGNER DO ROSÁRIO diz; "***Bruno Dantas***".


BRAGA NETTO: *Não*

WAGNER DO ROSÁRIO: *Tá? Hein, Presidente, tá sendo gravada?*

PRESIDENTE BOLSONARO: *Eu mandei gravar a minha fala.*

WAGNER DO ROSÁRIO: *"Tá. Beleza. O TCU já soltou o relatório dizendo que as urnas é segura... são seguras. Não tem mais. O relator Bruno Dantas"*

PRESIDENTE BOLSONARO: *Como é que é?*

WAGNER DO ROSÁRIO: *"O TCU já soltou um relatório dizendo que as urnas são seguras. O relator foi o Bruno Dantas"*

PRESIDENTE BOLSONARO: *Qual foi o ministro encarregado desse relatório?*

WAGNER DO ROSÁRIO: *"Bruno Dantas".*

Em seguida, JAIR BOLSONARO ressalta o objetivo da reunião, afirmando que os órgãos do Governo Federal que integravam a Comissão Eleitoral deveriam produzir um documento em conjunto afirmando que a garantia da lisura das eleições, naquele momento, seria impossível de ser atingida.

> *"Olhem pra minha cara, por favor. Todo mundo olhou pra minha cara? Acho que não tem bobo aqui. Pô, mais claro do que tá aí? Mais claro... impossível! Eu acredito que essa proposta de cada um da Comissão de Transparência Eleitoral tem que... quem responde pela CGU vai, quem responde pelas Forças Armadas aqui... é botar algo escrito, tá? Pedir à OAB. Vai dar... a OAB vai dar credibilidade pra gente, tá? Polícia Federal... dizer... que até o presen...* ***uma nota conjunta com vocês, com vocês todos... topam... que até o presente momento dadas as condições de... de... se definir a lisura das eleições são simplesmente impossíveis de ser atingidas. E o pessoal assina embaixo****. Além de eu falar com os*

embaixadores e pagar a missão pro... já que o Célio tá coordenando aqui...Célio, missão Célio, cê vai ver todos que integram a comissão de... Comissão de Transparência Eleitoral. Convidar todos pra semana que vem. Todos. Pra gente fazer uma reunião como o pessoal e eles tomar pé do que tá acontecendo"

No final de sua fala, JAIR BOLSONARO faz a seguinte afirmação: *(...) Pessoal, perder uma eleição não tem problema nenhum.* ***Nós não podemos é perder a Democracia numa eleição fraudada!*** *Olha* ***o Fachin. Os cara não têm limite***. ***Eu não vou falar que o Fachin tá levando 30 milhões de dólares***. *Não vou falar isso aí.* ***O... que o Barroso tá levando 30 milhões de dólares***. *Não vou falar isso aí.* ***Que o Alexandre de Moraes tá levando 50 milhões de dólares***. ***Não vou falar isso aí. Não vou levar pra esse lado***. ***Não tenho prova, pô! Mas algo esquisito está acontecendo*** *(...)*

Em outro momento relevante para o contexto da investigação, o **General MÁRIO FERNANDES** pede a palavra.

Ele explicita a necessidade de cobrar um prazo para que o TSE autorize o acompanhamento das eleições pelos três poderes. Caso não ocorra essa autorização pelo TSE, o General propõe o que ele chama de "***uma alternativa se isso não acontecer nesse prazo***". Ele desenvolve seu raciocínio no sentido de que se nada fosse feito, já estaria na véspera das eleições e com isso a "liberdade de ação" do governo seria bem menor. Em seguida, ressalta a necessidade de uma "segunda alternativa" e as consequências de uma possível ação pela força. Em conclusão, afirma a necessidade de a ação acontecer antes das eleições, dentro do que ele chama de "normalidade". Diz:

> ***Então, tem que ser antes. Tem que acontecer antes. Como nós queremos. Dentro de um estado de normalidade. Mas é muito melhor assumir um pequeno risco de conturbar o País pensando assim, pra que aconteça antes, do que assumir um risco muito maior da conturbação no 'the day after', né? Quando a fotografia lá for de quem a fraude determinar***.

Por fim, dentro do contexto investigativo, torna-se relevante contextualizar a fala do **General AUGUSTO HELENO**, então Ministro de Estado

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR. Inicialmente, o General AUGUSTO HELENO afirma que conversou com o Diretor-Adjunto da ABIN VITOR para infiltrar agentes nas campanhas eleitorais, mas adverte do risco de se identificar os agentes infiltrados. Nesse momento, o então Presidente JAIR BOLSONARO, possivelmente, verificando o risco em evidenciar os atos praticados por servidores da ABIN, interrompe a fala do Ministro, determinando que ele não prossiga em sua observação, e posteriormente "conversem em particular" sobre o que a ABIN estaria fazendo.

AUGUSTO HELENO – 01h30min43seg: (...)"*Tem dois pontos pra tocar aqui, Presidente. Primeiro o problema da inteligência.* ***Eu já conversei ontem com o Vitor, que é o novo Diretor da Abin. Nós vamos montar um esquema pra acompanhar o que os dois lados estão fazendo. O problema todo disso é se vazar qualquer coisa em relação a isso. Se houver uma... Porque muita gente se conhece nesse meio. Se houver qualquer acusação de infiltração desse elemento da Abin em qualquer lugar*** (...)

PRESIDENTE JAIR BOLSONARO: (...) ***"Ô General eu peço que o senhor não... eu peço que o senhor não fale, por favor. Não, não prossiga mais na teu... na tua observação aqui.*** *Eu peço o senhor que não prossiga na tua observação! Se a gente começar a falar 'não vazar' o senhor esquece. Pode vazar.* ***Então a gente conversa em particular na nossa sala lá sobre esse assunto, o que, que porventura a Abin está fazendo Tá?***(...)

O chefe do GSI/PR prossegue em sua fala e evidencia a necessidade dos órgãos de Estado vinculados ao Governo Federal atuarem para assegurar a vitória do então Presidente JAIR BOLSONARO. Diz: "***Não vai ter revisão do VAR. Então, o que tiver que ser feito tem que ser feito antes das eleições. Se tiver que dar soco na mesa é antes das eleições. Se tiver que virar a mesa é antes das eleições***". Em seguida, o então Ministro do GSI afirma de forma categórica que deveriam agir contra determinadas instituições e pessoas. Diz: "*Eu acho que as coisas têm que ser feitas antes das eleições.* ***E vai chegar a um ponto que nós não vamos poder mais falar. Nós vamos ter***

que agir. ***Agir contra determinadas instituições*** *e* ***contra determinadas pessoas***. *Isso pra mim é muito claro*".

> AUGUSTO HELENO: (...) *Tô dando conta que tem que ficar bem claro que não tem VAR nas eleições. Não vai ter segunda chamada na eleição. Não vai ter revisão do VAR.* ***Então, o que tiver que ser feito tem que ser feito antes das eleições. Se tiver que dar soco na mesa é antes das eleições. Se tiver que virar a mesa é antes das eleições***. *Depois das eleições será muito difícil que tenhamos alguma nova perspectiva. Até porque eles vão fazer tão bem feito que...* ***Essa conversa do Fachin foi exatamente com os embaixadores pra que elimine a possibilidade do VAR acontecer, né, no dia seguinte todo mundo reconhece e fim de papo***. *Então, isso aí tem que ficar bem claro. É...* ***Eu acho que as coisas têm que ser feitas antes das eleições. E vai chegar a um ponto que nós não vamos poder mais falar. Nós vamos ter que agir. Agir contra determinadas instituições e contra determinadas pessoas. Isso pra mim é muito claro***. *É só isso.* (...)

Os dados apresentados demonstram que o então Presidente JAIR BOLSONARO, em desvio de finalidade, convocou uma reunião ministerial para engajar membros do governo e disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de que existiram indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Outrossim, o então Presidente utilizou a reunião para disseminar ataques e insinuações de condutas criminosas que teriam sido praticadas pelo então pré-candidato à Presidência da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e aos Ministros EDSON FACHIN, LUIS ROBERTO BARROSO e ALEXANDRE DE MORAES do Supremo Tribunal Federal.

A finalidade, conforme exposto, era coagir e cooptar a adesão dos Ministros presentes, no sentido de promoverem e difundirem, em cada uma de suas respectivas áreas, desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO e outros integrantes do Governo, como o então Ministro da Justiça ANDERSON

TORRES, além do Deputado Federal FILIPE BARROS seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, em propagar a ideia de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação em "alto volume", sem compromisso com a verdade, realizado por influenciadores em posição de autoridade perante sua "audiência", no caso, o próprio Presidente da República, assessorado pelo Ministro da Justiça e pelo Deputado Federal que "teria conhecimento técnico" sobre o assunto, como forma de dar maior credibilidade à narrativa perante seus receptores, no caso, os demais Ministros e integrantes do Governo do Federal.

Em outra linha de persuasão, a participação do então Ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO, do então Ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA e do General MÁRIO FERNANDES, então Ministro Substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República teve o objetivo de reforçar aos presentes que as Forças Armadas e o Órgão de Inteligência do Governo estavam apoiando JAIR BOLSONARO na narrativa de que as eleições presidenciais seriam fraudadas com a participação de ministros do TSE, visando impedir a reeleição do então Presidente da República.

Dentro do contexto dos atos coordenados pela organização criminosa, a reunião realizada em julho de 2022 era parte de uma estratégia para disseminar por multicanais (ministros de estado de diferentes áreas) a ideia de que as eleições presidenciais seriam fraudadas, elemento que seria essencial para manter mobilizadas as manifestações em frente às instalações militares, após a derrota eleitoral, e com isso, dar uma falsa percepção de apoio popular e pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado em andamento.

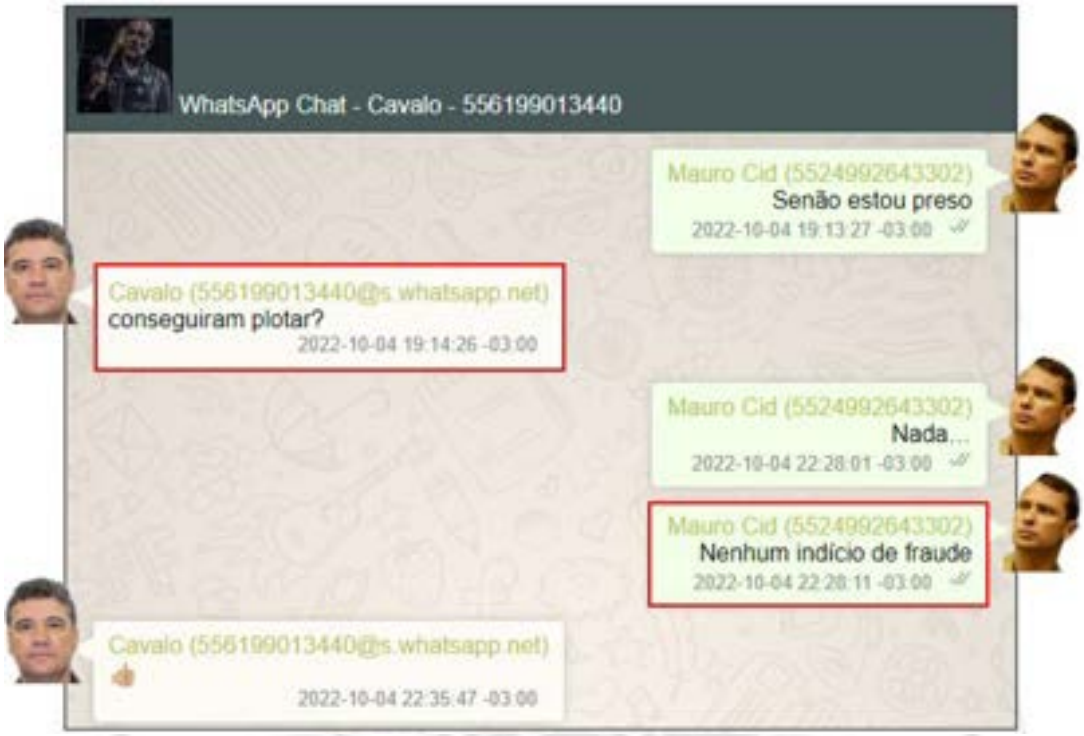
2.4. DA DISSEMINAÇÃO DE NOTÍCIAS FALSAS POR INTEGRANTES DAS FORÇAS ARMADAS EM ASSOCIAÇÃO COM OUTROS MEMBROS DO GRUPO PARA DESACREDITAR O PROCESSO ELEITORAL

Na linha para promover ações que pudessem desacreditar o processo eleitoral brasileiro, a investigação identificou a participação de alguns militares que integraram a organização criminosa, para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação.

As conversas travadas revelaram que os investigados, apesar de todas as tentativas, tinham consciência da inexistência de fraudes nas eleições presidenciais realizadas em 2022. No entanto, seguindo o planejamento da empreitada criminosa, continuavam a utilizar a metodologia desenvolvida pela milícia digital para reverberar por multicanais a ideia de que as eleições presidenciais foram fraudadas, estimulando seus seguidores a "resistirem" na frente de quarteis e instalações das Forças Armadas, no intuito de criar o ambiente propício para o Golpe de Estado.

Em 04 de outubro de 2022, MAURO CID conversa com o Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS. O diálogo em destaque ocorre dois dias após o primeiro turno das eleições. Às 18h53, CAVALIERE envia a seguinte mensagem: "***espero, sinceramente, que vocês saibam o que estão fazendo***". MAURO CID responde, às 19h13: "***Eu tb...Senão estou preso***".

Em seguida, às 19h14, CAVALIERE pergunta "***conseguiram plotar?***", se referindo a identificação de uma possível fraude nas eleições. Somente às 22h28min a resposta de MAURO CID chega, confirmando que não identificaram nenhuma fraude nas eleições. Diz: "***Nada...Nenhum indício de fraude***". A mensagem só ratifica o dolo criminoso dos investigados em continuar a propagar *fake news* sobre as urnas eletrônicas, mesmo sabendo da inexistência de fraudes.

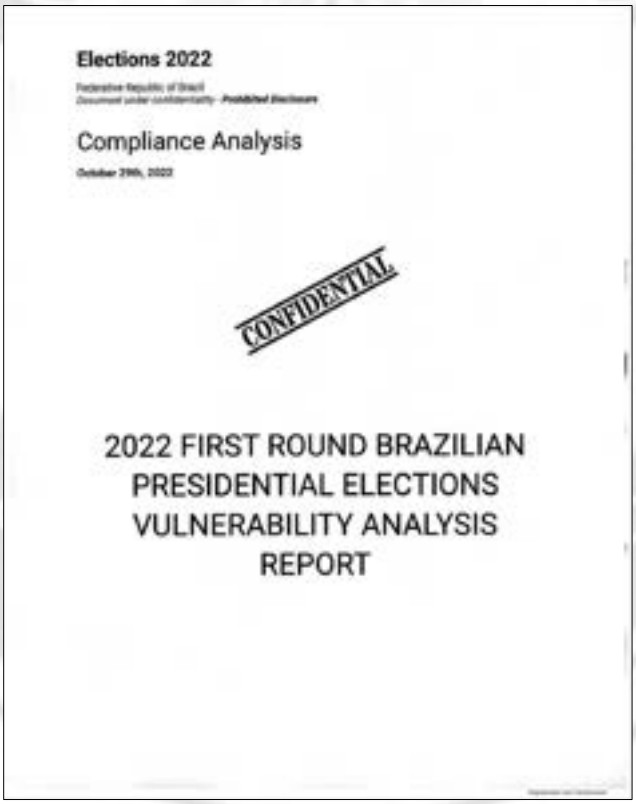


No dia 01 de novembro, MAURO CID recebe mensagens do Coronel BERNARDO ROMÃO CORREA NETO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, que também fazia parte do grupo de WhatsApp denominado "...Dossss!!!!!" objeto do RAPJ Nº 2272674/2023, que tinha MAURO CID como proprietário e seus participantes eram apenas oficiais, da ativa ou da reserva, com formação no Curso de Ações e Comandos do Exército Brasileiro. CORREA NETO escreve para MAURO CID: "***Quando puder falar me dê um toque***. ***Alguma evolução que nos deixe otimista?***". MAURO CID, novamente evidenciando a inexistência de fraude no processo eleitoral responde: "***Até agora... nada Nenhuma bala de prata.... Por mais que tudo pareça***".

A investigação também identificou trocas de mensagens entre MAURO CESAR CID e o Tenente-Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA. Os diálogos demostram que os investigados continuavam a tentar obter, inclusive com a utilização de hackers, dados que pudessem colocar em descrédito o pleito presidencial.

No dia 31 de outubro de 2022, FERREIRA LIMA envia para MAURO CID um arquivo em formato ".pdf" e, em seguida, escreve que "***Marcos Paulo Cavaliere pediu para te mandar***". Trata-se de um documento escrito em língua inglesa com o título "**2022 FIRST ROUND BRAZILIAN ELECTIONS VULNERABILITY ANALYSIS REPORT**". Destaque-se que MARCOS PAULO

CAVALIERE é irmão do Tenente-Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS e ocupa o posto de Tenente-Coronel no Exército Brasileiro. Resumidamente, o documento utiliza a Lei matemática (probabilidade) denominada "Lei Newcomb-Benford" para verificar a possibilidade de fraudes. Pesquisa na internet permitiu encontrar um documento que apresenta, aparentemente, o mesmo conteúdo daquele enviado a MAURO CID no site "https://www.riotimesonline.com/wp-content/uploads/2022/11/brazil-election-report-1.pdf", cuja criação registra a data de 30 de outubro de 2022, às 17h05min. O nome do arquivo publicado na internet é "**brazil-election-report-1.pdf**".


Elections 2022

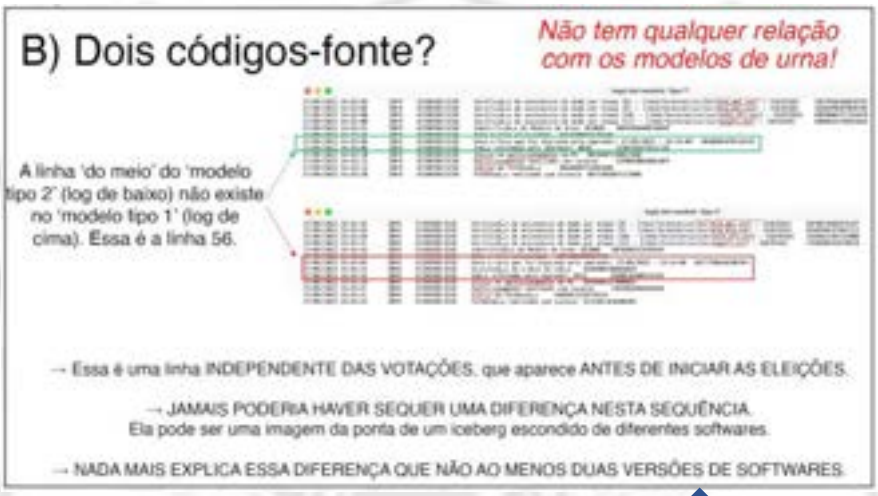
Compliance Analysis

CONFIDENTIAL

2022 FIRST ROUND BRAZILIAN PRESIDENTIAL ELECTIONS VULNERABILITY ANALYSIS REPORT

Em seguida, FERREIRA LIMA encaminha outro arquivo em formato ".pdf", às 23h28 do dia 02 de novembro de 2022, com o nome "**Fraude nas Urnas 2022**". Junto com o arquivo ele escreveu "***Marcos Paulo me mandou mais esse... vale analisar***". Após, encaminha uma imagem que,

aparentemente, faz parte do referido documento, descrevendo o que seriam linhas de código-fonte do programa das urnas eletrônicas. As mensagens encaminhadas por FERREIRA LIMA, insinuam a existência de dois códigos-fontes distintos, que teriam sido utilizados nas urnas eletrônicas das eleições de 2022.



Em resposta, MAURO CID novamente admite que, apesar de todos os esforços, não lograram êxito em identificar qualquer indício de fraude nas urnas eletrônica. Afirma que no segundo turno ***"fez muito mais que isso e... não teve nada, não teve nada! Nada que você pudesse dizer 'Olha, teve um movimento...né...é...diferente aqui nesse sistema aqui"***. Em seguida, MAURO CID admite que conversou com a pessoa que fez a análise das urnas, citado por FERREIRA LIMA, e novamente reafirma: ***"tá difícil tirar alguma coisa. Tá difícil ter alguma prova. Porque, assim, na verdade tudo tem uma justificativa (...)"***.

Diante da dificuldade repassada por MAURO CID de encontrar elementos que comprovassem a fraude eleitoral, FERREIRA LIMA encaminha uma mensagem revelando que deveriam partir para uma "quebra institucional". Diz: ***"Eu sei que tentaram levar até o fim sem quebra institucional, mas foi tudo fora da lei do lado de lá. Chega, irmão!"***.

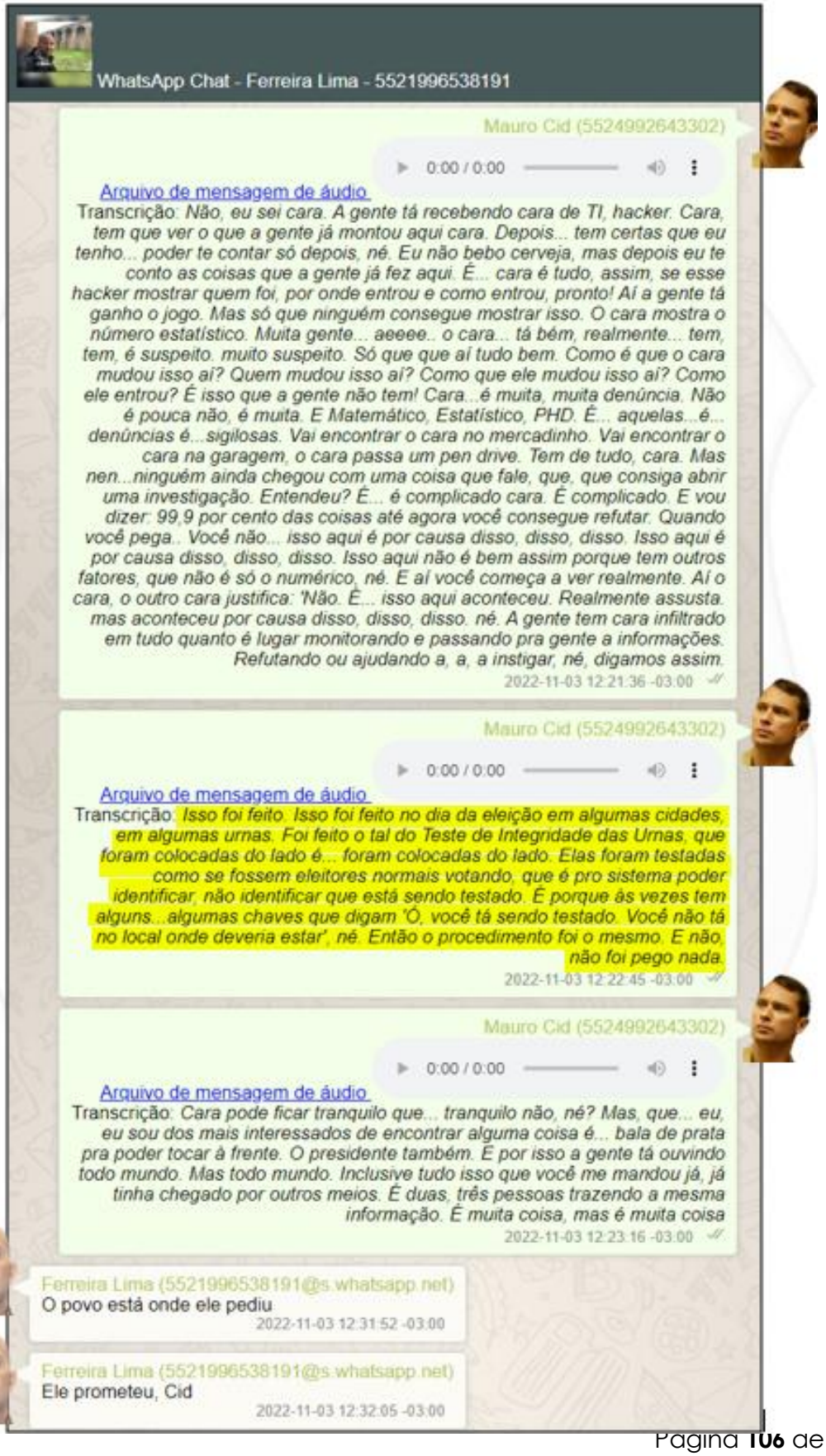
O referido diálogo ratifica o procedimento adotado pela organização criminosa. Primeiramente, tentaram, sem êxito, obter dados que comprovassem a narrativa de que as urnas eletrônicas foram fraudadas para

alterar o resultado das eleições presidenciais. Em seguida, mesmo cientes de que não havia qualquer indício concreto de fraude, continuaram a execução dos atos para consumação do Golpe de Estado.

Ainda no dia 03 de novembro de 2022, FERREIRA LIMA insiste no repasse de mensagens de uma terceira pessoa, que seria um "especialista de TI do IME". Nas mensagens encaminhadas, o suposto especialista propaga a informação falsa de que somente as urnas desenvolvidas no ano de 2022 seriam auditáveis, sugerindo a realização de "testes funcionais irrefutáveis".

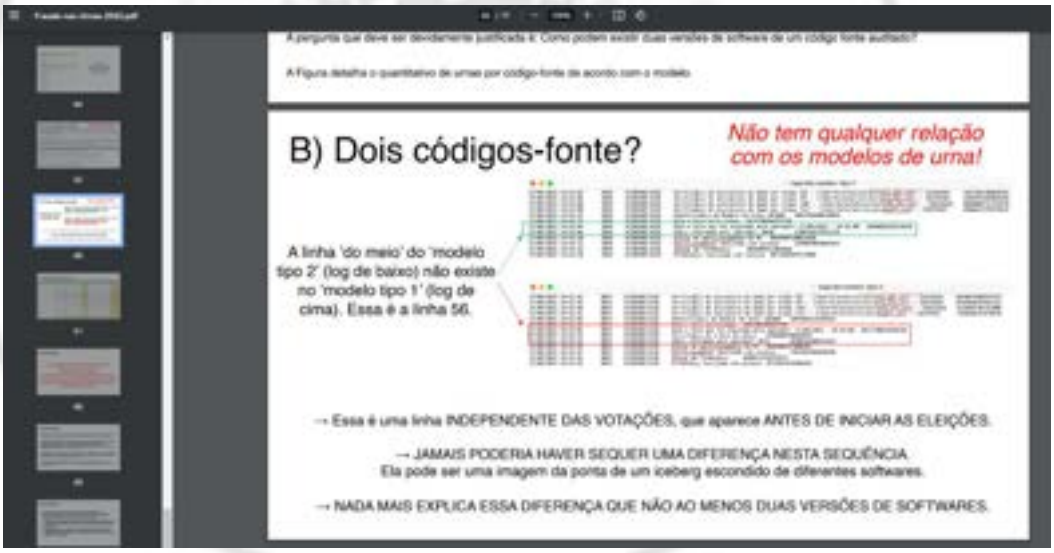
Em seguida, MAURO CID diz que receberam informações de pessoas ligadas à área de TI, de hacker, e de pessoas infiltradas, que estariam em todos os lugares monitorando e passando dados. Diz: ***"a gente tá recebendo cara de TI, hacker"*** e que ***"ninguém ainda chegou com uma coisa que fale, que, que consiga abrir uma investigação"***. ***"A gente tem cara infiltrado em tudo quanto é lugar monitorando e passando pra gente as informações. Refutando ou ajudando a, a, a instigar, né, digamos assim"***. Por fim, MAURO CID reafirma que realizaram o teste de integridade sugerido pela pessoa citada por FERRIERA LIMA no dia das eleições em algumas cidades e conclui: "***não foi pego nada"***. Logo em seguida, demonstrando sua resistência em aceitar o resultado das eleições e se referindo possivelmente ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO e às manifestações em frente às instalações militares, FERRIERA LIMA diz: ***"O povo está onde ele pediu. Ele prometeu Cid"***.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, buscas realizadas na internet permitiram encontrar uma publicação de 05 de novembro de 2022 em formato ".pdf" que apresenta o mesmo nome do documento e conteúdo da imagem enviados por FERREIRA LIMA para MAURO CID: ***"Fraude-nas-Urnas-2022"***. A investigação também identificou que no acervo disponibilizado há os seguintes documentos: "**Relatório Preliminar de Análise das Urnas Eletrônicas usadas na Eleição Presidencial no Brasil no SEGUNDO TURNO – 30 DE OUTUBRO DE 2022**"; uma versão do documento Fraude-nas-Urnas-2022 na língua inglesa; e duas planilhas com os título "**Urnas-com-bolsonaro-com-até-10-votos**" e "**Urnas-com-bolsonaro-com-até-10-votos-2º-turno**". Desta forma, foi possível verificar que a página 66 do documento denominado "**Fraude-nas-Urnas-2022**", disponível no site "www.adventistas.com" apresenta conteúdo idêntico à imagem enviada por FERREIRA LIMA.

Imagem da página 66 do documento denominado "Fraude-nas-Urnas-2022" disponível no site



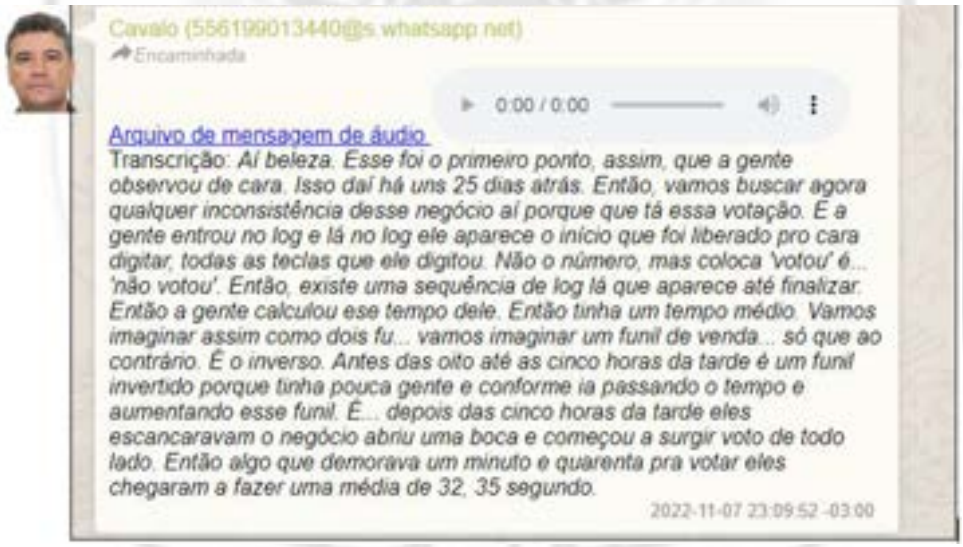
www.adventistas.com

As referidas mensagens devem ser contextualizadas ainda com outras trocas de mensagens realizadas entre MAURO CID e o Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS. Em 07 de novembro, com início às 23h09, o Tenente-Coronel SÉRGIO CAVALIERE (contato Cavalo) encaminha

áudios que teriam sido produzidos por hackers do interior de São Paulo. O conteúdo reforça a falsa narrativa de que teria existido a computação, principalmente nos estados da região Nordeste, de votos após às 18hs em favor do candidato LULA. Em um dos áudios, o hacker afirma, inclusive, que recebeu a visita de servidores da Agência Brasileira de Inteligência – ABIN, que queriam saber como eles teriam identificados "as possíveis fraudes". Pelos áudios é possível concluir que um dos hackers teria o prenome de "Gabriel".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

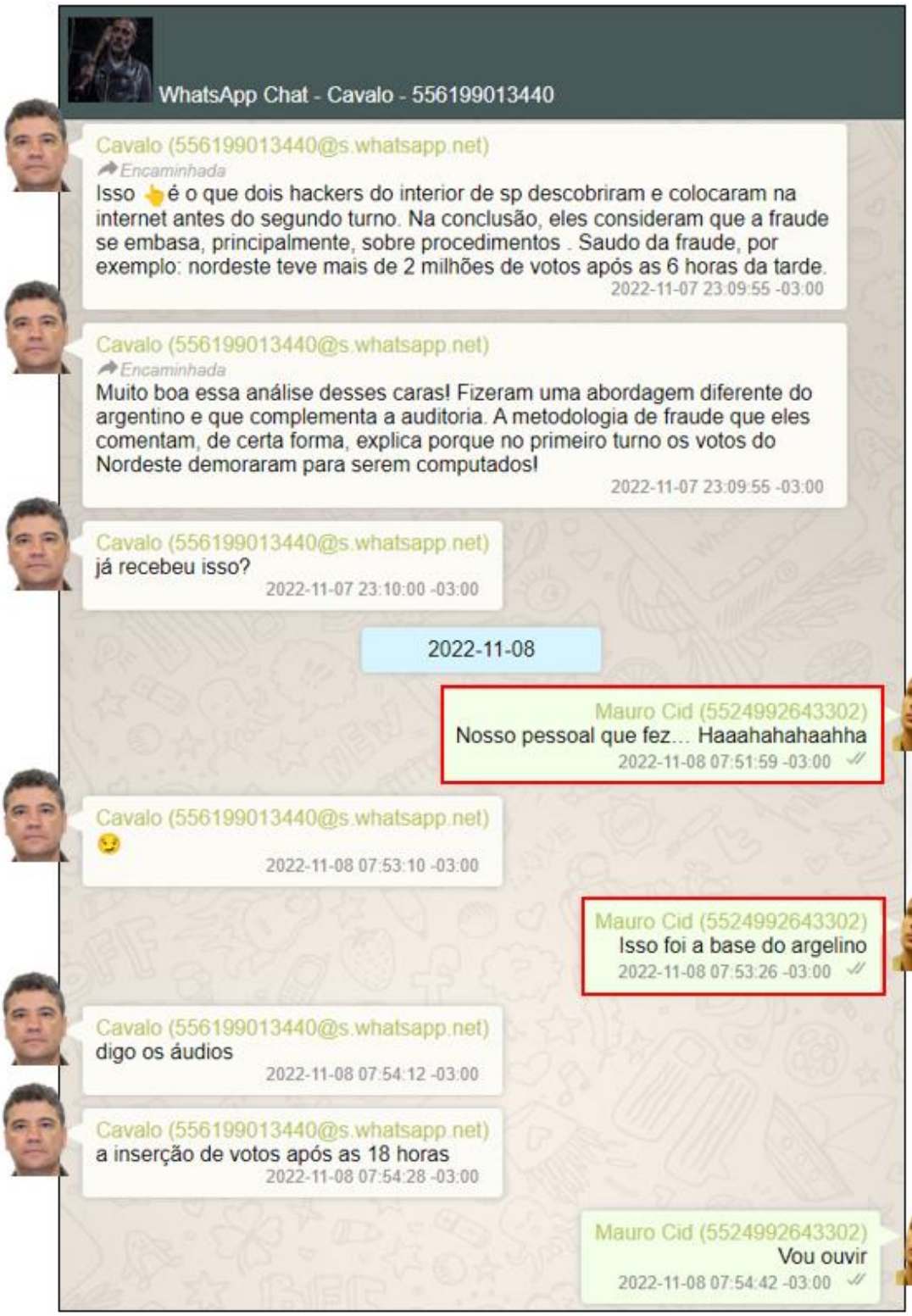
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na última mensagem encaminhada pelo Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE, o interlocutor ressalta que os hackers conseguiram uma "*abordagem diferente do argentino*" e que complementaria a auditoria, possivelmente se referindo a fiscalização realizadas nas urnas eletrônicas, com participação do Ministério da Defesa.

No dia seguinte, MAURO CID ao responder as mensagens encaminhadas por SÉRGIO RICARDO CAVALIERE, afirma que as "descobertas" das possíveis fraudes expostas pelos hackers teriam sido feitas, na verdade, pelo o que ele denominou de ***"nosso pessoal"*** e que teria sido a base do estudo do ***"argelino"***, possivelmente se referindo ao argentino FERNANDO CERIMEDO, que no dia 04 de novembro de 2022, realizou uma *live* por um canal argentino na plataforma YouTube, em que divulgou notícias falsas sobre a apuração das eleições no Brasil. Diz: ***"Nosso pessoal que fez... Haaahahahaahha"***; ***"Isso foi a base do argelino"***.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



2.5. DA DISSEMINAÇÃO DE CONTEÚDO FALSO POR FERNANDO CERIMEDO E OUTROS INVESTIGADOS

A organização criminosa, dentro da divisão de tarefas estabelecidas para execução do Golpe de Estado, utilizou influenciadores digitais, militares e o Partido Liberal para potencializar os ataques ao sistema eletrônico de votação, com o fim de criar o ambiente propício para o êxito da empreitada criminosa.

No dia 04 de novembro de 2022 o "consultor político" argentino, FERNANDO CERIMEDO, divulgou, por meio de uma *live,* o que ele chamou de "investigação" sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site 'https://derechadiario.com.ar" afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo **CERIMEDO**, as urnas fabricadas antes de 2020 "geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13".

O texto publicado no site do "Derecha Diario", afirmou que "*(...) as pessoas que votaram com uma máquina anterior a 2020 tiveram em alguns casos entre 5 e 80 vezes mais probabilidade de votar em Lula do que em Bolsonaro, uma diferença estatisticamente impossível de justificar*" (tradução livre).

Percebe-se que FERNANDO CERIMEDO utilizou os mesmos argumentos, que teriam sido "descobertos" pelos hackers, citados pelo Tenente-Coronel SÉRGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS e que MAURO CID afirma ter sido feito pelo "***nosso pessoal***".

Ainda na execução desta etapa, utilizando fontes de disseminação fora do país, o chamado "**grupo investigativo Brazil Was Stolen**" afirmou que uma simples reprogramação do código da urna antes da eleição poderia levar a que votos que iriam para JAIR BOLSONARO serem computados para LULA, seguindo regras lineares. Assim, a soma de votos em cada máquina nunca poderia resultar ao então Presidente JAIR BOLSONARO votos acima do então candidato LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

A escolha de sites e cidadãos estrangeiros para disseminar as notícias falsas sobre o sistema eleitoral brasileiro foi deliberadamente utilizado pelos investigados em razão da atuação do Tribunal Superior Eleitoral, proferindo decisões determinando a retirada de publicações que atentassem contra o sistema eleitoral e aquelas que utilizassem notícias falsas contra os presidenciáveis.

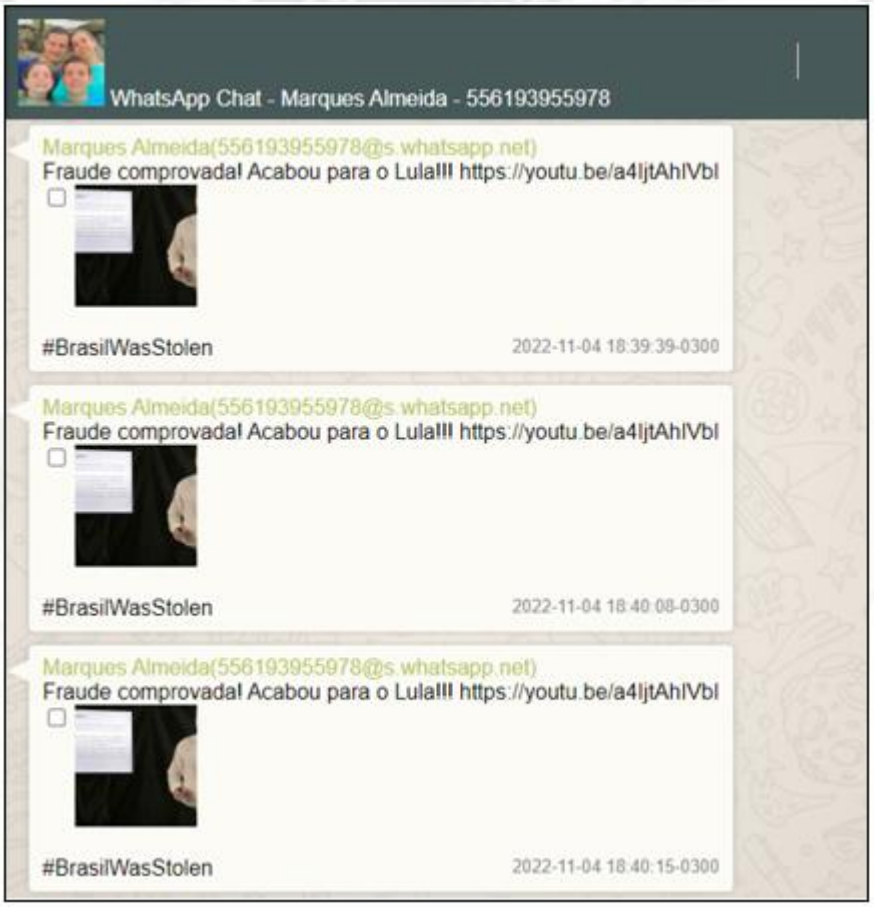
Assim, no dia 04 de novembro de 2022, ao ser publicada, a apresentação de FERNANDO CERIMEDO alcançou uma audiência que chegou a 415 mil pessoas de modo simultâneo. Os arquivos armazenados no aparelho celular de MAURO CID revelam que, no mesmo dia, às 19h12, o então assessor especial da Presidência da República e integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, encaminhou, via aplicativo WhatsApp, um *link* que direcionava para o armazenamento de

arquivos no Google Drive. O link levava à gravação da *live* realizada por FERNANDO CERIMEDO naquele dia, com a duração de 01h01min22seg. Ele escreve, em seguida, "resumo" e envia o vídeo editado a partir do referido conteúdo com a duração de 08min59seg. O objetivo de editar o vídeo foi facilitar a disseminação da *live*, de modo a se antecipar às já citadas ações do TSE contra a propagação de fake news.

Devido às ações já citadas da Corte Eleitoral contra a

propagação de *fake news*, os investigados continuaram a diversificar o acesso ao material divulgado por FERNANDO CERIMEDO. Ainda durante a análise dos arquivos armazenados no aparelho celular de MAURO CID foram recuperados *links* que foram disseminados com este objetivo. No dia 04 de novembro, MAURO CID recebe, às 17h15, o *link* original da *live* transmitida pelo consultor político argentino, por meio do YouTube, acompanhado da hashtag **BrazilWasStolen**. O link foi enviado pelo Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército - COTER.

MARQUES ALMEIDA reenvia por três vezes seguidas, às 18h39min39seg, 18h40min08seg e 18h40min15seg, o *link* da *live* apresentada pelo CERIMEDO, desta vez acompanhado da mensagem "***Fraude comprovada! Acabou para o Lula!!!***".



No dia seguinte, às 00h50, MARQUES ALMEIDA envia o *link* do site "https://brazilwasstolen.com/" com a mensagem "***Para quem ainda não viu a denúncia da fraude pelo vídeo argentino...Em português-español-English***". Às 01h10, escreve: "***Tiraram do ar. Quem precisar, tenho baixado. Só avisar que envio o arquivo em mp4.***", possivelmente se referindo à *live* transmitida por FERNANDO CERIMEDO gravada em vídeo. Às 13h00, demonstrando novamente a intenção de burlar a ordem judicial de bloqueio, MARQUES ALMEIDA envia outra mensagem: "***Fizeram um site completo, com todo o material da investigação sobre a maior fraude do século! Nosso time é bom demais, incrível. Esse está hospedado em Portugal. O site que estava no Brasil foi derrubado. brazilwasstolen.com/pt/***".

Mais tarde, às 01h12, novamente MARQUES ALMEIDA envia dois *links* alternativos para a *live* transmitida. O primeiro remete o internauta à plataforma de streaming *clouthub* cuja conta responsável é a do site "**Terça Livre**", canal vinculado ao blogueiro ALLAN LOPES DOS SANTOS, integrante da

organização criminosa e foragido nos Estados Unidos. A *live* divulgada por FERNANDO CERIMEDO ainda está disponível na plataforma.

https://clouthub.com/v/7R5n3NoQ?s=08

A análise dos dados armazenados nas mídias apreendidas em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA durante a fase ostensiva da presente investigação identificou dados consistentes com a disseminação de material antidemocrático, bem como de conteúdo falso, com o intuito de manter

mobilizados os manifestantes contrários ao resultado das urnas na eleição presidencial de 2022[9]. Conhecedor da área de Operações Psicológicas, o investigado se utilizava da propagação de conteúdo falso, visando criar uma atmosfera de indignação e revolta popular. Nesse sentido, cabe salientar que MARQUES ALMEIDA, na época dos fatos, estava lotado no Comando de Operações Terrestres – COTER, Seção de Operações de Informação - OP INFO, que segundo consta no site do COTER teria a seguinte definição "as Op Info consistem na atuação metodologicamente integrada das (CRI) e de outros vetores, para: informar e influenciar grupos e indivíduos; afetar o ciclo decisório de oponentes; proteger o nosso ciclo decisório; e evitar, impedir ou neutralizar os efeitos das ações adversas na Dimensão Informacional"[10].

A análise também identificou manifestações nos meios militares, com vistas a demarcar posicionamento da necessidade de uma declaração das Forças Armadas, acerca dos acontecimentos à época, sob pena de perda de apoio popular.

As mensagens relacionadas à incitação popular contra o resultado da eleição presidencial de 2022, foram disseminadas em grande escala pelo investigado, nos mais diversos contatos da agenda, inclusive em listas de transmissão.

Nesse sentido, identificou-se que MARQUES ALMEIDA guardava no aplicativo WhatsApp notícias falsas relacionadas ao Poder Judiciário, ao processo eleitoral e ataques às instituições como a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal em 12 de dezembro de 2022.

[9] Análise formalizada na IPJ nº 4214392/2024

[10] http://www.coter.eb.mil.br/index.php/noticias-do-coter/600-estagio-setorial-de-operacoes-de-informacao-coter-2019

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Uma das mensagens armazenadas, registrada no dia 13/12/2022, descreve o que seriam as atribuições do Chefe da Seção de Operações de Informações na chefia do Emprego no Comando de Operações Terrestres – COTER.

Nesse contexto, a análise identificou troca de mensagens entre GUILHERME MARQUES ALMEIDA e o Coronel DOUGMAR NASCIMENTO DAS MERCÊS, que no período exercia a função de Assessor da Chefia do emprego da Força Terrestre, no Comando de Operações Terrestres – COTER[11]. Conforme exposto, na época dos fatos, o comandante do COTER era o General ESTEVAM THEÓPHILO que, no dia 09 de dezembro de 2022, após se reunir com

[11] Segundo definição na página oficial do Comando de Operações Terrestres – COTER[11], à Chefia do Emprego da Força Terrestre, compreende as seguintes atribuições:

"*As atividades da Chefia do Emprego da Força Terrestre do COTER são:*

- *orientar e coordenar o emprego da F Ter, exceto as ações específicas de engenharia, que são coordenadas pelo DEC, e as de missões de paz, desencadeadas pela 3ª SCh do COTER;*
- *operar o Centro de Comando e Controle da F Ter;*
- *manter o Centro de Operações Conjuntas (COC) alternativo, do Ministério da Defesa, em condições de ser guarnecido e operado; e*
- *coordenar o apoio da Força Terrestre nas atividades subsidiárias, excetuando-se as obras de Engenharia e Construção.*

o então presidente JAIR BOLSONARO, anuiu ao Golpe de Estado, caso o Presidente assinasse o decreto.

Na data de 17/12/2022, MARQUES ALMEIDA repassa notícia veiculada em página da internet, que traz a informação de que JOSÉ DIRCEU teria viajado de férias, e faz um comentário. "*Ele deve estar querendo ficar de fora desse período. Se der M, ele já está em asilo*". (grifo nosso). Em resposta, DOUGMAR MERCÊS escreve "*Vdd! Vai articular lá de fora a reação*". (grifo nosso). As trocas de mensagens evidenciam que os militares tratavam de uma possível subversão do Estado Democrático de Direito no Brasil.

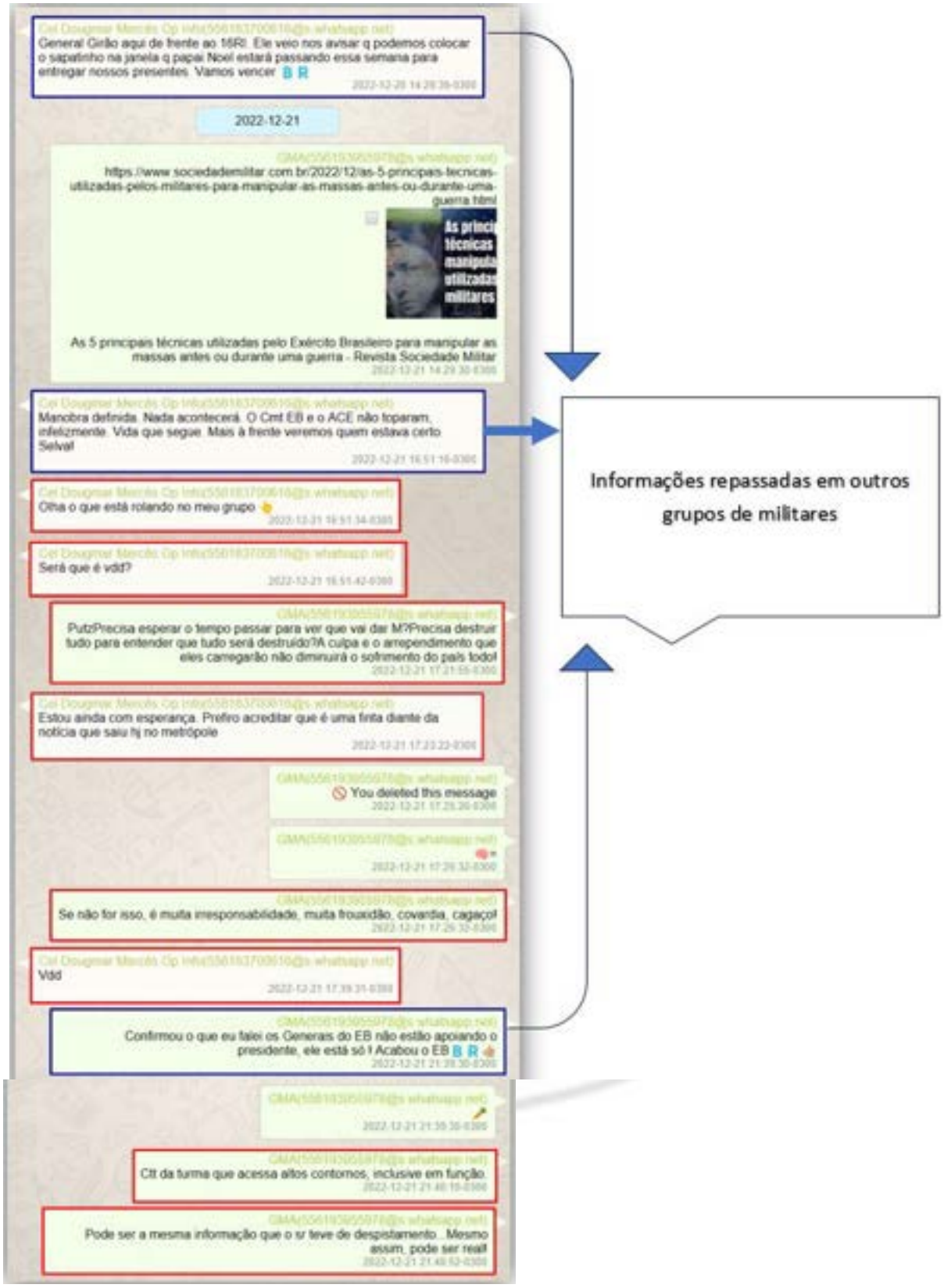
A análise também identificou o encaminhamento de mensagens entre os interlocutores, advindas de outros grupos de militares, que ratificam o conhecimento de atos executórios para um Golpe de Estado.

No dia 21/12/2022, o Coronel DOUGMAR MERCÊS encaminha para MARQUES ALMEIDA, uma mensagem advinda de outro grupo do WhatsApp, em que é afirmado que nada acontecerá, pois o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o Alto Comando do Exército – ACE, não teriam anuído com o Golpe de Estado. Diz: "***Manobra definida. Nada***

acontecerá. O Cmt EB e o ACE não toparam infelizmente. Vida que segue. Mais À frente veremos quem estava certo. Selva!". Em seguida, DOUGMAR MERCÊS pergunta para MARQUES ALMEIDA se a informação era verdadeira. Em resposta, MARQUES ALMEIDA evidenciando sua aderência à tentativa de Golpe de Estado em curso diz: "*Putz Precisa esperar o tempo passar para ver que vai dar M? Precisa destruir tudo para entender que tudo será destruído? A culpa e o arrependimento que eles carregarão não diminuirá o sofrimento do país todo!*". DOUGMAR MERCÊS diz que ainda tem esperança, referindo-se ao Golpe de Estado. MARQUE ALMEIDA diz: "*Se não for isso, é muita irresponsabilidade, muita frouxidão, covardia, cagaço!*".

Às 21h39min, MARQUES ALMEIDA encaminha para DOUGMAR MERCÊS a seguinte mensagem advinda de outro grupo do WhatsApp: "***Confirmou o que eu falei os Generais do EB não estão apoiando o presidente, ele está só! Acabou o EB***". Em seguida, MARQUES ALMEIDA descreve a origem do interlocutor que enviou a mensagem. Diz: "*Ctt da turma que acessa altos contornos, inclusive em função*". O conteúdo da mensagem ratifica os fatos investigados, evidenciando que o então presidente da República JAIR BOLSONARO estava executando uma tentativa de Golpe de Estado, que não se consumou pelo fato de o Alto Comando do Exército não ter aderido ao intento golpista.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 22/12/2022, MARQUES ALMEIDA encaminha algumas mensagens para o Coronel DOUGMAR MERCÊS relacionado a alguns Generais do Alto Comando do Exército, que não teriam aderido ao Golpe de Estado.

Já no dia 07 de janeiro de 2023, o Coronel DOUGMAR MERCÊS encaminha para MARQUES ALMEIDA uma mensagem em que novamente ratifica a aderência do então Comandante da Marinha, Almirante ALMIR GARNIER à organização criminosa que tentou um Golpe de Estado. Após encaminha uma foto do Almirante GARNIER, DOUGMAR MERCÊS diz: "***Se tivesse sido nosso Cmt, estaríamos em situação diferente***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No dia 08/01/2023, DOUGMAR MERCÊS e MARQUES ALMEIDA discutem sobre o clima de revolta interna em que estariam militares das Forças Armadas, e fazem críticas aos Oficiais Superiores que não teriam aderido a um golpe de Estado.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise do telefone celular aprendido em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA identificou várias listas de transmissão, em aplicativos de mensagens, integradas pelo investigado[12]. Nas mensagens é possível confirmar que o investigado disseminava informações falsas sobre fatos relacionados à tentativa de Golpe de Estado. Nesse sentido, os

[12] Integra da análise na IPJ-M Nº 4214392 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF

elementos de prova coletados demonstram que MARQUES ALMEIDA utilizou sua especialização em Operações Psicológicas para analisar e difundir informações, objetivando propagar dados falsos sobre o processo eleitoral, para manter coesa as manifestações antidemocráticas que ocorriam no país, utilizando, em desvio de finalidade, as técnicas militares de apoio à informação (OAI), que visam "influenciar determinado públicos-alvo e moldar seus comportamentos".

A análise também identificou diversos arquivos de áudio, oriundo do aplicativo WhatsApp, em que é possível ratificar a atuação de MARQUES ALMEIDA na disseminação de informações que contestavam a lisura do processo eleitoral, ao tempo em que estimulava a esperança dos manifestantes, com vistas a criar um ambiente propício para uma ruptura institucional.

Contextualizando com os fatos já descritos, a investigação

identificou áudios em que consta comentários de MARQUES ALMEIDA e seus interlocutores sobre a divulgação do texto "BrazilWasStolen", publicado no site https://derechadiario.com.ar, pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, no qual afirmava ter encontrado elementos que configurariam fraude nas urnas utilizadas nas eleições de 2022. Conforme descrito no relatório de análise, os áudios explicitam a manifestação de MARQUES ALMEIDA de que a divulgação da "investigação paralela", seria a prova cabal da existência de fraudes nas urnas, o que funcionaria como um resgate da esperança dos manifestantes, com o condão de impulsionar movimentos populares para inviabilizar as eleições. Nesse contexto, MARQUES ALMEIDA, demonstrando sua atuação na divisão de tarefas estabelecidas pela organização criminosa para desacreditar o processo eleitoral, repassa, comenta e estimula terceiros a difundir as ideias defendidas no "estudo", com vistas a criar um ambiente de manifestações que legitimem a atuação das Forças Armadas para reestabelecer a "paz social". Seguem as transcrições dos áudios:

Áudio 04/11/2022 (17:45:20) PTT-20221104-WA0237.opus
Hash: D660766D79A4622FB383AD0C979C33F0

MARQUES ALMEIDA: Porra velho, eu estou ao vivo aqui assistindo, cara, O cara está mostrando que as urnas do modelo antigo, elas, dão muito mais em favor de LULA que de BOLSONARO, entendeu? E, ele falou que a diferença é gritante. Então, por exemplo, pega uma cidadezinha pequena, onde seria mais ou menos um, uma, deveria haver uma homogeneidade entre as pessoas. Uma urna do lado da outra, né? Uma sessão do lado da outra. E aí uma sessão tem a urna velha pô, deu quase tudo, LULA, a outra não, a outra deu quase todo o BOLSONARO, entendeu? É uma discrepância muito grande. E isso acontece em todas as cidades, em todas as localidades, no norte, no sul do país, no interior, nas capitais. Não é? Sempre as urnas velhas dão muito em favor do LULA e as urnas novas sempre dão em favor do BOLSONARO, né?

Áudios enviados por Marques Almeida para difundir dados falsos sobre as urnas eletrônicas

Áudio 04/11/2022 (18:05:33) PTT-20221104-WA0243.opus
Hash: E81D2BA2AC9D4BD5A7D8AF598E752591

MARQUES ALMEIDA: Boa tarde, General! Tudo bem? É, esse vídeo, esse link aí em cima é para um vídeo que está sendo transmitido agora, ao vivo da, da, diretamente da Argentina. Eu estou acompanhando aqui. É, começou com 200.000, na hora que eu cheguei, já está com quase 400.000, é, pessoas assistindo ao mesmo tempo. Está subindo bem rápido.

É, o cara está explicando a fraude nas urnas, mostrando o resumo, né? É, o cara está explicando espanhol e tem uma mulher fazendo a tradução paralela em português. E ele falou que isso aí foi feito, é, a várias mãos, com gente que é hispanoablante, com o pessoal, é que fala inglês e português. É, bom, ele está mostrando por A mais B estatisticamente, com gráfico, com tudo ali. E a conclusão que ele chega é o seguinte, as urnas antigas, né, que foram utilizadas, as mais antigas deram, é, vitória para LULA. E é gritante a diferença das urnas novas, né? E ele mostra que, por exemplo, em uma mesma cidade, é pequena, que teria teoricamente as pessoas, um público mais ou menos homogêneo, né? É, por região do país, assim, numa mesma cidade, ele fala que numa mesma sessão, com urna velha e com urna nova, todas as novas deram BOLSONARO e todas as velhas deram, é, LULA.

E aí ele compara isso com o que acontece em outras áreas do Brasil, então, seja capital, seja interior, seja estados do sul, do norte da Amazônia, né, do sudeste, né, de cidade grande, cidade pequena, cidade rural, cidade mais urbanizada. Sempre acontece o mesmo padrão, a urna velha da LULA e a urna nova da BOLSONARO, né? Então, é, exatamente esse, vamos dizer assim, esse aspecto que ele está chegando a conclusão, e tá demonstrando, é matematicamente aí na, nessa, nessa exposição dele. Aí, eu não sei se vão tirar do ar, é, além desse link aí que foi passado, também está no GETTR, que é uma, aquela, o GETTR é aquela rede social do Trump, né, que ele, que ele fundou. E isso aí, provavelmente os caras vão colocar disponível mais em outros lugares. Deve ter gente gravando, né? Mas enfim, é só para o senhor ficar ciente que, é, hoje esse vídeo aí está sendo, vai ser mais um divisor de águas aí nesse processo, né? Hoje, depois desse vídeo, hoje eu acho que as manifestações não voltam mais, o pessoal não volta mais pra casa. Porque era o que todo mundo estava esperando, era uma prova de, de fraude, né? E eu acho que esse vídeo aí está servindo, é, como esse, esse instrumento.

Áudios enviados por Marques Almeida para difundir dados falsos sobre as urnas eletrônicas

As mensagens enviadas pelos interlocutores de MARQUES ALMEIDA evidenciam que a estratégia de disseminação de informações falsas sobre possíveis fraudes nas eleições de 2022 atingia seus objetivos, cooptando a aderência de terceiros e incitando a população a aderir à ideia de uma Golpe de Estado, com o apoio das Forças Armadas.

Áudio 04/11/2022 (19:33:34) PTT-20221104-WA0309.opus
Hash: B084F4CE32DF6395726FB02466989972

HNI 5: É meu amigo. Só o cego, pra não ver o que a gente tá vendo. Certo? Eu fico, me pergunto demais. Será possível, cara, que aqueles que têm 4 estrelas no ombro não estão vendo a mesma coisa que a gente está vendo?

Porra, será mesmo que vai prevalecer a famosa "somos instituição de estado, não devemos nos meter"? Cara, tá nítido. Isso é crime de lesa pátria. Nós somos a Força que garante a democracia. O povo tá nas ruas pedindo pra que haja uma outra eleição, de forma que possa ser cobrado de uma forma mais clara. Porra, meu velho, só quem tem 4 estrelas no ombro não está vendo isso? Tá com medo de ficar pra a história, de dizer que ah, fomentou um golpe. Porra, irmão, porra, é um desabafo meu que realmente, cara. Não tem condição, meu, meu velho.

É a hora da gente, cara, alguém tem que ter coragem de falar, caralho isso aqui não vai, você tem que ter outras eleições, e acabou, meu amigo. Porque isso aí, se deixar a narrativa pro, pro TSE, eles não vão reconhecer nada do que o cara falou. Vai dizer que os técnicos deles não identificaram esse tipo de, de situação e que isso não procede. Entendeu? Meu velhinho, se o PT assumir, acabou a nossa Força, cara. Não adianta aí os caras falar, não, mas isso não vai acontecer, vai acontecer. É projeto de poder, cara. Eles vão mexer no 142, talvez não consiga ainda no 142.

Eles consigam mexer dentro da, da nossa legislação interna de ensino, pra mudar o ensino da academia, dos, da, da, das escolas, entendeu? Vai criar uma guarda nacional onde o pouco que já é repartido pra gente, vai ser repartido de novo com uma guarda nacional. Meu velho, sinceramente, eu estou assim, eu só espero que o silêncio que, que esteja acontecendo seja que, pra que faça-se alguma coisa, porque se realmente não acontecer nada. A gente vai cair num descrédito total. E pra limpar isso aí, não sei se a gente vai conseguir em décadas.

Áudio 04/11/2022 (20:24:00) PTT-20221104-WA0367.opus
Hash: C70BE98F944AC4A7B91FF380D847929E

HNI 7: Meu irmão assisti o vídeo BRAZIL WAS STOLEN. Cara, muito difícil você não acreditar. O cara compilou todas as informações **que a gente comenta por aqui**. Todas, todas, todas. Ele foi muito feliz aí na sua, na sua colocação, mas parece que já está sendo, ameaçado na Argentina, né? Parece que já tão pedin, ele já está pedindo oração, pra, porque já tá, já tá com a cabeça em risco, né, cara? Sinistro, cara sinistro.

Mensagens de áudio enviadas por interlocutores não identificado a Marques Almeida

Em outro áudio, um interlocutor não identificado solicita orientações de MARQUES ALMEIDA sobre quais seriam os materiais que poderia divulgar. Pede que seja colocado um "asteriscozinho" nas mensagens. O conteúdo evidencia a participação de MARQUES ALMEIDA, na organização criminosa, como propagador de fake news sobre o processo eleitoral e conteúdo antidemocrático, confirmando seu poder de influência perante terceiros.

Hash: 3CB8D1EEB3839E6E882B07243698B170

HNI 8: Boa noite, meu irmão. Boa noite, meu amigo. Comandante. Só que assim, Comandante, essas coisas assim, quando for algo que eu não possa divulgar, é, o senhor bota um asteriscozinho pra eu saber. Quando for o que eu posso divulgar, aí o senhor me avisa, porque, pra não ficar um negócio meio. É assim, muita gente na frente do batalhão aqui em Belém tá, tá uma coisa, uma euforia muito louca. Mas assim, honestamente, não sei o fundamento ainda até o presente momento, se, se vai valer a pena, se pode surtir algum efeito, ou se está na hora de acomodarmos e engolir a bucha, aí. É isso que eu, que eu queria assim, um entendimento, entendeu? Pra poder manifestar, explicar, entendeu, orientar. Por exemplo, tem várias igrejas aqui, querem estar lá, querem ir, querem participar, mas tem a, tem medo de ser em vão, entendeu? Essa que é a realidade. Tem que ter assim um, um, uma palavra assim, uma esperança, ou tirar a esperança, porque é um sofrimento da, do caramba lá hoje. Hoje foi só muita chuva, muita chuva. Imagine aquele povo na chuva? Horrível

Mensagens de áudio enviada por um interlocutor não identificado a Marques Almeida

No áudio de 06/11/2022, uma pessoa não identificada diz que divulgará "sim" nos grupos do WhatsApp aos quais faz parte. E demonstra esperança de que algo ocorra na semana seguinte, evidenciando ter havido uma solicitação anterior de MARQUES ALMEIDA para que a matéria fosse repassada para todos os seus grupos.

Áudio 06/11/2022 (08:34:51) PTT-20221106-WA0092.opus
Hash: D0A9282A371FC70FAD9884F2D0205211

HNI 9: Bom dia, coronel, MARQUES ALMEIDA. É, **vamos estar divulgando sim nossos grupos, do WhatsApp**. Nós esperamos aí que semana que vem aconteça alguma coisa em especial no nosso Brasil, porque isso não pode ficar assim. Um abraço. Conte conosco sempre. Selva!

Em novos arquivos de áudio, foi possível constatar que MARQUES ALMEIDA integrava grupos de aplicativos de mensagens com temática relacionadas a contestação da lisura das eleições de 2022. O investigado utilizou seus conhecimentos em operações psicológicas para influenciar seus interlocutores com o objetivo de direcionar as manifestações antidemocráticas que ocorriam no final do ano de 2022, conforme o interesse da organização criminosa.

Em um dos áudios, MARQUES ALMEIDA afirma estar participando de vários grupos civis, e que estaria tentando plantar ideias para

influenciar os movimentos populares a se manifestarem no Congresso Nacional. Dentro do seu conhecimento de operações psicológicas, o investigado trabalha com o conceito de "mecanismo de pressão econômico" para pressionar o Poder Legislativo, ressaltando que as Forças Armadas não agiriam por conta própria, necessitando que fossem acionadas por um Poder constituído, que na sua visão, seria o Legislativo.

Áudio 06/11/2022 (14:00:02) PTT-20221106-WA0169.opus
Hash: B0B4A4E7EBF99924B61ADFDD034F9AEB

MARQUES ALMEIDA: RENATA, investe um tempinho houve o, o OLAVO DE CARVALHO nesse, nesse vídeo aí, tá? É, lógico que ele fala um monte de besteira, né? Como sempre, né? Ele é radical de direita, né? Eu não gosto muito dele, principalmente quando ele fala mal dos militares.

Mas, fora o que ele vai falar mal dos militares, ele vai falar, ele vai descrever aí uma manobra a ser realizada. Né? Porra, esse cara já morreu tem tempo, mas enfim, o que ele falou é válido, tá? Então assim, **primeira coisa, se tu tiver alguma possibilidade de influenciar alguém dos movimentos**, eu creio que não, mas é, **eu estou tentando plantar isso nas redes onde eles estão**.

Eu tô participando de vários grupos civis, e estou falando, não adianta protestar na frente do QG, do exército, tem que ir pro Congresso, porque o Executivo é envolvido, o Judiciário não vai fazer nada. Então só sobrou o Legislativo. E as Forças Armadas vão agir por iniciativa de algum poder. E o mecanismo de pressão, porque assim todo mundo quer as Forças Armadas, porque? Querem um mecanismos de pressão chamado arma, né?. Apontar, botar a arma na cara do, do Supremo, mas não é isso que resolve. **A gente tem que ter um outro mecanismo de pressão, que é um mecanismo de pressão econômico, que é a greve, a paralisação**, que já tá anunciado. Só que aí leva um tempo ali pra, pra isso se, se fortalecer, né,

Esses vídeos aí do, do, que tão saindo, do, da fraude da urna são bons porque mantém o povo mobilizado. Só que assim, eles tão com o foco errado. Eu até entendo que pelo Brasil todo, eles estejam na frente dos quartéis. Mas, **em Brasília, especificamente, eu acho que a única cidade onde esse foco tem que ser mudado, e tem que ir pro Congresso Nacional**, e não no QG do exército, porque, assim, as Forças Armadas não agirão com iniciativa própria, ponto. Isso é pacífico, Então, algum outro poder, né, é, esse mecanismo de greve, né, pô, o pessoal que é investidor. **Os grandes investidores brasileiros, quem têm muito dinheiro, vai pressionar o Congresso. Com certeza. Porque eles é que financiam o partido e tudo mais.** Vai dizer pros caras, ó, vocês arrumaram essa, esse, essa porcaria, agora vocês vão limpar essa M que vocês fizeram. Tá, então, e aí é a hora que, vamos dizer assim, não sei se vai chegar a entrar em convulsão social ou não. E é a hora que as Forças Armadas entrariam. E aí a gente, não, pra, pra apaziguar, a gente resolve, é, destituir a, invalidar a, a eleição, colocar o voto impresso, fazer uma nova eleição. Com ou sem BOLSONARO. Aí não sei. Muita gente fala, não, ele não pode entrar, porque aí acirraria a esquerda. Eu acho que ele tem que entrar porque ele não fez nada de errado, mas enfim, esse é um outro problema pra realizar, pra resolver, mas assim.

É um caminho, é um caminho viável. As Forças Armadas não vão ter iniciativa. Isso aí tu sabe muito bem. Pô, tu é filha de militar, tu é casada com militar, tu sabe disso. Tá, embora a panela de pressão esteja grande nos quartéis. **Mas eu acho que a gente tem que tentar direcionar o povo para que eles vão lá para o Congresso, é isso**?

Em áudio enviado no dia 06/11/2022 para a interlocutora de

nome RENATA, MARQUES ALMEIDA evidencia a gênese da utilização de militares para influenciar as manifestações antidemocráticas que ocorriam naquele momento. Conforme será demonstrado em tópico específico, a organização criminosa, em momento posterior, fez uso de militares com formação em Forças Especiais para influenciar e direcionar *in loco* as manifestações que ocorriam no final do ano de 2022.

Áudio 06/11/2022 (14:14:11) PTT-20221106-WA0184.opus
Hash: C9DC1C91930FA2841583004E908EB3DE

MARQUES ALMEIDA: É verdade, RENATA. Pô a gente podia estar, estar na liderança do movimento aí, né? Só que aí depois a gente vai preso (risos). Não, mas sério, é, eu acho que o pessoal poderia, é, fazer essa descida aí, né, e ir atravancando mesmo. Porque, porra, a massa humana chegando lá, não tem PM que segue. Porra. Eu já, já estive do lado da, da contenção de, de turba, né? E a gente faz tudo disso e tudo e pô, quando chega um movimento grande assim, não dá tempo de, de reagir, nem tem efetivo, porque a turba sempre é muito grande. Então fica complicado de defender grandes áreas, né, de proteger grandes áreas. Se chegar uma massa de gente, porra, vai, vai atropelar a grade, e vai invadir, depois não tira mais, né? Pra tirar vai ter que ser com bomba de gás lacrimogêneo, tiro de borracha, entendeu, que aí é justamente isso que a PM não quer fazer. Lógico, né? Nem uma força de segurança gosta de fazer isso, né? Entrar na, é no, no choque mesmo, né? Pra retirar aquela gente toda.
E aí, porra, piora porque, porra, essa semana que passou, o BARROSO falou que quando tivesse que fazer uma reintegração de posse, teria que ser humanizada, né? Aí, porra, o cara ocupa lá e fala, não, ó, só sai daqui com reintegração de, de posse, liberação de área humanizada, tem que ter um grupo de direitos humanos aqui para negociar. E aí, porra, **dá pra explorar o fato, né? Explorar na, na dimensão informacional aí, né, que é, aí é a nossa parte, né? É fazer um trabalho bom disso aí, né?** Então, assim, possibilidades existem, né? É que, tem que trabalhar, né? Mas, aqui, assim, é ruim porque o, o movimento, não tem liderança, né?
É, aquelas **lideranças emergentes** que tão, por ventura surgindo, não tem preparo nenhum, né? Não tem uma, não tem nem mesmo uma **consultoria, uma assessoria**, ó, faz isso, faz aquilo e tal. E aí, pô, fica bem difícil, né? E, e assim, **dentro das Forças Armadas, pô, ninguém quer se arriscar**, né? **A gente até já, já levantou algumas hipóteses aqui, mas assim é. Se arriscar que eu falo é individualmente, né. A gente levantou as hipóteses de colocar alguém pra, pra fazer essa, mas assim, é só a hipótese levantada, e na raia miúda, porque o comando ninguém quer correr risco**, né? Então fica bem complicado. A gente teria meios e gente pra fazer isso, mas no, essa decisão, não, nem, nem chega no nível, os caras já cortam logo, não tem nada, então bem complicado.

Em áudio encaminhado no dia 02/11/2022 a uma pessoa não identificada, possivelmente também militar, GUILHERME MARQUES ALMEIDA questiona a estratégia comunicacional do exército. No transcorrer de sua fala, após elencar fatores que colocaram o Exército em descrédito e as hipotéticas ilegalidades que teriam maculado o processo eleitoral, o investigado, denotando seu intento golpista, faz a seguinte afirmação em relação ao

Exército: "***A gente não sai das 4 linhas. Vai ter uma hora que a gente vai ter que sair, ou então eles vão continuar dominando a gente***".

Áudio 02/11/2022 (19:27:40) PTT-20221106-WA0589.opus
Hash: AE6709D7D2F980C6A19F06D8C07A7E20

MARQUES ALMEIDA: É velho. É isso aí cara. É o que eu botei lá no grupo, né? Eu acho que essa, essa nossa estratégia comunicacional, não tá boa não, cara. A gente tem que pensar alguma coisa, porque, porra, a gente tá sendo cobrado pela sociedade, né? E conforme tu vê aí, as piadinhas que soltam, né, ah, porra, "as forças armadas vai atravessar a praça dos 3 poderes, ó, quando chegarem do outro lado, estão com o meio fio pintado já", porra. É daí pra fora, né, cara. Vamos ser chamados de covarde pra lá, cara. É isso aí mesmo, cara. É, se a gente não fizer nada, né? Lógico que tem que fazer, eu acho que a iniciativa não é nossa, né? A gente tem que fazer mediante iniciativa.

Mas cara, assim, **algumas coisas estão sendo feitas, né. Obviamente, nem, nem por áudio aqui eu vou falar, né? Falaria pessoalmente contigo, mas assim, é, é preparativos pra, pra algumas coisas, não de operação nem nada, mas assim de estratégia comunicacional, né**?

Mas o problema é que, cara, **isso aí tem que ter um, decisor que decida emitir e é só ele que pode fazer. A gente já preparou ideias força, texto e tal. Já trabalhamos nesse sentido aí, mas até agora é, isso já chegou aonde tem que chegar, né**. Mas, até agora tá, a decisão foi, foi manter o silêncio. Eu não sei, cara, é, eu acho que os caras estão em uma zona de conforto, né? O cara sabe que qualquer declaração nesse momento vai ganhar todos os holofotes da mídia, porque a mídia tá buscando notícia, né? Se alguém das Forças Armadas falar agora, Barro. O cara vai virar notícia, né? Então, acho que nesse momento quem teria que falar alguma coisa seria o General PAULO SÉRGIO, não o comandante de Força. Acho que teria que ser o Ministro da Defesa. Que a parada tá no nível político, entendeu? E, e se ele botar a cara, nego vai perguntar, porra, e o relatório? Né? E aí, ele também deve estar querendo evitar esse desgaste, né? **Que o relatório eles prometeram para 30 dias após o segundo pleito, cara. Cara, é muito tempo**.

É, tu não tava na, no nosso briefing lá de segunda-feira, agora, né? Acho que tu já foi alguma vez, né, não me lembro, cara. Vai tanta gente lá, pô, de em vários lugares, DGP, gabinete, porra. No briefing lá, eu coloquei, né cara, que a estratégia da, **midiática, né, cara, tá tirando a, é descredenciando as Forças Armadas pra isso, né? Por meio do, das declarações aí dos estrangeiros que participaram da verificação, por meio do TCU, que avaliou 4.000 urnas, né, o exército avaliou cerca de 400, né? Então é, vamos dizer assim, tão descredenciando. Até o ALEXANDRE DE MORAES fez uma declaração que também saiu na imprensa, né, dizendo que agora nem seria mais tão necessário, porque já, já foi dada a vitória**, entendeu? Então. É cara, é igual a eleição americana, cara. Isso é, a eleição não vai voltar atrás, mas isso são, esse é o jogo dentro das 4 linhas, que **até agora o que a gente não apresentou foi o jogo fora. Eles jogam fora o tempo todo, né? A começar pela liberação do LULA. Então, assim, os caras estão desde cedo armando várias coisas, né? O voto não auditável**, porra. Uma porrada de coisas, né, cara? Então, assim, não preciso ficar aqui marcando pontualmente o que, **as coisas que eles fizeram. Cerceamento de liberdade, censura prévia, porra. Prender jornalista, deputado, o caralho, porra. É inquérito de fake news, porra, um caso assim, ilegalidades, sobradas, né**? Tudo isso é fora das 4 linhas. Aí o cara, porra, o exército fez alguma coisa, é, porra, tá, né, cometendo ilegalidade as forças armadas, porra, os caras tão fazendo desde o início. Né? **Então, é esse que é o nosso mal, cara. A gente não sai das 4 linhas. Vai ter uma hora que a gente vai ter que sair, ou então eles vão continuar dominando a gente**.

É isso, cara. Infelizmente é isso. E, porra, tu que vai tá na PE ano que vem, cara, porra. Porra, bom trabalho para ti, cara, porque vai ter trabalho para caralho, porra. Não vai ser pouco. Vai ser muito, cara. Tá vendo aí a quantidade de manifestação, não é, é em todos os quartéis, né, cara? Tu vai ter além do teu quartel, ainda vai ter o comando militar do nordeste pra tu. Pra tu cuidar, né velho? Dois, dois, é, dois pontos a proteger aí. (ininteligível), cara.

Os elementos identificados evidenciam que o Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, utilizando sua expertise em "operações psicológicas", atuou no Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema eletrônico de votação, com o objetivo de descumprir ordens judiciais, disseminando conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, ação necessária para dar suporte ao Golpe de Estado em andamento.

Ainda no contexto do núcleo de desinformação sobre o processo eleitoral da organização criminosa, a investigação também identificou a relação de outro militar, o Major da reserva, **ANGELO MARTINS DENICOLI** com o argentino FERNANDO CERIMEDO, no sentido de disseminar desinformação sobre o processo eleitoral brasileiro.

No dia 08 de fevereiro de 2023, MAURO CID foi procurado pelo economista PAULO FIGUEIREDO, que na época dos fatos participava de programas de rádio e TV da emissora Jovem Pan. PAULO FIGUEIREDO solicita o telefone do Argentino; "***O cerimedo***", se referindo a pessoa de FERNANDO CERIMEDO. MAURO CID diz que não tem o contato, mas iria conseguir. Em seguida, encaminha uma mensagem para o Major DENICOLE, perguntando: "***Tem o ctt do argentino?***". Logo em seguida, DENICOLE encaminha o telefone de FERNANDO CERIMEDO.

Em outro momento, no dia 12 de dezembro de 2022, o usuário do Twitter Marcelo Oliveira - @Capyvara – fez várias publicações demonstrando que uma pasta no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, criado por FERNANDO CERIMEDO, teria sido alimentado com arquivos de autoria do Major ANGELO MARTINS DENICOLI. Os arquivos estariam relacionados a disseminação de informações falsas sobre as urnas eletrônicas. O jornal Folha de São Paulo também publicou reportagem sobre o assunto.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Tweets postados por Marcelo Oliveira identificando a nuvem no Google Drive

ELEIÇÕES 2022

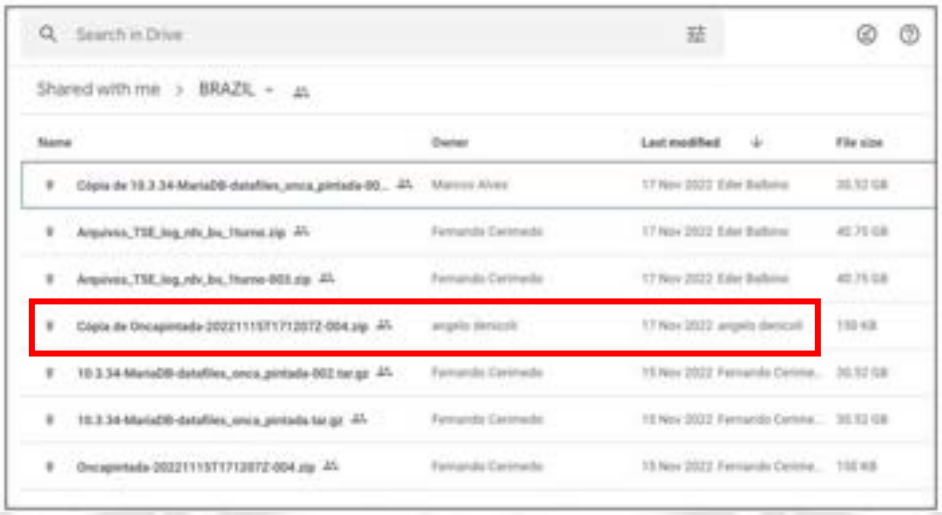
Arquivos indicam elo de fake news eleitoral de argentino com PL e Bolsonaro

OUTRO LADO: Consultor argentino diz não conhecer pessoas que editaram, em novembro, arquivos em pasta do drive divulgada por ele

12 dez 2022 às 23h03

Publicação site Folha de São Paulo

Conforme descrito na reportagem, dentre os arquivos disponibilizados na nuvem do serviço Google Drive, havia um arquivo de autoria e que teria sido modificado pelo militar ANGELO DENICOLI.



Arquivo de autoria do Major Denicoli

Imagem da matéria publica no site Folha de S. Paulo, , com arquivos de autoria e editados por Denicoli

Por meio de pesquisa na internet utilizando palavras-chaves do post atribuído à conta de FERNANDO CERIMEDO no Twitter - @FerCerimedo_ok – foi possível encontrar o link original para a publicação. Também foi possível recuperar o link para o Google Drive[13] pelo qual o consultor político disponibilizou os arquivos relacionados às eleições brasileiras. Todavia, como destacou a reportagem da Folha, os arquivos não mais apresentam os nomes dos proprietários.

[13] https://drive.google.com/drive/folders/19K8ymHf0Ed6bbNNXFAHpU9-3L-TMq004

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

FERNANDO CERIMEDO disse à reportagem da Folha de S. Paulo que não conhecia as pessoas citadas e que não tinha nenhuma relação a empresa citada e com JAIR BOLSONARO. No entanto, conforme evidenciado, quando necessitou obter o contato de FERNANDO CERIMEDO, MAURO CID buscou a informação exatamente com ANGELO DENICOLI, a mesma pessoa que inseriu e editou arquivos disponibilizados no serviço de nuvem criado por FERNANDO CERIMEDO. Segue o trecho[14]:

[14] https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/12/arquivos-indicam-elo-de-fake-news-eleitoral-de-argentino-com-pl-e-bolsonaro.shtml

Cerimedo disse que não conhecia as pessoas citadas, mas que iria investigar e falar com sua equipe. "Minha resposta é que não os conheço, não fizeram minha pesquisa e não aparecem em meus arquivos. Você está exibindo arquivos de cópia."

Após a publicação da matéria, Cerimedo entrou em contato com a reportagem, refutando novamente que conhecesse as pessoas mencionadas. "Não tenho relação com essas pessoas, nem com essas empresas nem com o JB [Jair Bolsonaro]", afirmou. "Não os conheço, não tenho nada a ver com eles."

Trecho da reportagem da Folha de S. Paulo

2.6. DO RELATÓRIO TÉCNICO DAS FORÇAS ARMADAS SOBRE O SISTEMA ELETRÔNICO DE VOTAÇÃO

No contexto da disseminação de dados falsos relacionados às urnas eletrônicas fabricadas antes de 2020, a análise do material armazenado no aparelho celular de MAURO CID identificou um arquivo em formato "docx", com o título ***"bolsonaro min defesa 06.11-semifinal.docx",*** endereçado ao General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, então Ministro da Defesa. O documento foi enviado por MAURO CID ao General da reserva **WALTER BRAGA NETTO**. O documento é datado de 05 de novembro de 2022 e, trata-se de uma minuta a ser assinada por representante de partido político e que apresenta informações sobre supostas fraudes nas urnas eletrônicas, novamente relacionadas às diferentes gerações de urnas eletrônicas:

> *(...) NOVOS DADOS sobrevieram pondo em discussão a higidez do elo entre a manifestação do eleitor e o voto apurado na urna eletrônica (...)";*
>
> "***FATO NOVO que surgiu ao apagar das luzes da construção do relatório castrense e que obriga seja examinado***"
>
> *"Afinal, é um atentar contra a inteligência da população e o equilíbrio nas eleições aceitar que, "praticamente todas as urnas com zero votos Bolsonaro eram modelos não-2020, tanto*

no 1° quanto no 2° turno. Lembrando que havia urnas modelo 2020 em locais em que as urnas não-2020 deram zero votos Bolsonaro. Tais urnas incluem exemplos em que houve mais de 50 a 100 votos para deputados da legenda do Bolsonaro e zero votos para ele.

O documento ainda descreve títulos de outros documentos que estariam em anexo, conforme descrito a seguir:

"Anexos para EXAME imprescindível:

I. Base de Dados do TSE, dos Boletins de Urnas associados aos modelos de Urna.

II. Relatório preliminar de análise das urnas eletrônicas usadas na eleição presidencial do brasil no Primeiro Turno – 02 de outubro de 2.022.

III. Relatório preliminar de análise das urnas eletrônicas usadas na eleição presidencial do Brasil no Segundo Turno – 30 de outubro de 2.022."

A análise identificou que os itens II e III apresentam o mesmo título do documento publicado na internet e relacionado ao "consultor político" FERNANDO CERIMEDO. Outrossim, cabe salientar que na data inserida na referida minuta de ofício ainda não havia sido publicado o Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico de Votação do Ministério da Defesa, que somente foi encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral no dia 09 de novembro de 2022. O texto da referida minuta se referia a publicação a ser feita pelo Ministério da Defesa quando afirma: "*FATO NOVO que surgiu ao apagar das luzes da construção do* ***relatório castrense*** *e que obriga seja examinado*". Conforme será descrito, essas informações falsas foram inseridas da Representação Eleitoral par Verificação Extraordinária, peticionada pelo

Partido Liberal no TSE.

Conforme exposto no RAPJ nº 4401196/2023, a publicação do referido relatório foi cercada de grande expectativa já que as Forças Armadas passaram a compor a Comissão de Transparência Eleitoral, após a publicação das Portaria 579, de 08 de setembro de 2021 e a discussão da segurança do voto eletrônico permeava o debate nacional. Assim, ficou definido que o General de Divisão HEBER GARCIA PORTELLA, Comandante de Defesa Cibernética, seria seu representante. Após o encerramento do primeiro turno das eleições, o Tribunal de Contas da União oficiou o Ministério da Defesa, no dia 10 de outubro de 2022, para que o órgão encaminhasse "relatório de auditoria ou de documento correlato que revele o resultado da fiscalização daquele órgão acerca do processo eleitoral relativo ao primeiro turno de votação".

Notícias veiculadas pela imprensa registraram que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO não teria autorizado a divulgação do relatório de fiscalização elaborado pelo Ministério da Defesa, após o 1º turno das eleições presidenciais.

A análise confirmou que, possivelmente, houve uma determinação para postergar a divulgação do relatório produzido pelo Ministério da Defesa, pelo fato de não terem identificado qualquer indício de fraudes ou vulnerabilidades no sistema eletrônico de votação, conforme, inclusive, mensagens encaminhadas por MAURO CID a outros militares (tópico 2.4). Dentro do planejamento do grupo investigado, a publicidade do relatório destruiria a narrativa construída para manter mobilizadas as manifestações e dar o suporte para a execução do Golpe de Estado.

Nesse sentido, foi identificada uma mensagem encaminhada, logo após o primeiro turno das eleições, no dia 04 de outubro, às 20h28min, pelo GENERAL LOURENA CID para seu filho, MAURO CID, que teria sido enviada por uma pessoa de nome GERSON.

> *"Há ruído nas redes sobre a existência de* ***um relatório do ComDCiber que concluiria pela não identificação de irregularidades no processo eleitoral do primeiro turno****. Muitos consideram inoportuna e perigosa a divulgação de tal documento antes do final do pleito*."

Na manhã do dia 05 de outubro, LOURENA CID encaminha outra mensagem que, aparentemente, completa o entendimento sobre o relatório do Ministério da Defesa (ComDCiber) que concluiria pela não identificação de irregularidades no processo eleitoral do primeiro turno: "***Por isso há grande receio de uma manifestação precipitada de endosso do MD ao processo no primeiro turno***."

Apenas no dia 09 de novembro de 2022, o Ministério da Defesa

publicou uma Nota Oficial com o título "Defesa encaminha ao TSE relatório de fiscalização do sistema eletrônico de votação", sem identificar qualquer fraude.

NOTA OFICIAL

Brasília (DF), 09/11/2022 - Ministério da Defesa informa que o relatório produzido pela equipe técnica das Forças Armadas acerca da fiscalização do sistema eletrônico de votação foi encaminhado nesta quarta-feira (9.11), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Haja vista o amplo interesse público nos resultados desse trabalho, o Ministério da Defesa disponibiliza o relatório em seu sítio na Internet (https://www.gov.br/defesa/pt-br) e por meio do canal oficial da Pasta no aplicativo Telegram.

Cabe destacar que o documento foi produzido por uma equipe composta por oficiais de carreira especialistas em gestão e operação de sistemas de tecnologia da informação, em engenharia de computação e de telecomunicações, em defesa cibernética, entre outras, e seguiu rigorosamente os parâmetros estabelecidos na Resolução nº 23.673, de 14 de dezembro de 2021, do TSE.

O relatório apresenta observações, conclusões e sugestões relacionadas, especificamente, ao sistema eletrônico de votação, conforme as atribuições definidas pelo Tribunal às entidades fiscalizadoras.

É importante ressaltar que o trabalho dos militares se norteou pela estrita observância da legalidade, pela elevada capacidade técnica e pela colaboração com a Justiça Eleitoral.

O Ministério da Defesa e as Forças Armadas reforçam o compromisso com o Povo brasileiro, com a democracia, com a defesa da Pátria e com a garantia dos Poderes Constitucionais, da lei e da ordem.

Ministério da Defesa

Em nota, o Tribunal Superior Eleitoral afirmou que "*recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral deste ano*".

Nota oficial

TSE informa que recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência no processo eleitoral de 2022

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu com satisfação o relatório final do Ministério da Defesa, que, assim como todas as demais entidades fiscalizadoras, não apontou a existência de nenhuma fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022.

As sugestões encaminhadas para aperfeiçoamento do sistema serão oportunamente analisadas.

O TSE reafirma que as urnas eletrônicas são motivo de orgulho nacional, e que as Eleições de 2022 comprovam a eficácia, a lisura e a total transparência da apuração e da totalização dos votos.

Alexandre de Moraes
Presidente do Tribunal Superior Eleitoral

Últimas

Diante da repercussão de que a fiscalização não identificou qualquer indício de ilegalidade nas eleições de 2022, o Ministério da Defesa, no dia seguinte (10/11/2022), divulgou uma nota em que se ratifica a aderência do então Ministro da Defesa, o GENERAL PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA, aos objetivos da organização criminosa, no sentido de manter a narrativa de possível fraude eleitoral, conforme o comando dado pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO na reunião ministerial ocorrida no dia 05 de julho de 2022[15].

> *Ministério da Defesa esclarece que o acurado trabalho da equipe de técnicos militares na fiscalização do sistema eletrônico de votação,* ***embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022****. Ademais, o relatório indicou importantes aspectos que demandam esclarecimentos.*

[15] Tópico 2.2 – pags. 25-26

NOTA OFICIAL

DEFESA

Brasília (DF), 10/11/2022 - Com a finalidade de evitar distorções do conteúdo do relatório enviado, ontem (9.11), ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o Ministério da Defesa esclarece que o acurado trabalho da equipe de técnicos militares na fiscalização do sistema eletrônico de votação, embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022. Ademais, o relatório indicou importantes aspectos que demandam esclarecimentos. Entre eles:

- houve possível risco à segurança na geração dos programas das urnas eletrônicas devido à ocorrência de acesso aos computadores à rede do TSE durante a compilação do código-fonte;

- os testes de funcionalidade das urnas (Teste de Integridade e Projeto-Piloto com Biometria), da forma como foram realizados, não foram suficientes para afastar a possibilidade da influência de um eventual código malicioso capaz de alterar o funcionamento do sistema de votação; e

- houve restrições ao acesso adequado dos técnicos ao código-fonte e às bibliotecas de software desenvolvidas por terceiros, inviabilizando o completo entendimento da execução do código, que abrange mais de 17 milhões de linhas de programação.

Em consequência dessas constatações e de outros óbices elencados no relatório, não é possível assegurar que os programas que foram executados nas urnas eletrônicas estão livres de inserções maliciosas que alterem o seu funcionamento.

Por isso, o Ministério da Defesa solicitou ao TSE, com urgência, a realização de uma investigação técnica sobre o ocorrido na compilação do código-fonte e de uma análise minuciosa dos códigos que efetivamente foram executados nas urnas eletrônicas, criando-se, para esses fins, uma comissão específica de técnicos renomados da sociedade e de técnicos representantes das entidades fiscalizadoras.

Por fim, o Ministério da Defesa reafirma o compromisso permanente da Pasta e das Forças Armadas com o Povo brasileiro, a democracia, a liberdade, a defesa da Pátria e a garantia dos Poderes Constitucionais, da lei e da ordem.

Ministério da Defesa

A prevalência do entendimento de que o Ministério da Defesa não encontrou qualquer fraude ou vulnerabilidade no sistema eletrônico de votação, desconstituiria a narrativa de fraude eleitoral, desmobilizando as manifestações e, consequentemente, dissipando a falsa "justa causa" para a execução do Golpe de Estado e Abolição do Estado Democrático de Direito. Diante disso, a publicação da referida nota afirmando contraditoriamente que "*embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022*", permitiu a continuidade dos atos planejados pela organização criminosa, inclusive com a manutenção das manifestações em frente às unidades militares, reivindicando um Golpe Militar e o

desencadeamento de ações operacionais, por militares com formação em Forças Especiais, para direcionar as manifestações e executar atos para "neutralizar" aqueles que consideravam obstáculos para consumação do plano criminoso.

Essa conclusão foi ratificada pelos elementos de prova colhidos no depoimento prestado pelo Brigadeiro CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR, comandante da Aeronáutica, na época dos fatos. O depoente ao ser questionado sobre o motivo de o Ministério da Defesa não ter divulgado os dados da fiscalização do processo eleitoral referente ao 1º turno de votação, antes de 30/10/22 (data do segundo turno), respondeu que pela celeridade e dinâmica do trabalho da Comissão, teria sido possível divulgar o relatório antes do segundo turno.

(...)

QUE a equipe da Comissão de Fiscalização, desde antes do primeiro turno da eleições, passando pelo 1º turno de votação, não identificou qualquer irregularidade ou fraude no sistema eletrônico de votação; ***QUE, pela celeridade e dinâmica do trabalho da Comissão de Fiscalização, acredita que teria sido possível divulgar antes o Relatório da Comissão de Fiscalização do Ministério da Defesa***;

(...)

Em relação a uma possível ordem do então presidente JAIR BOLSONARO para que não fosse divulgado a conclusão do Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1º turno de Votação, BAPTISTA JUNIOR afirmou que, apesar de não ter participado da Comissão, soube que houve uma determinação para não divulgar o resultado da fiscalização referente ao 1º turno de votação.

(...)

INDAGADO se o ex-presidente JAIR BOLSONARO não autorizou a divulgação dos resultados apurados no Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1° turno de Votação *, respondeu QUE* ***não participou, mas ouviu que houve uma determinação para não divulgar o Relatório de Fiscalização do Sistema Eletrônico do 1° turno de Votação****; QUE não se recorda quem teria falado sobre o pedido para atrasar a divulgação do relatório; INDAGADO se o ex-presidente JAIR BOLSONARO era informado dos dados levantados pela Aeronáutica (ou Ministério da Defesa) a respeito da fiscalização das eleições 2022 respondeu QUE sim;* ***QUE o então Presidente da República tinha ciência de que a Comissão de Fiscalização não identificou qualquer fraude nas eleições de 2022, tanto no primeiro, quanto no segundo turno****;*

(...)

No mesmo sentido do depoimento prestado pelo então Comandante da Aeronáutica, o **General FREIRE GOMES**, então Comandante do Exército, em depoimento prestado à Polícia Federal no dia 02/03/2024 ratificou que o relatório de fiscalização das Forças Armadas não identificou nenhuma irregularidade que colocasse em risco a credibilidade do resultado das eleições de 2022. O depoente ainda confirmou que o então presidente da República JAIR BOLSONARO tinha ciência de que a Comissão de Fiscalização não identificou nenhuma fraude no pleito de 2022.

(...)

INDAGADO se foi encontrada alguma irregularidade que colocasse em risco o resultado das eleições 2022, respondeu Q U E não; ***QUE o relatório não identificou qualquer irregularidade que colocasse em risco a credibilidade do resultado das***

eleições de 2022, dentro do que foi verificado;

(...)

INDAGADO se o então presidente JAIR BOLSONARO tinha ciência que que a Comissão de Fiscalização Eleitoral não tinha identificado nenhuma fraude nas eleições de 2022, respondeu Q U E sim;

(...)

2.7. DA REPRESENTAÇÃO ELEITORAL PARA VERIFICAÇÃO EXTRAORDINÁRIA APRESENTADA PELO PARTIDO LIBERAL – PL

Prosseguindo na execução dos atos para reverter o resultado das eleições, no dia 22 de novembro de 2022, o Partido Liberal, apresenta "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" perante o TSE com pedido de anulação dos votos computados pelas urnas fabricadas antes de 2020, tendo como fundamento o argumento de que ***"TODAS as urnas dos modelos de fabricação UE2009, UE2010, UE2011, UE2013 e UE2015, apontaram a repetição de um mesmo número de identificação, quando, na verdade, deveriam apresentar um número individualizado no campo do código de identificação da urna", fato que, segundo a representação, impediria vincular a urna eletrônica ao documentos gerados por ela (BU, RDV e LOG).***

Nesse contexto, a análise do conteúdo dos dispositivos apreendidos em poder de ÉDER LINDSAY MAGALÃES BALBINO[16] trouxe novos elementos de prova que demonstraram a atuação dolosa de VALDEMAR COSTA NETO, CARLOS ROCHA e JAIR BOLSONARO no ato de peticionamento da Representação eleitoral, evidenciando que os investigados tinham plena

[16] Análise integral do material apreendido na IPJ-M Nº 2898485/2024 -SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF

ciência de que os "argumentos técnicos", que serviram de fundamento para a ação, eram falsos, não provando qualquer fraude ou irregularidade no sistema das urnas eletrônicas, que desacreditasse o pleito realizado em outubro de 2022.

A representação peticionada pelo Partido Liberal foi o último ato do grupo investigado para contestar formalmente o resultado das eleições presidenciais. A cronologia dos fatos apresentados demonstra que os investigados utilizaram, de forma coordenada, diversos meios para disseminar informações falsas sobre o processo eleitoral brasileiro. Conforme exposto, o material apresentando falsas vulnerabilidades nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, foi elaborado pelo grupo, inclusive com o auxílio do que MAURO CID chamou de "nosso pessoal", se referindo a especialistas na área de informática (inclusive hackers). Seguindo a estratégia de difusão por multicanais, os investigados repassaram o conteúdo para o argentino FERNANDO CERIMEDO, que disseminou o material falso em uma *live* realizada no dia 04/11/2022. O conteúdo da *live* foi resumido e propagado por vários integrantes da organização, inclusive por militares. Em seguida, visando burlar as ordens judiciais de bloqueio, os investigados disponibilizaram o conteúdo em servidores localizados fora do país. Identificou-se ainda que o mesmo conteúdo também estava contido no documento nominado "bolsonaro min defesa 06.11-semifinal.docx", endereçado ao General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, então Ministro da Defesa e encaminhado por MAURO CID ao General BRAGA NETTO, por WhatsApp.

Inicialmente, a análise do material apreendido demonstrou que o investigado ÉDER LINDSAY MAGALHÃES BALBINO pessoalmente e por intermédio da sua empresa, GAIO INNOTECH, forneceu infraestrutura tecnológica, analisou dados e produziu ferramenta de análise de dados, voltados aos dados da apuração das Eleições Presidenciais de 2022. Todas essas atividades desenvolvidas no interesse do INSTITUTO VOTO LEGAL - IVL, no

âmbito de um contrato de prestação de serviços firmado entre ambos. O IVL foi o instituto contratado pelo Partido Liberal - PL para auxiliá-lo na fiscalização da apuração dos votos e tem como seu presidente o engenheiro CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA.

A metodologia de trabalho identificada, em regra, se desenvolvia pela apresentação de uma hipótese de indício de fraude nas urnas eletrônicas trazida por CARLOS ROCHA e a consequente análise de ÉDER BALBINO sobre aquela hipótese e seus dados, para verificação de verossimilhança.

Observou-se, ainda, que as hipóteses trazidas por CARLOS ROCHA, em verdade, se tratava das teses de indícios de fraudes que circulavam pelas redes sociais, sem qualquer método científico. E que a dinâmica da análise se constituía em tentar validar aquela tese, a partir da análise dos dados nas ferramentas disponibilizadas por ÉDER BALBINO. As fontes de dados utilizadas nas análises não se restringiam ao TSE. Tendo sido observado que a base de dados era alimentada por arquivos recebidos de terceiros.

Os investigados trabalharam as seguintes teses de fraudes nas eleições de 2022:

- De identificação de atuação de algum algoritmo pelo comportamento das curvas de apuração;
- De indício de fraude pelo cruzamento das curvas de apuração;
- De indício de fraude a partir do modelo das urnas;
- De indício de fraude a partir de seções com zero voto num candidato;
- De indício de fraude a partir dos dados do log das urnas. Esta última tese abriu possibilidades para, dentre outras, indício de fraudes de inserção de votos pelos mesários.

Constatou-se, ainda, que essas teses vão sendo abandonadas a medida em que as análises começavam a mostrar suas improcedências. Entretanto, não se observava um rigor técnico/científico no tratamento das informações. Não se observou a elaboração e desenvolvimento de um método e documentação dos procedimentos. O que ocorria era uma espécie de jogo de perguntas e respostas, onde CARLOS ROCHA, em regra, trazia a pergunta, em forma de tese de indício de fraude e ÉDER retornava com a resposta de que não conseguia comprovar aquela tese. Geralmente porque ou a tese possuía premissas equivocadas, ou fazia interpretações equivocadas dos dados, ou ainda porque não havia contemplado a integralidade dos dados ou uma amostra realmente representativa. Sem olvidar que, não raro, a tese era abandonada após as primeiras trocas de mensagens sobre o assunto, provavelmente, pela sua manifesta fragilidade.

Nesse contexto, a investigação logrou êxito em comprovar a difusão de informações inconsistentes ou sabidamente inverídicas. Nesta seara, foram encontradas evidências de difusão por CARLOS ROCHA, de informações diametralmente oposta ao entendimento de ÉDER, do que seria a verdade factual. Ou seja, mesmo com sua expressa recomendação de retificação de trechos do relatório produzido pelo IVL, que embasou a representação do Partido Liberal -PL, a retificação não só não foi efetuada, mas também CARLOS ROCHA fez declarações, em coletiva de imprensa do PL, difundindo aquilo que já se sabia falso.

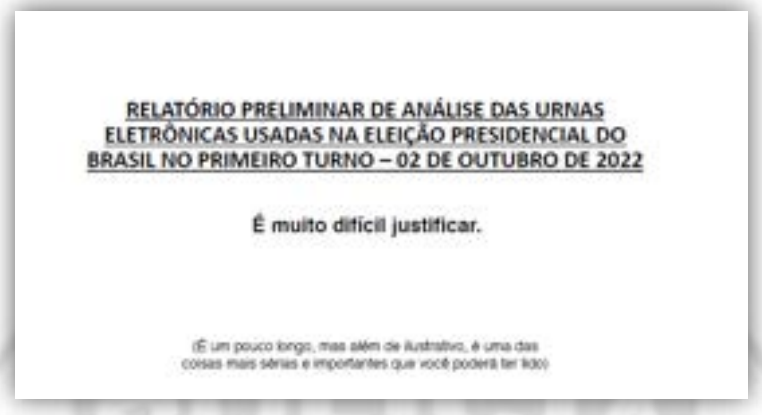
Evidenciando o ajuste entre os investigados, a análise do telefone celular apreendido em poder de EDER BALBINO identificou que no dia 01/11/2022, CARLOS ROCHA envia um arquivo a ÉDER BALBINO que parece ser um documento PDF, com a legenda "Urnas eleições 2022 - É muito difícil justificar..pdf", acompanhado da mensagem "*Recebi em outro grupo, interessante*." ÉDER responde informando que está lendo e complementa

dizendo "Interessante a identificação do tipo de urna".

Pesquisas realizadas em fontes abertas, pela chave de busca "Urnas eleições 2022 - É muito difícil justificar", retornaram um arquivo hospedado em uma plataforma sem fins lucrativos na internet, Internet Archive, destinada a ser uma biblioteca digital de sites e outros artefatos culturais em formato digital. O perfil responsável pelo depósito é o DPZ441, que o fez em 06/11/2022. O conteúdo do arquivo aponta para uma suposta evidência de fraude baseada no modelo das urnas.

Segue a imagem da primeira página do documento, cujo thumbnail gerado a partir dela é perfeitamente compatível com o encontrado nas trocas de mensagens.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

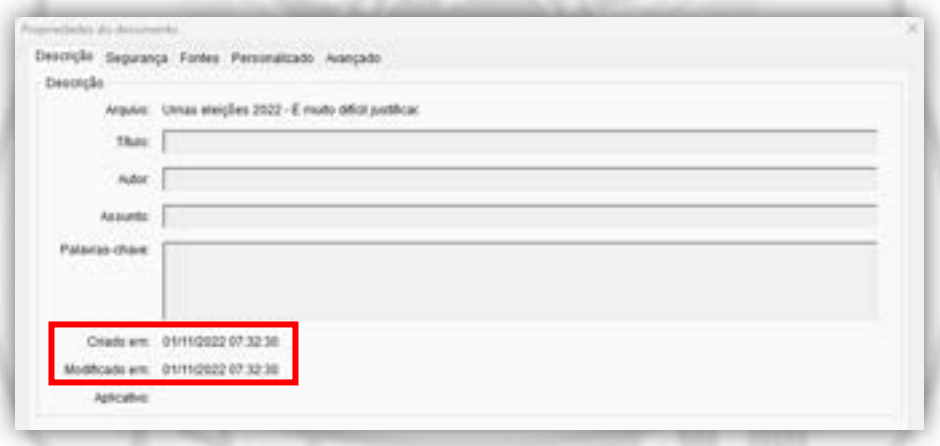

RELATÓRIO PRELIMINAR DE ANÁLISE DAS URNAS ELETRÔNICAS USADAS NA ELEIÇÃO PRESIDENCIAL DO BRASIL NO PRIMEIRO TURNO – 02 DE OUTUBRO DE 2022

É muito difícil justificar.

(É um pouco longo, mas além de ilustrativo, é uma das coisas mais sérias e importantes que você poderá ler hoje)

Imagem da primeira página do documento enviado

Os metadados do arquivo não apontam autoria, mas indicam que o arquivo foi criado em 01/11/2022 às 07h32min. Portanto, no mesmo dia, horas antes de ser enviado por CARLOS a ÉDER.



Metadados do documento encontrado em fontes abertas

O site repositório deste documento, há informações vinculando-o à notícia Brazil Was Stolen: *Auditoría privada muestra anomalías en los resultados de las elecciones de Brasil*, sobre suposta fraude nas urnas eletrônicas em função do modelo do equipamento, publicada em 05/11/2022 no site *La Derecha* Diario. Os dados evidenciam a coordenação entre os integrantes da organização criminosa, revelando que o mesmo conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e propagado por

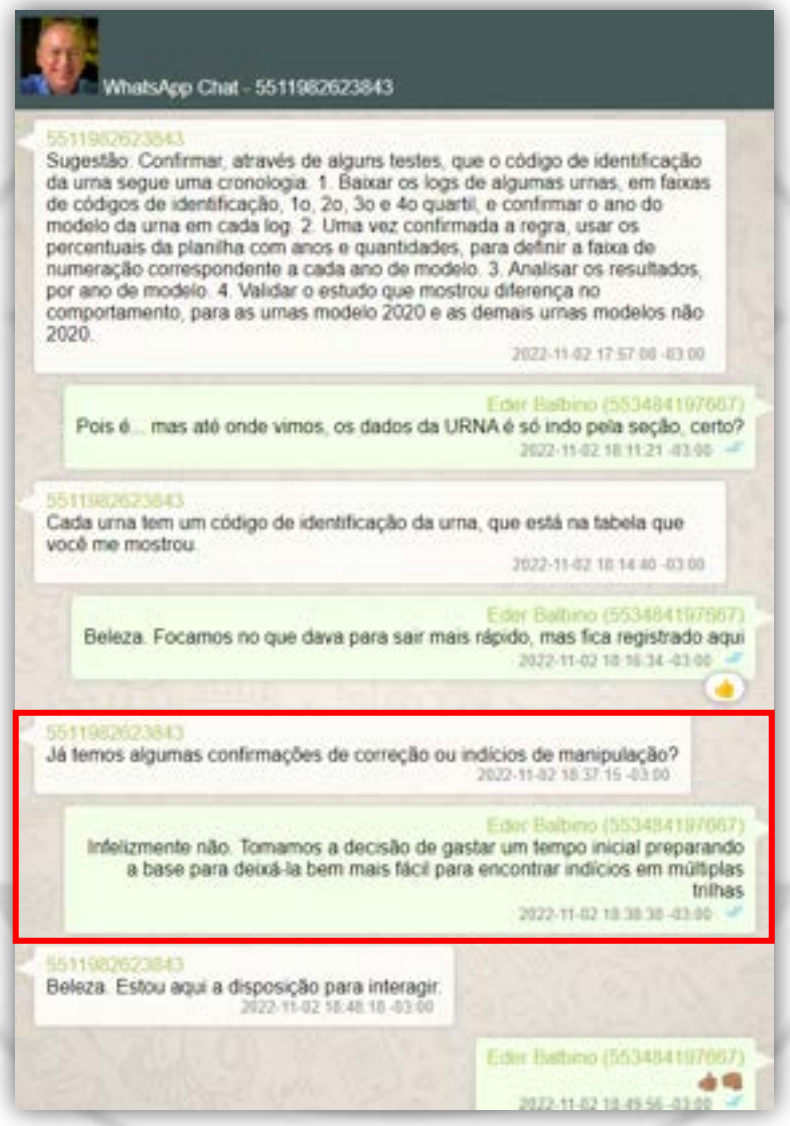
MAURO CID, MARQUES DE ALMEIDA e TÉRCIO ARNAUD TOMAZ foi utilizado por CARLOS ROCHA para tentar subsidiar a ação do Partido Liberal.

Imagem do site na página que permite acesso ao documento

Imagem do site na página que permite acesso ao documento, na área que exibe seus atributos

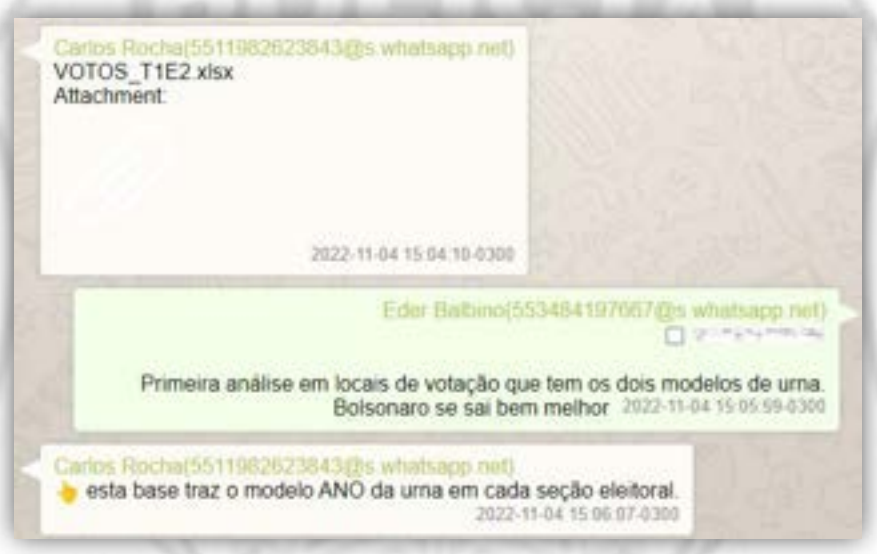
Após algumas troca de mensagens, CARLOS ROCHA pergunta: "***Já temos algumas confirmações de correção ou indícios de manipulação?***".

Ao que é respondido por ÉDER com "***Infelizmente não. Tomamos a decisão de gastar um tempo inicial preparando a base para deixá-la bem mais fácil para encontrar indícios em múltiplas trilhas***".



CARLOS ROCHA e EDER BALBINO trocam várias mensagens relacionadas a uma possível fraude nas eleições presidenciais de 2022 relacionada ao modelo de urna eletrônica utilizada (modelo 2020 e modelo anterior a 2020).

No dia 04/11/2022 CARLOS ROCHA e ÉDER se reúnem em videoconferência, 13:07:49. Logo após, CARLOS ROCHA envia uma planilha nomeada "VOTOS_T1E2.xlsx", seguida da mensagem "*esta base traz o modelo ANO da urna em cada seção eleitoral*.". Ao passo que ÉDER envia uma imagem e informa "*Primeira análise em locais de votação que tem os dois modelos de urna. Bolsonaro se sai bem melhor*".



No dia 05/11/2022 os investigados voltam a trocar mensagens sobre a evolução desta frente de análises. ÉDER informa sobre a evolução dizendo: "*Painel comparativo pronto Seguindo para a idéia de 'se tudo fosse novo*" (sic). Ou seja, projetando o resultado da apuração, caso se reproduzissem, em todas as urnas, as proporções de votos que eles encontraram nas urnas modelo 2020, nas quais BOLSONARO, segundo a tese, teve vantagem na votação. Em seguida se reúnem em videoconferência.

Mensagem sobre simulação se a votação fosse apenas em urnas 2020

Pouco após terem se conectado na reunião virtual, CARLOS ROCHA envia uma mensagem com uma questão a ser respondida pelas análises em curso. Diz: "***Precisamos responder à pergunta, objetivamente, que Se a eleição tivesse usado somente as urnas eletrônicas modelo 2020, o Bolsonaro teria vencido as eleições?***". EDER diz: "*ok*".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Às 09hs25min, ÉDER responde a CARLOS: "*Bom dia Carlos. Tudo bem? Análise concluída. Estou saindo agora. Podemos falar às 14h?*" E explica a metodologia adotada: "*A revisão ocorre apenas nas cidades com até 100 mil eleitores, por serem mais homogêneas. As demais não ter votos ajustados para a Urna 2020*".

No dia 07/11/2022, ÉDER envia duas mensagens para CARLSO ROCHA evidenciando que, ao melhorar a base de dados, os novos resultados não indicam qualquer favorecimento ao então candidato LULA em razão do modelo de urna. Diz:

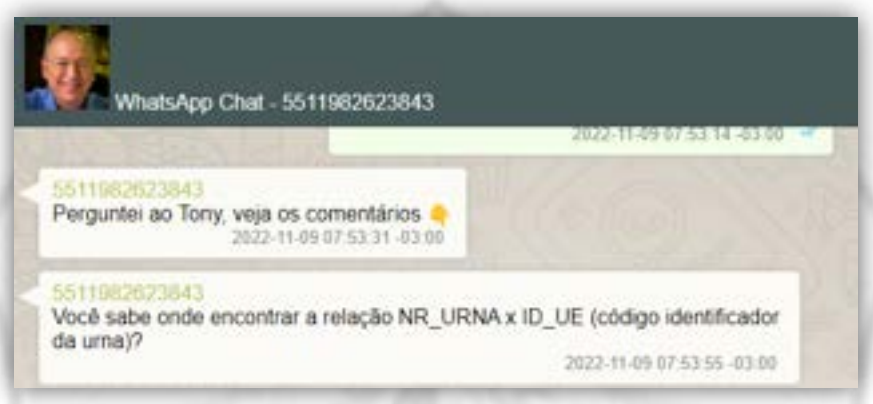
> *2 pontos importantes: 1. Aquela simulação só com locais de votação com ambos tipos de urnas,* ***tinha dado um resultado muito significativo com a variável de tipo de urna que havíamos criado. Agora com a base que foi compartilhada conosco, não há mais diferença*** *(sic)*
>
> *2.* ***Na simulação trazendo votos para a Urna 2020, o Bolsonaro ganha em duas situação: convertendo todo o país para urnas novas e convertendo municípios com até 100 mil eleitores. Já com municípios abaixo de 50 mil eleitores ele não vence****. Revisei valores (sic).*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

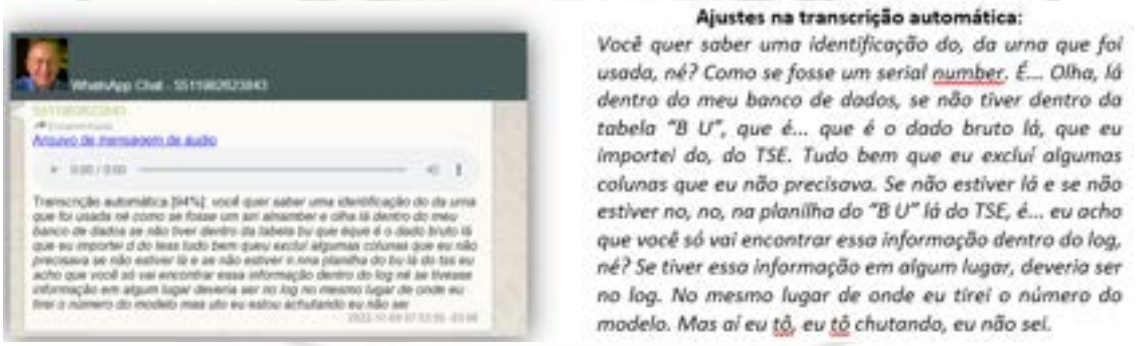
No dia 08/11/2022, às 17hs04min, CARLOS ROCHA envia um *link* do TSE que permite baixar um arquivo compactado. Ao que ÉDER responde "*Excelente. Nossa fonte oficial agora*".

No dia 09/11/2022, CARLOS ROCHA encaminha para EDER BALBINO mensagens enviadas por TONY CALLERI FRANÇA, Engenheiro

graduado em Engenharia da Computação pelo ITA em 2003. As mensagens estão relacionadas a identificar o local onde estaria o "código identificador da urna eletrônica". CARLOS ROCHA diz que encaminhou a pergunta ao TONY e encaminha a resposta.



As mensagens encaminhadas por TONY evidenciam que a tese de fraude nas eleições com base no modelo de urna eletrônica não possuía qualquer fundamento técnico. Primeiro ele encaminha uma mensagem relacionada ao identificador da urna.



Em seguida, CARLOS ROCHA encaminha outra mensagem de voz enviada por TONY em que afirma ter feito descoberto uma informação importante. Diz: "***Mas aproveitando, deixe eu te mandar logo uma informação importante aqui, que eu descobri ontem***".

O áudio é seguido de mensagens de texto, também encaminhadas por CARLOS ROCHA, que teriam sido enviadas por TONY, em que diz: "***Achei um fato novo aqui que aparentemente enfraquece a crença na fraude de urna velha vs. urna nova***". A mensagem seguinte detalha o fundamento da conclusão:

> ***percebi agora que existe uma coluna NR_LOCAL_VOTACAO na tabela bu que eu nao levei pra*** *tabela urna*
> *aih tem 163 Locais de votacao mistos*
> *É uma pena que sejam tão poucos*
> ***anda deu vantagem pro lula***
> ***mas nao eh mais uma vantagem absurdamente improvável***

Em nova mensagem de áudio encaminhada por CARLOS ROCHA a EDER BALBINO, de autoria de TONY, o interlocutor descreve todo o procedimento adotado que afasta a tese de fraude eleitoral com base no modelo de urna eletrônica. No trecho final da mensagem ele diz:

> ***(...) isso realmente enfraquece a, a crença, né? De, de ter fraude e o ST, o TSE ter cometido o erro de misturar urnas honestas e urnas desonestas dentro do processo eleitoral***. *Né? Ou seja, é a explicação né?* ***A hipótese de que as populações que votaram na urna velha e urna nova são diferentes, é... parece que é o que realmente ocorre***. *São populações*

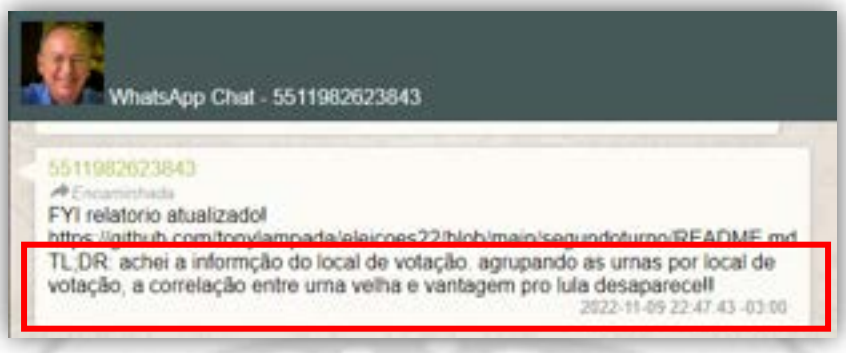
diferentes, porque o TSE distribuiu as urnas de maneira, abre aspas, discriminatória desse tipo. Né? Beleza?"

Ajustes na transcrição automática:

Pra quem leu meu relatório lá no, no GIT-HUB, né? É... Lá você percebe que eu vou diminuindo o, aumentando o zum, né? Eu começo no Brasil, eu vou nos estados, é... aí ***eu vou nas, nos municípios mistos****, né?* ***Ou seja, os municípios que têm urna velha e urna nova, depois eu vou nas zonas eleitorais mistas****, né? Que tem urna velha e urna nova. E aí assim, é...* ***E, e paro aí, né? Na zona****. Né? E o, a conclusão, em todos esses níveis de zum, é que o Lula ganha no, na urna velha de um jeito absurdamente improvável, se a distribuição de urna for aleatória. Né? Só que assim,* ***eu descobri que tem mais uma informação lá, que eu estava ignorando****. Né? No, no dado original do TSE, que é a coluna "N R LOCAL DE VOTAÇÃO". Ou seja, é...* ***a zona, ela tem as escolas****, né? E aí tem um,* ***essa escola tem um número, que é o "N R LOCAL DE VOTAÇÃO". Eu reconstruí a tabela, minha tabela urna local aqui, com essa informação e aí eu fui ver se existem locais de votação mistos****. É mais um nível de zum. Né? Ou seja, as escolas,* ***mesmo que dentro da escola, tem urna velha e urna nova****. São cento e sessense... **cento e sessenta e três escolas no Brasil****, com, é... com essa configuração.* ***Dentro dessas cento e sessenta e três, o Lula ganha na urna velha em oitenta e quatro delas. Né? Ele ainda ganha. Né? Ainda é mais de cinquenta por cento, né? Mas é uma vantagem que não é absurdamente improvável. É... Na verdade, a probabilidade disso é trinta e sete por cento, né?*** *Se for, se o, a chance for cinquenta a cinquenta, né? Que seria o caso se, dessas duas coisas não estarem correlacionadas. Então, eu estou adiantando essa informação aqui antes de, de atualizar o meu relatório, é... pra vocês já saberem de, diante a mão. Né? Mas eu vou fazer mais alguns estudos e... atualizar lá os bancos de dados, pra quem quiser baixar novamente... e, e atualizar essa informação lá no relatório. Mas isso, assim,* ***isso realmente enfraquece a, a crença, né? De, de ter fraude e o STF, o TSE ter cometido o erro de misturar urnas honestas e urnas desonestas dentro do processo eleitoral****. Né? Ou seja, é a explicação né?* ***A hipótese de que as populações que votaram na urna velha e urna nova são diferentes, é... parece que é o que realmente ocorre.*** *São populações diferentes, porque o TSE distribuiu as urnas de maneira, abre aspas, discriminatória desse tipo. Né? Beleza? Grifou-se*

Eu estou indo na, na, na academia agora, depois, logo de... Hoje de manhã ainda, eu subo lá essas informações no, no GIT e, e mando aqui pra vocês, quando tiver lá.

Às 22hs47min, CARLOS ROCHA encaminha a ÉDER mensagem que, pelo conteúdo, possivelmente é de autoria de TONY CALLERI em que afirmar categoricamente: ": ***achei a informção do local de votação. agrupando as urnas por local de votação, a correlação entre urna velha e vantagem pro lula desaparece!!***".



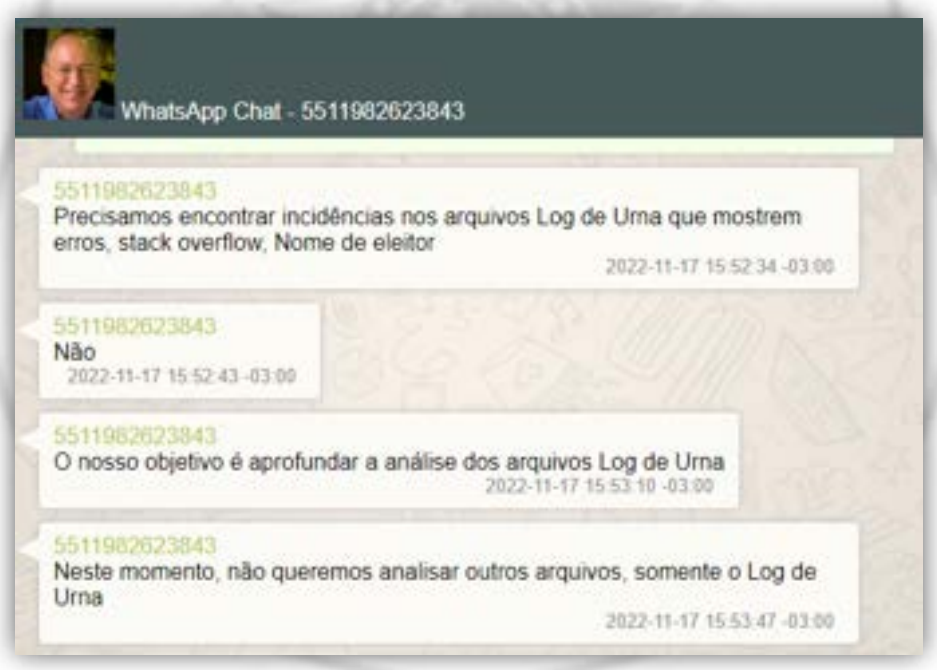
Mesmo diante das evidências de que não houve fraude no pleito de 2022, os investigados ainda insistem em identificar algum dado que pudesse colocar em descredito o processo eleitoral, evidenciando o dolo que culminou nos fundamentos falsos apresentados na Representação Eleitoral peticionada pelo Partido Liberal.

No dia 19/11/2022, às 13h26min, CARLOS ROCHA encaminha a seguinte mensagem para EDER BALBINO: "***O Valdemar pediu a tabela com votos por UF, Bolsonaro e Lula, só nas urnas 2020***".

Os investigados tentaram avançar em outra frente relacionada aos arquivos de logs das urnas eletrônicas. A IPJ n° 2898485/2024 descreveu

várias trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO, no mês de novembro de 2022, relacionadas à identificação de possíveis fraudes e/ou vulnerabilidades nessa linha de atuação. Os investigados compilaram e processaram vários arquivos de dados disponibilizados pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE na busca de alguma inconsistência.

No dia 17/11/2022, CARLO ROCHA diz a EDER BALBINO: "***Precisamos encontrar incidências nos arquivos Log de Urna que mostrem erros, stack overflow, Nome de eleitor (...) O nosso objetivo é aprofundar a análise dos arquivos Log de Urna. Neste momento, não queremos analisar outros arquivos, somente o Log de Urna***". Em resposta, EDER BALBINO descreve os dados constantes nos arquivos disponibilizados pelo TSE, enfatizando que não mostra o nome de pessoas.



Mensagens sobre ações nos arquivos de log

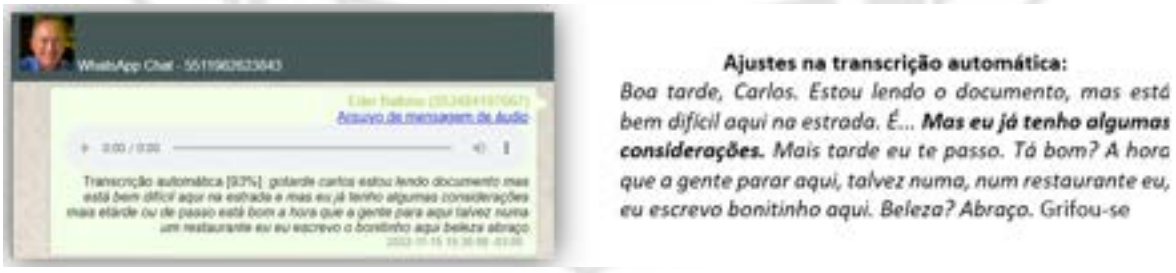
Mensagens sobre ações nos arquivos de log

No dia 18/11/2022, CARLOS ROCHA solicita que EDER BALBINO participe de uma reunião virtual com o presidente do PL, VALDEMAR COSTA NETO. CARLOS ROCHA diz: "***Pode entrar no Zoom com o presidente do PL agora?"***. EDER diz: "*Posso*".

Em relação aos fatos que subsidiaram a Representação Eleitoral do Partido Liberal, visando anular os votos computados nas urnas de modelo anterior ao ano de 2020, a análise identificou trocas de mensagens entre CARLOS ROCHA e EDER BALBINO, que evidenciam a consciência e vontade de propagar informações falsas, que serviriam para manter as manifestações antidemocráticas ativas em frente às instalações militares e substrato para a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.

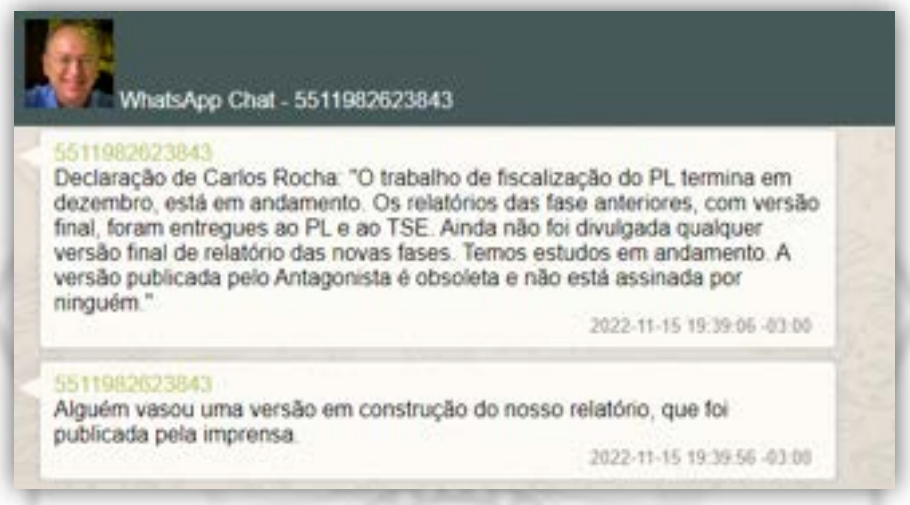
No dia 15/11/2022 a partir das 13hs33min, CARLOS ROCHA envia a ÉDER duas mensagens que foram apagadas e não recuperadas. ÉDER responde que está "Saindo de Uberlândia"; "Baixei"; "Vou ler"; "E com internet, já respondo".

Às 15h30min, EDER BALBINO envia uma mensagem de áudio a CARLOS ROCHA em que diz que está lendo o documento, mas que teria algumas considerações a fazer.



Às 19h39min, CARLOS ROCHA encaminha uma mensagem, contendo sua declaração sobre o trabalho de fiscalização das urnas produzido pelo PL e a publicação pelo sítio "Antagonista", de uma versão

obsoleta do relatório, que seria entregue ao TSE. Em seguida diz: "***Alguém vasou uma versão em construção do nosso relatório, que foi publicada pela imprensa***".

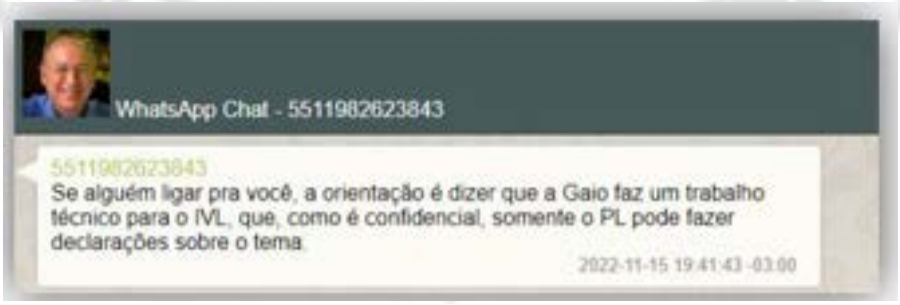


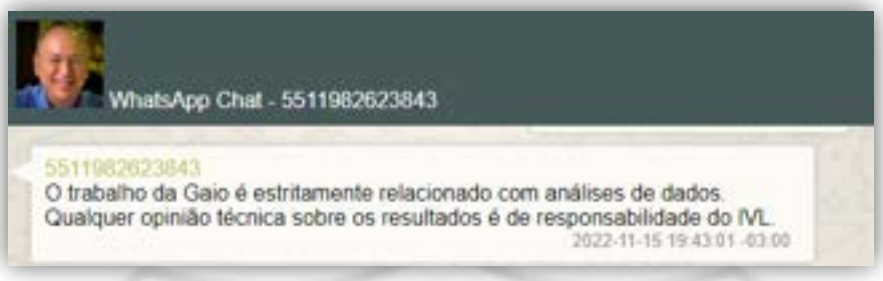
As mensagens encaminhas por EDER BALBINO evidenciam que os investigados tinham plena ciência de que os argumentos levantados sobre possíveis fraudes e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas eram falsos. Após descrever que teriam vários ajustes necessários a fazer, EDER BALBINO encaminha uma mensagem de áudio em que demonstra a falsidade do argumento apresentado pelo PL:

> *Porque, Carlos, como eu já tinha te falado, nós...* ***É possível, você mesmo viu, que o nome da, da zona, da ci, o, o ID da zona, da cidade e do, da seção estão no arquivo***. ***Então é possível identificar que aquele log é daquela urna, por causa dessas informações***. ***Então o documento não, a meu ver, não, não tá coerente por esse aspecto***. *Entendeu? E por isso precisava de uma série de ajustes*. Grifou-se

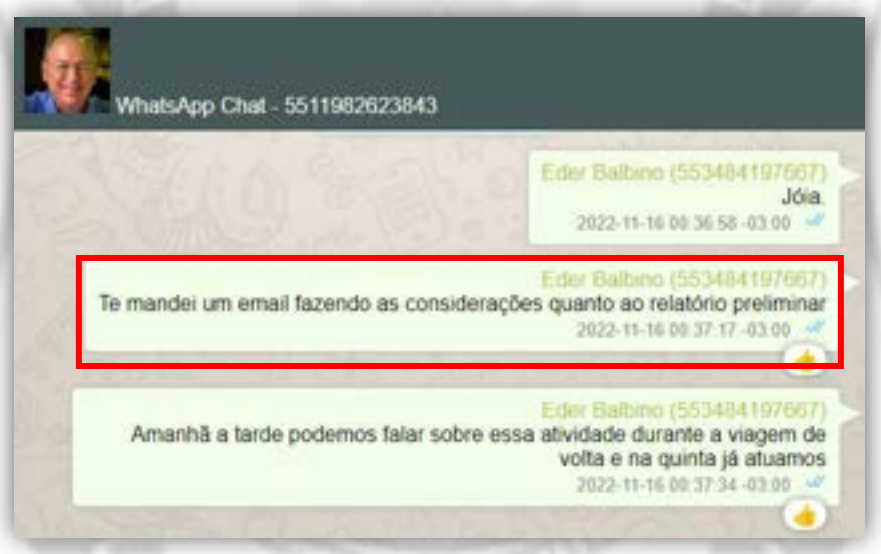
Ajustes na transcrição automática:
Porque, Carlos, como eu já tinha te falado, nós... É possível, você mesmo viu, que o nome da, da zona, da ci, o, o ID da zona, da cidade e do, da seção estão no arquivo. ***Então é possível identificar que aquele log é daquela urna****, por causa dessas informações.* ***Então o documento não, a meu ver, não, não tá coerente por esse aspecto.*** *Entendeu? E por isso precisava de uma série de ajustes.* Grifou-se

Em seguida, CARLOS ROCHA passa uma orientação a EDER BALBINO para evitar a divulgação de informações que poderiam fragilizar a ação da organização criminosa em desacreditar o processo eleitoral. Diz: "***Se alguém ligar pra você, a orientação é dizer que a Gaio faz um trabalho técnico para o IVL, que, como é confidencial, somente o PL pode fazer declarações sobre o tema***". Em seguida, ainda no dia 15/11/2022, CARLOS ROCHA envia uma mensagem, aparentemente, tentando tranquilizar ÉDER, em razão da divulgação de dados que não são condizentes com a verdade apurada durante as análises. Diz: "***O trabalho da Gaio é estritamente relacionado com análises de dados. Qualquer opinião técnica sobre os resultados é de responsabilidade do IVL***".





Na madrugada do dia 16/11/2022, ÉDER responde a CARLOS: "***Jóia. Te mandei um email fazendo as considerações quanto ao relatório preliminar (...)***".



No dia 17/11/2022, às 11hs44, ÉDER manda uma mensagem seguida de um arquivo nomeado "**Analise Report Preliminar.pdf**". Diz ÉDER: "***Viu meu email com esse documento***". Ao que CARLOS responde afirmativamente dizendo "*Sim, vamos falar*".

O documento encaminhado por EDER BALBINO a CARLOS ROCHA é a prova material de que os investigados tinham plena ciência de que os argumentos que embasaram a Representação eleitoral do PL eram falsos, não havendo qualquer vulnerabilidade nas urnas eletrônicas que pudessem desacreditar o pleito de 2022. EDER BALBINO descreve as inconsistências técnicas contidas no Relatório Técnico do PL, publicado na imprensa.

O primeiro questionamento contido no relatório diz: "***É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?***". Em resposta, EDER BALBINO afirma que sim. Diz:

> ***Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe do IVL fizemos, sim****, é possível* ***devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna****. O* ***nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e número da***

seção.

c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

Trecho do documento encaminhado por Eder Balbino

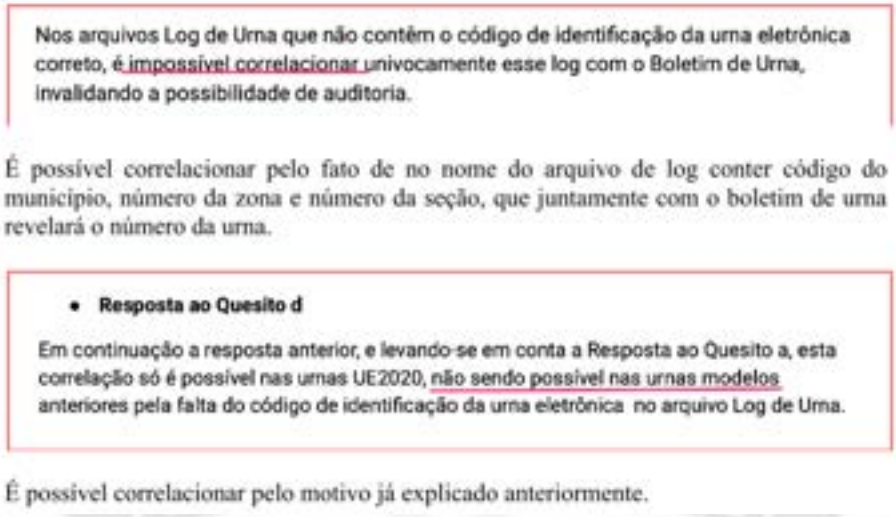
O outro questionamento apresentado no relatório do PL indagava: "***É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?***". Novamente, EDER BALBINO responde de forma positiva. Diz: "*Com bastante esforço computacional,* ***é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de urna pra identificação do número da urna***.".

d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

Trecho do documento encaminhado por Eder Balbino

Em seguida, EDER BALBINO novamente apresenta argumentos contrários aos expostos no Relatório de fiscalização do Partido Liberal, enfatizando a possibilidade de correlacionar os logs das urnas com o boletim de urna, não havendo prejuízo para a auditoria do sistema de votação.



Nos arquivos Log de Urna que não contêm o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar univocamente esse log com o Boletim de Urna, invalidando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.

- **Resposta ao Quesito d**

Em continuação a resposta anterior, e levando-se em conta a Resposta ao Quesito a, esta correlação só é possível nas urnas UE2020, não sendo possível nas urnas modelos anteriores pela falta do código de identificação da urna eletrônica no arquivo Log de Urna.

É possível correlacionar pelo motivo já explicado anteriormente.

Respostas apresentadas por Eder Balbino

EDER BALBINO segue fazendo ajustes nas respostas contidas no documento apresentado pelo PL, evidenciando o direcionamento doloso da Representação Eleitoral para induzir os eleitores a acreditarem em uma possível fraude que impediu a reeleição do então presidente da República JAIR BOLSONARO. Segue a integra do documento:

Bom dia Carlos, tudo bem?

Antes de mais nada, me sinto honrado em trabalhar com pessoas tão qualificadas como você e os demais do IVL.

Referente ao Relatório (*PL - Relatório Técnico - Logs Inválidos das Urnas Eletrônicas v0.71*) que vazou nos meios de comunicação, seguem minhas considerações.

Para fiscalizar o comportamento das urnas eletrônicas no 1º e no 2º turnos, utilizando a análise inteligente de dados, o IVL fez uma parceria com a Gaio.io. A empresa brasileira é formada por uma equipe de especialistas em tecnologia da informação e estatística, que

Trocar texto o texto sublinhado em vermelho por "**por meio da análise inteligente de dados, o IVL utilizou a plataforma Gaio.io**".

c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

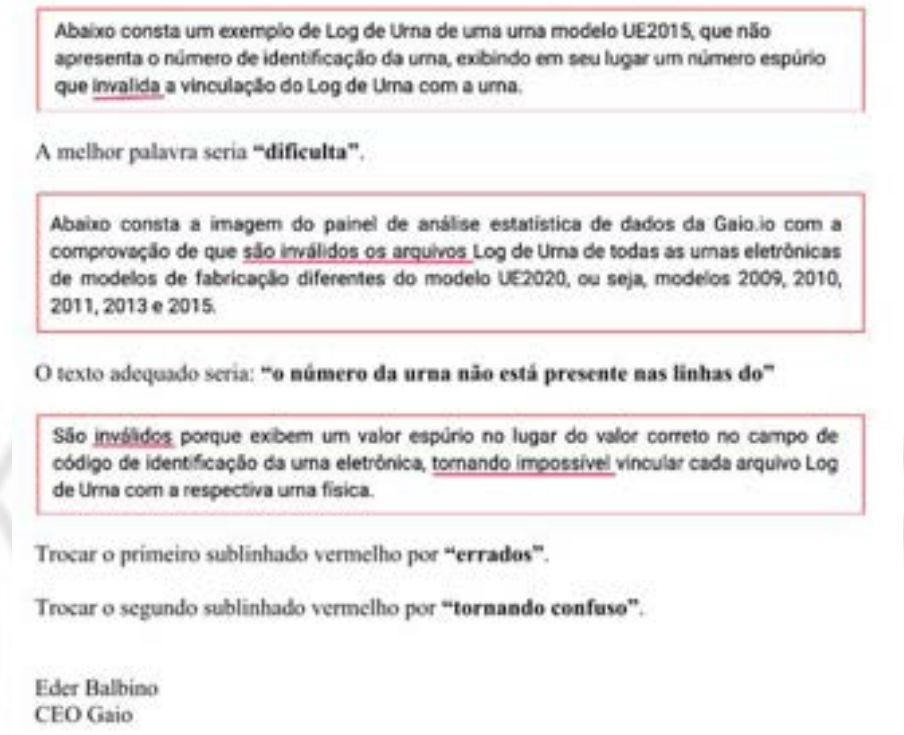
Nos arquivos Log de Urna que não contêm o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar unívocamente esse log com o Boletim de Urna, invalidando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.

- **Resposta ao Quesito d**

Em continuação a resposta anterior, e levando-se em conta a Resposta ao Quesito a, esta correlação só é possível nas urnas UE2020, não sendo possível nas urnas modelos anteriores pela falta do código de identificação da urna eletrônica no arquivo Log de Urna.

É possível correlacionar pelo motivo já explicado anteriormente.



Abaixo consta um exemplo de Log de Urna de uma urna modelo UE2015, que não apresenta o número de identificação da urna, exibindo em seu lugar um número espúrio que invalida a vinculação do Log de Urna com a urna.

A melhor palavra seria **"dificulta"**.

Abaixo consta a imagem do painel de análise estatística de dados da Gaio.io com a comprovação de que são inválidos os arquivos Log de Urna de todas as urnas eletrônicas de modelos de fabricação diferentes do modelo UE2020, ou seja, modelos 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015.

O texto adequado seria: **"o número da urna não está presente nas linhas do"**

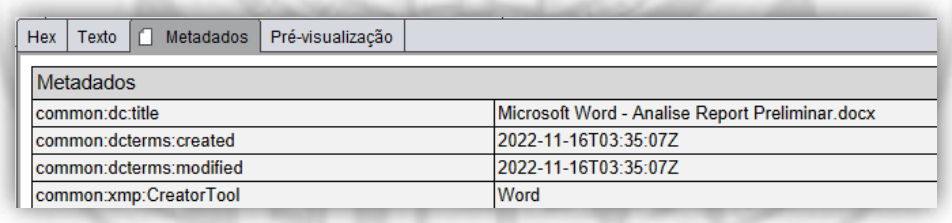
São inválidos porque exibem um valor espúrio no lugar do valor correto no campo de código de identificação da urna eletrônica, tornando impossível vincular cada arquivo Log de Urna com a respectiva urna física.

Trocar o primeiro sublinhado vermelho por **"errados"**.

Trocar o segundo sublinhado vermelho por **"tornando confuso"**.

Eder Balbino
CEO Gaio

Os metadados do documento apontam que ele foi produzido por volta da 00hs35min[17] da madrugada de 16/11/2022, horário compatível com a mensagem enviada por ÉDER, informando a CARLOS "*Te mandei um email fazendo as considerações quanto ao relatório preliminar*".



Hex | Texto | Metadados | Pré-visualização

Metadados	
common:dc:title	Microsoft Word - Analise Report Preliminar.docx
common:dcterms:created	2022-11-16T03:35:07Z
common:dcterms:modified	2022-11-16T03:35:07Z
common:xmp:CreatorTool	Word

Já no dia 19/11/2022, em meio às trocas de mensagens sobre os dados analisados, ÉDER pergunta a CARLOS "*Você imagina que o relatório será publicado quando?*". Ao que CARLOS responde "*3a ou 4a*". E prossegue

[17] Importante esclarecer, de pronto, que o horário apresentado nos metadados está no padrão UTC 0 . Ou seja, para verificar o horário local correspondente, sabendo-se que o horário de Brasília é UTC -3, que é o mesmo dos estados de São Paulo e Minas Gerais, basta subtrair 3h do horário apontado. Assim, o documento foi produzido no horário local de 00:35:07 do dia 16/11/2022.

"O Valdemar pediu a tabela com votos por UF, Bolsonaro e Lula, só nas urnas 2020". ÉDER responde *"Isso que estou fazendo agora para o Márcio"; "10 minutos"*.

Evidenciando o controle dos fatos pelo presidente do PL, VALDEMAR COSTA NETO, Cerca de 10 minutos depois, CARLOS ROCHA informa a ÉDER "***Passei seu contato para o Valdemar, ele quer conversar com você***". ***Você agora será o consultor especial do Presidente do PL***". CARLOS continua: "*Você não precisa atender, se não quiser*". *Você pode pedir para ele seguir falando através do IVL. Assim, a gente blinda você, se preferir*". ÉDER responde: "*Atendi*"; "*Vamo que vamo*" e "*Vamos conversar*".

Diante da divulgação do relatório pelo Partido Liberal, no dia 20/11/2022 a partir das 09hs25min, ÉDER envia mensagens a CARLOS e demonstra medo e vontade de sair do Brasil com a família. Após enviar o link de uma matéria para CARLOS, "*Chico Alves - Juiz nega ter falado com presidente do PL sobre irregularidade em urnas*", ÉDER diz:

Seu nome é citado

Preciso ver o relatório antes dele sair

Já que o Márcio usa bastante o Excel, gostaria que o Microsoft Excel fosse citado também como ferramenta utilizada

Estou inseguro ainda se devo permanecer no Brasil esses dias

ou sair. Minha esposa está sentindo bastante, assim como minhas 4 crianças

Conforme exposto na IPJ nº 2898485/2024, a despeito de, no dia 15/11/2022, ÉDER e CARLOS terem trocado mensagens sobre o relatório então vazado a imprensa, e ÉDER ter feito considerações e enviado um documento propondo alterações substanciais que rechaçavam as hipóteses de fraude nas urnas eletrônicas, CARLOS ROCHA, evidenciando sua aderência ao plano golpista elaborado pela organização criminosa deu declarações à imprensa no dia 22/11/2022, mantendo o conteúdo originalmente criticado por ÉDER BALBINO.

Em coletiva à imprensa[18], após as falas de VALDEMAR COSTA NETO, Presidente do PL, este passou a palavra para CARLOS ROCHA que, dentre outras, declarou:

Decorridos 00:09:00 do vídeo CARLOS diz:

... Quando nós fomos analisar as urnas antigas, que são as urnas de modelos de UE2009 até UE2015, essas urnas... tem pouco mais de 279.000 urnas. Que dá 59,2% do total das urnas. Nessas urnas, infelizmente, encontramos esse número inválido, na 4ª coluna do log. Esse é um indício muito forte, porque, de falha, de mau funcionamento da urna, porque ***é impossível associar o registro de cada atividade ao hardware, ao equipamento físico que teria gerado aquela atividade.*** *Isso, evidentemente, se tornou um problema porque é muito desagradável ter esse indício de mau funcionamento, porque gera incerteza, agora, nos dados que são gerados por essas urnas...* Grifou-se.

Decorridos 00:12:58 do vídeo CARLOS diz:

Em cada linha de registro da atividade de funcionamento da urna, ***em todas as urnas modelos antigos, o código é inválido. Então é impossível associar aquela atividade com a urna que realizou.*** *Isso, então, é um indício muito forte de que há um problema nos programas...* Grifou-se.

Entrevista coletiva do PL em 22/11/2022 - Declarações de CARLOS ROCHA

As trocas de mensagens entre CARLO ROCHA e EDER BALBINO evidenciaram ainda um plano ousado da organização criminosa, no sentido de apreender algumas urnas eletrônicas para realização de perícia. No dia 19/11/2022, após algumas trocas de mensagens, CARLOS ROCHA diz: "***Há um plano para apreensão de urnas para perícia forense. A regra de construção é selecionar urnas de todos os modelos com erros revelantes (System run error, Alsa Player, outros), em todas as UFs***". CARLOS ROCHA prossegue: "***Vamos montar uma lista com até 100 urnas***".

[18] https://www.youtube.com/watch?v=pb4i5c5il5w Acessado em 17/07/2024

No dia 20/12/2022, prosseguem trocando mensagens, onde CARLOS solicita informações da base de dados e ÉDER as providências. CARLOS enfatiza que a "*Prioridade, para finalizar a lista Você poderia enviar urnas com a mensagem 'O eleitor identificado já votou' 10 urnas antigas 10 urnas novas*". Referindo-se a lista solicitada no dia anterior.

Seguem trocando mensagens. ÉDER informa dificuldades para conseguir a seleção de urnas, até que no dia 21/12/2022, após se reunirem virtualmente, ÉDER sinaliza sucesso.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise do telefone celular de propriedade de EDER BALBINO também identificou trocas de mensagem com o contato cadastrado como "Paulo Geus", telefone (19) 9816-09841. Trata-se de PAULO LICIO DE GEUS, CPF 887.392.448-49, Graduado em Engenharia Elétrica pela Universidade Estadual de Campinas (1979), doutor em Computer Science pela University of Manchester (1990) e atualmente Professor Universitário, Titular da Universidade Estadual de Campinas.

Contact ID: 5519981609841
Display Name: Paulo Geus
WA Name: Paulo Geus
Given Name: Paulo Geus
NickName: -
Sort Name: -
Status: Available

O conteúdo das mensagens ratifica a atuação coordenada dos membros da organização criminosa, evidenciando que as pessoas que estavam trabalhando para o IVL e o PL, também abasteciam com informações falsas influenciadores, como o argentino FERNANDO CERIMEDO, para propagarem fake news sobre as urnas eletrônicas, no sentido de incitar a população contra o resultado das eleições presidenciais de 2022. Além disso, as mensagens demonstram que VALDEMAR COSTA NETO e JAIR BOLSONARO, não apenas tinham ciência da elaboração do relatório com dados falsos sobre as urnas eletrônicas, mas também foram os responsáveis por tomar a decisão de divulgar o conteúdo falso, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL.

No dia 15/11/2022, PAULO GEUS e EDER BALBINO trocam mensagens, cujo objeto são os arquivos de logs das urnas. Diz PAULO: "*Eder, quando puder me envie seu gmail, para compartilhar os dados do Gabriel. Ele tem algo parecido com o que temos dos logs, só que tudo mastigado/parseado!*". ÉDER informa seu e-mail "ederlindsay@gmail.com".

No dia 16/11/2022, PAULO GEUS inicialmente cita o envio do link para o serviço de nuvem Google Drive, para que EDER pudesse acessar o material produzido. Em seguida, PAULO GEUS evidencia a ação coordenada entre os núcleos da organização criminosa, municiando FERNANDO CERIMEDO com conteúdo sobre as urnas eletrônicas. Diz: "***O argentino acho que não entendeu português, então mandei em inglês agora***".

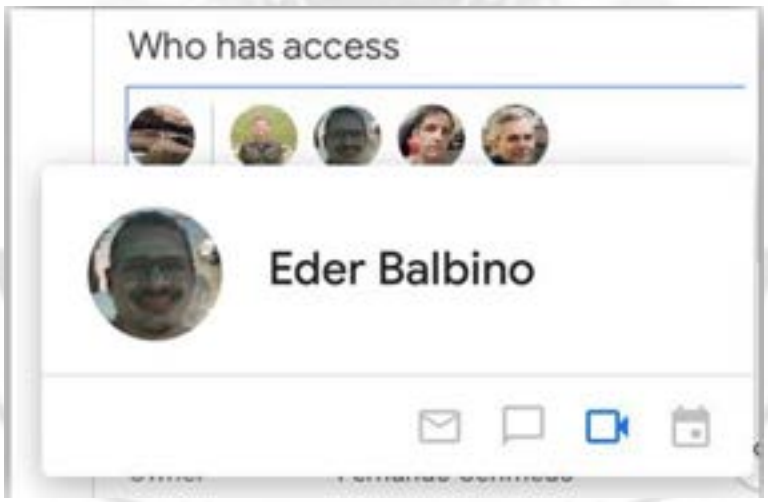
Ajustes na transcrição automática:

Boa noite, PAULO. É... Estou em Jundiaí agora, em viagem. Eu não recebi não, viu. Então... Eu, eu só recebi um print que o, o CARLOS me mandou, de identificação de nome de pessoas dos votos, né. Interessante e tal. O pessoal fala de CPF. É... Mas eu não recebi arquivo, nem link de google drive. Então dá uma checada. E, se for o caso, me manda por aqui mesmo link. Enfim, que, que a gente entra. Tá bom? Abraço.

No dia 17/11/2022 às 13hs19min, PAULO GEUS compartilha um link do Google Drive com ÉDER, acompanhado de uma imagem onde pode-se identificar as fotos dos perfis das contas de FERNANDO CERIMEDO, do Major ÂNGELO DENICOLI, de ÉDER BALBINO, de MARCOS MOREIRA ALVES e do próprio PAULO GEUS, nesta sequência. As imagens demonstram que se trata do mesmo serviço de nuvem já identificado na presente investigação[19] ratificando a ação coordenada da organização criminosa para disseminar informações falsas sobre o processo eletrônico de votação.

[19] Pags. 83-85

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Perfis com autorização de acesso ao serviço Google Drive

Já no dia 19/11/2022, PAULO GEUS manda uma advertência a ÉDER, informando ações de VALDEMAR COSTA NETO. Diz: "***Fique esperto. VCN acaba de divulgar o rel técnico***. *hackers a serviço de petistas poderão querer derrubar seu sistema. Esteja com backups e planos de contingência nos*

trinques...". EDER BALBINO pergunta "***qual relatório técnico?***", indicando não ter conhecimento da ação que estava sendo executada pelo grupo investigado. PAULO diz: "***O que geramos ontem (que está sendo revisado, mas já havia sido distribuído ao VCN). Fala do ID_UE espúrio de 67 milhões***. PAULO GEUS confirma que VALDEMAR COSTA NETO já estava de posse do relatório, que ainda estava sendo revisado, e que iriam disseminar a falsa narrativa envolvendo os identificadores das urnas eletrônicas anteriores a 2020. EDER BALBINO pergunta se seria um novo vazamento de relatório. Diz: "***Mas é novo vazamento de relatório?***". Em resposta, PAULO GEUS, confirma que não seria um vazamento, mas que o próprio VALDEMAR COSTA NETO teria resolvido soltar o relatório, após, possivelmente, ter feito uma conferência com o então presidente JAIR BOLSONARO. Diz: "***Não, agora não é vazamento. O próprio VCN resolveu soltar, creio que após conferenciar com PR***".

Na continuação do áudio, PAULO GEUS evidencia que uma das teses de possível fraude (inconsistências) solicitadas por VALDEMAR COSTA NETO relacionada a "**votação apenas das urnas 2020**", não evoluiu, sendo explicado pelas urnas de contingência. Diz: "*Estávamos completando dados que VCN havia pedido (votação apenas das urnas 2020 e algo mais), porque ele queria dar seguimento hoje à tarde (e segunda no TSE),* ***mas na hora do almoço descobri que um dos nossos argumentos (inconsistências) era explicado por urnas de contingência***".

PAULO ainda descreve um outro pedido de VALDEMAR COSTA NETO relacionado a "***votação anormal em horários estranhos***". No entanto, mais uma vez, PAULO GEUS afirma que no segundo turno isso praticamente não aconteceu. Diz:

> ***VCN queria também relação de urnas com votação anormal em horários estranhos, mas no 2T já descobri que isso praticamente não existe*** *(se tanto, algumas poucas urnas). Como é rápido, quase todas fecharam em menos de 20*

minutos.

Em conclusão, PAULO GEUS ainda afirma: "***Isso era o que VCN nos disse ontem, mas no mundo da política não existem certezas, apenas oportunidades***".

A análise também identificou trocas de mensagens de EDER BALBINO com o contato "Calebe Aires", 553492347517. Trata-se de CALEBE AIRES CAMARGO GARCIA, CPF 865.064.471-68, Desenvolvedor de Software, Sócio de ÉDER BALBINO na empresa GAIO INNOTECH, CNPJ 28.575.989/0001-80.

No contexto da investigação merece destaque as trocas de mensagens em que EDER BALBINO evidencia sua preocupação em informar toda sua equipe de trabalho sobre o que vem acontecendo, a prestação de serviço da empresa GAIA ao Instituto Voto Legal - IVL, para subsidiar a ação do Partido Liberal contra o resultado das eleições.

No dia 17/11/2022, ÉDER envia uma mensagem a CALEBE dizendo: "*Calebe, estou querendo chamar toda a equipe para uma sala e explicar o contexto*". E complementa: "*Pois eles trabalham na empresa e não sabem o que aconteceu de fato. O que acha?*". CALEBE responde afirmativamente. Em seguida, EDER evidencia sua contrariedade ao fundamento falso utilizado para embasar o relatório do PL. Diz: "***Talvez seja bom eles também saberem o que aconteceu, de não concordarmos com o relatório***". Importante relembrar que ÉDER BALBINO expressamente advertiu CARLOS ROCHA sobre sua opinião contrária a partes relevantes do conteúdo.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A análise no aparelho celular apreendido de EDER BALBINO também identificou trocas de mensagens com VALDEMAR COSTA NETO, presidente do Partido Liberal – PL.

Contato "Valdemar Costa Neto"

As trocas de mensagens evidenciam que VALDEMAR gerou demandas diretamente para ÉDER e que o objeto das conversas e trocas de mensagens são relacionadas às buscas por indícios de fraudes nas eleições, confirmando a atuação direta de VALDEMAR na propagação de informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

As mensagens iniciam-se em 19/11/2022, quando, às 13hs27min, VALDEMAR envia uma mensagem com uma determinação para ÉDER: "*Manda para Carlos também*". Às 14hs01, ÉDER envia uma imagem a VALDEMAR, que não pôde ser recuperada, acompanhada da mensagem "*É isso que realmente precisa?*". Ao que VALDEMAR confirma e agradece. Essas trocas de mensagens estão no contexto da estratégia desenvolvida de busca de fraudes nos arquivos de logs das urnas. Esse contexto também circunscreve a iminente ação do PL buscando anular votos das urnas no 2º turno, ocorrida no dia 22/11/2022 e do relatório vazado dias antes (15/11/2022) apontando conclusões, com as quais ÉDER manifestou-se contrariamente.

Quase quatro horas após a esta entrega, VALDEMAR pergunta a ÉDER "*Consegue Eder ?*". Pela completa ausência de mensagem anterior neste mesmo canal, possivelmente o pedido veio por outro meio. Tal fato fica evidenciado nas trocas de mensagens, neste mesmo momento, entre ÉDER e CARLOS ROCHA.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Chat privado entre Valdemar e Eder

Chat privado entre Carlos Rocha e Eder

A análise identificou que a imagem enviada foi de uma tabela com os votos do 2° turno, por estado, das "Urnas Antigas", em BOLSONARO e

LULA, ou seja, urnas modelos diferentes de UE2020. Com números absolutos e percentuais. Uma imagem com o mesmo conteúdo, também já havia sido compartilhada com CARLOS ROCHA minutos antes.

Urnas Antigas — Votos 2º Turno - UF

região	UF	Votos Bolsonaro	Votos Lula	% Bolsonaro	% Lula
Centro-Oeste	DF	432.111	297.802	59,20%	40,80%
Centro-Oeste	GO	1.137.988	894.184	56,00%	44,00%
Centro-Oeste	MS	444.746	332.211	57,24%	42,76%
Centro-Oeste	MT	702.704	321.390	68,62%	31,38%
Nordeste	AL	325.432	672.060	32,62%	67,38%
Nordeste	BA	1.315.366	3.660.700	26,43%	73,57%
Nordeste	CE	641.560	2.225.573	22,38%	77,62%
Nordeste	MA	485.335	1.551.753	23,82%	76,18%
Nordeste	PB	274.874	903.775	23,32%	76,68%
Nordeste	PE	817.681	2.250.863	26,65%	73,35%
Nordeste	PI	221.721	878.423	20,15%	79,85%
Nordeste	RN	282.643	715.665	28,31%	71,69%
Nordeste	SE	190.350	507.366	27,28%	72,72%
Norte	AC	142.931	66.547	68,23%	31,77%
Norte	AM	380.233	637.344	37,37%	62,63%
Norte	AP	105.205	112.918	48,23%	51,77%
Norte	PA	1.123.649	1.282.258	46,70%	53,30%
Norte	RO	381.681	147.430	72,14%	27,86%
Norte	RR	26.260	16.497	61,42%	38,58%
Norte	TO	234.760	259.397	47,51%	52,49%
Sudeste	ES	793.636	614.493	56,36%	43,64%
Sudeste	MG	3.381.017	3.622.416	48,28%	51,72%
Sudeste	RJ	3.058.693	2.171.511	58,48%	41,52%
Sudeste	SP	8.632.511	7.139.230	54,73%	45,27%
Sul	PR	2.379.866	1.446.822	62,19%	37,81%
Sul	RS	2.205.097	1.607.483	57,84%	42,16%
Sul	SC	1.753.319	745.618	70,16%	29,84%
z.Exterior	ZZ	145.264	152.905	48,72%	51,28%
		32.016.633	35.234.449		

A análise do computador portátil[20], modelo Macbook, número de série M7G92QMV29, apreendido em poder de EDER BALBINO identificou que o Instituto Voto Legal – IVL contratou a empresa GAIA de propriedade de EDER BALB INO pela quantia de R$ 13.000,00 (treze mil reais).

[20] Análise formalizada na IPJ n° Nº 2898485/2024

CONTRATO DE LICENCIAMENTO DE SOFTWARE C/C PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

GAIO INNOTECH LTDA., empresa privada, inscrita no CNPJ nº 28.575.989/0001-80, com sede na Rua Professor Antonius Maria, 61, Shopping Park – Uberlândia - MG, CEP: 38.425-614, representada neste ato por Eder Lindsay Magalhães Balbino, ora em diante denominada "GAIO" ou "CONTRATADA" e, de outro lado,

INSTITUTO VOTO LEGAL, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 44.616.362/0001-87, com sede na Rua Darwin, nº 1000, apto 61 bloco 03, bairro Jardim Santo Amaro, CEP 04.741-011, São Paulo/SP, neste ato representadas na forma de seus atos constitutivos por quem ao final assinam, ora em diante denominada simplesmente "CONTRATANTE".

No decorrer deste Contrato de Licenciamento do Software c/c Prestação de Serviços ("Contrato"), a "CONTRATADA" e a "CONTRATANTE", se tratadas em conjunto, serão denominadas como "Partes" e, em separado e indistintamente, como "Parte".

Assim, as Partes têm entre si justo e contratado, de modo inequívoco, o que se expõe nas seguintes cláusulas que mutuamente aceitam e outorgam, a saber:

4 Pela Cessão de Licença de Uso da Plataforma Gaio com Suporte Técnico, horas de desenvolvimento e de gestão de projetos mencionados na CLÁUSULA PRIMEIRA, deverão ser pagos conforme tabelas abaixo:

Investimento	Total	Prazo de execução
Infraestrutura	Sem custo	Disponível por 1 (um) mês
Licenciamento	R$ 5.000,00	Disponível por 1 (um) mês
Desenvolvimento	R$ 8.000,00	Desenvolvimento entre os dias 22 a 24/11/2022
Total	R$ 13.000,00	

Competência	Data de faturamento	Data de pagamento	Valor
Mês 1 - Outubro	24/10/2022	01/11/2022	R$ 13.000,00

Trecho do contrato firmado entre o IVL e a Gaia Innotech

Em seu termo de declarações, prestado no dia 22/02/2024, EDER BALBINO ao ser indagado se acreditava que teria ocorrido fraudes nas eleições presidências de 2022, EDER BALBINO disse:

(...)

QUE diante dos dados que recebeu, não viu absolutamente nada que vislumbrasse qualquer fraude nas eleições brasileiras de 2022*, apesar de não conhecer a fundo urnas, eleições, esse*

tipo de coisa;

(...)

EDER BALBINO disse que não conhecia o argentino FERNANDO CERIMEDO, mas que discordava da forma que ele apresentou as estatísticas nos vídeos que assistiu. Diz:

(...)

QUE não conhece, nem nunca teve contato de qualquer tipo como o Sr. FERNANDO CERIMEDO; QUE ouviu falar de FERNANDO CERIMEDO apenas depois das eleições, após a viralização dos vídeos onde o mesmo falava sobre as eleições; ***QUE inclusive discorda da forma que ele apresenta as estatísticas nos vídeos que assistiu, sendo que considera uma postura equivocada a forma que FERNANDO usou a estatística para atestar uma fraude; QUE na opinião do declarante, faltava solidez nas informações de FERNANDO CERIMEDO***;

(...)

EDER BALBINO também ratificou os dados já apresentados, relatando que discordou da parte do relatório em que afirmava não haver possibilidade de associar o boletim de urna com o log da urna, sendo formalizada tal discordância por e-mail a CARLOS ROCHA. Diz:

(...)

QUE recebeu os logs das urnas publicados pelo TSE e carregou os mesmos no sistema GAIO para categorização em tabela; QUE a tabela demonstrava uma repetição de um único número de urna exagerado, milhões de vezes, o que era inesperado; QUE diante de tal resultado, os responsáveis pelo INSTITUTO VOTO LEGAL resolveram usar tais dados para subsidiar

ação judicial no TSE pelo PARTIDO LIBERAL; ***QUE ocorre que tal falha não impede de associar o boletim de urna com o log da urna, uma vez que no nome do arquivo há identificação do código do município, numero da zona e número da sessão****; QUE inclusive essa situação foi formalizada em e-mail encaminhado ao CARLOS ROCHA, onde discorda de parte do teor do relatório apresentado; QUE diante disso, entende que a falha do sistema, que não identificou o número do log, não era suficiente para imputar uma fraude nas eleições;*

(...)

Por fim, EDER BALBINO encaminhou cópia do e-mail encaminhado a CARLOS ROCHA, em que apresenta suas discordâncias em relação ao Relatório do IVL, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL. São os mesmos dados identificados no material apreendido em poder de EDER BALBINO.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Considerações Relatório Preliminar PL v0.71

From **Eder Balbino** <eder@gaio.io>
To **Carlos Rocha** <carlos.rocha@samurai.com.br>
Wednesday, November 16 2022 at 12:36 AM -03

Bom dia Carlos, tudo bem?

Antes de mais nada, me sinto honrado em trabalhar com pessoas tão qualificadas como você e os demais do IVL.

Referente ao Relatório (PL - *Relatório Técnico - Logs Inválidos das Urnas Eletrônicas v0.71*) que vazou nos meios de comunicação, seguem minhas considerações.

> Para fiscalizar o comportamento das urnas eletrônicas no 1º e no 2º turnos, utilizando a análise inteligente de dados, o IVL fez uma parceria com a Gaio.io. A empresa brasileira é formada por uma equipe de especialistas em tecnologia da informação e estatística, que

Trocar o texto sublinhado em vermelho por "**por meio da análise inteligente de dados, o IVL utilizou plataforma Gaio.io**".

> c. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com o Boletim de Urna correspondente?

Pela análise que nós da Gaio juntamente com a equipe IVL fizemos, sim, é possível devido ao nome do arquivo do log gerado pela Urna. O nome do arquivo tem um padrão onde estão: o código do município, o número da zona e o número da seção.

> d. É possível correlacionar cada arquivo Log de Urna com a urna identificada por seu código de identificação?

Com bastante esforço computacional, é possível dado que a identificação presente no nome do arquivo de log pode ser usada juntamente com o Boletim de Urna para identificação do número da urna.

> Nos arquivos Log de Urna que não contêm o código de identificação da urna eletrônica correto, é impossível correlacionar univocamente esse log com o Boletim de Urna, inviabilizando a possibilidade de auditoria.

É possível correlacionar pelo fato de no nome do arquivo de log conter código do município, número da zona e número da seção, que juntamente com o boletim de urna revelará o número da urna.

• **Resposta ao Questão d**

Em continuação à resposta anterior, e levando-se em conta a Resposta ao Questão a, esta correlação só é possível nas urnas UE2020, não sendo possível nas urnas modelos anteriores pela falta do código de identificação da urna eletrônica no arquivo Log de Urna

É possível correlacionar pelo motivo já explicado anteriormente.

Abaixo consta um exemplo de Log de Urna de uma urna modelo UE2015, que não apresenta o número de identificação da urna, exibindo em seu lugar um número espúrio que invalida a vinculação do Log de Urna com a urna.

A palavra correta seria **"dificulta"**.

Abaixo consta a imagem do painel de análise estatística de dados da Gaia.io com a comprovação de que são inválidos os arquivos Log de Urna de todas as urnas eletrônicas de modelos de fabricação diferentes do modelo UE2020, ou seja, modelos 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015.

O texto correto seria: **"o número da urna não está presente nas linhas do"**

São inválidos porque exibem um valor espúrio no lugar do valor correto no campo de código de identificação da urna eletrônica, tornando impossível vincular cada arquivo Log de Urna com a respectiva urna física.

Trocar o primeiro sublinhado vermelho por **"errados"**.

Trocar o segundo sublinhado vermelho por **"tornando confuso"**.

O texto do corpo desse email também está no documento anexo.

Grande abraço.

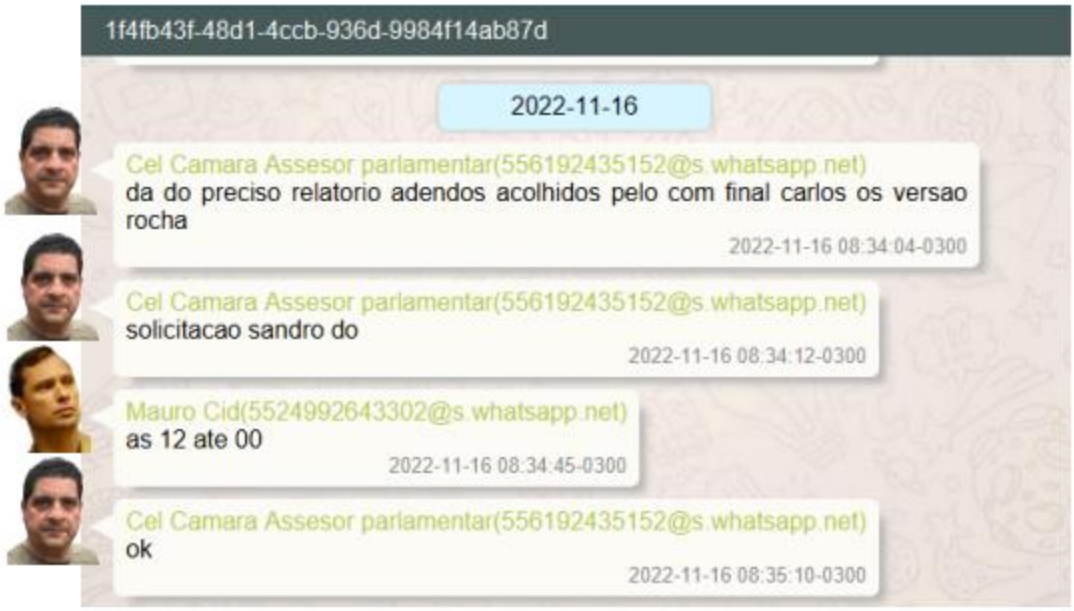
Eder Balbino
Data Advisor
eder@gaia.io
+55 11 978641309
Gaia

Analise Report Preliminar

Cabe ressaltar ainda que a investigação identificou a participação do juiz federal **SANDRO NUNES VIEIRA** no contexto de elaboração do relatório produzido pelo IVL com ataques às urnas eletrônicas. Dados recuperados a partir de nova extração do aparelho celular de MAURO CID (Laudo n° 3113/2024) revelaram novos diálogos nesse sentido.

No dia 16 de novembro de 2022, MARCELO CÂMARA encaminha uma mensagem sobre "relatório" e "carlos rocha". Considerando que as mensagens recuperadas pelo aplicativo WhatsApp estão embaralhadas (''Scrambled'') foi possível recuperar parte dos diálogos de

forma organizada:



Assim ficou a troca de mensagens de forma organizada: Às 08h34, o Coronel CÂMARA escreve para MAURO CID:

"Preciso da versão final do relatório com adendos acolhidos pelo Carlos Rocha"; "Solicitação do Sandro".

MAURO CID responde no mesmo minuto: "Até as 1200".

Às 20h39 de 16 de novembro de 2022, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID que, possivelmente, deveria ser repassada para o Engenheiro CARLOS ROCHA, do Instituto Voto Legal:

Assim ficou a troca de mensagens de forma organizada:

Marcelo Câmara: "Preciso que reforce com o Valdemar Costa Neto para não citar em nenhum momento meu nome"

Marcelo Câmara: "Fala para o Carlos Rocha"

Marcelo Câmara: "Dr Sandro o nome do juiz"

MAURO CID escreve às 22h20: "Valdemar não sabe dele"

No dia 19 de novembro de 2022, data em que VALDEMAR COSTA NETO anunciou o problema que teria atingido as urnas fabricadas antes de 2020, MARCELO CÂMARA enviou para MAURO CID um arquivo .pdf com o título "***nota juiz sandro vieira nunes***". Pelos elementos obtidos, o juiz chamado SANDRO, citado no dia 16 de novembro de 2022 e que foi anunciado pelo presidente do Partido Liberal como uma das pessoas que

manteve contato a respeito, não teve respeitado o seu pedido de reserva quanto a seu nome.

Entretanto, o nome do magistrado foi citado por VALDEMAR COSTA NETO no dia 19 de novembro de 2022, ao conceder entrevista veiculada pelo Portal 360 no interior de São Paulo

> **Repórter 2** – "Agora, Presidente, isso não foi visto antes da eleição? Não existe uma vistoria antes?
> **Valdemar Costa Neto:** "Isso é culpa do TSE, porque a direção do TSE não tem conhecimento disso. **Porque eu conversei com um ex-diretor do TSE, que é um juiz de Direito, o Sandro, e ele me falou, ele tava lá até o... até seis meses atrás... e ele me disse, é um homem honesto tá ajudando a gente... e que não teve conhecimento também**. Pessoa de cima não sabe que existe isso lá embaixo. E o nosso pessoal e a insistência do Bolsonaro pra ver esse assunto... eu tinha tranquilidade porque eu disputo eleição antes desde 1990 e as urnas estão aí desde 1994. Nunca tive preocupação com isso. E ele insistindo comigo. Aí insisti com o pessoal. Eles foram lá e descobriram isso aí. Temos tudo já comprovado. Tudo fotografado. Tudo colocado em cartório. Agora nós não queremos agi... não queremos nova eleição. Nós não queremos agitar a vida do País. Mas eles têm que decidir o que vão fazer. Tem que fazer. Eles têm que fazer.

Busca pelo nome da referida autoridade nos arquivos do aparelho celular de MARCELO CÂMARA revelou que **o juiz SANDRO NUNES VIEIRA teve contato criado no aparelho celular do oficial-militar no dia 18 de maio de 2022**. Os elementos probatórios demonstram, portanto, que o próprio juiz SANDRO escreveu a mensagem sobre o cuidado para que VALDEMAR COSTA NETO não citasse o seu nome:

ufed:Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira
ufed:PhoneNumber: +5547999632268 (Mobile)
ufed:TimeCreated: 2022-05-18T09:17:28Z
ufed:TimeModified: 2023-04-15T02:38:55Z
ufed:UserID: 9D9B8E2A-42F5-4C10-995C-34C9394A90C9:ABPerson
ufed:decoding_confidence: High
ufed:extractionId: 0
ufed:extractionName: Advanced Logical
ufed:id: 8c02c56d-a37e-416e-b7d4-e860c766f2fd
ufed:isrelated: False
ufed:source_index: 29981

Contact ID: 554799632268
Display Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira
WA Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira
Given Name: DF Juiz Sandro Nunes Vieira
NickName: -
Sort Name: -
Status: -

O referido documento ".pdf" enviado por CÂMARA se relaciona, portanto, ao fato de que no dia 19 de novembro de 2022, o juiz SANDRO NUNES VIEIRA divulgou uma nota que recebeu atenção da mídia a partir da declaração do presidente do PL. Segundo matéria do UOL, o magistrado afirmou que:

> ***"No dia 19.11.2022 fui informado pela equipe de comunicação do TSE que meu nome havia sido citado pelo Presidente do Partido Liberal, Sr. Valdemar Costa Neto, no contexto de que teria falado comigo sobre eventuais irregularidades nas urnas eletrônicas", diz a nota do***

> ***juiz. "Sobre o tema, venho esclarecer que nunca tive contato pessoal com o Presidente do Partido Liberal. Como Juiz, não emito opiniões públicas ou juízos de valor sobre processos de conotação política"***

SANDRO NUNES VIEIRA é juiz federal, vinculado ao Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) e atuou junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de 2019 a 17.08.2022. O contato de telefone salvo do magistrado por MARCELO CÂMARA foi realizado no período em que o mesmo estava designado em auxílio no TSE.

Nesse contexto, os elementos probatórios identificados pela investigação demonstram que SANDRO NUNES VIEIRA atuou de forma ilegal e clandestina, ao assessorar o Partido Liberal na representação eleitoral contra as urnas eletrônicas.

Dentro desse núcleo de atuação e reforçando a atuação dolosa dos investigados de disseminar a narrativa de fraude eleitoral mesmo cientes de que nada tinha sido comprovado, cabe trazer as informações prestadas, na condição de testemunha, do então comandante da Aeronáutica, **Brigadeiro CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR**.

Em seu termo de declarações, prestado no dia 17/02/2024, ao ser indagado se acredita que houve fraudes nas eleições presidenciais de 2022, o depoente afirmou que, conforme os resultados obtidos pela Comissão de Fiscalização do Ministério da Defesa tem certeza de que não existiu qualquer fraude relacionado ao sistema eletrônico de votação.

> (...)
> ***INDAGADO se acredita que houve fraudes nas eleições presidenciais de 2022****, com participação do Poder Judiciário, respondeu QUE não; QUE,* ***conforme os resultados obtidos pela Comissão de Fiscalização do Ministério da Defesa tem certeza***

de que não existiu qualquer fraude relacionado ao sistema eletrônico de votação*;*

(...)

Reforçando a ação dolosa do então presidente JAIR BOLSONARO, do presidente do PL VALDEMAR COSTA NETO e de CARLOS ROCHA na disseminação da narrativa de fraude no pleito de 2022, inclusive com o peticionamento da "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" pelo PL, BAPTISTA JUNIOR relatou que constantemente informou ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO de que não existia qualquer fraude no sistema eletrônico de votação. O depoente ainda ratificou que o representante da Aeronáutica na Comissão de Transparência Eleitoral, Coronel WAGNER, não identificou nem relatou qualquer fraude ou vulnerabilidade que comprometesse o resultado das eleições.

(...)

INDAGADO se anui com as declarações apresentadas pelo então Presidente da República sobre possíveis fraudes no sistema eleitoral e as urnas eletrônicas respondeu QUE não*; QUE* ***o depoente constantemente informou ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO de que não existia qualquer fraude no sistema eletrônico de votação****; INDAGADO se o representante da Aeronáutica na Comissão de Transparência Eleitoral relatou ao depoente alguma fraude ou vulnerabilidade no sistema de votação, que pudesse comprometer a lisura das eleições de 2022, respondeu QUE não; QUE* ***não identificaram qualquer fraude ou vulnerabilidade que comprometesse o resultado das eleições****;*

(...)

O depoente ainda revelou que a Comissão das Forças Armadas recebeu várias teses de fraudes no sistema eletrônico de votação,

inclusive vindas constantemente da Presidência da República para serem avaliadas pela comissão, sendo que todas foram rechaçadas.

(...)

QUE a Comissão das Forças Armadas recebeu várias teses de fraudes no sistema eletrônico de votação, ***rechaçando todas; QUE constantemente vinham teses de fraudes da Presidência da República para serem avaliadas pela comissão****;*

(...)

O Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR revelou que a tese de fraude disseminada pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e posteriormente apresentada pelo IVL para fundamentar pedido do Partido Liberal para anulação dos votos foi apreciada pelo depoente e pelo Coronel WAGNER, representante da Aeronáutica na Comissão das Forças Armadas. O depoente informou que o estudo do IVL foi entregue em mãos, pelo próprio presidente da República JAIR BOLSONARO, de forma impressa, em uma reunião no Palácio da Alvorada no dia 14/11/2022.

(...)

QUE a tese disseminada por FERNANDO CERIMEDO e posteriormente apresentada pelo INSTITUTO VOTO LEGAL- IVL para fundamentar o pedido do Partido Liberal para anulação dos votos foi apreciada pelo depoente e pelo Coronel WAGNER; ***QUE o depoente teve acesso ao estudo do IVL, alegando fraudes nas urnas fabricadas antes de 2020, por volta do dia 14/11/2022****; QUE* ***em uma reunião com o então Presidente da República, no Palácio da Alvorada, JAIR BOLSONARO entregou o estudo impresso do IVL ao depoente****;*

(...)

Evidenciando a ação dolosa dos investigados, BAPTISTA JUNIOR disse que leu o relatório do IVL, informando ao presidente da República que o documento estava mal redigido, com erros técnicos e se tratava de um sofisma. A conclusão também foi repassada a CARLOS ROCHA por telefone, na presença do ex-presidente. O depoente ainda solicitou ao Coronel WAGNER que realizasse uma análise do relatório do IVL. O representante da Aeronáutica na Comissão de Fiscalização identificou a falha alegada no relatório, a reproduziu e constatou que não haveria qualquer influência no resultado das eleições, sendo uma pequena falha de programação. O depoente chegou a mesma conclusão de EDER BALBINO, descrevendo que haveria diversas outras formas de relacionar as tabelas do banco de dados, garantido a lisura do resultado eleitoral.

> *(...)*
>
> *QUE em seguida, ao ler o relatório,* ***o depoente ressaltou ao Presidente que o documento estava mal redigido e com vários erros técnicos e se tratava de um sofisma****; QUE diante disso,* ***o Presidente ligou para CARLOS ROCHA, Presidente do IVL, para que o depoente explicasse as inconsistências do estudo; QUE CARLOS ROCHA ouviu o depoente, sem questionar****; QUE, em seguida,* ***o depoente solicitou ao Coronel WAGNER para analisar o relatório do IVL****; QUE* ***o Coronel WAGNER identificou uma falha, reproduziu a falha e constatou que não haveria qualquer influência no resultado das eleições****; QUE seria apenas uma pequena falha de programação; QUE* ***haveria diversas outras formas de relacionar as tabelas do banco de dados, garantido a lisura do resultado eleitoral****;*
>
> *(...)*

Ainda no presente contexto, o então comandante da

Aeronáutica afirmou que ratificou ao presidente da República, JAIR BOLSONARO, que o erro identificado não ocasionou qualquer inconsistência no resultado das eleições, não havendo fraude.

> (...)
> *QUE posteriormente,* ***ratificou ao então Presidente da República, possivelmente, por meio do Ministério da Defesa, que o erro não geraria qualquer inconsistência no resultado das eleições****; QUE* ***não se tratava de uma fraude****; INDAGADO se foi encontrada alguma irregularidade que colocasse em risco o resultado das eleições 2022, respondeu QUE,* ***conforme exposto, não encontrou qualquer irregularidade****;*
> (...)

Dentro da estratégia estabelecida pelos investigados, a "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" apresentada pelo Partido Liberal no dia 22 de novembro de 2022 tinha o objetivo de criar uma falsa evidencia técnica, que comprovaria a fraude no pleito presidencial de 2022. Tal fato serviria para dois propósitos. Primeiro, continuar a alimentar e recrudescer as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares, criando um falso ambiente de apoio popular, que pressionaria o alto comando do Exército a aderir ao golpe de Estado. Em segundo lugar, a representação criaria o substrato técnico que serviria de premissa para a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral, como forma de averiguar as acusações formalizadas pelo Partido Liberal e rechaçada pelo TSE.

A representação eleitoral foi indeferida pelo Presidente do TSE, Ministro ALEXANDRE DE MORAES, por ser, conforme trecho da decisão, "*ostensivamente atentatório ao Estado Democrático de Direito e realizado de*

maneira inconsequente com a finalidade de incentivar movimentos criminosos e antidemocráticos que, inclusive, com graves ameaças e violência vem obstruindo diversas rodovias e vias públicas em todo o Brasil".

A contestação formal ao resultado das eleições por um partido político juntamente com a disseminação da narrativa falsa por meio de influenciadores digitais e alguns integrantes da mídia tradicional, com forte penetração em parcela da população ligada à direita do espectro político manteve o discurso de uma atuação do Poder Judiciário, especialmente do STF e do TSE, ilícita, extrapolando os limites constitucionais, com a finalidade de impedir a reeleição do então Presidente JAIR BOLSONARO, indicando para seus seguidores o esgotamento dos instrumentos legais para reversão do resultado, devendo-se adotar uma outra forma de ação mais contundente, diante das "arbitrariedades" do Poder judiciário.

3. DA PARTICIPAÇÃO DE MILITARES DE FORÇAS ESPECIAIS NA EXECUÇÃO DO GOLPE DE ESTADO

No planejamento traçado pela organização criminosa, o emprego de militares de forças especiais do Exército seria um elemento preponderante para o êxito do Golpe de Estado. Nesse sentido, os elementos de provas angariados pela presente investigação evidenciaram que os denominados "KIDS PRETOS" atuaram em duas frentes.

Em uma das linhas de atuação, vários militares, com formação em Forças Especiais (FE), com funções de assessoramento de Generais que, naquele momento, compunham o Alto Comando do Exército, reuniram-se na cidade de Brasília/DF, no dia 28 de novembro de 2022, para elaborar e pôr em prática atos que pudessem recrudescer as manifestações em frente às instalações militares e pressionar os integrantes do Alto Comando do Exército

a aderirem ao intento golpista, dando o suporte necessário para que o então presidente da República, JAIR BOLSONARO, assinasse o Decreto que subverteria o Estado Democrático de Direito.

Em outra linha de atuação, integrantes da organização criminosa, planejaram e executaram o plano operacional que tinha o objetivo de prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, quando o Decreto fosse assinado por JAIR BOLSONARO. Os elementos de prova identificados permitiram a investigação avançar nos atos praticados, revelando que os criminosos também elaboraram um plano para assassinar o então presidente eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente eleito GERALDO ALCKMIN, com a finalidade de extinguir a chapa vencedora das eleições presidenciais de 2022. A ação de prisão/execução do Ministro ALEXANDRE DE MORAES foi iniciada no dia 15 de dezembro de 2022, mas foi abortada, quando o então presidente da República JAIR BOLSONARO, não obteve o apoio do General FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando do Exército.

Para contextualizar cronologicamente os fatos, a segunda linha de ação será descrita em tópico específico.

3.1. DAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE E O ALTO COMANDO DO EXÉRCITO

Os investigados tinham ciência de que o então presidente JAIR BOLSONARO, para consumar o Golpe de Estado, precisaria da adesão do Exército brasileiro. Nesse sentido, sabedores que tanto o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, quanto a maioria absoluta dos integrantes do Alto Comando eram contrários a qualquer ato que levasse a ruptura institucional, os investigados elaboraram e executaram ações para pressionarem os Generais de Exército a aderirem ao intento golpista.

Inicialmente a investigação identificou trocas de mensagens entre os investigados, que demonstravam a intenção criminosa antes mesmo do término das eleições presidenciais de 2022.

Em outubro de 2022, o Coronel de Infantaria, **FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS**, estabeleceu diversos diálogos com o Coronel **BERNARDO ROMÃO CORRÊA NETTO**. Naquele período, o Coronel BASTOS atuava no Centro de Inteligência do Exército e CORRÊA NETTO assistia o Comandante Militar do Sul. O Coronel FABRÍCIO BASTOS teve seu número 556193435400 salvo na agenda de CORRÊA NETO como "Fabrício Bastos Tocão".

Na manhã de 16 de outubro de 2022, o Coronel BASTOS enviou uma série de links com manchetes sobre decisões judiciais relacionadas ao pleito eleitoral de 2022:

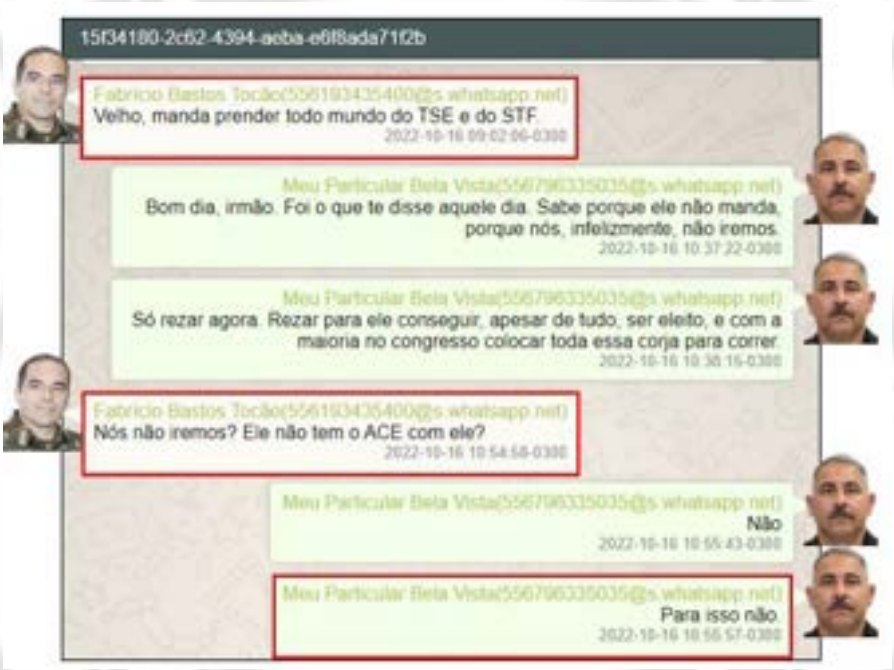
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em seguida, FABRÍCIO BASTOS evidenciando sua adesão a um Golpe de Estado escreve: "***Velho, já passou da hora do BOLSONARO fazer alguma coisa"; "Velho, o cara tem as FA nãos mãos e por que permite tudo isso?", "Velho, manda prender todo mundo do TSE e STF***".

Em termo de declarações, ao ser informado que a Polícia Federal identificou as referidas mensagens encaminhadas a CORREA NETTO, o investigado FABRÍCIO BASTOS, contrariando os elementos de prova, adotou a tese defensiva de que não foi o autor das mensagens.

> *INDAGADO sobre os motivos fáticos para que os integrantes do STF e do TSE devessem ser presos, respondeu* ***QUE não se lembra de ter enviado essas mensagens e acredita que não tenha sido o declarante quem enviou essas mensagens; INDAGADO sobre como o ACE (Alto Comando do Exército) executaria a ordem de prisão dos ministros do STF, respondeu QUE não faz ideia***;

Na continuidade das trocas de mensagens, em resposta, CORREA NETTO diz que JAIR BOLSONARO não mandaria prender, pois "não iremos" referindo-se ao fato de que o Exército não atuaria para cumprir a ordem. BASTOS indaga: "***Nós não iremos? Ele não tem o ACE com ele?***". O termo "ACE" faz referência ao Alto Comando do Exército, órgão de assessoramento superior do Comandante do Exército, formado por dezesseis Generais de Exército (Generais 4 estrelas). A resposta de CORRÊA NETTO é "***Para isso não***".



O diálogo continua e CORRÊA NETTO, que na oportunidade ocupava a função de assistente do Comandante Militar do Sul, detalha o posicionamento do ACE em reuniões que ocorriam, inclusive, por meio de videoconferências (VC). CORREA NETTO diz que o ACE enfatizou a necessidade de o Exército ficar de fora das disputas políticas. Em seguida, demonstrando aderência ao pensamento de FABRÍCIO BASTO no sentido de um golpe de Estado, diz: "***Eles não entendem da mesma forma que nós, velho***". Por sua vez, o Coronel BASTOS insiste na comparação do cenário com

o ano de 1964, diz: "***Duvido que em 64 esses esquerdistas tinham tanta liberdade de manobra quanto tem agora***".

CORRÊA NETTO expõe o posicionamento de um Comandante (Cmt) ao escrever "***Ele não acredita que haja uma ruptura que justifique uma intervenção***." e novamente traça o cenário sobre o clima no ACE: "***E o ACE está alinhado***". FABRÍCIO BASTOS demonstra sua indignação com a possibilidade de vitória do então candidato LULA e a inércia do Alto Comando do Exército. Diz: "***O sistema vai colocar à presidência de novo no colo do lula (a despeito da maioria do povo) e o ACE vai permitir isso***". CORREA NETTO concorda e demonstra sua indignação. Diz: "***Foda!!! Eu também estou revoltado***".

Após o resultado do segundo turno das eleições presidenciais de 2022, e a derrota do então presidente JAIR BOLSONARO, as trocas de mensagens entre os investigados se tornam mais extremadas, evidenciando o intento golpista, inclusive de forma mais agressiva aos integrantes do alto Comando do Exército.

No dia 15 de novembro de 2022, às 23h02, o Coronel CORRÊA NETTO encaminha para FABRÍCIO BASTOS cinco fotografias com nomes de generais da Ativa do Exército Brasileiro, que estavam se posicionando contrários ao golpe de Estados. Em seguida ele escreve "***Quem dera fossem ao (só) esses***". Os três primeiros generais identificados por CORRÊA NETTO eram precisamente os generais que lideravam os Comandos Militares do

Nordeste, do Sul e do Sudeste, respectivamente: General RICHARD NUNES, General VALÉRIO STUMPF e General TOMÁS PAIVA. Conforme será demonstrado, os referidos Generais foram alvos de vários ataques orquestrados pela organização criminosa pelo fato de terem se posicionado contrários à ruptura institucional.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

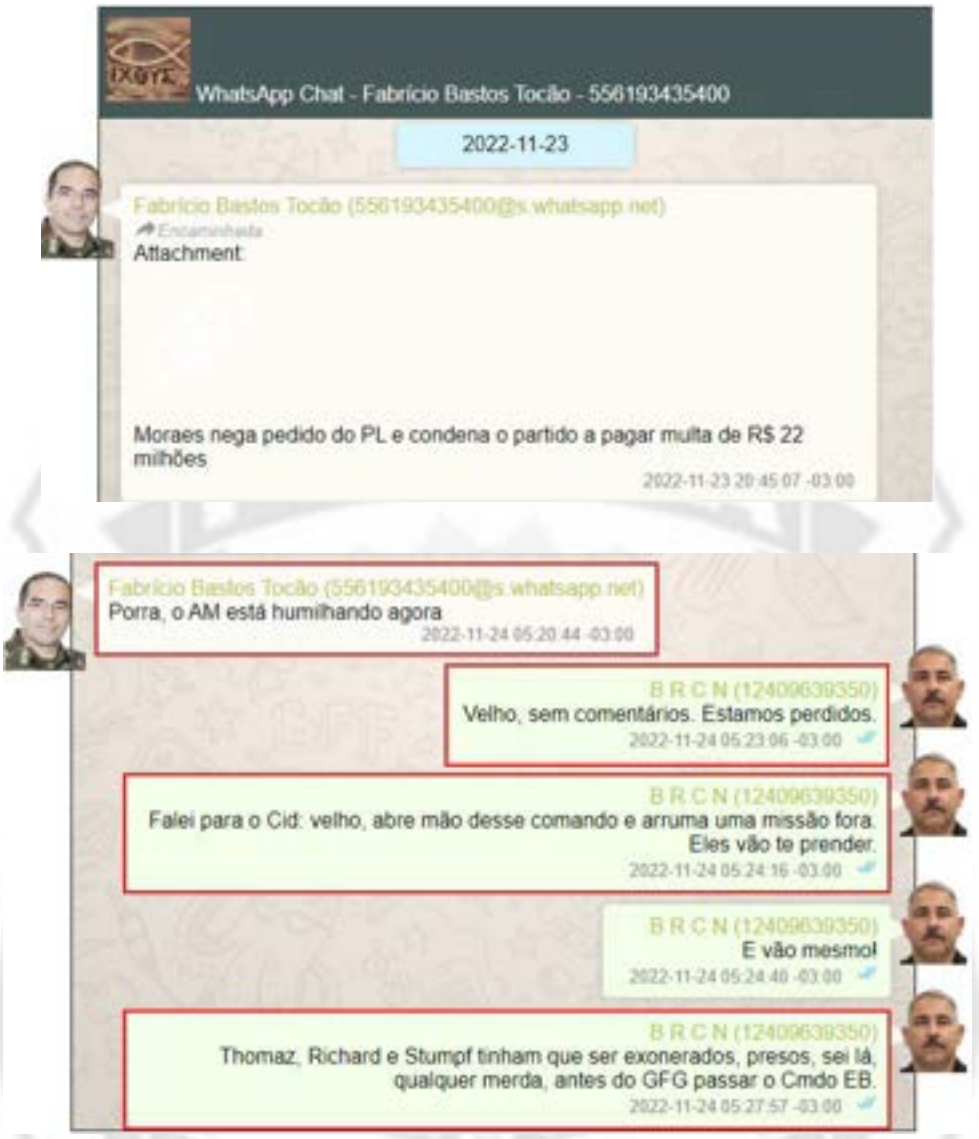
Os demais militares expostos são:

- General **ANDRÉ LUÍS NOVAES MIRANDA** esteve à frente do Comando Militar do Leste (RJ/MG/ES) até 19 de novembro de 2023. Ele recomendou que militares não participassem de atos no dia 07 de setembro de 2022.
- General **GUIDO AMIN NAVES** chefiava o Departamento de Ciência e Tecnologia da Força Terrestre.

A partir desse momento, o *modus operandi* da milicia digital é empregado pela organização criminosa para pressionar, atacar e expor os Generais contrários ao golpe de Estado. No dia seguinte, pesquisa realizada na plataforma X (antigo Twitter) revelou que pelo menos um perfil publicou as fotos dos generais trocadas entre CORRÊA NETTO e BASTOS, com os dizeres: "***Dos dezenoves generais, estes cinco canalhas não aceitam a proposta do povo***. *Querem que Lularapio assuma (...)*". A publicação ainda pede para que as fotos dos generais sejam disseminadas na plataforma para serem expostos.

https://archive.is/YYm5B

Em 23 de novembro de 2022, FABRICIO BASTOS e CORREA NETTO continuam trocando mensagens pelo aplicativo WhatsApp. BASTOS envia uma notícia sobre a decisão do Ministro Alexandre de Moraes sobre a ação do Partido Liberal. Depois escreve: "***Porra, o AM está humilhando agora***." Após algumas mensagens, CORREA NETTO diz: "***Thomaz, Richard e Stumpf tinham que ser exonerados, presos, sei lá, qualquer merda, antes do GFG passar o Comando EB***.". Os três nomes citados por ele são exatamente os generais expostos nas redes sociais e posteriormente pelo economista/influenciador e integrante da organização criminosa, PAULO FIGUEIREDO quatro dias depois em um programa na rádio/televisão Jovem Pan.



A conversa prossegue e os interlocutores demonstram sua revolta contra os integrantes do Alto Comando do Exército. CORREA NETO expressa sua indignação com o fato de seu Comandante, o General **FERNANDO JOSE SANT'ANA SOARES E SILVA**, então Comandante do Sul. Já FABRÍCIO BASTO diz que "GFG", referindo-se ao então Comandante do Exército General FREIRE GOMES foi a maior decepção que teve.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Novamente, em seu termo de declarações, FABRÍCIO BASTOS, disse que não se lembrava de ter enviado mensagens afirmando que os Generais do ACE seriam hostilizados em público.

> *INDAGADO sobre o motivo de afirmar, em mensagem enviada ao* ***Coronel BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO****, que os generais do ACE seriam hostilizados em público, respondeu* ***QUE não se lembra de ter feito tal afirmação****;*

3.2. DA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ELABORAÇÃO DA CARTA DOS OFICIAIS

Diante dessa situação, CORREA NETTO e outros militares da ativa resolveram agir para provocar uma ruptura institucional. Os elementos de prova a seguir descritos ratificam a hipótese criminal, demonstrando que a reunião realizada no dia 28 de novembro de 2022, na SQN 305 BL I, Asa Norte, Brasília/DF teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade". Após a reunião, a denominada "Carta ao comandante do exército de oficiais superiores da ativa do exército brasileiro" e os Generais contrários ao Golpe de Estado foram expostos por PAULO FIQUEIREDO.

Em seu termo de declarações, ao ser indagado sobre quem foram os participantes da reunião ocorrida em Brasília no dia 28/11/2022, BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO, faltou com a verdade ao afirmar "***não soube da referida reunião***". Ademais, no transcorrer da oitiva, o investigado entra em contradição com a reposta dada, admitindo, posteriormente, sua participação no encontro.

> *INDAGADO quem foram os participantes da reunião ocorrida no apartamento do no dia 12.11.2022, na SQS 112, Bloco B, respondeu QUE* ***não soube da referida reunião***;

No sábado, dia 26 de novembro de 2022, às 12h48, o Coronel **CORRÊA NETTO**, então Assistente do Comandante Militar do Sul, envia uma mensagem para o **Coronel BASTOS**. Ele afirma que: ***"(...) resolvi tomar uma iniciativa e conto com o apoio do NILTON para isso. Reunir alguns FE em***

funções chaves para termos uma conversa sobre como podemos influenciar nossos chefes. Para isso vamos fazer uma reunião em BSB (...)". A mensagem ratifica que a reunião seria somente com militares com formação em forças especiais, que poderiam de alguma forma, "influenciar" os comandantes do Exército. FABRÍCIO BASTO adere a ideia. Diz: "***Bora***".

Em seguida, CORREA NETTO diz: "***O Nilton está vendo onde***". Ao citar o "apoio do NILTON", o Coronel CORRÊA NETTO, se referiu, ao então Coronel (e atual General) **NILTON DINIZ RODRIGUES**, que assumiu no período a função de assistente do General Comandante do Exército General FEIRE GOMES. O Coronel NILTON efetivamente participou da reunião planejada.

Em termo de declarações prestado à Polícia Federal, NILTON DINIZ RODRIGUES, afirmou que nos meses de novembro e dezembro atuou como assistente do General Comandante do Exército General FREIRE GOMES, ou seja, no período, exercia uma função estratégica, dentro do planejamento do grupo criminoso, para tentar influenciar o então comandante da Força Terrestre. O declarante ainda confirmou o local da reunião realizada no dia 28/11/2022, como sendo o salão de festas da casa do pai do Coronel MARCIO RESENDE.

> *INDAGADO sobre qual função no Exército exercia em Outubro/Novembro de 2022, respondeu QUE* ***exerceu a função de assistente do Comandante do Exército General Feire Gomes***.
>
> *INDAGADO SE QUEM morava no edifício do salão de festas SQN 305, BL I era o Coronel MÁRCIO RESENDE, respondeu QUE o local da reunião foi a casa do MÁRCIO RESEN DE;* ***QUE a reunião foi no apartamento do pai do coronel MÁRCIO RESENTE***; (...) ***QUE A reunião foi no salão de festa do prédio***.

Os elementos de prova contrariam as afirmações prestadas pelo General NILTON DINIZ que, em seu termo de declarações, afirmou que não sabia quem teria sido o responsável por marcar a reunião. No entanto, conforme exposto, o próprio General (então Coronel) foi um dos responsáveis por organizar a reunião. O declarante confirmou que o Coronel FABRÍCIO BASTOS participou da reunião.

(...)

INDAGADO QUEM foi o responsável por marcar a reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu ***QUE Não saberia dizer quem foi o responsável por marcar a reunião****; QUE O coronel Correa Neto; Coronel Bastos e Coronel Cleverson estavam presentes na reunião*;

CORREA NETTO prossegue na conversa com FABRÍCIO BASTOS e dá sugestões de nomes para participarem da reunião. Diz: "***Tenho alguns nomes a sugerir. Vê se você pensa em outros – Você – Cleverson – Eu – Drumond – Tocão – Felipe – Bernardo – Visconte – Cid – Schimidt***".

Em resposta, o Coronel BASTOS sugere dois nomes para participar da reunião: DECO e MÁRCIO RESENDE.

Conforme será descrito, a reunião organizada por CORREA NETTO e NILTON RODRIGUES ocorreu no salão de festas do prédio onde MÁRCIO RESENDE residia na cidade de Brasília/DF. MÁRCIO NUNES DE RESENDE JÚNIOR é Coronel do Exército, integrava o Grupo ...Dossss criado no WhatsApp e administrado por MAURO CID formado somente por oficiais formados em Forças Especiais. No período dos fatos aqui descritos, o Coronel MÁRCIO RESENDE atuava no Estado Maior do Exército sob ordens do General VALÉRIO STUMPF, militar integrante do Alto Comando, que não aderiu ao intento golpista.

As informações constantes nas trocas de mensagens entre CORREA NETO e FABRICIO BASTOS coincidem os dados identificados nas trocas de mensagens entre MAURO CID e CORREA NETO no dia 28/11/2022.

Novamente as mensagens identificadas contradizem as declarações prestadas por CORREA NETTO à Polícia Federal. Em seu termo de

declarações, o investigado afirmou que não lembrava quem teria sido o responsável por marcar a reunião. No entanto, conforme os elementos de prova apresentados, foi o próprio investigado juntamente com o Coronel (atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES os responsáveis por organizar e convidar os demais militares para participarem da reunião que teve o objetivo de planejar e executar ações para incitar o Comando do Exército a aderir ao golpe de Estado em curso.

> *Neste momento ao interrogado foi cientificado que a Polícia Federal identificou diálogo no aplicativo WhatsApp no dia 28.11.2022 com MAURO CID em que combinam reunião no salão de festas da SQN 305, BL I, 19H00:* ***INDAGADO quem morava no edifício do salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE; não sabe; INDAGADO quem foi o responsável por marcar a reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE não lembra****;*

No dia 28 de novembro de 2022, o Tenente-Coronel CORREA NETO encaminha, às 10h52min, uma mensagem para MAURO CID contendo um endereço na cidade de Brasília e o horário da reunião. Diz: "***Salão de festas SQN 305 BL I 19:00. Hoje***". Em seguida, MAURO CID, utilizando a técnica de supressão de provas já descrita, envia três mensagens e as apaga. CORREA NETO em resposta diz: "***Sim, claro"***. Logo em seguida, MAURO CID explica o motivo da exclusão das mensagens: ***"Muitas coisas vazam***".

A continuidade das trocas de mensagens corrobora que os militares da ativa estavam tratando de uma reunião que ocorreria em Brasília, contando com a presença apenas de militares com curso de Forças Especiais (FE), inclusive alguns assistentes de Generais da ativa. MAURO CID pergunta: "***O do Estevão vai estar?***" e completa: "***Ele é o mais importante***". CORREA NETO responde: ***"Vai"***; **"Vai sim"**. MAURO CID faz nova pergunta: ***"Quem é?"***. CORREA NETO responde: "***Cleverson***". Trata-se do Coronel de Infantaria, CLEVERSON NEY MAGALHÃES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), assistente do Comandante do COTER, General de Exército, ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA. Por isso MAURO CID ao questionar sua ida à reunião diz: "***O do Estevão vai estar?***".

Em seu termo de Declarações ao ser indagado sobre o motivo de MAURO CID ter ressaltado a necessidade da presença na reunião do Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHAES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), inicialmente CORREA NETTO disse que não sabia o motivo. Posteriormente, o declarante fez a seguinte afirmação:

> ***QUE hoje, após a leitura do procedimento PET n° 12.100/DF o declarante acredita que MAURO CID perguntou de CLEVERSON pelo fato do mesmo ser a época Assistente do Comandante do COTER; QUE acredita que MAURO CID enxergou uma oportunidade de ter acesso ao GENERAL THEOPHILO****, por meio do Assistente CLEVERSON; INDAGADO se acredita que foi*

*manipulado por MAURO CID a época, respondeu QUE tem dúvidas**; INDAGADO por qual motivo MAURO CID queria ter acesso ao General THEOPHILO** por meio do Assessor CLEVERSON respondeu QUE naquela época não teve nenhum entendimento; **QUE atualmente acredita que pelo fato de que o GENERAL THEOPHILO teria uma postura diferente**; QUE acredita que MAURO CID **enxergava no GENERAL THEOPHILO alguém que pudesse cumprir uma ordem**;*

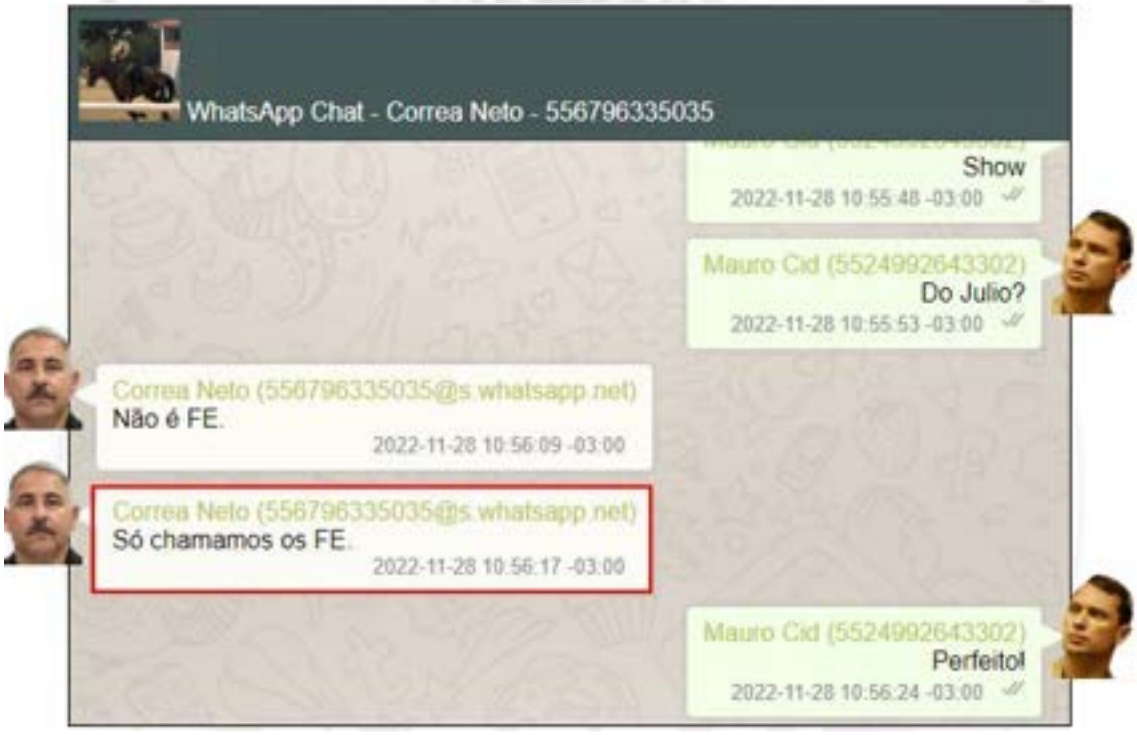
Já o CLEVERSON NEY MAGALHÃES, em termo de declarações, não admitiu qual seria seu real papel na reunião do dia 28/11/2022. O investigado ao ser indagado se participou de reuniões entre Forças Especiais do Exército para tratar sobre o Golpe de Estado, afirmou que "***não participou de nenhuma reunião que tratou de Golpe de Estado***" e, ao contrário dos elementos de prova apresentados, a reunião seria uma mera confraternização.

*INDAGADO se compareceu a referida reunião na condição de Assistente do Comandante do COTER, respondeu **QUE reitera que era um encontro informal; QUE era uma confraternização**; INDAGADO se participou de reuniões entre Forças Especiais do Exército para tratar sobre o Golpe de Estado respondeu **QUE não participou de nenhuma reunião que tratou de Golpe de Estado**.*

A relevância da participação do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, assistente do General ESTEVAM CALS THEOPHILO na reunião se explica pelo fato de que, dentro do planejamento para implementação do Golpe de Estado, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) seria imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração,

o maior contingente de tropas do Exército. Nesse contexto, no dia 09/12/2022, após o então Presidente da República JAIR BOLSONARO ajustar o Decreto que consumaria o Golpe de Estado, ele se reuniu no Palácio da Alvorada, com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, que anuiu com o ato golpista.

O diálogo prossegue e MAURO CID questiona a presença de outros militares assistentes de Generais da ativa. MAURO CID pergunta: "***Do Julio?***". CORREA NETO responde "***Não é FE***"; "***Só chamamos FE***". MAURO CID comenta "***Perfeito***". Neste trecho, aparentemente, MAURO CID pergunta sobre a eventual presença do Assistente do General JÚLIO CÉSAR DE ARRUDA, então Chefe do Departamento de Engenharia e Construção. Ao responder "**Não é FE**", CORREA NETO indica que, o Assistente do referido general não tinha o curso de Forças Especiais. Ele reforça que somente militares com esta especialidade foram chamados para a reunião marcada para às 19hs do dia 28/11/2022.



MAURO CID continua a perguntar sobre eventuais participantes da reunião. Diz: "***Do espora dourada não né?***". CORREA NETO indaga "***Qual dos dois? O meu ou o outro?***". MAURO CID escreve "***O outro***". Mais uma vez CORREA NETO explica que um Assistente de General não irá à reunião por não ter passado pelas fileiras das Forças Especiais. O termo "espora dourada" é utilizado pelos interlocutores para identificar a arma a que o militar pertence, no caso, a Cavalaria. CORREA NETO, à época, assistia o General de Exército (Arma Cavalaria) FERNANDO JOSÉ SANT'ANA SOARES E SILVA, atual Chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro.

Evidencia-se que, devido a especificidade, sensibilidade e necessidade de compartimentação dos atos que estavam sendo executados para a tentativa de Golpe de Estado, os investigados restringiram o conhecimento da "operação" apenas a militares de confiança, que teriam formação em Forças Especiais.

No mesmo momento em que conversava com MAURO CID, CORREA NETTO também trocava mensagens com FABRICIO BASTOS. Às 10h40 do dia 28 de novembro de 2022, o Coronel CORRÊA NETTO também envia para o Coronel BASTOS o endereço onde seria realizada a reunião (no salão de festas do Bloco I da quadra 305 Norte, na Asa Norte, em Brasília/DF). Depois às 11h41min, CORREA NETTO envia o que seria um dos temas da reunião, a minuta da "**Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro**".

CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO
DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Brasil, 28 de novembro de 2022.

Subscrevem esta **carta aberta ao Comandante do Exército Brasileiro**, oficiais superiores da ativa do Exército Brasileiro, que o fazem de livre e espontânea vontade.

Como membros do Exército Brasileiro, somos sabedores que o Exército de Caxias é uma instituição permanente e regular, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e reconhecida por seu sacerdócio, disponibilidade permanente e dedicação exclusiva ao Brasil, na qual repousa a confiança do povo brasileiro.

Resolvemos tornar público, com base no ***inciso IV, do Art. 5º da Constituição Federal***, o presente MANIFESTO DOS OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO, deixando claro que é o exercício do direito estabelecido no artigo acima mencionado e que será colocado em tópicos, para melhor entendimento.

1. Reafirmamos o nosso compromisso inquebrantável com a Pátria e com a Sociedade Brasileira, formada por patriotas comprometidos com o bem da Nação.

2. Ratificamos o alinhamento dos participantes com a **legalidade, liberdade e transparência**, atualmente tão requeridas pelo povo brasileiro. Não existe instituição democrática ou poder constituído que possa se colocar acima da lei e da ordem e que cada um dos três poderes deve exercer suas prerrogativas, sem ser cerceado por quem quer que seja.

3. Consideramos importante, portanto, que os **Poderes e Instituições da União assumam os seus papéis constitucionais** previstos em lei e em prol da pacificação política, econômica e social, especialmente para a a manutenção da Garantia da Lei e da Ordem e da preservação dos poderes constitucionais, respeitando o pacto federativo previsto na regra basilar de fundação da República Federativa do Brasil.

4. Reforçamos a crença em nossa **Instituição Exército**, cuja origem remonta o sentimento de brasilidade construído a partir da *Batalha dos Guararapes (1648)* e amalgamados com a participação em todos os fatos históricos de relevância da nação. **O Exército nunca abandonou o povo e nunca o fará!**

5. Destacamos que os integrantes da Força Terrestre, coesos, motivados e **conhecedores de sua história**, sempre estarão prontos para cumprir suas missões constitucionais, com base no mais sublime dos juramentos de "... dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições **defenderei com o sacrifício da própria vida**".

6. Asseveramos que os **Soldados de Caxias**, que se preparam diuturnamente, com profissionalismo e seriedade, colocando os objetivos nacionais sempre em primeiro plano, acima de qualquer interesse pessoal ou familiar, **possuem a capacidade e estão dispostos a enfrentar as adversidades atualmente presentes em nosso solo pátrio**.

Estamos atentos a tudo que está acontecendo e que vem provocando insegurança jurídica e instabilidade política e social no país, em que pese a falta de cobertura completa dos fatos por parte de alguns veículos de comunicação.

Covardia e injustiça são as qualificações mais abominadas por soldados de verdade. Nossa nação, aquela que entrega os maiores índices de confiança às Forças Armadas, sabe que seus militares não a abandonarão.

Lutaremos sem temor pela Pátria amada, até que rebrilhe a glória e fulja a vitória. E assim, **"verás que um filho teu não foge à luta"**.

"Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil"

Retomando a cronologia dos fatos perpetrados pela organização criminosa, enquanto organizavam a reunião, os investigados já estavam colocando em prática ações para desestabilizar o Estado de Direito. Nesse sentido, a análise dos telefones celulares apreendidos, durante a fase ostensiva da presente investigação, em poder de SERGIO CAVALIERE e RONALD FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIOR e a nova perícia realizada no telefone celular de MAURO CID[21], permitiram identificar toda a dinâmica realizada pelos investigados para confecção e divulgação da denominada "**Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro**".

[21] formalizada no Laudo Pericial 3113/2024

A perícia[22] realizada no telefone celular de MAURO CID trouxe novas mensagens do aplicativo WhatsApp. As mensagens estão embaralhadas ("Scrambled"), ou seja, as palavras são apresentadas de forma aleatória em cada mensagem e ausentes os sinais de pontuação e acentuação. No entanto, a análise realizou o encadeamento lógico, permitindo reconstruir as mensagens.

No dia **26 de novembro de 2022**, MAURO CID inicia uma conversa com o Coronel de Infantaria **ANDERSON LIMA DE MOURA**. Inicialmente MAURO CID se apresenta e às 18h55min pergunta se pode ligar. Diz: "***posso ligar***". ANDERSON MOURA diz: "***sim***".

Cerca de oito minuto depois, às 19h03min, SERGIO CAVALIERE pergunta se MAURO CID havia ligado. Este se limita a enviar o telefone de

[22] formalizada no Laudo Pericial 3113/2024

ANDERSON MOURA, (96) 98119-7968. Em horário muito próximo, MAURO CID também envia o mesmo contato para o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIOR, lotado do Centro de Comunicação do Exército Brasileiro.

A análise do telefone celular apreendido em poder do Tenente-Coronel RONALD ARAÚJO evidenciou a dinâmica da confecção da carta. Logo depois de MAURO CID enviar o contato, RONALD ARAUJO encaminha a seguinte mensagem para ANDERSON MOURA "***Hopi. Cid me ligou***". ANDERSON encaminha uma foto, que não foi possível recuperar. Em seguida, evidenciando os ajustes para assinatura da Carta, RONALD diz: "***E aí, como a gente faz para reunir os nomes? Tem um grupo? Já acionei um camarada de***

2000 q tb vai aderir e vai acionar outros". Em resposta, ANDERSON MOURA diz: "***Show!!***". Após as mensagens, os investigados se falam por ligação de voz, por meio do aplicativo WhatsApp, durante 02min14seg.

Em seguida, ANDERSON MOURA encaminha um link de uma reunião virtual marcada para as 20h00 (08:00 da tarde São Paulo). O evento apresentava o "Tópico": **Patriotas pelo Brasil**. O aplicativo/software a ser utilizado foi o Zoom:

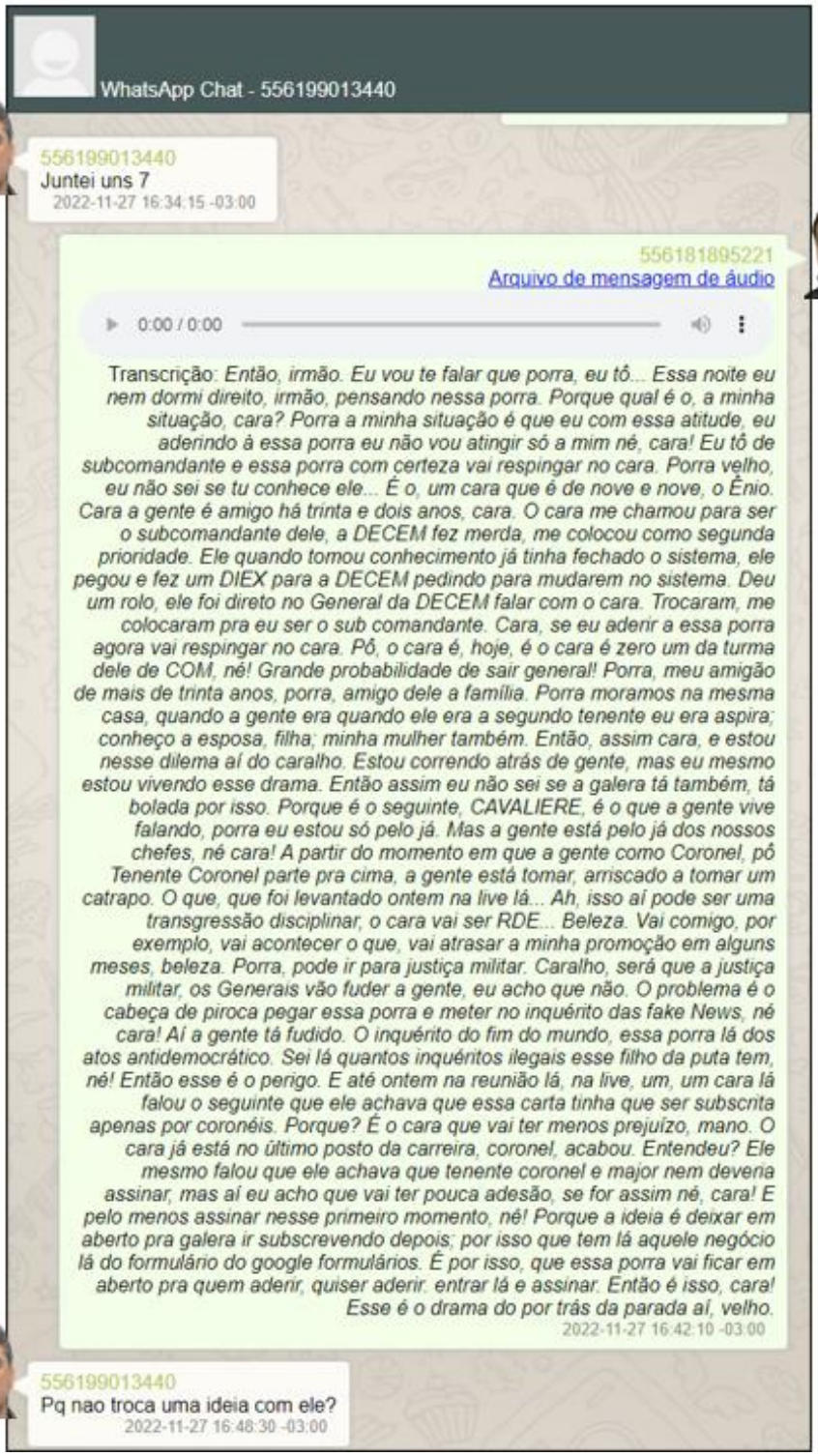
No mesmo dia 26/11/2022, após receberem a orientação de MAURO CID, SERGIO CAVALIERE e ROLAND ARAÚJO trocam mensagens em que demonstram suas participações na propagação e captação de assinaturas de militares para a Carta com teor antidemocrático.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Na sequência dos diálogos sobre as adesões, SERGIO CAVALIERE e RONALD FERREIRA continuam conversando e citam os nomes de guerra de alguns oficiais que teriam assinado a carta.

Os ajustes para definir a versão da Carta e quem deveria assiná-la continuam entre os investigados. RONALD ARAÚJO apesar de atuar na propagação e obtenção de assinaturas, demonstra receio em ele próprio assinar o documento pelo fato de ser tenente-coronel e ainda expor seu comandante, amigo pessoal. Em resposta, CAVALIERE diz que faria uma reunião por vídeo com MAURO CID e outros integrantes de um grupo para debater o assunto.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SERGIO CAVALIERE encaminha o "MODELO B – CARTA ABERTA AO POVO A BRASILEIRO.docx" a RONALD ARAUJO. Os interlocutores continuam conversando sobre o assunto. RONALD usa o termo GPS para fazer menção ao **General PAULO SÉRGIO**, citado por CAVALIERE no áudio anterior. Ele afirma que melhor linha da ação (L Aç) seria mostrar a carta ao General PAULO SÉRGIO, então Ministro da Defesa.

A reunião citada por CAVALIERE foi identificada nas mensagens armazenadas no telefone celular de MAURO CID. Exatamente no dia 27/11/2022, às 11h43, SÉRGIO CAVALIERE pediu para MAURO CID fazer uma chamada de vídeo com ele e mais uma pessoa não identificada. Diz: "***Vc pode fazer uma video chamada comigo e mais um?"; "Em algum horário?***. MAURO CID diz: "***Qq horário. Quando vc quiser. Estou com o Gen Pazuelo***". Em seguida, combinam de se reunirem às 19hs.

No mesmo dia **27 de novembro de 2022**, às 20h43, ANDERSON MOURA encaminha a RONALD ARAUJO duas versões do documento produzido, que viria a público como a "**Carta dos Oficiais da Ativa ao Comandante do Exército**". No início, o documento era tratado como "Manifesto de Coronéis, Tenentes-coronéis e Majores do EB". Após encaminhar as versões, evidenciando sua participação na elaboração do documento, ANDERSON MOURA diz: "***Estamos aperfeiçoando!!***". Os metadados dos documentos também demonstram a participação do

Coronel GIOVANI PASINI na elaboração e revisão da carta com conteúdo golpista.

O conteúdo das duas versões deixa evidente o objetivo do grupo criminoso de incitar as Forças Armadas e parcela da população a apoiarem uma ação do poder Executivo para "restabelecer o estado democrático de direito no país", um eufemismo para execução do golpe de Estado. Verifica-se novamente a utilização de premissas falsas, como a auditoria do Partido Liberal que teria identificado inconsistências nas eleições presidenciais, para convencimento dos leitores. Em uma das versões, os

autores afirmam que o país, com base na opinião de especialistas políticos e juristas já estaria inserido em um quadro de "ruptura institucional".

Modelo A – CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO

CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO
DE OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO
(Manifesto de Coronéis, Tenentes-coronéis e Majores do EB)

Brasil, 27 de novembro de 2022.

Diante da conjuntura atual em que o Estado e sociedade brasileira se encontram e com profundo respeito à legalidade, hierarquia e disciplina, os oficiais superiores da ativa, que subscrevem esta carta, reafirmam o seu compromisso inquebrantável e constitucional com a defesa pátria, dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, se dirigindo aos chefes militares, autoridades civis e à população brasileira, para manifestar seus pensamentos.

Temos assistido, nos últimos anos, um gradual processo de degradação política, institucional, social, jurídica, constitucional, ética e moral do país, que culminaram recentemente com a desconfiança de milhões de brasileiros com pleito eleitoral de 2022. Filigranas jurídicas levaram à soltura, à "descondenação" e à reabilitação dos direitos políticos e eleitorais, após a condenação em todas as instâncias da justiça brasileira, dos culpados envolvidos no maior esquema de corrupção da nossa história, e em crimes correlatos, aumentando o desgaste da imagem e a descredibilização da mais alta corte judicial do país.

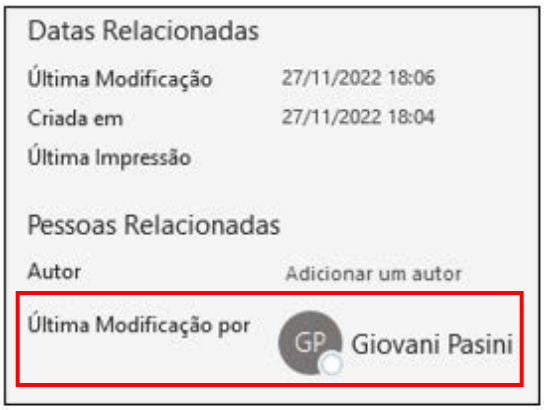
Somam-se a isso inúmeras e flagrantes inconstitucionalidades e ilegalidades, apontadas por renomados juristas, perpetradas por membros do sistema judiciário, como: o descumprimento do sistema acusatório com a instauração de inquéritos de ofício contra parlamentar, com consequente condenação, no uso de suas prerrogativas constitucionais de liberdade de expressão; a usurpação de poderes pelo poder judiciário ao interferir em prerrogativas do executivo e legislativo, rompendo a harmonia e independência dos poderes constituídos; a submissão por conivência, pusilanimidade, omissão e incompetência do poder legislativo frente aos arroubos autoritários do poder judiciário, impedindo a aplicação do remédio democrático do sistema de freios e contrapesos; a manifestação de juízes da suprema corte brasileira fora dos autos e com participação em eventos públicos e privados dentro e fora do país; *lobby* do STF para não aprovação da urna eletrônica com impressão do voto junto ao legislativo; quebra do pacto federativo; e, mais recentemente, a escalada crescente das restrições impostas pelo poder judiciário aos direitos individuais de liberdade de expressão, pensamento e opinião, com a censura imposta a órgãos de comunicação e imprensa, jornalistas, políticos, blogueiros e cidadãos comuns, em desrespeito ao sistema vigente legal. Ressalta-se em comum nestas ações a parcialidade do julgamento, com forte viés ideológico e o ativismo político e partidário.

Esse estado de coisas fez desaguar uma crescente desconfiança dos brasileiros em relação ao processo eleitoral e, consequentemente, com o resultado das urnas eletrônicas após, principalmente, as inconsistências apontadas pelo relatório das Forças Armadas e da auditoria privada encomendada pelo PL e apresentada ao TSE. A sumária desconsideração desses apontamentos, a inadequada comunicação e a falta de esclarecimento e transparência do Tribunal Eleitoral junto a população, têm gerado grande insatisfação em milhões de brasileiros, provocando uma escalada de tensões, levando o povo a se manifestar nas redes sociais, rodovias e na frente dos aquartelamentos da Forças Armadas, em todo o Brasil, de forma pacífica e ordeira, clamando por transparência, justiça e liberdade.

O impasse no qual o país se encontra mergulhado nos induz a crer, baseado principalmente na opinião de especialistas políticos e juristas, que já estamos inseridos em um quadro de ruptura institucional. O esgarçamento do nosso tecido social exige premente esforço conjunto das instituições brasileiras no sentido restabelecer a lei e a ordem e, na ausência deste entendimento, resta ao poder executivo o pronto restabelecimento do estado democrático de direito, das instituições e da lei e da ordem, a fim de que estas medidas possam ser tomadas para pacificar definitivamente o país. A saída para esse quadro passa obrigatoriamente pela auditoria das urnas eletrônicas, haja vista que a incerteza sobre o sufrágio universal, pilar de uma democracia, o toenaria ilegítimo e, portanto, podendo ensejar o país em um indesejável quadro de convulsão social.

Versão "A" da carta

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Metadados Modelo A

Correções feitas por GIOVANI PASINI

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Modelo B – CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO

CARTA ABERTA AO POVO BRASILEIRO
DE OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO
(Manifesto de Coronéis, Tenentes-coronéis e Majores do EB)

Brasil, 1º de dezembro de 2023

Subscrevem esta **carta aberta ao povo brasileiro**, oficiais superiores da ativa, organizados pelos postos de Coronéis, Tenentes-coronéis, Majores do Exército Brasileiro, que o fazem de livre e espontânea vontade.

Diante da conjuntura atual em que o Estado e sociedade brasileira se encontram e com profundo respeito à legalidade, hierarquia e disciplina, os oficiais superiores da ativa, que subscrevem esta carta, reafirmam o seu compromisso inquebrantável e constitucional com a defesa pátria, dos poderes constitucionais da lei e da ordem, se dirigindo aos Chefes Militares, autoridades civis e a população brasileira, para manifestar seus pensamentos.

Sabendo de nossa responsabilidade perante a nação brasileira como militares do **Exército de Caxias**, instituição perene reconhecida por seu sacerdócio, disponibilidade permanente e dedicação exclusiva ao Brasil, resolvemos tornar público, com base no *Inciso IV, do Art. 5º da Constituição Federal*, o presente MANIFESTO DOS OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO, que será colocado em tópicos, para melhor entendimento.

MANIFESTO DOS 7 PONTOS PATRIÓTICOS

1. Primeiramente, reafirmamos o nosso compromisso inquebrantável com a pátria e com a sociedade brasileira, e declaramos obediência ao Presidente da República, **Comandante Supremo das Forças Armadas**, conforme estabelecido na Constituição Federal 1988.

2. Reforçamos a crença em nossa **instituição Exército Brasileiro**, cuja origens remontam o sentimento de brasilidade construído a partir da *Batalha dos Guararapes (1648)* e, também, reafirmamos o **cumprimento ao determinado por nossos comandantes** em tempos de paz ou em momentos de graves crises institucionais.

3. Em virtude de estarmos nos últimos postos de carreira de uma instituição de Estado, defendemos os princípios constitucionais de **legitimidade, legalidade e liberdade**, atualmente tão requeridos pelo povo brasileiro, conforme define o Inciso I do *Art. 3º* da nossa carta magna: *"Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil: I - construir uma sociedade livre, justa e solidária; (...)"*. Asseveramos, portanto, que **não existe instituição democrática ou poder constituído** que possa se colocar acima da lei e da ordem, garantidas pela justa sociedade civil ocidental.

4. Concitamos, entretanto, aos poderes e instituições da União a **assumirem os seus papéis constitucionais** para manutenção da Garantia da Lei e da Ordem e da preservação da soberania brasileira, **respeitando o pacto federativo** previsto na regra basilar de fundação da República Federativa do Brasil.

5. Frisamos e manifestamos a **indignação com as flagrantes inconstitucionalidades,** ilegalidades, desarmonia entre os poderes, falência do estado democrático de direito, **censura prévia e privação das liberdades individuais** que têm provocado insegurança jurídica e instabilidade política e social no país. Nesse sentido, **solicitamos a quem de direito**, que exerça o seu papel constitucional, sabedor que a verdadeira autoridade limita aos outros, mas, contudo, também limita a si mesmo, para não cair no mais infame defeito de uma autoridade, qual seja, o **autoritarismo**.

6. Nós, como cidadãos brasileiros e integrantes do Exército de Caxias, uma instituição de Estado, de acordo com o que **afiançou certa vez o General Villas Bôas**, não vislumbramos a possibilidade de lutar contra o próprio povo! Ao contrário, sempre estaremos com o povo brasileiro de bem, que luta pela "Ordem e Progresso", pelos mesmos valores que grandes heróis "Febianos" lutaram na Itália e daqueles que no Brasil mudaram o rumo da história, defendendo o país de terroristas e salteadores!

7. Por derradeiro, convidamos os cidadãos de bem e as famílias brasileiras a incorporarem ao nosso grupo, tendo em vista que o **POVO BRASILEIRO é a locomotiva soberana da NAÇÃO**, verdadeiro poder que outorgou a Constituição Federal de 1988 e que erigiu um grande país, livre, democrático, republicano, chamado REPÚBLICA FEDERATIVA DO **BRASIL**.

A relação preliminar dos oficiais superiores que subscrevem esta carta foi elaborada por ordem alfabética, dentro de cada posto, apenas com as primeiras adesões que foram coletadas antes da sua expedição. À medida que forem sendo recebidas novas solicitações de adesão, elas serão encaminhadas oportunamente. Com nosso mais alto apreço e respeito, subscrevemo-nos:

Metadados do Modelo B

Em 28 de novembro de 2022 pela manhã, a conversa prossegue entre CAVALIERE e RONALD sobre a carta. CAVALIERE afirma que teriam conseguido que o documento fosse enviado somente ao Comandante do Exército (EB) e evidencia o dolo de propagação do conteúdo com o objetivo de pressionar o Alto Comando do Exército e incitar os militares a aderirem ao Golpe. Diz: "***Logicamente que, 'acidentalmente', irá***

vazar". Ele ainda afirma que sua turma teria feito "uma Op Psico forte" (operação psicológica). A intenção da organização criminosa em "vazar acidentalmente" o documento foi executada, conforme será descrito, pelo influenciador com forte penetração no meio militar, **PAULO FIGUEIREDO**.

RONALD, em mensagem de áudio, questiona se a carta iria com assinaturas, e pergunta "***(...) é... a versão que vai sem querer parar na mão de alguém aí, que eu até já sei quem, ela vai também com os nomes (...)***". Novamente fica evidente que os investigados sabiam quem seria a pessoa que iria "vazar" a Carta para que seu conteúdo fosse propagado, no caso, PAULO FIGUEIREDO. SERGIO CAVALIERE afirma que a intenção era

divulgar a Carta com os nomes dos militares que a subscreveram e, em seguida, em tom irônico diz: "***com nomes. Se vazar, não será culpa nossa. Essas coisas acontecem***". RONALDO responde com um emoji sorrindo. Esse trecho do diálogo demonstra que os investigados tinham a intenção de expor seus próprios colegas militares que assinariam o documento, mesmo sabendo das possíveis consequências no âmbito disciplinar e criminal.

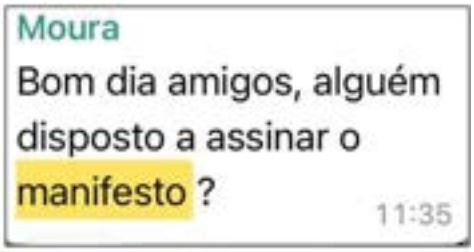
No dia 28/11/2022, antes da reunião dos "Kids Pretos" no salão de festas da residência do militar MARCIO RESENDE, CORREA NETTO

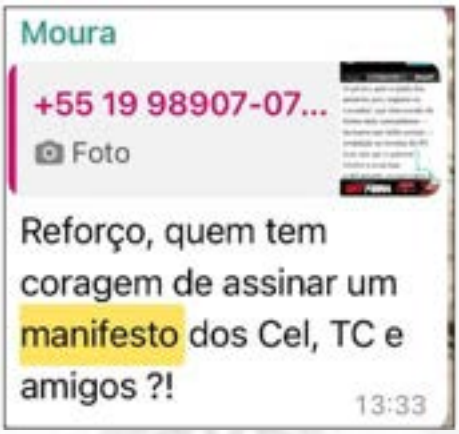
encaminha para FABRÍCIO BASTOS *prints* de mensagens de outro grupo em que evidencia a atuação de ANDERSON MOURA para angariar assinaturas de militares contemporâneos de AMAN da turma de 1997. As capturas de tela também demonstram que o Coronel de Infantaria, **JOSÉ OTÁVIO MACHADO REZO CARDOSO**, também contemporâneo de CORRÊA NETTO na formatura da turma da AMAN, em 1997, foi um dos idealizadores da Carta golpista.

Cabe contextualizar que o Coronel ANDERSON LIMA DE MOURA, formou-se na mesma turma de Cavalaria de CORRÊA NETTO pela AMAN, em 1997. Ele fazia parte do grupo de WhatsApp "Amigos 97", Prep 93 e Tu 97 (30 anos). Na agenda de CORRÊA NETO, o contato dele está gravado como Moura, telefone 559681197968.

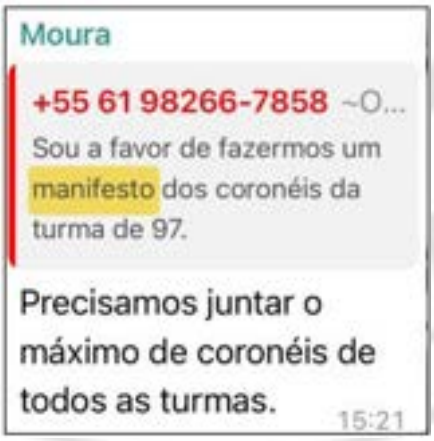
Em um dos *prints*, o **JOSÉ OTÁVIO MACHADO REZO CARDOSO,** que utilizava telefone (61)98266-7858, com os caracteres **"~Ot**" envia o texto: "***Sou a favor de fazermos um manifesto dos coronéis da turma de 97.***".

Posteriormente, os próximos prints encaminhados por CORREA NETTO a FABRÍCIO BASTO evidenciam a atuação do Coronel ANDERSON MOURA na elaboração, propagação e incitação para que outros militares assinassem a carta.





Em resposta a manifestação do Coronel REZO, ANDERSON MOURA reforça a necessidade de angariar o máximo de assinaturas. Diz: "***Precisamos juntar o máximo de coronéis de todas as turmas***".



Aparentemente, pelo menos desde o dia anterior à reunião, ou seja, 27 de novembro de 2022, uma lista de apoiadores circulava no grupo de oficiais-militares formados pela AMAN, em 1997. Uma das capturas de tela enviada por CORRÊA NETTO para o Coronel BASTOS indica o horário de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

19h27min e a quantidade de vinte e dois nomes que seriam apoiadores/assinantes do "Manifesto".

Segue o chat entre CORREA NETTO e FABRÍCIO BASTOS com o envio dos *prints*:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme exposto, os investigados já estavam colocando em prática as medidas para viabilizar o Golpe de Estado. Nesse ponto, importante rememorar que existiam duas linhas de atuação. Primeiro, mesmo sabedores que a disseminação de fake news sobre possíveis fraudes e vulnerabilidade nas urnas eletrônicas não teria efeito jurídico, pois já haviam sido rechaçadas pelo Poder Judiciário, era necessário continuar a propagá-las para manter os manifestantes mobilizados. Na outra linha de atuação, os investigados precisavam contar com o apoio de militares do alto escalão do exército para garantir o êxito da investida criminosa. Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos

canais e influenciador em posição de autoridade perante sua "audiência".

As trocas de mensagens entre CORREA NETTO e MAURO CID evidenciam que além da Carta, os investigados já estavam alimentando PAULO FIGUEIREDO, para atacar os Comandantes que estavam resistindo às investidas golpistas da organização criminosa. Os Comandantes se tornaram alvos – os chamados "espantalhos"[23] – passando a serem objeto de disseminação de notícias falsas para a destruição de suas reputações, principalmente no meio militar.

Às 11h08 do dia 28/11/2022, CORREA NETTO envia uma mensagem pedindo para MAURO CID assistir o programa "Pingo nos Is" da emissora Jovem Pan, afirmando que algumas pessoas (militares) seriam expostas. Diz: "***Assista o Pongo nos Is hoje. O Prec, o Espora Dourada e o Bigode serão expostos***". MAURO CID, responde afirmando que já sabia o que iria acontecer, indicando o ajuste e divisão de tarefas entre os integrantes do grupo. Diz: "***Eu sei...Hahhahaha***". Na sequência, CORREA NETTO revela que PAULO FIGUEIREDO, chamado pelo codinome "**PF**", seria o responsável pela execução do plano de ataque aos militares.

O objetivo da organização criminosa era atacar e expor os seguintes militares: General **Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva,** General **Valério Stumpf Trindade** e o General **Richard Fernandes Nunes.**

- **"Prec"** – uma referência ao General de Exército **Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva**. "Prec" é uma referência a Precursor Paraquedista. Ele possui tal formação, conforme seu currículo que esteve disponível na página do Comando Militar do Sudeste na internet.

[23] Nome dado pelos integrantes das milícias digitais às pessoas que seriam alvos de seus ataques por meio das redes sociais

- **"Espora Dourada"** – Uma referência clara à Arma Cavalaria do Exército Brasileiro, mas utilizada na ocasião para identificar o General **Valério Stumpf Trindade**, especializado nesta arma pela Academia Militar das Agulhas Negras - AMAN. Ele comandava o Estado Maior do Exército – EME e não o CMS.
- **"Bigode"** – referência ao bigode usado pelo General **Richard Fernandes Nunes**, então à frente do Comando Militar do Nordeste.

A reunião, no dia 28/11/2022, entre os militares com formação

em Forças Especiais estava marcada para iniciar às 19hs. A partir desse horário, a investigação identificou trocas de mensagens entre os investigados que demonstram os assuntos que foram tratados, as ações desencadeadas e os objetivos almejados.

Após o horário de início da reunião, às 20h02min, CORREA NETO envia a MAURO CID, por WhatsApp, a "**CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO**", possivelmente, sendo a versão final estabelecida pelos investigados no contexto da reunião realizada no dia 28/11/22. O documento é datado do mesmo dia e, de acordo com o próprio conteúdo, seria um manifesto de oficiais superiores do Exército brasileiro, com base no art. 5º, inciso IV da Constituição Federal. O documento representa uma clara ameaça de atuação armada, deixando evidente que a execução dos atos para suprimir o Estado Democrático de Direito estava em andamento.

Diz:

> ***(...) estamos atentos a tudo que está acontecendo e que vem provocando insegurança jurídica e instabilidade política e social no país, em que pese a falta de cobertura completa dos fatos por parte de alguns veículos de imprensa***".
>
> ***(...) os integrantes da Força Terrestre (...) conhecedores de sua história, sempre estarão prontos para cumprir suas missões constitucionais (...)***
>
> ***(...) os Soldados de Caxias (...) possuem capacidade e estão dispostos a enfrentar as adversidades atualmente presentes em nosso solo pátrio.***

A carta, ratificando o *modus operandi* adotado pelos investigados, descreve uma falsa relação de que as forças armadas estariam atuando no sentido de atender a um "apelo popular", diante de "covardia e injustiça". Diz:

(...) O Exército nunca abandonou o povo e nunca o fará!

(...)Nossa nação, aquela que entrega os maiores índices de confiança às Forças Armadas, sabe que seus militares não a abandonarão.

Lutaremos sem temor pela Pátria amada, até que rebrilhe a glória e fulja a vitória. E assim, "verás que um filho teu não foge à luta".

CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO
DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Brasil, 28 de novembro de 2022.

Subscrevem esta **carta aberta ao Comandante do Exército Brasileiro**, oficiais superiores da ativa do Exército Brasileiro, que o fazem de livre e espontânea vontade.

Como membros do Exército Brasileiro, somos sabedores que o Exército de Caxias é uma instituição permanente e regular, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e reconhecida por seu sacerdócio, disponibilidade permanente e dedicação exclusiva ao Brasil, na qual repousa a confiança do povo brasileiro.

Resolvemos tornar público, com base no ***Inciso IV, do Art. 5º da Constituição Federal***, o presente MANIFESTO DOS OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO, deixando claro que é o exercício do direito estabelecido no artigo acima mencionado e que será colocado em tópicos, para melhor entendimento.

1. Reafirmamos o nosso compromisso inquebrantável com a Pátria e com a Sociedade Brasileira, formada por patriotas comprometidos com o bem da Nação.

2. Ratificamos o alinhamento dos participantes com a **legalidade, liberdade e transparência**, atualmente tão requeridas pelo povo brasileiro. Não existe instituição democrática ou poder constituído que possa se colocar acima da lei e da ordem e que cada um dos três poderes deve exercer suas prerrogativas, sem ser cerceado por quem quer que seja.

3. Consideramos importante, portanto, que os **Poderes e Instituições da União assumam os seus papéis constitucionais** previstos em lei e em prol da pacificação política, econômica e social, especialmente para a manutenção da Garantia da Lei e da Ordem e da preservação dos poderes constitucionais, respeitando o pacto federativo previsto na regra basilar de fundação da República Federativa do Brasil.

4. Reforçamos a crença em nossa **Instituição Exército**, cuja origem remonta o sentimento de brasilidade construído a partir da *Batalha dos Guararapes (1648)* e amalgamados com a participação em todos os fatos históricos de relevância da nação. **O Exército nunca abandonou o povo e nunca o fará!**

5. Destacamos que os integrantes da Força Terrestre, coesos, motivados e **conhecedores de sua história**, sempre estarão prontos para cumprir suas missões constitucionais, com base no mais sublime dos juramentos de "... dedicar-me inteiramente ao serviço da Pátria, cuja honra, integridade e instituições **defenderei com o sacrifício da própria vida"**.

6. Asseveramos que os **Soldados de Caxias**, que se preparam diuturnamente, com profissionalismo e seriedade, colocando os objetivos nacionais sempre em primeiro plano, acima de qualquer interesse pessoal ou familiar, **possuem a capacidade e estão dispostos a enfrentar as adversidades atualmente presentes em nosso solo pátrio**.

Estamos atentos a tudo que está acontecendo e que vem provocando insegurança jurídica e instabilidade política e social no país, em que pese a falta de cobertura completa dos fatos por parte de alguns veículos de comunicação.

Covardia e injustiça são as qualificações mais abominadas por soldados de verdade. Nossa nação, aquela que entrega os maiores índices de confiança às Forças Armadas, sabe que seus militares não a abandonarão.

Lutaremos sem temor pela Pátria amada, até que rebrilhe a glória e fulja a vitória. E assim, **"verás que um filho teu não foge à luta"**.

"Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil"

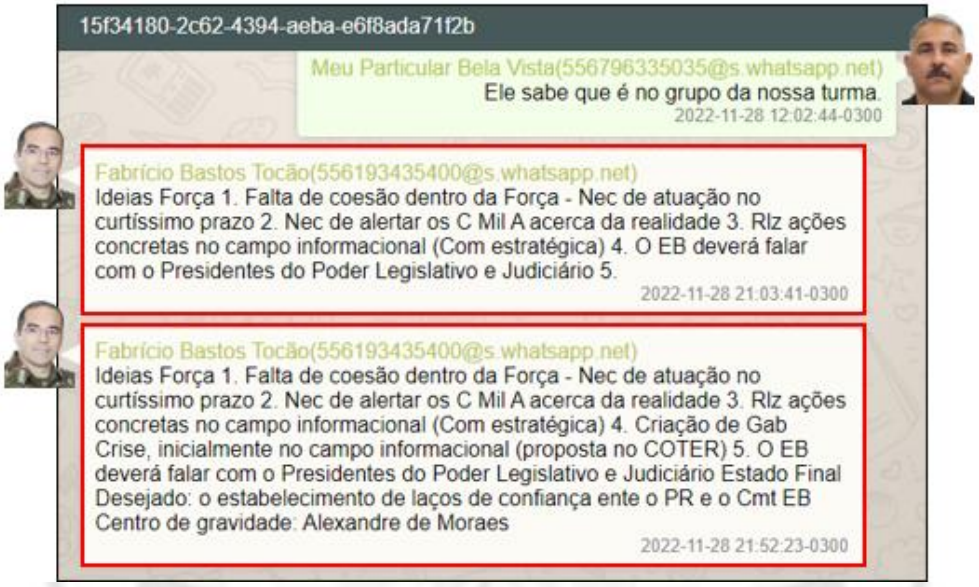
Evidenciando os ajustes e ações traçadas na reunião, após

receber o documento, MAURO CID pede para CORREA NETO "mandar as observações". Em resposta, CORREA NETTO, relembra MAURO CID que tinham combinado de "apagar". Diz: ***"Porra irmão. Apaguei essa parada. Não combinamos de apagar?***". MAURO CID diz que esqueceu. CORREA NETO, já nas primeiras horas do dia 29 de novembro sugere "***Depois a gente se fala por ligação***". Conforme exposto, os investigados além de utilizarem múltiplo canais de comunicação, tinha a preocupação de suprimir conteúdos de mensagens que pudessem comprovar os ilícitos que estavam sendo praticados.

Apesar de BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO ter atuado em clara supressão de provas, entregando um telefone celular novo, sem registros de dados contemporâneos aos fatos investigados, no momento de sua prisão, quando retornou dos Estados Unidos, a Polícia Federal, mediante a execução da medida cautelar de quebra de sigilo telemático, obteve êxito em recuperar os dados do aplicativo WhatsApp utilizado por CORREA NETTO no período de interesse. Essa medida probatória confirmou o objetivo golpista da reunião realizada no dia 28/11/2022.

Nesse sentido, a análise identificou que, ainda no dia 28 de novembro de 2022, em horário compatível com a reunião que ocorria no Bloco I da SQN 305, em Brasília, o Coronel CORRÊA NETTO recebeu dois textos do Coronel FABRÍCIO BASTOS, que não deixam dúvidas que o encontro foi realizada para planejar e executar ações concretas com a finalidade de auxiliar na consumação do golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder. Naquele momento, possivelmente, os investigados utilizavam o aplicativo WhatsApp como um bloco de notas para registrarem os temas e objetivos que estavam sendo apresentados na reunião. As mensagens são enviadas às 21h03 e 21h52, ou seja, posteriores ao início da reunião, que começou às 19hs. Esse texto, possivelmente, foi o conteúdo solicitado por MAURO CID quando disse "***manda as observações***".

FABRÍCIOS BASTOS encaminha duas mensagens, sendo que a segunda foi uma complementação das ideias expostas na primeira mensagem. O texto se divide em três partes: **Ideias Força**, **Estado Final Desejado** e **Centro de Gravidade**.



Mensagem enviada às 21h03	**Mensagem enviada às 21h52**
Ideias Força 1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo 2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade 3. Rlz ações concretas no campo informacional (Com estratégica) 4. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário 5.	Ideias Força 1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo 2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade 3. Rlz ações concretas no campo informacional (Com estratégica) 4. Criação de Gab Crise, inicialmente no campo informacional (proposta no COTER) 5. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário Estado Final Desejado: o estabelecimento de laços de confiança ente o PR e o Cmt EB Centro de gravidade: Alexandre de Moraes

As "**Ideias Força**" seriam as situações identificadas pelos investigados como vulneráveis, que deveriam ser objeto de ações pelos militares, para que o Comando do Exército desse o suporte necessário ao então presidente da República, visando o êxito do golpe de Estado. Nesse sentido, foram estabelecidas as seguintes **ideias-força**:

> **1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo;**

2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade ;

3. Rlz ações concretas no campo informacional (Com estratégica);

4. Criação de Gab Crise, inicialmente no campo informacional (proposta no COTER) ;

5. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário .

Com o uso de abreviatura e termos específicos da "caserna" , a seguir é analisado o texto da mensagem enviada às 21h53 de modo a compreender seu conteúdo:

1. Falta de coesão dentro da Força - Nec de atuação no curtíssimo prazo.

Os militares golpistas identificaram uma falta de coesão dentro do Exército que demandaria uma necessidade de atuação em um curto espaço de tempo. A falta de coesão, possivelmente, referia-se a divisão que ocorria naquele momento entre os Generais, que não queiram o golpe de Estado e outros integrantes da força terrestre simpatizando da ruptura institucional.

2. Nec de alertar os C Mil A acerca da realidade.

Necessidade de alertar os Comandantes Militares de Área acerca do que eles chamaram de "realidade", possivelmente se referindo a insatisfação dentro da caserna com a derrota eleitoral do então presidente JAIR BOLSONARO.

Os Comandantes Militares de Áreas são os generais de Exército que estão à frente dos Comandos Militares da Amazônia, Leste, Nordeste, Norte, Oeste, Planalto, Sul e Sudeste. Dentre eles, existiam Generais que se posicionaram contra a ruptura institucional, fato que demandaria uma ação para convencê-los a aderir ao golpe ou serem submetidos a uma campanha de ataques para que fossem enfraquecidos dentro do Alto Comando.

3. Rlz ações concretas no campo informacional (Com estratégica);

Realizar ações concretas no campo informacional (**Comunicação estratégica**). De acordo com o caderno de Ensino do Departamento de Educação e Cultura do Exército[24], a Comunicação Estratégica militar é:

> *a atividade na qual as Forças Armadas (FA) devem realizar esforços deliberados para* ***atuar sobre os públicos designados para criar, fortalecer ou preservar condições favoráveis ao avanço dos interesses, políticas e objetivos da nação, afetando percepções, atitudes e comportamentos****. Ela deve ser implementada através do alinhamento de ações, imagens e palavras e da sincronização do poder militar com todos os elementos do PN, incluindo ações militares, para alcançar objetivos estratégicos e é, portanto, integral ao planejamento e condução de todas as operações e atividades militares*.

Os investigados empregaram seus conhecimentos adquiridos na atividade militar para, em desvio de finalidade, realizar ações com o objetivo de incitar as forças Armadas contra os Poderes Constituídos e criar o

[24]https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/12351/3/EB60_CE_11001_Comunicacao%20Estrategica_%20Ed%202023.pdf

ambiente propicio para o golpe de Estado.

4. Criação de Gab Crise, inicialmente no campo informacional (proposta no COTER)

Criação de Gabinete de Crise, incialmente no campo informacional no COTER – Comando de Operações Terrestres. Novamente os investigados demonstram que o COTER seria utilizado para os intentos golpistas, pois, dentro do planejamento para implementação do Golpe de Estado, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) seria imprescindível, sendo a unidade militar que tem sob sua administração, o maior contingente de tropas do Exército.

Nesse sentido, o Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, então assessor do Comandante do COTER, General ESTAVAM THEÓPHILO, participou da reunião realizada no salão de festas do Bloco I da SQN 305, em Brasília/DF, no dia 28 de novembro de 2022. Segundo MAURO CID, ele era o mais importante assistente de comandante, que deveria participar da reunião.

5. O EB deverá falar com o Presidentes do Poder Legislativo e Judiciário .

O Exército Brasileiro deverá falar com os presidentes do Poder Legislativo e Judiciário.

Após descrever as ideias-força, a mensagem descreve o que seria o **Estado Final Desejado**: "***o estabelecimento de laços de confiança ente o PR e o Cmt EB***".

Desta forma, as ações tinha o objetivo de estabelecer um laço de confiança entre o Presidente da República e o Comandante do Exército, que garantisse as condições necessárias para que JAIR BOLSONARO, assinasse o Decreto e consumasse o golpe de Estado.

Por fim, evidenciando o intento de subverter o regime democrático, o documento descreve como "**centro de gravidade**" o **Ministro ALEXANDRE DE MORAES**.

A definição de "centro de gravidade" descrita no glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército (2018) não deixa qualquer dúvida de que a organização criminosa tinha o objetivo de "neutralizar" o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, então presidente do TSE, que seria o principal obstáculo ao êxito do plano golpista para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder. Diz o documento:

> ***Centro de Gravidade*** *(CG)" significa "****Fonte de força, poder e resistência física ou moral*** *que confere ao contendor, em última análise, a liberdade de ação para utilizar integralmente seu poder de combate.* ***O CG, uma vez conquistado ou atingido, poderá resultar no desmoronamento da estrutura de poder, uma vez que se trata de um ponto de equilíbrio que dá coesão às forças, à estrutura de poder e à resistência do adversário, sustendo o seu esforço de combate****. Existe em todos os níveis de condução da guerra.*

Conforme será tratado no "tópico 6", de fato a organização criminosa elaborou e executou um plano, com militares, com formação em Forças Especiais do Exército, para prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES no dia 15 de dezembro de 2022.

Cabe ressaltar que os elementos de prova apresentados contradizem as declarações apresentadas pelos investigados. Em seu termo de declarações CORREA NETTO afirmou que a reunião tratou apenas de assuntos pessoais e do cenário político do momento e que a reunião não teve o objetivo de pressionar o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES a

aderir uma ruptura institucional.

> *INDAGADO quais foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL i, respondeu QUE* ***foi conversado o momento pessoal de cada um e sobre o cenário político****;*
>
> ***INDAGADO se a presença de militares das Forças Especiais, assessores dos Comandantes era importante para articulação e mobilização de tropas no sentido de pressionar o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES a aderir uma ruptura institucional****, respondeu QUE* ***o encontro não tinha esse intuito****; QUE o declarante estava em Brasília na referida data para acompanhamento do Comandante Militar do Sul na reunião do Alto Comando do Exército****; QUE nao sabe o que foi debatido****;*

Já o investigado CLEVERSON NEY MAGALHÃES, então Assistente do General THEÓPHILO, Comandante do COTER, em seu termo de declarações, ao contrário do explicitado pelos elementos de prova colhidos, afirmou que a reunião do dia 28/11/2022 foi em um contexto de confraternização no final do ano. O declarante também afirmou, falsamente, que na reunião não tinha ideia de que tenha sido discutida a Carta dos Oficiais com conteúdo golpista. CLEVERSON ainda insistiu em afirmar que a reunião foi apenas um encontro de militares com a mesma especialidade, informal e casual, diz: "***foi um encontro informal e casual que acabou acontecendo; QUE se tratou confraternização de final de ano extremamente informal***".

> *INDAGADO se reuniu com MAURO CID nos meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu QUE se reuniu uma vez com MAURO CID;* ***QUE foi num contexto de confraternização no final do ano****; QUE existiam outros militares presentes;*

INDAGADO como se deu a redação da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro publicada no dia 29.11.2022, respondeu ***QUE não tem a menor ideia sobre a redação dessa carta; QUE na reunião que o declarante participou no dia 28/11 não tem ideia de que tenha sido discutido o assunto****;*

QUE QUESTIONADO sobre a reunião do dia 28/11*. RESPONDEU QUE* ***o declarante tratou como um "encontro"****; QUE é natural o encontro entre militares que tenham a mesma especialidade; QUE* ***foi convidado para participar de um encontro em 28/11****; QUE era uma segunda feira e estava no período da copa do mundo;* ***QUE não foi em ambiente militar****; QUE* ***esclarece que o "final do ano" é caracterizado por movimentações e transferências na área militar****; QUE há um transito de militares nesse período;* ***QUE foi um encontro informal e casual que acabou acontecendo; QUE se tratou confraternização de final de ano extremamente informal****.*

Da mesma forma que CORREA NETTO, CLEVERSON contrariou os elementos de prova apresentados, ao afirmar que na reunião trataram apenas de "***assuntos corriqueiros do dia a dia (família, copa do mundo, profissão e outros que não se recorda com precisão)***". O investigado ainda confirmou que o então **Coronel NILTON RODRIGUES**, um dos idealizadores do encontro, participou da reunião.

INDAGADO quais foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL I*, respondeu QUE* ***foram assuntos corriqueiros do dia a dia (família, copa do mundo, profissão e outros que não se recorda com precisão)****; QUE o que levou o*

declarante participar dessa reunião foi encontrar com o pessoal que estava sendo movimentado e transferido; ***QUE em especial, o coronel NILTON que estava voltando de missão no exterior; QUE o coronel NILTON era colega de turma contemporâneo****; QUE se formou na mesma turma que o coronel NILTON.*

INDAGADO quem eram os presentes na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu QUE não se recorda de todos os participantes; ***QUE se recorda da presença do coronel Correa Neto, Tenente-Coronel CID, o anfitrião Coronel MARCIO REZENDE e o Coronel NILTON****; QUE o foco da participação do declarante no encontro era conversar com coronel NILTON.*

Demonstrando alinhamento nas versões apresentadas, em termo de declarações, o General NILTON DINIZ, contrariando as provas obtidas, disse que o encontro foi "***uma reunião de confraria***", não tendo o objetivo de estabelecer um planejamento para influenciar os respectivos chefes comandantes.

INDAGADO *QUAIS foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu* ***QUE tratou-se de uma reunião de confraria****; QUE nessa em particular, tanto Coronel Bastos e Coronel Correa Neto queriam falar com o interrogado porque em especial o Coronel Bastos estava indo para Israel e Coronel Correa Neto estava indo para os Estados Unidos. INDAGADO se a reunião no salão de festas SQN 305, BL I serviu para reunir FEs em postos chaves para influenciar os respectivos chefes, COMANDANTES DE REGIÕES, respondeu QUE todos eram Forças Especiais;* ***QUE era uma reunião de Forças especiais; QUE não serviu para influenciar os respectivos chefes***

***Comandantes de Regiões**; QUE ao menos no tempo em que o interrogado permaneceu na reunião, ninguém falou nada disso.*

Já o investigado **FABRÍCIO BASTOS** relatou que no período atuava no Centro de Inteligência do Exército, como Analista da Divisão de Inteligência, realizando avaliações de cenários nacional para assessoramento do gabinete do Comandante do Exército, com a finalidade de prever um possível emprego de tropa e proteger a imagem da Força.

(...)

QUE atuou junto ao Centro de Inteligência do Exército, como Analista da Divisão de Inteligência; INDAGADO quais eram as atribuições específicas do declarante na função em que ocupou entre outubro a dezembro de 2022, respondeu QUE realizava avaliações de cenários nacional para assessoramento do gabinete do Comandante do Exército. Com a finalidade de prever um possível emprego de tropa e proteger a imagem da Força;

(...)

Em sentido contrário aos elementos de prova obtidos, **FABRÍCIO BASTOS**, seguindo a mesma linha dos demais investigados, afirmou que a reunião do dia 28/11/2022 foi uma "confraternização de militares de Forças Especiais", para rever antigos conhecidos e que não houve um responsável pela organização da reunião.

(...)

*INDAGADO se reuniu com MAURO CID nos meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu QUE **se reuniu com Mauro Cid***

***numa confraternização de militares possuidores do curso de forças especiais em 28/11/2022**; Essa confraternização acontece sem frequência determinada; Na semana seguinte haveria uma reunião do alto Comando do Exército. Militares de outras guarnições estariam em Brasília, então haveria uma maior quantidade de militares possuidores do curso de forças especiais. **Nós nos reunimos para rever antigos conhecidos**.*

(...)

*INDAGADO se estava presente na reunião do dia 28.11.2022, respondeu **QUE essa reunião foi a confraternização antes mencionada e a Carta não foi citada**; INDAGADO quem morava no edifício do salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE é o pai do Coronel Marcio Rezende e cedeu o salão de festas**;*

(...)

***Não houve ninguém responsável pela organização, apenas se reuniram e pediram pizza. Já era noite e acredita que foi por volta das 19h;** INDAGADO quem foi o responsável por marcar a reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu **QUE não houve ninguém responsável por marcar a confraternização**, foi uma ideia que surgiu devido ao fato de outros militares que não moram na guarnição de Brasília estarem na guarnição de Brasília. Final de ano também é normal ter transferências. Tem gente chegando do exterior, tem gente indo pro exterior, então era uma oportunidade para ali se despedir de alguns companheiros que estavam indo para o exterior e rever alguns amigos que estavam voltando do exterior.*

Em relação à difusão da Carta dos Oficiais da Ativa, o investigado alegou que tal ação não foi discutida na reunião realizada no dia 28/11/2022.

(...)

INDAGADO ***se a difusão da Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa foi discutida no dia 28.11.2022 na SQN 305, Salão de Festas do Bloco I, Asa Norte – Brasília/DF*** *em reunião entre oficiais militares das Forças Armadas, respondeu* ***QUE não foi discutida***;

(...)

Da mesma forma, BASTOS negou o real objetivo da reunião, afirmando que trataram apenas de assuntos corriqueiros "***família, futebol, trabalho, quem estava chegando, quem estava saindo***".

(...)

INDAGADO quais foram os assuntos tratados na reunião no salão de festas SQN 305, BL I, respondeu ***QUE diversos assuntos, eram conversas corriqueiras, família, futebol, trabalho, quem estava chegando, quem estava saindo****;*

INDAGADO quem o convidou para referida reunião, respondeu QUE essa ideia de uma confraternização surgiu de encontros nos corredores do QG, nas quadras, e não houve ninguém responsável por organizar ou emitir convites*; INDAGADO por qual motivo só compareceram militares integrantes das Forças Especiais, respondeu QUE era uma confraternização de Forças Especiais, o que é comum no*

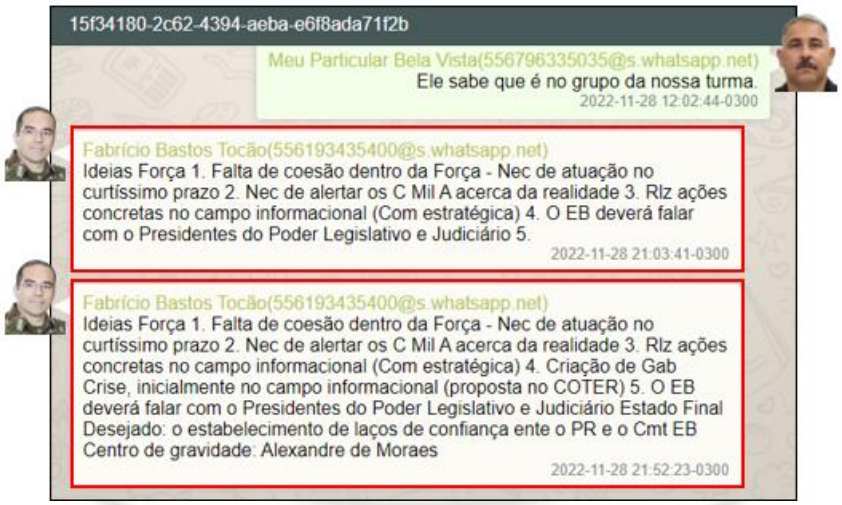
Exército que cada especialidade realize suas confraternizações;

INDAGADO se a presença de militares das Forças Especiais, assessores dos Comandantes era importante para articulação e mobilização de tropas no sentido de pressionar o Comandante do Exército, General FREIRE GOMES a aderir uma ruptura institucional, respondeu QUE em hipótese alguma, não.

Em relação aos fatos investigados, ANDERSON LIMA MOURA, CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI e ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA exerceram o direito constitucional ao silêncio.

Conforme exposto NO RAPJ 4401196/2023, o Coronel ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT da SILVA (contato de MAURO CID), foi um dos autores da CARTA, conforme os metadados do documento identificado pela Polícia Federal.

A contextualização dos elementos de prova colhidos com as declarações prestadas pelos militares, evidencia que as informações prestadas pelos investigados são totalmente dissonantes das provas obtidas. CORREA NETTO, CLEVERSON NEY MAGALHÃES, FABRICIO BASTOS e NILTON DINIZ descreveram versões que não se compatibilizam com os dados fáticos. Nesse ponto, cabe rememorar mensagens que não deixam dúvidas quanto à organização e o real objetivo da reunião realizada no dia 28/11/2022.



3.3. DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES FORMALIZADAS NA REUNIÃO DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2022

A partir do término da reunião, começam a ser executadas as ações, no campo informacional, para viabilizar o golpe de Estado.

Logo nos primeiros minutos do dia 29/11/2022, às 00hs38min, o Coronel ANDERSON MOURA encaminha para MAURO CID o link para assinatura da Carta no sítio "petição online", seguida de outra mensagem concitando a lerem e subscreverem a Carta. A mensagem foi recuperada de forma embaralhada, mas o mesmo conteúdo foi enviado por MAURO CID a ele mesmo no aplicativo WhatsApp, sem estar embaralhada.

Em seguida, ANDERSON MOURA encaminha outras mensagens[25] para MAURO CID evidenciando o início dos atos de

[25] As mensagens foram recuperadas de forma embaralhadas e ordenadas da forma logica, seguindo o contexto dos diálogos.

disseminação da Carta. Diz: "***Disparado***".

Em outra linha de propagação definida pela organização criminosa, **PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO**, então integrante de programas de rádio e TV exibidos pela emissora Jovem Pan, dentre a divisão de tarefas estabelecida, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo, foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes denominados "melancias"[26], que naquele momento, posicionavam-se contra a ação criminosa que estava em execução. Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a

[26] Referência aos militares que seriam alinhados à esquerda do espectro político. Ou seja, embora vistam a farda de cor verde, por dentro seriam vermelhos, cor identificada ao referido espectro político.

aderirem ao intento golpista "vazando" e interpretando a denominada "CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO", para criar um falso alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Às 21h03min do dia 28/11/2022, por meio de sua rede social na plataforma Twitter (atualmente "X"), PAULO FIGUEIREDO faz o seguinte anúncio: "***É hora de colocar Os Pingos nos Is – hoje vou falar sobre o verdadeiro clima entre os militares – e, com prometido, vou dar nomes aos bois!***".

Disponível em https://cutt.ly/5wbP4ps8

Conforme demonstrado no RAPJ nº 4401196/2023, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO revelou no programa transmitido em **28 de novembro de 2022** os nomes do Comandante Militar do Nordeste, GENERAL RICHARD FERNANDES NUNES; o Comandante Militar do Sudeste, GENERAL TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA e o Comandante Militar do Sul, GENERAL VALÉRIO STUMPF TRINDADE. Ele comete um equívoco, pois o Comandante Militar do Sul era o General Fernando José Sant'ana Soares e Silva. No programa PAULO FIGUEIREDO evidencia que os três militares estavam

se posicionando contra ao que ele chamou de "***uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas***". Diz: ***"(...) há três deles, três dos que têm se colocado de forma aberta na articulação contra uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas e nem sempre nós aqui como jornalistas nós podemos falar tudo que essas fontes contam né***".

Em termo de declarações, CORREA NETTO admitiu que o objetivo de PAULO FIGUEIREDO, ao expor os nomes dos Comandantes do Exército ocorreu pelo fato de não terem aderido ao plano de ruptura democrática.

> ***INDAGADO se o plano de expor os Comandantes do Exército durante o programa PINGO NOS IS, pelo comentarista PAULO FIGUEIREDO se deu peia relutância dos referidos Generais em aderir uma ruptura democrática****, respondeu* ***QUE acredita que essa foi a intenção do comentarista PAULO FIGUEIRDO****;*

A atuação de PAULO FIGUEIREDO, dentre as divisões de tarefas planejadas, não se limitou a expor os referidos Generais. Conforme evidenciado, havia a necessidade de que os militares aderissem ao intento golpista. Para isso, a organização criminosa reverberou, utilizando novamente a pessoa de PAULO FIGUEIREDO, duas cartas produzidas por militares da ativa e da reserva.

No mesmo programa, veiculado na data de 28 de novembro de 2022, PAULO FIGEUIREDO cita uma carta, que teria sido assinada por oficiais do exército da ativa e uma carta publicada por militares da reserva que, de acordo com o comentarista, seria discutida em uma reunião do "ACE" (Alto Comando do Exército). No entanto, a grande novidade seria a manifestação de militares da ativa. PAULO FIGUEIREDO afirmou que teria tido acesso a um rascunho da carta e complementa, como forma de incitar os militares: "***e eu***

posso dizer (...) que eu nunca vi tanto descontentamento, tanto consenso de descontentamento".

Conforme exposto, a divulgação da Carta foi uma estratégia elaborada pelos investigados para pressionar o Alto Comando. Nesse ponto, cabe rememorar as mensagens trocadas entre SERGIO CAVALIERE e RONALD ARAÚJO.

RONALD, em mensagem de áudio, questiona se a carta iria com assinaturas, e pergunta "***(...) é... a versão que vai sem querer parar na mão de alguém aí, que eu até já sei quem, ela vai também com os nomes (...)***". SERGIO CAVALIERE afirma que a intenção era divulgar a Carta com os nomes dos militares que a subscreveram e em seguida, em tom irônico diz: "***com nomes. Se vazar, não será culpa nossa. Essas coisas acontecem***".

A disseminação da Carta continua a ser realizada por PAULO FIGUEIREDO no dia 29/11/2022. Às 13h48, Paulo Figueiredo anunciou no Twitter[27] :

[27] Disponível em https://archive.is/ZZoXI

Como anunciado, no Programa Pânico ele falou mais sobre a carta e a leu no ar. O teor do material lido pelo comentarista possui pequenas diferenças em relação ao documento trocado entre CORREA NETTO e MAURO CID. PAULO FIGUEIREDO destacou que a carta contava com 177 assinaturas e que "essa carta foi solta nessa madrugada exclusivamente em grupos de militares".

Evidenciando a ação coordenada entre os membros da organização criminosa, ao citar o link disponibilizado em suas redes sociais, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, provavelmente se referia ao endereçohttps://www.peticao.online/carta_dos_oficiais_superiores_da_ativa_ao_comandante_do_exercito_brasileiro#form, que foi enviado por ANDERSON MOURA a MAURO CID logo na madrugada do dia 29/11/2022 e armazenado nos arquivos do WhatsApp de MAURO CID, às 05h45 (Horário de Brasília) do dia 29 de novembro, juntamente com a seguinte mensagem:

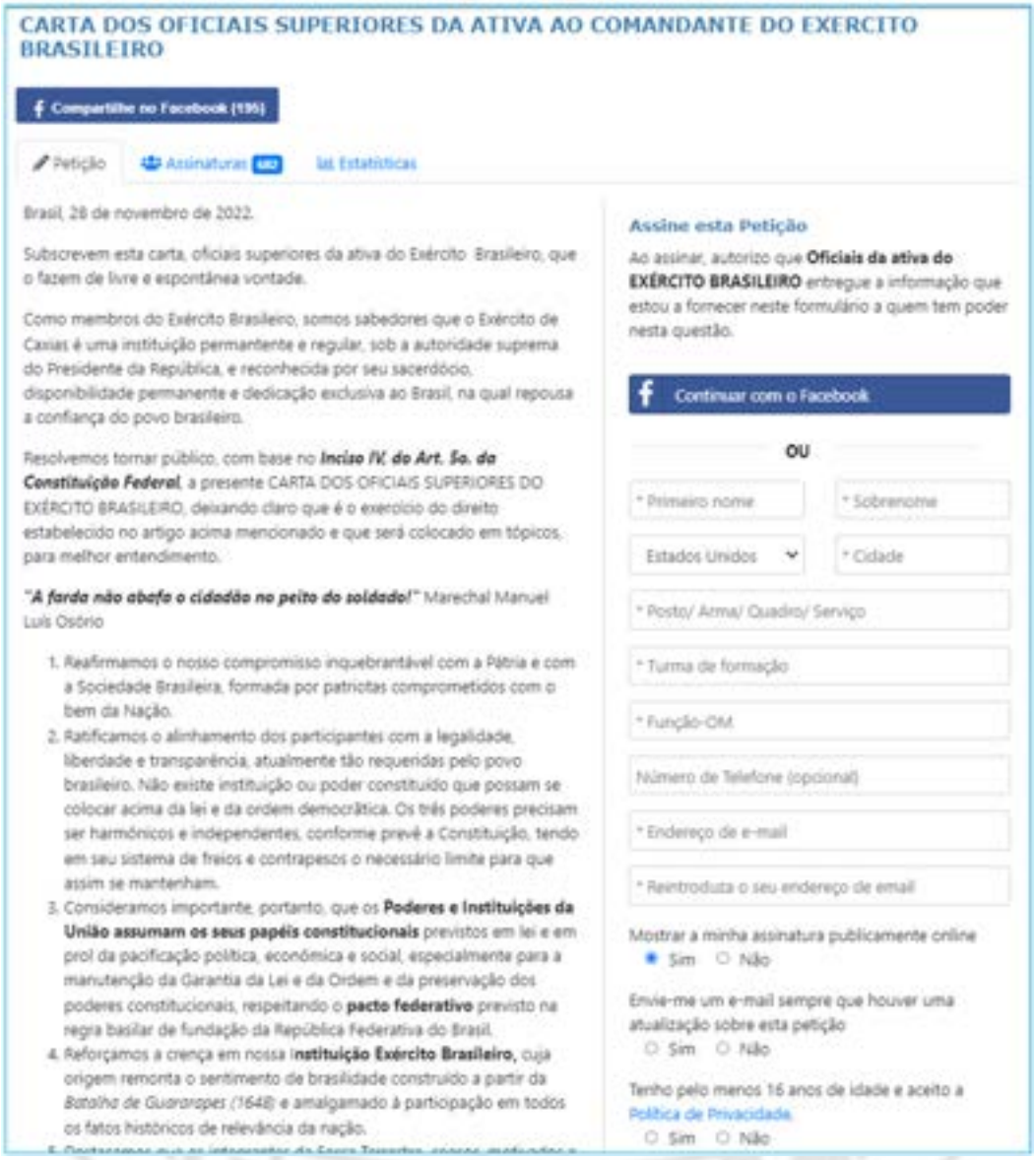
> *Concitamos a todos os senhores e senhoras que, conscientes do momento conturbado que vive a nossa Nação, leiam a CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES AO COMANDANTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO, por meio do link que acompanha a presente mensagem, e a subscreva. Deixemos de lado nossos*

interesses particulares ou profissionais e, despindo-nos de qualquer tipo de vaidade, pensemos no futuro próspero para os nossos filhos e para nossa Nação. O que está em jogo é a nossa liberdade, a segurança nacional e a soberania do Brasil. Faça sua parte! Eu já fiz a minha!

Um pouco antes, às 05h26, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA DE ARAÚJO JÚNIOR encaminhou para o Coronel HENRIQUE DE QUEIROZ HENRIQUES o link para a referida petição e o texto que convocava para a leitura e assinatura da epístola. Trata-se do mesmo material armazenado por MAURO CID, às 05h45 do dia 29 de novembro de 2022 :

Conforme exposto no RAPJ n° 4401196/2023, a referida petição foi retirada do site, mas ainda é possível conferir seu conteúdo[28].

[28]https://web.archive.org/web/20221129174052/https://www.peticao.online/carta_dos_oficiais_superiores_da_ativa_ao_comandante_do_exercito_brasileiro



CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA AO COMANDANTE DO EXERCITO BRASILEIRO

Compartilhe no Facebook (195)

Petição | Assinaturas 682 | Estatísticas

Brasil, 28 de novembro de 2022.

Subscrevem esta carta, oficiais superiores da ativa do Exército Brasileiro, que o fazem de livre e espontânea vontade.

Como membros do Exército Brasileiro, somos sabedores que o Exército de Caxias é uma instituição permanente e regular, sob a autoridade suprema do Presidente da República, e reconhecida por seu sacerdócio, disponibilidade permanente e dedicação exclusiva ao Brasil, na qual repousa a confiança do povo brasileiro.

Resolvemos tornar público, com base no ***Inciso IV, do Art. 5o. da Constituição Federal***, a presente CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES DO EXÉRCITO BRASILEIRO, deixando claro que é o exercício do direito estabelecido no artigo acima mencionado e que será colocado em tópicos, para melhor entendimento.

"***A farda não abafa o cidadão no peito do soldado!***" Marechal Manuel Luis Osório

1. Reafirmamos o nosso compromisso inquebrantável com a Pátria e com a Sociedade Brasileira, formada por patriotas comprometidos com o bem da Nação.
2. Ratificamos o alinhamento dos participantes com a legalidade, liberdade e transparência, atualmente tão requeridas pelo povo brasileiro. Não existe instituição ou poder constituído que possam se colocar acima da lei e da ordem democrática. Os três poderes precisam ser harmônicos e independentes, conforme prevê a Constituição, tendo em seu sistema de freios e contrapesos o necessário limite para que assim se mantenham.
3. Consideramos importante, portanto, que os **Poderes e Instituições da União assumam os seus papéis constitucionais** previstos em lei e em prol da pacificação política, econômica e social, especialmente para a manutenção da Garantia da Lei e da Ordem e da preservação dos poderes constitucionais, respeitando o **pacto federativo** previsto na regra basilar de fundação da República Federativa do Brasil.
4. Reforçamos a crença em nossa **Instituição Exército Brasileiro,** cuja origem remonta o sentimento de brasilidade construído a partir da *Batalha de Guararapes (1648)* e amalgamado à participação em todos os fatos históricos de relevância da nação.

Assine esta Petição

Ao assinar, autorizo que **Oficiais da ativa do EXÉRCITO BRASILEIRO** entregue a informação que estou a fornecer neste formulário a quem tem poder nesta questão.

Continuar com o Facebook

OU

* Primeiro nome | * Sobrenome

Estados Unidos | * Cidade

* Posto/ Arma/ Quadro/ Serviço

* Turma de formação

* Função-OM

Número de Telefone (opcional)

* Endereço de e-mail

* Reintroduza o seu endereço de email

Mostrar a minha assinatura publicamente online
Sim Não

Envie-me um e-mail sempre que houver uma atualização sobre esta petição
Sim Não

Tenho pelo menos 16 anos de idade e aceito a Política de Privacidade.
Sim Não

Em termo de depoimento prestado à Polícia Federal, o então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES confirmou os elementos de prova apresentados, afirmando que a publicação da "CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO", no dia 28/11/2022 foi realizada para pressionar o depoente a aderir ao Golpe de Estado.

(...)

INDAGADO se a publicação no dia 28.11.2022 do documento intitulado "CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO" foi feita para pressionar o DEPOENTE a aderir ao Golpe de Estado respondeu QUE sim*; INDAGADO se considera lícito oficiais da ativa das Forças Armadas emitirem manifestação política como a descrita na "CARTA AO COMANDANTE DO EXÉRCITO DE OFICIAIS SUPERIORES DA ATIVA DO EXÉRCITO BRASILEIRO", respondeu Q U E não; QUE não é permitido qualquer manifestação política a oficiais da ativa*;

(...)

FREIRE GOMES, ratificando o emprego *do modus operandi* da milícia digital, explicou que primeiramente tentaram convencer os comandantes a aderirem ao plano de golpe de Estado e, posteriormente, após verificarem que os Comandantes não aceitariam qualquer ato atentatório à Democracia, os investigados começaram a realizar ataques pessoais. O depoente lembrou que o investigado PAULO FIGUEIREDO foi um dos responsáveis pelos ataques pessoais e caluniosos que recebeu pelo fato de não ter aderido à tentativa de Golpe de Estado. Confirmando a participação de PAULO FIGUEIREDO na organização criminosa, o depoente disse que "***ele possivelmente estava atuando no interesse de pessoas que queriam uma ruptura institucional no Brasil, sob o pretexto de 'ações mais contundentes***".

(...)

QUE ***primeiramente tentaram convencer os comandantes a aderirem ao plano de Golpe de Estado****; QUE posteriormente,* ***após verificarem que os Comandantes não iriam aceitar qualquer ato atentatório à Democracia, começaram a realizar ataques pessoais, inclusive ao depoente****; QUE se recorda que*

recebeu ataques pessoais e calúnias do economista PAULO FIGUEIREDO por não ter aderido a uma tentativa de Golpe de Estado*; QUE* ***ele possivelmente estava atuando no interesse de pessoas que queriam uma ruptura institucional no Brasil, sob o pretexto de "ações mais contundentes"****;*

(...)

3.4. DA CIÊNCIA E ANUÊNCIA DE JAIR BOLSONARO

Após a carta com teor golpista ser disseminada, no dia 29 de novembro de 2022, o Tenente-Coronel SÉRGIO CAVALIERE envia para MAURO CID uma mensagem, cujo conteúdo seria uma advertência feita pelo Comandante Militar do Sul, alertando seus subordinados que a adesão ao conteúdo da Carta dos Oficiais da Ativa seria inconcebível, com consequências legais. Diz: "*Srs bom dia Alertem aos seus subordinados que adesão a esse tipo de iniciativa é inconcebível. Eventuais adesões de militares da ativa serão tratadas, no âmbito do CMS, na forma da lei, sem contemporizações*"; "*Msg Cmt Mil Sul*". Em resposta MAURO CID diz: "***Já era esperado***".

A conversa continua e SÉRGIO CAVALIERE escreve às 12h37: "***Espero que o PR nao se esqueça dos que estao indo para o sacrifício***". MAURO CESAR CID, ratificando que o então Presidente JAIR BOLSONARO tinha conhecimento da situação, envia um áudio com o seguinte teor: "***Cara, ele mesmo sabe o que é isso, né. Ele tomou vinte dias de cadeia quando era Capitão, porque escreveu carta à Veja. Foi pra Conselho de Justificação porque botaram na conta dele aquela, aquela operação pra, pra explodir Guandu, né. Se fodeu a vida toda. Então, ele sabe o que que é***."

Nesse ponto, cabe rememorar as trocas de mensagens entre CAVALIERE e MAURO CID no dia 26/11/2022 quando os investigados ainda estavam ajustando o teor e a forma de divulgação da Carta golpista. Após MAURO CID pedir para SERGIO CAVALIERE entrar em contato com o Coronel ANDERSON MOURA, CAVALIERE responde: "***Falei com ele***". MAURO CID diz: "***Excelente***". Em seguida, SERGIO CAVALIERE faz a seguinte pergunta: "***01 sabe disso?***". MAURO CID responde: "***sabe...***".

As trocas de mensagens evidenciam que a confecção e disseminação da Carta com teor golpista, assinada por oficiais do Exército era

de conhecimento e anuência do então presidente da República JAIR BOLSONARO, sendo uma estratégia para incitar os militares e pressionar o Comando do Exército a aderir a ruptura institucional.

Em seu termo de declarações prestado à Polícia Federal[29], SERGIO CAVALIERE ao ser questionado sobre a pergunta feita a MAURO CID "***01 sabe disso?***" confirmou que o termo "**01**" seria uma referência ao então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. O declarante disse que queria saber se JAIR BOLSONARO tinha conhecimento da "**Carta aberta**".

INDAGADO por qual motivo após o declarante falar com o

[29] Termo de Declarações nº 696806/2024 2024.0014949-CGCINT/DIP/PF

Coronel de Infantaria ANDERSON LIMA DE MOURA perguntou: ‘‘ ***o 01 sabe disso?’’, respondeu QUE "01" era uma referência ao Presidente da República (JAIR MESSIAS BOLSONARO); QUE quis saber do TC MAURO CESAR BARBOSA CID se o Presidente tinha conhecimento da "Carta Aberta aos Oficiais", ou seja, se ele tinha conhecimento acerca desse assunto; QUE acredita que o TC MAURO CESAR BARBOSA CID respondeu que sim, que o Presidente tinha conhecimento****;*

(...)

*INDAGADO sobre ao que se referia quando afirmou a MAURO CID ‘‘****Espero que o PR não se esqueça dos que estão indo para o sacrifício****’’ respondeu QUE* ***" PR" ,nesse caso, trata-se do Presidente da República (JAIR MESSIAS BOLSONARO); QUE sacrifício se relacionava com as consequências que os militares sofreriam, caso aderissem à "Carta Aberta dos Oficiais****";*

Os elementos de prova apresentados demonstram que os militares, com formação em Forças Especiais do Exército, reuniram-se no dia 28/11/2022, na cidade de Brasília/DF, com a finalidade de planejar e executar ações voltadas a incitar as Forças Armadas, recrudescer as manifestações que aconteciam em frente às instalações militares e pressionar o então comandante do Exército, general FREIRE GOMES e o Alto comando, a aderirem ao Golpe de Estado. Os integrantes da organização criminosa buscavam obter o suporte do braço armado do Estado para que o então presidente da República, JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto golpista, mantendo-se no poder, sem oposição dos poderes constituídos, especialmente do poder Judiciário.

Nesse contexto, os investigados concretizaram a elaboração e difusão da denominada "**CARTA DOS OFICIAIS SUPERIORES AO COMANDANTE DO EXÉRCITO BRASILEIRO**". A investigação comprovou que o documento foi concebido e aprimorado durante a última semana do mês de novembro de 2022, contando com a participação do tenente-coronel **MAURO CID**, do Coronel **ANDERSON LIMA DE MOURA**, do Coronel **CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI**, do Coronel **JOSÉ OTÁVIO MACHADO REZO CARDOZO**, do Coronel **SÉRGIO CAVALIERE** e do Coronel **RONALD FERREIRA**.

Em outra frente, os investigados atuaram, utilizando o *modus operandi* da milicia digital para atacar e pressionar o então Comandante Militar do Nordeste, GENERAL RICHARD FERNANDES NUNES, o então Comandante Militar do Sudeste, GENERAL TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA e o então Comandante do Estado Maior do Exército, GENERAL VALÉRIO STUMPF TRINDADE.

A implementação das ações foi definida na reunião ocorrida no dia 28 de novembro de 2022, em Brasília/DF, convocada pelos Coronéis BERNARDO ROMÃO CORREA NETTO, FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS e NILTON DINIZ RODRIGUES. Além dos citados militares, o encontro teve a presença relevante de MAURO CESAR CID, então chefe da Ajudância de Ordens do Presidente JAIR BOLSONARO, de CLEVERSON NEY MAGALHAES assistente do Comandante de Operações Terrestres – COTER, General ESTEVAM THEÓPHILO, que aderiu ao plano de golpe de Estado.

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado

Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o "ponto de gravidade", a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

3.5. DE OUTRAS AÇÕES PARA PRESSIONAR O COMANDANTE DO EXÉRCITO À ADERIR AO GOLPE DE ESTADO

Dentro do núcleo de Oficiais de alta patente do grupo investigado, destaca-se a atuação do general da reserva MARIO FERNANDES, citado pelo colaborador MAURO CID como um dos mais radicais e sendo apontado como uma das pessoas acionadas para tentar convencer o então Comandante do Comando de Operações Especiais (CopEsp), General CARLOS ALBERTO RODRIGUES PIMENTEL, a aderir ao Golpe de Estado.

Outrossim, a análise das mídias apreendidos na residência do investigado identificou um texto que consta, de maneira idêntica, em dois arquivos .DOCX, com os nomes "**Boa tarde.docx**" e "**Ranger_2014.docx**". Os metadados dos arquivos indicam que foram criados às 16h53 do dia 07/11/2022, foram modificados às 19h43 do mesmo dia e tinham como

criador do arquivo o usuário "**Mario Fernandes**".

- Arquivo "**Boa tarde.docx**":

Metadados	
common:dc:creator	Mario Fernandes
common:dcterms:created	2022-11-07T19:53:00Z
common:dcterms:modified	2022-11-07T22:43:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	5
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word

- Arquivo "**Ranger_2014.docx**":

Metadados	
common:dc:creator	Mario Fernandes
common:dcterms:created	2022-11-07T19:53:00Z
common:dcterms:modified	2022-11-07T22:43:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	5
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word

O texto se trata de uma mensagem escrita ao então Comandante do Exército Brasileiro, o General FREIRE GOMES. Na mensagem, que se foi propagada em vários aplicativos de mensagens, MARIO FERNANDES incita claramente o comandante do Exército a aderir a um golpe de Estado, indicando a realização de um "evento disparador como no passado, possivelmente, fazendo referência ao golpe de Estado de 1964. Tentou-se esse evento disparador no 08 de janeiro de 2023.

No documento o autor indica que seria um "*eterno aluno e subordinado*", afirma que tem esperança no "*Relatorio da Defesa*" e que o **sistema eleitoral é "*vulnerável*" e "*fraudável*"**. Segundo ele, uma "*auditoria urgente*" deveria ser "*imposta ao Judiciário*". Diz ainda que as Forças Armadas não podem intervir nos processos do País, "*sem uma base de apelo social e de amparo legal*", e que conta com um "***evento disparador*, como no**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

passado". Ao final, afirma: "***É agora ou nunca mais, COMANDANTE, temos que agir!***". A íntegra do documento segue ilustrada abaixo.

Boa noite, COMANDANTE...

Ao cumprimenta-lo cordialmente, reforço, uma vez mais, a grande honra de tê-lo à frente dos destinos de nosso Exército, particularmente neste momento em que nenhum outro nome seria tão líder e capaz para tal Missão. Destaco também, COMANDANTE, a minha condição de seu eterno aluno e subordinado, cuja lealdade e confiança, a qualquer tempo ou por qualquer motivo, jamais serão abaladas!

COMANDANTE, eu gostaria, inicialmente, de reforçar ao Sr que mantenho minhas esperanças no Relatório da Defesa, instrumento este que, ao menos, deverá manter acesa a chama que atualmente estimula o clamor de nossa Sociedade! Clamor este que brada a indignação de nosso Povo, tanto com a manobra jurídica que anulou a condenação do Sr LULA, como com sua elegibilidade para concorrer ao mais importante Cargo desta grande Nação... O que foi alcançado por meio de um Sistema Eleitoral vulnerável, não transparente e totalmente fraudável.

COMANDANTE, os nossos pais viveram momentos tão tenebrosos como o que vivemos hoje, e como no passado, as nossas Instituições devem compreender que a vontade popular é a base da Democracia e que um apelo social tão significativo não pode simplesmente ser taxado como um Ato Antidemocrático, sendo desconsiderado e censurado. Uma AUDITORIA urgente deve ser imposta ao Judiciário, ao recente Pleito Eleitoral e aos Sistemas Integrados de Recursos Humanos, Hardware e Software da Justiça Eleitoral... Pelo simples motivo de que nossa Constituição Federal prevê "contagem pública" de votos!

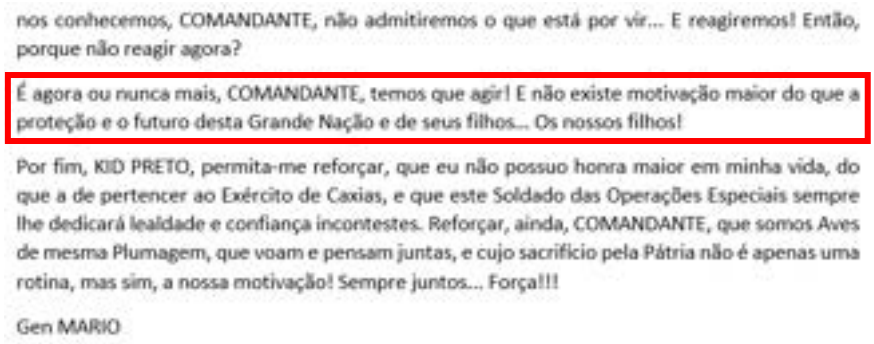
Igualmente, COMANDANTE, por outro lado, a Sociedade Brasileira deve compreender que Instituições como as nossas Forças Armadas são de Estado, e como tal, com base em sua história e servidões, jamais poderão intervir em qualquer processo no País, sem uma base de apelo social e de amparo legal que justifique tal ato. Assim, contamos com um Evento Disparador, como no passado!

E talvez o Sr concorde comigo, COMANDANTE, quanto ao fato de que as atuais manifestações tendem a recrudescer, propiciando eventos disparadores a partir da ação das Forças de Segurança contra as massas populares, com uso de artefatos como gás lacrimogêneo e Gr de efeito moral... Tudo isto, bem próximo ou em nossas áreas militares!

Questões jurisdicionais vão ocorrer e o STF/TSE, seguramente, logo determinará a ação de Forças de Segurança em nossas áreas... Mas por enquanto, diferente da ações da VPR no passado, ações que vitimaram o Sgt MARIO KOZEL, o povo apenas canta o Hino Nacional e reverencia nossa Bandeira? Será que não é o momento de nos posicionarmos e cobrarmos da Justiça a postura que lhe é devida!

Desculpando-me pelo desabafo, General, eu acredito que nós seguimos discutindo política como se estivéssemos falando de futebol, sendo que uma ruptura institucional já ocorreu há muito tempo entre os Poderes. Precisamos tomar as rédeas da situação, COMANDANTE! O respaldo popular está aí e se prosseguirmos na atual passividade, corremos o risco de perder tanto o apoio como a histórica confiança de nossa Sociedade!

Com o atual Governo, existem, além do Sr, diversos Oficiais Generais e competentes Civis, todos indiscutivelmente PATRIOTAS, dedicados a um futuro digno para esta Nação. Com LULA, quantos serão? Não seremos mais ouvidos! Quem mais se preocupa com o destino desta Nação não se sentará mais à mesa das decisões! Que pressões sofrerão as nossas Forças Armadas? Nós



nos conhecemos, COMANDANTE, não admitiremos o que está por vir... E reagiremos! Então, porque não reagir agora?

É agora ou nunca mais, COMANDANTE, temos que agir! E não existe motivação maior do que a proteção e o futuro desta Grande Nação e de seus filhos... Os nossos filhos!

Por fim, KID PRETO, permita-me reforçar, que eu não possuo honra maior em minha vida, do que a de pertencer ao Exército de Caxias, e que este Soldado das Operações Especiais sempre lhe dedicará lealdade e confiança incontestes. Reforçar, ainda, COMANDANTE, que somos Aves de mesma Plumagem, que voam e pensam juntas, e cujo sacrifício pela Pátria não é apenas uma rotina, mas sim, a nossa motivação! Sempre juntos... Força!!!

Gen MARIO

4. DA ELABORAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO

Na colaboração firmada com a Polícia Federal, MAURO CESAR CID, na época dos fatos, chefe da Ajudância de Ordens da Presidência da República, afirmou que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO teria recebido do então Assessor da Presidência para Assuntos Internacionais FILIPE GARCIA MARTINS, acompanhado do advogado AMAURI FERES SAAD, uma minuta de um Decreto, que detalhava diversos ‘‘considerandos’’(fundamentos dos atos a serem implementados) quanto a supostas interferências do Poder Judiciário no Poder Executivo e ao final decretava a prisão de diversas autoridades, dentre as quais os ministros do Supremo Tribunal Federal, ALEXANDRE DE MORAES e GILMAR MENDES, além do Presidente do Senado RODRIGO PACHECO. O Referido documento também decretava a realização de novas eleições devido a supostas fraudes no pleito. De acordo com o colaborador, prosseguindo nos atos, o então Presidente da República teria determinado alguns ajustes na minuta do Decreto, permanecendo “apenas” a determinação de prisão do Ministro ALEXANDRE DE MORAES e a realização de novas eleições presidenciais.

Após os ajustes, JAIR BOLSONARO teria convocado os Comandantes das Forças Militares no Palácio da Alvorada para apresentar o

documento e pressionar as Forças Armadas. A apresentação teria sido feita por FILIPE GARCIA MARTINS**.** Além disso, há informações de que em um dos encontros no Palácio do Alvorada com o então Presidente da República, para tratar da minuta de Golpe de Estado, FILIPE GARCIA MARTINS teria ido acompanhado de um padre.

No referido contexto, a investigação obteve elementos de prova que corroboraram que o então presidente JAIR BOLSONARO, com apoio do núcleo jurídico da organização criminosa, elaborou um Decreto que previa uma ruptura institucional, impedindo a posse do governo legitimamente eleito, estabelecendo a Decretação do Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a "conformidade e legalidade do processo eleitoral".

Incialmente, uma minuta foi apresentada no dia 07 de dezembro aos comandantes do Exército, Marinha e ao Ministro da Defesa. Posteriormente, o documento foi aprimorado e novamente expostos aos comandantes das três Forças. Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia 09 de dezembro de 2022, reuniu-se com o General ESTAVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército, caso o presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

De acordo com os elementos de prova colhidos, o golpe de Estado seria consumado no dia 15 de dezembro de 2022. Nesta data, uma equipe de militares Forças Especiais executaria a ordem de prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES. No dia 16 de dezembro de 2022, após a consumação da ruptura institucional, seria criado o Gabinete Institucional de Gestão de Crise, formado em quase a totalidade por militares, sob comando dos Generais HELENO e BRAGA NETTO, havendo poucos civis, dentre eles FILIPE MARTINS.

4.1. DA IDENTIFICAÇÃO DO VÍNCULO SUBJETIVO ENTRE OS INVESTIGADOS

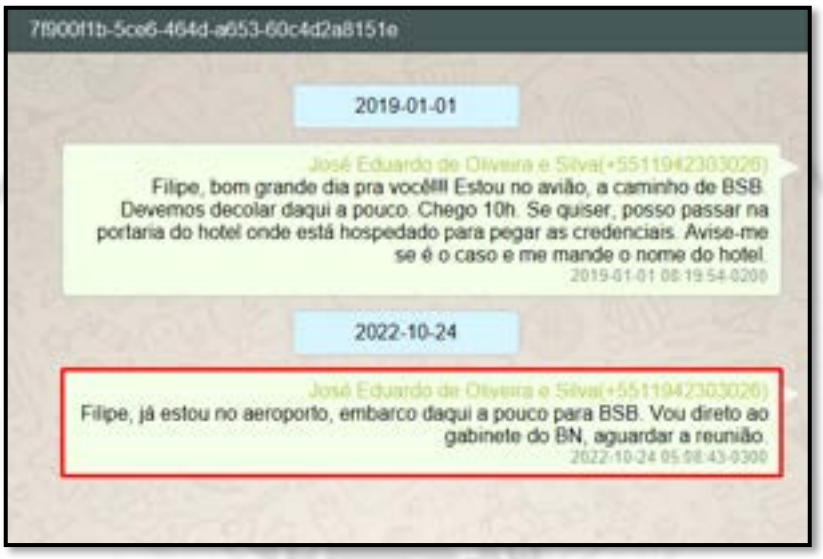
Inicialmente o núcleo jurídico contou com a participação do então Assessor da Presidência para Assuntos Internacionais FILIPE GARCIA MARTINS, do advogado AMAURI FERES SAAD e do padre JOSE EDUARDO. A análise das mídias apreendidas e os dados armazenados em serviço de nuvem (*cloud storage*) em poder de JOSE EDUARDO e AMAURI SAAD evidenciou a relação subjetiva existente entre os três investigados.

Nos dados telemáticos do serviço de nuvem da empresa Apple utilizado por **JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA** foi identificado um contato salvo como Filipe Martins, vinculado a dois terminais telefônicos: +5561981979020 e +5561991065231. Ambos os números estão cadastrados como chaves PIX de **FELIPE GARCIA MARTINS PEREIRA** (374.234.568-02), sendo o primeiro vinculado a uma conta do banco BRADESCO S.A. e o segundo a uma conta do banco PICPAY. Os metadados revelaram que a relação entre os investigados foi estabelecida, pelo menos, desde o ano de 2018.

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	32e9b019-2e6c-4996-b17b-6365d30014bf
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Filipe Martins
ufed:PhoneNumber	(+5561981979020 (Celular), +5561991065231 (Celular))
ufed:source_index	323 669
ufed:TimeCreated	2018-11-01T17:59:07Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified:date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	BE3C4D18-8980-489D-BEDA-3A62A8E65AA9:ABPerson
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Além disso, foi identificado um registro de conversa pelo aplicativo WhatsApp, na data de 24/10/2022, dias antes do segundo turno das eleições presidenciais, que evidência o vínculo subjetivo e a articulação entre

os investigados. Na mensagem, JOSÉ EDUARDO avisa a FILIPE MARTINS que estava embarcando para a cidade de Brasília e iria diretamente ao **gabinete do "BN" para reunião**, referindo-se a pessoa do então candidato à vice-presidência, o **General BRAGA NETTO**.



As pesquisas realizadas confirmaram que JOSE EDUARDO viajou para a cidade de Brasília/DF no dia 24/10/22, com seu voo saindo de São Paulo às 06hs da manhã[30], horário compatível com a mensagem enviada a FILIPE MARTINS (05hs08min), avisando que estava prestes a embarcar. De acordo com os dados dos voos, JOSE EDUARDO, possivelmente, foi apenas para a reunião no gabinete de BRAGA NETTO, retornando no mesmo dia para São Paulo, às 14hs20min[31].

Contrariando os elementos de prova, JOSE EDUARDO, em termo de declarações, prestado à Polícia Federal, negou que tenha participado da reunião no dia 24/10/22, no gabinete de BRAGA NETTO.

INDAGADO qual foi o teor da reunião realizada no escritório do

[30] LA3004
[31] G32159

general BRAGA NETTO no dia 24.10.22, respondeu QUE ***não participou dessa reunião***;

Da mesma forma, a investigação identificou que JOSE EDUARDO salvou um contato como "**Amauri Saad"**, vinculado ao terminal telefônico +5511930222630, o qual consta cadastrado como chave PIX pertencente ao nacional **AMAURI FERES SAAD** (215.760.038-84). Chama a atenção que nos metadados, consta como data de criação do contato o dia 25/11/2022, ou seja, exatamente no período em que os investigados estavam se reunindo para a elaboração da minuta do Decreto de golpe de Estado.

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	608b1f16-f797-4710-8b80-601f169726ff
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Amauri Saad
ufed:PhoneNumber	+5511930222630 (Celular)
ufed:source_index	328.013
ufed:TimeCreated	2022-11-25T15:20:56Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	863C293A-4BA9-434F-82A0-B1B46237ABA9:ABPerson
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Outro dado relevante, a análise identificou que JOSE EDUARDO criou um contato como "**Eduardo Bolsonaro"**, vinculado ao terminal telefônico +5561998251122, na data de 18/11/2022, ou seja, um dia antes do encontro do investigado, juntamente com FILIPE MARTINS com o então Presidente JAIR BOLSONARO no Palácio da Alvorada para tratarem da elaboração do Decreto.

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	18e5b1f4-af6d-4d7d-8810-5cfbb854a32f
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Eduardo Bolsonaro
ufed:PhoneNumber	+5561998251122 (Celular)
ufed:source_index	325.960
ufed:TimeCreated	2022-11-18T17:58:50Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	05599930-3FF3-4915-8BCA-85E0FB5F7430:ABPerson
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Ainda no contexto da análise do serviço de nuvem de JOSE EDUARDO, a investigação também logrou êxito em identificar o vínculo subjetivo do investigado com JAIR BOLSONARO. JOSE EDUARDO tem um contato de nome **Jair Bolsonaro Bolsonaro**, vinculado aos terminais telefônicos: +5521966005445, +5521978163600 e +5561991738108, criado em 10/12/2013, ou seja, há cerca de 11 anos atrás. Ademais, no período dos fatos investigados, foi identificado outro contato relacionado ao ex-Presidente JAIR BOLSONARO salvo como "**Jair B.**", vinculado ao terminal telefônico +5561982919606. Neste caso, chama a atenção que os metadados do arquivo indicam que o contato foi criado no dia 18/11/2022 às 21h07min15seg[32], noite anterior a uma das datas em que ocorreu os encontros entre FELIPE MARTINS e o então Presidente JAIR BOLSONARO para tratarem da minuta de Golpe de Estado, onde também esteve presente o padre JOSE EDUARDO.

[32] Ajuste para o fuso UTC-3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

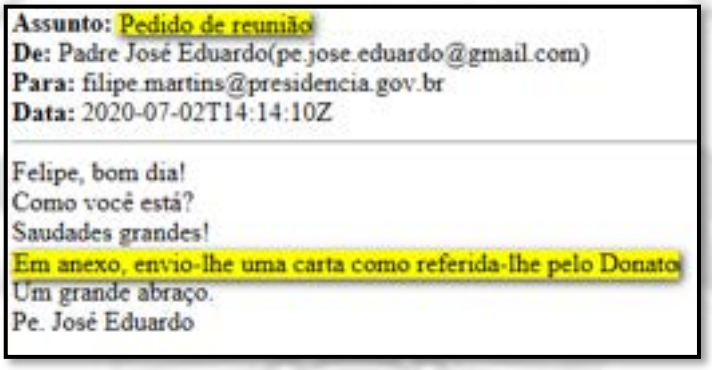
Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	fddb0a9a-5723-446f-a867-d35b181a5852
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Jair Bolsonaro Bolsonaro
ufed:PhoneNumber	[+5521966005445 (Celular), +5521978163600 (Celular), +5561991738108 (Celular)]
ufed:source_index	323.873
ufed:TimeCreated	2013-12-10T18:22:42Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified:date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	05A4E587-6170-46C4-847E-043576C07633
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	3a2d7447-d6be-4636-ad5b-e1accd3650ef
ufed:isrelated	False
ufed:Name	Jair B
ufed:PhoneNumber	(015 61) 98291-9606 (Celular)
ufed:source_index	324.540
ufed:TimeCreated	2022-11-19T00:07:15Z
ufed:TimeModified	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:TimeModified:date	2023-11-16T23:01:43Z
ufed:UserID	EC02E563-C4F9-4828-A167-C00DBB77DF67:ABPerson
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Os dados telemáticos do serviço de nuvem da empresa Google utilizado por **JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA** também trouxeram elementos importantes para demonstrar a relação entre os investigados. Novamente, foi possível reforçar a proximidade entre FELIPE MARTINS e JOSE EDUARDO, tendo em vista que foi identificado um contato de e-mail salvo relacionado ao correio eletrônico **filipe.martins@presidencia.gov.br**.

Metadados	
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EmailAddress	filipe.martins@presidencia.gov.br (INTERNET)
ufed:extractionId	0
ufed:extractionName	Legacy
ufed:id	4a2df95e-c73a-46b6-94e2-3af67c82c275
ufed:isrelated	False
ufed:Source	Google Warrant Return Contacts
ufed:source_index	1.901
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	org.apache.tika.parser.html.HtmlParser

Com o referido contato, consta um registro de e-mail[33] enviado por JOSE EDUARDO no dia 02/07/2020 em que o padre encaminha um arquivo[34] em PDF denominado "**Carta ao Felipe Martins"**. No corpo do e-mail, o JOSE cumprimenta o ex-assessor e diz estar com "saudades grandes".

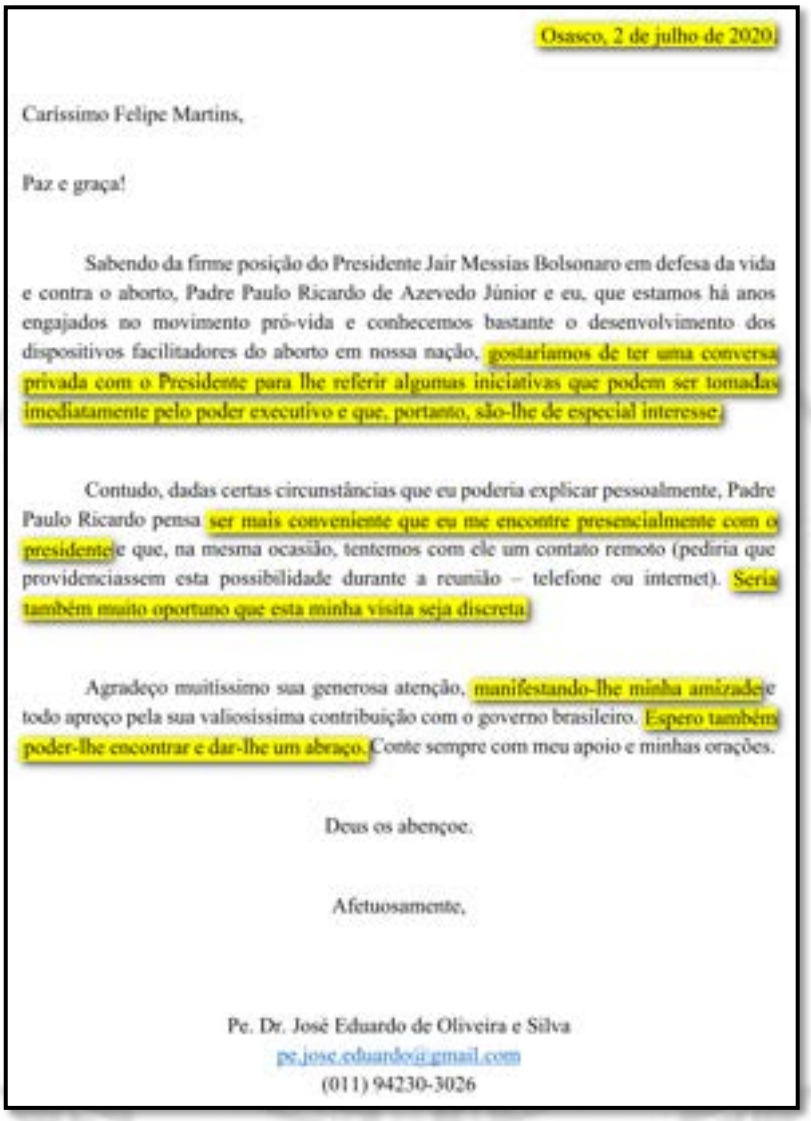


Assunto: Pedido de reunião
De: Padre José Eduardo(pe.jose.eduardo@gmail.com)
Para: filipe.martins@presidencia.gov.br
Data: 2020-07-02T14:14:10Z

Felipe, bom dia!
Como você está?
Saudades grandes!
Em anexo, envio-lhe uma carta como referida-lhe pelo Donato
Um grande abraço.
Pe. José Eduardo

Pelo assunto do e-mail, é possível notar que o objetivo deste seria o agendamento de uma reunião. Quando se observa o conteúdo do arquivo anexado, percebe-se que o padre estaria solicitando uma reunião com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO para tratar do tema relacionado ao aborto e dos dispositivos legais vigentes a respeito desse tema no Brasil. Ao final da carta, novamente é possível perceber uma aparente relação pessoal de amizade entre MARTINS e JOSE EDUARDO.

[33] LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_pe.jose.eduardo@gmail.com_2024-05-23_Relatório.ufdr/_DecodedData/Email/Email_2bfd1808-7235-45f0-aebc-cd6d0cf6e467
[34] LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_pe.jose.eduardo@gmail.com_2024-05-23_Relatório.ufdr/pe.jose.eduardo@gmail.com/pe.jose.eduardo@gmail.com.971701849950.Mail.MessageContent_002.zip/Mail/All mail Including Spam and Trash.mbox/Carta ao Felipe Martins.pdf



Osasco, 2 de julho de 2020.

Caríssimo Felipe Martins,

Paz e graça!

Sabendo da firme posição do Presidente Jair Messias Bolsonaro em defesa da vida e contra o aborto, Padre Paulo Ricardo de Azevedo Júnior e eu, que estamos há anos engajados no movimento pró-vida e conhecemos bastante o desenvolvimento dos dispositivos facilitadores do aborto em nossa nação, gostaríamos de ter uma conversa privada com o Presidente para lhe referir algumas iniciativas que podem ser tomadas imediatamente pelo poder executivo e que, portanto, são-lhe de especial interesse.

Contudo, dadas certas circunstâncias que eu poderia explicar pessoalmente, Padre Paulo Ricardo pensa ser mais conveniente que eu me encontre presencialmente com o presidente e que, na mesma ocasião, tentemos com ele um contato remoto (pediria que providenciassem esta possibilidade durante a reunião – telefone ou internet). Seria também muito oportuno que esta minha visita seja discreta.

Agradeço muitíssimo sua generosa atenção, manifestando-lhe minha amizade e todo apreço pela sua valiosíssima contribuição com o governo brasileiro. Espero também poder-lhe encontrar e dar-lhe um abraço. Conte sempre com meu apoio e minhas orações.

Deus os abençoe.

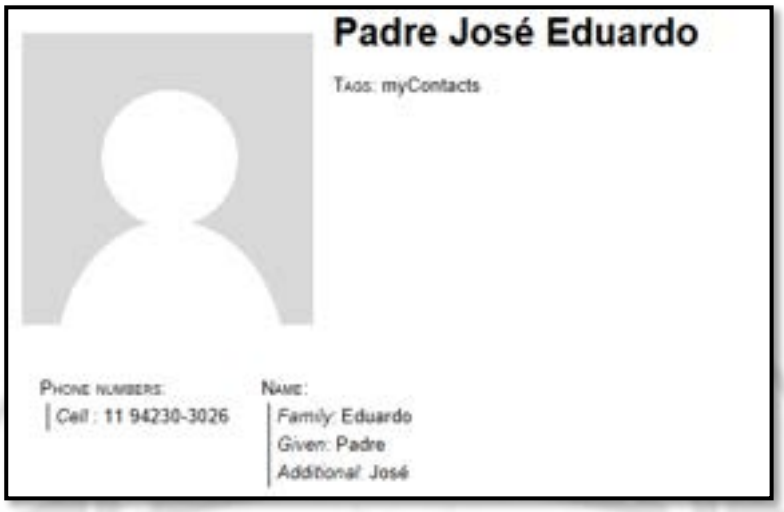
Afetuosamente,

Pe. Dr. José Eduardo de Oliveira e Silva
pe.jose.eduardo@gmail.com
(011) 94230-3026

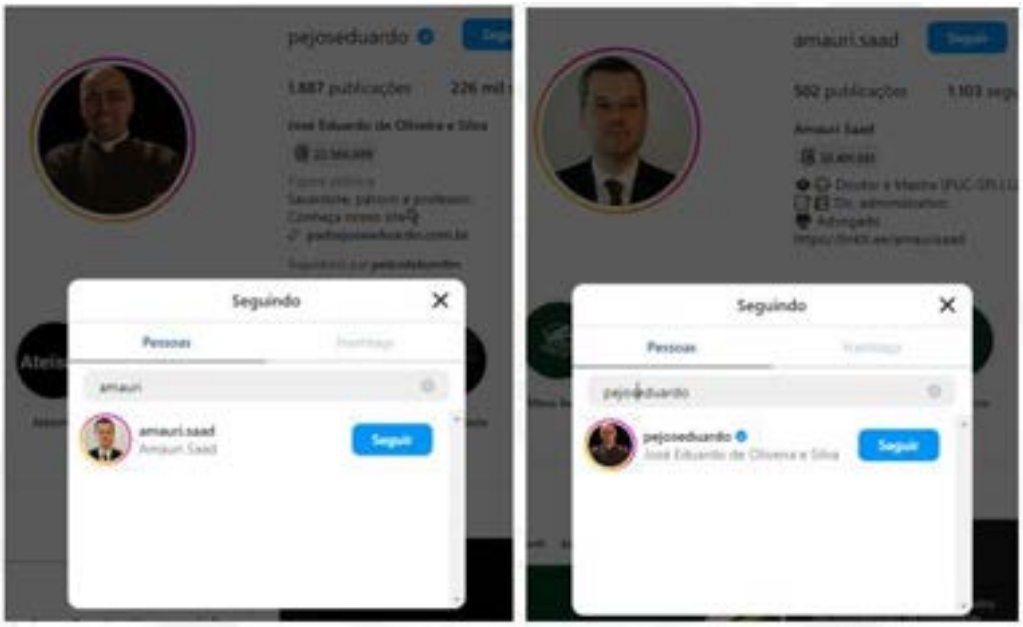
É possível observar que JOSE EDUARDO reforça a necessidade de um encontro presencial com o então Presidente, sendo que sua visita deveria ser realizada de forma "discreta".

Já no serviço de nuvem da empresa Google utilizado por AMAURI FERES SAAD, foi possível identificar que o investigado tinha um contato salvo como "**Padre José Eduardo**", vinculado ao padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA, telefone (11) 94230-3026.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A investigação também identificou vínculos entre FILIPE MARTINS, AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO em redes socais, conforme imagens abaixo:



Na publicação[35] realizada em seu perfil na plataforma Facebook, JOSE EDUARDO realiza o seguinte comentário: ***"Com o querido***

[35] https://www.facebook.com/Pe.JoseEduardo/photos/pb.100044256078302.-2207520000/2629578903734140/?type=3&locale=pt_BR

@filgmartin, novo assessor político da presidência da república e grande amigo."

Ainda foi identificado um registro de conversa[36] que reforça a ligação entre o padre JOSE EDUARDO e o ex-assessor FELIPE MARTINS. Trata-se de diálogo realizado com o contato[37] salvo como "**Paulo Ricardo de Azevedo Jr.**", vinculado ao terminal telefônico +5565999721191, o qual pertence ao nacional **PAULO RICARDO DE AZEVEDO JUNIOR** (432.803.151-15), no dia

[36] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_pe.jose.eduardo@gmail.com-1055297.ufdr/_DecodedData/Chat/Chat_a275d48f-d6f0-4725-8370-f069e2e451d5>>Chat_Native Messages_José Eduardo de Oliveira e Silva(+5511942303026)_+5565999721191
[37] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_pe.jose.eduardo@gmail.com-1055297.ufdr/_DecodedData/Contact/Contact_Paulo Ricardo de Azevedo Jr.

25/12/2022, período em que os investigados ainda nutriam uma esperança de consumação do golpe de Estado. Na mensagem, JOSE EDUARDO diz: "***Estou falando com o Filipe Martins***".

4.2. DAS REUNIÕES PREPARATÓRIAS PARA ELABORAÇÃO DO DECRETO

Conforme exposto, em acordo de colaboração, MAURO CID afirmou que FILIPE MARTINS, em um dos encontros com o então Presidente JAIR BOLSONARO para tratar da minuta que decretaria o Golpe de Estado, teria tido a companhia de um padre.

A análise dos dados de controle de entrada e saída do Palácio da Alvorada, fornecido pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República – GSI/PR, identificou que FILIPE GARCIA MARTINS e JOSE EDUARDO entraram juntos no Palácio do Alvorada, no dia 19 de novembro de 2022, com registro de entrada pelo portão principal às 14h59min. MAURO CESAR CID, no exercício de suas atribuições de chefe da Ajudância de Ordens do então Presidente JAIR BOLSONARO, já estava no Palácio da Alvorada desde às 08h14min.

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
CORDEIRO	19/11/2022	08:14:00	19/11/2022		ASSESSOR
CID	19/11/2022	08:34:00	19/11/2022	20:06:00	AJO
BRAGA NETO	19/11/2022	08:45:00	19/11/2022	10:00:00	GENERAL
SUAREZ	19/11/2022	11:03:00	19/11/2022		DIRETOR
FRANÇA	19/11/2022	11:07:00	19/11/2022	12:22:00	REL EXT
JOSE EDUARDO	19/11/2022	14:59:00	19/11/2022	18:57	VISITA
FELIPEN MARTINS	19/11/2022	14:59:00	19/11/2022		VISITA
TARCISIO	19/11/2022	17:19:00	19/11/2022	19:17:00	GOVERNADOR
ROCHA	19/11/2022		19/11/2022	16:50:00	ALMIRANTE
CORDEIRO	19/11/2022		19/11/2022	10:12:00	ASSESSOR

Conforme exposto no tópico anterior, JOSE EDUARDO na véspera do encontro (18/11/22), salvou os contatos telefônicos de JAIR BOLSONARO e EDUARDO BOLSONARO.

A Polícia Federal em outra medida probatória, analisando o histórico de ERBs do terminal telefônico (11) 94230-3026, utilizado por JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA[38], identificou que seu aparelho celular se conectou com estação rádio base (ERB), que abrangem a cobertura da área do Palácio da Alvorada no dia 19/11/2022 (conexão iniciada às 21:29:43 do dia 18/11/2022 até 15:29:58 do dia 19/11/2022).

As consultas nos sistemas disponíveis, confirmou que JOSE EDUARDO viajou no dia 18/11/22 da cidade de São Paulo para Brasília[39], chegando na capital federal às 21h10min. O investigado retornou para a cidade de São Paulo[40], no dia seguinte (19/11/22), saindo às 20h35min.

A contextualização das informações prestadas pelo colaborador MAURO CID com os dados obtidos pela investigação, comprovou que o dia 19 de novembro de 2022, foi uma das datas em que ocorreu os encontros entre FILIPE MARTINS e o então Presidente JAIR BOLSONARO para tratarem da minuta de Golpe de Estado. No referido dia, a

[38] Análise realizada no RAPJ nº 4401196/2023.
[39] Voo G31472
[40] G31463

reunião contou com a presença de JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA.

A análise de histórico de ERBs revelou que os investigados AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO estiveram em Brasília em diversas oportunidades entre o final do mês de novembro e o início do mês de dezembro. As datas e horários de conexões às estações rádio base indicam que AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO, frequentaram reiteradamente a região da residência utilizada pelo comitê de campanha do então Presidente JAIR BOLSONARO, inclusive no mesmo período, além do Palácio da Alvorada.

Conforme exposto, JOSE EDUARDO salvou o telefone de AMAURI SAAD no dia **25/11/2022**. Exatamente no mesmo dia, conforme análise dos dados telemáticos da empresa Google, foram identificados cinco registros de e-mail encaminhados por JOSE EDUARDO, em que o investigado envia a terceiros um arquivo anexado de nome "**Saad-Artigo142.pdf**". Os horários de envio são muito próximos, e quatro deles possuem o mesmo destinatário final. Vale destacar, ainda, que todos foram enviados através de aparelho celular (Enviado via Iphone). Segue abaixo a ordem cronológica dos envios, bem como a captura de cada um dos e-mails enviados.

- 25/11/2022, 11h31min23seg. Destinatário: **rdip@outlook.pt**;
- 25/11/2022, 13h11min17seg. Destinatário **andreabfcfaria@gmail.com**;
- 25/11/2022, 13h11min50seg. Destinatário **andreabfcfaria@gmail.com**;
- 25/11/2022, 13h12min44seg. Destinatário **andreabfcfaria@gmail.com**;
- 25/11/2022, 13h15min03seg. Destinatário **andreabfcfaria@gmail.com**;

O documento enviado em anexo remete a um artigo acadêmico produzido por **AMAURI FERES SAAD**. Em síntese, o artigo aborda a aplicação do Artigo 142 da Constituição Federal de 1988 como um mecanismo para enfrentar crises constitucionais, conferindo ao Presidente da República amplos poderes em situações extremas que ameacem a ordem constitucional. No contexto dessas crises, o Presidente poderia usar as Forças Armadas para garantir a lei, a ordem e o funcionamento adequado dos poderes constitucionais.

Há menção à possibilidade de remoção de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Em particular, o texto sugere que o Presidente da República, ao agir com base no art. 142, poderia, por decreto, ordenar a Polícia Federal a não cumprir decisões judiciais consideradas inconstitucionais, como mandados de prisão. Além disso, se tal situação se agravasse, a medida

"adequada" poderia incluir a remoção de um ou mais ministros do STF, sem a necessidade de seguir o devido processo legal, conforme decisão do Presidente. Essa remoção seria sumária, dependendo exclusivamente do decreto presidencial. Segue o trecho do livro:

> *Caso o Presidente da República desejasse agir com base no art. 142 para enfrentar tal problema (que ofende a um só tempo o funcionamento dos poderes e a lei e a ordem, colocando em risco mesmo a integridade nacional), ele poderia, por exemplo, expedir decreto autônomo determinando à Polícia Federal que se abstenha de cumprir ordens de prisão, ou de busca e apreensão, ou mesmo outros atos de instrução de inquéritos manifestamente inconstitucionais. Como é sabido, o poder judiciário não possui meios para fazer cumprir suas decisões; ele precisa da estrutura administrativa do poder executivo. A suspensão do cumprimento de decisões inconstitucionais do STF com base no art. 142 seria, nessa linha, plenamente cabível à luz das competências que o dispositivo outorga ao Presidente da República. (pág. 69)*
>
> *Ocorre que, mesmo nessas situações, o problema, ao invés de se resolver, tenderá a se agravar. Em artigo publicado recentemente na imprensa, o STF, falando pelo ministro Ricardo Lewandowski, deixou claro que, caso o presidente se utilize das competências do art. 142, contra ele se voltará a artilharia do STF e do Poder Legislativo, numa guerra institucional que só vai terminar quando o Presidente estiver preso. Nessas circunstâncias, a medida considerada adequada pelo Presidente da República poderá ser a remoção de um ou mais ministros do STF, desde que o órgão continue funcionando. (pág. 70)*
>
> *E nessas circunstâncias, alguém poderá perguntar: e o devido processo legal? O ministro eventualmente removido não terá direito ao devido processo legal como condição para a perda do cargo? A própria pergunta já demonstra que quem nutre esse tipo de dúvida não entendeu bem o escopo e a função constitucional do art. 142: a exceção é um momento de imprevisão constitucional, onde as soluções normais para situações normais não se aplicam - porque não se trata de uma situação normal. Haverá direito ao devido processo legal se o Presidente, no seu*

> *decreto, assim o estabelecer, e a perda do cargo será sumária, se ele assim o decidir. (pág. 70)*

Os elementos de prova identificados ratificam que os investigados estavam atuando, de forma coordenada, para elaboração da minuta do decreto que subverteria o regime democrático. No caso, muitos dos argumentos "jurídicos" utilizados para a interpretação do art. 142 da Constituição Federal, pelo investigado AMAURI SAAD, foram utilizados como substrato para embasar o decreto presidencial que decretaria o Estado de Defesa no TSE.

Chama a atenção que AMAURI SAAD exemplificando que, em um eventual momento de "crise institucional", exatamente o que os membros da organização criminosa propagavam, sob falsas alegações de fraude nas eleições, o presidente da República teria amplos poderes, inclusive utilizando as Forças Armadas para garantir a lei, a ordem e o funcionamento adequado dos poderes constitucionais. Ou seja, exatamente o que os investigados realizaram, tentando cooptar as Forças Armadas para a execução do golpe de Estado.

O texto em total consonância com o que seria executado pela organização criminosa, também cita a possiblidade de remoção de ministros do STF, sem a necessidade do devido processo legal, mediante apenas um decreto presidencial. Conforme exposto, os criminosos tentariam prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o "centro de gravidade", a pessoa que estava impedido a continuidade de JAIR BOLSONARO no poder.

O texto ainda traz outra semelhança com as ações praticadas pelos investigados. AMAURI SAAD cita a possibilidade de o Presidente da República, ao agir com base no art. 142, poderia, **por decreto**, ordenar a Polícia Federal a não cumprir decisões judiciais consideradas inconstitucionais,

como mandados de prisão. Esse mesmo contexto, de interpretação ilegal da Constituição, conforme já descrito, foi identificado no material apreendido em poder dos investigados ALEXANDRE RAMAGEM e do General AUGUSTO HELENO, onde foram identificadas anotações descrevendo a possibilidade de, mediante decreto presidencial, os órgãos policiais não cumprirem ordens emanadas do judiciário, após parecer pela inconstitucionalidade exarado pela AGU, com claro objetivo de coagir a Polícia Judiciária, em especial as equipes que estavam a frente de investigações relacionadas ao grupo criminoso.

Em relação aos destinatários dos e-mails enviados por JOSE EDUARDO, a análise identificou que o correio eletrônico andreabfcfaria@gmail.com pertence à juíza do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ANDREA BARCELOS FERREIRA CAMARGO FARIA. Já o e-mail rdip@uol.com.br[41] pertence possivelmente ao desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) RICARDO HENRY MARQUES DIP. Até o momento, não foram identificados dados relacionados a participação dos magistrados nos fatos investigados.

Quanto ao envio do arquivo enviado sobre a utilização do art. 142 da CF, de autoria de AMAURI SAAD, em termo de declarações, JOSE EDUARDO inicialmente, apesar dos elementos de prova colhidos, afirmou que conhece AMAURI SAAD "à distância". Já em relação ao conteúdo enviado por e-mail, o declarante disse que não lembrava do documento e teria encaminhado, talvez, por ser de interesse científico dos destinatários e que às vezes encaminhava documentos sobre "Direito Natural" para ambos.

INDAGADO se conhece e qual a relação com o AMAURI FERES SAAD, respondeu ***QUE conhece à distância, sabe quem***

[41] Com relação ao correio eletrônico rdip@outlook.pt, foi identificado um outro correio eletrônico nos dados telemáticos fornecidos pela empresa GOOGLE com mudança apenas no domínio, qual seja: rdip@uol.com.br. Dada a identidade compartilhada entre ambos os e-mails, é provável que estes pertençam a mesma pessoa

ele é.

(...)

CIENTIFICADO que a investigação identificou e-mail com arquivo escrito ''SaadArtigo142,pdf), localizado no e-mail pe.jose.eduardo@gmail.com, em 25.11.2022. INDAGADO por qual motivo tinha interesse do artigo de AMAURI SAAD sobre o art.142, da CF/88, respondeu ***QUE reconhece esse email como seu. Não se lembra do documento, talvez seja um arquivo acadêmico, talvez seja um arquivo público.*** *INDAGADO se o referido artigo de AMAURI SAAD sobre o art.142, da CF/88 embasaria a minuta de golpe de estado a ser assinada pelo então presidente JAIR BOLSONARO, respondeu* ***QUE não tem conhecimento de minuta alguma ou desse assunto;*** *INDAGADO por qual motivo encaminhou o artigo de AMAURI SAAD sobre o art.142, da CF/88 para juíza do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) ANDREA BARCELOS FERREIRA CAMARGO FARIA e para o desembargador aposentado do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) RICARDO HENRY MARQUES DIP, respondeu* ***QUE não se lembra, porém como são pessoas do Direito, encaminhou o documento porque seria do interesse científico de****les, mas nada além disso. Às vezes envia documentos sobre Direito Natural para ambos;*

Alguns dias depois, no dia **29 de novembro de 2022**, há registros do telefone (11) 94230-3026, utilizado por JOSE EDUARDO na região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, localizada no endereço SHIS Q.I. 15, Conjunto 8, Casa 10. Os registros das conexões na região são das 11:52:00 às 16:18:19 do dia 29/11/2022. Neste mesmo dia 29 de novembro de 2022, há conexões do celular de AMAURI SAAD, por meio do terminal telefônico

(11)93022-2630, com ERBs também da região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal das 09:40:19 às 17:53:43.

No dia **30 de novembro de 2022** há mais registros do telefone (11) 94230-3026 de JOSE EDUARDO na região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal. Os registros das conexões na região são das 08:41:07 às 10:52:03 do dia 29/11/2022. Neste mesmo dia 30 de novembro de 2022, há conexões do celular de AMAURI SAAD, (11) 93022-2630, com ERBs também da região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal das 21:40:02 do dia anterior (29/11/2022) às 19:30:59 do dia 30/11/2022.

No dia 06/12/2022, identificou-se uma nova viagem de AMAURI SAAD da cidade de São Paulo/SP para a cidade de Brasília/DF, chegando na região do aeroporto Internacional Juscelino Kubistchek por volta de 08h30min. Em seguida, ainda no dia 06/12/2022, das 09h15min às 18h04min, há registros de conexão do celular de AMAURI SAAD com a estação rádio base próxima a casa utilizada pelo comitê de campanha do então Presidente JAIR BOLSONARO, localizada no endereço SHIS Q.I. 15, Conjunto 8, Casa 10. No mesmo dia, há registro de conexão de ERBs, que abrangem o Palácio do Planalto, a partir das 18h04min.

Ainda no dia 06 de dezembro de 2022, a análise de histórico de Erbs do terminal telefônico (11) 94230-3026, identificou que JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA se deslocou para a região do Palácio da Alvorada, registrando conexão no local das 16:22:10 às 19:13:54. Depois JOSE EDUARDO teria retornado para a região próxima à residência do Partido Liberal no Lago Sul.

Ao ser indagado sobre os motivos das viagens até a cidade de Brasília/DF nos meses de novembro e dezembro de 2022, JOSE EDUARDO afirmou que as viagens foram realizadas para "atendimento espiritual" de FILIPE MARTIS e JAIR BOLSONARO.

INDAGADO por qual motivo esteve no Palácio do Alvorada nos

meses de novembro e dezembro de 2022, respondeu QUE atendeu ao Presidente JAIR BOLSONARO*; INDAGADO* ***sobre qual circunstância da ida do declarante na residência de FILIPE MARTINS, situada na Superquadra Sul 403 BL L - Asa Sul, Brasilia/DF, na data de 18/11/2022, respondeu QUE esteve na sua residência para definir como seria o atendimento ao presidente****. Estavam presentes apenas o declarante e FELIPE MARTINS e também fez seu atendimento no local****; INDAGADO sobre qual o objeto da reunião do declarante na residência de FILIPE MARTINS, situada na Superquadra Sul 403 BL L - Asa Sul, Brasilia/DF, na data de 19/11/2022, respondeu* ***QUE se tratava de atendimento espiritual****; INDAGADO sobre quem levou o declarante para a reunião no Palácio do Alvorada no dia 19/11/2022, respondeu* ***QUE não se lembra dos detalhes, mas pode ser que tenha ido ao Alvorada. Acha que ia de Uber****;*

Ao ser indagado sobre o motivo de ter frequentado a residência do comitê de campanha do PL, situada no Lago Sul, JOSE EDUARDO alegou que teria sido a logística oferecida por FILIPE MARTINS para aguardo o atendimento ao presidente JAIR BOLSONARO.

(...)

INDAGADO por qual motivo foi a casa situada na SHIS QI 15 CONJUNTO 8, Lago Sul, Brasilia, utilizada pelo Partido Liberal, nos dias 29 e 30 de novembro de 2022, respondeu QUE tinha que ir para um local esperar que o Presidente estivesse livre para então atende-lo e ficou nesse local. INDAGADO por qual motivo foi ao Palácio do Alvorada e no comitê de campanha do PL nos dias 06 e 07 de dezembro de 2022, respondeu QUE também se trata de local de espera para atendimento ao

Presidente; INDAGADO sobre quem convidou o declarante para frequentar o referido endereço, respondeu QUE era a logística que ofereceram ao declarante, tinha banheiro e podia ficar de forma mais fácil e mais prático. Quem convidou o declarante foi Felipe Martins.

(...)

INDAGADO se realizou reuniões com FILIPE MARTINS na sede do PL no Lago Sul, respondeu ***QUE não teve reunião, apenas atendimento espiritual****;*

Nesse contexto, a análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da Apple, utilizado por JOSE EDUARDO identificou registros de conversa entre o investigado e a pessoa de DANILO MARTINS DA SILVA, vinculado ao terminal telefônico +5511987543336, que confirmam a ida do investigado para Brasília/DF e o motivo da viagem.

No dia 05/12/2022, JOSE EDUARDO encaminha uma mensagem para DANILO MARTINS afirmando que teria que ir à Brasília e, por esse motivo, não poderia ver DANILO naquela data.

Já no dia **06/12/2022**, JOSE EDUARDO envia para DANILO uma mensagem que evidencia que o investigado estava em Brasília para participar das discussões sobre o golpe de Estado. JOSE EDUARDO evita citar o nome do então presidente JAIR BOLSONARO, mas o contexto da mensagem revela que estava passando ao interlocutor sua visão sobre as consequências do então presidente assinar o decreto que subverteria o Estado de Direito. JOSE EDUARDO utiliza o pronome "ele" para se referir a JAIR BOLSONARO. Diz:

> ***Se ele não fizer isso, ele vai se foder e o povo também vai se foder; se ele fizer isso, ele não vai se foder, mas o povo vai ser foder e, depois, vai foder ele; se ele fizer o que tem que fazer, ele não vai se foder e o povo não vai se foder, mas depois vão foder ele do mesmo jeito***" *(altas conversas metafísicas em Brasília)*.

Além disso, JOSE EDUARDO demonstrando sua participação efetiva nos atos ilícitos relata que ainda estava em Brasília e sem previsão de

retorno, momento no qual DANILO responde "***O negócio deve estar FERVENDO MEEEEEESMO***".

Ao ser indagado sobre o conteúdo das referidas mensagens, JOSE EDUARDO alegou que não se lembrava.

(...)

INDAGADO sobre o que queria dizer após informar a DANILO MARTINS, em 06/12/2022 que estaria indo a Brasília e em

seguida enviar a mensagem: ''Se ele não fizer isso, ele vai se foder e o povo também vai se foder; se ele fizer isso, ele não vai se foder, mas o povo vai ser foder e, depois, vai foder ele; se ele fizer o que tem que fazer, ele não vai se foder e o povo não vai se foder, mas depois vão foder ele do mesmo jeito" (altas conversas metafísicas em Brasília)''. , ***respondeu QUE não se lembra***;

Na cronologia dos fatos, os dados, não exaustivos, de controle de entrada e saída, indicam que **FILIPE MARTINS** retornou ao Palácio do Alvorada no dia **07 de dezembro de 2022**, chegando às 08h34min. No mesmo momento, há o registro de entrada do Comandante do Exército**, General FREIRE GOMES** e do Comandante da marinha, o **Almirante ALMIR GARNIER SANTOS**. Cerca de dez minutas antes, chegou o Ministro da Defesa, o **General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA**. MAURO CID, então Chefe da Ajudância de Ordens, já estava no Palácio da Alvorada desde às 07h11min. Ainda no mesmo dia, há um novo registro de entrada de **FILIPE MARTINS**, às 18h11min, saindo às 20h57min.

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
CID	07/12/2022	07:11:00	07/12/2022	22:02:00	AJO
CORDEIRO	07/12/2022	07:20:00	07/12/2022		ASS. PR
TERCIO	07/12/2022	07:26:00	07/12/2022	20:49:00	ASS. PR
MOZART	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022	11:25:00	ASS. PR
CEL SUAREZ	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022		DIRETOR
PAULO SERGIO	07/12/2022	08:25:00	07/12/2022	12:20:00	MD
FELIPE MARTINS	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022		ASS. PR
FREIRE GOMES	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022	12:20:00	CMT EB
ALT GARNIER	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022	12:23:00	CMT MARINHA
FELIPE MARTINS	07/12/2022	18:11:00	07/12/2022	20:57:00	ASSESSOR
D. NICOLAS	07/12/2022	20:11:00	07/12/2022	20:57:00	VISITA. PR
BOLSONARO	07/12/2022		07/12/2022	13:43:00	PR

No dia 07 de dezembro não há, no controle de entrada e saída do Palácio da Alvorada, registros vinculados ao nome de AMAURI FERES SAAD. Entretanto, após determinação judicial, foi fornecido pela empresa VIVO o histórico de ERB (Estações Rádio Base) do terminal telefônico (11)93022-2630, utilizado por AMAURI FERES SAAD. A análise dos dados evidenciou que a partir das **08h39min** do dia **07/12/2022**, o número de telefone utilizado pelo investigado se conectou a ERBs que abrangem a localização do Palácio do Alvorada, no mesmo período em que FILIPE MARTINS, o General FREIRE GOMES, o Almirante ALMIR GARNIER SANTOS e o Ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA registraram a entrada na residência Presidencial.

Contextualizando os fatos e corroborando as informações prestadas pelo colaborador MAURO CID, no **dia 07 de dezembro de 2022**, o então Presidente JAIR BOLSONARO, com auxílio de FILIPE MARTINS, apresentou a minuta do Decreto de Golpe de Estado ao General FREIRE GOMES, ao Almirante ALMIR GARNIER SANTOS e ao Ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA.

Comprovando os elementos de prova descritos, em termo de depoimento prestado no dia 02/03/2024, o **General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES**, comandante do EXÉRCITO na época dos fatos, na condição de testemunha, afirmou inicialmente que participou de reuniões no Palácio do Alvorada, após o 2º turno das eleições presidenciais, em que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO apresentou hipóteses de utilização de institutos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO em relação ao processo eleitoral. FREIRE GOMES ressaltou que deixou claro ao então presidente da República que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos visando reverter o processo eleitoral. Segue o trecho da oitiva:

> *(...)*
>
> *INDAGADO se nas reuniões que participou/presenciou no Palácio do Alvorada, após o 2º turno das eleições presidenciais, o então presidente JAIR BOLSONARO apresentava a hipótese de utilização da Garantia da Lei da Ordem – GLO e/ou outros institutos jurídicos mais complexos, como a decretação do Estado de Defesa, Estado de Sítio, Intervenção Federal para solucionar uma possível "crise institucional", respondeu QUE* ***se recorda de ter participado de reuniões no Palácio do Alvorada, após o segundo turno das eleições, em que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO apresentou hipóteses de utilização de institutos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO em relação ao processo eleitoral;*** *QUE* ***sempre deixou evidenciado ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO, que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos visando reverter o processo eleitoral****;*
>
> *(...)*

Em seguida, ao ser questionada sobre como e quando se deu a apresentação da minuta de decreto que previa a ruptura institucional, o General FREIRE GOMES confirmou que foi convocado pelo então presidente JAIR BOLSONARO, por meio do ministro da Defesa PAULO SÉRGIO, a comparecer para uma reunião no Palácio da Alvorada no dia **07/12/2022**. O Depoente confirmou que na reunião, conforme o registro de entrada do Palácio do Alvorada, estavam presentes o então Ministro da Defesa General PAULO SERGIO, o então Comandante da Marinha Almirante GARNIER e o então Assessor para Assuntos Internacionais FILIPE MARTINS, que ficou responsável pela leitura dos "considerando", que seriam os fundamentos jurídicos do decreto golpista.

(...)

INDAGADO sobre quando e como se deu a apresentação da minuta de decreto com conteúdo que previa uma ruptura institucional, mantendo o então Presidente JAIR BOLSONARO no poder, respondeu Q U ***E foi convocado pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO, por meio do então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO, a comparecer no dia 07/12/2022, para uma reunião no Palácio do Alvorada****; QUE não foi informado ao depoente qual seria a pauta da reunião; QUE a reunião correu na biblioteca do Palácio da Alvorada; QUE* ***estavam presentes o depoente, o então Ministro da Defesa General PAULO SERGIO, o então Comandante da Marinha Almirante GARNIER e, possivelmente, o então Assessor para Assuntos Internacionais FILIPE MARTINS****; QUE na reunião* ***o assessor leu os "considerandos", que seriam os "fundamentos jurídicos" da referida minuta de decreto****;*

(...)

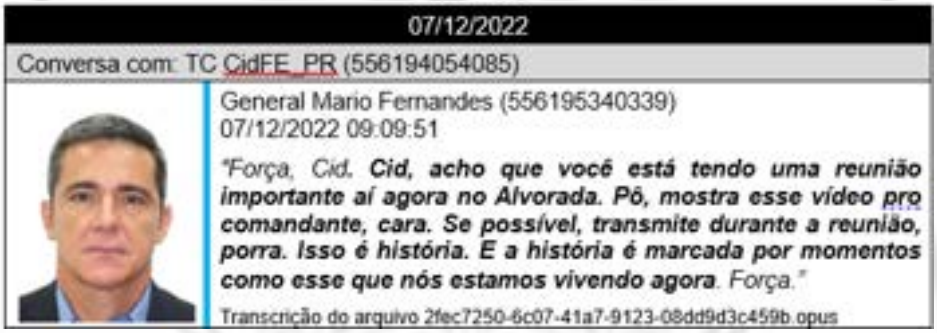
Durante a oitiva ao ser apresentado o documento identificado no material apreendido em poder do investigado MAURO CESAR CID, que decretava, ao final, o Estado de Sítio e ato contínuo, decreto Operação de Garantia da Lei e da Ordem, FREIRE GOMES confirmou que o referido conteúdo foi apresentado, possivelmente por FILIPE MARTINS, na reunião do dia 07/12/2022. Após a leitura do documento FELIPE MARTINS se retirou da sala, ficando apenas os militares e o presidente JAIR BOLSONARO. Por fim, FREIRE GOMES relatou que o presidente JAIR BOLSONARO informou que o documento estava em estudo e reportaria a evolução aos Comandantes.

> (...)
>
> ***INDAGADO se o conteúdo apresentado neste momento ao depoente foi apresentado na reunião corrida no dia 07 de dezembro de 2022****, respondeu* ***QUE sim; QUE na referida reunião possivelmente FILIPE MARTINS leu o referido conteúdo aos presentes e depois se retirou do local, ficando apenas os militares, o então Ministro da Defesa e o então Presidente da República JAIR BOLSONARO*****; QUE o Presidente informou ao depoente e aos presentes que o documento estava em estudo e depois reportaria a evolução aos Comandantes;***
>
> (...)

A realização da reunião também pode ser ratificada com elementos de prova coletados das medidas cautelares em desfavor de outros investigados. A análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da empresa Apple INC pertencente ao general MARIO FERNANDES trouxe novos elementos que corroboram o objetivo da reunião. Conforme será demonstrado ao longo do presente relatório, MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República, foi

elemento de extrema relevância no planejamento de golpe de Estado articulado pelo grupo investigado.

Nesse sentido, exatamente no dia 07/12/2022, às 09h09min, momento em que a reunião estava sendo realizada, MARIO FERNANDES encaminha uma mensagem de áudio para MAURO CID em que diz: "***Cid, acho que você está tendo uma reunião importante aí agora no Alvorada***". Em seguida, MARIO FERNANDES pede para MAURO CID mostrar um vídeo que ele encaminhou e não foi recuperado para o "comandante". Diz: "***Pô, mostra esse vídeo pro comandante, cara. Se possível, transmite durante a reunião, porra. Isso é história. E a história é marcada por momentos como esse que nós estamos vivendo agora***".

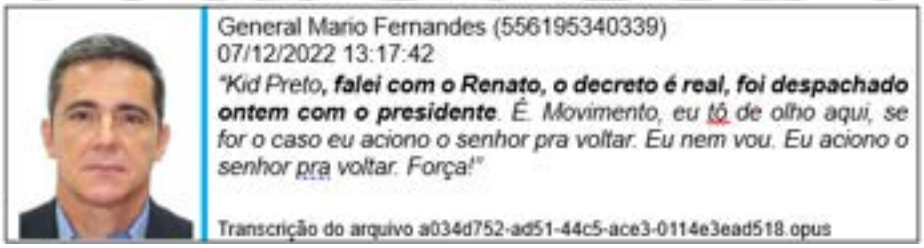

07/12/2022
Conversa com: TC CidFE_PR (556194054085)
General Mario Fernandes (556195340339)
07/12/2022 09:09:51
"Força, Cid. **Cid, acho que você está tendo uma reunião importante aí agora no Alvorada. Pô, mostra esse vídeo pro comandante, cara. Se possível, transmite durante a reunião, porra. Isso é história. E a história é marcada por momentos como esse que nós estamos vivendo agora**. Força."
Transcrição do arquivo 2fec7250-6c07-41a7-9123-08dd9d3c459b.opus

MARIO FERNANDES evidenciando a relevância da reunião do dia 07/12/2022, também encaminha mensagens com o mesmo conteúdo para o general **BRAGA NETTO**, candidato a vice na chapa presidencial de JAIR BOLSONARO e para o capitão **SERGIO ROCHA CORDEIRO**, assessor do então Presidente da República.

07/12/2022
Conversa com: Cap CordeiroFE 44_PR (556195289929)
General Mario Fernandes (556195340339)
07/12/2022 09:08:49
"Força, Cordeiro. **Porra, parece que tem uma reunião importante aí no Alvorada agora**. Porra, **mostra essa porra desse vídeo pro comandante**, porra. Mostra, bota essa porra pra todo mundo ver. Cara, é história, porra. Minha história é marcada por momentos como esse que a gente tá vivendo agora. Força."
Transcrição do arquivo 2130a5ec-de22-4130-8c8b-ddf7488ba0e4.opus

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Após encaminhar as mensagens, MARIO FERNANDES encaminha um áudio para seu superior, o general RAMOS, Secretário-geral da Presidência afirmando que "***dei uma cutucada em alguns generais, quatro estrelas, em nome do senhor, e tamo aqui***". Pouco tempo depois, após a reunião ocorrida no palácio do Alvorada para apresentação da minuta do decreto de golpe de Estado, MARIO FERNANDES encaminha outro áudio para o general RAMOS afirmando: "***Kid Preto, falei com o Renato, o decreto é real, foi despachado ontem com o presidente***".



Ainda no dia 07 de dezembro de 2022, a análise de histórico de ERBs, observou coincidência entre as conexões do celular de AMAURI SAAD e do celular pertencente a JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA e SILVA, com estação rádio base na região da casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal no

Lago Sul. O telefone de JOSE EDUARDO registrou conexão até às 14:06:00 do 07/12/2022. O telefone de AMAURI SAAD registrou conexão no dia 07 de dezembro das 12:32:41 às 14:50:21.

De acordo com informações obtidas em fontes abertas[42], a residência utilizada pelo comitê da campanha do ex-Presidente JAIR BOLSONARO, na região do Lago Sul em Brasília/DF, após o fim do pleito de 2022, nos meses de novembro e dezembro, foi utilizada pelo General BRAGA NETTO para realizar encontros com pessoas que defendiam uma intervenção militar. Tal fato explica os deslocamentos de AMAURI SAAD e JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA entre o Palácio da Alvorada e o referido imóvel.

Ratificando a estada de JOSE EDUARDO em Brasília/DF no referido período e a análise das Erbs dos investigados, no dia 07/12/2022, DANILO questiona se JOSE EDUARDO já teria retornado de Brasília e este responde que retornaria no dia seguinte (08/12/2022).

No contexto das participações de JOSE EDUARDO e AMAURI SAAD como integrantes do núcleo jurídico da organização criminosa, cabe registrar novos elementos de prova que evidenciam o vínculo com os fatos investigados.

[42] https://www.metropoles.com/colunas/rodrigo-rangel/exclusivo-comite-de-jair-bolsonaro-em-brasilia-vira-qg-do-golpe

A análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da Apple utilizado por JOSE EDUARDO identificou que no dia 03/11/2023, logo após o término das eleições presidenciais, o investigado encaminhou uma mensagem, pelo aplicativo WhatsApp, ao contato "**Frei Gilson"** vinculado ao terminal telefônico +5511937004545, o qual pertence a GILSON DA SILVA PUPO AZEVEDO.

A mensagem, trata-se de uma espécie de "**oração ao golpe**", em que JOSE EDUARDO solicita que todos os brasileiros, católicos e evangélicos, os incluam em suas orações, os nomes do Ministro da Defesa e de outros dezesseis Generais 4 estrelas "***pedindo para que Deus lhes dê a coragem de salvar o Brasil, lhes ajude a vencer a covardia e os estimule a agir com consciência histórica e não apenas como funcionários público de farda (...)***". A mensagem demonstra que JOSE EDUARDO, logo após a derrota de JAIR BOLSONARO nas eleições presidenciais, já disseminava a ideia de um golpe de Estado apoiado pelas Forças Armadas, para manter o então presidente no poder e impedir a posse do governo eleito. Em outra mensagem, evidenciando a ilicitude do conteúdo, JOSE EDUARDO pede que FREI GILSON repasse a mensagem apenas para "**pessoas de estrita confiança**".

Já a análise do telefone celular GALAXY S24 Ultra (SM-S928B), IMEI 353892184000233, de propriedade de AMAURI SAAD identificou que o dispositivo foi habilitado no dia 24/01/2024, aproximadamente quinze dias antes do cumprimento dos mandados de busca e apreensão nos endereços a ele vinculados. Por esse motivo, todos os registros de conversas identificados no referido dispositivo são posteriores ao dia 24/01/2024.

Não obstante, constam informações de acesso a páginas web e de autopreenchimento anteriores a data da troca do aparelho celular. Nesse sentido, identificou-se que AMAURI SAAD consultou várias matérias jornalísticas relacionadas à tentativa de golpe de Estado, mesmo sem o nome do investigado ser citado e antes da deflagração da fase ostensiva da presente investigação.

No dia 11/10/2023, AMAURI SAAD consultou notícia publicada pelo jornalista REYNALDO TUROLLO JR, que tratava sobre a delação de MAURO CID a respeito da elaboração de uma minuta de decreto golpista para impedir a troca de governo após as eleições de 2022. O nome de AMAURI não foi citado na reportagem.

PF investiga relato de Cid sobre atuação de Bolsonaro na elaboração de decreto golpista

Militar contou que ex-presidente pediu alteração em texto que previa a prisão de autoridades e novas eleições; defesa de ex-mandatário disse que não teve acesso ao material

Por Reynaldo Turollo Jr., Mariana Muniz e Eduardo Gonçalves — Brasília

Já no dia 20/10/2023, AMAURI acessa matéria publicada por MALU GASPAR e, logo em seguida, uma publicação[43] da coluna opinião do jornal Estadão referente ao relatório da CPMI sobre os atos golpista de 08 de janeiro. O relatório final da Comissão pediu *"a responsabilização criminal do ex-presidente Jair Bolsonaro pelos crimes de associação criminosa, violência política, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado"*.

Sem tolerância com o golpismo

Mesmo falho, relatório da CPMI do 8 de Janeiro é importante documento histórico, registro do compromisso do Congresso com a democracia. Cabe não engavetar o material levantado

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Por Notas & Informações
20/10/2023 | 03h00

No dia 19/10/2023, foi identificada uma matéria jornalística publicada pelo jornal Metrópoles em que o jornalista GUILHERME AMADO

[43] https://www.estadao.com.br/opiniao/sem-tolerancia-com-o-golpismo/

comenta a respeito de um livro publicado por AMAURI SAAD em que este defenderia a remoção de ministros do STF com base no art. 142 da Constituição.

Guilherme Amado

Suposto autor de minuta defende em livro remoção de ministros do STF

Suposto autor de minuta golpista, o advogado Amauri Saad defende em livro remoção de ministros do STF com base no artigo 142 da Constituição

Edoardo Ghirotto, Eduardo Barretto

Na referida reportagem, o autor afirma que "*em contato com a coluna, SAAD negou as acusações e afirmou que nunca conversou com FILIPE MARTINS.* ***Após a ligação, ele deletou todos os perfis em redes sociais e desligou o telefone que usava anteriormente***".

No dia 24/11/2023, AMAURI acessa duas vezes uma mesma matéria jornalística[44] publicada no jornal Estadão a respeito das informações fornecidas por MAURO CID sobre a minuta do golpe de estado.

Metadados	
ufed:CanRebuildCacheFile	False
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	44bea169-e6cd-4d96-a6ca-0714e82976cb
ufed:isrelated	False
ufed:LastVisited	24/11/2023 09:02:50 UTC
ufed:Source	Brave
ufed:source_index	4.916
ufed:Title	O que Mauro Cid já revelou sobre a 'minuta do golpe' - Estadão
ufed:URL	https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-delacao-premiada-policia-federal-pf-minuta-golpe-estado-jair-bolsonaro-nprp/
ufed:VisitCount	0
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	iped.parsers.standard.RawStringParser

[44] https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-delacao-premiada-policia-federal-pf-minuta-golpe-estado-jair-bolsonaro-nprp/

Metadados	
ufed:CanRebuildCacheFile	False
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	09453a72-5a1a-44c8-82c9-478deae6008f
ufed:isrelated	False
ufed:LastVisited	24/11/2023 15:31:36 UTC
ufed:Source	Brave
ufed:source_index	4.917
ufed:Title	O que Mauro Cid já revelou sobre a 'minuta do golpe' - Estadão
ufed:URL	https://www.estadao.com.br/politica/mauro-cid-delacao-premiada-policia-federal-pf-minuta-golpe-estado-jair-bolsonaro-nprp/
ufed:VisitCount	0
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	iped parsers standard.RawStringParser

A matéria aborda centralmente a questão da minuta golpista e sua apresentação para os chefes das Forças Armadas, citando nominalmente FELIPE MARTINS, mas não AMAURI SAAD.

Notícia • Estadão / Política

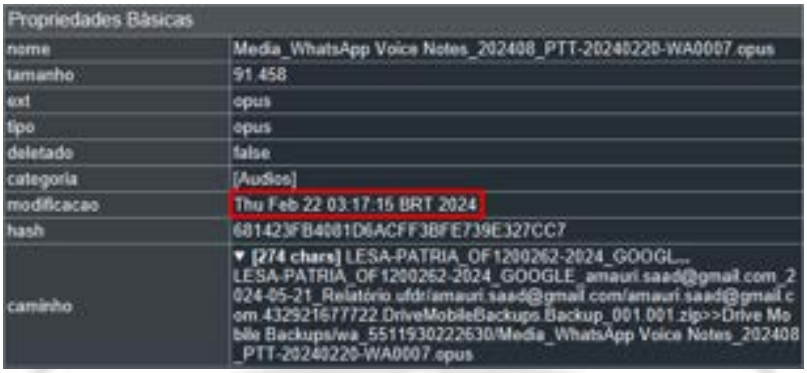
O que Mauro Cid já revelou sobre a 'minuta do golpe'

Ex-ajudante de ordens afirmou à PF que Bolsonaro mostrou para comandantes das Forças Armadas um roteiro de golpe que previa prisão de adversários políticos e anulação das eleições

Outrossim, a análise dos dados armazenados no serviço de nuvem da empresa Google de AMAURI SAAD identificou arquivos de áudios vinculados ao aplicativo WhatsApp. Chama a atenção dois áudios enviados, possivelmente, pela ex-companheira de AMAURI, KATIA EVELYN DOS SANTOS, com metadado de modificação em 22/04/2024, ou seja, após o cumprimento do mandado de busca e apreensão contra AMAURI SAAD pela Polícia Federal.

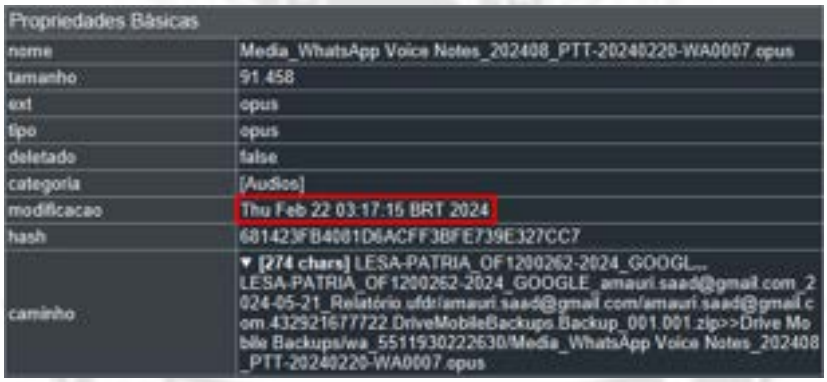
Nos áudios, KATIA cita problemas financeiros e faz um desabafo, xingando um padre e o ex-presidente BOLSONARO, devido a ida de uma equipe da Polícia Federal em sua residência procurando AMAURI SAAD para intimação. As mensagens revelam que KATIA EVELYN vincula a ida da Polícia Federal em sua residência, a relação de AMAURI SAAD com JAIR BOLSONARO e um padre, possivelmente, JOSE EDUARDO.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Propriedades Básicas	
nome	Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus
tamanho	91.458
ext	opus
tipo	opus
deletado	false
categoria	[Audios]
modificacao	Thu Feb 22 03:17:15 BRT 2024
hash	681423FB4081D6ACFF3BFE739E327CC7
caminho	▼ [274 chars] LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGL... LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_amauri.saad@gmail.com_2024-05-21_Relatório ufdr/amauri.saad@gmail.com/amauri.saad@gmail.com.432921677722.DriveMobileBackups.Backup_001.001.zip>>Drive Mobile Backups/wa_5511930222630/Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus

KATIA: *Meu, cê tá muito louco né. Então baixe a bola? Oi?! Você que vem com ordem. 'Você vai me mandar meu cartão hoje'... Oi? Vou pagar como amanhã? Com o cu eu vou pagar o doutor Vladimir? Tipo... você tá bem louco, isso sim, meu.... (ininteligível)... Bem louco, entendeu? Assim, maldita hora meu.* ***Padre escroto, Bolsonaro lixo. Agora é isso meu, é isso. Esses filhos da puta aqui direto... é um inferno***.



Propriedades Básicas	
nome	Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus
tamanho	91.458
ext	opus
tipo	opus
deletado	false
categoria	[Audios]
modificacao	Thu Feb 22 03:17:15 BRT 2024
hash	681423FB4081D6ACFF3BFE739E327CC7
caminho	▼ [274 chars] LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGL... LESA-PATRIA_OF1200262-2024_GOOGLE_amauri.saad@gmail.com_2024-05-21_Relatório ufdr/amauri.saad@gmail.com/amauri.saad@gmail.com.432921677722.DriveMobileBackups.Backup_001.001.zip>>Drive Mobile Backups/wa_5511930222630/Media_WhatsApp Voice Notes_202408_PTT-20240220-WA0007.opus

KATIA: *Bom Amauri é... eu tenho compromisso amanhã. Eu tenho que ir no doutor Vladimir amanhã, já confirmei a consulta. Eu tenho que me depilar... falhamos hoje novamente com a... com a moça lá do Petz. Assim, o que que cê quer? É pra cancelar a cirurgia, é isso? Eu vou continuar na merda... não posso fazer cirurgia... Não sei, assim, eu não sei que que cê quer, meu. Assim, você nem avisou de João Paulo Martineli nada. Como é que eu vou adivinhar? E outra coisa, eu mandei o áudio sobre a miau* ***eu nem sonhava que o oficial de justiça da Polícia Federal viria aqui de novo***. *Assim, é um inferno isso entendeu. Ai eu falei pro Edinaldo 'olha eu não posso descer pra*

> *assinar... você pode assinar e depois eu retiro aí o documento?'. Deve ser o mandado de intimação. Aí ele com muito medo "dona Katia, a gente não pode mentir que o doutor Amauri não'... eu falei 'mas eu tô te pedindo pra mentir o que, cê tá maluco? Eu não tô pedindo pra mentir nada'. Aí enfim, eles subiram aqui. Eu tava limpando vômito e merda. Eles subiram aqui, a Zoe ficou louca né. O velho arrebentando a porta, aquela história de sempre*.

4.3. DO CONTEÚDO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO

Conforme exposto durante a investigação, a análise do aplicativo WhatsApp instalado no telefone celular apreendido em poder de MAURO CESAR CID identificou várias trocas de mensagens entre os investigados MARCELO CAMARA, FILIPE MARTINS, MAURO CID e JAIR BOLSONARO envolvendo a minuta de um Decreto apreendida pela Polícia Federal na residência do ex-Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, no dia 10/01/2023, que determinava a decretação de Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral.

A notícia sobre a apreensão do referido documento começa a ser divulgada pelos órgãos de imprensa no dia 12/01/2023. No mesmo dia às 16h39min, o ex-Presidente JAIR BOLSONARO encaminha para MAURO CID o *link* de uma reportagem que diz: "***PF encontra na casa de ex-ministro minuta para Bolsonaro mudar resultado da eleição***".

Em seguida, MAURO CID começa a trocar mensagens com MARCELO CAMARA e FILIPE MARTINS, além do próprio ex-Presidente sobre o assunto. Às 16h42min do dia 12/01/2023, MAURO CID encaminha para MARCELO CAMARA e FILIPE MARTINS o *link* de uma reportagem da Folha de São Paulo, sobre a apreensão da minuta na residência de ANDERSON TORRES.

Mensagem enviada por Mauro Cid a Marcelo Câmara

Mensagem enviada por Mauro Cid a Filipe Martins

Em seguida, a resposta encaminhada por MARCELO CAMARA evidencia que, ao contrário do que foi afirmado por ANDERSON TORRES, o documento era de conhecimento de outros integrantes do governo do então Presidente JAIR BOLSONARO.

Conforme divulgado em fontes abertas, o ex-Ministro da Justiça afirmou, em depoimento à CPMI que apurou os atos praticados no dia 08 de janeiro de2023, que "***esse papel não foi para o lixo por mero descuido. Não sei quem entregou esse documento apócrifo e desconheço as circunstâncias em que foi produzido. Sequer cogitei encaminhar ou mostrar para alguém***[45]".

Após receber o *link* da reportagem relatando a apreensão do documento, MARCELO CAMARA encaminha mensagem para MAURO CID em que afirma que o "***documento não seguiu porque poderia não ter amparo jurídico***". Ou seja, MARCELO CAMARA admitiu que teve conhecimento sobre a minuta de Decreto apreendida pela Polícia Federal na residência do ex-Ministro da Justiça ANDERSON TORRES. Em resposta, MAURO CID encaminha uma mensagem, cujo conteúdo foi apagado em seguida, adotando novamente o procedimento de supressão de provas.

[45] https://www.camara.leg.br/noticias/983975-ANDERSON-TORRES-CLASSIFICA-MINUTA-DO-GOLPE-COMO-DOCUMENTO-IMPRESTAVEL-E-ALEGA-DESCONHECER-ORIGEM-DELE

A preocupação com o conteúdo do documento apreendido pela Polícia Federal continua entre os investigados. Conforme exposto, MAURO CID encaminhou o *link* da reportagem para FILIPE MARTINS, utilizando seu número de WhatsApp norte americano. Possivelmente, como se tratava de um número novo, desconhecido por FILIPE MARTINS, MAURO CID manda uma nova mensagem se identificando. Em resposta, FILIPE MARTINS encaminhou seis mensagens, que foram apagadas antes de serem lidas por MAURO CID.

Aparentemente FILIPE MARTINS não confiou nas mensagens enviadas por MAURO CID do número americano. Diante disso, ele enviou uma mensagem para o número brasileiro de MAURO CID o questionando se havia enviado mensagens de outro número. Diz: "***Foi você que me mandou mensagem de um número americano?***". MAURO CID confirmou. Diante da confirmação, FILIPE MARTINS encaminha novamente várias mensagens. Em seguida, demonstrando preocupação com o conteúdo postado, adotando

o procedimento de supressão de provas, MAURO CID diz: "***Pode apagar***". As mensagens foram novamente apagadas por FILIPE MARTINS.

Na sequência, FILIPE MARTINS continua a demonstrar preocupação com a apreensão do documento. Ele encaminha para MAURO CID mensagens com explicações do advogado de ANDERSON TORRES, tentando desqualificar a origem e conteúdo do documento. Em seguida, FILIPE MARTINS, diz: "***A linha do advogado dele***".

Às 18h33min, FILIPE MARTINS novamente encaminha para MAURO CID o *link* de uma reportagem do portal "Metrópoles", afirmando que a minuta teria sido escrita ***"à mão"***. Em seguida, FILIPE MARTINS enfatiza o conteúdo da reportagem encaminhando a mensagem "***Escrita a mão***".

Imediatamente às 18h34min, MAURO CID repassa a MARCELO CAMARA e a JAIR BOLSONARO a informação de que a minuta de Decreto apreendida na residência de ANDERSON TORRES teria sido escrita à mão.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Apesar de ter sido decretada a prisão preventiva de ANDERSON TORRES, as trocas de mensagens evidenciam que os investigados estavam mais preocupados com a minuta de decreto apreendido. Incialmente, o portal Metrópoles, de forma equivocada, afirmou, que o documento teria sido escrito à mão. Tal fato, foi realçado e difundido entre os investigados, pois indicaria que não se trataria do mesmo documento produzido pelo grupo. Nessa linha de raciocínio, FILIPE MARTINS ainda chama a atenção para a tese de defesa do advogado RODRIGO ROCCA, publicada na página da CNN enviada por ele:

Minuta do golpe achada na casa de ex-ministro de Bolsonaro foi escrita à mão

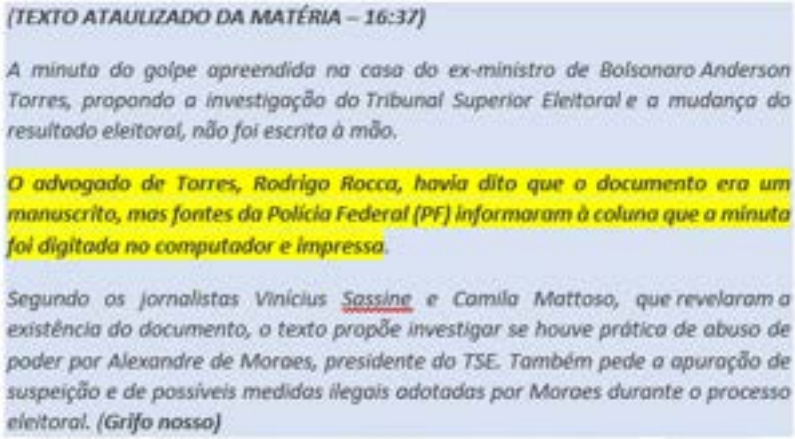
A minuta do golpe apreendida na casa do ex-ministro de Bolsonaro Anderson Torres, propondo a investigação do Tribunal Superior Eleitoral e a mudança do resultado eleitoral, foi escrita à mão.

(TEXTO INICIAL DA MATÉRIA – 16:42)

"A minuta do golpe apreendida na casa do ex-ministro de Bolsonaro Anderson Torres, propondo a investigação do Tribunal Superior Eleitoral e a mudança do resultado eleitoral, foi escrita à mão.

O manuscrito será periciado pela Polícia Federal, para comparar com a caligrafia de Anderson Torres e de outros possíveis autores do texto."

Entretanto, a reportagem foi atualizada às 18h37min, alguns minutos após o último encaminhamento entre os investigados, retificando que o documento não foi escrito à mão.



(TEXTO ATAULIZADO DA MATÉRIA – 16:37)

A minuta do golpe apreendida na casa do ex-ministro de Bolsonaro Anderson Torres, propondo a investigação do Tribunal Superior Eleitoral e a mudança do resultado eleitoral, não foi escrita à mão.

O advogado de Torres, Rodrigo Rocca, havia dito que o documento era um manuscrito, mas fontes da Polícia Federal (PF) informaram à coluna que a minuta foi digitada no computador e impressa.

*Segundo os jornalistas Vinícius Sassine e Camila Mattoso, que revelaram a existência do documento, o texto propõe investigar se houve prática de abuso de poder por Alexandre de Moraes, presidente do TSE. Também pede a apuração de suspeição e de possíveis medidas ilegais adotadas por Moraes durante o processo eleitoral. **(Grifo nosso)***

Conforme identificado, foram realizadas várias reuniões entre integrantes do núcleo jurídico com o então presidente JAIR BOLSONARO para definição do escopo das medidas que subverteriam o Estado Democrático de Direito.

No dia 07 de dezembro foi apresentada aos Comandantes do Exército e da Marinha e ao ministro da Defesa, uma minuta com os considerando que seriam os fundamentos das decisões a serem adotadas. Nesta data, há registros de entrada de FILIPE MARTINS, MAURO CID, MARCELO CAMARA e do então Ministro da justiça ANDERSON TORRES no Palácio da Alvorada.

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
CID	07/12/2022	07:11:00	07/12/2022	22:02:00	AJO
CORDEIRO	07/12/2022	07:20:00	07/12/2022		ASS. PR
TERCIO	07/12/2022	07:26:00	07/12/2022	20:49:00	ASS. PR
MOZART	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022	11:25:00	ASS. PR
CEL SUAREZ	07/12/2022	07:45:00	07/12/2022		DIRETOR
PAULO SERGIO	07/12/2022	08:25:00	07/12/2022	12:20:00	MD
FELIPE MARTINS	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022		ASS. PR
FREIRE GOMES	07/12/2022	08:34:00	07/12/2022	12:20:00	CMT EB
ALT GARNIER	07/12/2022	08:54:00	07/12/2022	12:23:00	CMT MARINHA
CAMARA	07/12/2022	09:25:00	07/12/2022	12:15:00	ASS. PR
CELIO FARIA	07/12/2022	09:34:00	07/12/2022	13:15:00	SEGOV
CIRO NOGUEIRA	07/12/2022	09:50:00	07/12/2022	10:00:00	MINISTRO
MARCOS ROCHA	07/12/2022	10:00:00	07/12/2022	12:27:00	GOVERNADOR DE RONDONIA
JOAQUIM LEITE	07/12/2022	12:20:00	07/12/2022	14:00:00	MINISTRO
JOAO ROMA	07/12/2022	12:45:00	07/12/2022	14:00:00	MINISTRO
EDUARDO BOLSONARO	07/12/2022	12:54:00	07/12/2022	14:08:00	FILHO
GEN BRAGA NETO	07/12/2022	13:11:00	07/12/2022	13:45:00	GENERAL
ANDERSON TORRES	07/12/2022	13:12:00	07/12/2022	14:08:00	MINISTRO AS JUSTIÇA

Posteriormente, conforme mensagem de áudio encaminhada por MAURO CID ao então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, o presidente da República "enxugou" o decreto, com medidas mais diretas, objetivas e limitadas.

AUDIOS APLICATIVO UNA

AUDIO BOM DIA	AUDIO BOA TARDE
Propriedades Básicas nome: voice_ba01f90e.m4a tamanho: 329.081 ext: m4a tipo: m4a deletado: false categoria: [Audios] criacao: Fri Dec 09 12:34:14 BRT 2022 modificacao: Fri Dec 09 12:35:28 BRT 2022 acesso: Fri Dec 09 12:35:28 BRT 2022	**Propriedades Básicas** nome: voice_70097b54.m4a tamanho: 360.963 ext: m4a tipo: m4a deletado: false categoria: [Audios] criacao: Fri Dec 09 12:32:24 BRT 2022 modificacao: Fri Dec 09 12:33:56 BRT 2022 acesso: Fri Dec 09 12:33:56 BRT 2022
Bom dia, General! Sei que o momento não é o apropriado, mas só pra atualizar o senhor... o Presidente vem sendo pressionado, aí, por, por vários atores a tomar uma medida mais, mais radical né? Mas ele ainda tá naquela linha do que foi discutido, que foi conversado com os Comandantes, né, e com o Ministro da Defesa. Ele entende as consequências do que pode acontecer. É... hoje ele, ele, ele... ele mexeu naquele decreto, né. Ele reduziu bastante. Fez algo muito mais direto, objetivo e curto, e limitado, né. É, e... acho que a ideia de falar com o General Theophilo é conversar. Como ele, né, ele tá muito preso no, no Alvorada então é uma maneira dele desabafar e falar um pouco o que ele tá pensando e ouvir, né, alguém que...não que possa dar uma solução, mas que né. E eu acho que se num... é... se não botar pilha, digamos assim né, se não botar lenha na fogueira, né, ele mantém ali a... aquela linha que tava sendo, que tá sendo tomada inicialmente.	*Boa tarde, General! Só para atualizar o senhor que vem acontecendo é o seguinte. O presidente tem recebido várias pressões para tomar uma medida mais, mais pesada onde ele vai, obviamente, utilizando as forças, né? Mas ele sabe, ele ainda continua com aquela ideia que ele saiu da última reunião, mas a pressão que ele recebe é de todo mundo. Ele está... É cara do agro. São alguns deputados, né? É né... Então é a pressão que ele tem recebido é muito grande. É hoje o que que ele fez hoje de manhã? Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né? E o que ele comentou de falar com o General Theóphilo? Na verdade, ele quer conversar. Ele gosta, ele gosta de bater papo, né? Acho que de alguma forma como ele está sem sair do Alvorada, como ele está preso no Alvorada, ali... É uma maneira que ele tem de, de desopilar ou de, de... Tocar para frente. Porque se não for, se a força não incendiar, é o status quo mantem aí como o que estava previsto, que estava sendo feito, que estava sendo levado nas reuniões em consideração, tá? Sim, é, mas obviamente tem muita gente...*

Em termo de depoimento, o General FREIRE GOMES relatou que, em outra reunião no palácio do Alvorada, com os comandantes das Forças e o Ministro da Defesa, JAIR BOLSONARO apresentou uma versão do Documento com a **Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral**".

Nessa reunião, o depoente relatou que, juntamente com o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, afirmaram suas posições contrárias ao conteúdo do Decreto, mas que o Almirante ALMIR GARNIER se colocou à disposição do

então presidente JAIR BOLSONARO.

> (...)
> *QUE* ***em outra reunião no Palácio da Alvorada, em data em que não se recorda, o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou uma versão do Documento com a Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral****"; QUE na reunião estavam presente os três Comandantes das Forças Armadas, Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, ALMIRANTE GARNIER, o depoente e o então Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO; QUE o depoente e o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR afirmaram de forma contundente suas posições contrarias ao conteúdo exposto; QUE não teria suporte jurídico para tomar qualquer atitude****; QUE acredita, pelo que se recorda, que o ALMIRANTE GARNIER teria se colocado à disposição do Presidente da República****;*
> *(...)*

Posteriormente, no **dia 14/12/2022**[46], ocorreu uma nova reunião no ministério da Defesa, com os comandantes das três forças, em que o ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, novamente apresentou o documento, sendo um Decreto mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO, mas da mesma forma **decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral**".

QUE o Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, apresentou

[46] Reunião especificada no tópico 5.2

aos presentes a minuta de Decreto que era mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO, mas ***da mesma forma Decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral"****;*

Diante de tais elementos, foi apresentado ao General FREIRE GOMES cópia do documento apreendido na residência do ex-Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, disponível em fonte aberta, que decretava Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a constituição da Comissão de Regularidade Eleitoral, reproduzido abaixo:

Decreta Estado de Defesa, previsto nos arts. 136,140 e 141 da Constituição Federal, com vistas a restabelecer a ordem e a paz institucional, a ser aplicado no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral, para apuração de suspeição, abuso de poder e medidas inconstitucionais e ilegais levadas a efeito pela Presidência e membros do Tribunal, verificados através de fatos ocorridos antes, durante, e após o processo eleitoral presidencial de2022.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso de suas atribuições que lhe conferem os artigos 84, inciso IX, 136, 140 e 141 da Constituição,
DECRETA:
Art. 1° Fica decretado, com fundamento nos arts. 136, 140, 141 e 84, inciso IX, da Constituição Federal, o Estado de Defesa na sede do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, Distrito Federal, com o objetivo de garantir a preservação ou o pronto restabelecimento da lisura e correção do processo eleitoral presidencial do ano de 2022, no que pertine à sua conformidade e legalidade, as quais, uma vez descumpridas ou não observadas, representam grave ameaça à ordem pública e a paz social.
§1°. Fica estipulado o prazo de 30 (trinta) dias para cumprimento da ordem estabelecida no caput, a partir da data de publicação deste Decreto, podendo ser prorrogado uma única vez, por igual período.
§2°. Entende-se como sede do Tribunal Superior Eleitoral todas as dependências onde houve tramitação de documentos, petições e decisões acerca do processo eleitoral presidencial de 2022, bem como o tratamento de dados telemáticos específicos de registro, contabilização e apuração dos votos coletados por urnas eletrônicas em todas as zonas e seções disponibilizadas em território nacional e no exterior.

§3º. Verificada a existência de indícios materiais que interfiram no objetivo previsto no caput do art. 1º a medida poderá ser estendida às sedes dos Tribunais Regionais Eleitorais.

Art. 2º Na vigência do Estado de Defesa ficam suspensos os seguintes direitos:

I - sigilo de correspondência e de comunicação telemática e telefônica dos membros do Tribunal do Superior Eleitoral, durante o período que compreende o processo eleitoral até a diplomação do presidente e vice-presidente eleitos, ocorrida no dia 12.12.2022.

II - de acesso às dependências do Tribunal Superior Eleitoral e demais unidades, em caso de necessidade, conforme previsão contida no §3º do art. 1º.

§1º. Durante o Estado de Defesa, o acesso às dependências do Tribunal Superior Eleitoral será regulamentado por ato do Presidente da Comissão de Regularidade Eleitoral, assim como a convocação de servidores públicos e colaboradores que possam contribuir com conhecimento técnico.

Art. 3º Na vigência do Estado de Defesa:

I- Qualquer decisão judicial direcionada a impedir ou retardar os trabalhos da Comissão de Regularidade Eleitoral terá seus efeitos suspensos até a finalização do prazo estipulado no §1º. art. 1º.

II - a prisão por crime contra o Estado, determinada pelo executor da medida, será por este comunicada imediatamente ao juiz competente, que poderá promover o relaxamento, em caso de comprovada ilegalidade, facultado ao preso 0 requerimento de exame de corpo de delito à autoridade policial competente;

III - a comunicação será acompanhada de declaração, pela autoridade, do estado físico e mental do detido no momento de sua autuação;

IV - a prisão ou detenção de qualquer pessoa não poderá ser superior a dez dias, salvo quando autorizada pelo Poder Judiciário;

V - é vedada a incomunicabilidade do preso.

Parágrafo único. O Presidente da Comissão de Regularidade Eleitoral constituir-se-á como executor da medida prevista no inciso I, do §3º do art. 136, da Constituição Federal.

Art. 4º A apuração da conformidade e legalidade do processo eleitoral será conduzida pela Comissão de Regularidade Eleitoral, a ser constituída após a publicação deste Decreto, que apresentará relatório final consolidado conclusivo acerca do objetivo previsto no caput do art. 1º.

Art. 5º A Comissão de Regularidade Eleitoral será composta por:

I- 08 (oito) membros do Ministério da Defesa, incluindo a Presidência;

08 (oito) membros do Ministério da Defesa, incluindo a Presidência; II - 02 (dois) membros do Ministério Público Federal;

III - 02 (dois) membros da Polícia Federal, ocupantes do cargo de Perito Criminal Federal;

IV - 01 (um) membro do Senado Federal;

V – 01 (um) membro da Câmara dos Deputados;

VI - 01(um) membro do Tribunal de Contas da União;

VII - 01 (um) membro da Advocacia Gerai da União; e,

VIII - 01 (um) membro da Controladoria Geral da União.
Parágrafo único. À exceção das autoridades constantes do inciso I, cuja indicação caberá ao Ministro da Defesa, as indicações dos membros dos órgãos e instituições que integrarão a Comissão de Regularidade Eleitoral deverão ser feitas em até 24 (vinte e quatro) horas após a publicação deste Decreto no Diário Oficial da União, devendo as designações serem formalizadas em ato do Presidente da Comissão de Regularidade Eleitoral.
Art. 6°. Serão convidados a participar do processo de análise do objeto deste Decreto, quando da apresentação do relatório final consolidado, as seguintes entidades:
I - 01 (um) integrante da Ordem dos Advogados do Brasil
II - 01 (um) representante da Organização das Nações Unidas no Brasil
III- 01 (um) representante da Organização dos Estados Americanos no Brasil
(Avaliar a pertinência da manutenção deste dispositivo na proposta)
Art. 7°. O relatório consolidado final será apresentado ao Presidente da República e aos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal de Justiça, do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, e deverá conter, obrigatoriamente:
I - apresentação do objeto em apuração
II - a metodologia utilizada nos trabalhos
III - as contribuições técnicas recebidas
IV - as eventuais manifestações dos membros componentes
V - as medidas aplicadas durante o Estado de Defesa, com as devidas justificativas
VI – o material probatório analisado
VII - a relação nominal de eventuais envolvidos e os desvios de conduta ou atos criminosos verificados, de forma individualizada.
Parágrafo único. A íntegra do relatório final consolidado será publicada no Diário Oficial da União.
Art. 8° Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Ao ler o referido documento, o General FREIRE GOMES confirmou que o conteúdo da minuta de Decreto apreendida na residência do ex-ministro da Justiça ANDERSON TORRES era o mesmo das minutas apresentadas nas reuniões no palácio da Alvorada pelo Presidente da República JAIR BOLSONARO e no ministério da Defesa, pelo General PAULO SÉRGIO, no dia 14/12/2022.

INDAGADO se o conteúdo apresentado neste momento ao depoente foi apresentado na reunião ocorrida após o dia 07 de

> ***dezembro de 2022 com o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e posteriormente, de uma forma mais geral, com o Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO, respondeu QUE sim****; QUE* ***confirma que o conteúdo da minuta decreto ora apresentado foi exposto ao declarante nas referidas reuniões****; QUE ressalta que deixou evidenciado ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO e ao então Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO, que o Exército NÃO aceitaria qualquer ato de ruptura institucional;*

Nesse contexto, em termo de declarações prestado à Polícia Federal ANDERSON TORRES negou que tenha participado ou dado suporte jurídico em reuniões com o então presidente JAIR BOLSONARO em que foram abordadas a utilização de instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa ou Estado de Sítio.

> *INDAGADO se participou de reuniões com o então presidente JAIR BOLSONARO, após o segundo o turno das eleições, em que foram abordadas a possível utilização de instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa, Estado de Sítio, respondeu QUE não, jamais; INDAGADO se nas referidas reuniões o declarante apresentou o suporte jurídico para a decretação de medidas como GLO, Estado de Defesa, Estado de Sítio, após o segundo turno das eleições de 2022, respondeu QUE reitera não ter participado de eventuais reuniões, tampouco fornecido suporte jurídico ou técnico;*

No entanto, na condição de testemunhas, os comandantes do Exército e da Aeronáutica trouxeram elementos que ratificaram a participação de ANDERSON TORRES no núcleo jurídico do grupo investigado.

Em relação a participação do então ministro da justiça ANDERSON TORRES nas reuniões em que foram apresentadas a possibilidade de utilização dos instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa etc., FREIRE GOMES, relatou que em regra, as reuniões eram apenas com os comandantes da Forças, o presidente da República e o ministro da Defesa. No entanto, ANDERSON TORRES participou de algumas reuniões com o depoente, em que tinha a incumbência de expor o suporte jurídico das medidas que poderiam ser adotadas.

> ***INDAGADO sobre como se dava a participação do então Ministro da Justiça ANDERSON TORRES nas referidas reuniões em que eram apresentadas a possiblidade de utilização de instrumentos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO****, respondeu QUE geralmente as reuniões eram apenas com os Comandantes das Forças, o Presidente da República e o Ministro da Defesa; QUE participou de algumas reuniões com a presença do então Ministro da Justiça ANDERSON TORRES;* ***QUE nas reuniões ANDERSON TORRES explicava e apresentava o suporte jurídico para as medidas que poderiam ser adotadas****; QUE esclarece que sempre posicionou que o Exército não atuaria em tais situações;*

Da mesma forma, ratificando os elementos trazidos pelo General FREIRE GOMES sobre a participação de ANDERSON TORRESS no núcleo jurídico do grupo investigado, o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, em termo de depoimento, também relatou que nas reuniões em que o então ministro da Justiça participava com os militares, tinha a incumbência de pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e Estado de Defesa). O depoente ressaltou que ANDERSON TORRES atuava

assessorando o então presidente JAIR BOLSONARO em relação às medidas jurídicas que o poder Executivo poderia adotar no cenário discutido. BAPTISTA JUNIOR reiterou que tentava demover JAIR BOLSONARO de utilizar os referidos institutos jurídicos.

> *INDAGADO sobre a participação do então Ministro da justiça ANDERSON TORRES nas reuniões presidenciais, respondeu QUE ANDERSON TORRES chegou a participar de uma reunião em que os Comandantes das Forças estavam presentes;* ***QUE ANDERSON TORRES procurava pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e Estado de Defesa)****; QUE* ***o papel do ministro ANDERSON TORRES na referida reunião foi de assessorar o então presidente JAIR BOLSONARO em relação às medidas jurídicas que o Poder Executivo poderia adotar no cenário discutido****; QUE o depoente tentava demover o então Presidente JAIR BOLSONARO de utilizar os referidos institutos jurídicos; QUE o depoente deixou claro a JAIR BOLSONARO, em uma dessa reuniões, que tais institutos não serviriam para manter o então Presidente da República no poder após 1º de janeiro de 2023;*

Em relação a minuta encontrada em sua residência, ANDERSON TORRES incialmente disse que não sabia informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou e que jamais levou aquele texto ao conhecimento do então Presidente da República ou de qualquer pessoa e que ela seria descartada como lixo.

> *INDAGADO de quem, quando e onde recebeu o documento que decretava Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), respondeu QUE foi entregue no Gabinete e encontrada*

> *pela Polícia Federal numa pasta de documentos que costumava levar para despachar em casa; QUE não sabe informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou; QUE jamais levou aquele texto ao conhecimento do então Presidente da República ou de qualquer pessoa; QUE ele ficou ali para ser descartado como lixo;*

Em seguida, ANDERSON TORRES afirmou que o texto já estava disponível no sítio do CONJUR e no google desde dezembro de 2022.

> *INDAGADO se considera juridicamente possível a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), respondeu QUE o texto em questão era mau redigido e uma aberração jurídica;* ***QUE aquele texto estava inclusive disponível no sítio CONJUR e no Google desde dezembro de 2022***;

A investigação identificou que a afirmação do investigado ANDERSON TORRES de que ao conteúdo da minuta encontrada em sua residência já circulava, desde dezembro de 2022, no sítio CONJUR, não condiz com a realidade fática.

Ao tomar conhecimento dos fatos, representantes do CONJUR divulgaram e entregaram à Polícia Federal uma auditoria[47] realizada em seus sistemas, que comprova que o documento, com mesmo conteúdo, foi disponibilizado na plataforma apenas na data de 13 de janeiro de 2023[48], após a apreensão da minuta na residência do investigado.

[47] https://www.conjur.com.br/wp-content/uploads/2023/09/auditoria-conjur-minuta.pdf
[48] https://www.conjur.com.br/2023-ago-08/conjur-nao-publicou-minuta-golpe-dezembro-2022/

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ConJur não publicou "minuta do golpe" em dezembro de 2022

Redação ConJur — 8 de agosto de 2023, 19h16

Notas Curtas

Ao contrário do alegado pelo deputado federal Filipe Barros (PL-PR) na comissão parlamentar de inquérito que apura os eventos de 8 de janeiro, a revista eletrônica **Consultor Jurídico** não publicou nada referente à "minuta do golpe" em dezembro de 2022.

O texto ao qual o parlamentar se refere foi publicado no dia 13 de janeiro de 2023, após ser obtido pela Polícia Federal e amplamente divulgado por outros veículos de comunicação.

Consultor Jurídico

A versão sobre a suposta publicação da minuta foi ventilada inicialmente por um perfil no Twitter. A equipe de tecnologia da **ConJur** fez uma auditoria para prestar esclarecimentos à Polícia Federal na qual ficou comprovado que o arquivo foi criado no dia 13 de janeiro.

BRAVE DESENVOLVIMENTO
Auditoria de histórico de arquivos

1. O ARQUIVO

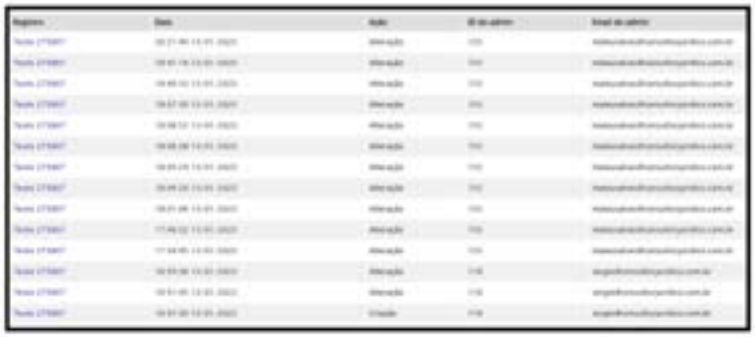
Arquivo: https://www.conjur.com.br/dl/decreto-golpe.pdf
Título: Arquivo - Decreto do golpe

1.1. Arquivo no diretório de arquivos do website conjur.com.br

O arquivo consta com a data original de sua subida (13/01/2023 às 16:48:10), não havendo modificações.

Dados da auditoria que comprovam a data original da postagem da minuta

Ao auditar a matéria para consultar seu histórico temos a listagem abaixo:



Comprovando as informações de que a matéria foi criada no dia 13/01/2023 e teve sua última e atualização neste mesmo dia, por autores diferentes.
A matéria foi editada e atualizada neste mesmo dia, mas o arquivo foi criado e nunca editado.

Dados da auditoria que comprovam a data original da postagem da minuta

Desta forma, a minuta encontrada na residência do investigado, trata-se de um documento inédito, desconhecido. No entanto, conforme as trocas de mensagens identificadas, os investigados MAURO CID, FILIPE MARTINS, MARCELO CAMARA e JAIR BOLSONARO demonstraram preocupação com a descoberta do documento e conhecimento de sua existência.

No entanto, apesar dos elementos de prova convergentes, ANDERSON TORRES afirmou desconhecer o motivo de os investigados, após a apreensão da minuta, demonstrarem conhecimento e preocupação com a descoberta da minuta.

> *INDAGADO por qual motivo o assessor do ex-presidente JAIR BOLSONARO, MARCELO CÂMARA, em conversas com MAURO CID no dia 12/01/2023, data em que foi revelada a apreensão da minuta na casa do Declarante, demonstrou conhecimento sobre a minuta e afirmou que o documento "não seguiu porque poderia não ter amparo jurídico', respondeu QUE desconhece tal fato ou o motivo de terem feito tal afirmação; INDAGADO por qual motivo o assessor do ex-presidente JAIR BOLSONARO,*

FILIPE MARTINS, em conversas com MAURO CID no dia 12/01/2023, data em que foi revelada a apreensão da minuta na casa do Declarante, compartilha o link da reportagem e enfatiza a informação de que a minuta teria sido "Escrita à mão", respondeu QUE desconhece motivo, bem como não conhece FILIPE MARTINS e registra que sua relação com MAURO CID se limitava a perguntar se o Presidente poderia ou não recebê-lo; INDAGADO se o documento não possuía relevância jurídica, por qual motivo MAURO CID, MARCELO CAMARA, FILIPE MARTINS e o ex-presidente JAIR BOLSONARO demonstraram preocupação e discutiram sobre a minuta encontrada na casa do Declarante, respondeu QUE desconhece tal fato;

Diante do exposto, as provas evidenciam que estratégia elaborada pela organização criminosa era editar um instrumento com "aparência de legalidade", que permitisse os investigados, de forma coercitiva, acessar o Tribunal Superior Eleitoral. A partir daí, o objetivo seria "provar" que os estudos técnicos fraudulentos produzidos pelo IVL, que subsidiaram a Representação Eleitoral do Partido Liberal, estariam corretos, fato que daria o subsídio para que a Comissão de Regularidade Eleitoral apresentasse um relatório pela anulação das eleições presidenciais.

De forma concomitante, ações operacionais, a cargo de militares, Forças Especiais (Kids Pretos), seriam executadas para "neutralizar" o ministro ALEXANDRE DE MORAES, o presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente eleito GERALDO ALCKMIN[49].

[49] Descrito no tópico 6.

5. DAS REUNIÕES PARA APRESENTAÇÃO DO DECRETO DE GOLPE DE ESTADO

A partir de meados do mês de novembro de 2022, os investigados começaram o planejamento para a elaboração da minuta do Decreto de Golpe de Estado. Conforme exposto, ocorreram diversas reuniões do núcleo jurídico no Palácio do Alvorada e na Sede do PL, situado no bairro Lago Sul, na cidade de Brasília/DF. Durante o transcorrer do período, o documento foi aperfeiçoado, enxugado e limitado a ações mais diretas pelo então presidente JAIR BOLSONARO e seus núcleo jurídico.

A primeira versão formatada, conforme descrito no tópico anterior, foi apresentada no dia 07/12/2022 aos Comandantes do Exército e da Marinha e ao Ministro da Defesa. Nesse ponto, cabe contextualizar que a intenção de uma ruptura institucional permeava o grupo investigado desde a derrota no segundo turno das eleições presidenciais. Os depoimentos prestados pelos então Comandantes do Exército e da Aeronáutica ratificam essa conclusão.

O **Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR,** em seu termo de depoimento, revelou que, por determinação do então presidente JAIR BOLSONARO, foi ao Palácio do Alvorada no mês de novembro de 2022, por diversas vezes. O depoente relatou que inicialmente, o então Presidente JAIR BOLSONARO estava resignado com o resultado das eleições. No entanto, a partir do dia 14/11/2022, o ex-Presidente da República, com a apresentação do estudo do IVL, aparentou ter esperança em reverter o resultado das eleições. Nesse dia, JAIR BOLSONARO convocou os três Comandantes das Forças e o Ministro da Defesa para apresentar o estudo do IVL no Palácio da Alvorada. Conforme exposto no "tópico 2.7", BAPTISTA JUNIOR disse que alertou o então presidente que o referido estudo não tinha embasamento técnico.

(...)

INDAGADO sobre o conteúdo das reuniões em que participou

com o Presidente da República, JAIR BOLSONARO, no Palácio do Alvorada, respondeu QUE, inicialmente, o então Presidente JAIR BOLSONARO estava resignado com o resultado das eleições; QUE a partir do dia 14/11/2022, o ex-Presidente da República, com a apresentação do estudo do IVL, aparentou ter esperança em reverter o resultado das eleições; ***QUE no dia 14/11/2022, JAIR BOLSONARO convocou os três Comandantes das Forças e o Ministro da Defesa para apresentar o estudo do IVL no Palácio da Alvorada; QUE reitera, conforme já afirmado, que advertiu o então Presidente que o referido estudo não tinha embasamento técnico****; QUE o texto era basicamente um sofisma;*

(...)

O depoente ainda relatou que nas reuniões com os Comandantes das Forças e com o Ministro da Defesa, o então Presidente da República, JAIR BOLSONARO, apresentava a hipótese de utilização da Garantia da Lei da Ordem – GLO e outros institutos jurídicos mais complexos, como a decretação do Estado de Defesa para solucionar o que ele chamava de uma possível "crise institucional".

INDAGADO se presenciou narrativas ou discursos de natureza golpista proferidos por assessores próximos, ministros, Comandantes de Forças ou do próprio presidente JAIR BOLSONARO após o 2° turno das eleições presidenciais, respondeu QUE ***nas reuniões com os Comandantes das Forças e com o Ministro da Defesa, o então Presidente da República, JAIR BOLSONARO, apresentava a hipótese de utilização da Garantia da Lei da Ordem – GLO e outros institutos jurídicos mais***

complexos, como a decretação do Estado de Defesa para solucionar uma possível "crise institucional"

O então comandante da Aeronáutica relatou que nas reuniões tentava demover o presidente JAIR BOLSONARO da ideia de utilizar os referidos institutos jurídicos. Em uma das reuniões, BAPTISTA JUNIOR relatou que deixou claro a JAIR BOLSONARO que tais institutos não serviriam para manter o então Presidente da República no poder após 1º de janeiro de 2023, deixando o assustado com sua posição.

(...)

QUE o ***depoente tentava demover o então Presidente JAIR BOLSONARO de utilizar os referidos institutos jurídico****s; QUE* ***o depoente deixou claro a JAIR BOLSONARO, em uma dessa reuniões, que tais institutos não serviriam para manter o então Presidente da República no poder após 1º de janeiro de 2023****; QUE o ex-Presidente ficava assustado*;

(...)

Confirmando que o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES não aderiu à tentativa de golpe de Estado, o depoente relatou que o General, nas reuniões, da mesma forma, tentava convencer JAIR BOLSONARO a não utilizar os referidos institutos, chegando a adverti-lo que, caso atentasse contra o regime democrático, seria obrigado a prender JAIR BOLSONARO. BAPTISTA JUNIOR foi enfático ao afirmar que, por várias vezes, alertou JAIR BOLSONARO de que a Aeronáutica não apoiaria qualquer tentativa de manutenção do então presidente da República no poder.

(...)

QUE ***o então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES, também tentava convencer o então presidente a não utilizar os***

referidos institutos; *QUE* ***em uma das reuniões dos Comandantes das Forças com o então Presidente da República, após o segundo turno das eleições, depois de o Presidente da República, JAIR BOLSONARO, aventar a hipótese de atentar contra o regime democrático, por meio de algum instituto previsto na Constituição (GLO ou Estado de Defesa ou Estado de Sítio), o então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES, afirmou que caso tentasse tal ato teria que prender o Presidente da República***; *QUE em outra reunião dos Comandantes das Forças com o então Presidente da República, o depoente deixou evidente a JAIR BOLSONARO, que não haveria qualquer hipótese do então Presidente permanecer no poder após o termino de seu mandato;* ***QUE deixou claro ao então Presidente JAR BOLSONARO que não aceitaria qualquer tentativa de ruptura institucional para mantê-lo no poder***; *QUE* ***a Aeronáutica não apoiaria qualquer tentativa de manutenção no poder do então Presidente da República no poder, após 1º de janeiro de 2023***;

O então Comandante do Exército, **General FREIRE GOMES**, em termo de depoimento, na condição de testemunha, também confirmou que em reuniões no Palácio do Alvorada, após o 2º turno das eleições, o então presidente JAIR BOLSONARO apresentou a hipótese de utilização de institutos jurídicos, como GLO, decretação do Estado de Defesa e Estado de Sítio, em relação ao processo eleitoral. O depoente, assim como BAPTISTA JUNIOR, afirmou que sempre deixou evidenciado a JAIR BOLSONARO que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos, visando reverter o processo eleitoral.

(...)

QUE ***se recorda de ter participado de reuniões no Palácio do Alvorada, após o segundo turno das eleições, em que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO apresentou hipóteses de utilização de institutos jurídicos como GLO, ESTADO DE DEFESA e ESTADO DE SÍTIO em relação ao processo eleitoral****;*
QUE ***sempre deixou evidenciado ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO, que o Exército não participaria na implementação desses institutos jurídicos visando reverter o processo eleitoral***;
(...)

Evoluindo nos fatos, após ajustar o decreto de golpe de Estado para decretar o Estado de Defesa no TSE e instituir a Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral", ciente da resistência do então Comandante do Exército em aderir ao plano de ruptura institucional, JAIR BOLSONARO convocou o então Comandante de Operações Especiais – COTER, General ESTAVAM THEÓPHILO, no dia 09/12/2022, para uma reunião no Palácio do Alvorada, momento em que recebeu a adesão do General, caso o Decreto fosse assinado.

No entanto, sabedores da resistência da maioria dos integrantes do Alto Comando do Exército em aceitar uma ruptura do Estado Democrático, fato que seria essencial para o êxito do golpe de Estado, os investigados continuavam a tentar persuadir os comandantes das Forças, exceto a marinha, cujo comandante, Almirante ALMIR GARTNIER, já tinha assentido ao plano golpista.

Dessa forma, por meio do então Ministro da Defesa, General da reserva, PAULO SÉRGIO, novamente a organização criminosa tentou pressionar BAPTISTA JUNIOR e FREIRE GOMES a aceitarem o planejamento criminoso, em uma reunião realizada no dia 14/12/2022 no Ministério da

Defesa, momento em que novamente o Decreto foi apresentado.

5.1. DA REUNIÃO COM O COMANDANTE DO COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES - COTER

No dia 09 de dezembro de 2022, às 12h33min (UTC-3) MAURO CID volta a utilizar o aplicativo de mensagem UNA para gravar uma mensagem de áudio endereçado ao General FREIRE GOMES. No áudio, MAURO CID confirma a existência do decreto, que embasaria a execução de um Golpe de Estado, que estava sendo ajustado pelo então Presidente da República, JAIR BOLSONARO, e que era de conhecimento do Comandante do Exército.

MAURO CID confirma que JAIR BOLSONARO estava recebendo pressões para consumar a medida de exceção, com utilização das Forças Armadas. Diz: "***O presidente tem recebido várias pressões para tomar uma medida mais, mais pesada onde ele vai, obviamente, utilizando as forças, né?***". MAURO CID, como forma de atenuar os fatos, afirma que JAIR BOLSONARO ainda continuava com a "*ideia que ele saiu da última reunião*". Diz: "***ele ainda continua com aquela ideia que ele saiu da última reunião, mas a pressão que ele recebe é de todo mundo***".

Em seguida, MAURO CID descreve quais setores estariam fazendo pressão para a consumação do Golpe de Estado. Diz: "***É cara do agro. São alguns deputados, né? É né... Então é a pressão que ele tem recebido é muito grande***".

No transcorrer do áudio, MAURO CID confirma que o então Presidente estava redigindo e ajustando o Decreto, que já era de conhecimento de FREIRE GOMES, quando compareceu à reunião no dia 07/12/2022 no Palácio da Alvorada e JAIR BOLSONARO, juntamente com FILIPE MARTINS apresentou os "considerando" da medida de exceção. A

mensagem ainda evidencia que os atos executórios já estavam em andamento. Diz:

> ***É hoje o que que ele fez hoje de manhã? Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né?***.

Na sequência, MAURO CID descreve que JAIR BOLSONARO, após ter realizado os ajustes no Decreto, iria conversar com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, Comandante do Comando de Operações Terrestres – COTER. Diz:

> ***E o que ele comentou de falar com o General Theóphilo. Na verdade, ele quer conversar.***

Por fim, MAURO CID adverte que se a "***força não incendiar, o status quo mantem aí como o que esta previsto, que estava sendo feito (...)***".

Conforme exposto, a adesão do Comandante do COTER era um dos elementos essenciais para o êxito do plano que estava em andamento, pois, é a unidade que tem sob sua administração, o maior contingente de tropas do Exército, além das unidades de Forças Especiais e Operacionais, que seriam utilizadas para executarem ações sensíveis, como a pretendida prisão do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSOA	**AUDIO**	**DATA HORA**	**TRANSCRIÇÃO**
MAURO CID	voice_b27a469d.m4a	2022-12-09T15:34:10Z	É bom dia, general. Sei que o momento também não é. Não é apropriado, né? Mas só para atualizar, o senhor é o presidente, vem, vem sendo...
MAURO CID	voice_70597b54.m4a	2022-12-09T15:35:28Z	Boa tarde, General! Só para atualizar o senhor que vem acontecendo é o seguinte. **O presidente tem recebido várias pressões para tomar uma medida mais, mais pesada onde ele vai, obviamente, utilizando as forças, né? Mas ele sabe, ele ainda continua com aquela ideia que ele saiu da última reunião, mas a pressão que ele recebe é de todo mundo. Ele está... É cara do agro. São alguns deputados, né? É né... Então é a pressão que ele tem recebido é muito grande. É hoje o que que ele fez hoje de manhã? Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né? E o que ele comentou de falar com o General Theóphilo? Na verdade, ele quer conversar.** Ele gosta, ele gosta de bater papo, né? Acho que de alguma forma como ele está sem sair do Alvorada, como ele está preso no Alvorada, ali... É uma maneira que ele tem de, de desopilar ou de, de... Tocar para frente. **Porque se não for, se a força não incendiar, é o status quo mantem aí como o que estava previsto, que estava sendo feito, que estava sendo levado nas reuniões em consideração, tá?** Sim, é, mas obviamente tem muita gente...

A análise ainda identificou que MAURO CESAR CID, no mesmo dia **09/12/2022**, logo em seguida, às 12h35min, gravou um outro áudio, por meio do aplicativo UNA, também endereçado ao General FREIRE GOMES, tratando-se praticamente do mesmo conteúdo abordado no áudio anterior. No entanto, esse segundo áudio acrescenta algumas informações que ratificam as pessoas que participaram da reunião no dia 07/12/2022, a existência do decreto que foi alterado e limitado pelo então presidente JAIR BOLSONARO e a reunião ocorrida com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA no Palácio da Alvorada.

O segundo áudio confirma que "vários atores" estavam pressionando o então presidente para tomar uma medida "mais radical", no caso, um Golpe de Estado. Diz: "***Presidente vem sendo pressionado, aí, por, por vários atores a tomar uma medida mais, mais radical né?***".

Em seguida, MAURO CID explicita que, além dos Comandantes Militares, o então Ministro da Defesa General **PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA** tinha ciência do que foi discutido, confirmando a participação do então Ministro da Defesa na reunião ocorrida no Palácio do Alvorada no dia 07 de dezembro de 2022, quando foi apresentada a minuta para decretação do Golpe de Estado, com a participação de FILIPE MARTINS. Diz:

> *Mas ele ainda tá naquela linha do que foi discutido, que* ***foi conversado com os Comandantes, né, e com o Ministro da Defesa***".

Em seguida, MAURO CID diz: "***Ele entende as consequências do que pode acontecer***", se referindo sobre as consequências da decretação da medida de exceção. No mesmo sentido do áudio anterior, MAURO CID ratifica, agora de forma mais categórica, que o então Presidente da República JAIR BOLSONARO, no curso dos atos executórios do Golpe de Estado, alterou o decreto, reduzindo seu conteúdo, deixando-o mais "**direto,**

objetivo, curto e limitado". Diz:

> "*É... hoje ele, ele, ele... **ele mexeu naquele decreto**, né. Ele **reduziu bastante**. **Fez algo muito mais direto**, **objetivo** e **curto**, e **limitado**, né*.

Na linha do áudio anterior, MAURO CID, cita a reunião que ocorreria entre JAIR BOLSOANRO e o Comandante do COTER, o General ESTEVAM THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, acrescentando a seguinte frase: "(...)***não que possa dar uma solução, mas que né***".

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSOA	**AUDIO**	**DATA HORA**	**TRANSCRIÇÃO**
MAURO CID	voice_ba01f90e.m4a	2022-12-09T15:35:28Z	*Bom dia, General! Sei que o momento não é o apropriado, mas só pra atualizar o senhor... o* ***Presidente vem sendo pressionado, aí, por, por vários atores a tomar uma medida mais, mais radical né? Mas ele ainda tá naquela linha do que foi discutido, que foi conversado com os Comandantes, né, e com o Ministro da Defesa. Ele entende as consequências do que pode acontecer. É... hoje ele, ele, ele... ele mexeu naquele decreto, né. Ele reduziu bastante. Fez algo muito mais direto, objetivo e curto, e limitado, né. É, e... acho que a ideia de falar com o General Theophilo é conversar. Como ele, né, ele tá muito preso no, no Alvorada então é uma maneira dele desabafar e falar um pouco o que ele tá pensando e ouvir, né, alguém que...não que possa dar uma solução, mas que né. E eu acho que se num... é... se não botar pilha, digamos assim né, se não botar lenha na fogueira, né, ele mantém ali a... aquela linha que tava sendo, que tá sendo tomada inicialmente.***

Nesse momento, apesar de tentar passar a impressão ao General FREIRE GOMES de que a situação estava sob controle, MAURO CID, JAIR BOLSONARO e outros investigados, estavam colocando em prática o plano para tentar consumar o Golpe de Estado. Os investigados estavam incentivando, financiando e direcionando manifestações em frente às instalações militares, especialmente em frente ao QG do Exército em Brasília/DF. Naquele momento, as operações clandestinas, com militares integrantes de Forças Especiais do Exército para prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, já estavam em andamento. Conforme descrito, a organização criminosa tinha produzido documentos para, ao contrário do que ele disse, tentar "incendiar a força", com o objetivo de obter a adesão de mais militares, como por exemplo, a divulgação da carta dos Oficiais da ativa e a disseminação de seu conteúdo por meio de redes sociais e mídias tradicionais, utilizando a pessoa de PAULO FIGUEIREDO, além de promover a perseguição dos militares que não queriam aderir ao intento criminoso.

Em termo de declarações prestado à Polícia Federal, o General FREIRE GOMES confirmou o conteúdo do áudio encaminhado por MAURO CID. O depoente confirmou a fala de MAURO CID afirmando "***Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né***'' , refere-se a minuta apresentada pelo então presidente da República, JAIR BOLSONARO, com a proposta de decretação de Estado de Defesa e realização de novas eleições.

FREIRE GOMES explicou que houve uma primeira reunião, no dia 07/12/2022, em que foram apresentados os fundamentos jurídicos do decreto. Posteriormente, ocorreu uma nova reunião em que o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto mais resumida com a Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral". O depoente confirmou ainda que o nome "General Theóphilo", citado por

MAURO CID no áudio, referia-se ao então Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.

(...)

INDAGADO se a fala de MAURO CID ao depoente em relação ao trecho ''Ele enxugou o decreto né? Aqueles considerandos que o senhor viu e enxugou o decreto, fez um decreto muito mais, é, resumido, né'' refere-se a minuta apresentada pelo então presidente JAIR BOLSONARO com a proposta de decretação de Estado de Defesa e realização de novas eleições, respondeu QUE sim; QUE ***conforme exposto, houve uma primeira reunião em que foram apresentados os fundamentos jurídicos para a medida; QUE posteriormente ocorreu uma nova reunião em que o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto mais resumida com a Decretação do Estado de Defesa e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral****"; INDAGADO se a* ***referência ao nome ''GENERAL THEÓPHILO'', referia-se ao Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, respondeu QUE sim****;*

(...)

Corroborando a contextualização dos fatos e a participação do General ESTEVAM CALS THEOPHILO nos eventos investigados, a análise realizada no telefone celular de MAURO CID identificou que às **11h11min do dia 09/12/2022**, o Tenente-Coronel CORREA NETO encaminhou para MAURO CID o contato do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, assistente do General

THEOPHILO, para marcar a reunião no Palácio da Alvorada com o então Presidente JAIR BOLSONARO. Lembrando que o Coronel CLEVERSON estava ciente das ações que estavam sendo realizadas para viabilizar a ruptura institucional, tendo participado da reunião no dia 28/11/2022, em Brasília/DF, onde foram estabelecidas ações, que tinham o objetivo de contribuir para que o Exército aderisse ao golpe de Estado.

Nesse sentido, a perícia realizada no telefone celular de MAURO CID, a partir da base de dados "Interações C", comprovou que o investigado realizou interações, por meio do aplicativo WhatsApp, com o telefone 556199612685, utilizado pelo Coronel CLEVERSON, Assistente do Comandante do COTER, no dia 09 de dezembro de 2022, nos seguintes horários: 14h13min, 14h15min e 15h53min.

Metadados	
ufed:Application	net.whatsapp.WhatsApp
ufed:Body	WhatsApp: 556199612685@s.whatsapp.net
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EndTime	2022-12-09T14:13:56Z
ufed:extractionId	2
ufed:extractionName	Lógica avançada
ufed:id	0c338f71-c585-4b5e-8dd3-dc832833207d
ufed:isrelated	False
ufed:Source	InteractionC
ufed:source_index	53.202
ufed:TimeStamp	2022-12-09T14:13:56Z
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	ipedparsers.standard.RawStringParser

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Metadados	
ufed:Application	net.whatsapp.WhatsApp
ufed:Body	WhatsApp: 556199612685@s.whatsapp.net
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EndTime	2022-12-09T14:15:06Z
ufed:extractionId	2
ufed:extractionName	Lógica avançada
ufed:id	d286f03e-82ed-4496-af00-22531b3edf3a
ufed:isrelated	False
ufed:Source	InteractionC
ufed:source_index	53.203
ufed:TimeStamp	2022-12-09T14:15:06Z

Metadados	
ufed:Application	net.whatsapp.WhatsApp
ufed:Body	WhatsApp: 556199612685@s.whatsapp.net
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EndTime	2022-12-09T15:53:11Z
ufed:extractionId	2
ufed:extractionName	Lógica avançada
ufed:id	c3086469-4389-4bf1-8226-9710e62b6cc0
ufed:isrelated	False
ufed:Source	InteractionC
ufed:source_index	53.232
ufed:TimeStamp	2022-12-09T15:53:11Z
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	iped.parsers.standard.RawStringParser

Os dados encaminhados pelo Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República comprovaram que no dia 09 de novembro de 2023, o **General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA** esteve no Palácio da Alvorada, chegando às 18h25min, e saindo às 19h18min. Conforme o controle de entrada e saída, MAURO CID, no exercício de suas funções de Ajudante de Ordens do então Presidente JAIR BOLSONARO, também estava na residência Presidencial, chegando às 09h45min e saindo somente às 20h23min.

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
LUCAS	09/12/2022	00:20:00	09/12/2022		ASSESSOR
ZANETE	09/12/2022	00:20:00	09/12/2022		PASTORA
DINIZ COELHO	09/12/2022	07:10:00	09/12/2022		AJO
TERCIO	09/12/2022	07:15:00	09/12/2022	08:40:00	ASS. PR
CAMARA	09/12/2022	07:20:00	09/12/2022	20:14:00	ASS. PR
MOZART	09/12/2022	07:45:00	09/12/2022	19:09:00	ASS. PR
FELIPE MARTINS	09/12/2022	07:53:00	09/12/2022	08:50:00	ASSESSOR
ONIX LORENZONI	09/12/2022	08:22:00	09/12/2022	19:14:00	D. FEDERAL
BRAGA NETO	09/12/2022	08:38:00	09/12/2022	11:25:00	GENERAL
CID	09/12/2022	09:45:00	09/12/2022	20:23:00	AJO
SUAREZ	09/12/2022	10:33:00	09/12/2022	17:42:00	DIRETOR
GILSON MACHADO	09/12/2022	11:10:00	09/12/2022		EMBRATUR
DANIEL LUCAS	09/12/2022	11:22:00	09/12/2022	16:20:00	AJO
SARITA	09/12/2022	13:06:00	09/12/2022	15:20:00	EMBRATUR
RODOLFO	09/12/2022	14:31:00	09/12/2022	16:40:00	DEPUTADO
EDERVALDO	09/12/2022	15:20:00	09/12/2022	17:40:00	ALMIRANTE
BRAGA NETO	09/12/2022	15:20:00	09/12/2022	18:40:00	GENERAL
PAZUELLO	09/12/2022	17:28:00	09/12/2022	18:59:00	GENERAL
ONIX	09/12/2022	17:28:00	09/12/2022	18:59:00	MINISTRO
GEN. TEOFILO	09/12/2022	18:25:00	09/12/2022	19:18:00	GENERAL

Controle de entrada no Palácio do Alvorada dia 09/12/22

A análise do material apreendido identificou ainda que o tenente-coronel CORREA NETO e MAURO CESAR CID trocaram mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, durante o período em que o General ESTEVAM CALS THEOPHILO se encontrava no Palácio da Alvorada. A conversa estava relacionada ao conteúdo da reunião que transcorria entre o Comandante do COTER e o então Presidente da República, JAIR BOLSONARO. No diálogo, MAURO CID revelou que o planejamento estava evoluindo e confirmou que o General THEOPHILO anuiu em executar as ordens, caso JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto golpista.

Após ter encaminhado para MAURO CID os telefones de contato do Coronel CLEVERSON, o Tenente-Coronel CORREA NETO, às 18h57min do dia 09/12/2023, envia uma mensagem para MAURO CID com a seguinte pergunta: "***E aí, vai ou não vai?***". MAURO CID, demonstrando que estava havendo uma evolução no objetivo de consumação do Golpe de

Estado, diz: "***Dia a dia... As coisas estão sendo construídas***". CORREA NETO indaga se a conversa foi boa, se referindo ao encontro entre o General ESTEVAM CALS THEOPHILO e o então Presidente da República JAIR BOLSONARO. Diz: "***O papo foi bom?***". CORREA NETO ainda demonstrando ansiedade questiona a demora afirmando: "***Dia a dia vai chegar dia 12 kkkkk***", possivelmente se referindo a necessidade de que deveriam consumar a empreitada criminosa antes da cerimônia de diplomação dos candidatos eleitos para a Presidência da República nas eleições de 2022. MAURO CID afirma que o encontro ainda não tinha terminado. Diz: "***Ainda não acabou***".

As mensagens são encaminhadas por MAURO CID às 19h03min. Conforme já descrito, o General ESTEVAM CALS THEOPHILO saiu do Palácio do Alvorada às 19h18min. No entanto, apesar de a reunião não ter terminado, MAURO CID revela para CORREA NETO que o General ESTEVAM CALS THEOPHILO concordou em executar as medidas, desde que o então Presidente assinasse o Decreto. **Diz: "*Mas ele quer fazer...Desde que o Pr assine*".**

O teor dos diálogos evidencia que as medidas para execução da tentativa de Golpe de Estado para impedir que o governo legitimamente eleito assumisse e da mesma forma, restringir o exercício do Poder Judiciário, estavam em execução, inclusive, tendo a concordância do Comandante do Comando de operações Terrestres do Exército brasileiro, elemento preponderante para o êxito da ação.

No entanto, ainda havia um obstáculo a ser vencido. Convencer o Comandante do Exército, o General FREIRE GOMES, a aderir ao

golpe militar. Nesse sentido, a continuidade do diálogo entre CORREA NETO e MAURO CID demonstra a preocupação dos investigados. Às 19h54min, CORREA NETO pergunta: "***Mas e o GFG?***", se referindo ao General FREIRE GOMES. MAURO CID responde: "***Difícil ainda...***". CORREA NETO desabafa: "***Que merda, velho! Na bucha é melhor parar de ter esperança, deixar o País se foder e torcer para que os responsáveis pela inação paguem mais caro que o resto***". MAURO CID reitera que o plano está evoluindo. Diz: "***Dia a dia...passo a passo. Já esteve pior...***".

Indagado sobre as circunstâncias da ida do General

THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada no dia 09/12/2022, o colaborador MAURO CID afirmou que o então Presidente JAIR BOLSONARO pediu para chamar o general THEÓPHILO para uma conversa, uma reunião no Palácio da Alvorada. Sobre o motivo da reunião, MAURO CID disse que não acompanhou a reunião, mas soube que no encontro o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto que estava sendo trabalhada. O colaborador confirmou que o conteúdo da minuta reverteria o resultado das eleições presidenciais. O colaborador ainda disse que no final da reunião o general THEÓPHILO disse que se o Presidente JAIR BOLSONARO assinasse o decreto, as Forças Armadas iriam cumprir. Essa informação foi passada pelo próprio General THEÓPHILO ao colaborador no final da reunião.

> ***Informado*** *que a Polícia Federal identificou um arquivo de áudio encontrado no aparelho celular apreendido em poder do colaborador, que foi enviado no dia 09.12.2022 ao General FREIRE GOMES, em que o colaborador discorre sobre a ida do General THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada,* ***INDAGADO*** *sobre as circunstâncias da ida do General THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada, respondeu* ***QUE o então Presidente JAIR BOLSONARO pediu para chamar o general THEÓPHILO para uma conversa, uma reunião no Palácio da Alvorada****;* ***QUE*** *diante disso, fez contato com o assistente do General THEÓPHILO;* ***QUE*** *não tinha o contato do assistente;* ***QUE*** *pediu o contato para o Coronel CORRÊA NETO;* ***QUE*** *ele lhe repassou o contato e o colaborador fez o agendamento da reunião;* ***QUE*** *o general estava disponível para essa reunião;* ***QUE no final da tarde do dia 09/12/2022, o General THEÓFILO foi até o Palácio do Alvorada para se reunir com o então Presidente da República****; INDAGADO sobre o motivo da referida reunião entre o*

general THEÓPHILO e o então presidente JAIR BOLSONARO, respondeu QUE não acompanhou a reunião, mas soube que no encontro o então Presidente JAIR BOLSONARO apresentou a minuta de decreto que estava sendo trabalhada; ***INDAGADO se a minuta de decreto reverteria o resultado das eleições presidenciais respondeu QUE sim****;* ***INDAGADO qual foi o resultado da reunião****, pois há uma troca de mensagens entre o colaborador e o Coronel CORRÊA NETO em que o mesmo perguntou como estava sendo a reunião e o colaborador falou que ainda estava acontecendo, mas que o General THEÓPHILO teria aceitado fazer, desde que o Presidente assinasse. Também* ***INDAGADO*** *como obteve a referida informação respondeu* ***QUE no final da reunião foi repassado ao colaborador que o general THEÓPHILO disse que se o Presidente JAIR BOLSONARO assinasse o decreto, as Forças Armadas iriam cumprir****;* ***INDAGADO*** *quem lhe repassou essa informação, respondeu* ***QUE foi o próprio General THEÓPHILO; QUE na saída da reunião, o General THEÓPHILO repassou essa informação ao colaborador****;* ***QUE*** *o colaborador estava no Palácio do Alvorada no momento da reunião;* ***QUE*** *permaneceu no Palácio do Alvorada após o término da reunião;*

Em relação ao áudio encaminhado por MAURO CID relatando a reunião que ocorreria entre o então presidente JAIR BOLSONARO e o General THEÓPHILO no dia 09/12/2022, FREIRE GOMES, em termo de depoimento, confirmou que a referência ao nome ‘‘THEÓPHILO’’, referia-se ao Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.

INDAGADO sobre como tomou conhecimento da reunião, FREIRE GOMES afirmou que tomou conhecimento de que o então Presidente JAIR BOLSONARO tinha solicitado a ida do General THEÓPHILO ao Palácio da Alvorada no dia 09/12/2022, apenas quando MAURO CID lhe encaminhou a mensagem de áudio. O depoente ratificou que não partiu dele a ordem para que o General THEÓPHILO fosse até o Palácio de Alvorado se encontrar com o então Presidente da República.

O depoente disse que não tinha ciência do motivo da reunião e ficou desconfortável com o episódio, por desconhecer o teor da convocação e considerando o conteúdo apresentado nas reuniões anteriores, qual seja, ato executivo que subverteria do regime democrático.

(...)

INDAGADO se a referência ao nome ''GENERAL THEÓPHILO'', referia-se ao Comandante do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER), General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, respondeu QUE sim; INDAGADO sobre qual atitude tomou ao saber da ida do General THEÓPHILO ao Palácio do Alvorada, respondeu ***QUE tomou conhecimento, por meio de áudio encaminhado pelo Tenente Coronel MAURO CID, que o então Presidente JAIR BOLSONARO solicitou a ida do General THEÓPHILO ao Palácio da Alvorada no dia 09/12/2022****; **QUE não partiu do depoente a ordem para que o General THEÓPHILO fosse até o Palácio de Alvorado se encontrar com o então Presidente da República****; QUE não se recorda do local em que se encontrava naquele dia; QUE* ***não tinha ciência do motivo da convocação do General THEÓPHILO pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO****; QUE* ***ficou desconfortável com o episódio, por desconhecer o teor da convocação e considerando o***

conteúdo apresentado nas reuniões anteriores*;*

(...)

Em relação à importância do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER) para uma possível execução de um golpe de Estado, o General FREIRE GOMES relatou que o COTER tem a atribuição de coordenar o preparo e o emprego da força terrestre, além de prover os recursos para as operações do Exército e os meio militares para os Comandos militares de área.

(...)

INDAGADO qual seria a importância estratégica do Comando de Operações Terrestres do Exército (COTER) para uma possível execução de um decreto presidencial que previsse uma ruptura institucional, respondeu Q U E o ***COTER tem a atribuição de Coordenar o preparo e o emprego da força terrestre; QUE tem a função de prover os recursos para as operações do Exército, prover meio militares para os Comandos militares de área****;*

(...)

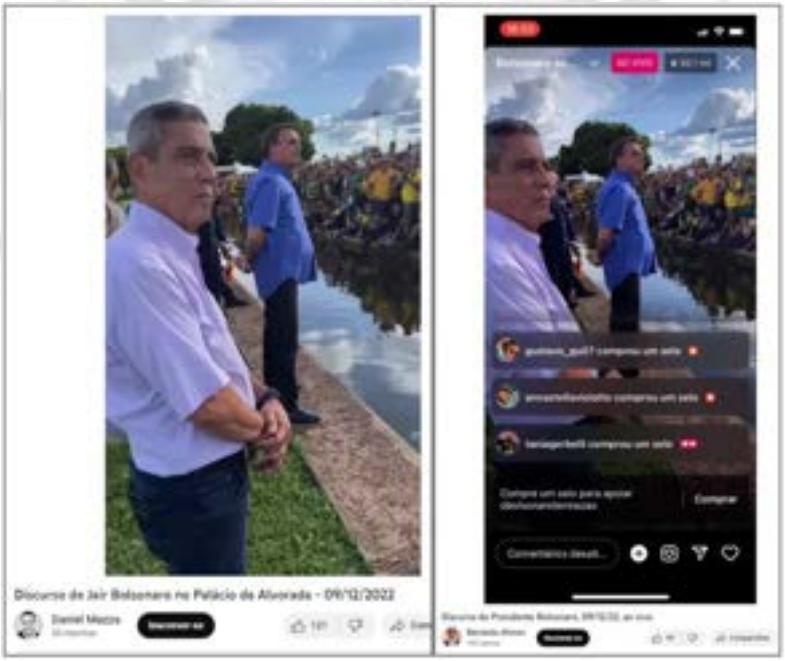
O contexto dos elementos de prova reunidos ratifica que, após a elaboração do decreto, considerando que o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, não aceitava aderir ao intento golpista, o presidente JAIR BOLSONARO convocou o General ESTEVAM THEÓPHILO, então comandante do COTER, que aceitou a missão capitanear as tropas terrestres, caso o Decreto golpista fosse assinado.

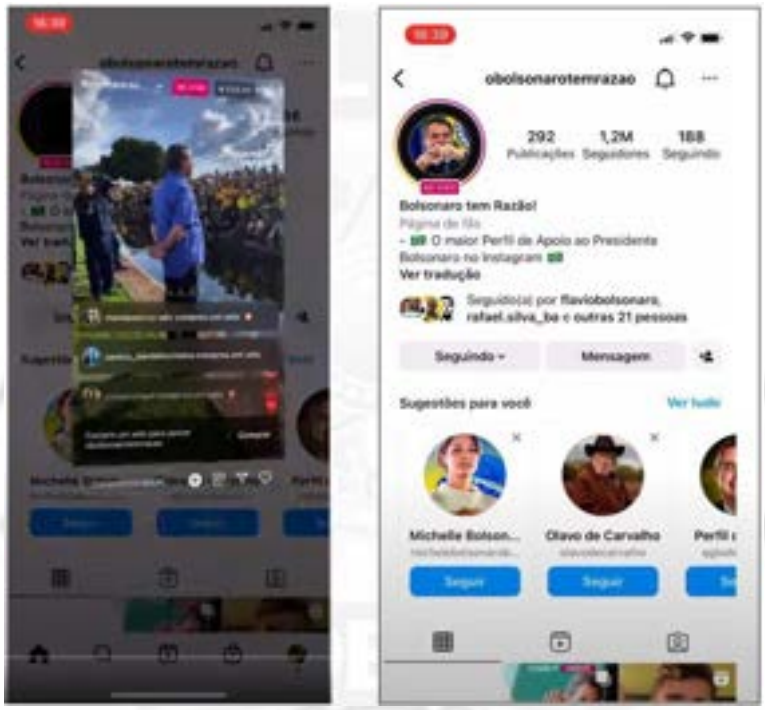
Até o dia 09/12/2022, desde o dia seguinte à derrota nas eleições presidenciais, o então Presidente da República não tinha realizado nenhuma aparição em público, nem pronunciamento, sendo, inclusive,

cobrado por seus eleitores. No dia 09/12/2022, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO, voltou a falar em público no Palácio da Alvorada. Conforme exposto no RAPJ n° 4401196/2023, na ocasião centenas de apoiadores se deslocaram até a residência oficial para ouvi-lo.

O discurso seguiu a narrativa da organização criminosa, no sentido de manter a esperança dos manifestantes de que o então Presidente, juntamente com as Forças Armadas iriam tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, fato que efetivamente estava em curso naquele momento. JAIR BOLSONARO em várias oportunidades em sua fala, vincula uma ação a ser desencadeada pelos militares para atender aos anseios dos seus seguidores.

O discurso, transmitido pelo Instagram, obteve um pico de mais de 50 mil internautas on *line*. A página da rede social Instagram, que transmitiu o evento, contava naquele momento, com 1,2 milhão de seguidores, sendo retransmitido por outros canais e redes sociais, revelando a capacidade de difusão do conteúdo do discurso após cerca de 40 dias de silêncio do então Presidente.





O então Presidente JAIR BOLSONARO quebrou seu silêncio para realçar, naquele momento, que era o chefe supremo das Forças Armadas, conforme assegurado pela Constituição Federal, garantindo a seus apoiadores que as Forças Armadas estavam unidas e deviam lealdade ao povo, respeito à Constituição, sendo o último obstáculo ao socialismo.

> *(...)Não é fácil você enfrentar todo um sistema. A missão de cada um de nós aqui não é criticar. É unir. Muitas vezes vocês têm informações que não procede. E pelo cansaço, pela angústia, pelo momento, passam a criticar.* ***Tenho certeza que entre as minhas funções garantidas na Constituição é ser o Chefe Supremo das Forças Armadas****. As Forças Armadas são essenciais em qualquer país do mundo. Sempre disse ao longo desses quatro anos que as* ***Forças Armadas são o último obstáculo para o socialismo****.* ***As Forças Armadas, tenho certeza, estão unidas****.* ***As Forças Armadas devem, assim como eu, lealdade ao nosso povo, respeito à Constituição****. Então, um dos*

grandes responsáveis pela nossa liberdade (...)

Em seguida, JAIR BOLSONARO cita a dificuldade em tomar decisões que envolvem outros setores da sociedade e, por isso, "***precisam ser trabalhadas***". Além disso, reforça a narrativa do que teria acontecido no período eleitoral.

> *(...)* ***As decisões quando são exclusivamente nossas são menos difíceis e menos dolorosas. Mas quando elas passam por outros setores da sociedade elas são mais difíceis*** *e* ***devem ser trabalhadas****. Se algo der errado é porque eu perdi a minha liderança. Eu me responsabilizo pelos meus erros, mas peço a vocês não critiquem sem ter certeza absoluta do que está acontecendo (...)*
>
> *(...)* ***Todos nós sabemos o que aconteceu ao longo desses quatro anos, ao longo do período eleitoral e o que foi anunciado pelo TSE****. Nós estamos lutando, quando falo nós sou eu e vocês, pela liberdade até daqueles que nos criticam. O Brasil não precisa de mais leis.* ***O Brasil precisa que suas leis sejam efetivamente cumpridas. Nós temos assistido, dia após dia, absurdos acontecerem aqui em nossa pátria*** *(...)*

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO reitera a necessidade do apoio dos seus seguidores para "***decidir para onde as Forças Armadas vão***". Ou seja, as manifestações deveriam continuar para pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado, que estava em curso. Diz:

> *(...)* ***E hoje estão vivendo um momento crucial****. Uma encruzilhada.* ***Um destino que o povo tem que tomar****.* ***Quem decide o meu futuro****,* ***pra onde eu vou são vocês! Quem decide para onde vai as Forças Armadas são vocês!*** *(...)*

No final do discurso, JAIR BOLSONARO mantem a esperança dos manifestantes afirmando que "***iriam vencer***":

> *(...)* ***Nada está perdido. Ponto final****. Ponto final somente com a morte!* ***Eu devo lealdade a vocês****. Apesar de muita gente me criticar nunca saí dentro das quatro linhas da Constituição. E acredito que a vitória será também dessa maneira.* ***Dou a minha vida pela minha pátria****. Quando eu falo em vida é a vida física. Não é se matar pela pátria para trabalhar. Isso é normal. A vida física se preciso for. Nós temos como mudar o futuro da nossa nação (...)*
>
> *(...) Todos nós aqui temos família. Todos nós temos filhos, netos, sobrinhos... e nós não podemos esperar chegar lá na frente e olhar para trás e dizer 'O que eu não fiz lá atrás para chegarmos a situação de hoje em dia'.* ***Sabemos que o tempo voa. Cada minuto é um minuto a menos. Vamos fazer a coisa certa! Diferentemente de outras pessoas****.* ***Vamos vencer****! (...)*
>
> *(...) Acredito em vocês. Vamos acreditar no nosso país. Se Deus tudo dará certo no momento oportuno*.

Após o dia 09 de dezembro, JAIR BOLSONARO realizou pelo menos outros dois encontros com seus apoiadores no Palácio do Alvorada. No dia 12 de dezembro de 2022, o evento contou com a presença do Padre GENÉSIO LAMOUNIER RAMOS, que fez um discurso incitando a realização de um Golpe de Estado com a participação das Forças Armadas.

> *(...) Abençoai, Senhor, todo povo brasileiro, que democraticamente, quer dizer que não quer ser roubado, que quer ser respeitado. Abençoai, Senhor, o povo brasileiro, que*

por quatorze anos, sucessivamente, foi roubado, foi estuprado, por uma organização criminosa. Isso digo eu, Padre Genésio. O discurso é inteiramente meu (...)

(...)Abençoai, Senhor, o nosso Capitão. Abençoai cada soldado da Pátria. Cada um que é brasileiro, Senhor, é soldado, e aprendeu nas escolas que um filho não foge à luta. Aprendeu na escola que é independência ou morte (...)

(...) *Mais importante do que lotar Brasília para gritar no aniversário da independência, e lutar com todas as forças, com o coração, com a alma, para que o nosso Brasil de fato seja livre, de fato seja independente. Gritem comigo: Bolsonaro, eu estou aqui. O senhor me representa* (...)

(...) ***Abençoai, Senhor, as nossas Forças Armadas. A maioria absoluta. A bandeira do Brasil. Abençoai nossos soldados, oficiais, os praças, suas famílias. Senhor, dai coragem a eles! Inteligência para que nunca prestem continência para um bandido safado*** *(...).*

O evento foi registrado por foto e vídeo. Em uma das fotos é possível ler a faixa empunhada pelos manifestantes em frente ao então Presidente da República JAIR BOLSONARO, que representa exatamente o que estava em curso naquele momento no país, um tentativo de Golpe de Estado: "***INTERVENÇÃO MILITAR COM BOLSONARO NO PODER! MILITARY INTERVENTION WITH BOLSONARO IN POW(...)***"

Por fim, em relação ao referido fato, cabe destacar trecho do termo de depoimento prestado pelo então comandante da Aeronáutica, Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR. O depoente disse que ao ver a presença de BRAGA NETTO, juntamente com JAIR BOLSONARO no dia 09/12/2022 e a fala do então presidente, começou a ficar preocupado, pois entendeu que os investigados iriam continuar a tentar a ruptura institucional.

> *(...)*
>
> *QUE* ***ao ver a presença do General BRAGA NETTO, juntamente com JAIR BOLSONARO, no dia 09/12/2022, momento em que o ex-Presidente, falando aos seus apoiadores no Palácio do Alvorada****, afirmou: "E hoje estão vivendo um momento crucial. Uma encruzilhada. Um destino que o povo tem que tomar. Quem decide o meu futuro, pra onde eu vou são vocês! Quem decide para onde vai as Forças Armadas são vocês! (...)",* ***o depoente começou a ficar preocupado, pois entendeu que iriam continuar a tentar uma ruptura institucional****.*
>
> *(...)*

5.2. DA REUNIÃO NO MINISTÉRIO DA DEFESA E POSTERIORES ATAQUES AOS COMANDANTES MILITARES

Os investigados continuaram a pressionar os Comandantes do Exército e da Aeronáutica para aceitarem dar o respaldo militar ao golpe de Estado. Nesse sentido, a Polícia Federal identificou uma troca de mensagens ocorrida, por meio do aplicativo WhatsApp, entre MAURO CID e CORRÊA NETO, relativa ao resultado de uma reunião ocorrida no dia 14.12.2022. Em uma das mensagens, CORRÊA NETTO faz a seguinte pergunta ao colaborador MAURO CID: ***"GFG cagou?"***[50]. Em resposta, MAURO CID disse ***"sim"***.

[50] Referencia ao General Freire Gomes

Ao ser indagado sobre o objeto, o local e os participantes da reunião citada no diálogo, MAURO CID, no contexto do acordo de colaboração, disse que a reunião ocorreu no Ministério da Defesa com a presença do Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, e com os Comandantes das Forças. O colaborador relatou que na reunião, o Ministro da Defesa apresentou uma minuta de decreto para os Comandantes, cujo conteúdo previa reverter o resultado das eleições presidenciais.

INFORMADO que a Polícia Federal identificou uma troca de mensagens ocorrida, por meio do aplicativo WhatsApp, entre o colaborador e Coronel CORRÊA NETO, em que conversam sobre o resultado de uma reunião ocorrida no dia 14.12.2022. Em uma das mensagens CORRÊA NETO faz a seguinte pergunta ao colaborador: "GFG cagou?". Em resposta, o colaborador respondeu: "sim". INDAGADO qual foi o objeto da reunião, os participantes e o local onde foi realizada, respondeu QUE não estava em Brasília no referido período; ***QUE a reunião ocorreu no Ministério da Defesa com a presença do Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, e com os Comandantes das Forças****; QUE* ***na reunião, o Ministro da Defesa apresentou uma minuta de decreto para os Comandantes****;* ***INDAGADO se a minuta de decreto apresentada reverteria o resultado das eleições presidenciais, respondeu QUE sim****;*

O colaborador ainda descreveu que o termo "GFG" utilizado por CORREA NETTO no diálogo se referia ao então comandante do Exército, General FREIRE GOMES. MAURO CID confirmou que FREIRE GOMES se posicionou contrário ao golpe de Estado.

(...)

QUE "GFG" se referia ao General FREIRE GOMES*;* ***QUE*** *o* ***general já havia manifestado previamente que não faria nada****;* ***QUE o General FREIRE GOMES confirmou sua posição contrária na reunião****;* ***INDAGADO*** *se tomou conhecimento que na referida reunião do dia 14.12.2022 foi ratificado o posicionamento do General FREIRE GOMES de que não aderiria a nenhum intento de Golpe de Estado, respondeu* ***QUE*** *sim;* ***QUE*** *FREIRE GOMES ratificou sua posição contrária;* ***QUE*** *confirma que tomou*

conhecimento de que o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO reuniu os Comandantes das Forças para apresentar a minuta.

(...)

A Polícia Federal, com base na doutrina que rege a colaboração premiada, realizou diligências que corroboraram os fatos descritos, evidenciando que o então ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, dentro da divisão de tarefas ajustadas, atuou de forma concreta para tentar pressionar os então Comandantes das Forças Armadas a aderirem ao plano de golpe de Estado, visando garantir o suporte armado para as medidas de exceção que seriam adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO.

Em termo de depoimento prestado à Polícia Federal, o então comandante da Aeronáutica, **Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR**, confirmou que foi convocado pelo ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, para uma reunião no Ministério da Defesa no dia 14/12/2022, juntamente com os demais comandantes das Forças. A reunião ocorreu no gabinete do Ministro. O depoente, ratificando as informações prestadas pelo Colaborador, confirmou que na reunião o então Ministro da Defesa, PAULO SÉRGIODE OLIVEIRA, disse aos Comandantes que teria uma minuta, que gostaria de apresentar aos Comandantes para conhecimento e revisão.

(...)

***INDAGADO quando houve apresentação de uma minuta de golpe de Estado ao depoente**, respondeu QUE, **possivelmente, no dia 14/12/2022, na parte da manhã, o depoente foi chamado pelo Ministro da Defesa PAULO SERGIO DE OLIVEIRA, para uma reunião no Ministério da Defesa com os demais Comandantes das Forças**; QUE a reunião ocorreu no gabinete*

do Ministro da Defesa; QUE ***na reunião o então Ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, disse aos Comandantes que teria uma minuta, que gostaria de apresentar aos Comandantes para conhecimento e revisão****;*

(...)

O Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR descreveu a dinâmica dos fatos, após o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO apresentar o Decreto. O depoente disse que fez o seguinte questionamento ao Ministro "***Esse documento prevê a não assunção do cargo pelo novo presidente eleito?***". BAPTISTA JUNIOR afirmou que, após sua indagação, PAULO SÉRGIO ficou calado, e diante disso entendeu que que haveria uma ordem que impediria a posse do novo governo eleito. Em seguida, o depoente relatou que disse ao Ministro da Defesa que não admitiria sequer receber o documento e que a Aeronáutica não admitiria um golpe de Estado. Em seguida, retirou-se da sala. De acordo com o depoente, na reunião, o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES, também expressou que não concordaria com a possibilidade de analisar o conteúdo da minuta. Já o Almirante ALMIR GARNIER, enquanto o depoente esteve na reunião, não expressou qualquer reação contrária ao conteúdo da minuta. Por fim, BAPTISTA JUNIOR ratificou que a minuta do Decreto estava sobre a mesa do Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA.

(...)

QUE ***nesse momento, o depoente questionou o Ministro da seguinte forma: "Esse documento prevê a não assunção do cargo pelo novo presidente eleito?****"; QUE* ***PAULO SERGIO DE OLIVEIRA ficou calado****; QUE* ***o depoente entendeu que haveria uma ordem que impediria a posse do novo governo eleito****; QUE, diante disso, o depoente disse ao Ministro da Defesa que não*

admitiria sequer receber esse documento; QUE ***a Força Aérea não admitiria tal hipótese (Golpe de Estado);*** *QUE o* ***General FREIRE GOMES expressou que também não concordaria com a possibilidade de analisar o conteúdo da minuta****; QUE o depoente, em seguida, retirou-se da sala; QUE* ***a minuta estava sobre a mesa do Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA****; QUE* ***o Almirante GARNIER não expressou qualquer reação contrária ao conteúdo da minuta****, enquanto o depoente esteve na sala;*

(...)

Ratificando a atuação do então ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA em consonância com os objetivos do grupo investigado, com a finalidade de pressionar os comandantes do Exército e da Aeronáutica a aderirem à ruptura institucional, em termo de depoimento, o **General FREIRE GOMES** também confirmou que o então ministro da Defesa convocou uma reunião no dia 14/12/2022, com os comandantes das Forças. No encontro, PAULO SÉRGIO apresentou a minuta de Decreto que era mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO mas, da mesma forma, **decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral**". O depoente disse que juntamente com BAPTISTA JUNIOR se posicionaram contrários às medidas constantes na minuta de Decreto, que impediria a posse do governo eleito. FREIRE GOMES disse que o Almirante ALMIR GARNIER não se manifestou sobre o conteúdo do decreto.

(...)

QUE ***foi o então Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO quem convocou a reunião****; INDAGADO quem estava no encontro no dia 14/12/2022, na sede do Ministério da Defesa,*

respondeu QUE na reunião estava presente o depoente, o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, o ALMIRANTE GARNIER e o então Ministro da Defesa General PAULO SÉRGIO; INDAGADO sobre como se deu a apresentação feita pelo então ministro PAULO SÉRGIO aos Comandantes das Forças e qual era o teor da minuta por ele apresentada, respondeu QUE ***o Ministro da Defesa, General PAULO SÉRGIO, apresentou aos presentes a minuta de Decreto que era mais abrangente do que a apresentada pelo então Presidente JAIR BOLSONARO, mas da mesma forma Decretava o Estado de Defesa e instituía a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral"****; QUE da mesma forma,* ***o depoente e o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, como Comandantes, se posicionaram contrários às medidas constantes na minuta de Decreto, que impediria a posse do governo eleito****; QUE acredita, que da mesma forma,* ***o ALMIRANTE GARNIER não se manifestou sobre o conteúdo do decreto****;*

(...)

A análise realizada no telefone celular da marca Samsung, modelo Galaxy S22, Nº/S RXCW500E7TMN[51] de propriedade do investigado PAULO SERGIO identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, com o também investigado MAURO CESAR BARBOSA CID.

No dia 02 de janeiro de 2023, MAURO CID envia uma mensagem com um link de uma matéria do portal Metrópoles "**Moraes mandará prender Bolsonaro, apostam integrantes do governo que termina**".

[51] INFORMAÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA –ANÁLISE DE MATERIAL APREENDIDO nº 3434498/2024

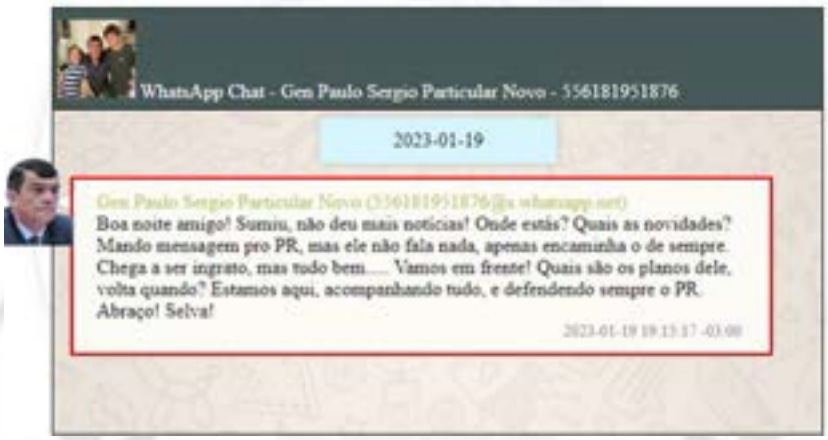
Além disso ele envia um trecho da reportagem em que é afirmado: "(...) ***haverá medidas duras contra o tenente-coronel do Exército Mauro César Barbosa Cid. A expectativa, afirmam, é de que o ministro do STF mande prender o militar já nas primeiras semanas do novo governo.***" Na sequência MAURO CID diz: "*Eu tenho que me preparar para todas as LA que o inimigo possa tomar*".

O termo "LA", de acordo com o Glossário de termos e expressões para uso no Exército é a abreviação para o termo "linha de ação", que segundo o referido glossário é "**solução possível que pode ser adotada para o cumprimento de uma missão ou execução de um trabalho**".

Em resposta, PAULO SERGIO evidenciando sua participação nos atos relacionados a tentativa de golpe de Estado, diz: "***Concordo Amigo! Eu também!!!!".***

Já no dia 19/01/2023, o ex-ministro da Defesa PAULO SÉRGIO encaminha uma nova mensagem para MAURO CID em que demonstram seu descontentamento com o fato do ex-presidente JAIR BOLSONARO não responder suas mensagens, chegando a designar o ex-presidente de "**ingrato**". Diz: ***"(...) Mando mensagem pro PR, mas ele não fala nada, apenas***

encaminha o de sempre. Chega a ser ingrato, mas tudo bem..... Vamos em frente!(...)".



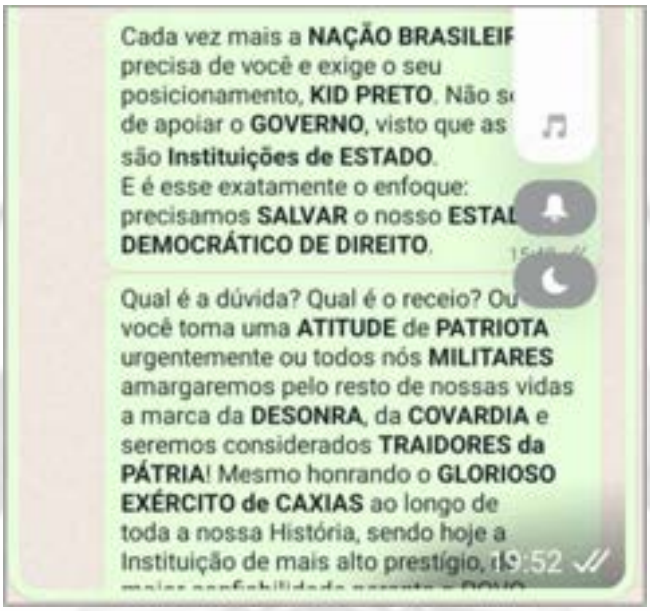
Diante da relutância dos Comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderir ao golpe de Estado, a investigação revelou ainda a participação de outros militares na tentativa de golpe de Estado e Abolição Violenta do Estado Democrático de Direito, que atuaram, dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, para aplicar o *modus operandi* desenvolvido pela Milícia Digital, com o objetivo de recrudescer os ataques ao General FREIRE GOMES e ao Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, exatamente após a negativa de aceitar o conteúdo do decreto golpista na reunião ocorrida no Ministério da Defesa no dia 14/12/2022. Os comandantes foram inseridos em uma máquina de amplificação de ataques pessoais – os chamados "espantalhos" – com a finalidade de compeli-los a aceitarem o Golpe de Estado.

As trocas de mensagens identificadas demonstram que o grupo investigado estava preocupado com a posição do Comandante do Exército, General FREIRE GOMES em não aderir ao Golpe de Estado. Exatamente no dia 14 de dezembro de 2022, AILTON GONÇALVES MORAES enviou uma mensagem para MAURO CÉSAR BARBOSA CID, questionando se o ***"FG voltou a negar porta***", se referindo ao fato de o General FREIRE GOMES novamente ter recusado a aceitar o Golpe de Estado, o que foi confirmado

pelo Tenente-Coronel, conforme captura de tela que se segue, localizada entre as imagens extraídas do celular de AILTON GONÇALVES MORAES.

Ainda no dia 14/12/2022, imagens (*prints*) de conversas do aplicativo WhatsApp, extraídas do telefone celular de AILTON BARROS, evidenciaram a participação e adesão do General WALTER SOUZA BRAGA NETTO na tentativa coordenada dos investigados de pressionar FREIRE GOMES. Às 19h52min, AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, realizou a captura de tela de mensagens que teriam sido enviadas, por meio do aplicativo WhatsApp, para um indivíduo tratado pela alcunha de "**KID PRETO**" (apelido dado aos militares com formação em forças especiais do Exército), pressionando e cobrando seu posicionamento no sentido de "***SALVAR o nosso ESTADO***

DEMOCRÁTICO DE DIREITO" e de tomar uma "***ATITUDE de PATRIOTA***". A captura de tela (*print*)foi enviada para WALTER SOUZA BRAGA NETTO.

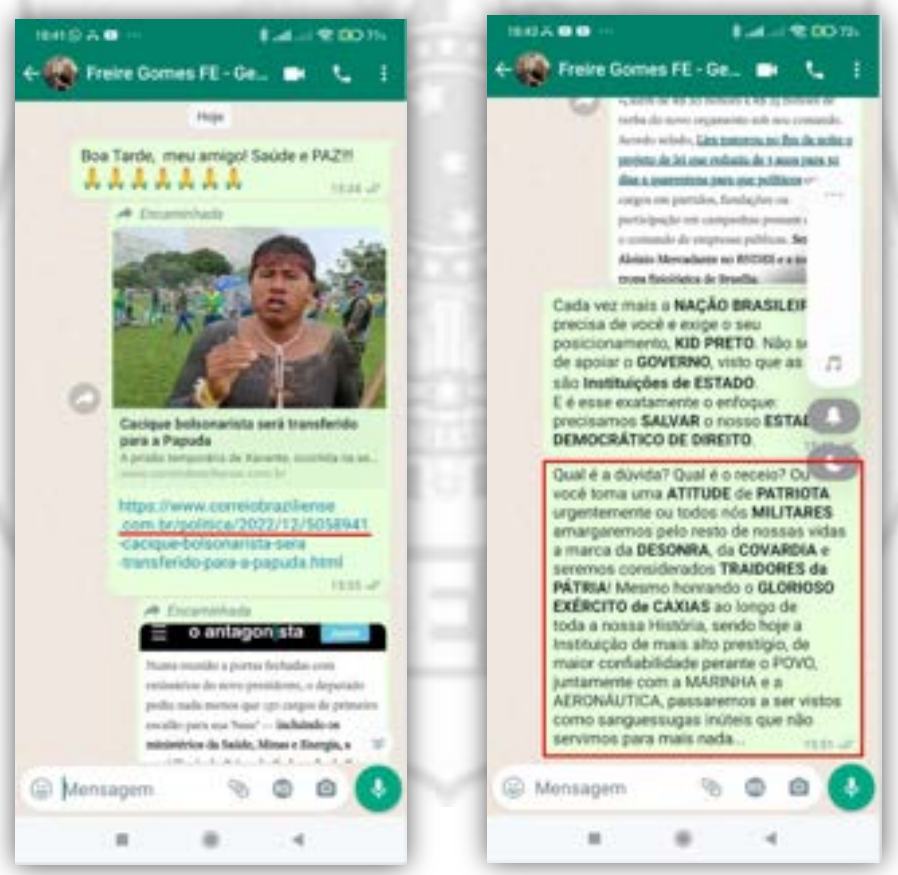


Evidenciando a ação coordenada da organização criminosa, a análise do material apreendido em poder do General da reserva **LAERCIO VERGILIO**, identificou que a mensagem foi enviada pelo investigado ao General FREIRE GOMES, após a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em Brasília, no dia 12/12/2022, como forma de tentar persuadir o comandante do Exército a aderir ao golpe de Estado.

Inicialmente, LAÉRCIO VERGÍLIO, no dia 14/12/2022 envia para FREIRE GOMES uma matéria do Correio Brasiliense LAÉRCIO VERGÍLIO com o título "Cacique bolsonarista será transferido para a Papuda", e matéria do "o antagonista" com o título "Exclusivo: Lula abre a esplanada para Lira antecipar PEC".

Em seguida, LAÉRCIO VERGÍLIA encaminha para FREIRE GOMES, exatamente a mensagem encaminhada por AILTON BARROS a BRAGA NETTO, afirmando:

Cada vez mais a NAÇÃO BRASILEIRA precisa de você e exige o seu posicionamento, KID PRETO. *Não (ilegível) de apoiar o* ***GOVERNO****, visto que as (ilegível) são* ***Instituições de ESTADO****. E é esse exatamente o enfoque:* ***Precisamos SALVAR o nosso ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO***." Em seguida, faz a advertência: "***Qual é a dúvida? Qual é o receio? Ou você toma uma ATITUDE de PATRIOTA urgentemente*** *ou todos nós* ***MILITARES*** *amargaremos pelo resto de nossas vidas a marca da* ***DESONRA****, da* ***COVARDIA*** *e seremos considerados* ***TRAIDORES da PÁTRIA****! (...)*". (grifo nosso)



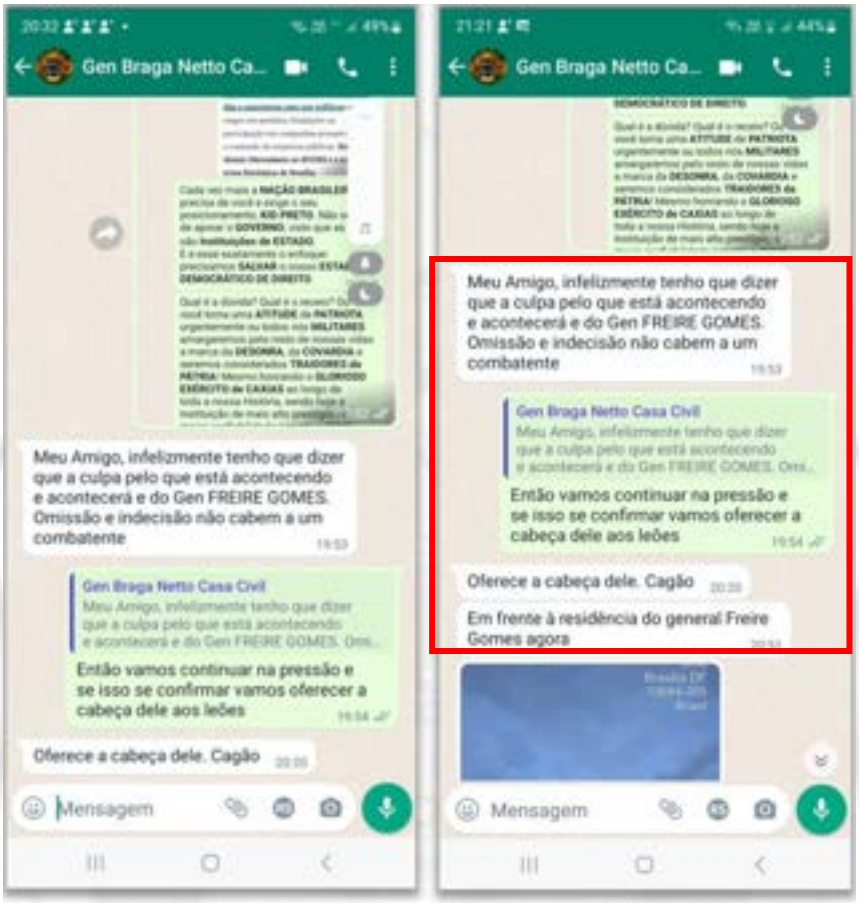
Mensagens enviadas por Laercio Vergílio a Freire Gomes

Em resposta a mensagem enviada por AILTON BARROS,

conforme captura de tela efetuada em 14/12/2022 às 20h31min, WALTER SOUZA BRAGA NETTO encaminhou outra mensagem que teria recebido de um "FE" (Forças Especiais), coma seguinte afirmação: "***Meu amigo, infelizmente tenho que dizer que a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá e do Gen FREIRE GOMES. Omissão e indecisão não cabem a um combatente***".

Em resposta, AILTON BARROS sugere continuar a pressionar o General FREIRE GOMES e caso insistisse em não aderir ao Golpe de Estado afirmou: "***vamos oferecer a cabeça dele aos leões***". BRAGA NETTO concorda dá a ordem: "***Oferece a cabeça dele. Cagão***". Ainda no contexto do referido diálogo, BRAGA NETTO encaminha uma mensagem de texto, seguida de uma imagem (cortada), que seria uma manifestação em frente à residência do General FREIRE GOMES para pressioná-lo, revelando a ação coordenada dos integrantes da organização criminosa. Diz: "***Em frente à residência do general Freire Gomes agora***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



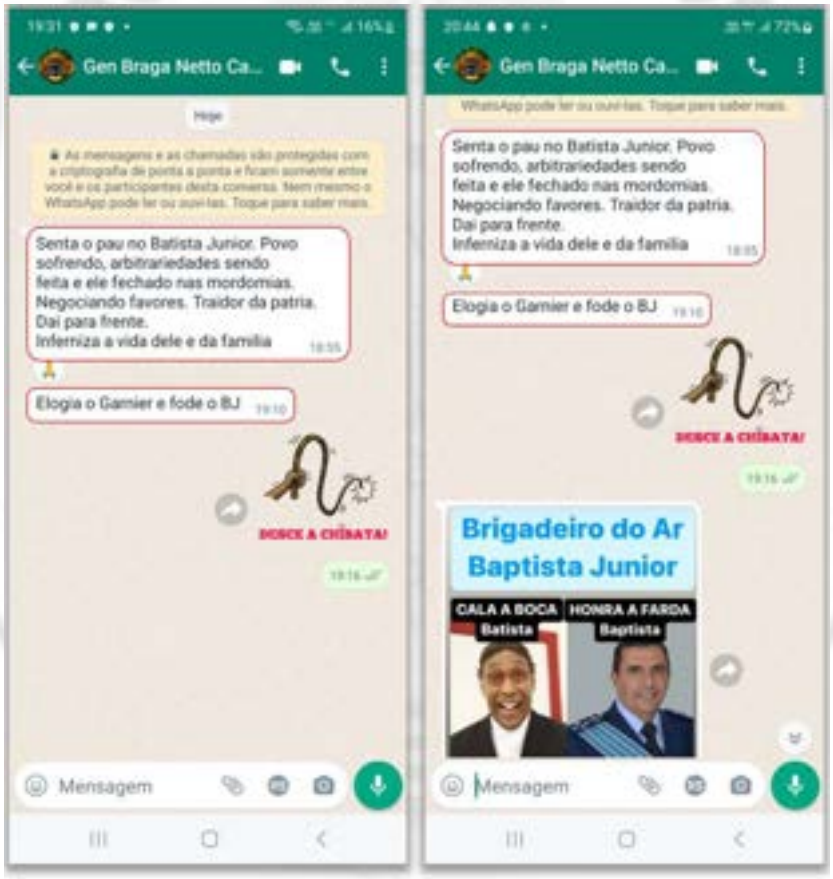
No dia 15/12/2022, AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, em mensagem enviada para WALTER SOUZA BRAGA NETTO, voltou a se referir ao General FREIRE GOMES em tom de ameaça.

Metadados: 15/12/2022 – 14:58:27

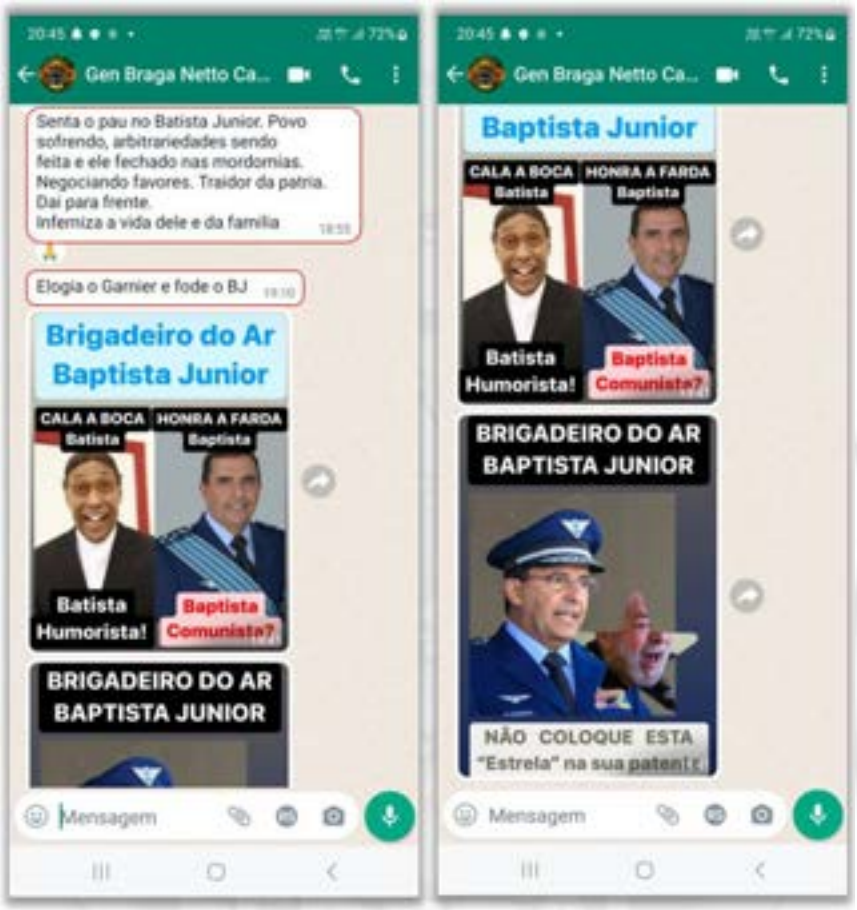
A atuação do General BRAGA NETTO não se restringiu em determinar ataques ao General FREIRE GOMES. Ainda no 15/12/2022, WALTER SOUZA BRAGA NETTO enviou mensagem para AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, orientando-o a atacar o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, a quem adjetivou de "***Traidor da pátria***", e elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS.

As referidas mensagens vão ao encontro dos elementos de prova obtidos, confirmando que o então Comandante da Marinha, o Almirante ALMIR GARNIER anuiu com o Golpe de Estado, colocando suas tropas à disposição do Presidente. E, em sentido contrário, o então

Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, posicionou-se totalmente contra o Golpe de Estado. Tais fatos explicam a determinação de BRAGA NETTO para utilizar o modo de agir da milícia digital, para pressionar e disseminar ataques pessoais ao Tenente-Brigadeiro. BRAGA NETTO vai além, e determina que os ataques sejam direcionados também à família do então Comandante da Aeronáutica. Diz: "***Santa o pau no Batista Junior (...) traidor da pátria. Dai para frente. Infernizа a vida dele e da família***". Logo depois, BRAGA NETTO encaminha para AILTON BARROS imagens do Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, associando o militar ao "comunismo" e ao então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.



Metadados: 15/12/2022 – 19:31:53 Metadados: 15/12/2022 – 20:44:39



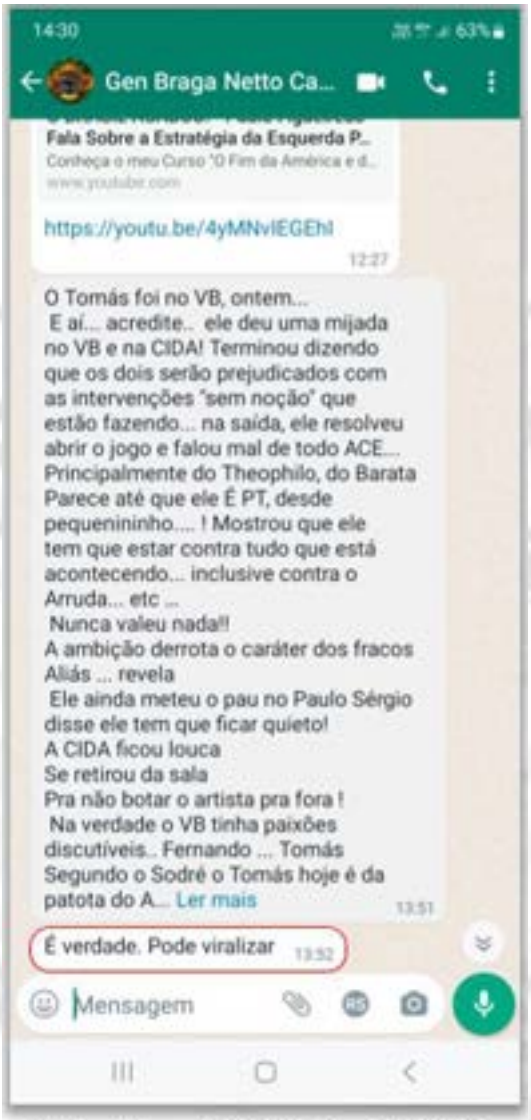
Metadados: 15/12/2022 – 20:45:03 Metadados: 15/12/2022 – 20:45:08

No dia 17/12/2022, WALTER SOUZA BRAGA NETTO enviou mensagem para AILTON GONÇALVES MORAES BARROS narrando fatos que envolveriam o atual Comandante do Exército, General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA. A mensagem cita outras duas pessoas, denominadas "VB" e "CIDA". Pelo contexto investigativo, "VB" seria o General EDUARDO DIAS DA COSTA VILLAS BOAS e "CIDA", sua esposa, MARIA APARECIDA VILLAS BOAS. O conteúdo cita uma visita que o General TOMÁS PAIVA teria feito ao General VILLAS BOAS e sua esposa. Na visita TOMÁS PAIVA teria dado uma "mijada" no General VILLAS BOAS e sua esposa CIDA, além de falar mal de todo "ACE" (Alto Comando do Exército), principalmente do **General THEÓPHILO** e do "Barata". Em seguida, a mensagem faz uma possível associação do General

TOMÁS PAIVA ao Partido dos Trabalhadores e começa a desferir ataques a sua reputação, conforme *modus operandi* da Milícia Digital.

> *(...)* ***na saída, ele resolveu abrir o jogo e falou mal de todo ACE...Principalmente do Theophilo, do Barata****. Parece até que ele É PT, desde pequenininho...! Mostrou que ele tem que estar contra tudo que está acontecendo...inclusive contra o Arruda...etc...* ***Nunca valeu nada!! A ambição derrota o caráter dos fracos. Aliás...revela*** *(...)*.

Em seguida, BRAGA NETTO encaminha outra mensagem, orientando disseminar a notícia, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS PAIVA. Diz: ": "***É verdade. Pode viralizar***".



Metadados: 17/12/2022 – 14:30:09

Nesse contexto, os dados identificados no telefone celular apreendido em poder de MAURO CID confirmaram que a disseminação da mensagem visando atingir a pessoa do General TOMÁS PAIVA foi exitosa. No mesmo dia 17/12/2022, às 18h21min, o contato SCHIFFNER, associado ao número de telefone 5521975797512, possivelmente pertencente ao Coronel de Cavalaria do Exército, GUSTAVO SCHIFFNER enviou para MAURO CESAR CID uma mensagem com conteúdo praticamente idêntico à mensagem enviada por BRAGA NETTO a AILTON BARROS, descrevendo os fatos

relacionados a possível visita do General TOMÁS PAIVA ao General VILLAS BOAS e sua esposa CIDA.

A atuação de AILTON BARROS, como integrante do núcleo de responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos alvos do grupo investigado, também foi identificado no dia 19/12/2022.

Após frustrada a consumação do golpe de Estado no dia 15/12/2022, os investigados ainda nutriam uma esperança em reverter a situação, mediante adesão das Forças Armadas. Às 08h57min, AILTON BARROS fez uma postagem em seu perfil na rede social Twitter (atual "X"), relacionado ao momento para consumar o Golpe de Estado e atacar os militares que estariam omissos ou contrários a ação criminosa, como o General FREIRE GOMES. Na mensagem, AILTON BARROS "marcou" os perfis de JAIR MESSIAS BOLSONARO, do General FREIRE GOMES, e das pessoas de PAULO FIGUEIREDO, AUGUSTO NUNES e GUILHERME FIUZA. Pouco depois, a postagem é comentada pelo General-de-Brigada reformado LAÉRCIO VERGÍLIO.

A ação coordenada de militares para atacar os comandantes também foi identificada na análise[52] do telefone celular modelo Redmi Note 8 Pro apreendido em poder do investigado **LAÉRCIO VIRGÍLIO.** No caso, o investigado enviou diversas mensagens ao então Comandante do Exército General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES com o objetivo de persuadi-lo a agir contra o Estado Democrático de Direito, através de uma intervenção militar, com a finalidade de impedir que o governo legitimamente eleito tomasse posse.

O investigado guardou *prints* de mensagens que enviou ao

[52] Análise realizada na IPJ-M Nº 4680952/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF

General FREIRE GOMES que, pelo contexto, foram encaminhadas após o segundo turno das eleições presidenciais.

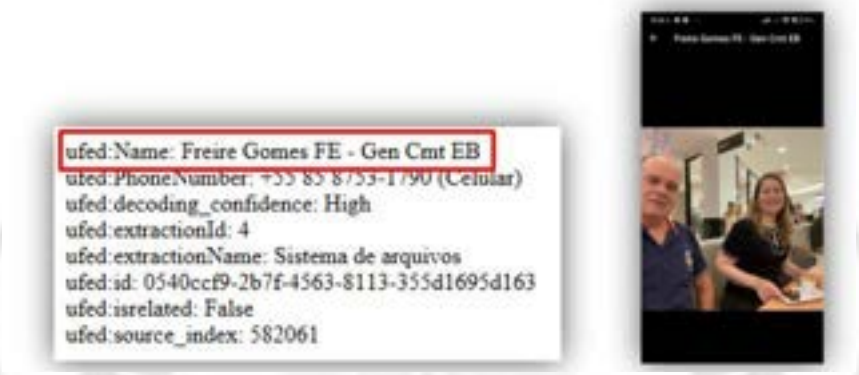


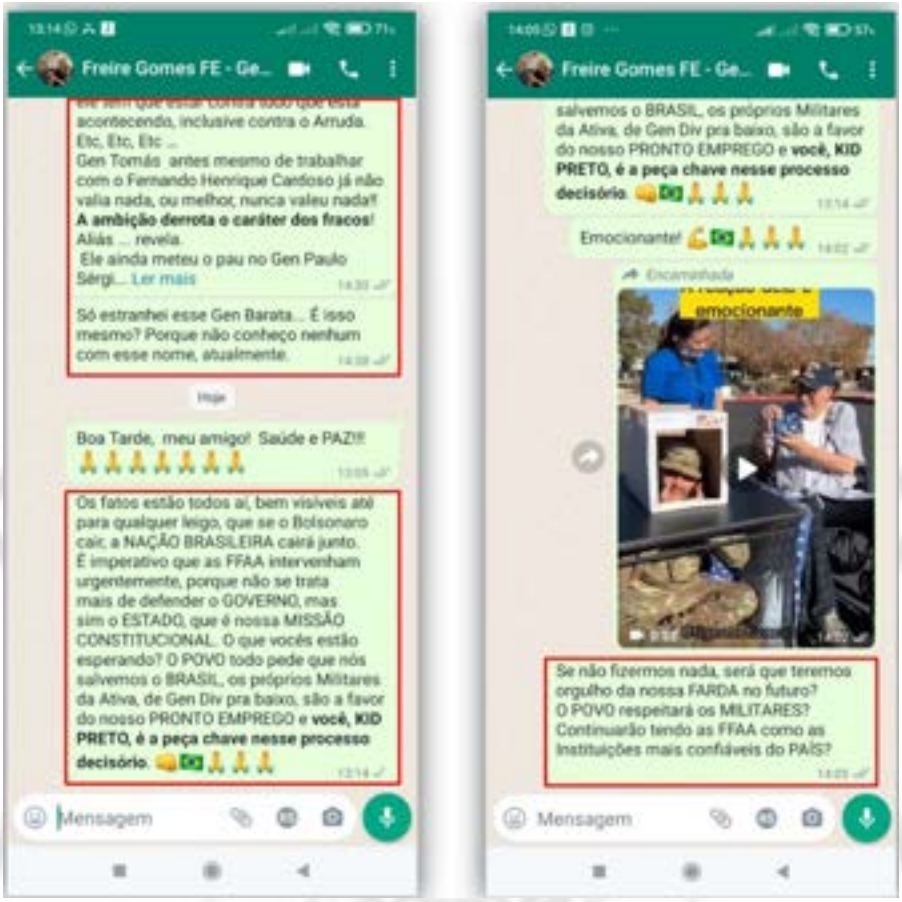
Imagem do perfil do General Freire Gomes no aplicativo WhatsApp registrado por Virgílio

Já na primeira mensagem, LAÉRCIO VERGÍLIO se apresenta textualmente ao Comandante do Exército. Escreve: "*Aqui é o Cel VERGÍLIO, lembra-se de mim?*". "*Pra te refrescar a memória, depois de décadas, fui seu Instrutor, inclusive no curso de COMANDOS. Depois fundamos juntos o DESTACAMENTO ALFA ÔMEGA. Lembra-se?*" (grifo nosso).

Segue: "*Consegui seu número através das Forças Subterrâneas, Kid Preto. Quero falar contigo o quanto antes. Por favor, me retorne em chamada de voz ou em msg. Por aqui mesmo*." (grifo nosso)

Embora não haja indicação de data, é possível contextualizar com citação feita por LAÉRCIO, na qual indica ser o dia de comemoração da Batalha de Itororó, ocorrida em 06/12/1868. Desta forma e, de acordo com o contexto histórico, é possível indicar a data da mensagem como sendo o dia 06/12/2022.

Após o dia 14/12/2022, LAÉRCIO VERGÍLIO inunda o chat do WhatsApp do General FREIRE GOMES com mensagens, conclamando-o a tomar uma atitude em prol do Golpe de Estado. O investigado afirma que os militares da ativa, de General de Divisão para baixo, seriam a favor do emprego das Forças Armadas na Intervenção Militar, e como já verificado em outros momentos, indica que FREIRE GOMES seria ***"(...) a peça chave nesse processo decisório***".



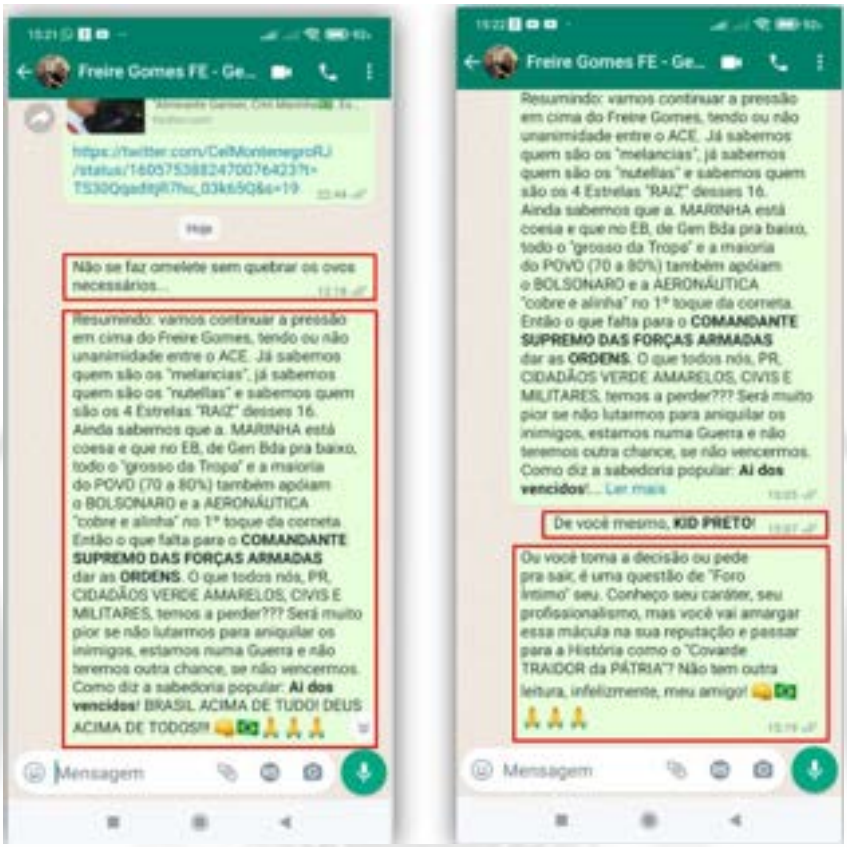
Em outra mensagem de LAERCIO VERGÍLIO a FREIRE GOMES, possivelmente encaminhada, é passada a orientação de continuar a pressionar o comandante do Exército, mesmo sabendo da divisão do Alto Comando. A mensagem ainda explicita que a "**Marinha está coesa**", ratificando os demais elementos prova que demonstraram a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao golpe de Estado. Segue o trecho:

> ***vamos continuar a pressão em cima do Freire Gomes, tendo ou não unanimidade entre os ACE. Já sabemos quem são os "melancias", já sabemos quem são os "nutellas" e sabemos quem são os 4 Estrelas "RAIZ" desses 16. Ainda sabemos que a MARINHA está coesa e que no EB, de Gen de Bda pra baixo, todo o "grosso da Tropa"*** *" e a maioria do POVO (70 a 80%)*

também apoiam o BOLSONARO e ***a AERONÁUTICA "cobre e alinha" no 1º toque da corneta. Então o que falta para o COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS dar as ORDENS.*** *(...)*". (grifo nosso)

Em seguida, LAÉRCIO faz um ultimato ao Comandante do Exército. Diz:

"***Ou você toma uma decisão ou pede pra sair****, é uma questão de "Foro íntimo" seu. Conheço seu caráter, seu profissionalismo,* ***mas você vai amargar essa mácula na sua reputação e passar para a História como o "Covarde TRAIDOR DA PÁTRIA****"? Não tem outra leitura, infelizmente, meu amigo!* 👊🇧🇷🙏🙏🙏" (grifo nosso)



Mensagens enviadas por Laércio a Freire Gomes

Conforme os elementos de prova obtidos, a consumação do golpe de Estado e Abolição violenta do Estado Democrático de Direito estava prevista para ocorrer no **dia 15 de dezembro de 2022**. A resistência dos Comandantes do Exército e da Aeronáutica impediu a consumação do ato, fato que recrudesceu os ataques da milícia digital e de militares aderente à ruptura institucional aos referidos comandantes e ao demais militares de alta patente contrários ao golpe de Estado.

Em termo de depoimento, FREIRE GOMES confirmou que passou a receber pressões para anuir a uma possível ruptura institucional, recebendo ataques pelas mídias sociais, principalmente pela pessoa de PAULO FIGUEIREDO.

INDAGADO se passou a receber pressões para anuir a uma possível ruptura institucional, respondeu QUE sim;

(...)

INDAGADO se chegou a receber as mensagens de texto abaixo identificadas pela Polícia Federal no dia 14/12/2022, repassada pelo militar da reserva AILTON GONÇALVES MORAES BARROS ou por outra pessoa, respondeu QUE recebia ataques pelas mídias sociais, principalmente por meio da pessoa de PAULO FIGUEIREDO; QUE tomou conhecimento dos ataques pessoais comandados pelo General BRAGA NETTO à sua pessoa e familiares, quando da divulgação da investigação policial;

FREIRE GOMES também ratificou que os ataques do General da reserva BRAGA NETTO se deram pelo fato de ter se negado a anuir com o plano de ruptura institucional.

(...)

INDAGADO se o trecho da mensagem encaminhada pelo GENERAL BRAGA NETTO no qual afirma: ''a culpa pelo que está acontecendo e acontecerá é do GEN FREIRE GOMES. Omissão e indecisão não cabem a um combatente'', se deve ao fato ao fato de o DEPOENTE, na condição de Comandante do Exército, ter se negado a anuir com o plano de ruptura institucional, respondeu QUE sim;

INDAGADO se o trecho da mensagem encaminhada pelo GENERAL BRAGA NETTO no qual refere-se expressamente ao

DEPOENTE: ‘‘Oferece a cabeça dele. Cagão’, são consequências das ameaças e pressões que o DEPOENTE sofreu por não anuir com o plano de Golpe de Estado, respondeu QUE sim;

O depoente também confirmou que sempre havia manifestações em frente à sua residência.

Cientificado que a Polícia Federal identificou no telefone celular do militar da reserva AILTON GONÇALVES MORAES BARROS, diálogos com o General BRAGA NETTO, no dia 14.12.2022, no qual o general encaminha uma foto da frente da casa do DEPOENTE com manifestantes pressionando pela anuência do depoente ao plano de Golpe de Estado. INDAGADO se chegou a enfrentar manifestações em frente à sua residência/condomínio no dia 14.12.2022 ou em outras datas, pelo fato de se negar a anuir com a proposta de Golpe de Estado, respondeu QUE ***sempre havia manifestações em frente à residência do depoente****;*

Já o Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR afirmou que, após negar aderir ao plano de golpe de Estado, na reunião ocorrida no Ministério da Defesa, no dia 14/12/2022, começou a receber ataques por meio das redes sociais, recebendo o rótulo de “melancia”, “traidor da pátria” etc., sendo obrigado a suspender sua conta pessoal nas redes sociais. Da mesma forma, confirmou que, após as eleições, começou a receber ataques do influenciador PAULO FIGUEIREDO nas redes sociais.

(...)

QUE ***após tal fato, o depoente começou a receber ataques por meio das redes sociais, recebendo o rótulo de "melancia", "traidor da pátria" etc****.; QUE* ***após as eleições de 2022 começou a receber ataques do comentarista PAULO FIGUEIREDO nas redes sociais,*** *dentre outros;*

(...)

BAPTISTA JUNIOR relatou que as pressões para anuir ao golpe de Estado ultrapassaram as redes sociais. O depoente disse que no dia 08/12/2022, após a formatura dos aspirantes à oficial da FAB, na cidade de Pirassununga/SP, o depoente foi interpelado pela Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, com a seguinte indagação: "***Brigadeiro, o senhor não pode deixar o Presidente Bolsonaro na mão***". O depoente afirmou que entendeu que a Deputada estava propondo que aderisse a um ato ilegal.

(...)

QUE no dia 08/12/2022, após a formatura dos aspirantes à oficial da FAB, na cidade de Pirassununga/SP, o depoente foi interpelado pela Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, com a seguinte indagação: "Brigadeiro, o senhor não pode deixar o Presidente Bolsonaro na mão"; QUE, em seguida, o depoente disse: "Deputada, entendi o que a senhora está falando e não admito que a senhora proponha qualquer ilegalidade"

(...)

Ao ser informado sobre os diálogos realizados entre o AILTON BARROS e o General BRAGA NETTO, no dia 15.12.2022, no qual BRAGA NETTO orienta AILTON a elogiar o Almirante-de-Esquadra, ALMIR GARNIER SANTOS, e a atacar o depoente e sua família, BAPTISTA JUNIOR disse que a determinação de BRAGA NETTO para elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER

SANTOS e atacar o depoente se deve ao posicionamento de ambos no contexto de tentativa de Golpe de Estado.

> *cientificado que a Polícia Federal identificou no telefone celular de AILTON GONÇALVES MORAES BARROS diálogos realizados entre o mesmo e o General BRAGA NETTO, no dia 15.12.2022, no qual BRAGA NETTO orienta AILTON a elogiar o Almirante-de-Esquadra, ALMIR GARNIER SANTOS, e a atacar o depoente e sua família. Considerando que o diálogo ocorreu no dia 15.12.2022, após a reunião do dia 07.12.2022, no Palácio do Alvorada e após a reunião no dia 14.12.2022, no Ministério da Defesa,* ***INDAGADO se a determinação de BRAGA NETTO para elogiar o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS e atacar o depoente se deve ao posicionamento de ambos no contexto de tentativa de Golpe de Estado, respondeu QUE sim****; QUE a posição do depoente contrária a qualquer tentativa de ruptura institucional ficou evidenciada em sua postura durante as reuniões com o então Presidente JAIR BOLSONARO e o então Ministro da Defesa PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA e os demais comandantes.*

Por fim, BAPTISTA JUNIOR afirmou que as orientações de BRAGA NETTO para atacar o depoente e sua família ocorreram para tentar convencer o depoente a mudar de opinião em relação a não adesão à tentativa de Golpe de Estado.

> *INDAGADO por qual motivo o General BRAGA NETTO daria orientações para atacar o depoente e a família do mesmo, respondeu QUE* ***para tentar convencer o depoente a mudar de***

opinião em relação a não adesão à tentativa de Golpe de Estado;

6. DAS AÇÕES PARA "NEUTRALIZAR" O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES E PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO DOS PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE ELEITOS LULA E GERALDO ALCKMIN

A presente investigação identificou que militares com formação em forças especiais planejaram e executaram ações clandestinas voltadas para incitarem e direcionarem as manifestações que pregavam um golpe de Estado para manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder.

Nesse contexto, a investigação, com base nas medidas cautelares probatórias deferidas pelo juízo, avançou em identificar que a organização criminosa planejou e executou ações clandestinas para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. A ação final foi realizada no dia 15 de dezembro de 2022, data em que a consumação do golpe de Estado ficou mais próxima de se concretizar. Além disso, o planejamento operacional previu o assassinato do então presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento, e do vice-presidente eleito, GERALDO ALCKIMIN, com a finalidade de extinguir a chapa vencedora das eleições presidenciais de 2022.

O planejamento das ações foi registrado em dois documentos identificados nos materiais apreendidos em poder dos investigados. Nas mídias apreendidas em poder do investigado HÉLIO FERREIRA LIMA foi identificado uma planilha, denominada "**Desenho Op Luneta**" cujo conteúdo revela uma espécie de planejamento de ações táticas (análise de risco, avaliação de ambiente, avaliação de problema, análise de centro de gravidade etc.) para implementação do golpe de Estado.

Já no material apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES, a investigação localizou o documento denominado "**Punhal verde amarelo**", contendo o planejamento de uma ação operacional que tinha a finalidade de assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, o então presidente da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, por envenenamento, e o vice-presidente eleito, GERALDO ALCKIMIN.

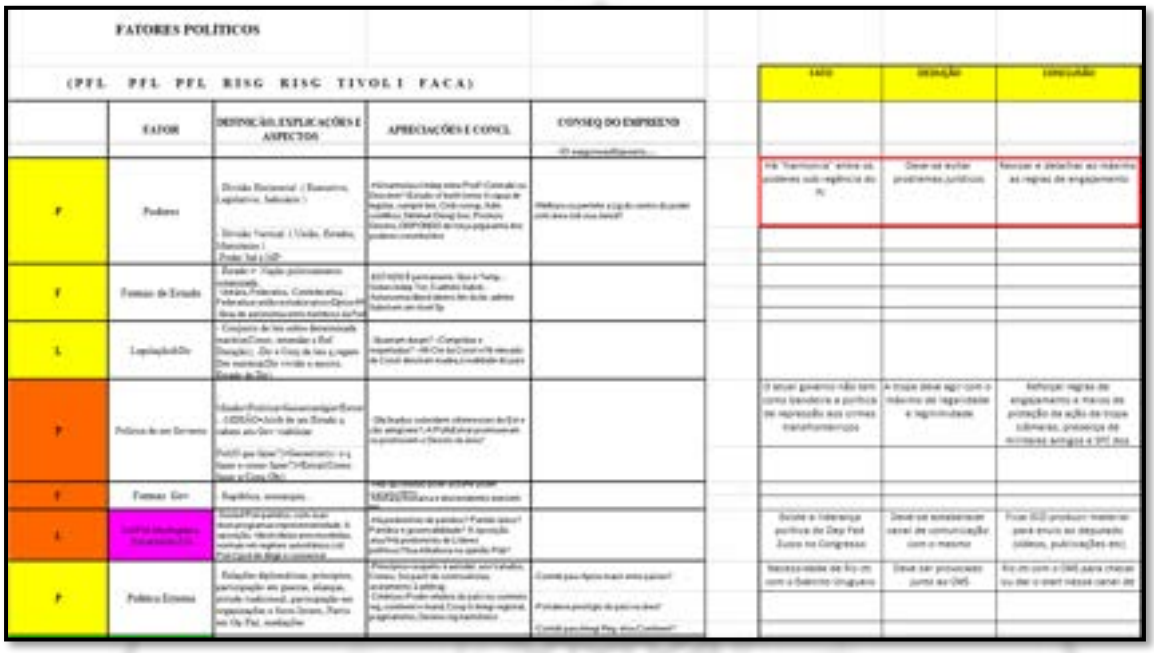
A análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o planejamento se iniciou no início do mês de novembro de 2022, após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO. Nesse sentido, o plano das ações clandestinas foi apresentado pelos denominados KIDS PRETOS na reunião realizadas no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminosa, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.

As operações de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES começaram a ser implementadas a partir do dia 21/11/2022, culminando com a execução da ação clandestina denominada "Copa 2022", realizada no dia 15/12/2022, que tinha o objetivo de prender ou matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

6.1. DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA O GOLPE DE ESTADO

A análise dos dados contidos no pendrive marca KINGSTON, modelo DT101 G2, apreendido em poder do militar HÉLIO FERREIRA LIMA, identificou uma planilha denominada "**Desenho Op Luneta.xlsx".** O documento, trata-se de uma planilha com mais de duzentas linhas de preenchimento abordando fatores estratégicos de planejamento, quais

sejam: fisiográfico, psicossocial, político, militar, econômico e produção. Ao lado de cada um dos subtópicos desses fatores de planejamento, consta uma tabela dividida em três colunas (FATO, DEDUÇÃO, CONCLUSÃO), conforme a imagem abaixo.



O documento faz um detalhamento pormenorizado de plano de operação cuja missão seria "***reestabelecer a lei e a ordem por meio da retomada da legalidade e da segurança jurídica e da estabilidade institucional"*** e que visaria impedir um cenário de ameaça a qual "***em suposta defesa da democracia,*** (objetivaria) ***controlar os 3 poderes do país e impor condições favoráveis para apropriação da máquina pública em favor de ideologias de esquerda ou projetos escusos de poder"***.

O conteúdo do referido documento contém trechos que indicam um planejamento de ruptura institucional em razão, possivelmente, do resultado das eleições presidenciais de 2022. Um dos pontos mais repetidos no documento seria a existência de fatores geradores de instabilidade no Supremo Tribunal Federal. Foi mencionada diversas vezes a necessidade de

neutralização da capacidade de atuação do órgão, sendo dirigida atenção específica para **a neutralização da capacidade de atuação do Ministro ALEXANDRE DE MORAES**.

Há um robusto detalhamento das etapas de implementação desse planejamento de ruptura, com destaque para as linhas de operações denominadas **ELEIÇÕES LIMPAS**, **LEGALIDADE** e **INFORMACIONAL**, com os seguintes "pontos decisivos" elencados (destaques do analista):

- ELEIÇÕES LIMPAS

  1) **Base probatória de fraude eleitoral divulgada**;
  2) Inquérito eleições limpas aberto;
  3) **Acesso total ao processo eleitoral de 2022**;
  4) Publicação de novos relatórios de irregularidades no processo eleitoral realizadas;
  5) **Novo pleito eleitoral marcado**;
  6) Processo eleitoral totalmente transparente divulgado;
  7) Eleições presidenciais.

- LEGALIDADE

  1) **Base jurídica consolidada em decreto presidencial com apoio do congresso nacional;**
  2) Composição da força legalista conjunta, multidisciplinar e interagências;
  3) Denúncia aceita, inquérito aberto;
  4) Mandados coercitivos emitidos;
  5) **Mandados de prisão contra envolvidos em indícios de irregularidades no processo eleitoral publicados.**

- INFORMACIONAL

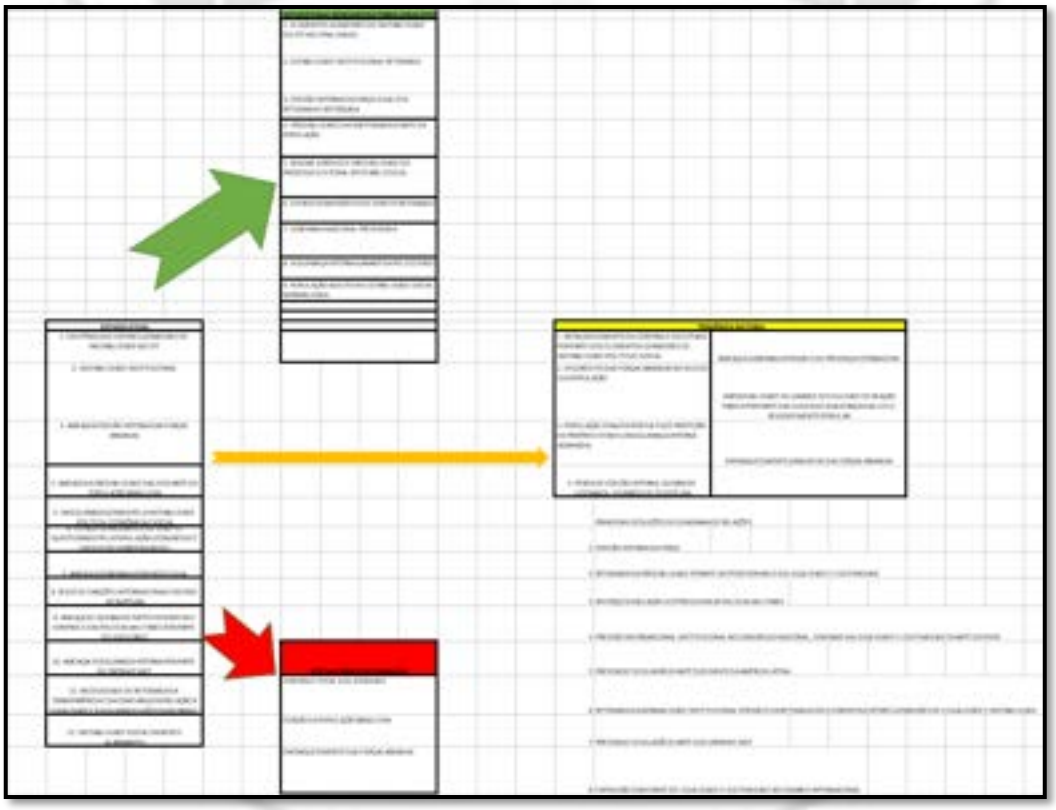
1) Composição da equipe informacional publicada;
2) **Exploração da base legal nos cenários interno e externo**;
3) **Exploração global dos indícios de fraude eleitoral realizada**;
4) Exploração da execução dos mandados coercitivos realizada; operação segurança presente explorada amplamente;
5) Exploração do início da campanha de assistência aos mais vulneráveis realizada; op presença e dissuasão divulgada amplamente; mandados de prisão explorados amplamente;
6) **Exploração da legalidade do novo processo eleitoral realizada; exploração da execução dos mandados coercitivos realizadas amplamente**;
7) **Detalhes da tentativa de destruição da democracia brasileira divulgadas amplamente**;
8) Exploração de indicadores de sensação de segurança jurídica realizada.

A essência de uma ação de ruptura democrática contida no referido planejamento mostra-se mais evidente tendo em vista a preocupação com o impacto internacional de uma eventual concretização das ações elencadas.

Além disso, as supostas ameaças à democracia estariam relacionadas a uma eventual fraude no pleito eleitoral de 2022. Por diversas vezes no documento foi mencionada a expressão fraude eleitoral. Ademais, consta menção expressa quanto a necessidade de "**investigar e emitir relatório, em caráter de urgência, o processo completo do pleito eleitoral de 2022**".

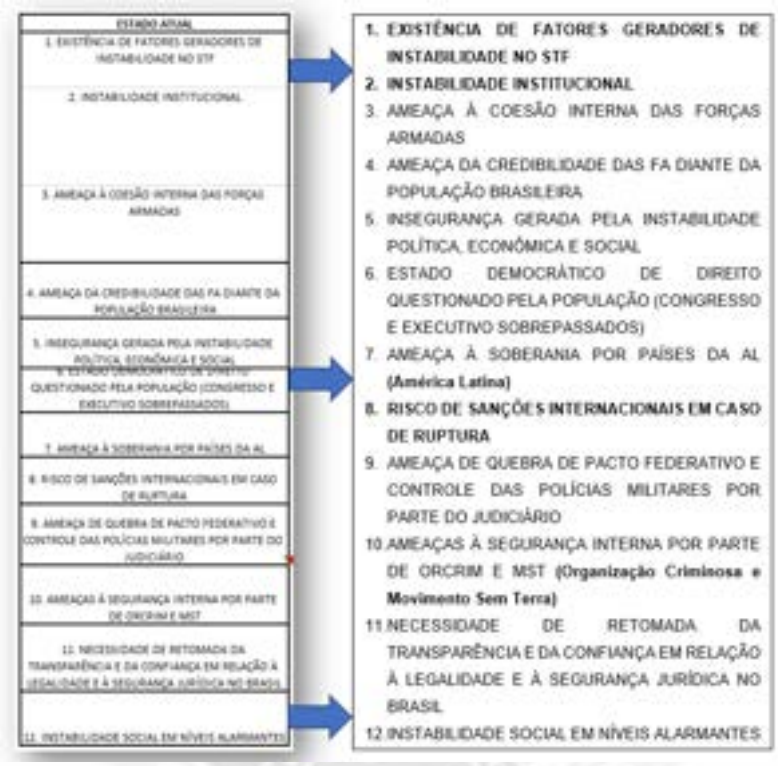
Nesse sentido, constam ainda o apontamento de medidas direcionadas a investigação e punição de envolvidos nas supostas irregularidades evidenciadas no processo eleitoral. São previstas, ainda, medidas restritivas de liberdade contra estes, com a expedição e cumprimento de mandados de prisão.

Em uma das planilhas há uma subdivisão em cinco principais blocos: quadro **ESTADO ATUAL**; quadro **ESTADO FINAL DESEJADO DA FORÇA LEGALISTA**; quadro **TENDÊNCIA NATURAL**; quadro **EFD DAS PRINCIPAIS AMEAÇAS**; e lista **PRINCIPAIS DEDUÇÕES DO DIAGRAMA DE RELAÇÕES**.



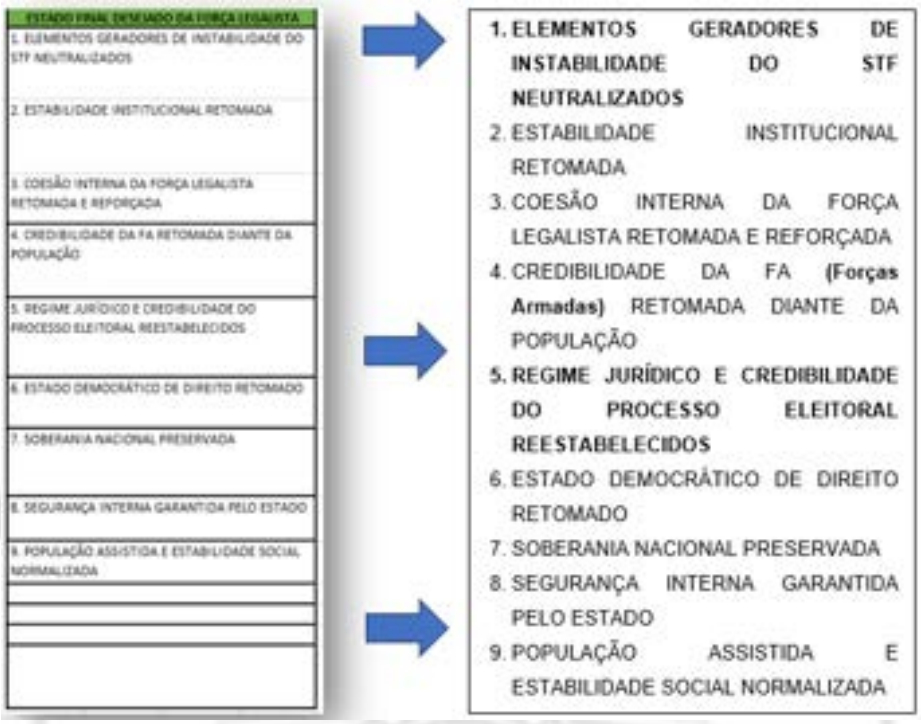
O bloco denominado ESTADO ATUAL tem como primeiro ponto elencado a atuação do Supremo Tribunal Federal, em que descreve a "**existência de fatores geradores de instabilidade no STF**". Outros prontos relevantes descritos são: "2.INSTABILIDADE INSTITUCIONAL", "8.RISCO DE SANÇÕES INTERNACIONAIS EM CASO DE RUPTURA".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Considerando as premissas dispostas no "quadro atual", o documento descreve o que seria o "**estado final desejado da força legalista**". Nessa coluna, o autor aponta como objetivo **neutralizar os elementos geradores de instabilidade do STF**. Além disso, deixando evidente que as ações se devem a falsa narrativa de fraude eleitoral, o documento coloca como desejado o restabelecimento do "**REGIME JURÍDICO E CREDIBILIDADE DO PROCESSO ELEITORAL".**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em outra planilha do documento há dois quadros de informações denominados **ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS FORÇAS LEGALISTAS** e **ANÁLISE DO CENTRO DE GRAVIDADE DAS AMEAÇAS**, conforme o quadro abaixo:

Chama a atenção o descrito no campo denominado "**CAPACIDADES CRÍTICAS",** que, de acordo com a doutrina militar seriam as habilidades essenciais que uma força ou entidade deve possuir para alcançar seus objetivos estratégicos. O primeiro ponto desse campo é "**REALIZAR A**

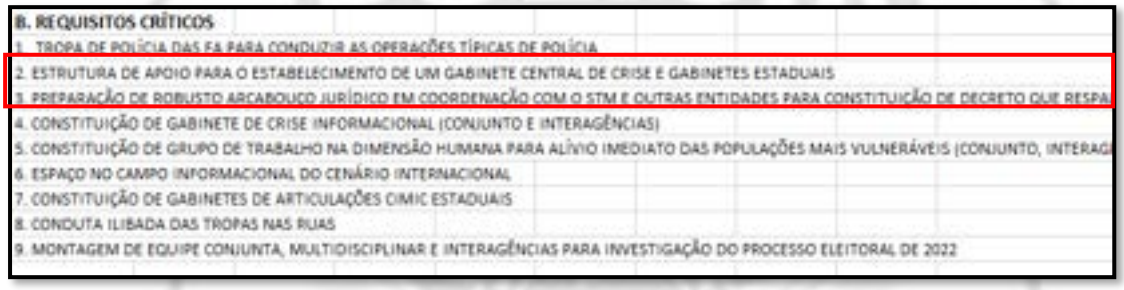
PRISÃO PREVENTIVA DOS JUÍZES SUPREMOS CONSIDERADOS GERADORES DE INSTABILIDADE". Ou seja, o documento evidencia uma clara ação que só poderia ser executada em caso de uma ruptura institucional, no caso a prisão de ministros do STF. Em outro ponto, o documento também coloca a necessidade de **constituir um gabinete de crise** para restabelecer a "legalidade e estabilidade institucional". Conforme será descrito, a Polícia Federal logrou êxito em identificar uma minuta de instituição de um Gabinete de Crise, que seria criado no dia 16/12/2022, após o golpe de Estado, composto em sua maioria por militares, sob o comando dos GENERAIS AUGUSTO HELENO e BRAGA NETTO, contando ainda com a participação do general MARIO FERNANDES e de FILIPE MARTINS.

Por fim, dentre as capacidades críticas, o documento explicita o objetivo almejado pela organização criminosa: "**REALIZAR A SEGURANÇA E PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL",** após as investigações de todo o pleito eleitoral.

A. CAPACIDADES CRÍTICAS
1. REALIZAR A PRISÃO PREVENTIVA DOS JUÍZES SUPREMOS CONSIDERADOS GERADORES DE INSTABILIDADE
2. COORDENAR A SEGURANÇA PÚBLICA EM CONJUNTO COM AS FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS
3. REALIZAR LIGAÇÕES INSTITUCIONAIS COM OS PARLAMENTARES EM SEUS ESTADOS EM BUSCA DE REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE E DA ORDEM
4. CONSTITUIR GABINETE DE CRISE, CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS (FORÇA LEGALISTA), PARA REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE E DA ESTABILIDADE IN
5. COORDENAR OS TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO DE TODO O PROCESSO ELEITORAL
6. REALIZAR A SEGURANÇA E PARTICIPAR DA COORDENAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL
7. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO COM A TROPA
8. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DAS FA COM A POPULAÇÃO
9. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA DAS FA COM OS PRESIDENTES DOS PODERES CONSTITUCIONAIS
10. GARANTIR A LEI E A ORDEM DE FORMA PONTUAL, COM EMPREGO DE TROPA, NOS ESTADOS QUE APRESENTAREM INEXISTÊNCIA, INSUFICIÊNCIA OU IN
11. REFORÇAR A SEGURANÇA NAS FRONTEIRAS
12. REALIZAR OPERAÇÕES MILITARES CONTRA POSSÍVEIS AMEAÇAS EXTERNAS NAS FRONTEIRAS
13. REALIZAR APROXIMAÇÕES CENTRAL E ESTADUAIS COM OS OSP PARA INTERCÂMBIO DE INTLG E ADESTRAMENTO
14. REALIZAR OCCA NAS DIMENSÕES HUMANA PARA ALÍVIO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS

O documento descreve ainda os chamados **requisitos críticos**, que são os recursos, condições ou meios necessários para que as capacidades críticas sejam efetivas. Sem esses requisitos, as capacidades

críticas não podem ser plenamente utilizadas. Dentre elas, o documento destaca a necessidade de criar uma **ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE** E GABINETES ESTADUAIS e a **PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM[53] E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES.** Esses elementos não deixam dúvidas de que o documento estabelece um planejamento para um golpe de Estado, inclusive com o arcabouço jurídico sendo elaborado pelo Superior Tribunal Militar.


8. REQUISITOS CRÍTICOS
1. TROPA DE POLÍCIA DAS FA PARA CONDUZIR AS OPERAÇÕES TÍPICAS DE POLÍCIA
2. ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE E GABINETES ESTADUAIS
3. PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPA
4. CONSTITUIÇÃO DE GABINETE DE CRISE INFORMACIONAL (CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS)
5. CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NA DIMENSÃO HUMANA PARA ALÍVIO IMEDIATO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS (CONJUNTO, INTERAG
6. ESPAÇO NO CAMPO INFORMACIONAL DO CENÁRIO INTERNACIONAL
7. CONSTITUIÇÃO DE GABINETES DE ARTICULAÇÕES CIMIC ESTADUAIS
8. CONDUTA ILIBADA DAS TROPAS NAS RUAS
9. MONTAGEM DE EQUIPE CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL DE 2022

1. TROPA DE POLÍCIA DAS FA[28] PARA CONDUZIR AS OPERAÇÕES TÍPICAS DE POLÍCIA;
2. **ESTRUTURA DE APOIO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM GABINETE CENTRAL DE CRISE** E GABINETES ESTADUAIS;
3. **PREPARAÇÃO DE ROBUSTO ARCABOUÇO JURÍDICO EM COORDENAÇÃO COM O STM[29] E OUTRAS ENTIDADES PARA CONSTITUIÇÃO DE DECRETO QUE RESPALDE AS AÇÕES MILITARES**;
4. CONSTITUIÇÃO DE GABINETE DE CRISE INFORMACIONAL (CONJUNTO E INTERAGÊNCIAS);
5. CONSTITUIÇÃO DE GRUPO DE TRABALHO NA DIMENSÃO HUMANA PARA ALÍVIO IMEDIATO DAS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS (CONJUNTO, INTERAGÊNCIAS E MULTIDISCIPLINAR);
6. ESPAÇO NO CAMPO INFORMACIONAL DO CENÁRIO INTERNACIONAL;
7. CONSTITUIÇÃO DE GABINETES DE ARTICULAÇÕES CIMIC[30] ESTADUAIS;
8. CONDUTA ILIBADA DAS TROPAS NAS RUAS;
9. MONTAGEM DE EQUIPE CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS PARA INVESTIGAÇÃO DO PROCESSO ELEITORAL DE 2022.

Em relação ao denominado "centro de gravidade das ameaças", o documento evidencia mais uma vez que a Suprema Corte brasileira era o alvo das medidas golpistas. Nesse contexto, HÉLIO FERREIRA

[53] Superior Tribunal Militar.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LIMA cita como capacidades críticas, várias decisões do STF e do TSE relacionadas ao processo eleitoral de 2022:

A. CAPACIDADES CRÍTICAS
1. CONTROLAR OS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE MÍDIA
2. DOMINAR A NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE POR MEIO DE DECISÕES NA MAIS SUPREMA CORTE
3. APLICAR MULTAS EXORBITANTES SEM QUALQUER BASE LEGAL
4. INTIMIDAR E COAGIR FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA SOB O ESCUDO DA DEFESA DA DEMOCRACIA E DO NEO-CONSTITUCIONALISMO
5. DETERMINAR BLOQUEIOS DE REDES SOCIAIS DE PESSOAS E OU EMPRESAS SEM QUALQUER BASE JURÍDICA
6. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DE MECANISMOS ESCUSOS DE ANÁLISE DE CASOS JUDICIAIS
7. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DO MEDO
8. IMPEDIR OU DIFICULTAR AÇÕES DO PODER EXECUTIVO POR MEIO DE DECISÕES SUPREMAS, A DESPEITO DA CF88
9. DESMONETIZAR REDES SOCIAIS DE CONSERVADORES E PENSADORES DIVERGENTES DE IDEOLOGIAS DE ESQUERDA NO BRASIL
10. REALIZAR ACENOS POSITIVOS PARA GRUPOS DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO BRASIL E NO EXTERIOR COMO FORMA DE DOMINAR A PO
11. DETERMINAR PRISÕES E RESTRIÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CIDADÃOS E ENTIDADES SEM DEVIDO PROCESSO LEGAL
12. PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DOMÍNIO DA NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DE SEUS ATOS
13. DELIBERAR LIVREMENTE ACERCA DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO

1. CONTROLAR OS PRINCIPAIS VEÍCULOS DE MÍDIA;
2. **DOMINAR A NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE POR MEIO DE DECISÕES NA MAIS SUPREMA CORTE**;
3. APLICAR MULTAS EXORBITANTES SEM QUALQUER BASE LEGAL;
4. INTIMIDAR E COAGIR FORÇAS DE SEGURANÇA PÚBLICA SOB O ESCUDO DA DEFESA DA DEMOCRACIA E DO NEO-CONSTITUCIONALISMO;
5. **DETERMINAR BLOQUEIOS DE REDES SOCIAIS DE PESSOAS E OU EMPRESAS SEM QUALQUER BASE JURÍDICA**;
6. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DE MECANISMOS ESCUSOS DE ANÁLISE DE CASOS JUDICIAIS;
7. COAGIR INTEGRANTES DO CONGRESSO NACIONAL POR MEIO DO MEDO;
8. IMPEDIR OU DIFICULTAR AÇÕES DO PODER EXECUTIVO POR MEIO DE DECISÕES SUPREMAS, A DESPEITO DA CF88;
9. **DESMONETIZAR REDES SOCIAIS DE CONSERVADORES E PENSADORES DIVERGENTES DE IDEOLOGIAS DE ESQUERDA NO BRASIL**;
10. REALIZAR ACENOS POSITIVOS PARA GRUPOS DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NO BRASIL E NO EXTERIOR COMO FORMA DE DOMINAR A POPULAÇÃO PELO MEDO;
11. DETERMINAR PRISÕES E RESTRIÇÕES DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DE CIDADÃOS E ENTIDADES SEM DEVIDO PROCESSO LEGAL;
12. PARTICIPAR DE EVENTOS INTERNACIONAIS PARA DOMÍNIO DA NARRATIVA ACERCA DA LEGALIDADE E LEGITIMIDADE DE SEUS ATOS;
13. DELIBERAR LIVREMENTE ACERCA DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PÚBLICA NOS ESTADOS DA FEDERAÇÃO.

Em outra planilha, o documento descreve o "desenvolvendo soluções", de acordo com o cenário evidenciado nas planilhas anteriores. Os objetivos elencados são ações autoritárias, desvinculadas do Estado Democrático de Direito como a determinação de ações voltadas a impedir o cumprimento de ordens denominadas "ilegais" pelas forças do Estado e punir os agentes públicos que tenham cometidos ilegalidades, que influenciaram as eleições.

Segue abaixo a lista dos **objetivos elencados** pelo autor do documento (destaques do analista):

1. **NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE EMPREGAR FORÇA LEGAL PARA EXECUÇÃO DE ORDENS ILEGAIS POR PARTE DE QUAISQUER DOS PODERES**;
2. **AFASTAR, INVESTIGAR E JULGAR AGENTES PÚBLICOS QUE TENHAM COMETIDO OU PARTICIPADO DE DECISÕES FORA DA CF88 COM INFLUÊNCIA NAS ELEIÇÕES**;

O documento ratifica que o fundamento das ações seria a falsa narrativa de fraude nas eleições de 2022, descrevendo como objetivo "**INVESTIGAR E EMITIR RELATÓRIO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O PROCESSO COMPLETO DO PLEITO ELEITORAL DE 2022"** para realizar uma nova eleição**.** E por fim, novamente foca em ações contra o STF ao descrever a necessidade de "**NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE CONTROLE DAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS, POR PARTE DO STF, ATÉ A REGULAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ACERCA DE APLICAÇÃO DE DECISÕES JUDICIAIS".**

4. ANALISAR, PROGRAMAR E CRIAR AMBIENTE SEGURO PARA REALIZAÇÃO DE NOVO PLEITO ELEITORAL;
5. **INVESTIGAR E EMITIR RELATÓRIO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, O PROCESSO COMPLETO DO PLEITO ELEITORAL DE 2022**;
6. REFORÇAR A SEGURANÇA NAS FRONTEIRAS;
7. REFORÇAR A COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA INTERNA E EXTERNA DO PAÍS;
8. **NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE CONTROLE DAS ENTIDADES ADMINISTRATIVAS E FINANCEIRAS, POR PARTE DO STF, ATÉ A REGULAMENTAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ACERCA DE APLICAÇÃO DE DECISÕES JUDICIAIS**;
9. APRIMORAR A COMUNICAÇÃO ENTRE AS FORÇAS DE SEGURANÇA DO BRASIL E SUA POPULAÇÃO;
10. **CONDUZIR NOVO PROCESSO ELEITORAL NO MAIS CURTO PRAZO**;
11. REFORÇAR A SEGURANÇA INTERNA DO BRASIL, DE FORMA INTEGRADA, CONJUNTA, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS;
12. CONDUZIR, EM AMBIENTE CONJUNTO, MULTIDISCIPLINAR E INTERAGÊNCIAS, A IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMA IMEDIATO DE ATENDIMENTO ÀS POPULAÇÕES MAIS VULNERÁVEIS DIANTE DA ATUAL CRISE NO PAÍS.

O documento ainda define sete linhas de operações e cinco fases de atuação, as quais, pelo conteúdo das células preenchidas, englobaria **o período de dezembro/2021 a agosto/2023**.

Foram identificadas as seguintes **linhas de operações e de esforços**:

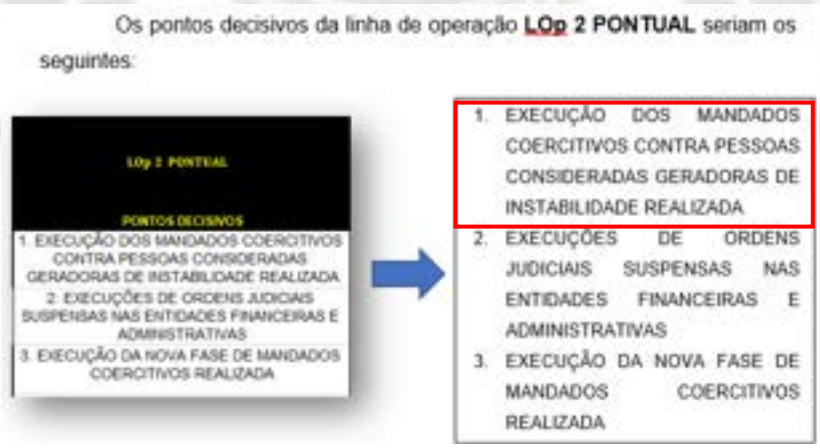
- **LOp 1 FRONTEIRAS;**
- **LOp 2 PONTUAL;**
- **L OP SEGURANÇA INTERNA;**
- **L Esf ELEIÇÕES LIMPAS;**

- **L Esf LEGALIDADE;**
- **L Esf SOS BRASIL; e**
- **L Esf INFORMACIONAL**

Foram identificadas as seguintes **fases** da Operação Pacificação Nacional:

- **MODELANDO O AMBIENTE – DEZEMBRO** (provavelmente 2021);
- **REESTABELECIMENTO DA LEGALIDADE – JAN A JUNHO** (provavelmente 2022);
- **MANUTENÇÃO DA LEI E DA ORDEM – JUNHO A DEZEMBRO** (provavelmente 2022);
- **NORMALIZAÇÃO – JANEIRO A MAIO (2023)**;
- **REVERSÃO – JUNHO A AGOSTO (2023)**.

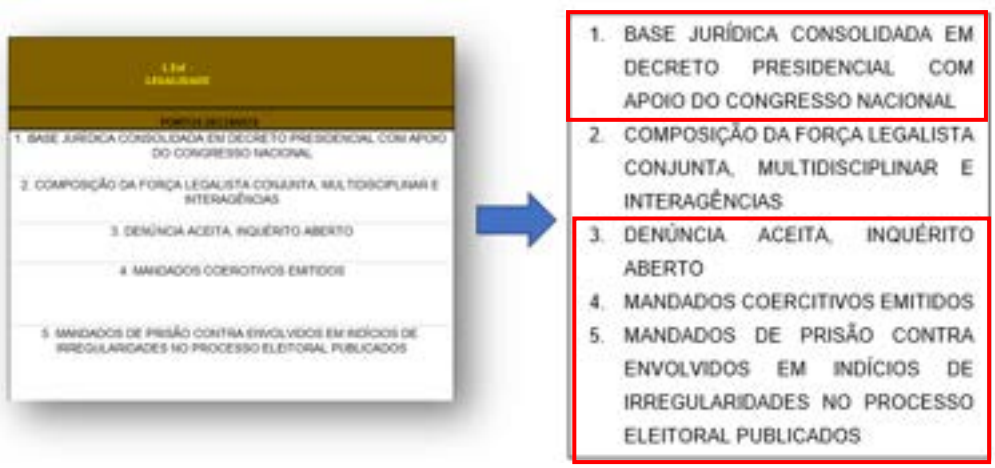
Destaca-se que dentro dos pontos decisivos da linha de operação "**LOp 2 PONTUAL**" consta a "**EXECUÇÃO DOS MANDADOS COERCITIVOS CONTRA PESSOAS CONSIDERADAS GERADORAS DE INSTABILIDADE REALIZADA**", que segundo o próprio documento seriam integrantes do STF.



Já a linha de operação denominada "**L Esf ELEIÇÕES LIMPAS**" evidência que o objetivo do plano era anular as eleições para impedir a posse do governo legitimamente eleito, mediante a propagação da narrativa de

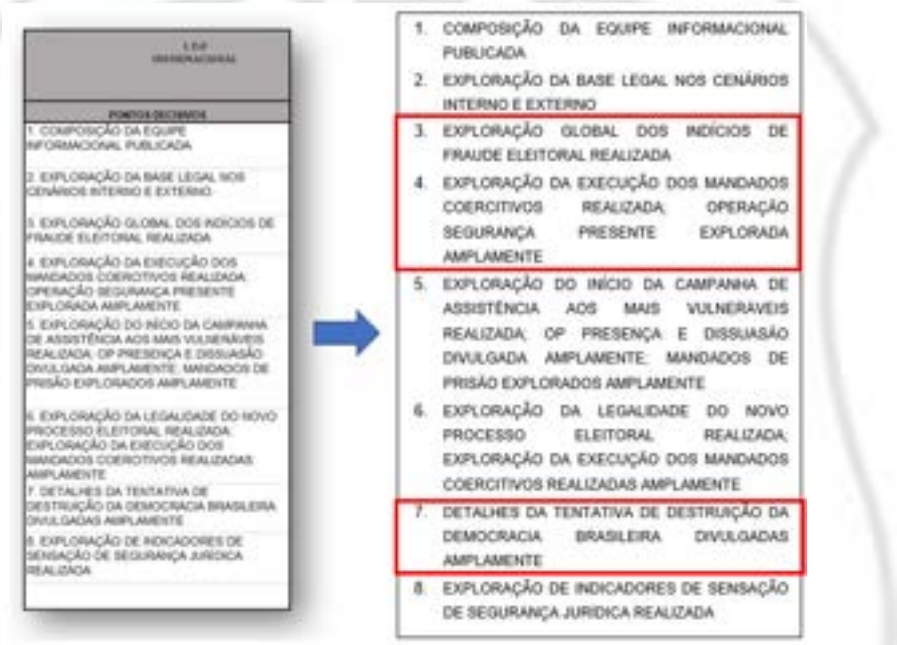
fraude eleitoral, com a finalidade de manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

O documento ainda especifica na linha de operação denominada "**L Esf LEGALIDADE**" a criação de uma base jurídica fundamentada na edição de um Decreto Presidencial, evidenciando a permanência no poder do então presidente da República JAIR BOLSONARO. Além disso, estabelece ações persecutórias, inclusive o cumprimento de mandados de prisão para os "**envolvidos em indícios de irregularidades no processo eleitoral publicados**".



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No campo informacional, a linha de operação denominada "**L Esf INFORMACIONAL"** projeta a divulgação das ações realizadas como o cumprimento de mandados coercitivos, a propagação em nível global da narrativa de fraude eleitoral e tentativa de destruição da democracia brasileira. Claramente, são ações de publicidade do que seria o novo regime autoritário instaurado em caso de consumação do golpe de Estado.



Por fim, o documento descreve a fase "modelando o ambiente", em que cita três tarefas essenciais, dentre elas "**neutralizar a capacidade de atuação do MIN AM**". Conforme os elementos de prova já apresentados, fica evidente que uma das finalidades da organização criminosa era neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, citado pela expressão "MIN AM". Nesse sentido, fazendo a devida contextualização dos elementos de prova, no próximo tópico será apresentado o planejamento operacional que tinha exatamente como um dos objetivos prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

MODELANDO O AMBIENTE
A. NEUTRALIZAR A CAPACIDADE DE ATUAÇÃO DO MIN AM
B. AFASTAR DAS FUNÇÕES AGENTES PÚBLICOS QUE TENHAM PARTICIPAÇÃO DIRETA EM ATOS ILEGAIS COMPROVADOS
C. NEUTRALIZAR A EXECUÇÃO DE ORDENS JUDICIAIS ILEGAIS POR PARTE DAS ENTIDADES ADM E FINANCEIRAS

O conteúdo apresentado evidencia que o documento identificado, trata-se de um planejamento estratégico que tinha como objetivo final um golpe de Estado, visando anular o pleito presidencial de 2022, com fundamento na falsa narrativa disseminada pela organização criminosa de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, com o objetivo de manter o então presidente da República, JAIR BOLSONARO no poder. Para isso, as ações ainda suprimiriam o livre exercício da cúpula do poder Judiciário, mediante a prisão de ministros do STF e de agentes públicos que cumprissem suas ordens judiciais.

Cabe salientar que a extração pericial logrou êxito em recuperar três documentos de conteúdo idêntico ao arquivo Desenho Op Luneta.xlsx, com metadados que indicam como último autor o usuário **ST Vargas.**

6.2. DO PLANEJAMENTO OPERACIONAL PARA O GOLPE DE ESTADO

Com a análise do material apreendido durante a operação "TEMPUS VERITATIS"[54], a investigação identificou informações relevantes acerca de ações operacionais clandestinas ilícitas executadas por militares com formação em Forças Especiais (FE).

Pelo que se obteve, as ações operacionais tomadas no pós-

[54] Deflagrada pela Polícia Federal em 08 de fevereiro de 2024.

eleições tiveram como finalidade viabilizar o Golpe de Estado, na tentativa de impedir a posse do governo legitimamente eleito e restringir o livre exercício do Poder judiciário brasileiro.

As condutas identificadas pela investigação demonstram que esse núcleo de atuação se utilizou de elevado nível de conhecimento técnico-militar para planejar, coordenar e executar ações ilícitas, as quais envolviam, o monitoramento do Ministro Alexandre de Moraes, com a finalidade assegurar a prisão da referida autoridade, caso o Golpe de Estado se consumasse, ou, de maneira alternativa, a sua execução. Ademais, o planejamento operacional também estabeleceu ações para a execução dos integrantes da chapa presidencial vencedora das eleições de 2022, o presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO.

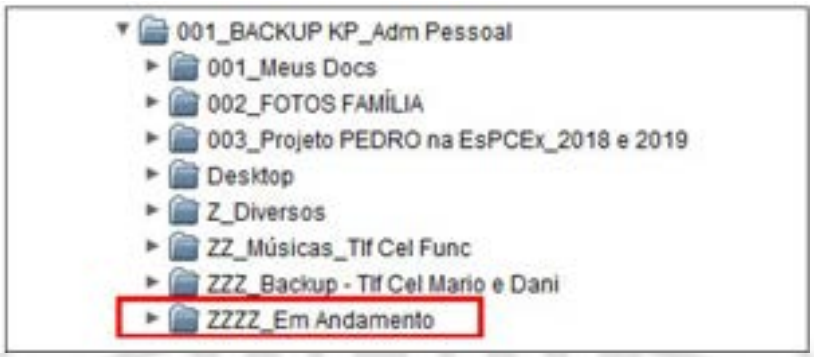
Com planejamento, coordenação e execução típicos de uma operação militar especial, as ações demonstram um detalhado plano de atuação que envolve técnicas de anonimização, monitoramento clandestino e emprego ilícito de recursos públicos.

A análise dos dados armazenados no dispositivo eletrônico [55] apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES identificou um arquivo Word, inicialmente denominado "**Fox_2017.docx**", cujo conteúdo evidência a elaboração de um detalhado planejamento que seria voltado ao sequestro ou homicídio do Ministro ALEXANDRE DE MORAES e, ainda, dos candidatos eleitos LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO JOSÉ RODRIGUES ALCKMIN FILHO.

O arquivo estava armazenado na pasta denominada "ZZZZ_Em Andamento" do HD apreendido em poder de MARIO FERNANDES. A análise dessa pasta revelou que ali estavam armazenados mais arquivos

[55] HD Externo Seagate (Item 3-M do termo de apreensão n. 520656/2024).

extremamente relevantes descritos no presente relatório.



Trata-se, a rigor, de um verdadeiro planejamento com características terroristas, no qual constam descritos todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispõe de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

O referido documento evidencia as intenções de MARIO FERNANDES e do grupo investigado, qualificada por um sentimento de absoluto desprezo com os conceitos que permeiam uma sociedade democrática, mas também de total menoscabo à vida humana.

Conforme salientado na IPJ n. 44/2024, esse planejamento operacional foi denominado "**PUNHAL VERDE AMARELO**", possuindo expressiva conformidade com o evento executado no dia 15 de dezembro de 2022, denominado "**Copa 2022**", em que militares "Kids Pretos" estavam na cidade de Brasília/DF para prender ou executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES (evento descrito no tópico 6.6).

Os metadados do documento denominado "**PUNHAL VERDE AMARELO**", indicam que o planejamento foi elaborado pelo general da reserva **MARIO FERNANDES**, que na época dos fatos, era o Secretário-Executivo da Secretária-geral da Presidência da República.

O documento, conforme descrito na IPJ n. 44/2024, traz em formato de tópicos o planejamento de uma operação clandestina, com demandas de reconhecimento operacional a serem realizadas, demandas para preparação e condução da ação (recursos necessários), demandas de pessoal a ser utilizado e condições de execução.

Planejamento – Punhal Verde Amarelo

1. Demandas de Rec Op (Levantamentos)
a. Locais de Frequência e Estadia
- Residência
- Trabalho
- Academia
b. Itinerários (Pontos de Controle)
- Eixo Monumental
- Av Exército
- L4
c. Horários (Rec)
d. Agendas Oficial e Pessoal (e.Ag)
e. Pessoal / Bolhas de Seg Pes
- Efetivos (4 PF e 2 Mot)
- Instrução (Cpcd)
- Condições Gerais (Col Balístico, Armt Ind Pst, Gr LS e 2 Fz 5,56 mm)
f. Veículos de Seg Pes
- Modelos (SUV Pretas - Placas)
- Quantidades (2 SUV)
- Blindagens (1 SUV Bld)
g. Armt Seg Pes
- Individuais (Col Balístico, Armt Ind Pst e 2 Fz 5,56 mm)
- Coletivas (Gr LS, Psb Gr Lacrim e Pimenta)
h. Danos Colaterais passíveis e aceitáveis
- Passíveis (100% Baixa)
- Aceitáveis (100% Baixa)
i. Tempo Ideal (Rec)
- Mínimo de 2 Semanas (Região DF e SP)

2. Demandas para a Prep e Condução da Ação (Meios)

a. Meios Ind

- 6 Col Balísticos
- Eqp Com (Bx Frequência)
- 6 Tlf Cel Descartáveis (Chip TIM)

b. Armt Ind

- 4 Pst 9 mm ou .40
- 4 Fz 5,56 mm, 7,62 mm ou .338

c. Mun não rastreável – recarga

- 160 Mun 9 mm ou .40 (Frangíveis)
- 160 Mun 5,56 mm, 7,62 mm ou .338 (Perfurantes)

d. Armt Coletivo

- 1 Mtr M249 – MAG – MINIMI (7,62 mm ou 5,56 mm)
- 1 Lç Gr 40 mm
- 1 Lç Rj AT4

e. Mun não rastreável – recarga

- 100 Mun Perfurantes (7,62 mm ou 5,56 mm)
- 4 Gr 40 mm (HE)
- 08 Gr Mão Of/Def

f. Tempo Ideal (Prep)

- Mínimo 2 Semanas

g. Tempo Ideal (Ação)

- Cerca de 8 horas

3. Demandas de Pes

- Mínimo de 2 Equipes de 2 homens cada (Aç Pcp)
- Mínimo de 2 Equipes de 1 homem cada (P Bloq - Aprox e Afastado)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

4. Condições de Execução

- Viável, com significativas restrições para uma execução imediata! Somente os Rec permitirão uma avaliação mais precisa quanto ao tempo para o cumprimento da Missão.

- Psb Êxito (Médio, tendendo a Alto).

- Riscos (Danos Colaterais – Muito Alto / Captura – Alto / Baixas – Alto).

- Impactos e Sensibilidade (Pol – Muito Alto / Social – Muito Alto).

- Os Rec já estão em curso, com dificuldades relativas, principalmente, ao Comboio de Segurança do Alvo e os Protocolos de Segurança que o mesmo já vem adotando há algum tempo.

- Algumas Psb já foram levantadas para a Aç Pcp, entretanto, ainda são necessárias avaliações quanto aos locais viáveis, condições para execução (tiro à curta, média ou longa distância, emprego de munição e/ou artefato explosivo), possibilidades de reforço (PF) e proteção do alvo, bem como a intervenção de outras Forças de Segurança.

- Outra possibilidade foi levantada para o cumprimento da Missão, buscando com elemento químico e/ou biológico, o envenenamento do Alvo, preferencialmente, durante um Evento Oficial Público. O nosso Rec também está levantando as condições para tal L Aç.

- Na análise realizada, também foram levantados outros Alvos possíveis, cuja sensibilidade no momento e suas respectivas Seg Pes não restringem tanto a uma ação de neutralização:

→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

→ Joca (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extinguiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

→ Juca (como Iminência Parda do 01 e das lideranças do futuro Gov, a sua neutralização desarticularia os Planos da Esquerda mais radical). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional.

Os metadados indicam que o criador desse documento é "Mario Fernandes", com criação registrada em **09/11/2022**, às 09h23 e modificação às 17h05[56].

[56] o "Z" no final da data indica que o horário está em UTC, ou seja, não ajustado para o fuso horário local, devendo-se subtrair 3h.

Metadados	
common:dc:creator	Mario Fernandes
common:dcterms:created	2022-11-09T12:23:00Z
common:dcterms:modified	2022-11-09T20:05:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	12
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word

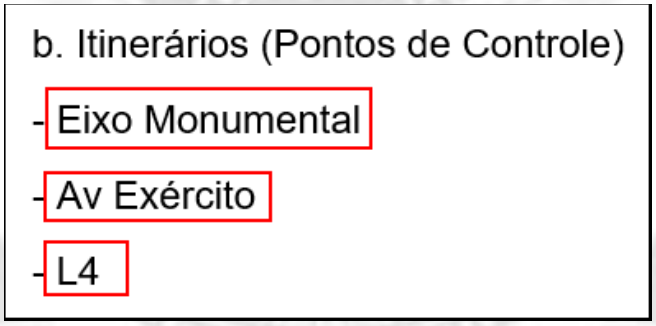
A análise[57] dos termos contidos no "**Planejamento- PUNHAL VERDE AMARELO**", permitiu que a equipe de investigação chegasse aos seguintes significados relacionados às siglas descritas no documento, que facilitam a sua inteira compreensão.

[57] IPJ n. 44/2024

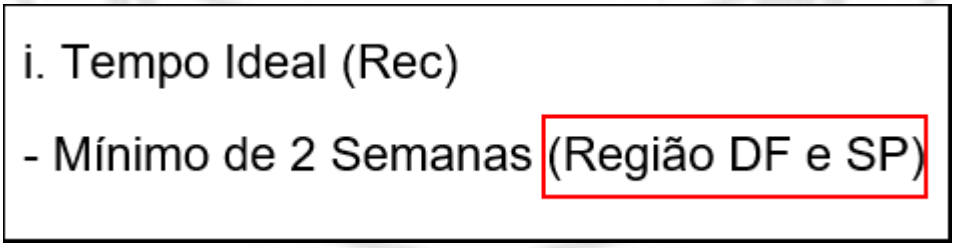
Considerando todo o contexto da investigação, o documento descreve um planejamento de sequestro ou homicídio do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Essa afirmação se baseia, além de todas as referências ofensivas ao ministro nos áudios e diálogos mantidos por MARIO FERNANDES, em alguns detalhes do documento. Além disso, as análises demonstram que o planejamento denominado "**PUNHAL VERDE AMARELO**" possui conformidade com o evento executado no dia 15 de dezembro de 2022, denominado "Copa 2022", em razão da identificação de pontos coincidentes entre ambos.

O primeiro tópico do documento denominado "**Demandas de Rec Op (levantamentos)**", refere-se as diligências necessárias, que já estavam em andamento, para identificar o aparato de segurança pessoal do ministro ALEXANDRE DE MORAES, compreendendo os equipamentos de segurança, armamentos, veículos blindados, os itinerários e horários.

Os itinerários mencionados ("**Eixo Monumental", "Av Exército" e "L4"**) indicam prováveis rotas de deslocamento entre os locais de frequência e estadia do ministro ALEXANDRE DE MORAES em Brasília à época. As informações sobre segurança pessoal também apontam para uma provável estrutura de segurança do magistrado daquele momento. Mais ao final da primeira página, é mencionado um tempo de reconhecimento de pelo menos 2 semanas nas regiões de **"DF"** e **"SP"**, sendo exatamente as unidades da federação em que o ministro frequenta ordinariamente.

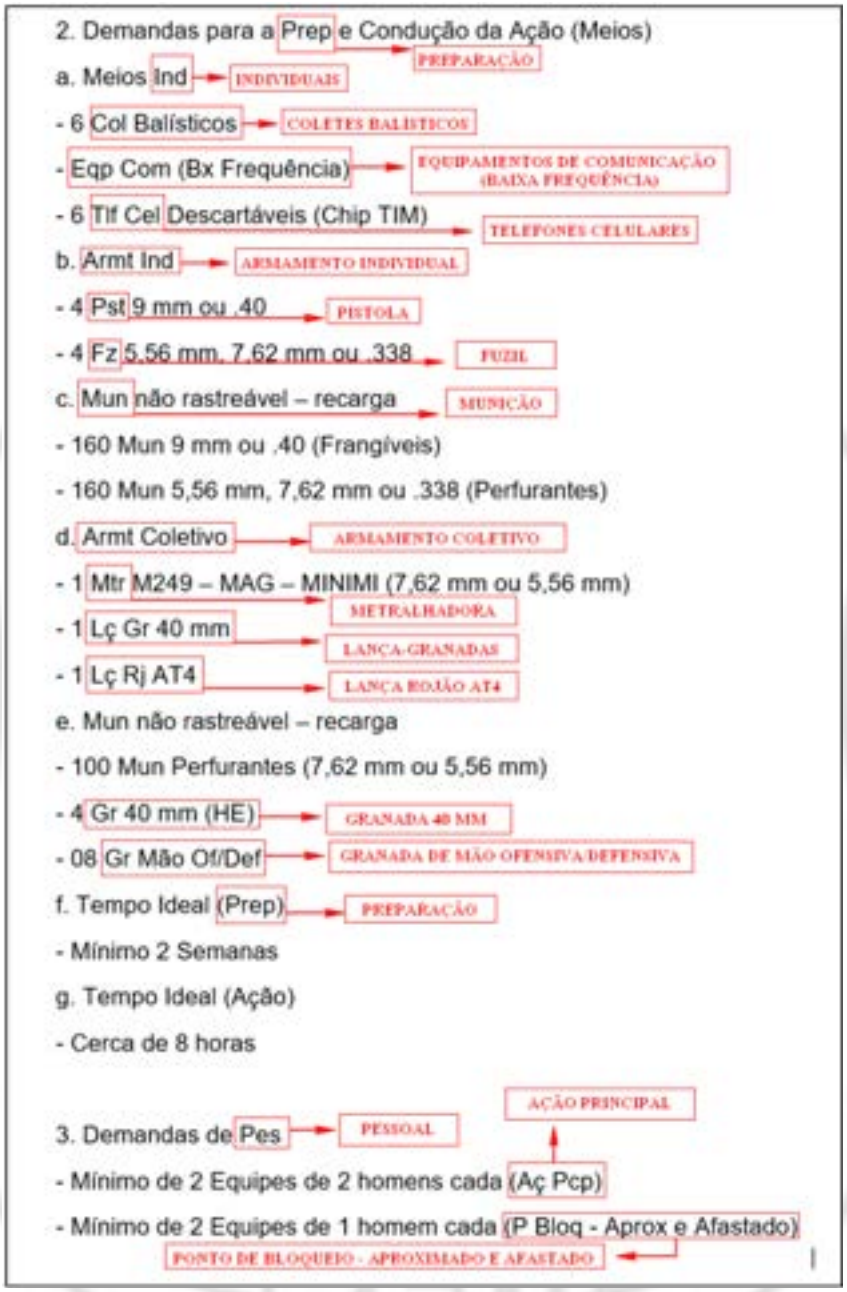

b. Itinerários (Pontos de Controle)

- Eixo Monumental
- Av Exército
- L4


i. Tempo Ideal (Rec)

- Mínimo de 2 Semanas (Região DF e SP)

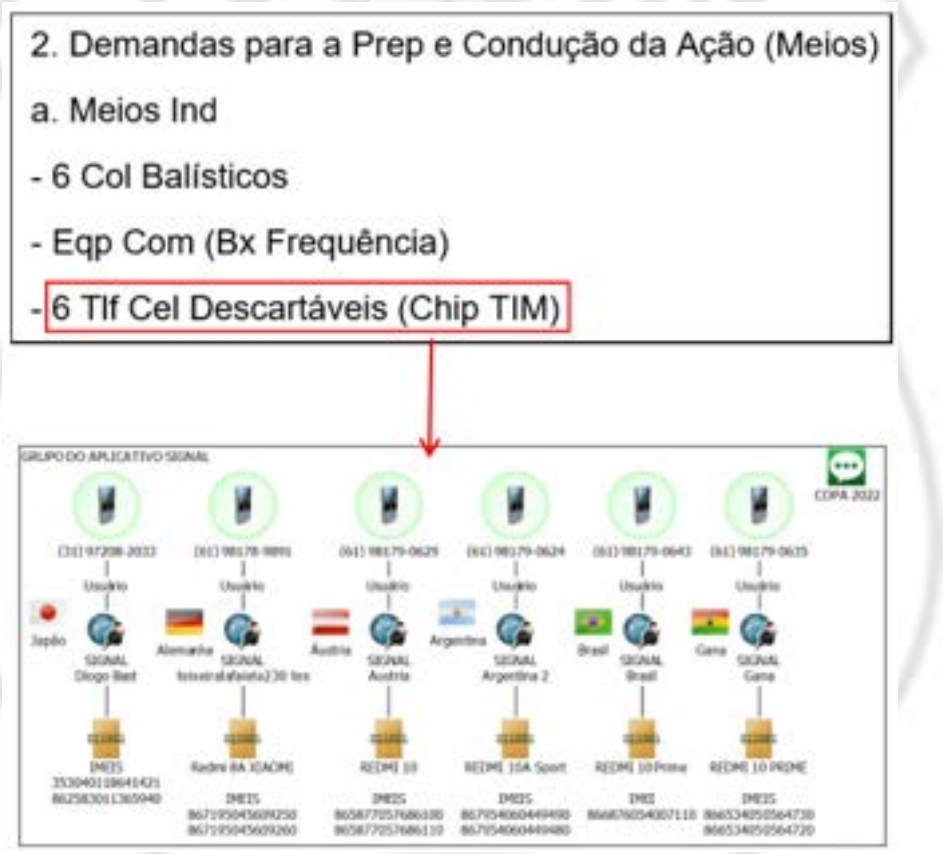
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Na segunda página, o tópico **"Demandas para a Prep e Condução da Ação (Meios)"** revela uma lista de itens necessários para a execução da operação. Imperioso observar que o tópico **"6 Tlf Cel Descartáveis (Chip TIM)"** revela exatamente o método de comunicação, a quantidade de aparelhos e até mesmo a operadora telefônica que seria escolhida para as comunicações durante as atividades de

acompanhamento e vigilância do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Nesse sentido, essa foi exatamente a estrutura de comunicação utilizada na denominada operação "**Copa 2022**[58]", em que militares Forças Especiais executaram uma ação clandestina no dia 15 de dezembro de 2022, para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES na cidade de Brasília/DF. A ação empregou seis telefones celulares com chips da operadora TIM, habilitados em nomes de terceiros e, associados a codinomes de países para anonimização da ação criminosa.



Na sequência, a lista com o arsenal previsto revela o alto poderio bélico que estava programado para ser utilizado na ação. As pistolas e os fuzis em questão **("4 Pst 9 mm ou .40" e "4 Fz 5,56 mm, 7,62 mm ou .338")** são comumente utilizados por policiais e militares, inclusive pela grande eficácia

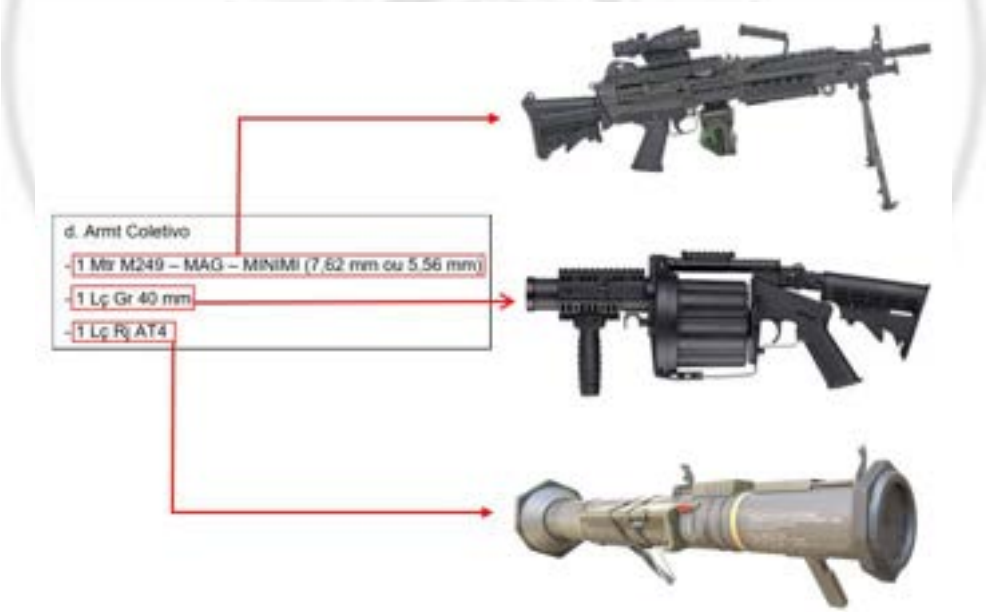
[58] Descrita no tópico 6.6 deste relatório.

dos calibres elencados. Chama atenção, sobretudo, o armamento coletivo previsto, sendo: **1 metralhadora M249 – MAG – MINIMI (7,62 mm ou 5,56 mm), 1 lança Granada 40 mm e 1 lança rojão AT4.** São armamentos de guerra comumente utilizados por grupos de combate.

A primeira, M249, é uma metralhadora leve altamente eficaz, projetada para fornecer suporte de fogo em combate. A combinação de leveza, taxa de disparo e capacidade de alimentação a torna uma arma estimada em diversas situações táticas.

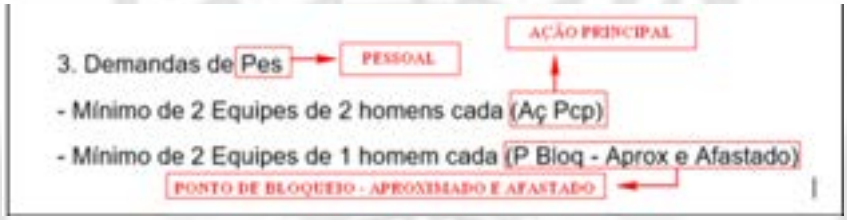
A segunda é uma arma projetada para disparar granadas de fragmentação ou munições especiais de 40mm que fornece capacidade de fogo indireto e versatilidade em termos de tipos de munição.

O terceiro armamento, AT4, é um lança-rojão, utilizado principalmente por forças armadas e de segurança para combate a veículos blindados e estruturas fortificadas. É um lançador de foguetes antitanque. munição é um foguete guiado que possui uma ogiva explosiva.



O terceiro tópico do planejamento denominado "**Demandas**

de Pes", descreve o quantitativo mínimo de pessoal necessário para realização da ação contra o Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Novamente, evidencia-se uma coincidência entre o planejamento operacional (Punhal verde amarelo) e a ação clandestina (Copa 2022) executada no dia 15 de dezembro, que contou com o emprego de seis pessoas na cidade de Brasília/DF para prender/executar o ministro.



4. Condições de Execução

- Viável, com significativas restrições para uma execução imediata! Somente os Rec permitirão uma avaliação mais precisa quanto ao tempo para o cumprimento da Missão.

POSSIBILIDADE

- Psb Êxito (Médio, tendendo a Alto).

- Riscos (Danos Colaterais – Muito Alto / Captura – Alto / Baixas – Alto).

- Impactos e Sensibilidade (Pol – Muito Alto / Social – Muito Alto).

POLÍTICO

- Os Rec já estão em curso, com dificuldades relativas, principalmente, ao Comboio de Segurança do Alvo e os Protocolos de Segurança que o mesmo já vem adotando há algum tempo.

AÇÃO PRINCIPAL

- Algumas Psb já foram levantadas para a Aç Pcp, entretanto, ainda são necessárias avaliações quanto aos locais viáveis, condições para execução (tiro à curta, média ou longa distância, emprego de munição e/ou artefato explosivo), possibilidades de reforço (PF) e proteção do alvo, bem como a intervenção de outras Forças de Segurança.

POLÍCIA FEDERAL

- Outra possibilidade foi levantada para o cumprimento da Missão, buscando com elemento químico e/ou biológico, o envenenamento do Alvo, preferencialmente, durante um Evento Oficial Público. O nosso Rec também está levantando as condições para tal L Aç.

LINHA DE AÇÃO

- Na análise realizada, também foram levantados outros Alvos possíveis, cuja sensibilidade no momento e suas respectivas Seg Pes não restringem tanto a uma ação de neutralização:

SEGURANÇAS PESSOAIS

→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

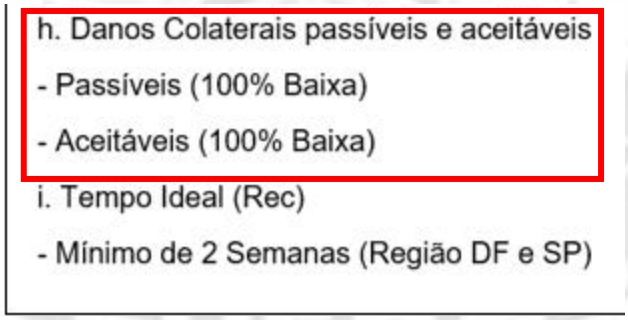
→ Joca (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extinguiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

→ Juca (como Iminência Parda do 01 e das lideranças do futuro Gov, a sua neutralização desarticularia os Planos da Esquerda mais radical). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional.

O quarto tópico do planejamento descreve os riscos e impactos da ação. Foram consideradas diversas condições de execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES, inclusive com o **uso de artefato explosivo** e por **envenenamento em evento oficial público**. Há uma citação aos riscos da ação, dizendo que os danos colaterais seriam muito altos, que a chance de "**captura"** seria alta e que a chance de baixa (termo relacionado a morte no contexto militar) seria alto.

O documento evidencia que as ações de reconhecimento (Rec) já estavam em curso, apresentando algumas dificuldades em relação ao comboio e aos protocolos de segurança do alvo, no caso o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

O contexto de emprego de armamentos extremamente letais, bem como de uso de artefato explosivo ou envenenamento revelam que o grupo investigado trabalhava com a possibilidade de assassinato do ministro ALXANDRE DE MORAES. Tal fato é reforçado pelo tópico denominado "**Danos colaterais passiveis e aceitáveis**", em que o documento descreve como **passível** "**100**%" e **aceitável** também o percentual de "**100**%". Ou seja, claramente para os investigados a morte não só do ministro, mas também de toda a equipe de segurança e até mesmo dos militares envolvidos na ação era admissível para cumprimento da missão de "neutralizar" o denominado "centro de gravidade", que seria um fator de obstáculo à consumação do golpe de Estado.

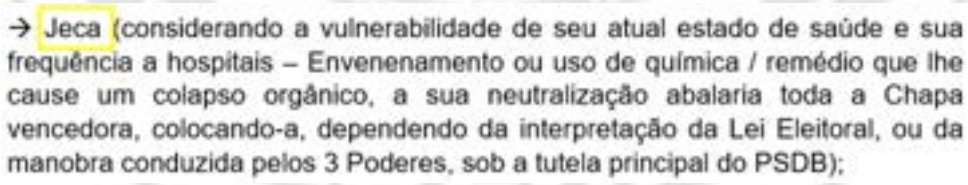

h. Danos Colaterais passíveis e aceitáveis
- Passíveis (100% Baixa)
- Aceitáveis (100% Baixa)
i. Tempo Ideal (Rec)
- Mínimo de 2 Semanas (Região DF e SP)

O documento ainda revelou o grau de violência das ações planejadas, ao descrever como possibilidade o assassinato do então candidato à presidência da República eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e de seu vice-presidente GERALDO ALCKMIN, com o objetivo de extinguir a chapa presidencial vencedora do pleito de 2022. O documento de forma clara diz que "**na análise realizada, também foram levantados outros alvos possíveis,**

cuja sensibilidade no momento e suas respectivas SEg Pes (seguranças pessoais) não restringem tanto uma ação de neutralização". O documento utiliza codinomes para não evidenciar os nomes dos alvos, mas o contexto permitiu a Polícia Federal identificar duas potenciais vítimas das ações criminosas.

Pela análise, o codinome **JECA** seria uma alusão ao atual presidente **LUIZ INÁCIO "LULA" DA SILVA**. O texto cita que ***"sua neutralização abalaria toda a chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB"***. Considerando que o vice-presidente de LULA é GERALDO ALCKMIN, que é historicamente vinculado ao partido PSDB, em caso de uma "neutralização" de LULA, ALCKMIN assumiria a Presidência da República, o que faria a chapa vencedora ficar "sob a tutela principal do PSDB", como sugere o autor.

Para execução do presidente LULA, o documento descreve, considerando sua vulnerabilidade de saúde e ida frequente a hospitais, a possibilidade de utilização de envenenamento ou uso de químicos para causar um colapso orgânico.


→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

Já o codinome **JOCA**, por sua vez, é uma referência ao citado vice-presidente **GERALDO ALCKMIN**. Isso porque o texto aponta que na inviabilidade do *"01 eleito"*, ou seja, LULA, *"sua neutralização extinguiria a chapa vencedora"*. Como, além do presidente, a chapa vencedora é

composta, obviamente, pelo vice-presidente, é somente na hipótese de eliminação de GERALDO ALCKIMN que a chapa vencedora estaria extinta.

→ Joca (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extinguiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

Ao final, o último codinome utilizado é de JUCA. Citado como "**iminência parda do 01 e das lideranças do futuro gov**", o autor indica que sua neutralização desarticularia os planos da "**esquerda mais radical**". A investigação não obteve elementos para precisar quem seria o alvo da ação violenta planejada pelo grupo criminoso.

→ Juca (como Iminência Parda do 01 e das lideranças do futuro Gov, a sua neutralização desarticularia os Planos da Esquerda mais radical). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional.

A investigação, mediante diligências probatórias, identificou que o documento contendo o planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", possivelmente foi impresso pelo investigado MÁRIO FERNANDES no Palácio do Planalto, no dia 09/11/2022 e posteriormente levado até o palácio do Alvorada, local de residência do presidente da República, JAIR BOLSONARO.

Nesse sentido, a Polícia Federal requisitou à Presidência da República os dados do servidor de registro de Logs de impressão e respectivos Spooling (fila) de impressão das impressoras utilizadas no Palácio do Planalto e no Palácio da Alvorada no ano de 2022.

O arquivo denominado "**Fox_2017.docx**",contendo o planejamento operacional, conforme os metadados, foi criado em **09/11/2022**, às 09h23 e modificado às **17h05**. Os registros de impressão do Palácio do Planalto revelaram que o usuário "mariof", pertencente a MARIO

FERNANDES imprimiu quatro minutos depois da última modificação, ou seja, às **17h09**, um arquivo de texto denominado "**Microsoft Word - Plj.docx**", que continha 3 páginas, exatamente a mesma quantidade de páginas do "Fox_2017.docx". O documento foi impresso na impressora localizada no gabinete da Secretaria-geral.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Páginas impressas	Cópias
09/11/2022 17:09	mariof	Mario Fernandes	paranoa3	sg-gab-pp4-402-c307mfcolor-01	**Microsoft Word - Plj.docx**	3	1

A sigla "**Plj**", contida no nome do arquivo impresso, é uma referência à palavra "planejamento", que é exatamente a primeira palavra que aparece no título do documento "**Fox_2017.docx**".

Planejamento – Punhal Verde Amarelo

Sendo assim, pelo brevíssimo decurso de tempo entre a modificação de um arquivo e a impressão de outro (quatro minutos), bem como pela nomenclatura do arquivo impresso fazer referência a uma palavra que define o que seria o conteúdo do arquivo "Fox_2017" (planejamento), possivelmente, o planejamento da operação "**Punhal Verde Amarelo**" foi impresso no palácio do Planalto.

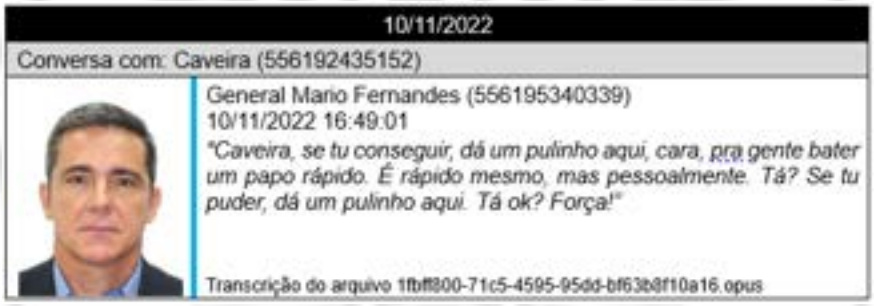
Após imprimir o documento, MARIO FERNANDES, registrou entrada no palácio do Alvorada às 17h48min do dia 09/11/2022, ou seja, 40 minutos depois da impressão do "**Plj.docx**".

NOME	DATA DA ENTRADA	HORA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
MARIO	05/11/2022	10:00:00	10:30:00	VISITA PR
MARIO	09/11/2022	17:48:00	18:56:00	GENERAL

Registro de entrada de Mario Fernandes no Palácio do Alvorada

No dia seguinte, 10/11/2022, às 16h49, MARIO FERNANDES

encaminha um áudio, pelo aplicativo WhatsApp, para MARCELO CAMARA (utilizando a alcunha de "caveira"), que atuava no monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, mediante informações passadas, possivelmente por uma fonte humana. MARIO FERNANDES pede um encontro pessoal com CAMARA. diz: "***Caveira, se tu conseguir, dá um pulinho aqui, cara, pra gente bater um papo rápido. É rápido mesmo, mas pessoalmente. Tá? Se tu puder, dá um pulinho aqui. Tá ok? Força***!"



Cabe pontuar que a diferença entre o nome do arquivo criado e o nome do arquivo impresso foi explicado pela análise formalizada na IPJ n. 44/2024. As análises indicam que MARIO FERNANDES tinha um padrão para, inicialmente, denominar arquivos de natureza sensível. Fundamentando essa constatação, a investigação apresenta pelo menos outros dois documentos que se encaixam nessa sistemática.

Os arquivos de conteúdo sensível foram armazenados em uma pasta denominada "**ZZZZ_Em Andamento**" fato que indica que as ações estavam acontecendo. Os arquivos foram nomeados com o modelo e o ano de fabricação de seus veículos pessoais, quais sejam: "Fox_2017", "Ranger_2014", "BMW_2019", e "HD_2022" (uma moto Harley-Davidson de ano 2022).

Observou-se que alguns dos arquivos com estes nomes têm cópias feitas com outros nomes. O arquivo "Ranger_2014.docx" tinha o mesmo conteúdo do arquivo "Boa tarde.docx", e o arquivo "BMW_2019.docx"

tinha o mesmo conteúdo do "Obs_EB - Nov 22 (Filtro).docx.

Aparentemente, pelo padrão observado nos casos dos arquivos "Ranger_2014" e "BMW_2019", quando MARIO criava os arquivos "sensíveis", os nomeava com nomes de seus carros, mas posteriormente, até pela provável necessidade de encaminhar ou imprimir os documentos, ele os renomeava com nomes que não vinculassem a ele a autoria.

NOMES DOS ARQUIVOS		
Ranger_2014.docx	⟷	Boa tarde.docx
BMW_2019.docx	⟷	Obs_EB - Nov 22 (Filtro).docx
Fox_2017.docx	----------	Plj.docx

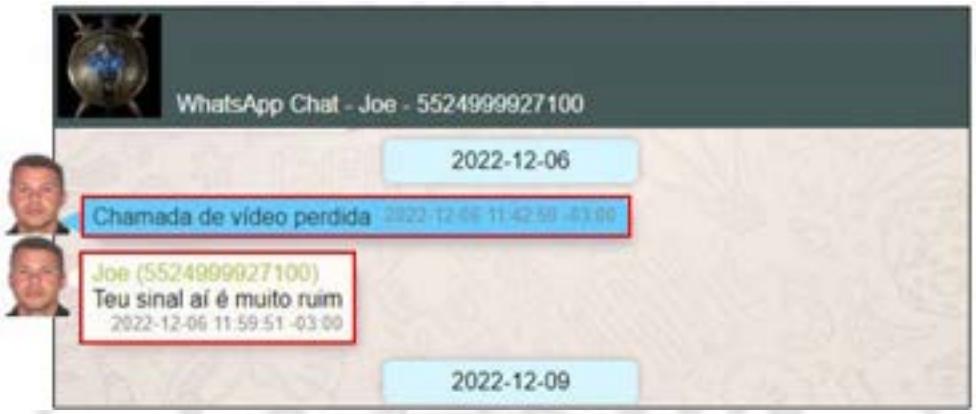
A investigação ainda identificou que MARIO FERNANDES imprimiu novamente o arquivo "Plj.docx" no dia **06/12/2022 às 18h09min**, no palácio do Planalto, na mesma impressora localizada no Gabinete da Secretaria-Geral.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Páginas impressas	Cópias
06/12/2022 18:09	mariof	Mario Fernandes	paranoa3	sg-gab-pp4-402-c307mfcolor-01	**Microsoft Word - Plj.docx**	3	1

Conforme evidenciado na presente investigação, exatamente no referido período em que MARIO FERNANDES imprime do planejamento operacional, verificou-se que os aparelhos telefônicos dos investigados RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA (JOE) e MAURO CESAR CID estavam conectados a ERBS que cobrem o Palácio do Planalto. Nesse mesmo horário, o então presidente da República, JAIR BOLSONARO também estava no Palácio do Planalto.

No dia 06 de dezembro de 2022, no final da manhã, identificou-se trocas de mensagens entre o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA (JOE) e o Tenente Coronel MAURO CID. DE OLIVEIRA tentava realizar uma ligação de

vídeo com MAURO CID.

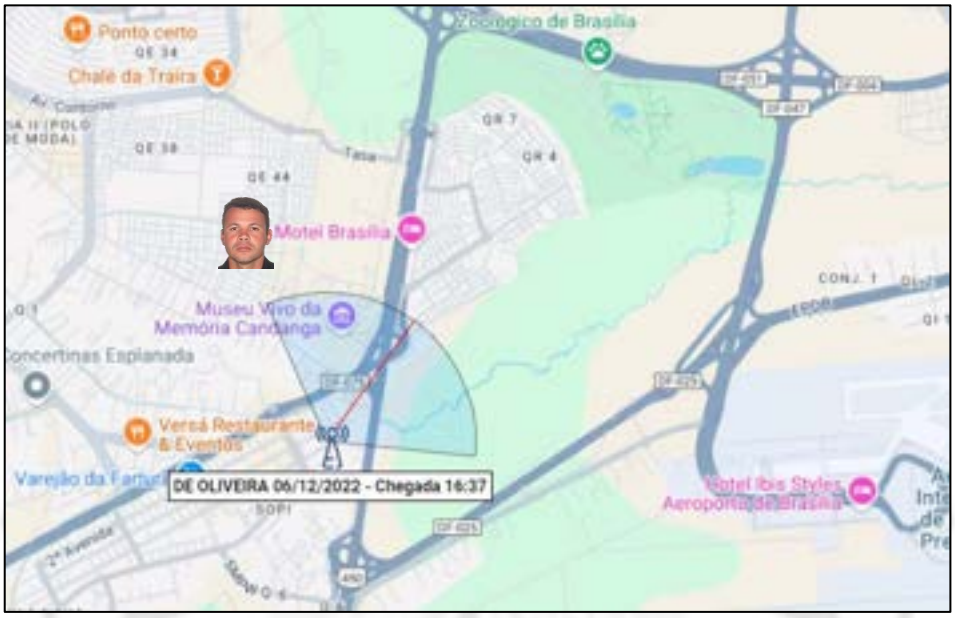


A equipe de investigação realizou a análise das estações rádio base e (ERBs) e conexões[59] do telefone celular (24) 99992-7100, utilizado por RAFAEL DE OLIVERA no período de interesse.

No meio da tarde do dia 06/12/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA deixa a cidade de Goiânia com destino a Brasília. Conforme extrato de estações rádio base (ERB) fornecido pela operadora, ele teria chegado na região da EPIA, na altura do Núcleo Bandeirante, por volta das 16h37min, conforme imagem abaixo:

[59] Medida cautelar proferida nos autos da Pet. 12.159/DF

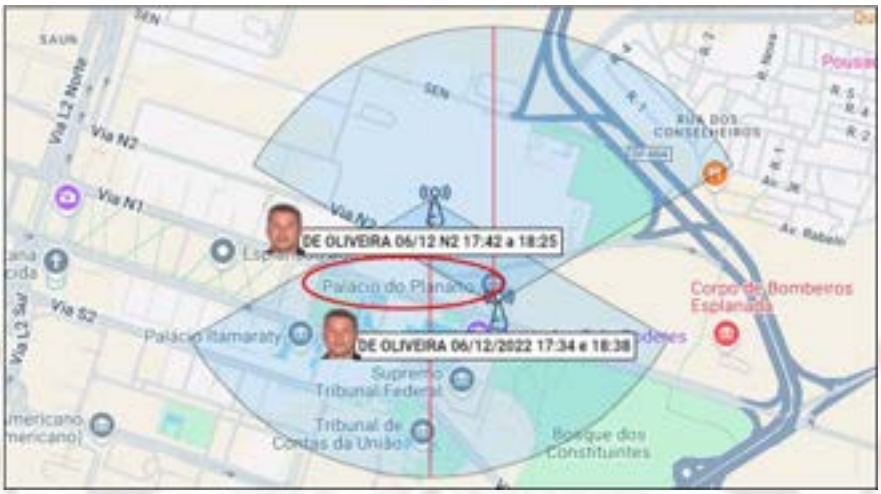
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Em seguida RAFAEL DE OLIVEIRA se desloca no sentido norte da EPIA pegando duas ERBs na região do Cruzeiro e outra na Quadra dos Generais, respectivamente, às 16h56min e 17h08min:

Alguns minutos depois, às 17h34min, o aparelho telefônico utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA esteve conectado a duas ERBs que cobrem

o **Palácio do Planalto**. A última conexão a essas antenas foi às 18h38min, indicando a permanência até então:



No mesmo dia 06/12/2022, os extratos de ERBs fornecidos pela companhia TIM do terminal telefônico (61) 99405-4085 que era utilizado por **MAURO CID** mostram que às 17h46min houve uma conexão deste aparelho com uma antena (estação) compatível com a região do **Palácio do Planalto**:

Os dados objetivos permitem concluir que **MAURO CID** e **RAFAEL DE OLIVEIRA** estiveram concomitantemente, conforme extratos de ERBs, na região do **Palácio do Planalto** no dia 06 de dezembro de 2022 por volta das

17H45min.

No período pós-eleitoral o então presidente JAIR BOLSONARO passou grande parte dos dias no Palácio da Alvorada, passando pouco tempo no Palácio do Planalto conforme, inclusive, noticiado em alguns veículos de comunicação[60]. Nesse contexto de localização do ex-presidente da República, a análise identificou no aparelho celular de MAURO CID a existência de um grupo do aplicativo WhatsApp chamado "**Acompanhamento**" em que mensagens sobre a rotina do então presidente eram enviadas. Geralmente os Ajudantes de Ordens que estavam na escala do dia publicavam no grupo onde o presidente estaria.

Neste grupo "Acompanhamento", no dia 06 de dezembro de 2022, o Ajudante de Ordens DINIZ COELHO, que estava de plantão, informou as movimentações de JAIR BOLSONARO. Às 16h46min, o então presidente da República acompanhou a posse de Ministros no Superior Tribunal de Justiça (STJ), conforme mensagem enviada no grupo de WhatsApp e noticiado pela imprensa e transmitido pela Tv Brasil[61]. Na mensagem DINIZ diz: "***PR deslocando-se para o STJ***".

Logo depois, às17h56min, DINIZ relata "***PR no Planalto***". E às 18h31min diz "***PR no Alvorada***". Segue o conteúdo das mensagens[62]:

[60] https://g1.globo.com/politica/noticia/2022/11/08/desde-que-perdeu-a-eleicao-bolsonaro-esteve-no-planalto-apenas-uma-vez-e-passa-os-dias-na-residencia-oficial.ghtml; https://www.cartacapital.com.br/politica/bolsonaro-vai-ao-planalto-pela-quinta-vez-desde-a-eleicao/; https://www1.folha.uol.com.br/poder/2022/11/bolsonaro-volta-ao-planalto-apos-20-dias-de-ausencia-do-local-de-trabalho-presidencial.shtml

[61] https://www.youtube.com/watch?v=yD99bKN7sbE

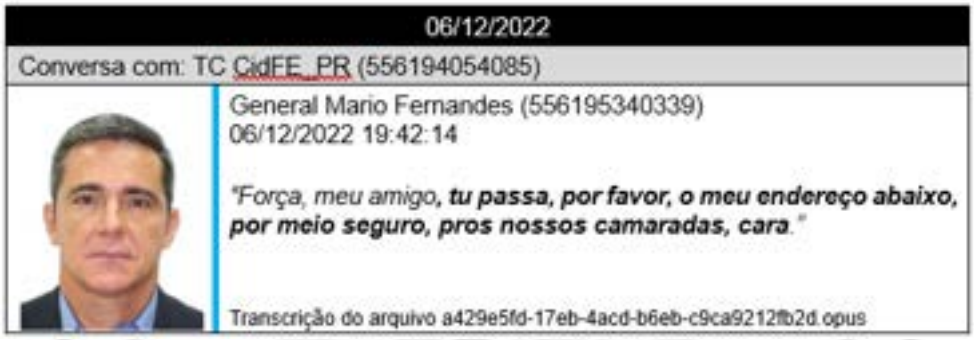
[62] extração fornecida pelo LAUDO 3113 INC/DITEC/PF

Desta forma, conforme exposto, fica evidenciado que no dia 06/12/2022, no horário em que o Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, general MARIO FERNANDES imprimiu o documento "Plj.docx" (18hs09min), possivelmente relacionado ao planejamento operacional da ação clandestina para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e assassinar o presidente e vice-presidente eleitos LULA e GERALDO ALCKMIN, o então presidente da República JAIR BOLSONARO também estava no Palácio do Planalto. No mesmo período, verificou-se também a presença concomitante, na região do palácio do Planalto, de MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA.

Conforme será demonstrado no tópico 6.6, a Polícia Federal comprovou que o então Major **RAFAEL DE OLIVEIRA (JOE),** Força Especial ("kid Preto"), lotado no Batalhão de Ações e Comando – BAC, foi um dos integrantes da operação "**copa 2022**", que efetuaria a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES no dia 15/12/2022.

Ainda no dia 06/12/2022, pouco tempo depois de estarem na mesma região do palácio do Planalto, MARIO FERNANDES encaminha às 19h42 uma mensagem de áudio, pelo aplicativo WhatsApp, para MAURO CID

com o seguinte conteúdo: "*Força, meu amigo,* ***tu passa, por favor, o meu endereço abaixo, por meio seguro, pros nossos camaradas, cara***". A mensagem revela a existência de algum ajuste prévio entre os interlocutores e ainda demonstra o cuidado de utilizar um "meio seguro" para encaminha o endereço do MARIO FERNANDES.



No dia seguinte, evidenciando sua proximidade com o então presidente da República e as tratavas para consumar o golpe de Estado, MARIO FERNANDES encaminha outra mensagem de áudio para MAURO CID descrevendo seu encontro com JAIR BOLSONARO e a sugestão para uma ação no período mais breve possível. Diz: "*Mas, porra, a gente não pode perder oportunidade. São duas coisas****. A primeira, durante a conversa que eu tive com o presidente, ele citou que o dia 12, pela diplomação do vagabundo, não seria uma restrição, que isso pode, que qualquer ação nossa pode acontecer até 31 de dezembro e tudo***".

08/12/2022

Conversa com: TC CidFE_PR (556194054085)

General Mario Fernandes (556195340339)
08/12/2022 22:56:24

"Cid, boa noite. Meu amigo, antes de mais nada me desculpa estar te incomodando tanto no dia de hoje. Mas, porra, a gente não pode perder oportunidade. São duas coisas. ***A primeira, durante a conversa que eu tive com o presidente, ele citou que o dia 12, pela diplomação do vagabundo, não seria uma restrição, que isso pode, que qualquer ação nossa pode acontecer até 31 de dezembro e tudo****. Mas, porra,* ***aí na hora eu disse, pô presidente, mas o quanto antes, a gente já perdeu tantas oportunidades****. E aí depois meditando aqui em casa, eu queria que, porra, de repente você passasse pra ele dois aspectos que eu levantei em relação a isso. A partir da semana que vem, eu cheguei a citar isso pra ele, das duas uma, ou os movimentos de manifestação na rua, ou eles vão esmaecer ou vão recrudescer. Recrudescer com radicalismos e a gente perde o controle, né? Pode acontecer de tudo. Mas podem esmaecer também. Vou até te mandar um vídeo aqui abaixo da situação em frente ao PDC no Rio de Janeiro. Tá ok? E o outro aspecto é que, pô, nós temos já passagens de comando dos comandos de força, força armada. Já 20, 20 e poucos. E aí já vão passar o comando para aqueles que estão sendo indicados para o eventual governo do presidiário. E aí tudo fica mais difícil, cara, para qualquer ação. Então esses dois aspectos são importantes, certo? Olha o vídeo aqui abaixo."*

Transcrição do arquivo df53e371-da2a-4015-82ed-74a38098eaac opus

6.3. DA REUNIÃO DO DIA 12 DE NOVEMBRO DE 2022

A investigação identificou que, após a elaboração do planejamento operacional, realizado pelo general MARIO FERNANDES, para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e da mesma forma o presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN, o núcleo de militares com formação em forças especiais do Exército, os denominados "FE", realizaram um encontro no dia 12/11/2022, na residência do general BRAGA NETTO, para apresentar o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

Ainda no dia 08 de novembro de 2022, antes da elaboração do planejamento operacional das ações clandestinas, MAURO CID encaminha para RAFAEL DE OLIVEIRA a seguinte mensagem: "***Rascunha***

alguma coisa". Em resposta, confirmando a elaboração do documento, RAFAEL DE OLVIEIRA diz: "***Fica tranquilo!! Tá sendo feito!!***".

Troca de mensagens entre Mauro Cid e Rafael de Oliveira (Joe)

Conforme exposto no dia seguinte, MARIO FERNANDES elabora e imprime o planejamento operacional, denominado "**Punhal verde amarelo**", na impressora do Palácio do Planalto e, em seguida, às 17h48min, registra entrada no palácio do Alvorada. Cabe destacar que MAURO CID estava no palácio do Alvorada no mesmo período da visita do general MARIO FERNANDES.

DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL
(01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)

NOME	DATA DA ENTRAD	HORA DA ENTRA	DATA DA SAÍ	HORA DA SAÍ	DESCRIÇÃO
GEOVANA	09/11/2022	17:45:00	09/11/2022	08:00:00	IRMÃ DAMA
MARCIO	09/11/2022	07:50:00	09/11/2022	21:14:00	ADM
BRUNO BIANCO	09/11/2022	14:25:00	09/11/2022	16:05:00	AGU
DINIZ COELHO	09/11/2022	06:21:00	09/11/2022	19:38:00	AJO
CID	09/11/2022	16:03:00	09/11/2022	19:37:00	AJO
MARIO	09/11/2022	17:48:00	09/11/2022	18:56:00	GENERAL

Registro de entrada no palácio do Alvorada no dia 09/11/222

No dia **10 de novembro de 2022**, diálogos entre o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA ("Joe") e MAURO CID revelam o ajuste de uma reunião, que seria realizada nos próximos dias. RAFAEL DE OLIVEIRA pergunta qual seria o horário. Diz: "***Qual o horário amanhã. Quando puder me avise!***". MAURO CID encaminha uma mensagem de áudio em que diz: "***Tá, eu vou acertar, mas vamos deixar ais pro final da tarde, tá? No começo da noite***". RAFAEL concorda com o horário. Em seguida, a mensagem encaminhada evidencia que o objetivo da reunião seria a apresentação de algo. RAFAEL DE OLIVEIRA pergunta: "***Receberam bem a possibilidade?***".

A reunião ocorre somente no dia 12 de novembro na residência de BRAGA NETTO, mas no dia 11/11/2022, após a publicação da nota à Imprensa assinada pelos comandantes das Forças Armadas, MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA trocam mensagens que evidenciam uma das linhas de ação, que estava sendo implementada, no caso, o direcionamento das

manifestações conforme o interesse do grupo investigado.

Inicialmente, no mesmo dia 11 de novembro de 2022, MAURO CID encaminhou uma mensagem de áudio, por meio do aplicativo UNA, para o General FREIRE GOMES, em que comenta a "**Carta das Forças Armadas**" (referência feita à Nota à Imprensa assinada pelos três Comandantes). No áudio, MAURO CID destaca a importância do documento para manutenção e intensificação das manifestações antidemocráticas contra o resultado das eleições presidenciais, inclusive para deslocar as manifestações para a praça dos três poderes, especialmente para o STF e para o Congresso Nacional. Diz: "***Então, com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguro pra dar um passo à frente. Então, os organizadores dos movimentos vão canalizar todos os movimentos previstos (inaudível) o dia 15 como ápice, a partir de agora, lá pro Congresso, STF, Praça dos Três Poderes basicamente***". Em seguida, MAURO CID descreve que os movimentos "***estão sentido o respaldo das Forças Armadas***, *porque agora esses movimentos, e, e é o que os caras querem, eles vão botar o nome deles no circuito pra aparecer lideranças que* ***puxa o movimento pro, pro, pro, pro, pro STF e pro... para o Congresso***". Por fim, MAURO CID descreve o sentimento de que caso houvesse uma decisão judicial proferida pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES contra os manifestantes, como "retaliação", as Forças Armadas iriam garantir a segurança deles. Diz: "*Então, os caras vão colocar o nome deles é... à frente disso aí.* ***E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes***. *Então,* ***no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles***. *Manifestação pacífica é livre. Então,* ***se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSOA	**AUDIO**	**DATA HORA**	**TRANSCRIÇÃO**
MAURO CID		2022-11-11T11:40:31Z	Comandos, general. Bom dia! Só pra passar a percepção dos movimentos populares que já tão entrando em contato. Então, com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguro pra dar um passo à frente. Então, os organizadores dos movimentos vão canalizar todos os movimentos previstos (inaudível) o dia 15 como ápice, a partir de agora, lá pro Congresso, STF, Praça dos Três Poderes basicamente. E o que eles entenderam dessa carta? Que, obviamente, que os movimentos vão ser convocados de forma pacífica, e eles estão sentindo o respaldo das Forças Armadas, porque agora esses movimentos, e, e é o que os caras querem, eles vão botar o nome deles no circuito pra aparecer lideranças que puxa o movimento pro, pro, pro, pro, pro STF e pro... para o Congresso. Então, os caras vão colocar o nome deles é... à frente disso aí. E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles. Esse é o entendimento e é nessa linha que os movimentos populares tão indo agora.

Pouco depois, as trocas de menagens entre MAURO CID e RAFAEL DE OLIVEIRA evidenciam que integrantes do Governo Federal e militares da ativa, com formação em forças especiais estavam atuando para direcionar os manifestantes, conforme seus interesses, descrevendo a forma de agir, os locais de atuação, além de respaldarem suas ações, por meio das Forças Armadas.

Às 12h49min, JOE encaminha a seguinte mensagem: "***Ae... o pessoal tá querendo a orientação correta da manifestação. A pedida é ir para o CN e STF? As FFAA vão garantir a permanência lá??. Perguntas recebidas***". Em resposta, MAURO CID, de forma objetiva, confirma os locais que deveriam ser alvo das manifestações e o apoio das Forças Armadas para garantir a permanência dos manifestantes nos respectivos locais. Diz: "***Cn e stf. Vão***". JOE diz: "***Show***".

Os diálogos demonstram que já havia uma interlocução entre lideranças das manifestações antidemocráticas e integrantes do governo do então Presidente JAIR BOLSONARO, por meio de militares "Kids pretos", para dar respaldo e intensificar os movimentos de ataque às instituições. Percebe-se que no dia 11 de novembro de 2022, já havia a intenção de que as manifestações fossem direcionadas fisicamente contra o STF e o Congresso Nacional, fato que efetivamente ocorreu no dia 08 de janeiro de 2023.

As ações desenvolvidas pelo grupo investigado eram coordenadas. Além de orientar diretamente os manifestantes, os investigados se utilizam de políticos aderentes ao espectro político do então Presidente da República para instigar parcela da população a aderir às manifestações, sob o pretexto de exercerem o direito constitucional de "liberdade de expressão". Nesse sentido, ainda no dia 11/11/2022, MAURO CID encaminha para JOE um *link* de um vídeo em que Thome Abduch, deputado estadual eleito por São Paulo e líder do Movimento "Nas Ruas", convoca pessoas para comparecer

a uma manifestação no dia 15 de novembro de 2022 exatamente na praça dos três poderes. No vídeo, demonstrando novamente a coordenação, por múltiplos canais, Thome Abduch cita expressamente a nota à imprensa assinada pelos Comandantes das Forças Armadas e se refere ao documento como "**carta do dia 11 de novembro de 2022**", que respaldaria a ação dos manifestantes. Em seguida, JOE encaminha para MAURO CID o *link* de um tweet publicado pelo Senador EDUARDO GIRÃO dando boas-vindas aos manifestantes que iriam se dirigir ao parlamento brasileiro, seguida de uma foto do Congresso tomado por manifestantes.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Tela capturada do vídeo enviado por Mauro Cid para De Oliveira

THOMÉ ABUDCH – *"Olá pessoal! Eu sou Thomé do movimento nas ruas e eu* ***faço aqui um chamado à Nação Brasileira para que no próximo dia 15 estejamos juntos em Brasília na Praça dos Três Poderes manifestando a nossa indignação pela liberdade de expressão. E essa manifestação ela é resguardada por nossa Constituição embasada pela carta do dia 11 de novembro de 2022, que foi assinada pelo General Freire, Comandante do Exército Brasil; Almirante Garnier, Comandante da Marinha do Brasil e pelo Tenente Almirante Paulo de Almeida Batista, Comandante da Aeronáutica do Brasil. Essa carta, ela diz de maneira muito clara, que nós temos a garantia da livre manifestação pacífica.*** *E é por isso que eu convoco a todos vocês. Nós não podemos mais ver no Brasil as pessoas de joelhos e com medo de se expressar. Estamos vendo muitas pessoas perderem as suas redes sem motivo por conta de uma livre manifestação do pensamento. Jornalistas que não tem mais a força para falarem o que pensam. E uma nação acaba quando nós perdemos a nossa liberdade de expressão. É muito importante que essa manifestação seja pacífica com a família brasileira. Que a gente permita o direito de ir e vir das pessoas e que nós não tenhamos nenhuma única pauta, além dessa pauta que é liberdade de expressão.* ***Então eu peço a vocês não levem faixas pedindo por intervenção, pois não é o nosso objetivo.*** *A nossa luta é pela liberdade de expressão. Contamos com cada um de vocês com a sua família com a sua força. E eu digo aqui não deixem o Brasil só. Se nós perdemos a nossa liberdade, nós perdemos o nosso país. Aguardamos todos vocês. Um abraço a todos."*

No dia 12 de novembro de 2022, o tenente-coronel MAURO CESAR CID, o Major RAFAEL DE OLIVEIRA e o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA

se reuniram na residência do General WALTER SOUZA BRAGA NETTO.

Às 14h25min do referido dia, MAURO CID encaminha para o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA ("Joe") uma mensagem de áudio sugerindo que JOE vá para o Palácio da Alvorada ou se desloque diretamente para o endereço localizado na Quadra 112 Sul, bloco B, na cidade de Brasília/DF, local em que ocorreria a reunião com BRAGA NETTO para apresentação do planejamento operacional das ações clandestinas a serem executadas pelo denominados "Kids Pretos". MAURO CID diz: "***O que for melhor pra vocês ai!***". Em resposta JOE diz: "***Vamos para a 112***". Às 15h36min, RAFAEL DE OLIVEIRA diz: ***"Já estamos aqui". O diálogo*** revela que o encontro teria a presença de mais pessoas, além dos interlocutores.

O militar HÉLIO FERREIRA LIMA também troca mensagens com

MAURO CID. Às 15h26min, ele enviou um áudio para MAURO CID: "***Tamo chegando na 112***". Em seguida, FERREIRA LIMA, utilizando o jargão militar, pede mais alguma orientação a MAURO CID, demonstrando não saber exatamente onde seria realizado o encontro. Diz: "***Tamo aqui cara. Tem mais algum ponto aí nessa pista de orientação ou não?***". MAURO CID responde, afirmando que estava chegando e pergunta se estão em frente ao "**Bloco B**". FERREIRA LIMA diz: "***Tamo na banca de revista aqui na, na esquina do Bloco B***". Segue os diálogos e o local descrito pelo investigado e o prédio onde residia BRAGA NETTO:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Banca da SQS 112, em frente ao bloco B

Imagem do estacionamento e banca em frente ao Bloco B

Imagem lateral do prédio

Em termo de depoimento prestado na condição de colaborador, MAURO CESAR CID admitiu que o encontro foi realizado na residência do general BRAGA NETTO.

(...)

Sobre uma reunião ocorrida no dia 12.11.2022, na SQS 112, Bloco E, Asa Sul, Brasília. ***INDAGADO*** *onde a reunião ocorreu, quem estava presente e os assuntos tratados no encontro, respondeu* ***QUE a reunião ocorreu na casa do general BRAGA***

***NETTO**;*

(...)

Diante do exposto, os elementos probatórios evidenciaram que os investigados ajustaram no dia 08/11/2022 a elaboração de um planejamento operacional para ações de Forças Especiais a ser apresentado para o general BRAGA NETTO. O documento denominado "punhal verde amarelo" foi elaborado e impresso no dia 09/11/2022, no palácio do Planalto, pelo Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, general MARIO FERNANDES, que é um "FE", tendo inclusive comandado o Comando de Operações Especiais do Exército – CopEsp. Após a elaboração do documento, MARIO FERNANDES se deslocou até o palácio do Alvorada, local em que estavam o então presidente JAIR BOLSONARO e seu ajudante de Ordens MAURO CESAR CID.

No dia 11/11/2022, os investigados já atuam, por meio dos militares "kids pretos" para direcionar os manifestantes em Brasília/DF para seus alvos de interesse, no caso Congresso Nacional e STF. Por fim, no dia 12/11/2022 ocorre a reunião na residência de BRAGA NETTO, contando com a presença de MAURO CID, RAFAEL DE OLIVEIRA e HÉLIO FERREIRA LIMA, onde o planejamento é apresentado e aprovado conforme o transcorrer dos fatos a seguir descritos.

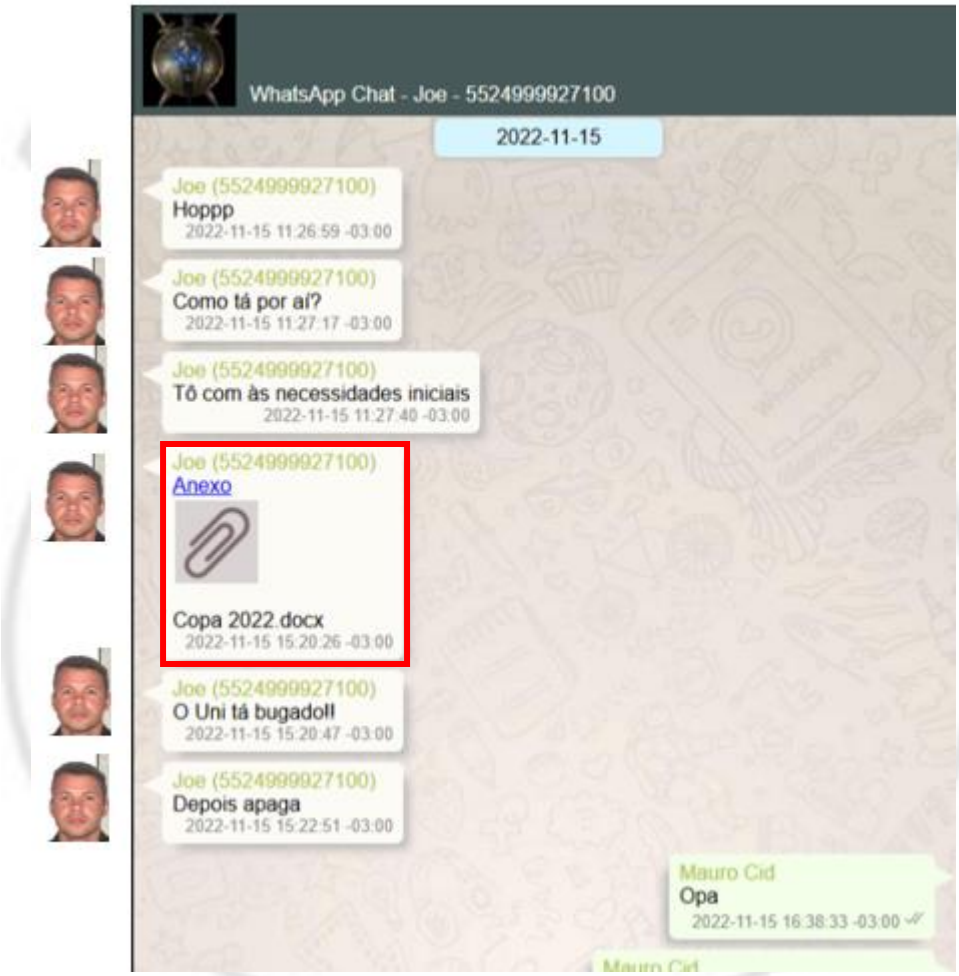
Após a reunião, no dia 14 de novembro de 2022, o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA ("Joe"), pergunta para MAURO CID se haveria alguma novidade, possivelmente se referindo ao assunto tratado na reunião ocorrida no dia 12/11/2022. Diz: "***Alguma novidade??***". MAURO CID responde: "***Eu que pergunto***". JOE diz: "***Vibração máxima! Recurso zero!!***". Na sequência, MAURO CID pergunta: "***Qual a estimativa de gastos? Falei pra deixar comigo.***". JOE diz que vai ligar para MAURO CID. No entanto, MAURO CID insiste para que JOE informe uma estimativa de gastos relacionados a hotel,

alimentação, material. E sugere a quantia de "100 mil". Diz: "***Só uma estimativa com hotel. Alimentação. Material. 100 mil?***". O Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA diz: "***Ok!! Entorno disso. Vou te mandar***".

A troca de mensagens evidencia que os militares estavam planejando a logística e o orçamento necessários para a execução do planejamento operacional ajustado e aprovado na reunião do dia 12/11/2022. Nesse contexto, os interlocutores indicam que estariam arregimentando mais pessoas do Rio de janeiro para apoiar a execução dos atos. MAURO CID diz: "***Para trazer um pessoal do rio***". RAFAEL DE OLIVEIRA responde: "***Pode ser preciso também***". MAURO CID de forma mais enfática afirma: "**Vai precisar**".

Conforme combinado, no dia 15 de novembro de 2022, o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA encaminha um documento protegido por senha intitulado "**Copa 2022**" que, pelo teor do diálogo, seria uma estimativa de gastos para subsidiar, possivelmente, as ações clandestinas, que seriam

executadas durante os meses de novembro e dezembro de 2022. RAFAEL DE OLIVEIRA diz: "***Tô com as necessidades iniciais***" e em seguida encaminha o documento. Em seguida adverte: "***O Uni tá bugado!! Depois apaga***". Pelo contexto, RAFAEL DE OLIVEIRA tentou repassar o arquivo por meio do aplicativo "UNA" utilizado pelo Exército brasileiro. Devido a algum problema, ele encaminhou para MAURO CID por meio do aplicativo WhatsApp.



Em seguida, MAURO CID insiste em uma estimativa de valor total. RAFAEL DE OLIVEIRA diz: "***Aquele valor de 100 se encaixa nessa estimativa***". MAURO CID demonstra premência em obter a informação. Diz: "***Preciso urgente***". RAFAEL DE OLIVEIRA esclarece que incluiu o "material em dinheiro", além da locomoção.

Neste momento, evidencia-se a conexão entre o planejamento da ação operacional, descrita no documento denominado "Punhal verde amarelo", a descrição logística e orçamentárias contida no documento denominado "Copa 2022" com as ações executórias que será a seguir descritas para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Exatamente o nome "**Copa 2022**", utilizado para nominar o arquivo em formato "word", com "necessidades iniciais" e estimativas de gastos das operações a serem realizadas por "Kids Pretos" também foi utilizado

para denominar a ação clandestina de Forças Especiais desencadeada no dia 15 de dezembro de 2022, para prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Metadados	
common:dc:title	Chat_0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
html:viewport	width=device-width
linkedItems	hash:3CE1B883E7C932B427A5BEF106B155B5
ufed:ChatType	Unknown
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	[0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16, g02BhIRAD3eJzMOytuzNWUMloMc8UbKlt7uNaBzkYolM=]
ufed:isrelated	False
ufed:LastActivity	16/12/2022 00:00:06 UTC
ufed:name	copa 2022
ufed:Participants	▼ [169 chars] [Argentina 2(+5561981790624), Au... [Argentina 2(+5561981790624), Austria(+5561981790629), Brasil(+5561981790643), Diogo Bast(+5531972082033), Gana(+5561981790635), teixeiralafaiete230 tex(+5561981789891)]

Metadados do grupo "copa 2022" do aplicativo Signal utilizado no dia 15/12/2022

Arquivo Copa 2022, enviado por Joe no dia 15/11/22

Importante destacar que, na data de 18 de novembro de 2022, um vídeo que teria sido registrado às 09h50 gravou o General BRAGA NETTO em frente ao Palácio do Alvorada[63], onde se encontrou com manifestantes. Parte deles afirmou que se manifestava na frente do Comando Militar do Nordeste e citou o comandante local: o General Richard.

[63] https://x.com/TV22_Bolsonaro_/status/1593619252694638594?s=20

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Braga Netto: (...) O Presidente tá bem. Está recebendo gente, sem problema nenhum, tá? Vocês não percam a fé. É só o que eu posso falar pra vocês agora. Tá bom?
HNI – Tamo na frente do Comando Militar do Nordeste. General Richard.
MNI – A gente tá na chuva, tá no sol. Ninguém escuta.
Braga Netto: Eu sei senhora. A senhora fica... Tem..., mas tem que dar um tempo, tá bom? Eu não posso conversar.

6.4. DA AÇÃO OPERACIONAL "COPA 2022"

Conforme descrito no tópico anterior, após a reunião no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO, com a aprovação do planejamento operacional e os ajustes das necessidades iniciais descrito no documento "Copa 2022", os investigados deram início as ações concretas para monitorar e prender o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Nesse sentido, a análise do material apreendido em poder do investigado **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA** ("Joe"), permitiu avançar na identificação dos atos praticados pelos integrantes da organização criminosa, revelando que as ações praticadas em relação ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES não se restringiram ao monitoramento de seu itinerário durante o mês de dezembro. Os dados obtidos revelaram que militares "Kids Pretos", integrantes do grupo criminoso, planejaram e executaram uma operação clandestina, empregando técnicas de forças especiais a partir de meados do mês de novembro de 2022, tendo como ápice o dia 15 de dezembro de 2022, data em que efetuariam a prisão/execução do Ministro na cidade de Brasília/DF, com o objetivo de consumar o Golpe de Estado. Essas ações clandestinas receberam exatamente o codinome "**Copa 2022**".

Com o ato final desencadeado no dia 15 de dezembro de 2022, em uma quinta-feira, durante momento crítico para as ações em torno do Golpe de Estado, data em que os investigados acreditavam que o Exército daria o aval para JAIR BOLSONARO assinar o decreto presidencial, o evento "Copa 2022" apresenta elementos típicos de uma ação militar planejada detalhadamente com base nos elementos descritos no documento operacional denominado "**Punhal verde amarelo**", elaborado pelo general MARIO FERNANDES, com finalidade absolutamente golpista.

Conforme salientado previamente, o evento surgiu para a

investigação após a análise dos dados vinculados a RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, notadamente aqueles extraídos pericialmente do aplicativo de mensagens SIGNAL. Diante disso, a equipe de investigação da Polícia Federal, analisando os dados decorrentes das medidas cautelares probatórias conseguiu romper o "circuito fechado" criados pelos "Kids Pretos" para anonimizar a ação militar clandestina e, com isso, identificou parte dos integrantes, itinerários e veículos empregados na ação criminosa e os locais de interesse.

Como forma de contextualizar os fatos, inicialmente será descrita as etapas investigativas iniciais relacionadas a ação realizada no dia 15/12/2022 para permitir a melhor compreensão de toda a execução operacional, que se iniciou em meados de novembro de 2022.

6.4.1. DA AÇÃO CLANDESTINA DO DIA 15/12/2022

O ato final do evento "Copa 2022" contou com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente todos os militares de Forças Especiais (Kids Pretos). Como forma de dificultar o rastreamento das atividades ilícitas, os criminosos envolvidos nas ações, empregaram técnicas de anonimização, habilitando linhas de telefonia móvel em nome de terceiros sem qualquer relação com os fatos investigados, e, ainda, criaram um grupo denominado "copa 2022" no aplicativo de mensagens de troca de mensagens criptografadas SIGNAL.

Reforçando os atos de supressão de provas e buscando assegurar eventual impunidade para as condutas praticadas, cada integrante do grupo recebeu um codinome associado a países (**Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Japão e Gana**).

No entanto, dois integrantes do grupo não alteraram seus nomes no aplicativo, permanecendo com os nomes já cadastrados, mas que,

da mesma forma, buscavam dificultar a confirmação de suas reais identidades, quais sejam **"teixeirealafaiete230**" e "**Diogo Bast**".

A análise dos metadados do aplicativo SIGNAL identificou os seguintes terminais telefônicos cadastrados no grupo "copa 2022", criado no aplicativo:

Linha Telefônica	Nome Cadastrado no grupo
5561981790643	Brasil
61981790635	Gana
61981790624	Argentina 2
61981790629	Áustria
61981789891	teixeiralafaiete230
31972082033	Diogo Bast

Metadados	
common:dc:title	Chat_0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16
html:Content-Encoding	UTF-8
html:Content-Type-Hint	text/html; charset=UTF-8
html:viewport	width=device-width
linkedItems	hash:3CE1B883E7C932B427A5BEF106B155B5
ufed:ChatType	Unknown
ufed:decoding_confidence	High
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	[0ec06068-0ece-4a63-a546-a7cd7b1fdd16, g02BhlRAD3eJzMOytuzNWUMloMc8UbKlt7uNaBzkYolM=]
ufed:isrelated	False
ufed:LastActivity	16/12/2022 00:00:06 UTC
ufed:name	copa 2022
ufed:Participants	▼ [169 chars] [Argentina 2(+5561981790624), Au... [Argentina 2(+5561981790624), Austria(+5561981790629), Brasil(+5561981790643), Diogo Bast(+5531972082033), Gana(+5561981790635), teixeiralafaiete230 tex(+5561981789891)]

Metadados do grupo "copa 2022" do aplicativo Signal

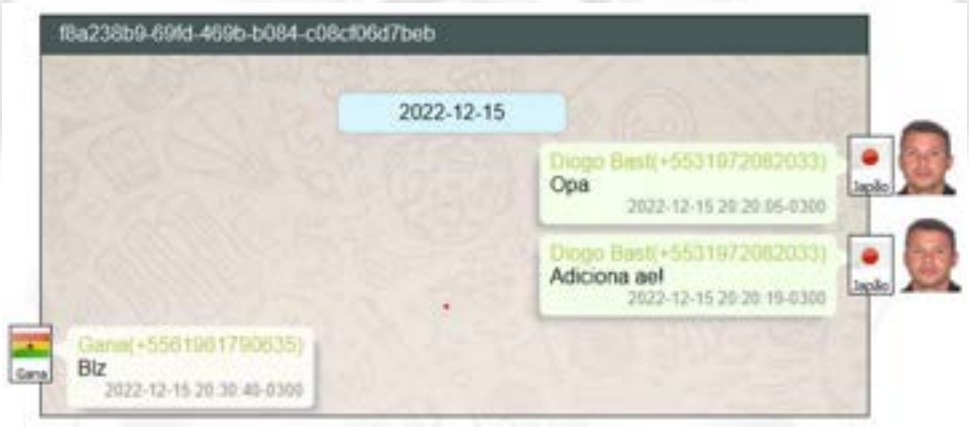
Utilizando-se desses prefixos telefônicos e dos mencionados codinomes, os envolvidos compartilharam mensagens no dia 15 de dezembro de 2022 por meio do aplicativo, revelando detalhes de como a ação se deu na cidade de Brasília/DF.

Antes da descrição da dinâmica, convém esclarecer que as

apurações lograram êxito em identificar que **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA** participou da ação se utilizando do codinome "**Diogo Bast**", que também seria referência ao codinome "**Japão**", por exclusão. O detalhamento investigativo que ensejou na identificação de RAFAEL DE OLIVEIRA se encontra descrito mais adiante, no presente relatório.

A dinâmica das mensagens trocadas no aplicativo SIGNAL, evidenciou que o momento crítico das ações começou nas primeiras horas da noite do dia 15 de dezembro de 2022. Vejamos.

Às 20h20min do dia 15/12/2022, RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, utilizando o codinome "**Diogo Bast**", por meio do terminal telefônico **31-972082033**, encaminhou uma mensagem, em chat privado no aplicativo SIGNAL, ao terminal telefônico 61-981790635, associado ao usuário "**Gana**", pedindo para que fosse adicionado ao grupo "**copa 2022**". Pouco tempo depois, às 20h21min, RAFAEL DE OLIVEIRA faz o mesmo pedido a pessoa associada ao nome de usuário "**Brasil"**. Seguem os diálogos:

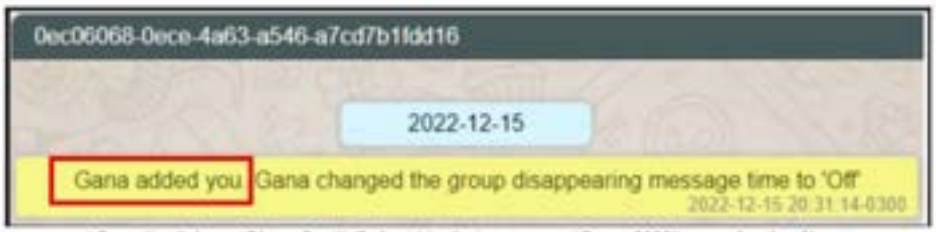


Chat privado entre Rafael Martins (Diogo Bast) e o interlocutor "**Gana"**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Chat privado entre Rafael Martins (Diogo Bast) e o interlocutor "**Brasil**"

Às 20h31min, o usuário "**Gana**" adiciona RAFAEL MARTINS ("Diogo Bast" – telefone 31-972082033) ao grupo "copa 2022" do aplicativo SIGNAL. Além disso, o usuário "GANA" desabilitou as mensagens temporárias do grupo.

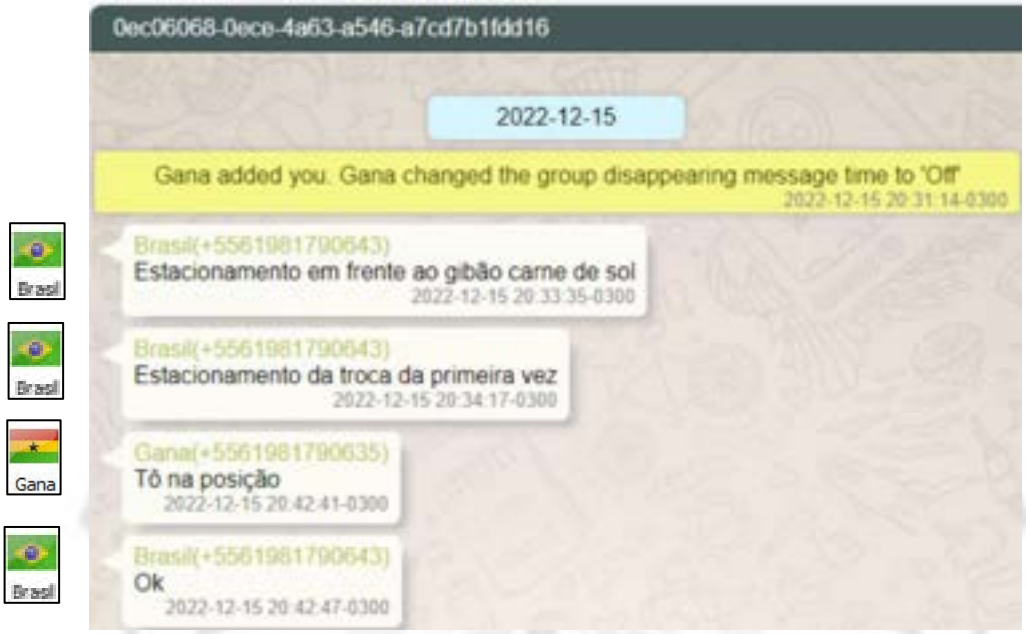


"Gana" adiciona "Diogo Bast" (Rafael Martins) no grupo "Copa 2022" no aplicativo Signal

As mensagens trocadas entre os integrantes do grupo "copa 2022" demonstram que os investigados estavam em campo, divididos em locais específicos para executar ações com o objetivo de prender/matar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, de acordo com o planejamento descrito do documento "Punhal verde amarelo".

Às 20h33, a pessoa associada ao codinome "**Brasil**", telefone 5561981790643, informa um dos locais em que estavam atuando. Diz: "***Estacionamento em frente ao gibão carne de sol. Estacionamento da troca da primeira vez***". Em seguida, a pessoa associada ao codinome "**Gana**" informa que já estava no local combinado: "***Tô na posição***". O interlocutor "**Brasil**" responde "***Ok***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

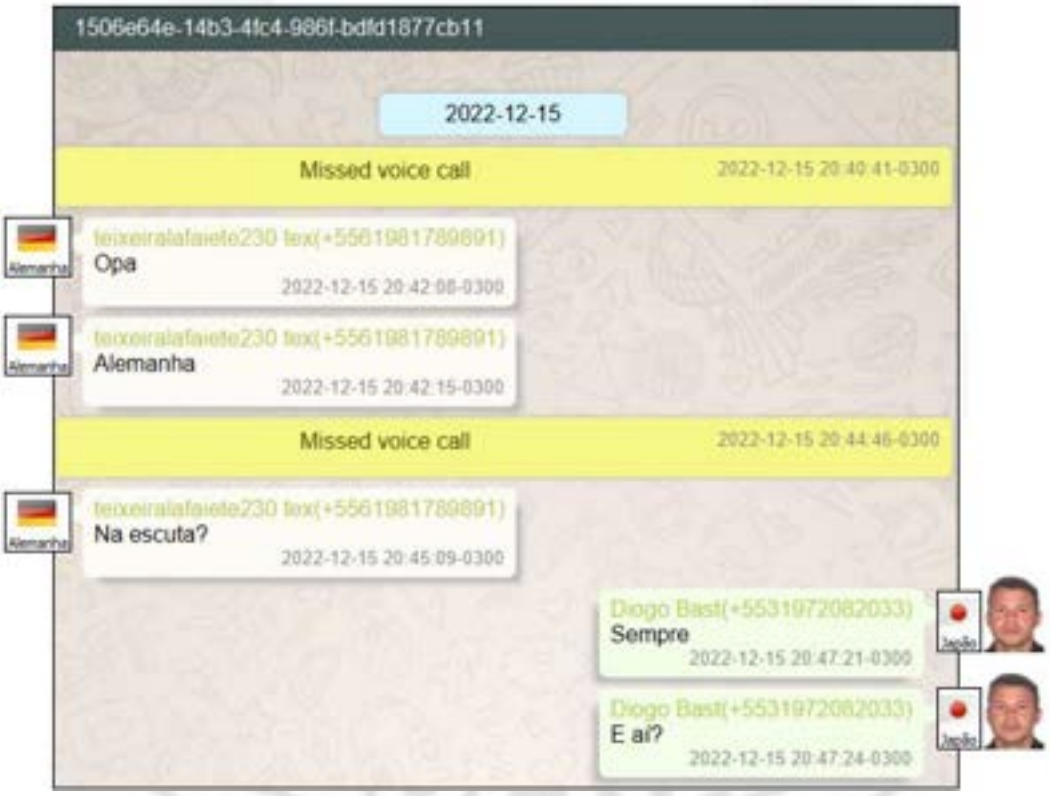


A análise realizada na IPJ 4275089/2024, indica que, provavelmente, o estacionamento citado é o local em frente ao Restaurante Gibão, localizado no Parque da Cidade, especializado em culinária nordestina. Em frente ao restaurante fica o estacionamento 04 do parque:

Local informado pelo interlocutor "Brasil"

Às 20h40min, em chat privado do aplicativo Signal, a pessoa vinculada ao codinome "**Teixeira lafaiete230**" tenta uma ligação para o usuário **"Diogo Bast"**, associado Tenente-Coronel DE OLIVEIRA, mas não é atendida. Às 20h42min, "**Teixeira lafaiete230**" encaminha as seguintes

mensagens para RAFAEL DE OLIVEIRA ("**Diogo Bast**"): "***Opa. Alemanha***". Na mensagem é possível perceber que o usuário "**Teixeira lafaiete230**" recebeu o codinome "**Alemanha**" na ação clandestina e, por exclusão o codinome "Japão" foi utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA ("**Diogo Bast**"). Em seguida, **Teixeira lafaiete230**" (Alemanha) pergunta: "***Na escuta?***". RAFAEL DE OLIVEIRA diz: "***Sempre. E aí?***". A extração pericial identificou que, após as referidas trocas de mensagens, os interlocutores realizaram chamadas por voz pelo aplicativo SIGNAL entre 20h47min e 22h03min.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Incoming voice call	2022-12-15 20:47:34-0300
Missed voice call	2022-12-15 20:50:14-0300
Missed voice call	2022-12-15 20:54:08-0300
Outgoing voice call	2022-12-15 20:56:33-0300
Outgoing voice call	2022-12-15 21:36:13-0300
Incoming voice call	2022-12-15 21:47:02-0300
Incoming voice call	2022-12-15 21:51:58-0300
Outgoing voice call	2022-12-15 22:03:03-0300

Praticamente de forma concomitante, às 20h43min, o interlocutor "**Brasil**" encaminha a seguinte pergunta no grupo: "***Qual a conduta?***". Em resposta, a pessoa com o codinome "**Teixeira lafaiete230**" (Alemanha) pede para aguardar. "**Brasil**" responde "***ok***". Em seguida, às 20h47min, RAFAEL DE OLIVEIRA (Japão), associado ao codinome "**Diogo Bast**", envia uma mensagem no grupo pedindo para manterem a posição e em seguida diz: "***Estou na posição***".

Em seguida, o integrante da ação que utilizava o codinome "**Áustria**" informa no grupo "copa 2022" que está "chegando" e pergunta: "***Qual é a sua posição Gana?***". Ele fica sem resposta, mas o usuário **"teixeiralafaiete230"** compartilha, às 20h53min um *print* de uma notícia do Portal Metrópoles com a manchete "Com placar apertado, STF adia votação de orçamento secreto para 2ª".

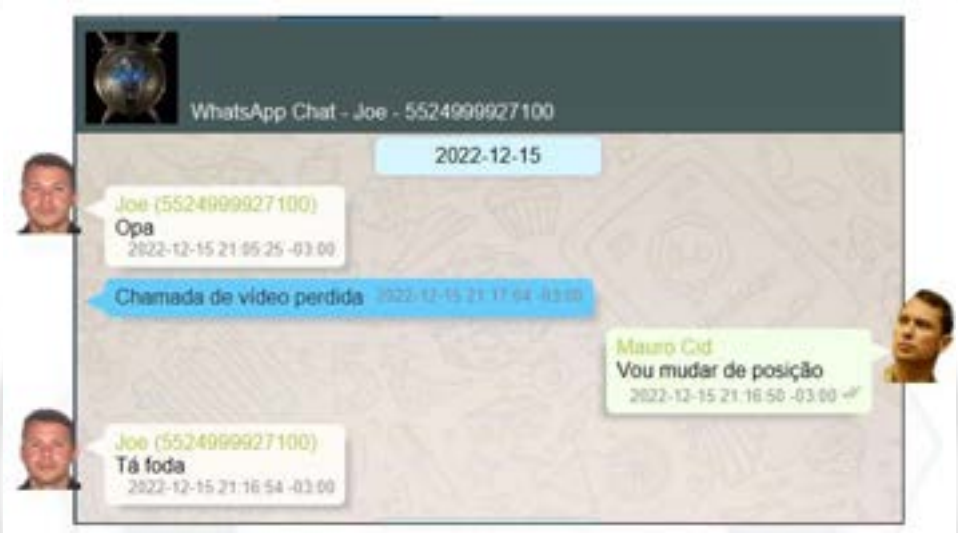
Às 20h57min, "**Austria**" diz: "***Tô perto da posição. Vai cancelar o jogo?***", possivelmente querendo saber se a ação iria ser cancelada. Cerca de dois minutos depois "**teixeiralafaiete230**" responde: "***Abortar... Áustria... volta para local de desembarque... estamos aqui ainda...***". As trocas de mensagens indicam que os interlocutores estavam em locais distintos, conforme um planejamento organizado anteriormente.

Conforme exposto na IPJ 4275089/2024, as trocas de mensagens no grupo do aplicativo Signal indicam que a pessoa associada ao codinome "**teixeiralafaiete230**" (Alemanha) exercia o papel de liderança do grupo, decidindo, inclusive, abortar a ação que estava sendo executada. O contexto das mensagens trocadas indica que a ação desenvolvida tinha relação com a notícia do adiamento da votação que estava sendo realizada naquele dia no Supremo Tribunal Federal. No dia 15/12/2022, os ministros encerraram as atividades do plenário no início da noite. Ainda faltavam dois votos para encerrar o julgamento, que somente seria finalizado na segunda-feira, dia 19 de dezembro de 2022.

As conversas no grupo "copa 2022" prosseguiram, evidenciando a liderança de "**teixeiralafaiete230**" e os procedimentos de desmobilização dos investigados. Conforme exposto, "**teixeiralafaiete230**"

determinou a "**Austria**" que voltasse "ao local de desembarque". Na mensagem, ele diz "***estamos aqui ainda***", indicando que estava acompanhado de pelo menos mais uma pessoa. Em seguida, "**teixeiralafaiete230**" continua orientando os integrantes do grupo. Diz: **"*Gana....prossegue para resgate com Japão*".** Logo depois, relata que a pessoa de codinome "Brasil" já teria ido para o "***ponto resgate***", revelando a existência de um local pré-estabelecido para que os integrantes da ação clandestina fossem resgatados. "**teixeiralafaiete230**" ainda passa instruções sobre um veículo possivelmente utilizado na ação. Diz: "***Moto fica onde parou. Tira bateria...e coloca capa***".

Logo após a decisão de abortar a ação, que foi publicada às 20h59min no grupo "Copa 2022", pela pessoa associada ao codinome "**Alemanha",** RAFAEL DE OLIVEIRA, às 21h05min, entra em contato com MAURO CID por meio do aplicativo WhatsApp. Ele envia um "***Opa***". Mais tarde, às 21h17min, MAURO CID escreve "***Vou mudar de posição***". RAFAEL DE OLIVEIRA tenta uma chamada de vídeo sem sucesso. E então escreve "***Tá foda***". Apesar de estar na cidade de São Paulo/SP naquele dia, os elementos indicam que MAURO CID estava recebendo informações sobre a ação clandestina.



Após a ação ser abortada, o membro do grupo nominado "**Gana**" troca mensagens em chat privado, no aplicativo SIGNAL, com o Major RAFAEL DE OLIVEIRA. Ele evidencia dificuldades para chegar até o ponto de encontro acordado com o grupo ("ponto de resgate"). Às 21h26 de uma quinta-feira ele procura um táxi para se deslocar. Diz: "***Sanhaço pra achar táxi. Mas vou chegar. Kkkk***". Em resposta, RAFAEL DE OLIVEIRA pergunta: "***Quer que te pegue?***".

Em seguida, às 21h33min, "Gana" envia uma mensagem de voz em que descreve sua dificuldade em achar um táxi. Diz:

> *Cara acabei de chegar um ponto de táxi aqui tinha um maluco só que ele falou que tava indo buscar um passageiro e ia chamar um táxi aqui pra mim tá ligado? Dá uns cinco minutinho aqui pra ver se, se chega. Eu acho que agora vai resolver, Mas tá pica, mané. Essa hora não tem táxi em lugar nenhum, né.*

Em resposta, RAFAEL DE OLIVEIRA, ao tomar ciência do tempo que "Gana" levaria para sair do local diz: ***"Foda. Esse é o tempo de exfiltração"***.

Nesse ponto, cabe descrever o conceito do termo "**exfiltração**", conforme o "Glossário de Termos e Expressões para Uso no Exército", publicado em 2018. O documento define o termo "exfiltração" como "***Técnica de movimento realizado de modo sigiloso com a finalidade de retirar forças, pessoal isolado ou material do interior de território inimigo ou por ele controlado***."

A contextualização dos fatos indica que a pessoa de codinome "Gana" estaria no chamado "território inimigo", evidenciando que os investigados estavam executando uma ação clandestina com emprego de técnicas militares.

As próximas trocas de mensagens entre os interlocutores permitiram identificar que "**Gana**" se deslocou do final da Asa Sul até o shopping Pátio Brasil, localizado no Setor Comercial Sul de Brasília. Às

21h41min, "Gana" diz: "***Pra tu ter noção, andei até a 306 kkkk***", se referindo a quadra 306. Pouco tempo depois, RAFAEL DE OLIVERA pergunta se "**Gana**" teria conseguido achar um taxi. Diz: "***Conseguiu?***". Em resposta, "**Gana**" encaminha uma nova mensagem de voz em que confirma que estava se deslocando a pé do final do bairro Asa Sul em direção ao Setor Comercial Sul, para o Shopping Pátio Brasil. Segue a transcrição da mensagem:

> *Irmão, ainda não achei, cara. Mas tô...quase chegando no shopping aqui agora. No Pátio Brasil.* ***Andei a Asa Sul inteira****. Pô, se não tiver no shopping aí eu desisto, cara*.

RAFAEL DE OLIVEIRA se oferece para pegar "**Gana**" no shopping. "**Gana**", novamente encaminha uma mensagem de áudio em que diz: ***"Tu tá na...tu tá aí na posição já? Se tu tiver já na posição aí, mané, acho melhor esperar. Aí eu vou dar uma olhada no shopping aqui. Se não tiver, aí porra, aí tu me busca aqui. Valeu? Tô chegando já. Tô na 302, já"***. Às 22hs, RAFAEL DE OLIVEIRA diz que já estava na "posição". Diz: "***Já***". As trocas de mensagens demonstram que naquele momento, RAFAEL DE OLIVEIRA estava em algum ponto de interesse, estabelecido no planejamento da ação, enquanto "Gana" se deslocava em direção ao Shopping Pátio Brasil para tentar encontrar um táxi.

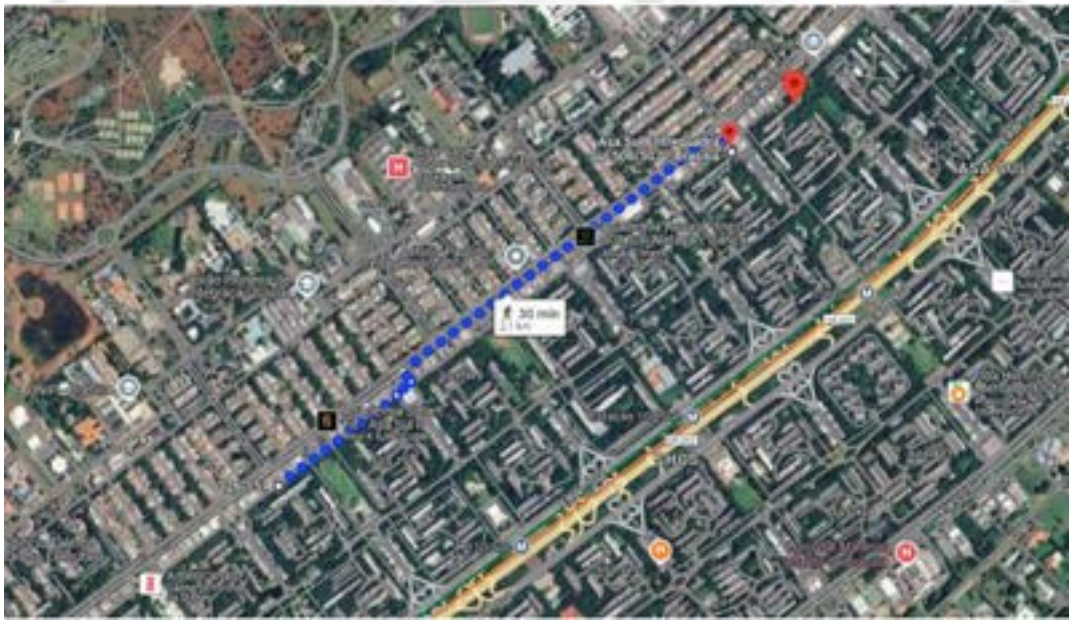
O local inicial, onde a pessoa com o codinome "**Gana**" estava para cumprir a ação planejada, reforça que os investigados estavam executando um plano para prender o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, no dia 15 de dezembro de 2022.

Conforme exposto, de acordo com as mensagens analisadas, "**Gana**" estava inicialmente no final do bairro Asa Sul. Em uma das mensagens ele diz: "***Andei a Asa Sul inteira"***. Nesse sentido, os dados obtidos pela

investigação confirmaram que o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, em dezembro de 2022, tinha residência funcional no endereço localizado na **SQS 312, bloco K**. Ou seja, o Ministro residia no final da Asa Sul, endereço que tem pertinência geográfica com a localização de "Gana" no período da realização da ação clandestina.

Às 20h42min, "**Gana**" afirma que "***estava na posição***", referindo-se ao local acordado no planejamento da ação clandestina para fixar posição. Posteriormente, às 20h59min, "**teixeiralafaiete230**" dá a ordem para que "*Gana prosseguisse para resgate com Japão*", abortando a missão. Às 21h33min, "**Gana**" envia uma mensagem para RAFAEL DE OLIVEIRA relatando que tinha chegado em um ponto de taxi na quadra 306.

A IPJ 4275089/2024 formalizou uma simulação de caminho percorrido do bloco K da SQS 312, local de residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, até o Ponto de Táxi localizado ao lado do Supermercado Comper, na Entrequadra 506/507, junto às quadras 306/307 da Asa Sul, em Brasília/DF.



https://tinyurl.com/bddx7nk5

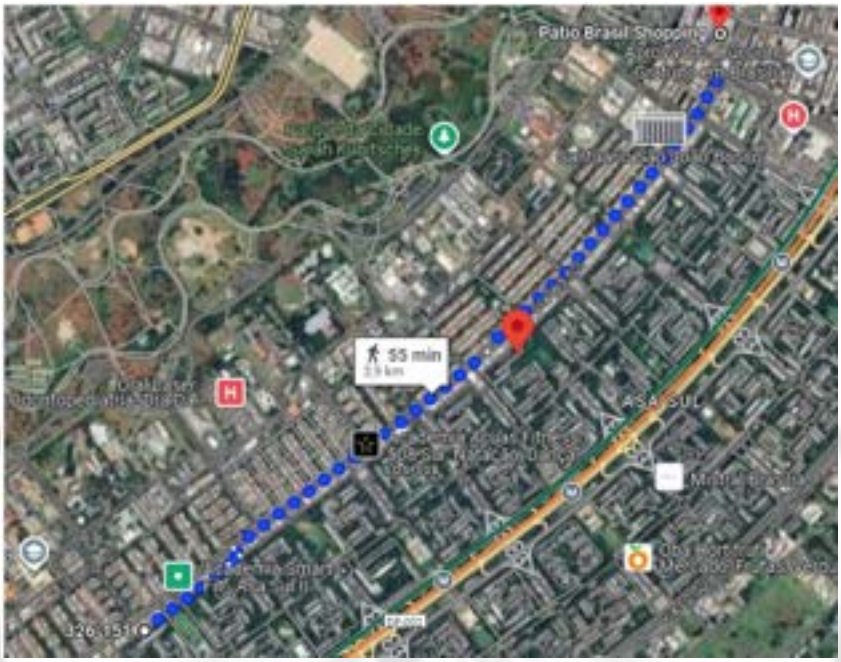
O lançamento dos pontos no site Google Maps demonstra que uma pessoa que quisesse realizar uma caminhada do bloco K da SQS 312 e que escolhesse caminhar pela Avenida W3 Sul (linha reta a maior parte do percurso) até o ponto de táxi da quadra 307 (entre quadra 306/307), próximo ao Supermercado Comper, percorreria a distância de 2,1 quilômetros e levaria cerca de **30 minutos** para chegar ao destino. A ordem expressa para abordar a missão, dada por "teixeiralafaiete230" foi feita às 20h59min. E o momento em que Gana confirma que chegou a um ponto de táxi acontece às 21h33min. Ele afirma que "andou até a 306", às 21h41min, durante a continuidade da sua caminhada.

Conforme exposto, os elementos de prova são convergentes no sentido de que a pessoa de codinome "**Gana**" estava nas imediações da residência funcional do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Tal fato é demonstrado pela contextualização do conteúdo e horários das mensagens com a simulação de percurso, realizado pela pessoa de codinome "**Gana**". Esse dado foi ratificado pela análise das ERBs dos telefones utilizados na ação descrito no tópico 6.4.6.

Às 21h59min, "**Gana**" informa que estava chegando ao Shopping Pátio Brasil. Em seguida, "Gana" encaminha uma mensagem para RAFAEL DE OLIVEIRA afirmando "**Desisto irmão**", indicando que não conseguiu um taxi no shopping. RAFAEL DE OLIVERA encaminha uma mensagem indicando que pegaria "Gana" no shopping. Diz: "***Chego aí!!***". Às 22h07min, "Gana" informa a RAFAEL DE OLIVEIRA que estava na frente do shopping Pátio Brasil. Às 22h17min, RAFAEL DE OLIVEIRA, demonstrando que estava em deslocamento para resgatar "Gana" diz: "***Entrando na w3***", via em que está localizado o referido shopping.

A simulação de um deslocamento de uma pessoa a pé, que saísse da SQS 312 até o shopping Pátio Brasil, percorreria a distância de 5,9 quilômetros e levaria cerca de **55 minutos** para chegar ao destino. "Gana" informa que está na frente do shopping Pátio Brasil às 22h07, em mensagem enviada a RAFAEL DE OLIVEIRA. Considerando que a ordem para abortar a missão foi dada às 20h59min por "**teixeiralafaiete230**", novamente a contextualização do conteúdo e horários das mensagens demonstram que "Gana" estava nas imediações da residência funcional do Ministro. A tentativa de conseguir o táxi na Entrequadra 306/307 explica a diferença de tempo.

Possivelmente, "Gana", seguindo a doutrina de anonimização dos "Kids Pretos", quis realizar o deslocamento sem deixar qualquer rastro de sua localização nas proximidades da residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Tal fato explica o motivo de não ter utilizado o serviço de aplicativos de viagem (ex: Uber), que deixaria registrado o local de embarque. Assim, "Gana" tinha, inicialmente, o objetivo de pegar um taxi, que poderia, inclusive, pagar em espécie, sem deixar qualquer registro de localização e identificação. Ao não conseguir, optou por se deslocar a pé até o shopping Pátio Brasil, onde foi resgatado pelo Major RAFAEL DE OLIVEIRA.



https://tinyurl.com/mrr394ur

6.4.2. DA PARTICIPAÇÃO DE RAFAEL DE OLIVEIRA NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022

Conforme mencionado na parte preambular do tópico anterior, as apurações lograram êxito em identificar a participação de RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA na ação clandestina executada no dia 15 de dezembro de 2022.

Inicialmente, por decorrência logica, as mensagens contidas no aplicativo Signal foram extraídas do aparelho celular apreendido na residência do investigado.

Ademais, a análise dos materiais apreendidos em poder do investigado Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA identificou o armazenamento de duas fotografias relacionadas a pessoa de **LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO**. Conforme exposto, um dos integrantes do grupo "Copa 2022" do aplicativo Signal estava cadastrado com o nome "**teixeiralafaiete230**", associado ao terminal telefônico **61-98178-9891**, sendo, inclusive, pelo contexto das trocas de mensagem, o comandante da ação ilegal. Esse integrante também teria recebido o codinome "**Alemanha**".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A primeira fotografia armazenada no celular do investigado captou a imagem de uma CNH em nome de **LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO.**

Fotografia localizada nos dados de RAFAEL OLIVEIRA

Diante da referida foto, a Polícia Federal encaminhou o arquivo

de imagem ao Instituto Nacional de Identificação – INI, solicitando a realização de perícia papiloscópica no documento digital para fins de identificação de impressões papilares. Em resposta, o Laudo Papiloscópico Nº 0263/2024 – SID/DSEG/INI/DPA/PF obteve êxito em identificar que as impressões papilares do dedo indicador esquerdo coincidem com as digitais de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**, CPF: 079.879.987-02.

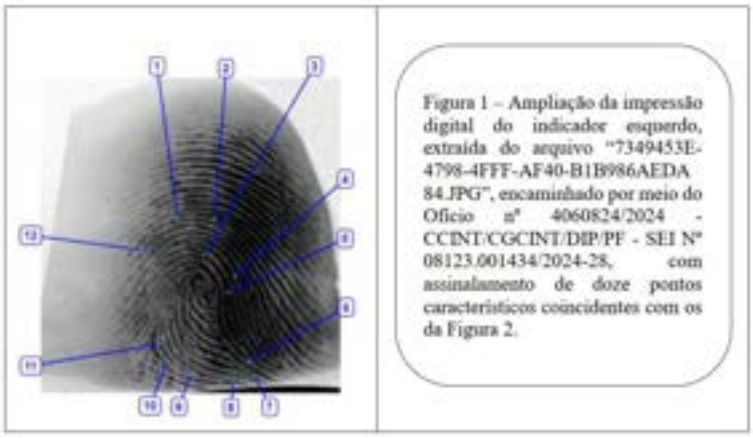


Figura 1 – Ampliação da impressão digital do indicador esquerdo, extraída do arquivo "7349453E-4798-4FFF-AF40-B1B986AEDA84.JPG", encaminhado por meio do Ofício nº 4060824/2024 - CCINT/CGCINT/DIP/PF - SEI Nº 08123.001434/2024-28, com assinalamento de doze pontos característicos coincidentes com os da Figura 2.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Figura 2 – Ampliação da impressão digital do indicador esquerdo em nome de RAFAEL MARTENS DE OLIVEIRA, cadastrado no ABIS sob o Registro RIC nº 41413334 – NIF 550661136005594201322, com assinalamento de doze pontos característicos coincidentes com os da Figura 1.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE POLÍCIA ADMINISTRATIVA
INSTITUTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO

ANEXO II – Dados relativos à impressão individualizada

POLÍCIA FEDERAL - INSTITUTO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO
Prontuário INFOSEG/PF

Quesito 1: As impressões papilares visíveis no documento apresentam condição técnica para um confronto papiloscópico?

Sim. O indicador esquerdo do material encaminhado apresentou condições técnicas para confronto.

Quesito 2: As impressões papilares mencionadas nos documentos em anexo são de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**, CPF: 079.879.987-02, nascido em 06/03/1980, filiação: SHEILA MARIA MARTINS DE OLIVEIRA e WILLIAM JOSE TORRES DE OLIVEIRA?

Sim. Ante a análise e a interpretação do datilograma apresentado, os signatários concluem que a impressão analisada no item **3.1 é coincidente com a impressão apresentada no item 3.2**, referente ao nacional RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, portador do CPF 079.879.987-02 (Figuras 1 e 2).

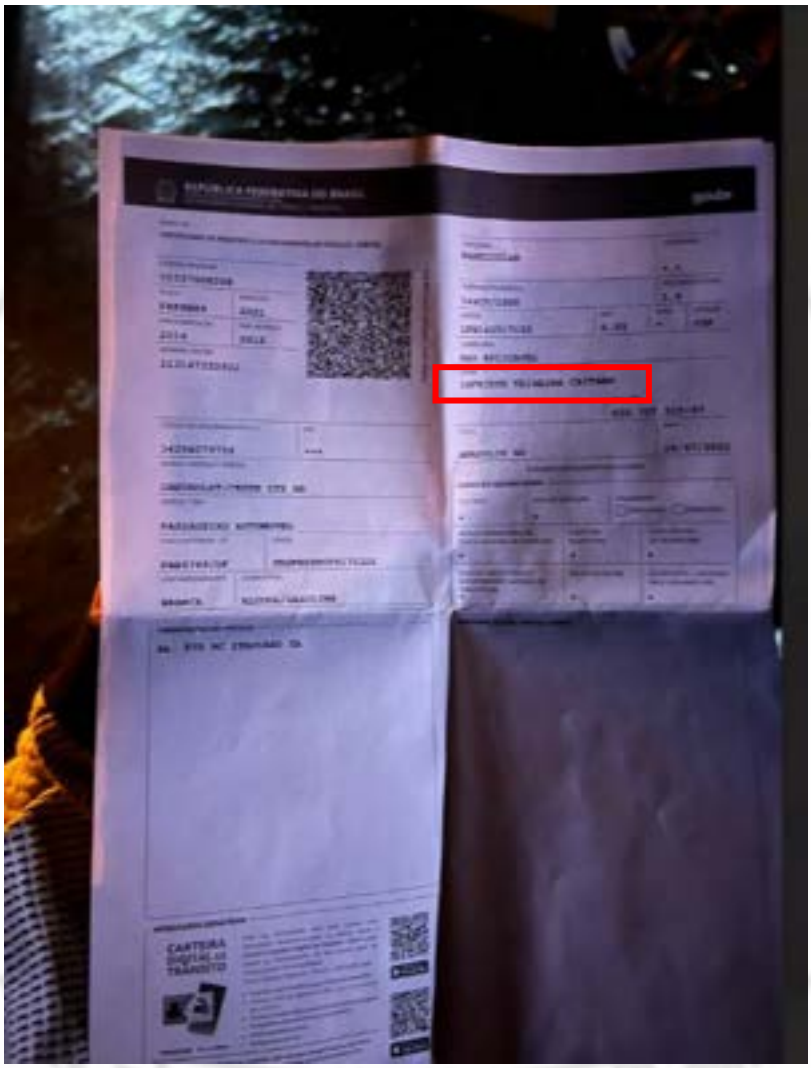
Trecho do Laudo Papiloscópico

Avançando nas diligências, os metadados do arquivo revelaram que a imagem foi registrada pelo aparelho celular Iphone 13 pro max de RAFAEL DE OLIVEIRA, no dia **25 de novembro de 2022**, às 01h37min32seg (UTC - 3). Os metadados também indicaram que a fotografia foi realizada nas coordenadas geográficas -16.088022; -48.272847, que correspondem ao trecho da rodovia **BR-060, sentido Brasília-Goiânia**, a 600 metros do Restaurante 7 Curvas.

Local onde a foto da CNH foi registrada

A segunda fotografia identificada durante as análises se trata de um Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo – CRLV, do veículo chevrolet cruze, placa PAB6H69, registrado em nome de **LAFAIETE TEIXEIRA**

CAITANO.



Fotografia localizada nos dados de Rafael de Oliveira

Os metadados do arquivo evidenciaram que a imagem foi registrada também pelo aparelho celular Iphone 13 pro max, de RAFAEL DE OLIVEIRA, no dia **25 de novembro de 2022**, às 01h38min51seg (UTC -3), cerca de um minuto após o registro da foto da CNH.

Assim como a foto anterior, a fotografia foi realizada nas coordenadas geográficas -16.087778; -48.272778, que correspondem ao trecho da **rodovia BR-060, sentido Brasília-Goiânia**, a 600 metros do Restaurante 7 Curvas, circunstância que indica terem sido geradas a partir do

mesmo contexto.

As pesquisas realizadas nos bancos de dados disponíveis revelaram que a pessoa de LAFAIETE TEIXERA registrou o boletim de ocorrência nº 91303498-00/2022/5200308 no dia 06 de dezembro de 2022, por meio do atendimento da Polícia Civil de Goiás na internet.

No documento, LAFAIETE relatou que, na data de **24 de novembro de 2022 às 22h15min**, no **Km 04 da BR 060**, na localidade conhecida como "sete curvas", colidiu com seu veículo no carro modelo **VW T Cross, placa RMG6A61, conduzido pela pessoa de RAFAEL**. Na ocorrência, foi registrado como um dos envolvido no acidente exatamente o nome de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**. Segue a transcrição da ocorrência:

> *Eu Lafaiete vinha de Valparaiso para Anápolis quando no **Km 04 da rodovia Br 060 as 22:15 horas trecho conhecido como sete curvas**, havia acabado de chover e a pista estava parcialmente bloqueada devido um acidente com uma carreta no qual a mesma ficou presa em uma ponte logo abaixo, no local havia um guincho da triunfo fazendo a sinalização do local e o **VW Tcros do Rafael** estava em baixíssima velocidade passando pelo local do acidente foi quando eu passei pela curva e vi situação que o veiculo T Cross estava quase parado e não consegui frear a tempo de evitar a colisão, **no momento depois do acidente conversamos e acionamos a seguradora para retirar os veículos da via**.*

Em continuidade às diligências investigativas, identificou-se que o veículo **VW T Cross, placa RMG6A61**, conduzido por RAFAEL DE OLIVEIRA, envolvido no acidente de trânsito, pertence à empresa UNIDAS ALUGUEL DE CARROS. Diante disso, foi requisitado à referida empresa os dados de locação do veículo VW T Cross, placa RMG6A61 no período de interesse. Em resposta,

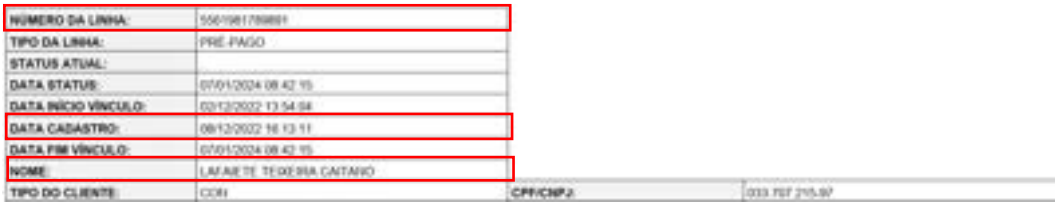
a empresa Unidas informou que o veículo foi alugado para a pessoa de **RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA**, com retirada no aeroporto de Goiânia, no dia **21/11/2022** às 16h40min e devolução no mesmo local, no dia **25/11/2022** às 13h34min.

Dados do contrato de locação do veículo T-Cross, placa RMG6A61, em nome de Rafael De Oliveira

Diante do exposto, as análises lograram êxito em identificar que as fotos armazenadas no aparelho celular de RAFAEL DE OLIVEIRA foram tiradas em razão do acidente de trânsito ocorrido na BR-060, no dia 24/11/2022.

Considerando todas essas informações, a equipe de investigação solicitou, junto à operadora de telefonia TIM S/A, os dados cadastrais do terminal telefônico **61-98178-9891** associado ao codinome "**teixeiralafaiete230**", utilizado na ação do 15/12/2022.

Em resposta, a empresa confirmou que o referido terminal telefônico foi cadastrado no dia **08/12/2022**, exatamente em nome de **LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO,** condutor envolvido no mencionado acidente.



NÚMERO DA LINHA:	[illegible]		
TIPO DA LINHA:	PRÉ-PAGO		
STATUS ATUAL:			
DATA STATUS:	07/01/2024 08:42:15		
DATA INÍCIO VÍNCULO:	02/12/2022 13:54:04		
DATA CADASTRO:	08/12/2022 16:13:11		
DATA FIM VÍNCULO:	07/01/2024 08:42:15		
NOME:	LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO		
TIPO DO CLIENTE:	CON	CPF/CNPJ:	[illegible]

Dados cadastrais do terminal telefônico fornecido pela TIM

A partir das referidas diligências investigativas, restou provado que RAFAEL DE OLIVEIRA utilizou os dados de LAFAIETE TEIXEIRA CAITANO, terceiro de boa-fé, para habilitar número telefônico. Com os referidos dados, a Polícia Federal logrou êxito em "romper o circuito fechado" criado pelos investigados, permitindo confirmar que o então **MAJOR RAFAEL DE OLIVEIRA**, Força Especial (FE), foi um dos integrantes da operação "Copa 2022", realizada no dia 15/12/2022, com a finalidade de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Essa ação de habilitação de telefones em nome de terceiros converge com o processo de "anonimização", técnica prevista na doutrina de Forças Especiais do Exército, que possui como finalidade não permitir a identificação do verdadeiro usuário do prefixo telefônico.

Avançando nas diligências, o terminal telefônico **31-97208-2033**, vinculado na ação ao codinome "**diogo.bast" (**também referenciado como **"Japão**"), utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA, foi habilitado na data de **24/06/2022**, em nome de LUIS HENRIQUE SILVA DO NASCIMENTO, CPF: 056.740.244-48, residente na cidade de Belo Horizonte/MG.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

PARÂMETRO(S) DE CONSULTA

NÚMERO DA LINHA: (31) 97208-2033

NÚMERO DA LINHA:.....(31) 97208-2033
CLIENTE:.....LUIS HENRIQUE SILVA DO NASCIMENTO
CNPJ:.....056.740.244-48
ENDEREÇO:.....Rua R XAVIER DE BRITO 643 PX AO CIMITERIO
BAIRRO:.....PRADO
CEP:.....57.010-366
MUNICÍPIO:.....BELO HORIZONTE
ESTADO:.....MG
MODALIDADE:.....POS
SITUAÇÃO:.....ATIVO
DATA HABILITAÇÃO:.....24-06-2022
DATA RECISÃO:.....21-04-2023

Na ocasião, a empresa VIVO S/A também informou que o **(31) 97208-2033** estava vinculado aos IMEIs: 862583011365940 e 353040118641420, conforme figura a seguir.

31972082033 Período:01/01/2022 00:00:00 a 23/09/2024 23:59:59
862583011365940 - 24/06/2022 a 24/06/2022
353040118641420 - 15/12/2022 a 15/12/2022

IMEIs utilizados pelo terminal (31) 97208-2033

Porém, no dia da operação clandestina, o prefixo telefônico **(31) 97208-2033** estava vinculado ao IMEI **353040118641420**.

Destaque-se que o referido IMEI pertence exatamente ao aparelho telefônico Iphone 12 vinculado a RAFAEL DE OLIVEIRA, o qual foi apreendido no âmbito da operação TEMPUS VERITATIS.

Desse modo, restou constatado que, no dia do evento "copa 2022", o aparelho celular de RAFAEL DE OLIVEIRA foi utilizado para receber o prefixo telefônico (31) 97208-2033, que estava associado ao codinome "**diogo.bast**", também referenciado como "**Japão**".

Ademais, a perícia constatou que o aparelho celular Iphone 12 possuía como usuário o identificador APPLE: diogo.bastardo@icloud.com. O

referido usuário possivelmente foi a origem do codinome "**Diogo Bast**" que foi cadastrado no grupo "copa 2022" no aplicativo SIGNAL, durante a ação clandestina. O termo "Bast" seria a abreviação da palavra "bastardo". Os metadados ainda revelaram que o usuário diogo.bastardo@icloud.com foi criado no dia 11/12/2022, ou seja, poucos dias antes da ação clandestina. A perícia ainda identificou que outro usuário APPLE, vinculado a RAFAEL DE OLIVEIRA, foi registrado no referido aparelho: rj.analistacomportamental@gmail.com.

Metadados	
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EntryCategory	General
ufed:EntryName	IMEI
ufed:EntryValue	353040118641421
ufed:EntryValue:number	353.040.118.641.421
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	561ca1e1-49fa-4d19-a19a-5488886d7cc8
ufed:isrelated	False
ufed:originalId	da0b3c78-f99d-4714-9d04-338a281ab21a
ufed:Source	Native
ufed:source_index	90.264
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	iped.parsers.standard.RawStringParser

Metadados do celular apreendido em poder de Rafael de Oliveira

Metadados	
ufed:decoding_confidence	High
ufed:EntryCategory	General
ufed:EntryName	Apple ID
ufed:EntryValue	diogo.bastardo@icloud.com
ufed:extractionId	1
ufed:extractionName	File System
ufed:id	d9dd5d8d-5541-421e-a8d0-f41902a284c6
ufed:isrelated	False
ufed:originalId	8f29f185-edc5-4fdd-8947-6adeae6ff251
ufed:Source	ZACCOUNT
ufed:source_index	90.282
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	iped.parsers.standard.RawStringParser

Identificação da utilização do Apple ID: diogo.bastardo@icloud.com no aparelho apreendido

ufed:ServiceIdentifier: Game Center
ufed:ServiceType: Game Center
ufed:Source: Accounts
ufed:TimeCreated: 2022-12-11T13:28:58Z
ufed:Username: diogo.bastardo@icloud.com
ufed:decoding_confidence: High
ufed:extractionId: 1
ufed:extractionName: File System
ufed:id: 5d23d68f-34d3-4a56-8e3b-e9f2bdd5e205
ufed:isrelated: False
ufed:source_index: 4440

Metadados do user Account diogo.bastardo@icloud.com

6.4.3. DA ANONIMIZAÇÃO DOS DEMAIS TERMINAIS TELEFONICOS UTILIZADOS NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022

Em relação aos demais terminais telefônicos utilizados na ação clandestina do dia 15/12/2022, as diligências investigativas corroboraram a utilização do mesmo *modus operandi* de anonimização, com os números sendo cadastrados em nome de terceiras pessoas, de outras unidades da federação, sem qualquer relação com os fatos investigados, com o objetivo de dificultar a identificação dos criminosos que efetivamente se valeram dos números de telefone.

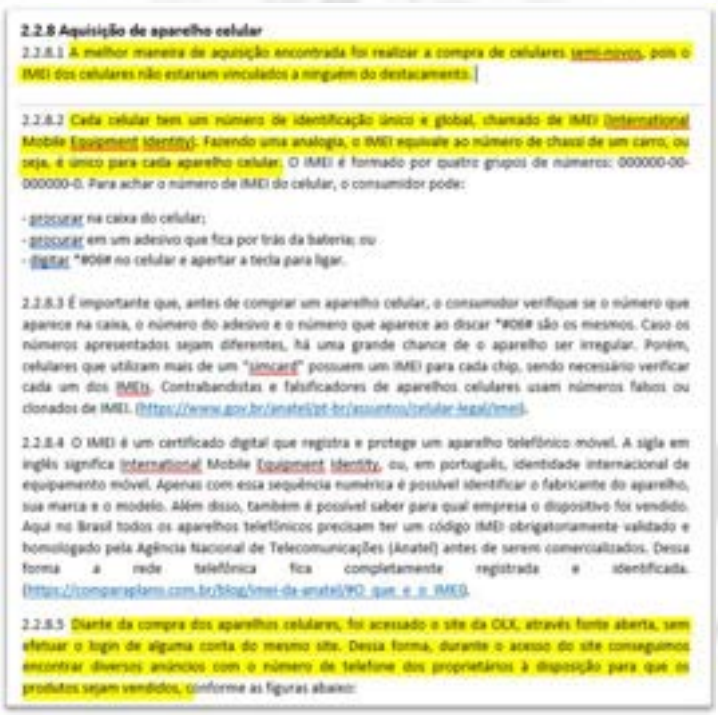
Nesse ponto cabe registrar que a investigação identificou no material apreendido em poder de RAFAEL DE OLIVEIRA um documento em que são descritas técnicas de anonimização.

O documento denominado "**NA_cyber.docx**", descreve técnicas relacionadas aos denominados "**TELEFONE FRIO**", aparelhos que são comprados e cadastrados com dados de terceiros, com finalidade de dificultar ou impedir qualquer tipo de identificação dos seus reais usuários.

Pelo que as análises observaram por meio do conteúdo do documento, fica demonstrada a existência de conhecimento acima da

média sobre a relação entre IMEI (aparelho telefônico) e SIM CARD (Chips das operadoras de telefonia móvel). No mais, além de aspectos pertinentes à compra de celulares, percebem-se informações sobre os requisitos de operadoras de telefonia para realizar os cadastros do CHIPS (SIM CARDs).

Segundo consta, outro destaque indicado no documento é que a operadora CLARO exige biometria para o cadastro do seus CHIPs dificultando o uso para realizar a anonimização. Nas páginas seguintes, são exibidas duas imagens retiradas deste documento e que mostram o conhecimento e o cuidado ao serem criados telefones frios. Saliente-se que os destaques em amarelo foram realizados pelos analistas que produziram a informação.



2.2.8 Aquisição de aparelho celular

2.2.8.1 A melhor maneira de aquisição encontrada foi realizar a compra de celulares semi-novos, pois o IMEI dos celulares não estariam vinculados a ninguém do destacamento.

2.2.8.2 Cada celular tem um número de identificação único e global, chamado de IMEI (International Mobile Equipment Identity). Fazendo uma analogia, o IMEI equivale ao número de chassi de um carro, ou seja, é único para cada aparelho celular. O IMEI é formado por quatro grupos de números: 000000-00-000000-0. Para achar o número de IMEI do celular, o consumidor pode:

- procurar na caixa do celular;
- procurar em um adesivo que fica por trás da bateria; ou
- digitar *#06# no celular e apertar a tecla para ligar.

2.2.8.3 É importante que, antes de comprar um aparelho celular, o consumidor verifique se o número que aparece na caixa, o número do adesivo e o número que aparece ao discar *#06# são os mesmos. Caso os números apresentados sejam diferentes, há uma grande chance de o aparelho ser irregular. Porém, celulares que utilizam mais de um "simcard" possuem um IMEI para cada chip, sendo necessário verificar cada um dos IMEIs. Contrabandistas e falsificadores de aparelhos celulares usam números falsos ou clonados de IMEI. (https://www.gov.br/anatel/pt-br/assuntos/celular-legal/imei).

2.2.8.4 O IMEI é um certificado digital que registra e protege um aparelho telefônico móvel. A sigla em inglês significa International Mobile Equipment Identity, ou, em português, identidade internacional de equipamento móvel. Apenas com essa sequência numérica é possível identificar o fabricante do aparelho, sua marca e o modelo. Além disso, também é possível saber para qual empresa o dispositivo foi vendido. Aqui no Brasil todos os aparelhos telefônicos precisam ter um código IMEI obrigatoriamente validado e homologado pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) antes de serem comercializados. Dessa forma a rede telefônica fica completamente registrada e identificada. (https://comparaplano.com.br/blog/imei-da-anatel/#O_que_e_o_IMEI).

2.2.8.5 Diante da compra dos aparelhos celulares, foi acessado o site da OLX, através fonte aberta, sem efetuar o login de alguma conta do mesmo site. Dessa forma, durante o acesso do site conseguimos encontrar diversos anúncios com o número de telefone dos proprietários à disposição para que os produtos sejam vendidos, conforme as figuras abaixo:

Técnicas de anonimização de telefones celulares

2.2.9 Aquisição de chip telefônico

2.2.9.1 Foi realizada a compra de 03 (três chip pré-pago) das seguintes operadoras: Claro, Vivo e Tim.

- O chip da operadora Claro foi adquirido sem créditos de internet.

- Já os chips das operadoras Vivo e Tim foram comprados com créditos de internet.

2.2.9.2 Cada operadora possui algumas características específicas que serão expostas na tabela a seguir:

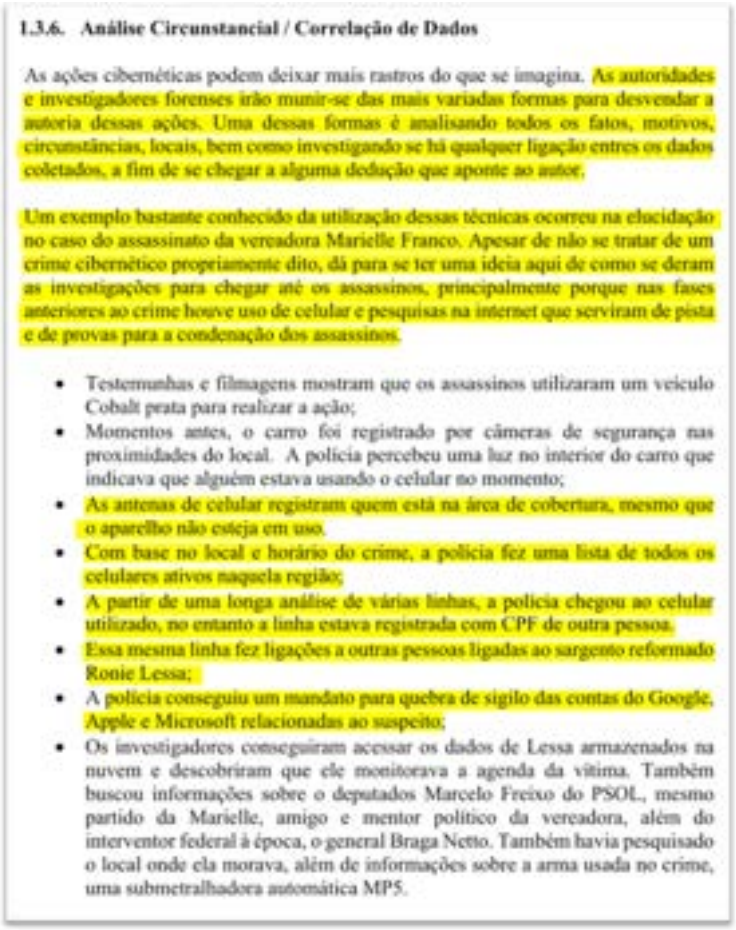
INFORMAÇÕES DAS OPERADORAS	OPERADORAS		
	CLARO	VIVO	TIM
Números para ativação do Chip	*552	*8486	*144
Inserir CPF	X	X	X
Estado em que foi gerado o CPF	X	X	X
CEP da residência	X		
Data da Nascimento	X	X (apenas o Dia)	X (apenas o Dia)
Solicitação de selfie com documentação	X		
Bloqueio da linha caso não finalize o cadastro	X		
Validade dos créditos	(Chip sem créditos)	Ativado até 13/01/24	Recarga válida por 30 dias Até 15/08/24
Data de ativação do chip	13/07/23	17/07/23	17/07/23
Tempo para ativação do chip	-	03:17 min	04:55 min

Tabela com especificidades dos chips testados

Indo além nas análises, a equipe de investigação documento também encontrou um documento PDF chamado "**Apostila_Anonimização.pdf**"[64].

Conforme exposto na IPJ, este documento apresenta uma análise circunstancial sobre a investigação do caso MARIELLE FRANCO. Em trecho do documento, pelo que os analistas observaram, há menção clara de que no referido caso houve a utilização de antenas de celular para ajudar na elucidação do mencionado crime. A seguir, uma imagem do documento, com destaques (grifos) realizados pelos analistas:

[64] hash MD5 3696FCAC8CA0A02B5DF4F0FF62A19C86



1.3.6. Análise Circunstancial / Correlação de Dados

As ações cibernéticas podem deixar mais rastros do que se imagina. As autoridades e investigadores forenses irão munir-se das mais variadas formas para desvendar a autoria dessas ações. Uma dessas formas é analisando todos os fatos, motivos, circunstâncias, locais, bem como investigando se há qualquer ligação entres os dados coletados, a fim de se chegar a alguma dedução que aponte ao autor.

Um exemplo bastante conhecido da utilização dessas técnicas ocorreu na elucidação no caso do assassinato da vereadora Marielle Franco. Apesar de não se tratar de um crime cibernético propriamente dito, dá para se ter uma ideia aqui de como se deram as investigações para chegar até os assassinos, principalmente porque nas fases anteriores ao crime houve uso de celular e pesquisas na internet que serviram de pista e de provas para a condenação dos assassinos.

- Testemunhas e filmagens mostram que os assassinos utilizaram um veículo Cobalt prata para realizar a ação;
- Momentos antes, o carro foi registrado por câmeras de segurança nas proximidades do local. A polícia percebeu uma luz no interior do carro que indicava que alguém estava usando o celular no momento;
- As antenas de celular registram quem está na área de cobertura, mesmo que o aparelho não esteja em uso.
- Com base no local e horário do crime, a polícia fez uma lista de todos os celulares ativos naquela região;
- A partir de uma longa análise de várias linhas, a polícia chegou ao celular utilizado, no entanto a linha estava registrada com CPF de outra pessoa.
- Essa mesma linha fez ligações a outras pessoas ligadas ao sargento reformado Ronie Lessa;
- A polícia conseguiu um mandato para quebra de sigilo das contas do Google, Apple e Microsoft relacionadas ao suspeito;
- Os investigadores conseguiram acessar os dados de Lessa armazenados na nuvem e descobriram que ele monitorava a agenda da vítima. Também buscou informações sobre o deputados Marcelo Freixo do PSOL, mesmo partido da Marielle, amigo e mentor político da vereadora, além do interventor federal à época, o general Braga Netto. Também havia pesquisado o local onde ela morava, além de informações sobre a arma usada no crime, uma submetralhadora automática MP5.

Face a todo exporto, conclui-se que o evento "copa 2022", pelo que se apurou, apresenta-se como um fato executado com elevado conhecimento técnico, possuindo, ainda, fortes indícios de ter sido elaborado previamente, com vistas a alcançar anonimização das pessoas envolvidas.

Retomando a análise dos números utilizados na ação do dia 15/12/2022, o terminal **(61)981790629**, associado ao codinome "**Austria**", integrante do grupo "copa 2022", conforme os dados fornecidos pela empresa TIM S/A foi cadastrado na data de 08/12/2022, às 20hs49min em nome de ALEXSANDRO BARROS DE CARVALHO, CPF: 044.248.174-82, residente na cidade de Maceió/AL.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NÚMERO DA LINHA:	5561981790629
TIPO DA LINHA:	PRÉ-PAGO
STATUS ATUAL:	
DATA STATUS:	08/11/2023 06:06:31
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 14:00:04
DATA CADASTRO:	08/12/2022 20:49:13
DATA FIM VÍNCULO:	08/11/2023 06:06:31
NOME:	ALEXSANDRO BARROS DE CARVALHO
TIPO DO CLIENTE:	CON

Ademais, a TIM S/A informou que, no período de interesse da investigação, o terminal telefônico **(61)981790629** foi vinculado ao **IMEI: 865877057686110**, com primeira utilização no dia 08/12/2022 às 20h39min e última utilização no dia 13/12/2022 às 22h16min. Além disso, o referido número de telefone também utilizou o **IMEI: 865877057686100**, com início no dia 15/12/2022 às 19h34min e última utilização também no dia 15/12/2022 às 21h33min. Os dois números de IMEIs, possivelmente, estão associados ao mesmo aparelho de telefonia móvel (dual chips). Os dados fornecidos comprovam que os investigados utilizaram o chip vinculado ao terminal telefônico (61)981790629 em um aparelho telefônico específico apenas no período da ação clandestina.

Relatório de Conexões por (Linha): 5561981790629
Período de Pesquisa: 01/01/2022 00:00:00 **até** 23/09/2024 23:59:59 **GMT** -3

EVENTOS DE PORTABILIDADE
Não foram encontrados registros referentes à informação solicitada.

REGISTRO DA PESQUISA

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
035729709306830	20/11/2023 08:27:16 20/11/2023 08:27:16	20/11/2023 12:34:01 20/11/2023 12:34:01
357297093068330	13/11/2023 11:41:19 13/11/2023 11:41:19	28/05/2024 03:32:30 28/05/2024 03:32:30
865877057686100	15/12/2022 19:34:14 15/12/2022 19:34:14	15/12/2022 21:33:57 15/12/2022 21:33:57
865877057686110	08/12/2022 20:39:45 08/12/2022 20:39:45	13/12/2022 22:16:26 13/12/2022 22:16:26

Já o terminal telefônico **(61) 98179-0643**, utilizado pela pessoa associada ao codinome "**Brasil**", integrante do grupo "Copa 2022", criado no aplicativo Signal foi cadastrado na data de 08/12/2022 às 21h50min em nome de ARAO EDMUNDO DA SILVA, CPF: 015.127.387-19, residente na cidade de Salvador/BA. Da mesma forma, a habilitação do chip ocorre em data

compatível aos fatos investigados.

DADOS CADASTRAIS

NÚMERO DA LINHA:	5561981790643
TIPO DA LINHA:	PRÉ-PAGO
STATUS ATUAL:	Ativo
DATA STATUS:	08/02/2023 01:14:42
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 14:05:02
DATA CADASTRO:	08/12/2022 21:50:42
DATA FIM VÍNCULO:	.
NOME:	ARAO EDMUNDO DA SILVA
TIPO DO CLIENTE:	CON

Em complemento, a operadora TIM S/A relatou que o número **(61) 98179-0643** utilizou o **IMEI: 866876054007110**, com início na data de 08/12/2022 às 20h55min e última utilização em 29/12/2022 às 08h:09min. Novamente fica demonstrado a vinculação entre o número telefone e o aparelho celular, especificamente no período em que os investigados praticaram as ações, com o objetivo de prender o Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

NÚMERO DA LINHA:	5561981790643		
DATA DO EVENTO:	14/06/2016 08:02:11	**NÚM. PROTOCOLO:**	.
OPERADORA ORIGEM:	Vivo	**OPERADORA DESTINO:**	TIM S/A

REGISTRO DA PESQUISA

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
866876054007110	08/12/2022 20:55:33 08/12/2022 20:55:33	29/12/2022 08:09:29 29/12/2022 08:09:29

Já o terminal telefônico **(61) 98179-0635** utilizado na ação criminosa e associado a pessoa de codinome "**Gana**" foi cadastrado em 08/12/2022 às 21h27min em nome de ARAO EDMUNDO DA SILVA, CPF: 015.127.387-19, residente na cidade de Salvador/BA. Conforme exposto, os dados cadastrais de ARÃO EDMUNDO, também foram utilizados de forma criminosa pelos investigados para habilitar o terminal **(61) 98179-0643**, utilizado pelo codinome "**Brasil**".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

DADOS CADASTRAIS

NÚMERO DA LINHA:	5561981790635
TIPO DA LINHA:	PRE-PAGO
STATUS ATUAL:	Ativo
DATA STATUS:	08/02/2023 01:14:37
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 14:16:36
DATA CADASTRO:	08/12/2022 21:27:40
DATA FIM VÍNCULO:	.
NOME:	ARAO EDMUNDO DA SILVA
TIPO DO CLIENTE:	CON

No período de interesse para a investigação, o terminal **(61) 98179-0635** foi utilizado no aparelho telefônico de IMEIs (Dual chips): **866534050564720** e **866534050564730**. O IMEI:866534050564720 teve a primeira utilização em 08/12/2022 às 21h12min e final no dia 09/12/2022 às 19h43min. Já o IMEI: 866534050564730 foi utilizado inicialmente também do dia 08/12/2022 às 20h51min e término no dia 15/12/2022 às 22h31min.

Relatório de Conexões por (Linha): 5561981790635
Período de Pesquisa: 01/01/2022 00:00:00 **até** 23/09/2024 23:59:59 **GMT** -3

EVENTOS DE PORTABILIDADE
Não foram encontrados registros referentes à informação solicitada.

REGISTRO DA PESQUISA

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
350916876515660	13/11/2023 11:36:51 13/11/2023 11:36:51	13/11/2023 11:55:52 13/11/2023 11:55:52
866534050564720	08/12/2022 21:12:50 08/12/2022 21:12:50	09/12/2022 19:43:27 09/12/2022 19:43:27
866534050564730	08/12/2022 20:51:27 08/12/2022 20:51:27	15/12/2022 22:31:39 15/12/2022 22:31:39

Já o terminal **(61) 98179-0624** utilizado pela pessoa de codinome "**Argentina 2**" foi cadastrado na empresa TIM S/A também no dia 08/12/2022 às 20h42min em nome de ADEILDO FERREIRA DOS SANTOS, CPF: 031.150.474-44, residente na cidade de Patrocínio/AL. Da mesma forma, os investigados utilizaram de forma ilícita dados cadastrais de terceiros para anonimizar os verdadeiros usuários dos terminais telefônicos, não havendo indicativos da participação de ADEILDO na organização criminosa ora investigada.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

NÚMERO DA LINHA:	5561981790624
TIPO DA LINHA:	PRÉ-PAGO
STATUS ATUAL:	.
DATA STATUS:	08/11/2023 06:06:12
DATA INÍCIO VÍNCULO:	03/12/2022 13:59:53
DATA CADASTRO:	08/12/2022 20:42:36
DATA FIM VÍNCULO:	08/11/2023 06:06:12
NOME:	ADEILDO FERREIRA DOS SANTOS
TIPO DO CLIENTE:	CON

O terminal **(61) 98179-0624**, no período de interesse, utilizou o **IMEI**: **867954060449490**, com início em 08/12/2022 às 20h33min e término no dia 13/12/2022 às 22h59min e o **IMEI: 867954060449480**, com primeira utilização em 15/12/2022 às 19h35min e última utilização também no dia 15/12/2022 às 21h53min. Possivelmente os IMEIs estão vinculados ao mesmo aparelho telefônico (Dual chip).

Relatório de Conexões por (Linha): 5561981790624
Período de Pesquisa: 01/01/2022 00:00:00 **até** 23/09/2024 23:59:59 **GMT** -3

EVENTOS DE PORTABILIDADE
Não foram encontrados registros referentes à informação solicitada.

REGISTRO DA PESQUISA

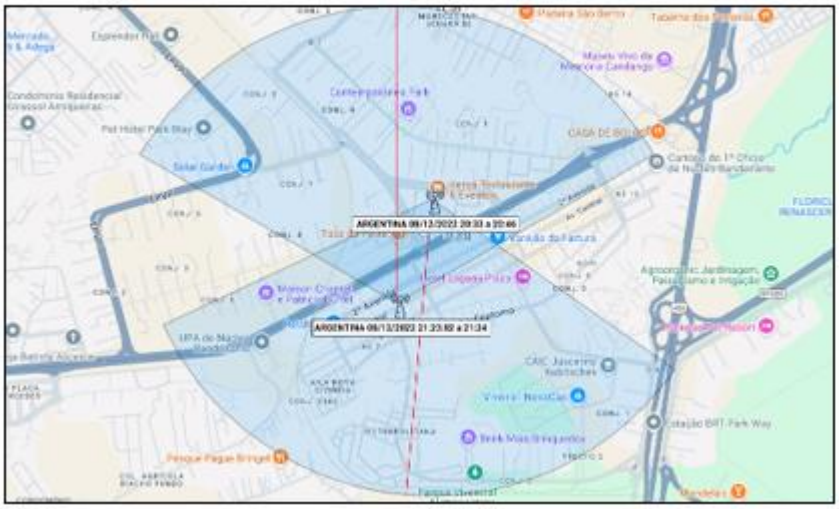
ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA PRIMEIRA UTILIZAÇÃO (LOCAL)	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO BRASÍLIA ÚLTIMA UTILIZAÇÃO (LOCAL)
354882101890120	13/11/2023 11:33:05 13/11/2023 11:33:05	27/03/2024 15:40:47 27/03/2024 15:40:47
867954060449480	15/12/2022 19:35:11 15/12/2022 19:35:11	15/12/2022 21:53:21 15/12/2022 21:53:21
867954060449490	08/12/2022 20:33:51 08/12/2022 20:33:51	13/12/2022 22:59:47 13/12/2022 22:59:47

As análises em torno dos dados dos prefixos telefônicos 61 -98179-0624, 61- 98179-0629, 61- 98179-0643 e 61-98179-0635, utilizados respectivamente pelos codinomes "Argentina 2", "Austria", "Brasil" e "Gana", indicaram que todos esses prefixos telefônicos foram cadastrados no dia **08 de dezembro de 2022**, em horários próximos. Ainda, conforme o histórico de ERBs, indicando a proximidade espacial dos telefones, todos tiveram o primeiro uso na região administrativa do Núcleo Bandeirantes em Brasília/DF[65].

[65] IPJ 4797501/2024 – págs.. 57 – 60.

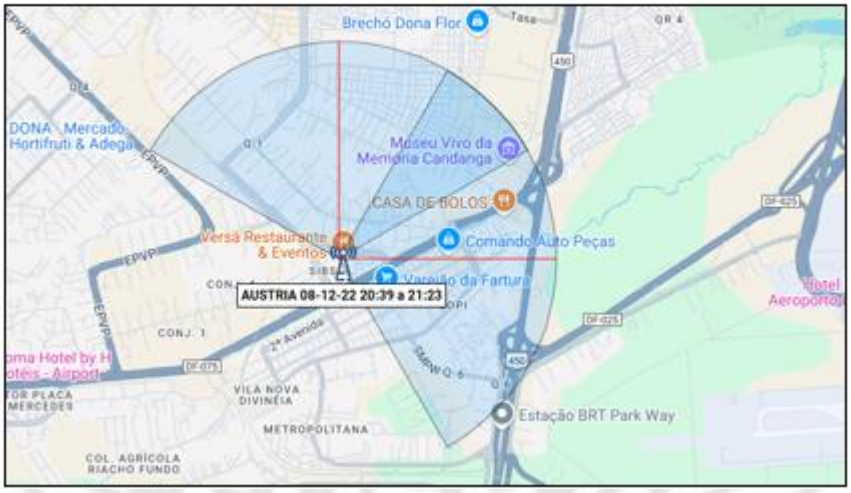
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

ARGENTINA:



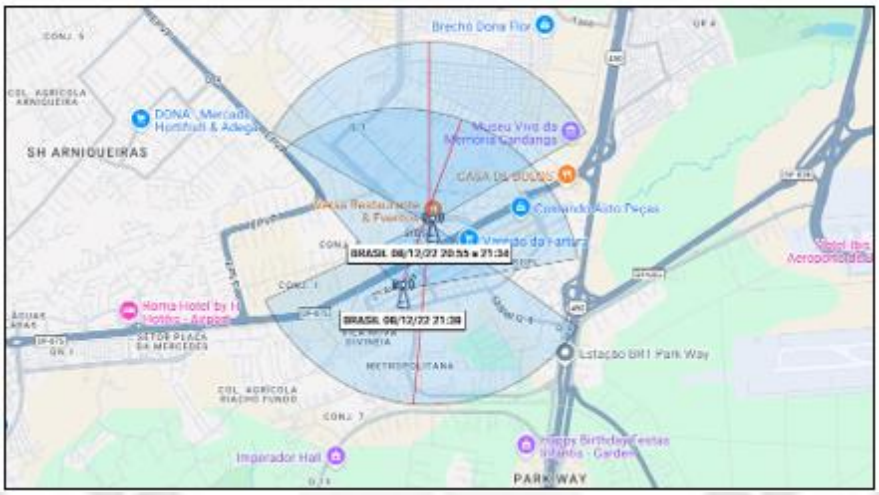
Local de ativação chip argentina

AUSTRIA:



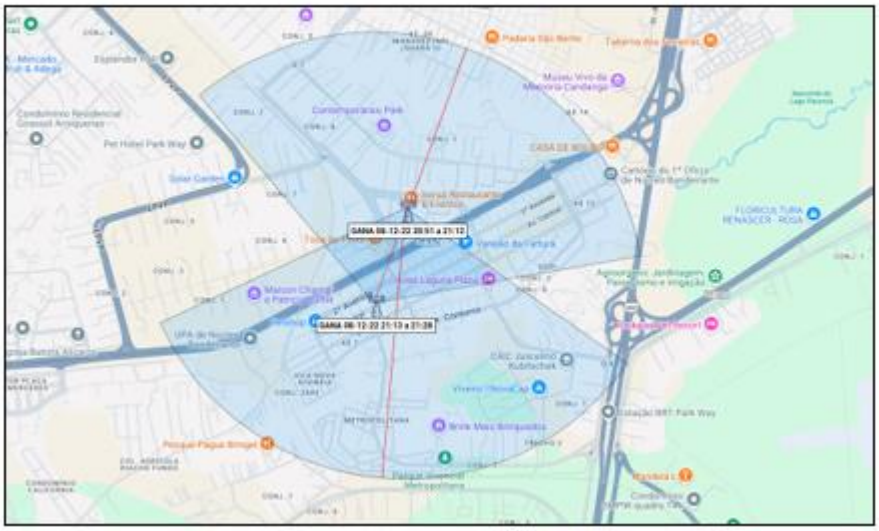
Local de ativação chip Áustria

BRASIL:



Local de ativação chip Brasil

GANA:

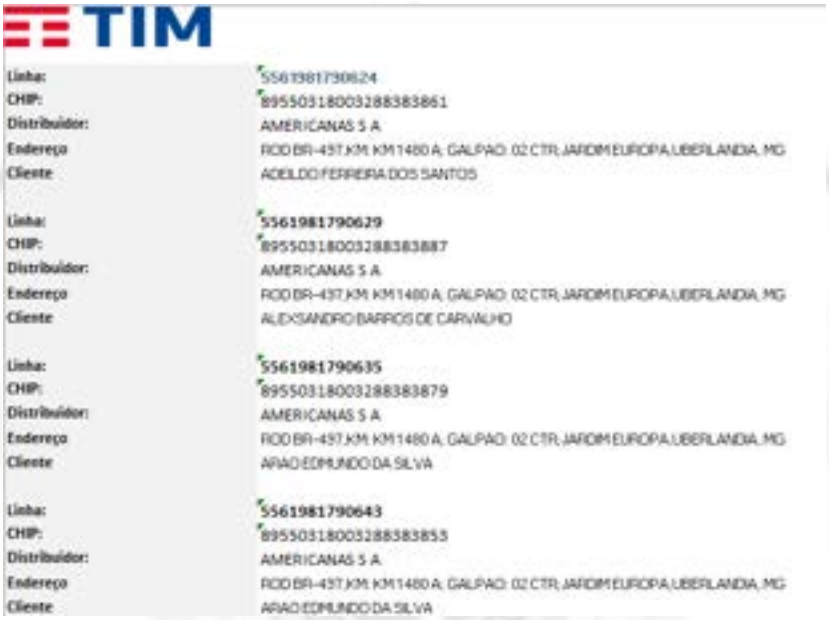


Local de ativação chip Gana

Diante disso, em nova consulta à operadora TIM S/A, a empresa informou que os referidos chips telefônicos, foram originados, todos no mesmo local, do centro de distribuição da Loja Americana localizada na Rodovia BR-497, KM 1, 480 A, Jardim Europa, na cidade de Uberlândia/MG.

Terminal Telefônico	Data de Cadastro da Linha	Codinome	Hora do Cadastro	Operadora
61 -98179-0624	03/12/2022	Argentina 2	13:59	TIM
61- 98179-0629	03/12/2022	Austria	14:00	TIM
61- 98179-0643	03/12/2022	Brasil	14:05	TIM
61 -98179-0635	03/12/2022	Gana	14:16	TIM

Data dos cadastros dos terminais telefônicos



TIM

Linha:	5561981790624
CHIP:	8955031800328838386 1
Distribuidor:	AMERICANAS S A
Endereço	ROD BR-457,KM: KM1480 A, GALPAO: 02 CTR,JARDIM EUROPA,UBERLANDIA,MG
Cliente	ADEILDO FERREIRA DOS SANTOS
Linha:	5561981790629
CHIP:	8955031800328838387
Distribuidor:	AMERICANAS S A
Endereço	ROD BR-457,KM: KM1480 A, GALPAO: 02 CTR,JARDIM EUROPA,UBERLANDIA,MG
Cliente	ALEXSANDRO BARROS DE CARVALHO
Linha:	5561981790635
CHIP:	8955031800328838387 9
Distribuidor:	AMERICANAS S A
Endereço	ROD BR-457,KM: KM1480 A, GALPAO: 02 CTR,JARDIM EUROPA,UBERLANDIA,MG
Cliente	ARAO EDMUNDO DA SILVA
Linha:	5561981790643
CHIP:	8955031800328838385 5
Distribuidor:	AMERICANAS S A
Endereço	ROD BR-457,KM: KM1480 A, GALPAO: 02 CTR,JARDIM EUROPA,UBERLANDIA,MG
Cliente	ARAO EDMUNDO DA SILVA

Local de compra dos chips

Os dados apresentados ratificam que os chips utilizados na ação criminosa foram adquiridos de forma simultânea, novamente utilizando técnicas com a finalidade de encobrir a identificação dos reais usuários, mediante a habilitação das linhas telefônicas, com informações falsas, utilizando dados cadastrais de terceiros residentes em outros Estados.

Reforçando a ação coordenada, a Polícia Federal identificou que os chips vinculados aos números 61 -98179-0624, 61- 98179-0629, 61- 98179-0643 e 61 -98179-0635 foram todos recarregados com créditos no valor de R$ 20,00 no dia **09/12/2022,** de forma sequencial na Drogaria Brasil, farmácia localizada na Quadra SHC/SW CLSW 300-B Bloco 01 lojas 26, 27 E 28 S/N - Setor Sudoeste, Brasília/DF. Possivelmente, para evitar a identificação dos compradores, os pagamentos foram realizados em espécie.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

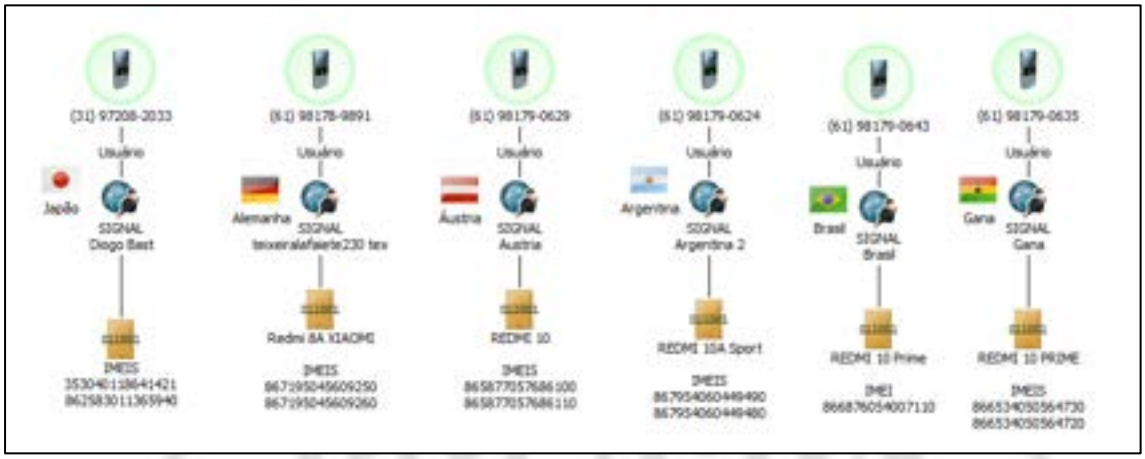
AnoDataVenda	TrimestreDataVenda	MesDataVenda	DiaSemanaDataVenda	Situação

NrCelular	NomeCliente	NrCupom	Caixa	DataVenda	HoraCupom
61981790624	CONSUMIDOR FINAL	750	3	09/12/2022	18:45:22
61981790629	CONSUMIDOR FINAL	752	3	09/12/2022	18:47:28
61981790635	CONSUMIDOR FINAL	751	3	09/12/2022	18:46:27
61981790643	CONSUMIDOR FINAL	749	3	09/12/2022	18:43:44
Totais					

VlrCupom	VlrDinheiro	VlrCartao	VlrRecarga	QtdRecarga
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
20,00	20,00	0,00	20,00	1,00
80,00	80,00	0,00	80,00	4,00
80,00	80,00	0,00	80,00	4,00

Dados fornecidos pela Drogaria Brasil referente a recarga de créditos dos terminais telefônicos

Em conclusão do presente tópico, em 08/12/2022, 5 linhas telefônicas, da operadora TIM, com DDD 61, foram habilitadas utilizando-se dados cadastrais de terceiras pessoas, com o fim específico de serem usadas para troca de mensagens no grupo "Copa 2022". A estas somou-se a linha VIVO cadastrada em nome de Luis Henrique Silva do Nascimento (CPF 056.740.244-48) e utilizada no aparelho apreendido em poder de RAFAEL DE OLIVEIRA (usuário Diogo Bast).



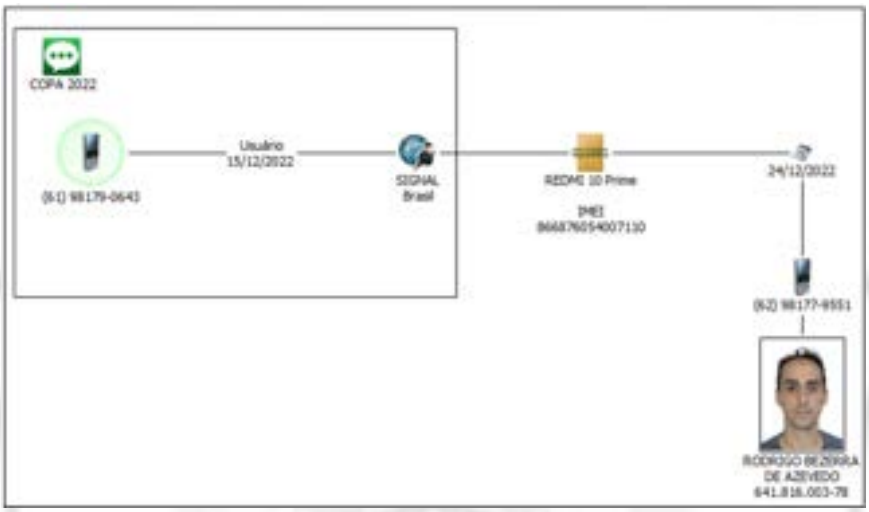
A RAPJ 4275089/2024 assim apresentou os dados obtidos:

UserID (Signal)	Telefone	IMEI	Marca/Modelo	1º Uso / Cadastro	Horário
Argentina	5561981790624	867954060449490	Redmi 10A Sport XIAOMI	08/12/2022	0h33
Austria	5561981790629	865877057686110	Redmi 10	08/12/2022	20h49
Brasil	5561981790643	866876054007110	Redmi 10 Prime	08/12/2022	20h55
Gana	5561981790635	866534050564720	Redmi 10 Prime	08/12/2022	21h12
teixeiralafaiete230 tex (ALEMANHA)	5561981789891	867195045609260	Redmi 8A XIAOMI	08/12/2022	15h27

6.4.4. DA PARTICIPAÇÃO DE RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO NA AÇÃO DO DIA 15/12/2022

No sentido de identificar a pessoa que utilizou o terminal telefônico **(61) 98179-0643** associada ao codinome "**Brasil**", após requisição policial, a operadora TIM informou que o aparelho com IMEI 866876054007110 (aparelho modelo REDMI 10 PRIME), utilizado na ação do dia 15/12/2022, foi vinculado ao terminal telefônico **(61) 98177-9551**, cadastrado no nome de **RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO,** na data de 29 de dezembro de 2022. Ou seja, 14 dias após a ação clandestina para prender/executar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, o telefone de IMEI: 866876054007110 foi associado ao telefone (61) 98177-9551, cadastrado em nome de RODRIGO BEZERRA.

RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO na época dos fatos era Major de Infantaria do Exército e servia no **Comando de Operações Especiais**, o **COpEsp**, em 2022.



Além da referida linha telefônica em nome de RODRIGO, a operadora TIM informou que o aparelho de **IMEI 866876054007113**, utilizado pelo usuário de codinome "**Brasil**', também foi vinculado às seguintes linhas:

ORIGINADOR	PRIMEIRA UTILIZAÇÃO LOCAL	ÚLTIMA UTILIZAÇÃO LOCAL	NOME CADASTRO
5561981790643	08/12/2022 20:55:33	29/12/2022 08:09:29	ARAO EDMUNDO DA SILVA
5562981779551	29/12/2022 08:10:58	29/12/2022 11:28:34	RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO
5562981779822	29/12/2022 10:36:15	05/01/2023 12:20:03	ARTHUR SILVA BARBOSA
5562981811979	04/01/2023 19:19:13	15/05/2023 17:31:25	VASSON MACHADO AIRES
5521965173556	15/05/2023 17:34:11	23/06/2023 00:38:51	VASSON MACHADO AIRES

Aprofundando nas medidas investigativas, as análises dos históricos de Erbs dos terminais telefônicos de interesse corroboraram a participação de RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO na ação criminosa realizada no dia 15/12/2022.

O extrato de conexões do aparelho telefônico de IMEI **866876054007113,** evidenciou que desde o dia **26/12/2022**, o referido aparelho

celular se conectou a Erbs próximas a residência de **RODRIGO BEZERRA** na cidade de Goiânia/GO.

Erb do aparelho utilizado pelo Brasil próxima à casa de Rodrigo Azevedo

A análise ainda constatou que não apenas o aparelho telefônico, mas também o número de telefone **(61) 98179-0643 (sim card)**, ambos vinculados ao codinome "**Brasil**", na ação do dia 15/12/2022, registraram conexões com Erbs próximas e compatíveis com a residência de RODRIGO BEZERRA na cidade de Goiânia/GO no dia 26/12/2022.

Erbs do aparelho e do chip vinculado ao Brasil próximos à residência de Rodrigo

Além disso, o chip telefônico (62)9817-79551, cadastrado em nome de RODRIGO AZEVEDO, ao utilizar pela primeira vez o aparelho de IMEI **866876054007113** (utilizado pelo codinome "Brasil" na ação clandestina), registrou Erb às 08h10min do dia 29/12/22, próxima à casa de RODRIGO BEZERRA, em horário compatível com o outro número de telefone cadastrado também em nome de RODRIGO AZEVEDO (21-9928-4809).

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Erbs do chip (62)9817-79551 inserido no telefone Brasil na mesma região da Erb do telefone pessoal de Rodrigo (21-9928-4809)

Conforme exposto na tabela acima, o aparelho de IMEI **866876054007113** (Brasil), no dia 29/12/22, também recebeu o chip de número (62) 98177-9822. Esse número registrou Erb na mesma região da Erb do telefone pessoal de RODRIGO AZEVEDO (21-9928-4809), próximo a sua residência.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

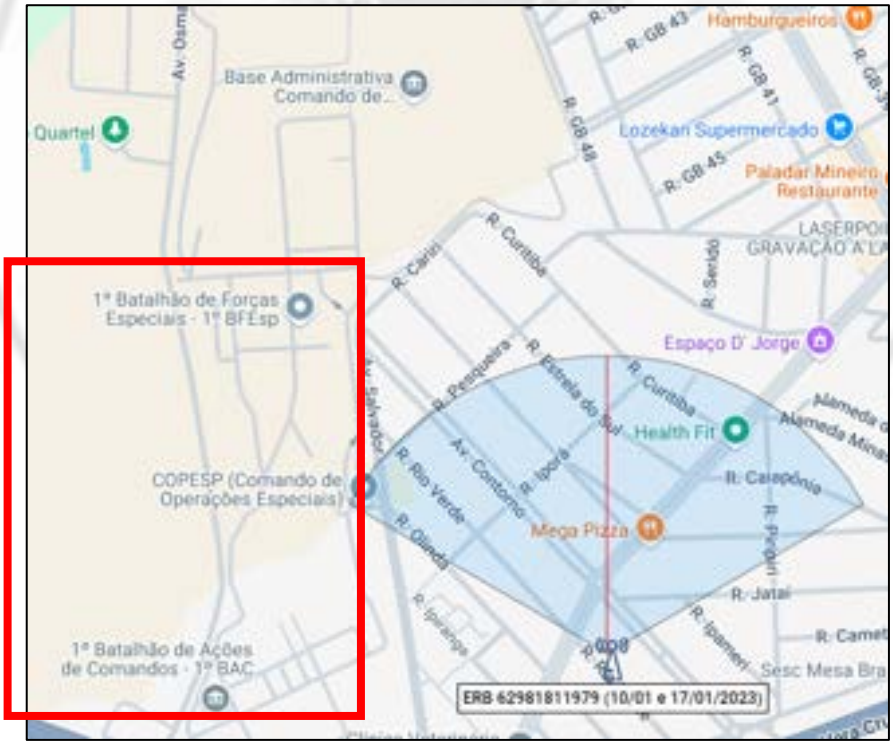
Por sua vez, a linha (62)98181-1979, também inserida no aparelho celular de IMEI **866876054007113** (**Brasil**), com registro de primeiro uso em 04/01/2023, às 19h19min, tem como primeira ERB de conexão uma antena nas imediações da residência de RODRIGO AZEVEDO e mais uma vez com concomitância com a ERB de seu telefone pessoal também na região.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A linha **(62)98181-1979** foi usada em dois dias diferentes, como se vê na tabela a seguir, para efetuar chamadas para um telefone associado ao Nubank. A ERB de conexão para todas as chamadas acima é vizinha ao Batalhão de Ações de Comandos, local onde RODRIGO AZEVEDO trabalhava.

Data	Hora	Dur.(seg)	Alvo	IMEI alvo		Cidade alvo	S...	Sentido	Interlocutor
10/01/2023	11:24:33	233	62981811979	866876054007110		GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	8005912117
17/01/2023	08:02:26	112	62981811979	866876054007110		GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	8005912117
17/01/2023	08:04:55	84	62981811979	866876054007110		GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	8005912117
17/01/2023	08:06:51	147	62981811979	866876054007110		GOIANIA / GO	→	ORIGINADA	8005912117

Ligações da linha (62)98181-1979 ao Nubank



Outrossim, as linhas 21965173556 e 62981811979 também

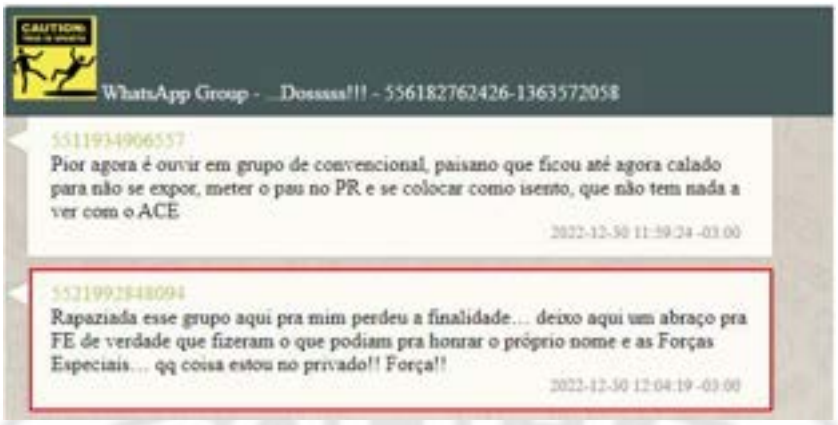
utilizadas no aparelho celular de IMEI **866876054007113** (**Brasil**) foram cadastradas em nome de VASSON MACHADO AIRES, CPF 747.350.630-72. Pelos dados cadastrais coletados nas bases disponíveis, VASSON reside no interior do Rio Grande do Sul, em tese, sem vínculos com ao cidade de Goiânia/GO. Desta forma, assim como as linhas utilizadas na ação clandestina do dia 15/12/2022, esses terminais telefônicos, possivelmente, foram cadastrados em nome de terceiro, sem seu conhecimento, para dificultar a identidade do real usuário das linhas de telefônicas.

Aprofundando a investigação, a análise realizada no RAPJ 4275089/2024 identificou que **RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO** (Major AZEVEDO) está na lista de contatos de RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA com o nome "**Zeza Rio**", telefone **5521992848094**. Ambos faziam parte do grupo **...Dossss!!!!** administrado pelo Tenente Coronel MAURO CID. Foram promovidos juntos ao posto de Tenente-Coronel por meio da Portaria – C Ex Nº 1.814 de 19 de dezembro de 2023[66].

A relação do Major RAFAEL DE OLIVEIRA com o Major AZEVEDO é de extrema confiança, segundo mensagens de WhatsApp enviadas por RAFAEL DE OLIVEIRA ao militar de nome FILIPO. No diálogo, FILIPO reclamava sobre sua transferência do COPESP e, ao prestar apoio, RAFAEL DE OLIVEIRA escreve "O ***Zeza. O único que eu confio***".

[66] PORTARIA C Ex Nº 1.814, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023 - PORTARIA C Ex Nº 1.814, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2023 - DOU - Imprensa Nacional (in.gov.br)

Em relação à tentativa de Golpe de Estado em curso no final do ano de 2022, mensagem postada no grupo de WhatsApp denominado "**…Dosssssss!!!"** evidencia o elemento subjetivo do Major **RODRIGO BEZERRA DE AZEVEDO** possivelmente relacionado a frustração pelo fato de as Forças Armadas não terem aderido ao intento golpista. No dia 30 de dezembro de 2022, mesmo dia em que o então presidente da República JAIR BOLSONARO deixou o país, RODRIGO BEZERRA publica seguinte mensagem: "*Rapaziada* ***esse grupo aqui pra mim perdeu a finalidade... deixo aqui um abraço pra FE de verdade que fizeram o que podiam pra honrar o próprio nome e as Forças Especiais…****qq coisa estou no privado!!Força!!*".



Mensagem de Rodrigo Bezerra, despedindo-se do grupo de WhatsApp "Dosssss"

Inicialmente, o Major RODRIGO BEZERRA afirma que para ele o grupo de WhatsApp "DOSSSS" "perdeu a finalidade", possivelmente pelo fato de não ter sido consumado o Golpe de Estado. Em seguida, o militar faz um agradecimento apenas ao que ele chama de "***FE de verdade***", militares integrantes das Forças Especiais, que de acordo com o Major "***fizeram o que podiam pra honrar o próprio nome e as Forças Especiais***". Nesse sentido, ressalta-se a identificação de ações com emprego de técnicas e militares com formação em Forças Especiais do Exército para propiciar a consumação do Golpe de Estado em execução pelos integrantes da organização criminosa ora investigada.

Diante do exposto, os elementos de prova apresentados são convergentes para demonstrar a participação do militar, "Kid Preto", **RODRIGO BEZERRA AZEVEDO** na ação clandestina do dia 15/12/2022, que tinha o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

6.4.5. DAS AÇÕES REALIZADAS EM NOVEMBRO DE 2022

Conforme exposto, as medidas investigativas identificaram que a ações de campo da organização criminosa para monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mediante o núcleo formado por militares com

formação em forças especiais, iniciaram-se em meados de novembro após a reunião na residência de BRAGA NETTO no dia 12 de dezembro de 2022.

No grupo do aplicativo SIGNAL denominado "Copa 2022", a pessoa de codinome "Brasil", no dia 15 de dezembro de 2022, enviou a seguinte mensagem: "***Estacionamento da troca da primeira vez***". Tal informação revela que o grupo já tinha realizado uma movimentação prévia no mesmo sentido.

Mensagem do usuário Brasil no grupo "copa 2022"

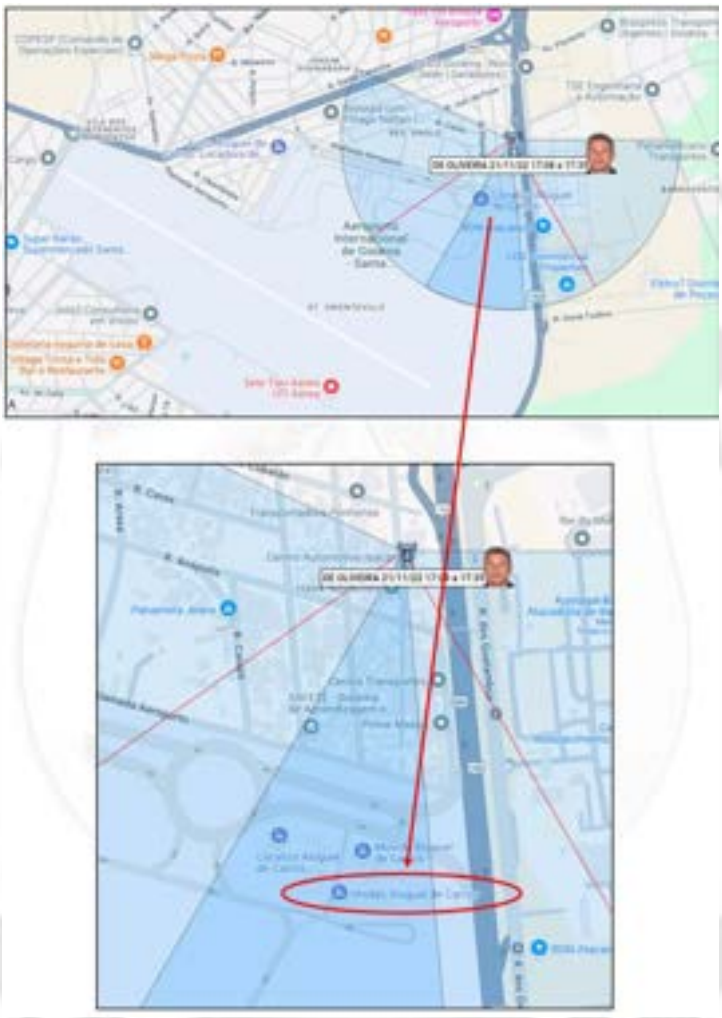
Rememorando, RAFAEL DE OLIVEIRA alugou o veículo VW T Cross, placa RMG6A61, pela locadora LOCALIZA, com retirada no **aeroporto de Goiânia**, no dia **21/11/2022** às 16h40min.

Dados do contrato de locação do veículo T-Cross, placa RMG6A61, em nome de Rafael De Oliveira

Analisando-se o extrato de estações rádio base fornecido pela operadora de telefonia Claro, relativas ao prefixo telefônico de uso pessoal[67] de RAFAEL DE OLIVEIRA, observou-se que, no dia 21, o celular utilizado por ele estava conectado a uma antena compatível com a locação

[67] Prefixo (24)999927100.

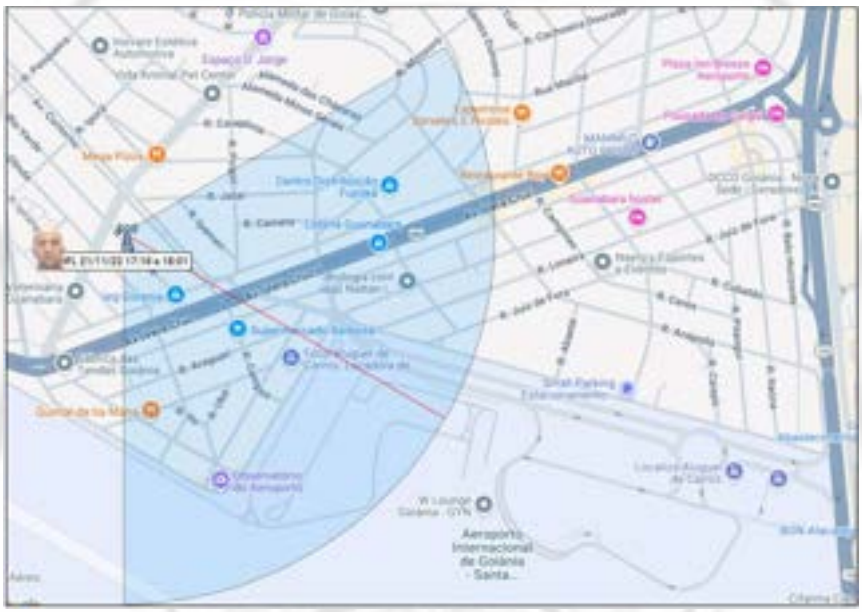
do veículo nas proximidades do aeroporto de Goiânia/GO, conforme imagem abaixo:



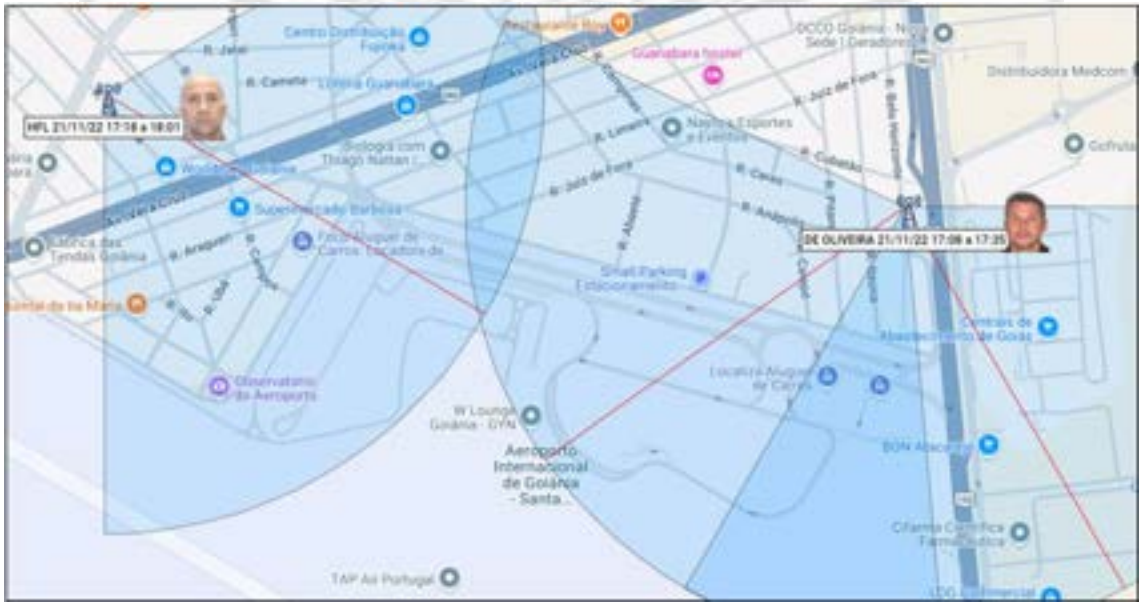
Nesse contexto, a investigação avançou em identificar que outro investigado, o Tenente-Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA, viajou do Rio grande do Sul para Goiânia/GO e se deslocou juntamente com RAFAEL DE OLIVEIRA para a cidade de Brasília/DF no dia 21/11/2022 para iniciar as atividades de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Cabendo relembrar que HELIO FERREIRA LIMA foi um dos participantes da reunião realizada no dia 12/11/2022 na residência do general BRAGA NETTO, onde o

planejamento operacional para as ações dos "KIDS PRETOS" foi aprovada.

A análise do extrato de ERBs e conexão do terminal telefônico (21) 99653-8191 pertencente a HÉLIO FERREIRA LIMA identificou que ele esteve na região do aeroporto de Goiânia/GO, também no dia **21/11/2022 entre 17h18min e 18h01min**. Ou seja, FERREIRA LIMA e RAFAEL DE OLIVEIRA estiveram na região do aeroporto de Goiânia/GO em períodos coincidentes.



Erb de Hélio Ferreira Lima próxima ao aeroporto de Goiânia/Go



Erbs de Ferreira Lima de Rafael de Oliveira no aeroporto de Goiânia/Go no mesmo momento

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conforme a análise de histórico de ERBs, HELIO FERREIRA LIMA estava na cidade de Porto Alegre/RS pela manhã do dia 21/11/2022. Em seguida seu celular se conectou com antenas da cidade de São Paulo, onde permaneceu até por volta de 15 horas. Por volta de 16h52min o celular do TC FERREIRA LIMA se conectou com uma antena na cidade de Goiânia/GO.

Diante desse fato, foi pesquisado nos sistemas disponíveis e verificou-se que FERREIRA LIMA realizou um voo de São Paulo para Goiânia nesse dia 21 de novembro de 2022. Ademais, após requisição policial, a empresa Gol Linhas Aéreas, confirmou que HÉLIO FERREIRA LIMA viajou no referido dia de São Paulo para Goiânia. Chama a atenção que a passagem foi comprada apenas três dias antes do voo (18/11/22), por meio da empresa DECOLAR, fato que ratifica ter sido uma viagem para fins particulares.

2. Pois bem. A GOL apresenta as informações localizadas, que seguem:

NOME/SOBRENOME	CPF	LOCALIZADOR	DATA DA COMPRA	AIRLINE	NUMERO DO VOO	DATA DO VOO
FERREIRA LIMA/HELIO	05384055780	WLBNGD	18/11/2022	G3	1430	21/11/2022
FERREIRA LIMA/HELIO	05384055780	WLBNGD	18/11/2022	G3	1212	04/12/2022
FERREIRA LIMA/HELIO	05384055780	WLBNGD	18/11/2022	G3	1429	04/12/2022
FERREIRA LIMA/HELIO	05384055780	WLBNGD	18/11/2022	G3	1215	21/11/2022

Dados da compra da passagem por Hélio Ferreira Lima fornecidos pela Gol

Após registro em Goiânia/GO, a próxima ERB de telefone celular de FERREIRA LIMA, no dia 21/11/2022, aparece na cidade de Brasília/DF, na Asa Sul, no período de **21h04min até 21h13min**, conforme imagem abaixo:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Erb de Ferreira Lima na cidade de Brasília/DF no dia 21/11/2022, por volta das 21hs

Nesse mesmo período, o telefone de RAFAEL DE OLIVEIRA registra uma ERB em Brasília, também na Asa Sul, das **21h04min até às 21h48min**.

Erb de Rafael de Oliveira na cidade de Brasília/DF no dia 21/11/2022, por volta das 21hs

Ou seja, assim como aconteceu em Goiânia/GO, FERREIRA LIMA e RAFAEL DE OLIVEIRA estavam na mesma região de Brasília/DF (Asa Sul), praticamente durante o mesmo horário. Tal fato evidencia que os investigados, possivelmente, deslocaram-se juntos de Goiânia/GO até a cidade de Brasília/DF.

No dia seguinte, há uma nova coincidência de local e horário

entre os investigados. No dia **22/11/2022, das 15hs04min às 21hs13min**, o aparelho utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA se conecta a duas antenas na **região do Sudoeste** em Brasília, região próxima ao Parque da Cidade:

No mesmo dia, FERREIRA LIMA também estava na região, conforme os registros de conexão de ERBs, das 09h58min até às 21hs51min.

Ainda no dia 22 de novembro de 2022, de 21h31min a 22h16min e às 22h48min, o celular utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA se conecta a duas antenas que cobrem a região do restaurante Gibão Carne de Sol, parte do

Parque da Cidade e algumas quadras do Sudoeste.

Os registros de ERBs e conexões dos telefones utilizados por HÉLIO FERREIRA LIMA (HFL) e por RAFAEL de OLIVEIRA continuaram na região do Sudoeste, local compatível com o estacionamento 4 do Parque da Cidade, em frente ao Gibão Carne de Sol. Esse local foi o mesmo citado nos diálogos do grupo "copa 2022", durante a ação executada no dia 15/12/2022 para executar a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Eles permaneceram a madrugada do dia 23 até a manhã deste mesmo dia.

De acordo com informações obtidas em fontes abertas[68], nos dias 21 e 22 de novembro de 2022, ocorreram várias audiências públicas em procedimentos sob relatoria do Ministro ALEXANDRE DE MORAES no STF, evidenciando que o Ministro estava na cidade de Brasília/DF nas referidas datas. Além disso, no dia 23 de novembro de 2022 ocorreu a 34ª Sessão Ordinária do Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), que contou com a presença do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Consulta realizada no calendário constante na página do STF permitiu confirmar que essa sessão estava marcada para as 14h00min, conforme imagem abaixo:

Neste dia 23 de novembro de 2022, o extrato de ERB fornecido pela empresa VIVO mostra que o celular utilizado por **FERREIRA LIMA** teve conexões (09h32min a 17h20min) com uma antena que cobre exatamente a região dos tribunais superiores e do Supremo Tribunal Federal, em período convergente ao da sessão de julgamento que contou com a presença do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

[68] https://www.youtube.com/watch?v=zyvFTGVOpTk; https://www.youtube.com/watch?v=0WCnlnz5Gvw; https://www.youtube.com/watch?v=sj7hFjlUpK8

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Além de HELIO FERREIRA LIMA, a investigação também identificou que o telefone celular do militar Força Especial, **LUCAS GUERELLUS** também se conectou a ERBs que abrangem a área dos tribunais, nos dias 22 e 23 de novembro de 2022.

Já as ERBs do telefone utilizado pelo Major RAFAEL DE OLIVEIRA permaneceram na região do Sudoeste durante a manhã e à tarde do dia 23 de novembro de 2022, conforme imagem abaixo:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No entanto, a partir das 18hs, a ERB do major RAFAEL DE OLIVEIRA é registrada na Asa Sul na região da Quadra 312, local da residência funcional do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme imagens abaixo:

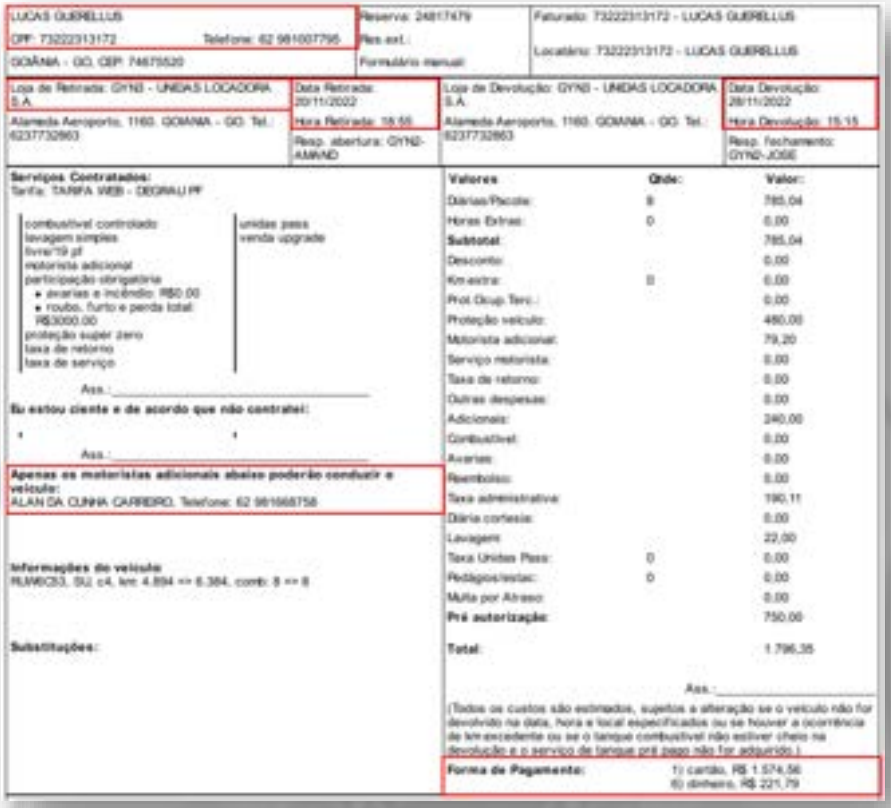
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Diante do exposto, os elementos de prova já juntados aos autos indicam que os investigados RAFAEL DE OLIVEIRA e HELIO FERREIRA LIMA, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2022, já estariam colocando em prática os atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES na cidade de Brasília/DF, para cumprimento de uma eventual ordem de prisão a ser desencadeado pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.

Considerando a possibilidade de outros investigados terem participado dessas ações dos dias 21 e 23 de novembro, foi expedido um ofício à empresa UNIDAS, com o objetivo de verificar a existência de registros de locação de veículos por parte de outras pessoas relacionadas às informações apuradas.

A empresa respondeu ao Ofício por meio de e-mail[69], no qual consta um contrato de locação realizado pelo oficial militar do Exército Brasileiro **LUCAS GUERELLUS**, CPF 73222313172, telefone (62) 98100-7795, do veículo **RUW-6C53**, CITROEN/C4CACTUS FEEL branco. A locação teve início no dia **20 de novembro de 2022**, às 18h55min, no aeroporto de Goiânia/GO, e devolução em 28/11/2022 às 15hs15min no mesmo local. Além disso, o contrato traz o oficial militar ALAN DA CUNHA CARREIRO, telefone (62) 98166-8758 como condutor adicional. **LUCAS GUERELLUS** é Capitão do Exército Brasileiro e serviu no 1º Batalhão de Forças Especiais – BAC em 2017, tendo formação em forças especiais (FE).

[69] C2410-15246- Resposta ofício



LUCAS GUERELLUS
CPF: 73222313172 Telefone: 62 981007795
GOIÂNIA - GO, CEP: 74675520

Reserva: 24817479
Res.ext.:
Formulário manual:

Faturado: 73222313172 - LUCAS GUERELLUS
Locatário: 73222313172 - LUCAS GUERELLUS

Loja de Retirada: GYN3 - UNIDAS LOCADORA S.A.
Alameda Aeroporto, 1160, GOIANIA - GO. Tel.: 6237732863
Data Retirada: 20/11/2022
Hora Retirada: 15:55
Resp. abertura: GYN2-AMAND

Loja de Devolução: GYN3 - UNIDAS LOCADORA S.A.
Alameda Aeroporto, 1160, GOIANIA - GO. Tel.: 6237732863
Data Devolução: 28/11/2022
Hora Devolução: 15:15
Resp. fechamento: GYN2-JOSE

Serviços Contratados:
Tarifa: TARIFA WEB - DIÁRIAS PF

combustível controlado
lavagem simples
livre179 pf
motorista adicional
participação obrigatória
• avarias e incêndio: R$0,00
• roubo, furto e perda total: R$3000,00
proteção super zero
taxa de retorno
taxa de serviço

unidas pass
venda upgrade

Ass.:_____

Eu estou ciente e de acordo que não contratei:

' '

Ass.:_____

Apenas os motoristas adicionais abaixo poderão conduzir o veículo:
ALAN DA CUNHA CARREIRO. Telefone: 62 981668758

Informações do veículo:
RUMO2E3, SU, c/4, km: 4.894 => 6.384, comb: 8 => 8

Substituições:

Valores	Qtde:	Valor:
Diárias/Pacote:	8	785,04
Horas Extras:	0	0,00
Subtotal:		785,04
Desconto:		0,00
Km extra:	0	0,00
Prot.Ocup.Terc.:		0,00
Proteção veículo:		480,00
Motorista adicional:		79,20
Serviço motorista:		0,00
Taxa de retorno:		0,00
Outras despesas:		0,00
Adicionais:		240,00
Combustível:		0,00
Avarias:		0,00
Reembolso:		0,00
Taxa administrativa:		190,11
Diária cortesia:		0,00
Lavagem:		22,00
Taxa Unidas Pass:	0	0,00
Pedágios/extras:	0	0,00
Multa por Atraso:		0,00
Pré autorização:		750,00
Total:		1.796,35

Ass.:_____

(Todos os custos são estimados, sujeitos a alteração se o veículo não for devolvido na data, hora e local especificados ou se houver a ocorrência de km excedente ou se o tanque combustível não estiver cheio na devolução e o serviço de tanque pré pago não for adquirido.)

Forma de Pagamento: 1) cartão, R$ 1.574,56
6) dinheiro, R$ 221,79

A locação efetuada por LUCAS GUERELLUS foi realizada no dia 20 de novembro de 2022, enquanto RAFAEL DE OLIVEIRA locou o carro no dia seguinte, em 21 de novembro de 2022, mesmo dia que HELIO FERREIRA LIMA chega ao aeroporto de Goiânia.

Diante dos dados obtidos, a Polícia Federal requisitou[70] à empresa TRIUNFO CONCEBRA, concessionária que administra o trecho rodoviário da BR-060 entre Brasília e Goiânia, para informar se existiam registros de passagem dos veículos constantes nos sistemas da empresa.

A resposta[71], encaminhada por e-mail, confirmou a

[70] Conforme Ofício Nº 4598554 / 2024 – CCINT / CGCINT / DIP / PF
[71] CNBCCA018902024.

movimentação dos veículos citados, **RUW-6C53** e **RMG-6A61**, locados por LUCAS GUERELLUS e RAFAEL DE OLIVEIRA, respectivamente. Abaixo seguem os registros de passagens de ambos os carros durante o período de locação:

Data	Hora	Praça	Pista	Class.	Det.	FP	EF	ER	ES	RD	VE	Placa
25/11/2022	01:02:35	P2	24S	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
25/11/2022	00:05:15	P1	15S	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
21/11/2022	19:40:41	P1	02N	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
21/11/2022	18:22:46	P2	01N	C01	C01	VL	2	0	0	Não	1	RMG6A61
20/11/2022	11:54:36	P2	16S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1	RMG6A61

Veículo locado por Rafael de Oliveira

Data	Hora	Praça	Pista	Class.	Det.	FP	EF	ER	ES	RD	VE	ESD	Placa
28/11/2022	10:40:36	P2	21S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
28/11/2022	09:31:51	P1	08S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
27/11/2022	10:37:17	P1	05N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
27/11/2022	09:32:39	P2	07N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
26/11/2022	11:38:52	P2	16S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
26/11/2022	10:24:01	P1	10S	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
21/11/2022	10:41:52	P1	05N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53
21/11/2022	10:00:22	P2	09N	C01	C01	Din	2	0	0	Não	1		RUW6C53

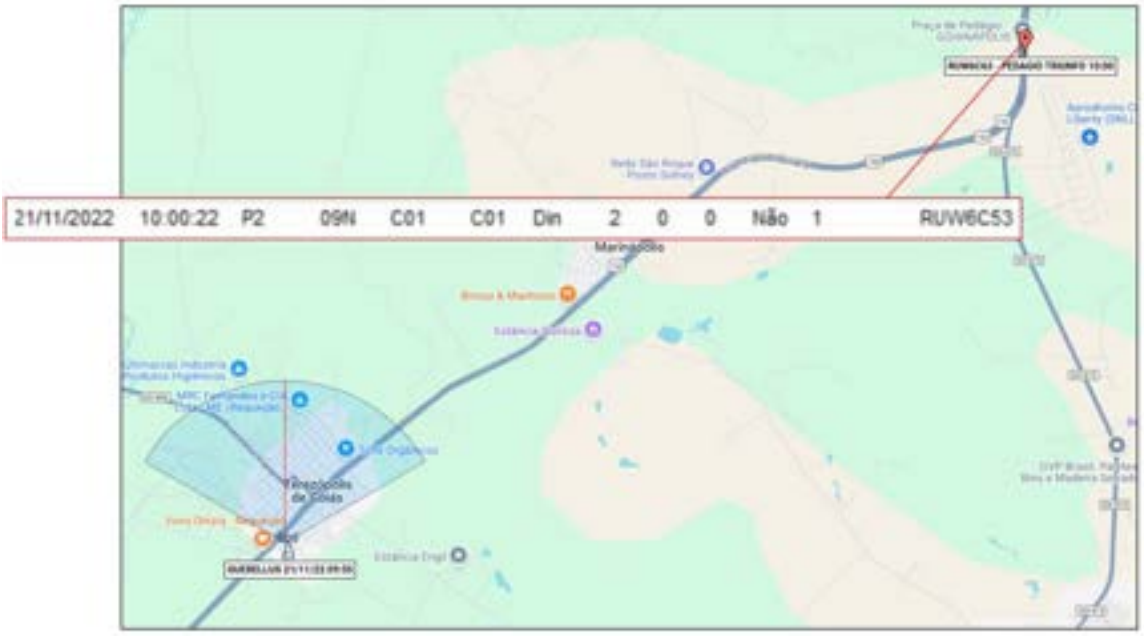
Veículo locado por Lucas Guerellus

Em suma, no dia 21/11/2022, o veículo RUW6C63 (LUCAS GUERELLUS) vai para Brasília, retornando no dia 26 de novembro para Goiânia. Depois o veículo vai sentido Brasília novamente no dia 27 de novembro e retorna para Goiânia no dia seguinte, 28 de novembro.

Analisando-se os extratos fornecidos[72] pela companhia de telefonia móvel TIM, referentes ao terminal 5562981007795, que se encontra associado a LUCAS GUERELLUS, foi possível verificar a compatibilidade entre a passagem do veículo RUW6C53 e a antena conectada ao terminal de GUERELLUS, conforme imagem abaixo:

[72] Decorrentes da representação vinculada à PET 13.126 – STF/DF.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



A partir das análises dos dados fornecidos pela empresa Google[73], decorrente da quebra de sigilo telemático, notadamente dos dados de nuvem do investigado RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA, elementos relevantes reforçaram a prática de ações de monitoramento no dia 21 de dezembro de 2022.

Durante as análises[74] foi localizado o arquivo "My_activity.html", hash 1B1A98850F8F2797060B9F9D076268C0. Este documento exibe algumas atividades da conta Google associada ao e-mail gijoerafa@gmail.com, conta utilizada por RAFAEL DE OLIVEIRA. Basicamente, o arquivo compreende históricos de atividades, entre eles o histórico de locais explorados por DE OLIVEIRA utilizando o Google Maps.

Dentre os locais de pesquisa, percebe-se que o investigado buscou locais próximos à residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Às 08h31min do dia 22/11/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA pesquisa

[73] Caso Google nº 72948818
[74] Conforme IPJ 4797501/2024.

por "sQR 703 Sul", vinculada a um hiperlink. Nesse momento, de acordo com sua geolocalização **"-15.7901519,-47.8930833"**, o investigado estava próximo a Torre de Tv de Brasília, no Eixo Monumental.

Logo em seguida, às 08h14min, o investigado pesquisa as quadras 712/912, logo acima da quadra onde residiria o Ministro ALEXANDRE DE MORAES (SQS 312). No momento da pesquisa DE OLIVEIRA estaria na quadra 709 Sul.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Pesquisa por "703 – SEPS Q 712/912 – Asa Sul, Brasília – DF" às 08:14 (UTC-3) do dia 22/11/22 tendo o hiperlink abaixo:

https://www.google.com.br/maps/search/703+-+SEPS+Q+712%2F912+-+Asa+Sul,+Bras%C3%ADlia+-+DF/@-15.8129047,-47.909552,13z/data=!3m1!4b1

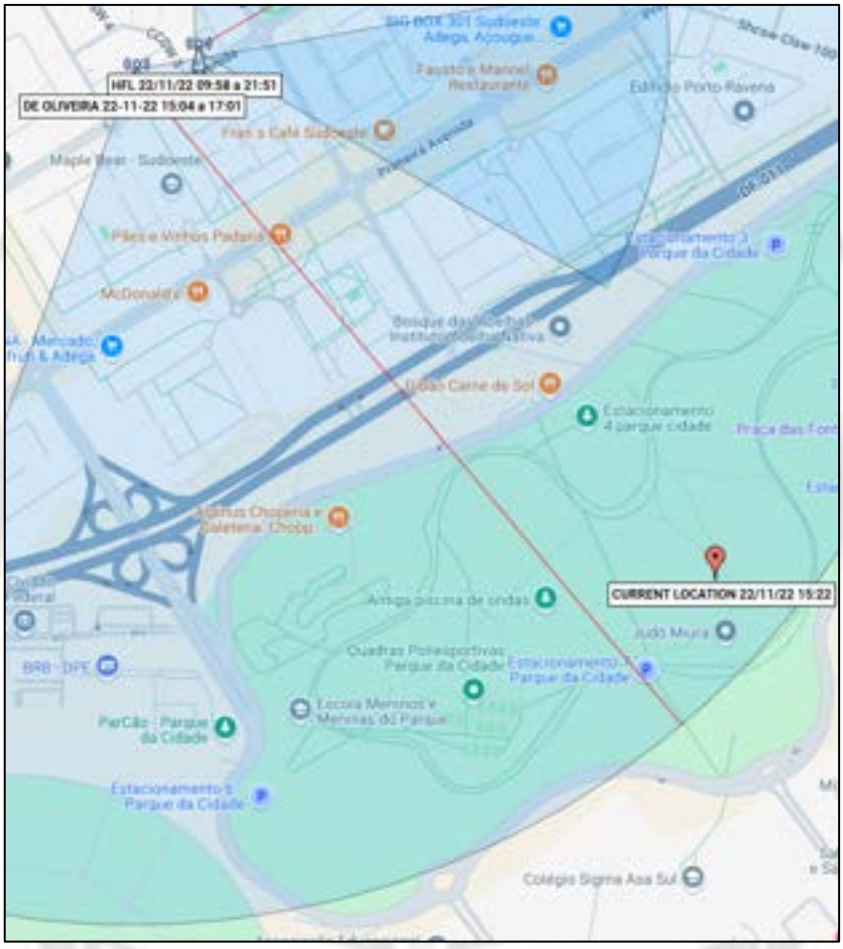
Maps

Searched for 703 - SEPS Q 712/912 - Asa Sul, Brasília - DF
Nov 22, 2022, 11:14:49 AM UTC

Partindo das duas localizações, *current location* (localização atual) e *Directions to* (direções para), a equipe de investigação conseguiu reconstituir a pesquisa de navegação feita por RAFAEL DE OLIVEIRA em 22 de novembro às 08hs15min. Conforme o trajeto descrito no mapa abaixo, o investigado estava realizando uma pesquisa partindo da região do Clube Previdenciários na quadra 712/ 912 até um ponto em que fica localizado um pequeno hotel na quadra 703 denominado "**KzaZendf CamaeCafe AsaSul"** ("Direction to"):

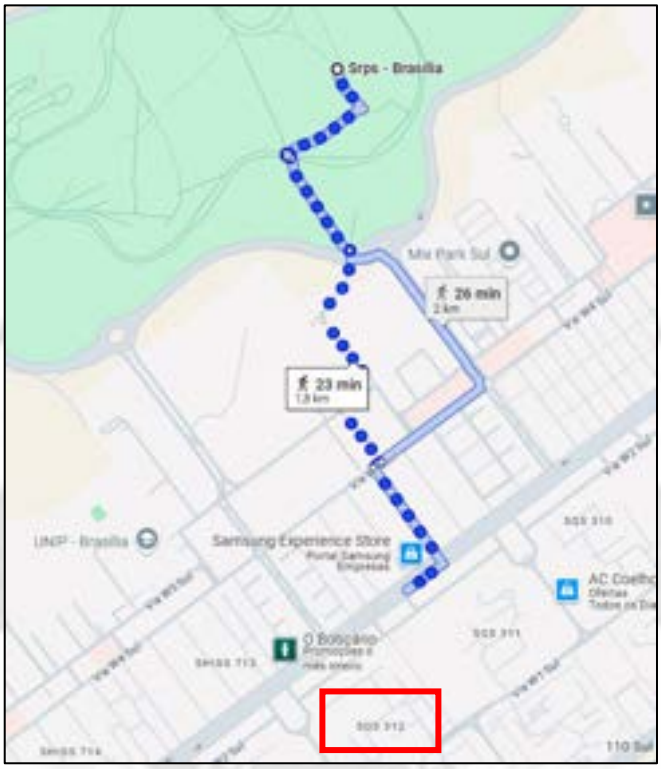
Posteriormente, a localização indicada pelo histórico de uso da plataforma *Maps* do *Google* demonstra que RAFAEL DE OLIVEIRA, às **15h22min** do **dia 22/11/2022**, estaria no centro do parque da cidade, entre o

estacionamento 4 (próximo ao Gibão Carne de Sol) e casa do Ministro na SQS 312 SUL. Esta localização é compatível com antena (ERB) conectada ao aparelho do militar DE OLIVEIRA conforme imagem abaixo:



Analisando-se o *link* completo, percebe-se que RAFAEL DE OLIVEIRA estaria traçando uma rota a partir do seu ponto atual (Parque da Cidade), até a academia Smart Fit próxima a residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Rota até a residência do Ministro Alexandre de Moraes

Alguns minutos depois, RAFAEL DE OLIVEIRA realiza uma visualização da área **SHCS (Setor de Habitações Coletivas Sul)** conforme exibido a seguir:

Visualização de área ao redor SHCS "Viewed area around SHCS" (às 15:38 (UTC-3) do dia 22/11/22 tendo o hiperlink abaixo:

https://www.google.com/maps/@-15.8163397,-47.9179474,19916.773524752774a,30y

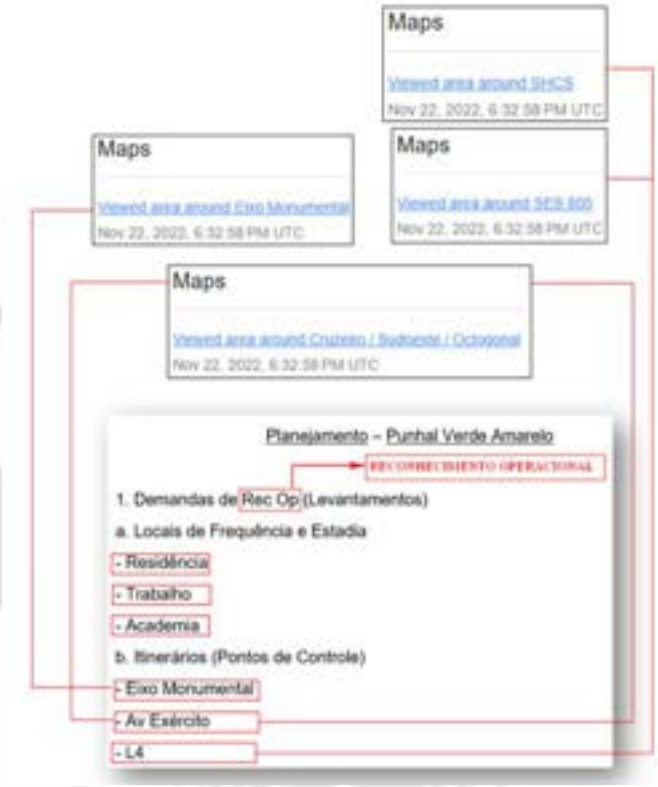
Maps

Viewed area around SHCS
Nov 22, 2022, 6:32:58 PM UTC

Em seguida, às 15hs38min, o investigado realiza a visualização da região em torno do Eixo Monumental:

Na sequência DE OLIVEIRA realiza a visualização da área do Setor de Embaixadas Sul (SES) na altura da quadra 805:

Os dados coletados do serviço de nuvem revelaram que RAFAEL DE OLIVEIRA explorava regiões próxima a casa do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, além de possíveis rotas que o Ministro poderia utilizar: Eixo Monumental, Avenida L4 (Avenida das Nações) e região do Sudoeste, Cruzeiro e Octogonal (possivelmente rota entre academia e casa do Ministro). Tais pontos convergem com o planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", escrito pelo General MARIO FERNANDES, conforme exposto abaixo:



Relação entres pontos pesquisados por Rafael de Oliviera e as demandas de reconhecimento operacional do documento Punhal Verde Amarelo

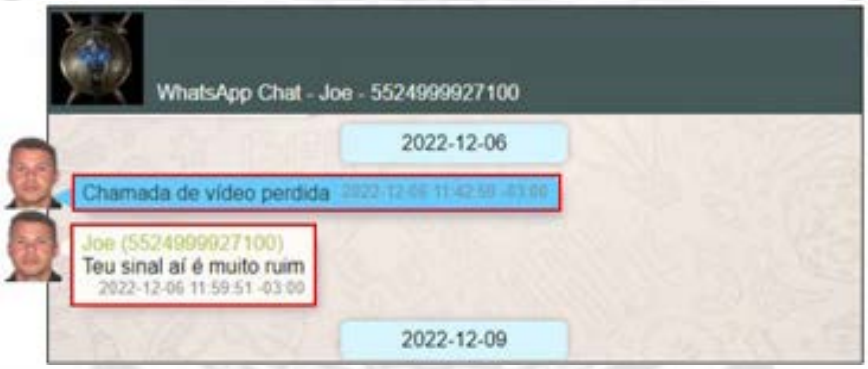
A contextualização dos elementos de prova demonstra que as ações para monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme o estabelecido no planejamento operacional denominado "Punhal verde e amarelo" já estava sendo realizado no mês de novembro, contando com a participação de RAFAEL DE OLIVEIRA e HÉLIO FERREIRA LIMA, participantes da reunião realizada no dia 12/11/2022, na residência do general BRAGA NETTO, quando o plano "Copa 2022" para emprego dos militares denominados "Kids Pretos" foi aprovado. Os dados obtidos ainda evidenciam a possibilidade do militar LUCAS GUERELLUS também ter atuado na ação clandestina, fato que está sendo confirmado com novas diligências probatórias.

6.4.6. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO NO PERÍODO DE 06 A 10 DE

DEZEMBRO DE 2022

A nova extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou novas mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram novos atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados estavam aguardando alguma ordem para execução dos atos operacionais.

Inicialmente cabe rememora que no dia 06 de dezembro de 2022, no final da manhã, identificou-se trocas de mensagens entre o Major RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA e o Tenente Coronel MAURO CID. DE OLIVEIRA tentava realizar uma ligação de vídeo com MAURO CID.



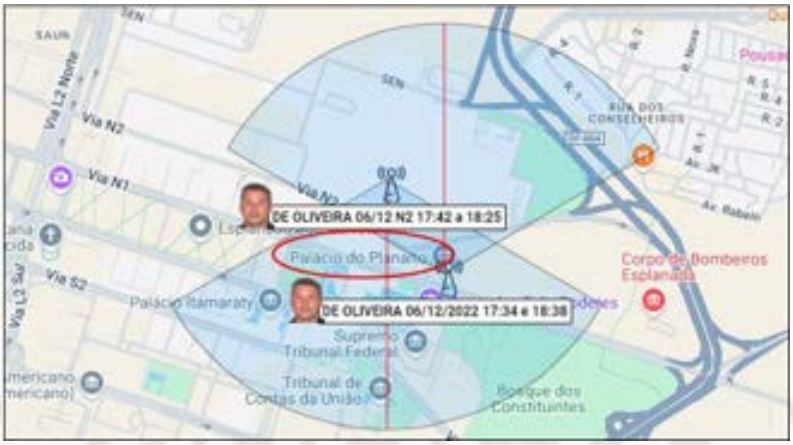
A equipe de investigação realizou a análise das estações rádio base e (ERBs) e conexões[75] do telefone celular (24) 99992-7100, utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA no período de interesse.

No meio da tarde do dia 06/12/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA deixa a cidade de Goiânia com destino a Brasília. Conforme extrato de estações rádio base (ERB) fornecido pela operadora, ele teria chegado na região da EPIA, na altura do Núcleo Bandeirante, por volta das 16h37min, conforme imagem abaixo:

[75] Medida cautelar proferida nos autos da Pet. 12.159/DF

Em seguida RAFAEL DE OLIVEIRA se desloca no sentido norte da EPIA pegando duas ERBs na região do Cruzeiro e outra na Quadra dos Generais, onde residia MAURO CID, respectivamente, às 16h56min e 17h08min:

Conforme demonstrado no tópico 6.2., às 17h34min, o aparelho telefônico utilizado por RAFAEL DE OLIVEIRA esteve conectado a duas ERBs que cobrem o **Palácio do Planalto**. A última conexão a essas antenas foi às 18h38min, indicando a permanência até então:



No mesmo dia 06/12/2022, os extratos de ERBs fornecidos pela companhia TIM do terminal telefônico (61) 99405-4085 que era utilizado por MAURO CID mostram que às 17h46min houve uma conexão deste aparelho com uma antena (estação) compatível com a região do **Palácio do Planalto**:

Ainda, conforme descrito, no dia 06 de dezembro de 2022, o Ajudante de Ordens DINIZ COELHO, que estava de plantão da Ajudância de Ordens do presidente da República, informou as movimentações de JAIR BOLSONARO. Às 16h46min, o então presidente da República acompanhou a posse de Ministros no Superior Tribunal de Justiça (STJ), conforme mensagem enviada no grupo de WhatsApp e noticiado pela imprensa e transmitido pela

Tv Brasil[76]. Na mensagem DINIZ diz: "***PR deslocando-se para o STJ***".

Logo depois, às17h56min, DINIZ relata "***PR no Planalto***". E às 18h31min diz "***PR no Alvorada***". Segue o conteúdo das mensagens[77]:

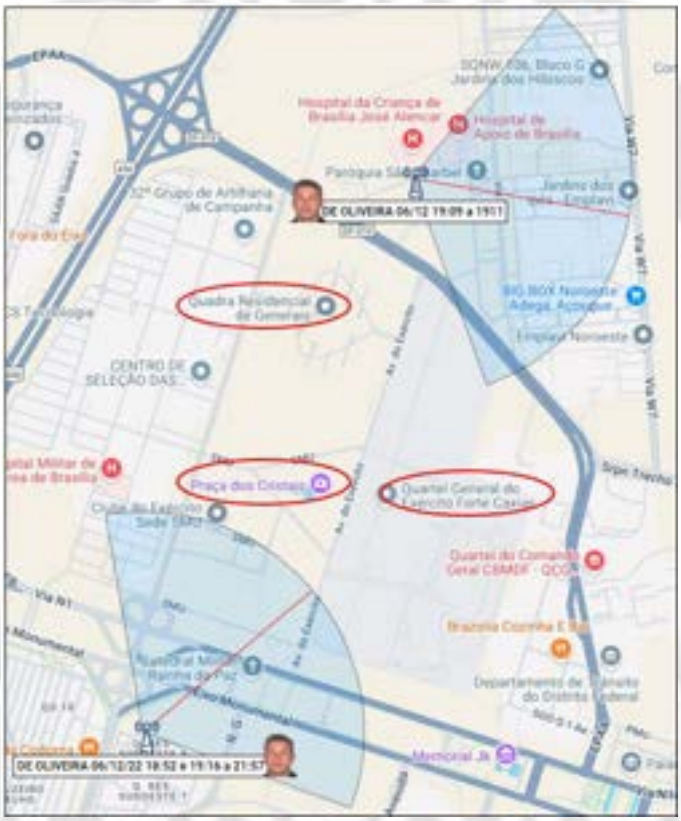
Desta forma, conforme exposto, fica evidenciado a presença concomitante dos militares RAFAEL DE OLIVEIRA e MAURO CID na região do **Palácio do Planalto** em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local.

Ademais, conforme descrito no tópico 6.2., exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, estava no palácio do Planalto e imprimiu o planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", que descreve o plano para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, além dos integrantes da então chapa vencedora das eleições presidenciais LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

Evoluindo, após sua presença na região do Palácio do Planalto,

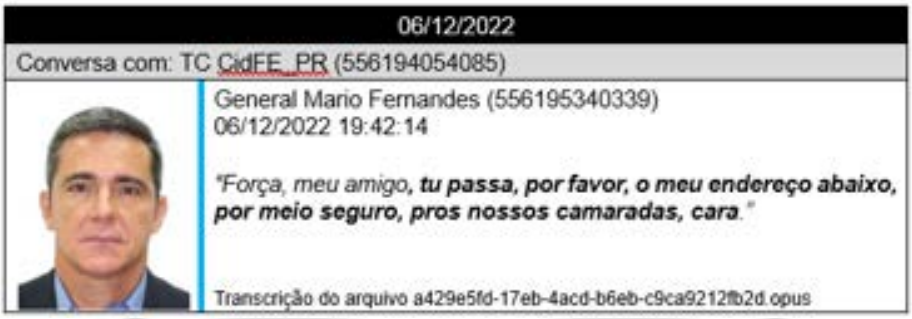
[76] https://www.youtube.com/watch?v=yD99bKN7sbE
[77] extração fornecida pelo LAUDO 3113 INC/DITEC/PF

os registros de ERBs do Major RAFAEL DE OLIVEIRA se deslocam para a região militar, que abrange o quartel General do Exército em Brasília, a Quadra residencial dos generais, onde MAURO CID residia e a Praça dos Cristais, local que abrigava manifestantes contrários ao resultado das eleições e pregavam um Golpe de Estado. Conforme os dados das ERBs, RAFAEL DE OLIVEIRA permaneceu no local aproximadamente das 19h09min até às 21h57min, quando retornou para a cidade de Goiânia/GO.



Ainda no dia 06/12/2022, após saírem do palácio do Planalto, evidenciando o ajuste de ações, MARIO FERNANDES encaminha para MAURO CID, às 19hs42min a seguinte mensagem de áudio: "***Tu passa, por favor, o meu endereço abaixo por meio seguro, pros nossos camaradas, cara***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Mensagem de áudio de Mario Fernandes para Mauro Cid

No dia seguinte, 07 de dezembro de 2022, RAFAEL DE OLIVEIRA compra o telefone iPhone 12, utilizado para as ações clandestinas do dia 15/12/2022, com pagamento em espécie na loja FAST APPLE, localizada na cidade de Goiânia/GO.

Após requisição policial, a empresa Apple INC forneceu os dados cadastrais vinculados ao telefone iPhone 12, *serial number*: F17DL11Z0DXX, utilizado por RAFAEL DE OLVIVEIRA na ação clandestina no dia 15/12/2022, vinculado ao codinome "Japão". Em resposta, a empresa forneceu a cadeia de usuários registrados no referido aparelho. Nesse sentido, a análise constatou que antes de RAFAEL DE OLIVEIRA registrar o usuário diogo.bastardo@icloud.com no aparelho, fato que ocorreu no dia 11/12/2022, o usuário fastt9apple@gmail.com, vinculado a loja de comercialização de telefones celulares e outros serviços correlatos, foi registrado no referido aparelho celular no dia 10/10/2022.

serial numbe	date reg received	product description	part number	first name	last nam	email address
F17DL11Z0DXX	2022-10-10 15:29:25	IPHONE 12 WHITE 128GB-USA	MGHD3LL/A	Fast	Apple	fastt9apple@gmail.com
F17DL11Z0DXX	2022-12-11 13:28:57	IPHONE 12 WHITE 128GB-USA	MGHD3LL/A	Diogo	Bastardo	diogo.bastardo@icloud.com

Dados fornecidos pela Apple

Diante de tais dados, a Polícia Federal requisitou a loja FAST APPLE, situada na cidade de Goiânia/GO, os possíveis dados de comercialização do telefone celular, marca: Apple, modelo: Iphone 12, cor: branca, 128GB, serial number: F17DL11Z0DXX. Em resposta, confirmando o

contexto probatório, a loja disse que o telefone celular foi vendido no dia 07/12/2022 em nome da cliente **RENATA REIS**, Email: renatajoe85@gmail.com, pelo valor de R$ 2.500,00, com pagamento em espécie. No caso, RENATA REIS é esposa do investigado RAFAEL DE OLIVEIRA (JOE).

iFast Digital
CNPJ: 13.755.620/0001-82
Rua 9, 2071 (QD G20, LT 13) - Setor Marista
Goiânia/GO - CEP: 74150-130

(62)3121-5290
Vendedor: STEFFANE FELIX

PEDIDO Nº 1486 — 07/12/2022

PRAZO DE ENTREGA: 07/12/2022

DADOS DO CLIENTE

Cliente:	RENATA REIS	CNPJ/CPF:	
Endereço:		CEP:	
Cidade:		Estado:	
Telefone:	21994657900	E-mail:	renatajoe85@gmail.com

PRODUTOS

ITEM	NOME	UND.	QTD.	VR. UNIT.	DESC.	SUBTOTAL
1	IPHONE 12 128GB, BRANCO SEMI NOVO 353041186411421	UN	1,00	2.500,00	----	2.500,00
2	ADAPTADOR ORIGINAL APPLE USB-C 20W	UN	1,00	200,00	200,00	0,00
3	CABO ORIGINAL APPLE LIGHTNING TYPE-C 1M	UN	1,00	180,00	180,00	0,00
TOTAL			3,00	2.880,00	380,00	2.500,00

PRODUTOS: 2.500,00
TOTAL: R$ 2.500,00

DADOS DO PAGAMENTO

VENCIMENTO	VALOR	FORMA DE PAGAMENTO	OBSERVAÇÃO
07/12/2022	2.500,00	Dinheiro à Vista	

Dados fornecidos pela empresa Fast Apple

A loja Fast Apple fica próxima às residências dos militares RAFAEL DE OLIVERA e RODRIGO BEZERRA:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Após a aquisição do aparelho, RAFAEL DE OLIVERA realiza algumas ações no SEU telefone iPhone 12, utilizado para as ações clandestinas do dia 15/12/2022. Ele realiza uma limpeza (formatação – "Wipe") do telefone. Além disso, na sequência, ele se conecta a rede sem fio **"CLARO_2G2377AC"**, BSSID**: "ec:a8:1f:23:77:b0"** às 11:55:54 (UTC-3). Abaixo segue uma imagem extraída da linha do tempo e os detalhes da conexão sem fio (em vermelho):

#		Type	Timestamp	Description	Source
7		Device Events	07/12/2022 12:42:54(UTC-3) [Start time]	Factory Reset. Wipe.	iOS Wipe
8		Device Info	07/12/2022 12:42:54(UTC-3)	07/12/2022 12:42:54(UTC-3)	Native
9		Log Entries	07/12/2022 12:45:05(UTC-3)	Wifi In:0 Wifi Out:0 Wan In:0 Wa...	iPhoneNetwork...
10	✖	Device Events	07/12/2022 12:45:23(UTC-3) [Start time]	Unplugged. DevicePluginStatus.	Biome
11		User Accounts	07/12/2022 12:45:29(UTC-3) [TimeCreated]		Accounts
12		User Accounts	07/12/2022 12:45:31(UTC-3) [TimeCreated]		Accounts
13	✖	Device Events	07/12/2022 12:54:58(UTC-3) [Start time]	Plugged in. DevicePluginStatus.	Biome
14	✖	Device Events	07/12/2022 12:54:58(UTC-3) [Start time]	Plugged in. DevicePluginStatus.	Biome
15	✖	Device Events	07/12/2022 12:54:59(UTC-3) [Start time]	Plugged in. DevicePluginStatus.	Biome
16		Network Connect...	07/12/2022 12:55:54(UTC-3) [LastConnection]	SSId: CLARO_2G2377AC BSSId: e...	Known Networks
17		Network Connect...	07/12/2022 12:55:54(UTC-3)	SSId: CLARO_2G2377AC BSSId: e...	Known Networks

No contexto dos atos praticados no dia 06/12/2022, cabe salientar que a investigação obteve elementos de prova decorrentes de uma nova perícia realizada no aparelho de telefone celular apreendido em poder de MAURO CESAR CID. O procedimento foi formalizado no Laudo Pericial nº 3113/2024. A extração pericial recuperou novas conversas registradas no aplicativo WhatsApp, que tinham sido excluídas pelo usuário.

Essas mensagens aparecem no aplicativo pericial com o rótulo "Scrambled" que seria, em tradução livre, **embaralhada**. Os textos estão embaralhados (fora de ordem) porque elas foram apagadas pelo usuário, mas permaneceram no banco de dados de indexação do aplicativo WhatsApp. O aplicativo indexa todas as palavras das conversas para facilitar a pesquisa rápida por palavras por parte do usuário. Desta forma, as mensagens apagadas do aplicativo, mas que ainda estão no banco de indexação, são apresentadas de forma randomizada, sem maiúsculas, acentuação e caracteres especiais, nessa nova versão do software pericial.

A análise das mensagens apagadas (e recuperadas) indicam que no dia **07/12/2022** os investigados estavam acompanhando as movimentações do Ministro ALEXANDRE DE MORAES. Tal fato ocorre um dia

após RAFAEL DE OLIVEIRA, MAURO CID, MARIO FERNANDES e o ex-presidente JAIR BOLSONARO estarem no mesmo momento, na região do Palácio do Planalto e o Secretário-executivo ter impresso o documento "Punhal verde amarelo" na sede do governo Federal.

Além disso, conforme exposto no tópico 4.2, exatamente no dia 07/12/2022, na parte da manhã o então presidente JAIR BOLSONARO se reuniu com os comandantes do EXÉRCITO, general FREIRE GOMES, da Marinha, almirante ALMIR GARNIER e o ministro da Defesa general PAULO SÉRGIO para apresentar a minuta de golpe de Estado, cujos os "considerandos" foram descritos por FILIPE MARTINS.

No dia 07/12/2022, às 14h27min, MAURO CID encaminha para MARCELO CAMARA a seguinte mensagem: "***nada adicional***". De forma imediata, MARCELO CAMARA responde: "***ainda não***". Posteriormente, às 19h27min, MAURO CID diz: "***nada***". O contexto das mensagens indica se tratar de uma pergunta feita por MAURO CID pois, em seguida, às 20h16min, MARCELO CAMARA responde com mais detalhes, afirmando: "***Ele vai ficar em Brasília hoje. Amanhã provavelmente pra São Paulo final da tarde***." Às 21h06min, MAURO CID diz: "***ele vai ao tse***".

Os dados demonstram que os investigados tinham informações fidedignas sobre o deslocamento do ministro ALEXANDRE DE MORAES. Conforme as informações obtidas pela Polícia Federal, realmente o ministro estava na cidade de Brasília/DF no dia 07/12/2022, chegando no dia anterior. Da mesma forma, conforme o dado obtido por MARCELO CAMARA, o ministro retornou para São Paulo no dia 08/12/2022 pela manhã. Seguem os dados dos voos:

Data: 06/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 6h55 - Cia Aérea: LATAM
Data: 08/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 9h15 - Cia Aérea: LATAM

Voos realizados pelo ministro Alexandre de Moraes

Como as palavras foram apresentadas de forma randomizada (fora de ordem), segue abaixo a reorganização para melhor compreensão da mensagem escrita pelo Coronel MARCELO CAMARA e por MAURO CID, respectivamente:

> **Mensagem Original de Marcelo Câmara**: "*brasilia ele amanha provavelmente da tarde sao final ficar em pra hoje vai paulo*".
> **Mensagem Organizada**: "***Ele vai ficar em Brasília hoje. Amanhã provavelmente pra São Paulo final da tarde***."
>
> **Mensagem Original Mauro Cid**: "*ao vai ele tse*".
> **Mensagem Organizada**: "***ele vai ao tse***"

No dia 09 de dezembro de 2022, após os chips dos terminais telefônicos que seriam usados na ação do dia 15/12/2022 serem ativados na região do Núcleo Bandeirantes em Brasília/DF, a análise de histórico de ERBs revelou que o terminal (61) 98179-0629, que foi utilizado pelo codinome "Áustria", registrou conexão de ERB, que cobre a região do Batalhão de Ações

e Comando – BAC, na cidade de Goiânia/GO, de forma contemporânea a ERB do telefone celular pessoal do militar RODRIGO AZEVEDO (21-99284-8094). As conexões ocorreram às 08:27, 08:28 e 08:30:

No **dia 10 de dezembro de 2022**, MARCELO CAMARA encaminha quatro mensagens sequenciais para MAURO CID, sendo uma mensagem contendo uma imagem em formato ".jpg", que não foi recuperada. Pelo contexto, possivelmente as mensagens foram

encaminhadas por um terceiro, devido a diferença de tempo entre a primeira e a última mensagem, que foi de apenas um segundo. As mensagens foram recuperadas pelo software pericial de forma randomizada, com seu conteúdo embaralhado.

As mensagens evidenciaram que os investigados estavam monitorando o Ministro ALEXANDRE DE MORAES e os integrantes da chapa presidencial eleita, LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN, no evento relativo à diplomação da chapa presidencial eleita, que ocorreria no dia 12 de dezembro de 2022.

Às 17h36min, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID a seguinte mensagem:

> **Mensagem original enviada por Marcelo Câmara:**
> *central exclusivo 5 desembarque amarela rosa presidente subsolo demais aos oficial com sera no do na da trajeto percurso comitiva que destinado portaria veiculo o cancelo ser rota trecho 572lenári convidados 572lenário interno verde a diplomado*

As informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito permitiram reorganizar as palavras de modo a tornar a mensagem inteligível:

> **Mensagem Organizada enviada por Marcelo Câmara**:
> *Estarão na portaria.* ***Trecho 5 será do presidente. Rota verde com desembarque exclusivo da comitiva do diplomado, que será no subsolo****. Cancelo central interno destinado a veículo oficial. Percurso rosa aos demais convidados.*

Após o envio de uma imagem em formato ".jpg", não

recuperada, MARCELO CAMARA, encaminha na sequência uma mensagem, cujo conteúdo organizado, indica que teria recebido a confirmação de que o "**trecho cinco**" seria a rota utilizada pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação. Diz: "***Acesso do Ministro Alexandre é o trecho cinco***". Em seguida, evidenciando o assunto tratado, MARCELO CAMARA diz: "***Tudo pronto pra diplomação segunda-feira***". Segue o conteúdo com as mensagens originais, de forma randomizada:

As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min, MAURO CID escreve "***Nada***". Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: "***Ainda não***". Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: "***O cara está assustado***". Seguem as mensagens em formato original:

Nesse ponto, cabe registrar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas "neutralizar" o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma "fonte humana", que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

6.4.7. DA DINÂMICA DAS AÇÕES NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022 PARA PRENDER/EXECUTAR O MINISTRO ALEXANDRE DE MORAES

Conforme descrito, no dia 15 de dezembro de 2022, uma equipe de pelo menos seis pessoas, compostas por militares com formação em forças especiais (FE) realizaram o que seria o ápice da operação "Copa 2022", ação clandestina, que tinha a finalidade de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme estabelecido no planejamento criado pelo general MARIO FERNANDES, denominado "**Punhal verde amarelo**".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Em decorrência dos elementos de prova identificados nas mensagens constantes no aplicativo Signal, extraídos do telefone celular apreendido em poder de RAFAEL DE OLIVEIRA, a Polícia Federal desencadeou várias ações investigativas, para tentar reconstruir os passos dos investigados no dia 15 de dezembro de 2022.

Conforme os dados fornecidos pela concessionária que administra a BR-060, identificou-se que no dia 15/12/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA se deslocou de Goiânia/GO para a cidade de Brasília/DF em seu veículo particular, modelo Honda HR-V, placa PHF3G63. Os horários de passagem pelos pontos de pedágio da rodovia são compatíveis com os registros de ERBs de seu telefone celular.

Além disso, a análise do tráfego dos pedágios da rodovia BR-060 evidenciou que o **veículo Pálio, placa JGC0271**, pertencente ao Batalhão de Ações e Comando - BAC, percorreu a mesma rota e em horários próximos ao veículo particular de RAFAEL DE OLVIEIRA, tanto no sentido Goiânia-Brasília, quanto no sentido de retorno, demonstrando um deslocando em conjunto para a ação que prenderia/executaria o ministro ALEXANDRE DE MORAES. Consultada, a concessionário Triunfo informou os seguintes dados:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Data	Hora	Praça	Pista	Placa
15/12/2022	18:36:40	P1	02N	PHF3G63
15/12/2022	18:42:34	P1	07N	JGC0271
16/12/2022	00:07:57	P1	14S	PHF3G63
16/12/2022	00:08:29	P1	09S	JGC0271
16/12/2022	00:55:34	P2	24S	PHF3G63
16/12/2022	00:55:54	P2	20S	JGC0271

Registro de passagem dos veículos nos pedágios da BR-060

Passagens dos veículos em alguns pontos de pedágio da BR0-060, trecho Goiânia/Brasília/Goiânia

Passagens dos veículos em alguns pontos de pedágio da BR0-060, trecho Goiânia/Brasília/Goiânia

Câmeras instaladas na BR-060 registraram a passagem dos veículos Honda HR-V, placa PHF3G63, pertencente a RAFAEL DE OLIVEIRA e Pálio, placa JGC0271 pertencente ao Batalhão de Ações e Comando do Exército – BAC, nos dois sentidos. Em relação ao veículo Palio pertencente ao BAC, a imagem evidencia a presença de ao menos duas pessoas no deslocamento para Brasília/DF:

Imagens do veículo Pálio do BAC na BR-060, sentido Brasília

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

15/12/2022 19:05:38 PHF3G63 BR060 DECRESCENTE Brasília/DF

Imagens do veículo do HR-V de Rafael de Oliveira na BR-060, sentido Brasília

16/12/22 00:29	JGC0271	BR060	CRESCENTE	Abadiânia/GO
15/12/22 22:44	JGC0271	BR060	CRESCENTE	Brasília/DF

Imagens do veículo Pálio do BAC na BR-060, sentido Goiânia

15/12/2022 23:19:57 PHF3G63 BR060 CRESCENTE Brasília/DF

Imagens do veículo do HR-V de Rafael de Oliveira na BR-060, sentido Goiânia

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

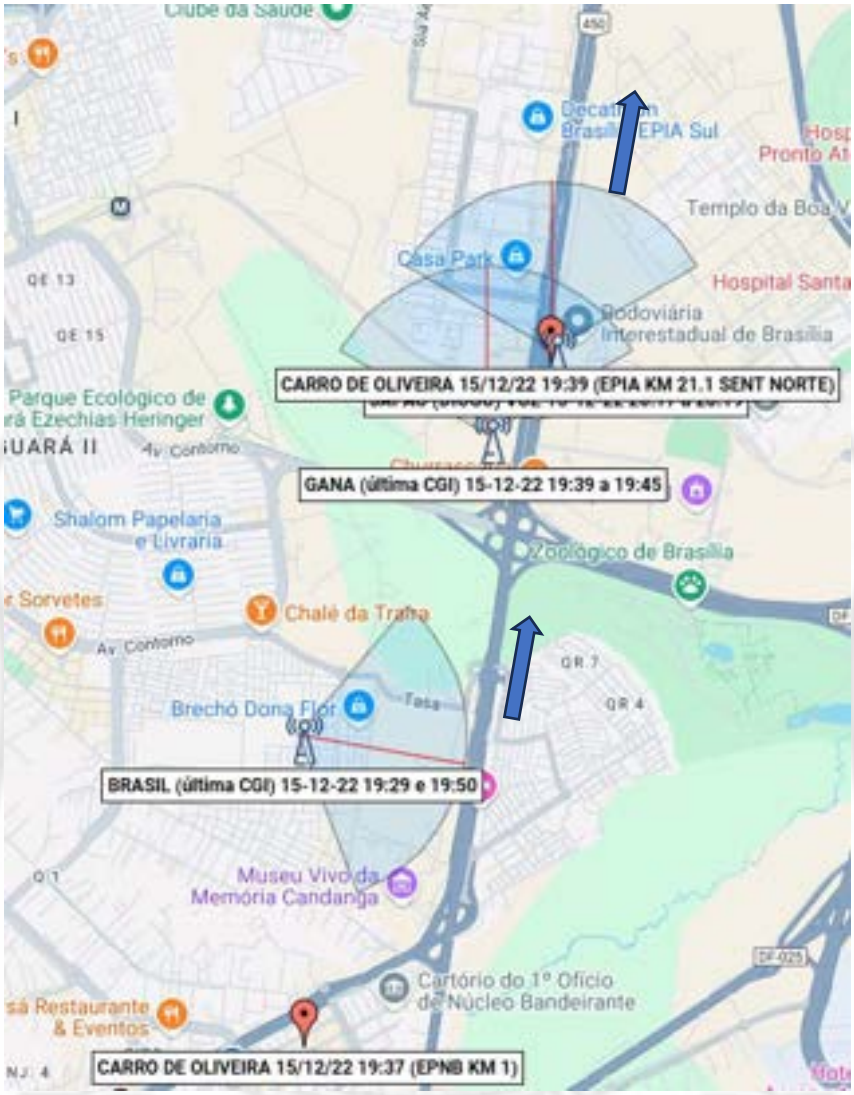
A análise dos históricos de ERBs dos telefones utilizados na ação clandestina do dia 15/12/2022 pelos codinomes "**Brasil**", "**Argentina**", "**Áustria**" e "**Gana**", revelou que os investigados chegaram em Brasília/DF, no mesmo período, por volta das 19h30min, juntamente com os veículos Honda HR-V, placa PHF3G63, pertencente a RAFAEL DE OLIVEIRA e Pálio, placa JGC0271 pertencente ao Batalhão de Ações e Comando do Exército – BAC.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Erbs dos telefones utilizados na ação clandestina na chegada em Brasília/DF

Erbs dos telefones utilizados na ação clandestina na chegada em Brasília

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

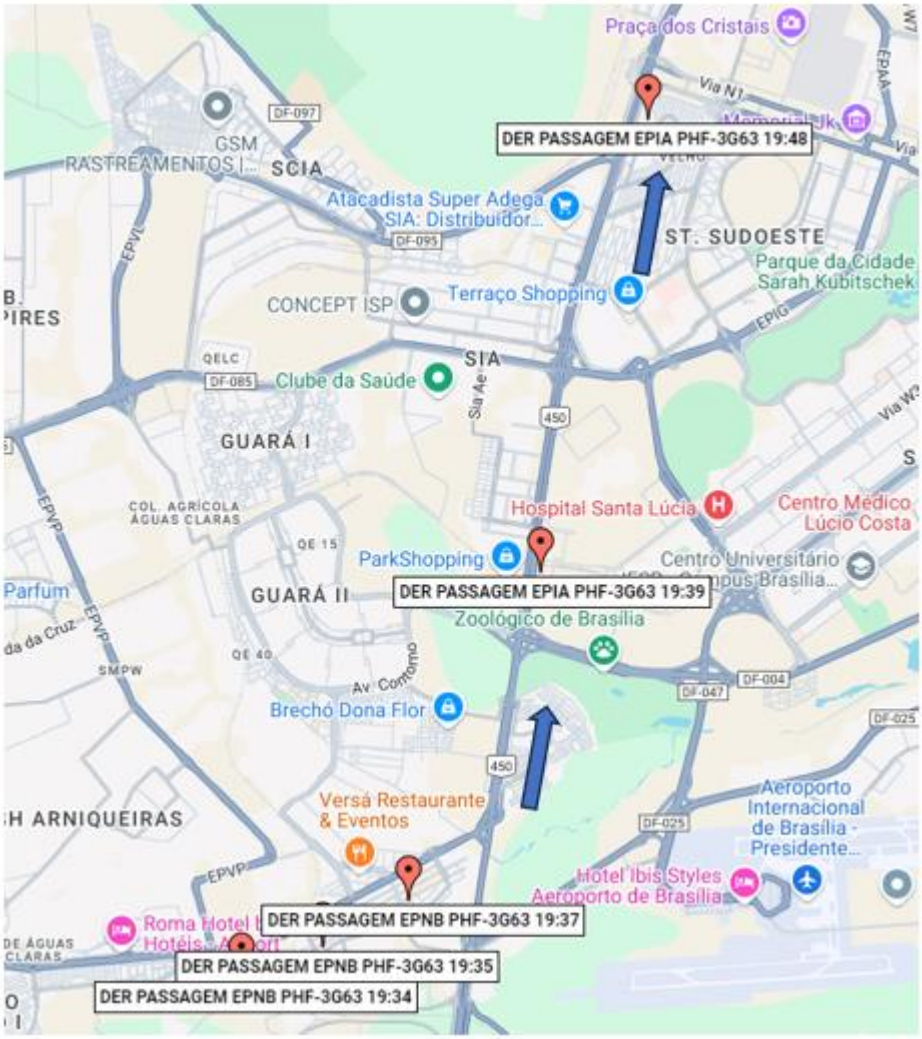


Com um intervalo de cerca de vinte minutos, os dois veículos fazem o mesmo percurso na avenida EPNB em Brasília/DF

Deslocamento os veículos na EPNB

Conforme os dados obtidos pela investigação, ao chegar em Brasília/DF, por volta das 19h35min, o veículo particular de RAFAEL DE OLIVEIRA, Honda HR-V, placa PHF3G63 fez o percurso da EPNB em direção ao Setor Militar Urbano - SMU.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



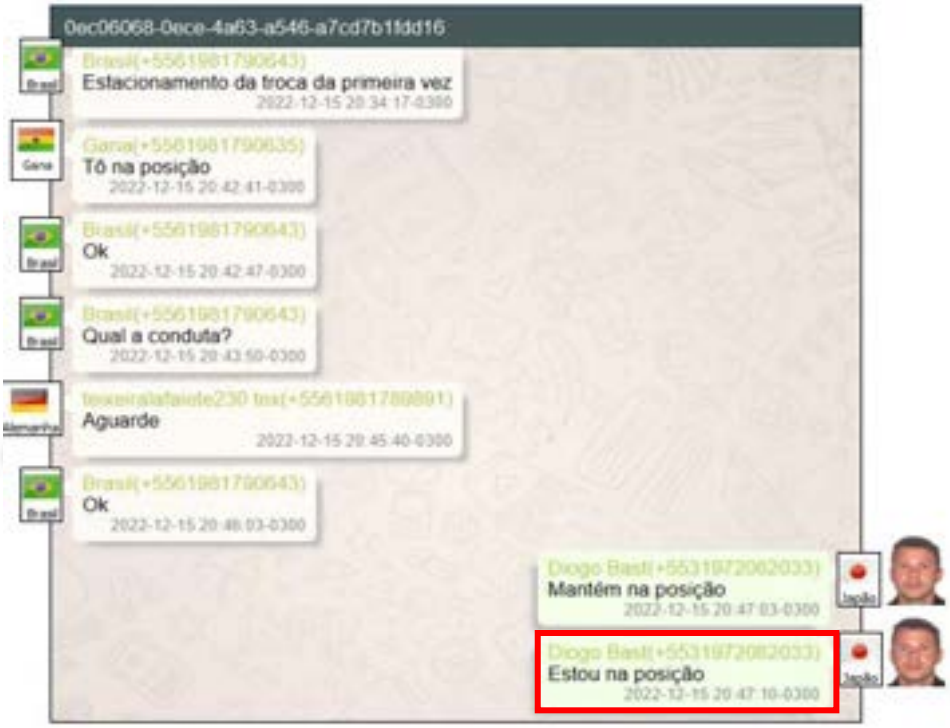
Mapa do deslocamento do veículo de Rafael em direção ao SMU

Em seguida, por volta das 20hs, o veículo passa pelo Setor Policial Sul em direção à avenida das Nações (L4 Sul).

É possível verificar que o último ponto de registro do veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA na avenida L4 (EPNA), sentido sul/norte é às **20h33min**, no Km 15,9, próximo a clube da Associação dos Servidores do STJ - ASSTJ.

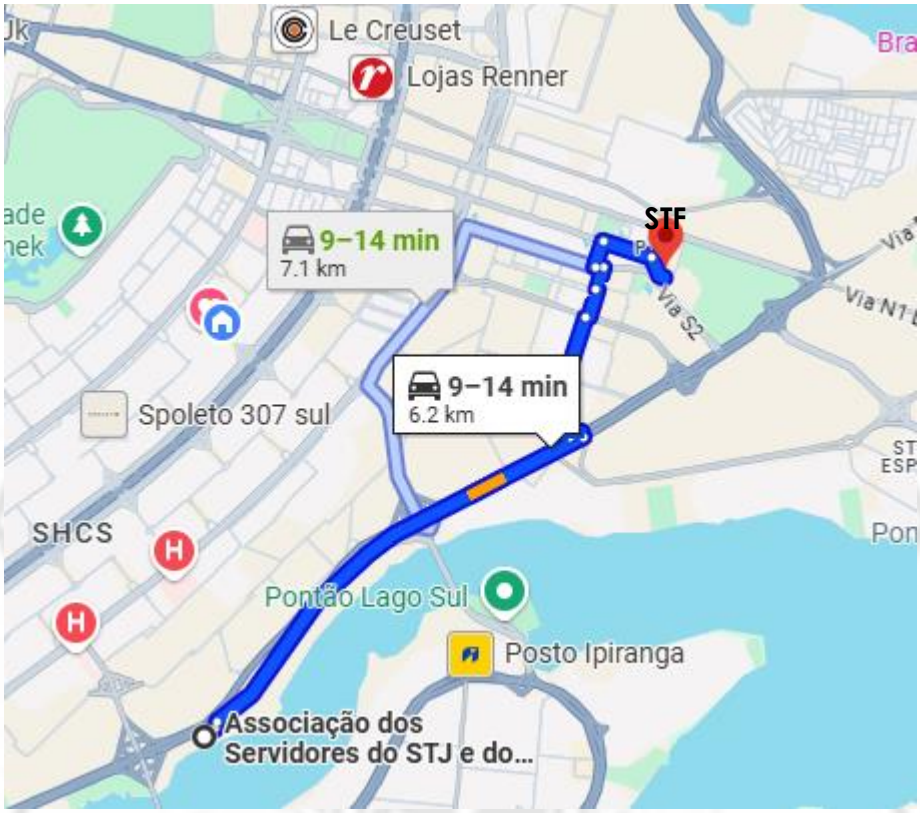
Nesse momento cabe contextualizar os registros do veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA com as mensagens postadas no grupo "Copa 2022" do aplicativo Signal utilizados pelos criminosos na ação clandestina. Às **20h47min**, o usuário "Diogo Bast" (Japão), vinculado a RAFAEL DE OLIVEIRA encaminha

uma mensagem no grupo afirmando: "***Estou na posição***".



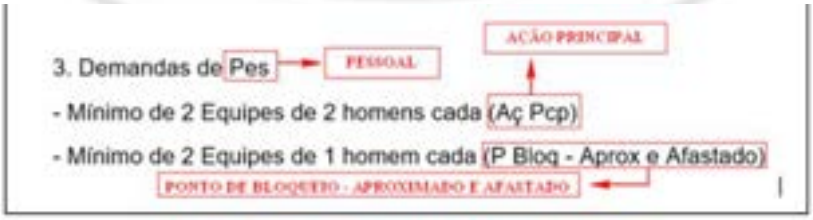
A diferença entre o horário em que o veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA passa pela Associação dos Servidores do STJ -ASSTJ (20h33min) e o horário em que o usuário de codinome Japão diz que já está na posição (20h47min) é de cerca de 14 minutos. Simulando o trajeto entre a ASSTJ e o STF, verifica-se o intervalo de tempo de deslocamento é condizente o lapso temporal descrito.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Simulação do percurso entre a ASSTJ e o STF

Nesse contexto, cabe rememorar o planejamento operacional contido no documento intitulado "punhal verde e amarelo", em que é estabelecido uma equipe de pelo menos um homem para a vigilância aproximada do ministro ALEXANDRE DE MORAES, que estava, naquele dia 15/12/2022, em sessão presencial no STF. Desta forma, RAFAEL DE OLIVERA, com codinome JAPÃO seria o responsável pela vigilância aproximada no ministro no STF.



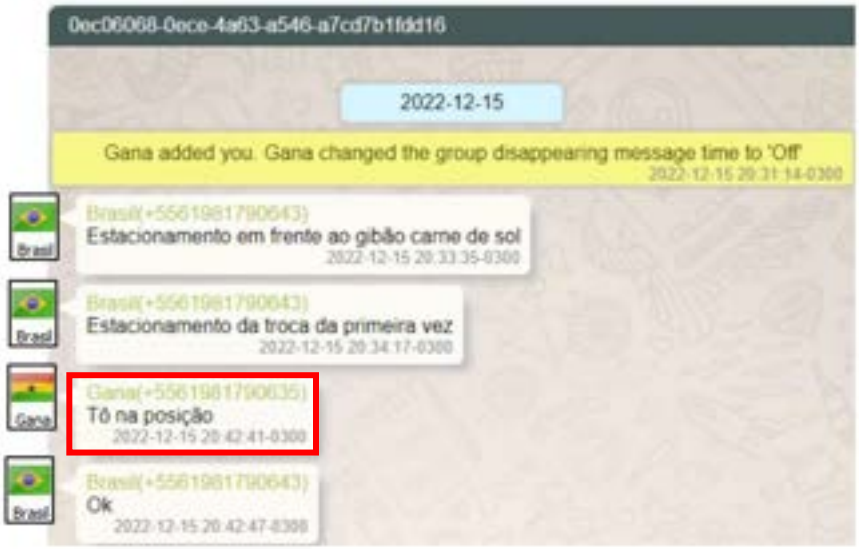
Trecho do "Punhal vede e amarelo"

Avançando na análise, a contextualização das mensagens postadas no grupo "Copa 2022" com os registros de ERB dos telefones utilizados na ação clandestina, permite identificar o local que cada integrante do grupo estava posicionado para o cumprimento da missão que prenderia/mataria o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

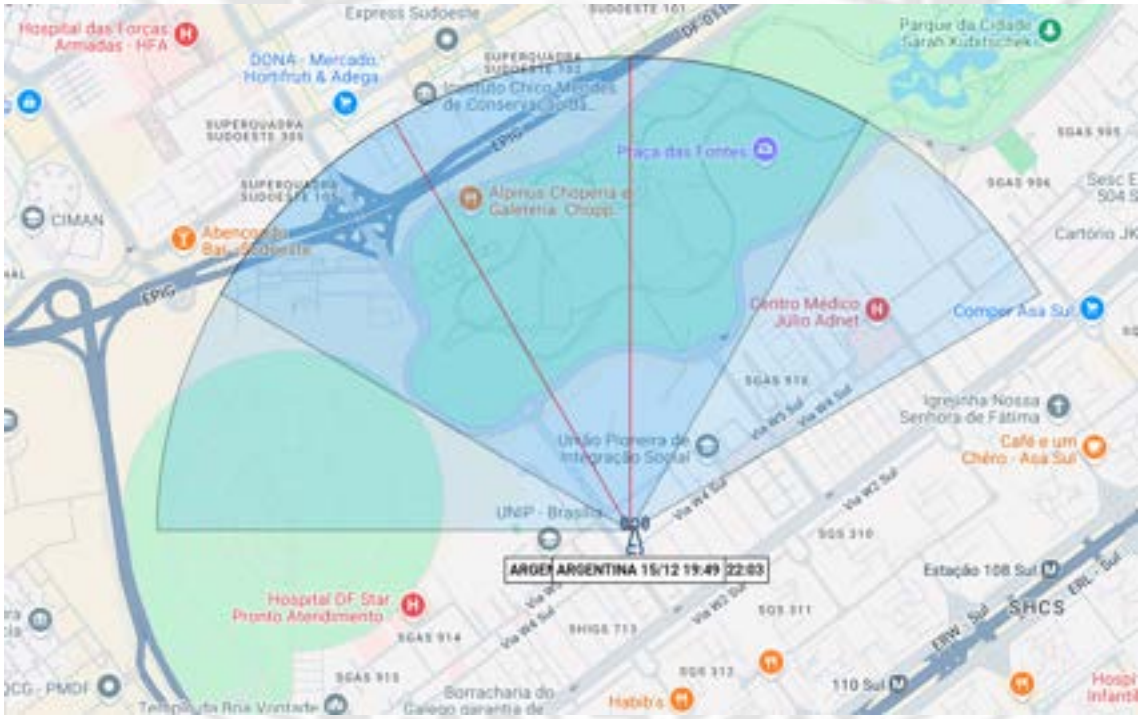
No dia 15/12/22, o telefone celular vinculado ao usuário de codinome "**Brasil**" registra ERB na região que abrange o estacionamento 4 do Parque da Cidade, próximo ao restaurante Gibão exatamente no mesmo período em que encaminha a mensagem "***Estacionamento em frente ao gibão carne de sol. Estacionamento da troca da primeira vez***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Já o telefone celular vinculado ao usuário de codinome "**Gana**" registra ERB na região que abrange a residência funcional do ministro ALEXANDRE DE MORAES na quadra SQS 312, Asa Sul de Brasília/DF. Exatamente no referido período, às 20h42min, GANA encaminha a mensagem "Tô na posição", evidenciando que a pessoa associada ao usuário "Gana", dentro da divisão de tarefas do planejamento operacional, ficou responsável pela vigilância na residência do ministro.



Apesar de não ter encaminhado mensagem no grupo "Copa 2022", do aplicativo Signal, o histórico de ERB do telefone associado ao codinome "**Argentina**" indica que seu usuário ficou em uma posição intermediária entre a residência do Ministro ALEXANDRE DE MORAES e o estacionamento 4 do Parque da Cidade, mesma posição que no dia 22/11/2022, RAFAEL DE OLIVEIRA estava quando traçou um percurso até a academia Smart Fit, próxima à casa do ministro. Possivelmente, dentro do planejamento da ação, o local seria um ponto estratégico para o deslocamento, principalmente por moto.

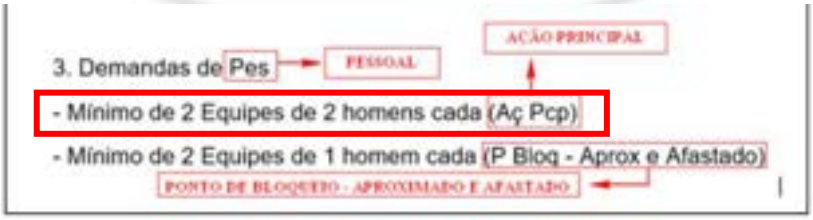


Por fim, a análise dos extratos de ERBs do telefone vinculado ao codinome "**Áustria**", revelou que seu usuário estava, assim como "Brasil", na região do sudoeste, próximo ao Parque da Cidade, abrangendo a região do restaurante Gibão. Tal fato, indica que "Brasil" e "Áustria" estariam na mesma região, em dupla. Pelas mensagens enviadas no grupo "Copa 2022", "Áustria" chega a seu ponto, um pouco depois de "Brasil". Evidenciando mais uma

similitude com o planejamento "Punhal verde amarelo", o documento previa a formação de duplas para a ação de prisão/execução do Ministro.

Mensagem de Áustria, avisando que estava chegando

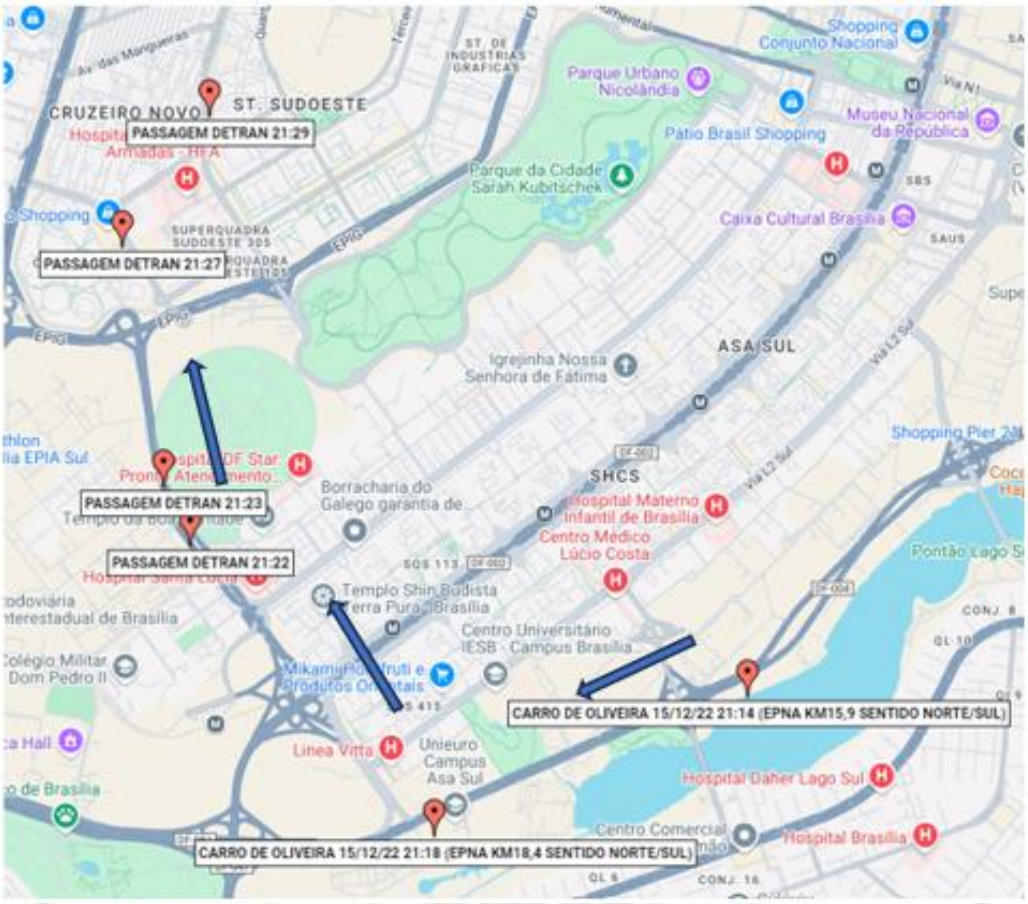
Localização do telefone utilizado por "Áustria"



Planejamento operacional descrevendo a necessidade de equipes com dois integrantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

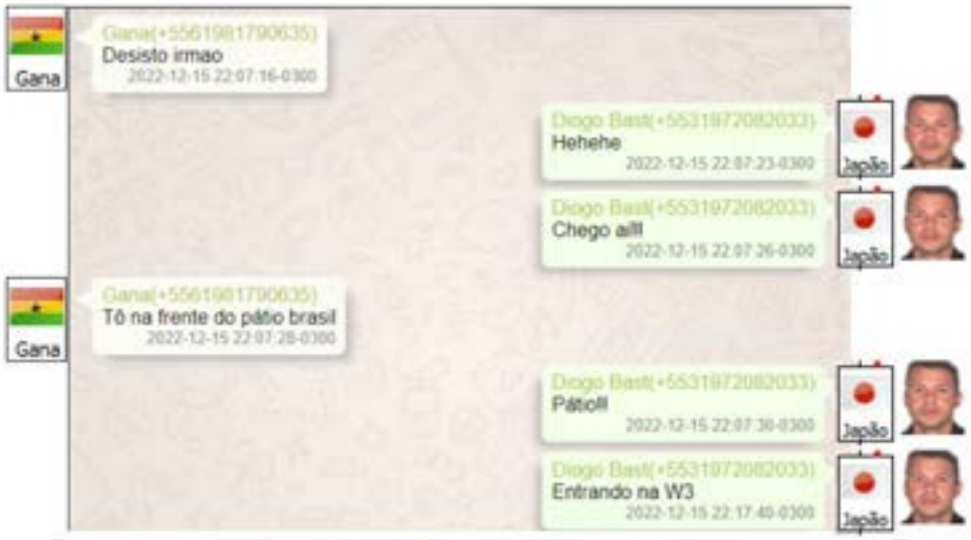
Finalizando a dinâmica do dia 15/12/2022, às 20h59min, "**Alemanha**" (Teixeiralafaiete) dá a ordem para abortar a operação. Em seguida faz a seguinte determinação: "***Gana....prossegue para resgate com Japão***". Diante disso, verifica-se que doze minutos depois a ordem de "abortar", o veículo HR-V de RFAEL DE OLIVEIRA faz o mesmo percurso em sentido contrário.

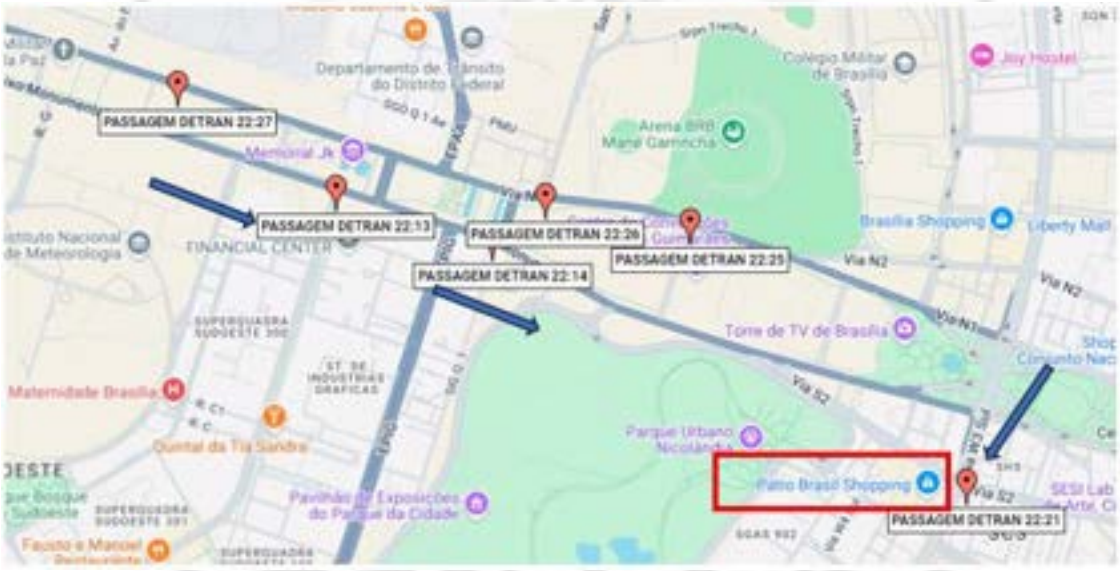


Retorno do veículo HR-V de Rafael de Oliveira após a ação ser abortada

Após, seguindo a orientação dada por Alemanha (Gana... Prossegue para resgate com Japão), o veículo de RAFAEL DE OLIVEIRA, conforme apurado, faz o percurso para o shopping Pátio Brasil, localizado na avenida W3 Sul, no Setor Comercial Sul – SCS. O deslocamento do veículo coincide temporalmente com as trocas de mensagens entre "Gana" e "Japão". Às 22h07min, "Gana" desiste pegar táxi. No mesmo momento, "Japão" diz: "***Chego aí***". Nesse período, por volta das 22h14min, o veículo HR-V de RAFAEL DE OLIVEIRA está na avenida "Eixo Monumental", na altura do TJDFT, sentido Esplanada dos Ministérios. Logo depois, às 22h17min, "JAPÃO" diz: "***Entrando na W3***". Às 22h21min, o veículo HR-V de RAFAEL DE OLIVEIRA está

na avenida W3, em frente ao Shopping Pátio Brasil, local onde "Gana" estava para ser resgatado.





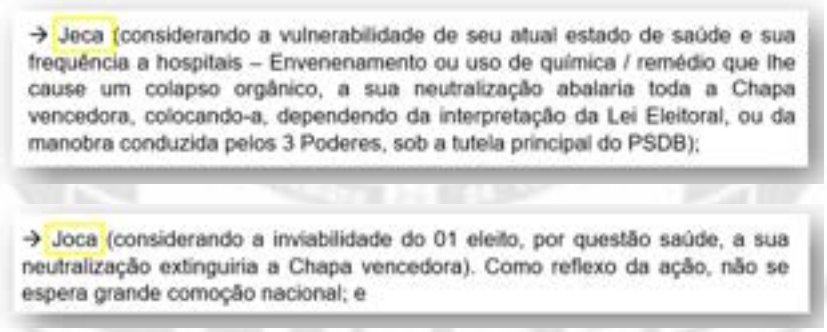
Os elementos de prova apresentados demonstram que a ação clandestina realizada pelos investigados tinha como alvo o ministro ALEXANDRE DE MORAES, sendo a equipe de seis pessoas, conforme previsto no planejamento "Punhal Verde Amarelo", dividida em pontos estratégicos próximos ao Supremo Tribunal Federal, a residência funcional do Ministro na SQS 312 e ao Parque da Cidade, para cumprir a ordem, que seria emanada

para sua prisão/execução caso o decreto de golpe de Estado fosse assinado pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO no dia 15/12/2022.

Conforme será demonstrado no tópico 6.6, a execução da ação foi abortada pois, além da alteração do término da audiência no STF, o comandante do Exército, general FREIRE GOMES não aceitou anuir ao intento golpista.

6.5. DAS AÇÕES DE MONITORAMENTO DO PRESIDENTE LULA

O planejamento operacional "Punhal Verde Amarelo", descreveu, dentre as ações a serem realizadas pelos "Kids Pretos" que aderiram ao intento golpista, a possibilidade de assassinato dos integrantes da chapa presidencial eleita, no caso LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN. No documento LULA recebeu o codinome de "Jeca" e ALCKMIN "Joca".


→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

→ Joca (considerando a inviabilidade do 01 eleito, por questão saúde, a sua neutralização extinguiria a Chapa vencedora). Como reflexo da ação, não se espera grande comoção nacional; e

Trechos do documento "Punhal Verde Amarelo"

Considerando esse contexto, dos membros da chapa eleita

como alvos do grupo criminoso, foi possível identificar[78] que o presidente eleito estaria retornando para Brasília no dia 23 de novembro de 2022 assim como o vice, ALCKMIN. Além disso, conforme será exposto o grupo também tinha interesse na rota pelo eixo monumental.

Analisando-se os extratos de conexões dos terminais dos investigados HELIO FERREIRA LIMA e LUCAS GUERELLUS, identificou-se conexões de seus telefones celulares com antenas próximas ao **Hotel Meliá**, local onde o presidente eleito estava se hospedando[79].

O extrato de ligações do terminal utilizado pelo militar Força Especial (FE) **LUCAS GUERELLUS**, 5562981007795, mostrou que em alguns momentos ele esteve na zona central de Brasília, com seu telefone conectando ERBs que cobrem a área próxima ao hotel Meliá. Abaixo seguem algumas imagens com as conexões identificadas e suas respectivas datas e horários:

[78] https://www.cnnbrasil.com.br/politica/lula-e-alckmin-em-brasilia-texto-definitivo-da-pec-e-mais-de-22-de-novembro/
[79] https://noticias.uol.com.br/comprova/ultimas-noticias/2022/12/07/video-de-protesto-em-frente-ao-hotel-em-que-lula-se-hospedou-e-verdadeiro.htm

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

LUCAS GUERELLUS – 5562981007795 – extrato de voz – dia 22/11/22 18:37:

LUCAS GUERELLUS – 5562981007795 – extrato de voz – dia 23/11/22 14:30:

Analisando-se o histórico de conexões do terminal utilizado pelo militar "Kid Preto" **HELIO FERREIRA LIMA**, 5521996538191, também foi possível identificar que em alguns momentos ele esteve na zona central de Brasília, próximo ao hotel Meliá da mesma forma que LUCAS GUERELLUS. Abaixo seguem algumas imagens com as conexões identificadas e suas respectivas datas e horários:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

HELIO FERREIRA LIMA – 5521996538191 – dia 25/11/22 entre 14:39 e 23:33:

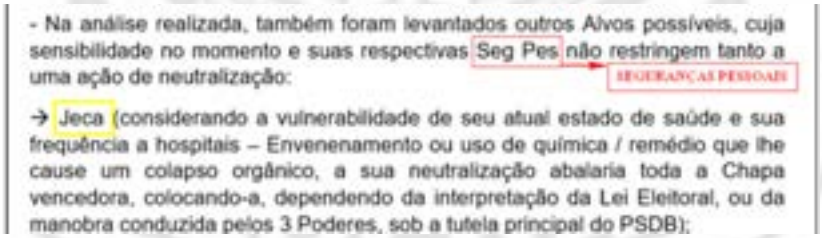
HELIO FERREIRA LIMA – 5521996538191 – entre 25/11/ 23:34 e 26/11 04:40:

Ainda no contexto das ações contra o então presidente eleito LULA, no decorrer das análises de material apreendido no âmbito da

operação "VENIRE"[80], foram obtidas informações de que WLADIMIR MATOS SOARES, Agente de Polícia Federal, atuou como elemento auxiliar do núcleo vinculado à Tentativa de Golpe de Estado.

As análises em torno o material apreendido em poder de SÉRGIO ROCHA CORDEIRO, Capitão do Exército Brasileiro (Reserva), Assessor Especial do Gabinete Pessoal do Presidente da República, revelaram que o mencionado Policial Federal se inseriu no contexto de atuação da criminosa ao fornecer informações relativas à segurança do candidato eleito Luís Inácio Lula da Silva.

O contexto dos atos praticados por WLADIMIR MATOS SOARES se mostra de elevada relevância, notadamente ao se considerar que os planejamentos antidemocráticos no período envolviam, até mesmo, um plano de execução contra autoridades, entre as quais o Presidente Eleito LUÍS INÁCIO LULA DA SILVA, conforme descrito no planejamento Operacional denominado "PUNHAL VERDE AMARELO", redigido pelo general e então Secretário-Executivo da Secretaria-Geral da Presidência, MARIO FERNANDES.


- Na análise realizada, também foram levantados outros Alvos possíveis, cuja sensibilidade no momento e suas respectivas Seg Pes não restringem tanto a uma ação de neutralização:

SEGURANÇAS PESSOAIS

→ Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

Trecho do planejamento Punhal Verde Amarelo relacionado ao assassinato do presidente Lula

Ademais, o fato de WLADIMIR MATOS SOARES ter encaminhado mensagens para SÉRGIO ROCHA CORDEIRO, individuo vinculado com pessoas

[80] Detalhe-se que a operação "VENIRE" foi deflagrada pela Polícia Federal para investigar fatos e circunstâncias relacionadas ao Núcleo de uso da estrutura do Estado para obtenção de vantagens.

em torno dos fatos apurados, sobreleva-se a importância do conteúdo transmitido por ele, o qual, pelo que se obteve, envolve relato de que a segurança do candidato eleito LULA compreendia, inclusive, a presença de policiais de força tática na equipe de segurança. Em áudio encaminhado para SÉRGIO CORDEIRO, WLADIRMIR diz (transcrição parcial):

> ***(...) ele... como rolou aquela situação no prédio da Polícia Federal, ontem, eles acionaram a equipe do COT. E uma equipe do COT, como o LULA estaria ali no prédio, né, do, do MELIÁ, é... uma equipe do COT ficou à disposição, próxima. Então, eles hospedaram essa equipe do COT aqui no WINDSOR (...)***

Além disso, em mensagem enfática, coloca-se à disposição para atuar no Golpe de Estado, demonstrando aderência subjetiva à ruptura institucional, que estava em execução naquele momento, ao dizer: "***Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair*** *!*" (grifo original).

Conforme descrito na IPJ 4809070/2024, no dia 13 de dezembro de 2022, o contato salvo na agenda de SÉRGIO CORDEIRO como "**Jb Wladimir PF**", encaminha dois arquivos em formato ".pdf" e um *print* de imagem. O referido contato, trata-se do Agente de Polícia Federal **WLADIMIR MATOS SOARES, CPF 576.348.905-53**. Os arquivos foram encaminhados às 11h40min16seg (UTC -03:00), conforme imagem a seguir.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

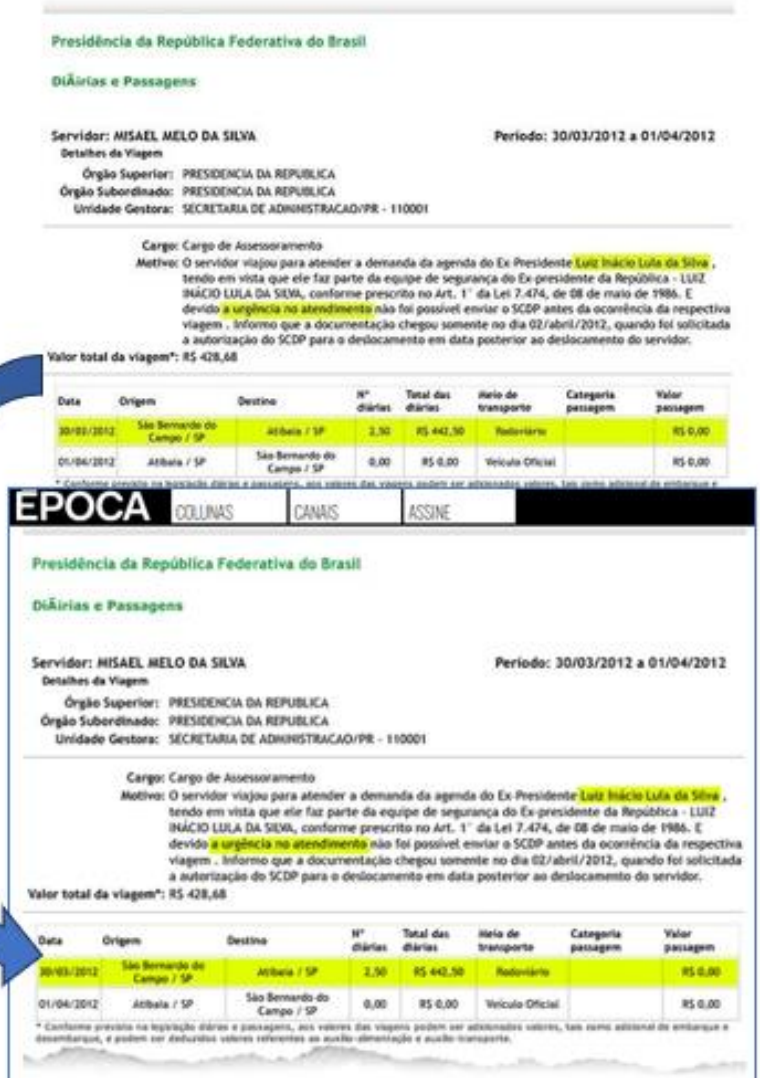
Arquivos enviados por Wladimir para Sérgio Cordeiro

Os dados encaminhados por WLADIMIR se referiam ao Segundo Sargento Reformado, MISAEL MELO DA SILVA indivíduo que integrava a

estrutura de pessoal do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA. Segundo apurado pela equipe, aparentemente, o primeiro arquivo enviado no dia 13 de dezembro de 2022 é um recorte de uma matéria publicada pela revista Época[81], que trazia dados relacionados à pessoa de MISAEL MELO DA SILVA.

[81] https://epoca.globo.com/tempo/noticia/2016/02/exclusivo-documentos-revelam-que-lula-e-familia-viajaram-111-vezes-sitio-de-atibaia.html

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Presidência da República Federativa do Brasil

Diárias e Passagens

Servidor: MISAEL MELO DA SILVA — **Período: 30/03/2012 a 01/04/2012**

Detalhes da Viagem

Órgão Superior: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
Órgão Subordinado: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
Unidade Gestora: SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/PR - 110001

Cargo: Cargo de Assessoramento
Motivo: O servidor viajou para atender a demanda da agenda do Ex Presidente Luiz Inácio Lula da Silva , tendo em vista que ele faz parte da equipe de segurança do Ex-presidente da República - LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, conforme prescrito no Art. 1° da Lei 7.474, de 08 de maio de 1986. E devido a urgência no atendimento não foi possível enviar o SCDP antes da ocorrência da respectiva viagem . Informo que a documentação chegou somente no dia 02/abril/2012, quando foi solicitada a autorização do SCDP para o deslocamento em data posterior ao deslocamento do servidor.

Valor total da viagem*: R$ 428,68

Data	Origem	Destino	Nº diárias	Total das diárias	Meio de transporte	Categoria passagem	Valor passagem
30/03/2012	São Bernardo do Campo / SP	Atibaia / SP	2,50	R$ 442,50	Rodoviário		R$ 0,00
01/04/2012	Atibaia / SP	São Bernardo do Campo / SP	0,00	R$ 0,00	Veículo Oficial		R$ 0,00

* Conforme previsto na legislação diárias e passagens, aos valores das viagens podem ser adicionados valores, tais como adicional de embarque e desembarque, e podem ser deduzidos valores referentes ao auxílio-alimentação e auxílio-transporte.

EPOCA COLUNAS CANAIS ASSINE

Presidência da República Federativa do Brasil

Diárias e Passagens

Servidor: MISAEL MELO DA SILVA — **Período: 30/03/2012 a 01/04/2012**

Detalhes da Viagem

Órgão Superior: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
Órgão Subordinado: PRESIDENCIA DA REPUBLICA
Unidade Gestora: SECRETARIA DE ADMINISTRACAO/PR - 110001

Cargo: Cargo de Assessoramento
Motivo: O servidor viajou para atender a demanda da agenda do Ex-Presidente Luiz Inácio Lula da Silva , tendo em vista que ele faz parte da equipe de segurança do Ex-presidente da República - LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, conforme prescrito no Art. 1° da Lei 7.474, de 08 de maio de 1986. E devido a urgência no atendimento não foi possível enviar o SCDP antes da ocorrência da respectiva viagem . Informo que a documentação chegou somente no dia 02/abril/2012, quando foi solicitada a autorização do SCDP para o deslocamento em data posterior ao deslocamento do servidor.

Valor total da viagem*: R$ 428,68

Data	Origem	Destino	Nº diárias	Total das diárias	Meio de transporte	Categoria passagem	Valor passagem
30/03/2012	São Bernardo do Campo / SP	Atibaia / SP	2,50	R$ 442,50	Rodoviário		R$ 0,00
01/04/2012	Atibaia / SP	São Bernardo do Campo / SP	0,00	R$ 0,00	Veículo Oficial		R$ 0,00

* Conforme previsto na legislação diárias e passagens, aos valores das viagens podem ser adicionados valores, tais como adicional de embarque e desembarque, e podem ser deduzidos valores referentes ao auxílio-alimentação e auxílio-transporte.

ÉPOCA mapeou os dados a partir das diárias dos sete servidores que fizeram parte da equipe de segurança do ex-presidente. No total, eles receberam 968 diárias da presidência, custando R$ 189 mil. Os dados mostram que, em muitos casos, os seguranças tiveram de alternar turnos em Atibaia, como forma de garantir que assim sempre estivesse alguém na cidade num determinado período. Se, por exemplo, um segurança ficou de segunda-feira a quinta-feira, e outro chegou na quarta-feira e ficou até sábado, ÉPOCA contabilizou apenas uma viagem, de segunda a sábado. O itinerário é quase sempre o mesmo: São Bernardo do Campo (onde Lula mora), Atibaia e retorno para a mesma cidade.

O segundo e terceiro arquivos são documentos em formato ".pdf" gerados a partir de uma consulta ao Portal da Transparência do Governo Federal.

Servidor Público Federal

Nome
MISAEL MELO DA SILVA

CPF
*** 055.316 **

UF
DISTRITO FEDERAL
SÃO PAULO

VÍNCULOS VIGENTES

CARGO/FUNÇÃO COMISSIONADA

MILITAR DA RESERVA/REFORMADO

REMUNERAÇÃO CIVIL

REMUNERAÇÃO MILITAR

VIAGENS A SERVIÇO

121 Viagens realizadas

ULTIMO TRECHO:
Lisboa/Portugal - São Paulo/SP
10/11/2022 - 19/11/2022

Servidor Público Federal

Nome
MISAEL MELO DA SILVA

CPF
*** 055.316 **

UF
DISTRITO FEDERAL
SÃO PAULO

VÍNCULOS VIGENTES

CARGO/FUNÇÃO COMISSIONADA

Matrícula
343****

Função

Sigla - Descrição:
CCX 020.7 - CARGO COMISSIONADO EXECUTIVO

Atividade:
ASSISTENTE

Opção parcial:
NÃO

Regime Jurídico:
REGIME JURIDICO UNICO

Situação Vínculo:
NOMEADO CARGO COMIS

Jornada de Trabalho:
40 HORAS SEMANAIS

Ato de nomeação/contratação:
PORTARIA

Data de ingresso na função:
01/06/2022

Data de ingresso no órgão de lotação:
14/06/2018

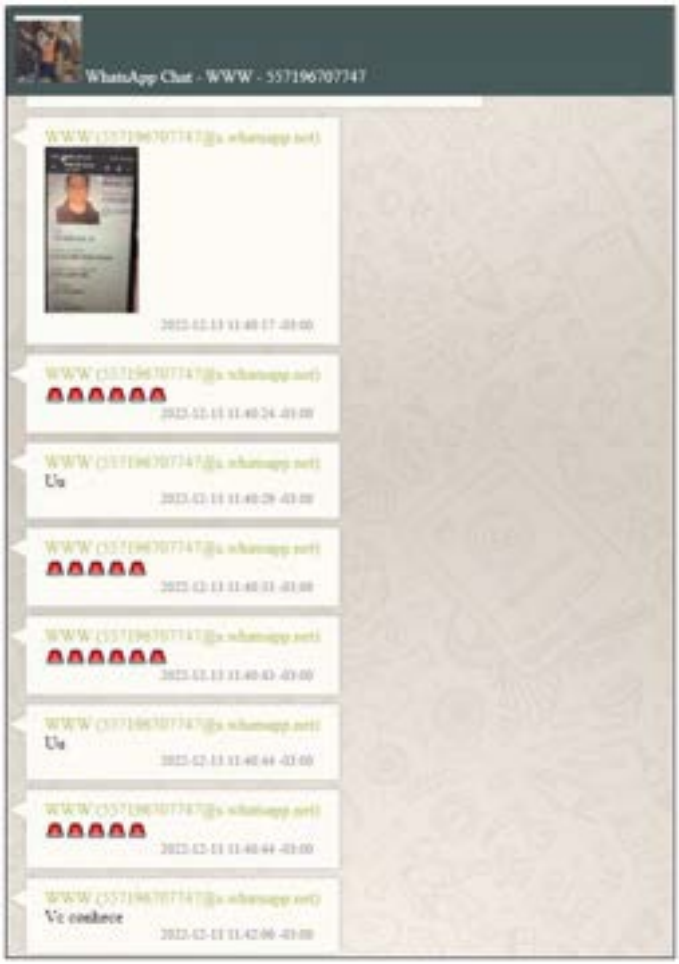
Data de ingresso no serviço público:
12/12/2003

Data de publicação do documento de ingresso no serviço público:
12/12/2003

Na sequência, conforme descrito, o APF WLADIMIR encaminha uma fotografia da tela de um aparelho celular com dados da CNH de MISAEL MELO DA SILVA. Pelo contexto, a provável fonte primária da informação seria o contato "PM6 Cb Jonas".

Ainda no dia 13 de dezembro de 2022, o APF WLADIMIR enviou seis emojis para CORDEIRO, os quais representam sirenes às 11h40min24seg (UTC -03:00) e escreveu "**Uu**". Ele envia novamente os emojis às 11h40min33seg, 11h40min43seg e às 11h40min44seg, momento em que escreve novamente "**Uu**". Em seguida, escreveu: "**Vc conhece**".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Conforme se observa, às 13h42min06seg WLADIMIR escreveu "***Vc conhece***". Em seguida, informa: "***Se hospedaram no Windsor e não quiseram se identificar***"; "***Pode ser do GSI***". SÉRGIO CORDEIRO, responde: "***Fala irmão!***"; "***Vou verificar***".

Seguinte adiante, às 11h44min29seg, WLADIMIR[82] envia, por meio do aplicativo WhatsApp, uma mensagem gravada com o seguinte teor:

[82] SÉRGIO CORDEIRO salvou o contato de WLADIMIR SOARES no WhatsApp como WWW.

"**Ô irmão, eu tô aqui na Coordenação desse... desse evento, né velho, de posse. Aí eu vim pras fixas dos hotéis, coordenando isso aqui. Aí o gerente ligou dizendo que esses caras entraram... tá no nome de MISAEL essa reserva.** E que entraram quatro caras que não quiseram se identificar, dizendo ser Polícia Federal, aquela coisa toda. Mas não são, né. Saíram também sem se identificar e eles acionaram a gente. **A gente fez um levantamento prévio e deu isso aí. Entendeu velho? Eu não sei se são do GSI, se não são. Se tem a ver com o nosso governo atual e tão trabalhando pro outro, entendeu meu irmão?** Muita coisa pode acontecer a gente não sabe. Eles tão total... dizendo que são secretos e tudo, né. Disseram que estavam em missão secreta e não podiam dizer. Então, a gente não sabe, cara, o que é. Certo, meu irmão. Eu tô por aqui. Precisar, fala aí, velho."

Logo depois, WLADIMIR encaminha nova mensagem de áudio em que ele passa a informação para SÉRGIO CORDEIRO de que MISAEL seria do GSI e que, devido à tentativa de invasão da Sede da PF, uma equipe do Comando de Operações Táticas da PF – COT estaria atuando na segurança do presidente eleito LULA. No final do áudio, WLADIMIR se colocar a disposição para as ações de consumação do golpe. Diz: "***Vamo torcer, meu irmão. Tamo aqui nessa torcida. Essa porra tem que virar logo. Não dá pra continuar desse jeito não irmão. Vamo nessa. Eu tô pronto***."

As análises indicaram que pesquisas em fontes abertas acerca de MISAEL revelam que no dia 01 de janeiro de 2023, o Diário Oficial da União publicou a nomeação de MISAEL MELO DA SILVA[83] como Assessor do Gabinete Pessoal do Presidente da República. Ele ocupava, pelo menos desde 27 de abril de 2022, o cargo de Assistente de ex-Presidente da República segundo o DOU[84].

Na sequência das mensagens, após escrever a frase "**Vou verificar**" para WLADIMIR, SÉRGIO CORDEIRO repassou os dois áudios recebidos, acrescidos da referida fotografia de celular e dos dois documentos em formato ".pdf" para o contato **Cel Suarez, telefone 556192573250**, às 11h44min05seg.

[83] https://www.in.gov.br/web/dou/-/portarias-de-1-de-janeiro-de-2023-455354618

[84] https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-261-de-27-de-abril-de-2022-395752426

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

arquivos passados por Cordeiro ao contato Gustavo Soares

Consulta realizada no Portal da Transparência indica que se trata do Coronel Reformado GUSTAVO SUAREZ DA SILVA, CPF 00762194707. Conforme exposto, o referido oficial acompanhou a comitiva do ex-Presidente da República, JAIR BOLSONARO, entre os dias 30/12/2022 e 01/01/2023[85]. Ele ocupou a função de Diretor no Departamento de Segurança Presidencial – GSI/PR[86] até 06 de fevereiro de 2023.

Nesse contexto, o fato de WLADIMIR, como policial federal, que estava atuando no apoio à segurança do candidato presidencial eleito, deveria ter passado os dados para a Coordenação de segurança do

[85] https://portaldatransparencia.gov.br/viagens/187300596

[86] https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-63-de-7-de-fevereiro-de-2023-462942896

presidente LULA, principalmente diante dos eventos que ocorreram no dia anterior, com a tentativa de invasão da Sede da Polícia Federal, por manifestantes que não reconheciam o resultado das eleições e apoiavam um golpe de Estado para impedir a posse do governo eleito. No entanto, conforme demonstrado, WLADIMIR passou os dados para o segurança pessoal do então presidente JAIR BOLSONARO, que estava naquele momento empenhado para consumação do golpe de Estado, tentando obter o apoio das Forças Armadas.

Prosseguindo, no dia 20 de dezembro de 2022, o APF WLADIMIR SOARES enviou para SÉRGIO CORDEIRO uma fotografia com a mensagem "***Coordenador da Operação Posse!***; "***Petista e baba ovo do Alkimin***"; "***DPF Cleyton***".

A análise revelou que a fotografia enviada pelo APF WLADIMIR se refere ao Delegado de Polícia Federal, CLEYBER MALTA LOPES. O mencionado Delegado atuou como o Coordenador de Execução da operação da Polícia Federal que atuou na segurança da cerimônia de posse do presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Ademais, pelo que se obteve, sua equipe atuou na segurança perimetral e de dignitários estrangeiros, no âmbito da Superintendência de Polícia Federal no Distrito Federal – SR/PF/DF. Cerca de 500 policiais federais participaram da missão.

Já no dia 20/12/2022, após receber duas mensagens que foram apagadas por SÉRGIO CORDEIRO, WLADIMIR escreve "**Estou pronto!**", "***BRBR***". (grifo original).

Saliente-se que o diálogo registra duas chamadas de voz recusadas. Na sequência, depois de uma nova mensagem apagada, WLADIMIR escreve:

> "***Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair*** !" (grifo nosso).

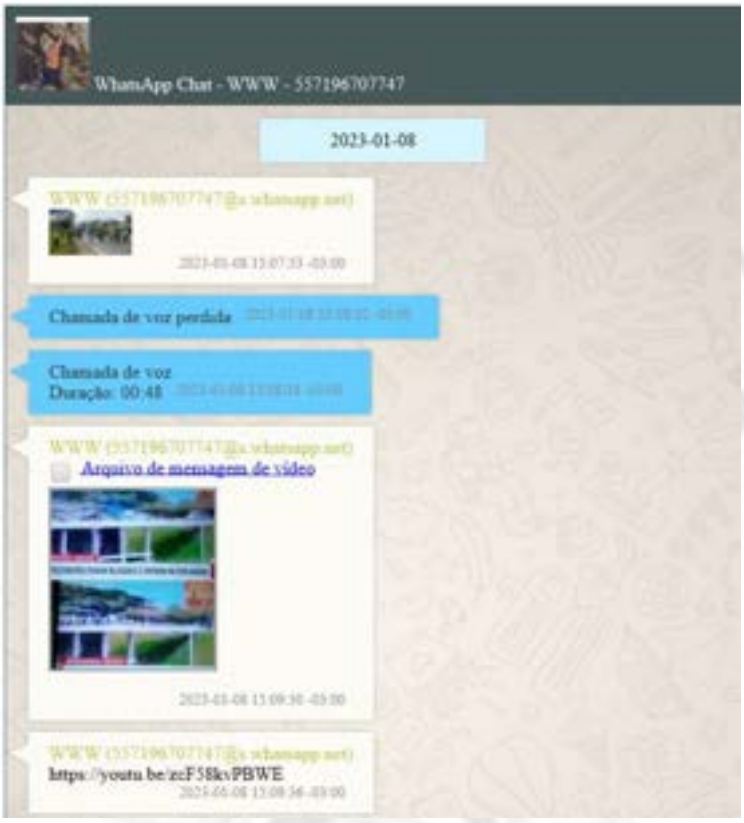
Após o envio desta mensagem, uma chamada de voz é realizada entre eles, com duração de 02min17seg, conforme imagens a seguir.

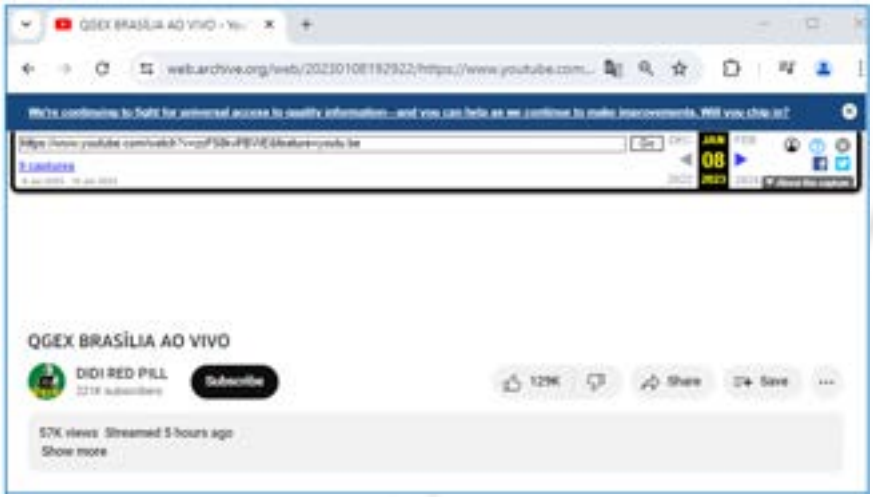
No dia 08 de janeiro de 2023, o APF WLADIMIR efetuou uma chamada de voz com o Capitão SÉRGIO CORDEIRO, com duração de 00min48seg. Na imagem a seguir, que demonstra essa tentativa de chamada, percebe-se com nitidez reduzida, mensagens indicam notícias de mídia relacionadas ao fatídico evento antidemocrático do 08 de janeiro de 2023.

Em seguida, ele envia um vídeo de reportagem da CNN que cobria, ao vivo, a invasão ao Congresso Nacional e o link de uma transmissão *online* feita pelo influencer DIDI RED PILL (ADRIANO CASTRO), que realizava uma *live* direto da Praça dos Três Poderes. O endereço eletrônico https://youtu.be/zcF58kvPBWE não está disponível[87], porém foi possível

[87] https://www.correiobraziliense.com.br/diversao-e-arte/2023/01/5065173-ex-bbb-exclui-live-com-invasao-ao-congresso-em-brasilia-apos-repercussao.html

identificar seu conteúdo a partir de pesquisa no site https://www.web.archive.org[88].





88 https://web.archive.org/web/20230108192922/https://www.youtube.com/watch?v=zcF58kvPBWE

Os elementos de prova revelam que o Agente de Polícia Federal WLADIMIR SOARES atuou em unidade de desígnios com a organização criminosa, que tentou consumar um golpe de Estado, fornecendo informações que pudessem de alguma forma subsidiar as ações que seriam desencadeadas, caso o Decreto de golpe de Estado fosse assinado, especialmente relacionadas ao então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA. No caso, conforme exposto, o planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo" tinha como uma das possibilidades assassinar o então candidato eleito LULA por envenenamento ou uso de químicos para causar um colapso orgânico.

> → Jeca (considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais – Envenenamento ou uso de química / remédio que lhe cause um colapso orgânico, a sua neutralização abalaria toda a Chapa vencedora, colocando-a, dependendo da interpretação da Lei Eleitoral, ou da manobra conduzida pelos 3 Poderes, sob a tutela principal do PSDB);

Desta forma, o investigado, aproveitando-se das atribuições inerentes ao seu cargo no período entre a diplomação e posse do governo eleito, repassou informações relacionadas a estrutura de segurança do presidente LULA para pessoas próximas ao então presidente JAIR BOLSONARO aderindo de forma direta ao intento golpista.

6.6. DO PLANEJAMENTO PARA CONSTITUIÇÃO DO GABINETE DE CRISE PÓS GOLPE DE ESTADO

Além do documento referente ao planejamento "PUNHAL VERDE AMARELO", as análises identificaram nos arquivos de MARIO FERNANDES outro documento relevante, que evidencia o dia seguinte, acaso o golpe de Estado se consumasse.

O documento de nome "HD_2022a.doc", trata-se de uma **minuta de instituição** de um "**Gabinete Institucional de Gestão da Crise**", que seria instituído pelo Gabinete de Segurança Institucional – GSI da Presidência

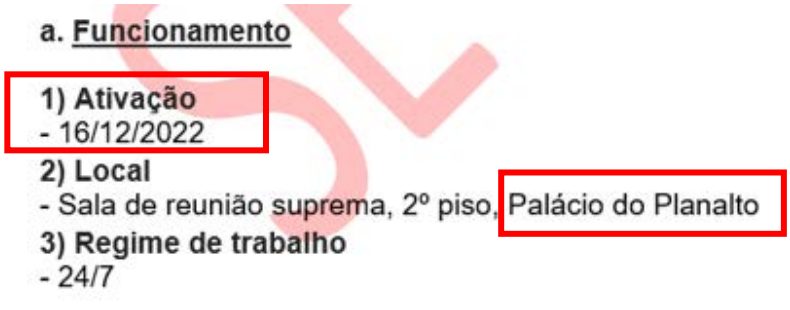
da República, comandando à época pelo general AUGUSTO HELENO. Nesse documento, conforme visualização em sequência, consta as seguintes informações: a finalidade de instituição do gabinete; as referências legais; a missão; o objetivo; as diretrizes; e, por fim, a estrutura organizacional.

Os metadados do arquivo revelaram a data de criação em 16/12/2022, às 10h43, e modificação no mesmo dia, às 14h06. O último autor é "**Mario Fernandes**", então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República.

Propriedades Básicas	
nome	HD_2022a.doc
tamanho	172.544
ext	doc
tipo	doc
deletado	false
categoria	[Text Documents]
criacao	Thu Jan 12 17:29:23 BRT 2023
modificacao	Fri Dec 16 14:06:58 BRT 2022
acesso	Thu Jan 12 17:29:22 BRT 2023
hash	887085270CB6B52923D341ACC4636995
caminho	/tempus-veritati_EquipeDF05_OF741535-2024_item03-M932-24.E01/vol_vol2/001_BACKUP KP_Adm Pessoal/ZZZZ_Em Andamento/HD_2022a.doc

Metadados	
common:dc:creator	Gerência de Tecnologias da Info
common:dc:title	NECESSIDADES DO CERIMF
common:dcterms:created	2022-12-16T13:47:00Z
common:dcterms:modified	2022-12-16T17:06:00Z
common:meta:last-author	Mario Fernandes
office:cp:revision	25
office:extended-properties:Application	Microsoft Office Word
office:extended-properties:Template	Normal.dotm
office:extended-properties:TotalTime:string	1032000000000
office:meta:character-count	4.024
office:meta:page-count	4
office:meta:print-date	2019-01-25T14:24:00Z
office:meta:word-count	745
office:xmpTPg:NPages	4
X-TIKA:Parsed-By-Full-Set	[org.apache.tika.parser.microsoft.OfficeParser]

A data de ativação do gabinete consta como **16/12/2022**, ou seja, um dia após a realização do evento "Copa 2022", que teve o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, com funcionamento no Palácio do Planalto.



a. **Funcionamento**

1) Ativação
- 16/12/2022

2) Local
- Sala de reunião suprema, 2º piso, Palácio do Planalto

3) Regime de trabalho
- 24/7

A análise da estrutura que seria criada e do conteúdo das ações, demonstra que o documento se refere a um ato do poder Executivo, após a consumação do golpe de Estado, que seria consumado no dia 15/12/2022, para a instituição de um Gabinete de Gestão de Crise, para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional.

O "tópico 6" do documento, denominado "**Estrutura organizacional**", descreve exatamente os cargos e pessoas que comporiam o referido Gabinete de Crise. Chama a atenção o fato de constar como integrantes da estrutura do órgão, várias pessoas que são investigadas ou ligadas aos investigados no presente procedimento apuratório.

O **GENERAL AUGUSTO HELENO** seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o **GENERAL BRAGA NETTO**. Logo abaixo dos dois mais importantes, o próprio **GENERAL MARIO FERNANDES** e o CORONEL ELCIO fariam parte da assessoria estratégica. Após alguns nomes de menor relevância, a assessoria de inteligência parece ser composta por pessoas próximas a MARIO: CORONEL AZEVEDO, CORONEL VIEIRA DE ABREU, de apelido "VELAME", então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-Executiva da Presidência da República e o CORONEL KORMANN.

A maioria do Gabinete é composto por militares. No entanto, destaca-se que a Assessoria de Relações Internacionais seria ocupada pelo investigado **FILIPE MARTINS**.

O documento descreve que a finalidade do Gabinete seria "**estabelecer diretrizes estratégicas, de segurança e administrativas para o gerenciamento da crise institucional**". Ou seja, o documento parte da premissa da existência a partir do dia 16/12/2022 de uma crise institucional, que seria decorrente do golpe de Estado, caso consumado.

Seguindo na análise, o documento descreve o arcabouço jurídico que fundamentaria a criação do Gabinete de Crise. A primeira legislação seria a Lei 13.844/2019, que estabelece a organização básica dos órgãos da Presidência da República e dos Ministérios. Já o segundo embasamento legal faz referência a um **Decreto Presidencial** que, pelo contexto investigativo, seria exatamente o ato que consumaria o golpe de Estado, elaborado pelo então presidente JAIR BOLSONARO e seu núcleo jurídico e que foi rechaçado pelo Comando do Exército e da Aeronáutica, fato que impediu a consumação da ruptura institucional.

O objetivo estratégico do Gabinete demonstra sua função de assessoramento do presidente JAIR BOLSONARO ao descrever a finalidade de "**proporcionar ao Presidente da República maior consciência situacional das ações em curso a fim d apoiar o processo e tomada de decisão**".

No tópico 5, o documento elenca as **diretrizes estratégicas** do Gabinete de Crise. Dentre as mais relevantes, destacam-se várias ações relacionadas ao **Decreto Presidencial**, que consumaria a ruptura institucional.

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Acompanhar as ações estabelecidas no Decreto Presidencial dentro do tempo, espaço, propósito e instituições envolvidas.
- Estabelecer relações de confiança mútua para obter maior interoperabilidade entre as instituições envolvidas nas ações estabelecidas no Decreto Presidencial.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

- Buscar o máximo de apoio parlamentar ao Decreto Presidencial.
- Preferencialmente, articular o apoio parlamentar no sentido da aprovação das medidas políticas necessárias às ações previstas no Decreto Presidencial.
- Monitorar e, se for o caso, orientar / assessorar as ações jurídicas estabelecidas no Decreto Presidencial.

O documento ainda descreve estratégias para serem implementadas no campo informacional (comunicação social) e de Inteligência, com o objetivo de influenciar a opinião pública, o Congresso Nacional e a comunidade internacional em relação aos atos que seriam executados com a ruptura institucional.

- Elaborar e executar Plano Comunicação Social para influenciar a opinião pública, informar e motivar Pub Alvo nacionais e internacionais, de forma a favorecer as ações planejadas e em curso.
- Supervisionar, coordenar e controlar as ações comunicação social dos Ministérios e demais Órgãos, eventualmente demandados (SISCOM).
- Acompanhar e colaborar, em ligação com o MD, com as ações de comunicação social dos órgãos táticos operacionais.
- Estabelecer discurso único, em todos os níveis, nas atividades de comunicação social para evitar interpretações e ilações que desinformem a população.
- Designar Porta-Voz com notoriedade nacional e internacional.
- Estabelecer Asse Parlamentares (SEPAR/SEGOV) para o acompanhamento aproximado e monitoramento das ações e decisões das Casas do Congresso Nacional.

- Em ligação com o GSI (ABIN) e os Centros de Inteligência das FA, estabelecer rede de inteligência nos níveis estaduais e municipais, interagências, para atuar como gestor das informações, sensor e catalizador de conhecimentos de inteligência oriundos da coleta de informações das instituições e da população civil.
- Elaborar, em ligação com GSI (ABIN), conhecimentos de inteligência com o objetivo de subsidiar o processo de tomada de decisão.
- Realizar a avaliação de risco tendo como base as ações de contrainteligência.

Presidência da República
Gabinete de Segurança Institucional

MINUTA

Gabinete Institucional de Gestão de Crise

1. FINALIDADE

- Estabelecer diretrizes estratégicas, de segurança e administrativas para o gerenciamento da crise institucional.

2. REFERÊNCIAS

- Decreto Presidencial
- Lei 13.844/2019

3. MISSÃO

- Realizar o acompanhamento das ações estabelecidas no Decreto Presidencial para analisar os assuntos com potencial de risco com o objetivo de prevenir e mitigar riscos nas ações estabelecidas e articular o gerenciamento da crise.

4. OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Proporcionar ao Presidente da República maior consciência situacional das ações em curso a fim de apoiar o processo de tomada de decisão.

5. DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Acompanhar as ações estabelecidas no Decreto Presidencial dentro do tempo, espaço, propósito e instituições envolvidas.
- Estabelecer relações de confiança mútua para obter maior interoperabilidade entre as instituições envolvidas nas ações estabelecidas no Decreto Presidencial.
- Elaborar e monitorar cenários.
- Estabelecer ligações com os Ministérios para supervisionar, coordenar, monitorar e avaliar as ações ministeriais.
- Estabelecer ligação especial entre GAB CRISE (GSI/PR - Nível Estratégico), o COP/MD (MD e FA - Nível Operacional), assim como com os COP/FA para acompanhar as ações em curso.

SECRETO

- Elaborar e executar Plano Comunicação Social para influenciar a opinião pública, informar e motivar Pub Alvo nacionais e internacionais, de forma a favorecer as ações planejadas e em curso.
- Supervisionar, coordenar e controlar as ações comunicação social dos Ministérios e demais Órgãos, eventualmente demandados (SISCOM).
- Acompanhar e colaborar, em ligação com o MD, com as ações de comunicação social dos órgãos táticos operacionais.
- Estabelecer discurso único, em todos os níveis, nas atividades de comunicação social para evitar interpretações e ilações que desinformem a população.
- Designar Porta-Voz com notoriedade nacional e internacional.
- Estabelecer Asse Parlamentares (SEPAR/SEGOV) para o acompanhamento aproximado e monitoramento das ações e decisões das Casas do Congresso Nacional.
- Buscar o máximo de apoio parlamentar ao Decreto Presidencial.
- Preferencialmente, articular o apoio parlamentar no sentido da aprovação das medidas políticas necessárias às ações previstas no Decreto Presidencial.
- Monitorar e, se for o caso, orientar / assessorar as ações jurídicas estabelecidas no Decreto Presidencial.
- Em ligação com o GSI (ABIN) e os Centros de Inteligência das FA, estabelecer rede de inteligência nos níveis estaduais e municipais, interagências, para atuar como gestor das informações, sensor e catalizador de conhecimentos de inteligência oriundos da coleta de informações das instituições e da população civil.
- Elaborar, em ligação com GSI (ABIN), conhecimentos de inteligência com o objetivo de subsidiar o processo de tomada de decisão.
- Realizar a avaliação de risco tendo como base as ações de contrainteligência.
- Monitorar a sincronização das missões e ações estratégicas no tempo, espaço e propósito visando aumentar a sinergia das ações planejadas e em curso.

6. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

a. Chefe do Gabinete de Crise
Gen Heleno

b. Coordenador Geral do Gabinete de Crise
Gen Braga Netto

c. Assessoria Estratégica
Gen Mário
Cel Élcio

d. Assessoria Comunicação Social
Cel André
Cel Vilela
Cel Yatabe
Cel Peregrino
TC Sena
TC Letícia
Amanda

e. Assessoria Operações Psicológicas

SECRETO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

f. Assessoria Jurídica
Dr. Lacava
Dr. Melgasso
SAJ
AGU

g. Assessoria de Inteligência
Cel Azevedo
Cel Vieira de Abreu
Cel Kormann

h. Assessoria Parlamentar
Cel Moura Alves
Cel Saraiva
Cel Boelhouver

i. Assessoria de Relações Institucionais
Filipe Martins
---

j. Assessoria de Administração
---

l. Assessoria de TI
Gen Oliveira Freitas

k. Assessoria de Segurança das Instalações
Gen Carlos Feitosa

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

a. Funcionamento

1) Ativação
- 16/12/2022

2) Local
- Sala de reunião suprema, 2º piso, Palácio do Planalto

3) Regime de trabalho
- 24/7

b. Funções especiais

- Ligação COP/MD
- Ligação COP/COTER
- Ligação Intlg
- Ligação SECOM
- Ligação STM
- Ligação AGU
- Ligação MJSP

SECRETO

- Ligação ME
- Ligação MRE
- Ligação MINFRA
- Ligação MAPA
- Ligação MME
- Ligação MS
- Ligação Casa Civil
- Ligação Secretaria Geral
- Ligação Secretaria de Governo

- Com Soc com Estados e municípios
- Minimizar as narrativas da mídia
- Ctto povos indígenas
- Ctto Agro
- Ctto com manifestantes
- Ctto classe de caminhoneiros
- Ctto com PM e Civis dos estados
- Idt lideranças políticas favoráveis as ações
- Idt jornalistas favoráveis as ações
- Idt prefeitos e governadores favoráveis as ações
- Mdd de proteção da população civil contra-ataques de contrários infiltrados ou não.

SECRETO

Minuta de instituição do Gabinete de Crise

A investigação identificou, com base nos logs de impressão do Palácio do Planalto que, exatamente no **dia 16/12/2022, às 14h14min**, o usuário "mariof", associado a MARIO FERNANDES imprimiu, na impressora

localizada no Gabinete da Secretária, um arquivo denominado "**Gab_Crise_GSI.doc**", com 4 páginas. Ocorre que, como já exposto, o arquivo "**HD_2022a.doc**", em que consta a minuta de instituição do gabinete, foi modificado às **14h06min**, oito minutos antes da impressão do "Gab_Crise_GSI.doc". Assim sendo, possivelmente, MARIO FERNANDES utilizou o mesmo *modus operandi* realizado para imprimir o planejamento operacional (Punhal verde amarelo) e outros documentos sensíveis, nomeando inicialmente o arquivo com dados de veículos pessoais e depois alterando seu nome antes da impressão.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Págs.	Cópias
16/12/2022 14:14:43	mariof	Mario Fernandes	paranoa3	sg-gab-pp4-402-c307mfcolor-01	Microsoft Word - Gab_Crise_GSI.doc	4	1

Log de impressão do Palácio do Planalto

Nesse mesmo dia, às 14h25min, conforme o registro dos logs de impressão, o documento "**Gab_Crise_GSI.doc**", também foi impresso no Palácio do Planalto, por **REGINALDO VIEIRA DE ABREU**, então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-geral da Presidência da República. Ocorre que, desta vez, o arquivo continha 30 páginas e foram impressas seis cópias. Portanto, fica demonstrado que VIEIRA DE ABREU possivelmente, também teve acesso ao documento e, pelo número de cópias, pode ter realizado as impressões para que os documentos fossem distribuídos a terceiros, eventualmente, em alguma reunião.

Data	Usuário	Nome completo	Servidor de impressão	Nome da Impressora	Documento	Total Págs.	Cópias
16/12/2022 14:25:49	reginaldo.abreu	Reginaldo Vieira de Abreu	paranoa3	sg-gab-pp4-94-color-01	Microsoft Word - Gab_Crise_GSI.doc	30	6

Log de impressão do Palácio do Planalto

No dia seguinte (17/12/2022), há o registro de entrada de

MARIO FERNANDES no palácio do Alvorada às 18h05min., para visitar o então presidente da República JAIR BOLSONARO.

MOZART	17/12/2022	08:05:00	09:52:00	ASS. PR
FELIPE	17/12/2022	17:09:00	20:43:00	ASS. PR
MOZART	17/12/2022	08:05:00		ASS. PR
ANDRE MENDONÇA	17/12/2022	11:02:00	12:30:00	MINISTRO
GEN HELENO	17/12/2022	11:31:00	12:54:00	MINISTRO
BRAGA NETO	17/12/2022	09:45:00	11:24:00	VISITA. PR
TN PORTELA	17/12/2022	14:51:00	20:43:00	VISITA. PR
GEN RAMOS	17/12/2022	17:34:00	18:50:00	VISITA. PR
GEN MARIO	17/12/2022	18:05:00	18:50:00	VISITA. PR
FELIPE MARTINS	17/12/2022	08:24:00		VISITA.PR

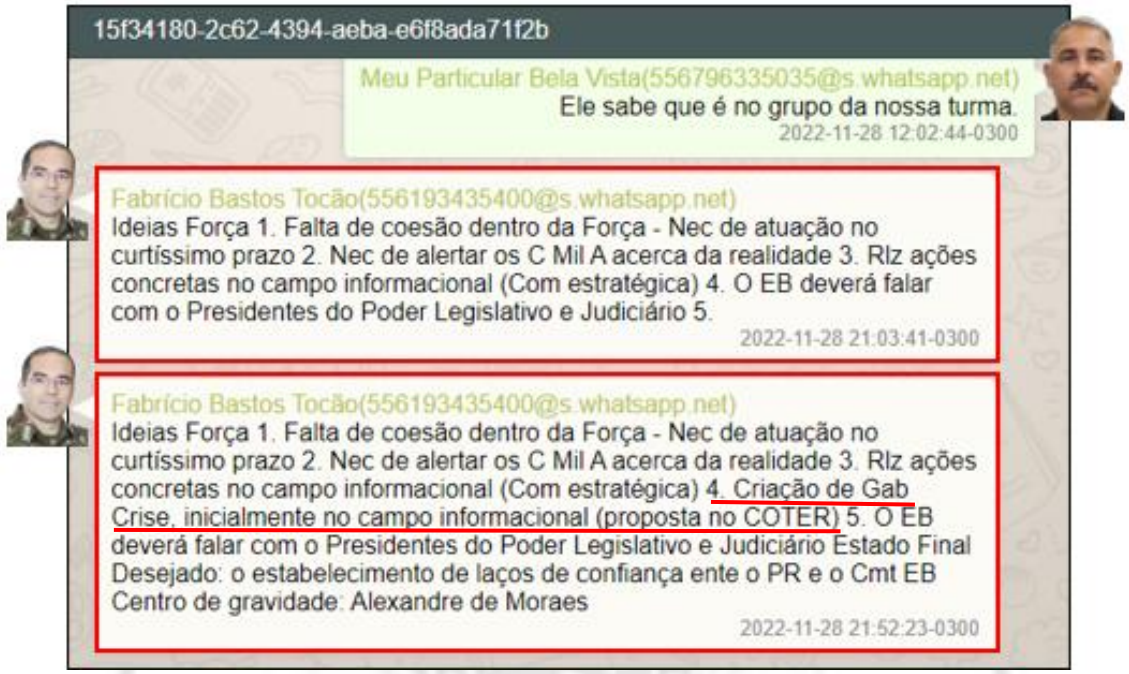
Registro de entrada do palácio da Alvorada

Os elementos de prova identificados no material apreendido em poder de MARIO FERNANDES demonstram que o grupo investigado já atuava prevendo o cenário posterior à consumação do Golpe de Estado, vislumbrando um ambiente de crise decorrente da ruptura institucional. Nesse sentido, planejaram a criação de um Gabinete vinculado à Presidência da República, que seria composta em sua maioria por militares e alguns civis, liderados pelos generais AUGUSTO HELENO e BRAGA NETTO, para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na implementação das ações previstas no Decreto golpista, criando uma rede de inteligência e contrainteligência para monitorar o cenário pós golpe e ainda atuar o campo informacional para obter o apoio da opinião pública interna e internacional.

Novamente, os fatos investigados estão diretamente relacionados a integrantes da cúpula da Presidência da República, que compunham o núcleo próximo do então presidente JAIR BOLSONARO.

Por fim, cabe rememorar que uma das chamadas "ideias-força" estabelecidas na reunião ocorrida no dia 28/11/2022, em Brasília/DF, comente com militares Forças Especiais (FE), era exatamente a criação de um

gabinete de crise, fato que demonstra a conexão entre os núcleos do grupo investigado.



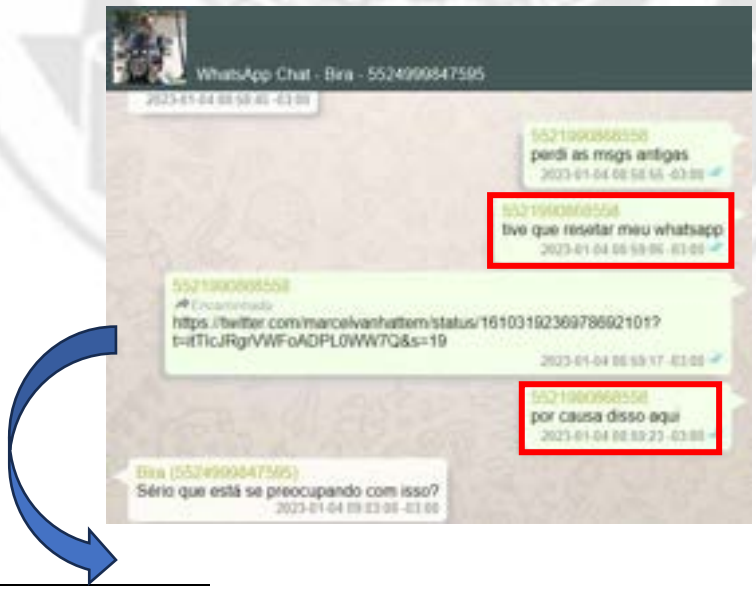
7. DOS DEMAIS ELEMENTOS RELACIONADOS À ELABORAÇÃO DO DECRETO

A tentativa de consumação do golpe de Estado restou frustrada no dia 15 de dezembro de 2022, pelo fato de o então comandante, General FREIRE GOMES, e o Alto Comando do Exército rechaçarem o emprego da força terrestre para dar o suporte necessário ao então presidente JAIR BOLSONARO promover a ruptura institucional.

No entanto, os investigados e os simpatizantes à ideia de supressão do Estado Democrático de Direito continuaram a alimentar uma esperança de adesão do Exército, que se estendeu até janeiro de 2023. Tal fato, permitiu a investigação obter elementos de prova que corroboram a presente hipótese criminal, demonstrando que o ato executivo ilícito foi elaborado pelo então presidente da República.

A análise dos materiais apreendidos em poder do Tenente-Coronel **SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS** identificou trocas de mensagens, pelo aplicativo WhatsApp, com o contato identificado como "BIRA", telefone (24) 99984-7595, pertencente ao Coronel do Exército da reserva, **UBIRAJARA VIEIRA DAS NEVES**.

Inicialmente, no dia 04/01/2023, as mensagens evidenciam que SÉRGIO CAVALIERE, como integrante da organização criminosa, ciente dos atos ilícitos praticados, admite que "resetou" seu aplicativo WhatsApp por conta de uma matéria, publicada pelo colunista RODRIGO RANGEL, no dia 03/01/2023, no sítio eletrônico do periódico Metrópoles[89], noticiando que o ministro ALEXANDRE DE MORAES teria determinado uma "superquebra de sigilo", que atingiria o "coração do bolsonarismo", em clara tentativa de supressão de provas. Diz: "***perdi as mgs antigas. Tive que resetar meu whatsapp***". Em seguida, CAVALIERE encaminha o link da página do twitter (atual X) do Deputado MARCELO VAN HATTEM, que publica a matéria do jornalista. Após encaminhar o link, o investigado diz: "***por causa disso aqui***".



[89] https://www.metropoles.com/colunas/rodrigo-rangel/exclusivo-superquebra-de-sigilo-ordenada-por-alexandre-de-moraes-mira-o-coracao-do-bolsonarismo

Segue a chamada da notícia, publicada em 03/01/2023:

Na sequência do diálogo, demonstrando sua participação dos atos que tinham como objetivo o golpe de Estado diz: "***esses caras virão atrás de nós***". Em seguida, em tom de ameaça diz: "***mas se esquecem que nem todos tem algo a perder***". O coronel UBIRAJARA adere às ameaças de CAVALIERE dizendo "***Eu não tenho (...) Se vierem levo no mínimo um comigo***".

Apesar da tentativa de supressão de provas, a perícia realizada nos dispositivos apreendidos de SERGIO CAVALIERE conseguiu recuperar algumas conversas ocorridas nos meses de novembro e dezembro de 2022, que evidenciam a dinâmica da tentativa de golpe de Estado.

No dia em que se consumaria o golpe de Estado, 15/12/2022, o investigado conversa com o contato "Gomes GAG", telefone (61) 8332-6635, pertencente ao Coronel **GUSTAVO ADOLPHO LOURENCO GOMES** pelo WhatsApp. CAVALIERE pergunta: "***guerra interna ou contra vizinhança?***". GUSTAVO GOMES diz: "***interna. Cabeças vão rolar. Pilhas de provas. Não terão como estrebuchar***". CAVALIERE responde: "***ótimo***". Possivelmente as mensagens eram referentes ao contexto de adesão ou não do Exército ao golpe de Estado.

No dia seguinte, 16/12/2022, o coronel **GUSTAVO GOMES,** envia uma mensagem "encaminhada', cujo conteúdo ratifica os demais elementos de prova, evidenciando que a Aeronáutica e o Exército não aderiram à ruptura institucional e, ao contrário, a Marinha, por meio de seu comandante, ALMIRANTE ALMIR GARNEIR, aceitou cumprir as ordens ilegais do então presidente JAIR BOLSONARO. A mensagem diz: ***"(...) Infelizmente a FAB afrouxou e o EB agora também está afrouxando***". Referindo-se à Força Aérea brasileira (FAB) e ao Exército brasileiro (EB). A mensagem prossegue se referindo a Marinha do Brasil (MB) e ao presidente da República (PR): ***".....somente o MB quer guerra..... o PR realmente foi abandonado.... (...)***". Em seguida, em tom de desanimo, GOMES diz: "***Recebi de um amigo. Acabou!***". Em resposta, demonstrando ainda acreditar e evidenciando sua ciência em relação ao decreto de golpe de Estado, CAVALIERE diz: "*teremos que cortar algumas cabeças então*. ***Assine logo e deixe rolar***. *Deixe o povo saber quem soa os traidores.* ***É só partir com os fuzileiros***".

Na sequência, SÉRGIO CAVALIERE, em mensagem de áudio, diz que compartilhou o print da mensagem com o "nosso amigo lá da Presidência", referindo-se a MAURO CESAR CID, conforme será descrito. CAVALIERE diz que o "amigo da Presidência" confirmou que era exatamente isso que estava ocorrendo, ou seja, a Marinha aderiu ao golpe de Estado, mas o Exército e a Aeronáutica se mantiveram dentro da legalidade, refutando a ruptura institucional.

Posteriormente, no dia 20/12/2022, o Coronel GUSTAVO GOMES pergunta se há "**algo novo no front**". Na resposta, SÉRGIO CAVALIERE cita novamente MAURO CID como fonte, afirmando que "***não vai rolar nada***". Na continuidade do áudio, o investigado ratifica, que o Alto Comando do Exército não aderiu ao golpe e que a Marinha aceitou, mas necessitaria da participação de outra Força, pois "***não guenta a porrada que vai tomar sozinha***". Em seguida, CAVALIERE profere ataques aos integrantes do Alto Comando dizendo "***nossos líderes, formados naquela escola de prostitutas né, por escolherem um lado, o seu lado lado pessoal, em detrimento do povo***". Na sequência do áudio, CAVALIERE explica o motivo de o então presidente JAIR BOLSONARO não ter publicado o decreto golpista, que estava pronto, diz: "***E o presidente não vai embarcar sozinho porque pode acontecer o mesmo que no Peru. Ele está com decreto pronto ele assina e aí ninguém vai ele vai preso. Então não vai arriscar*** *(...)*".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A menção ao Peru, ao dizer que "***pode acontecer o mesmo que no Peru",*** refere-se à tentativa de golpe de Estado perpetrado pelo então presidente peruano PEDRO CASTILHOS, que acabou sendo detido e destituído do cargo pelo congresso daquela país[90].

[90] https://www.bbc.com/portuguese/internacional-63895783

Presidente do Peru é detido após tentar dissolver Congresso

O presidente do Peru, Pedro Castillo, foi detido e destituído pelo Congresso nesta quarta-feira (07/12) após anunciar a dissolução da Casa e o estabelecimento de um "governo de exceção".

Todo aconteceu depois que Castillo fez o anúncio inesperado — que foi descrito como um "golpe de estado" por representantes de todo o espectro político — poucas horas antes de uma sessão do Congresso em que seria votada uma moção de vacância, algo similar a um impeachment, contra ele.

Após o anúncio, o Congresso acabou aprovando com 101 votos a vacância da Presidência, ou seja, a destituição de Castillo. O argumento do Parlamento, que é unicameral, foi a "permanente incapacidade moral" dele para exercer a Presidência.

Conforme exposto, antes de conversar com o coronel GUSTAVO GOMES, SÉRGIO CAVALIERE, no mesmo dia, cerca de cinquenta e cinco minutas antes, conversou com MAURO CID. CAVALIERI questiona se "***Ainda resta esperança***". MAURO CID diz que não. CAVALIERE diz: "***A revolta vai ser grande***". Em seguida, há uma ligação por voz com duração de cerca de sete minutos entre os investigados

Em seguida, ainda no dia 20/12/2022, o coronel GUSTAVO GOMES, alimentando ainda a esperança de adesão das Forças Armadas, encaminha outras mensagens para CAVALIERE relatando um "informe" de que a brigada paraquedista estaria de prontidão, com dois aviões Hércules prontos e solicita que SÉRGIO CAVALEIRE confirme o dado recebido da FAB. Em mensagem de áudio, CAVALIERE admite que acabou de conversar com MAURO CID e ratifica que ele disse que não teria nada. No áudio, CAVALIERE novamente cita que o decreto está pronto, mas indica que o presidente JAIR BOLSONARO não assinaria, pois o Alto Comando estaria rachado e não teria aceitado anuir ao golpe de Estado. Diz: "*(...)* ***Acabei de falar com CID, e ele***

***falou que não vai ter nada**, **está pronto**, **só que não vai assinar por conta disso que te falei**, do **Alto comando tá rachado e não quer**.... **não quer encampar a ideia** (...)*".

Realmente, SÉRGIO CAVALIERE encaminhou a MAURO CID os questionamentos sobre o informe da Brigada Paraquedista, recebendo uma resposta negativa. Ainda na conversa, CAVALEIRE para MAURO CID expor os nomes dos militares que foram contrários ao golpe de Estado.

Após as informações sobre a frustração do golpe de Estado, GUSTAVO GOMES e SÉRGIO CAVALIERE desabafam atacando novamente os Generais do Alto comando e ainda, evidenciando a participação dos Generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO na trama golpista, expressam o desejo de ver os referidos Generais presos.

O mesmo contexto evidenciando que o decreto estava pronto, mas não foi assinado pelo presidente JAIR BOLSONARO pelo fato de não ter conseguido o apoio do Exército, também ficou registrado em trocas de mensagens entre os investigados coronel FABRÍCIO BASTOS e coronel CORREA NETTO.

No dia 21/12/2022, o Coronel BASTOS escreve para CORRÊA NETTO: "***Vento mudando na guarnição***", indicando a possibilidade de reverterem a posição do comandante do Exército, general FREIRE GOMES em não aderir ao golpe de Estado. Em resposta, CORREA NETTO diz que falou com MAURO CID naquele dia e ele teria dito que o decreto não iria sair. Diz "***pô....pra esquecer que não vai rolar nada não. Ele falou ó....cara pode***

esquecer num...deve....o DECRETO não vai sair". Em seguida, CORREA NETTO confirma que o decreto não seria assinado, pois o presidente da República não tinha o apoio das Forças Armadas e estava com medo de ser preso. Diz: "***Só faria se tivesse o apoio das FORÇAS ARMADAS... porque ele tá com medo de ser preso. (...)***". No final do áudio, CORREA NETTO indaga a BASTOS se haveria alguma novidade. FABRÍCIO BASTOS diz que a novidade seria o cancelamento da ida do general FREIRE GOMES (GFG) para Goiânia e a realização de uma reunião com todos os generais quatro estrelas. Diz: ***"(...) a novidade é que hoje o GFG iria para Goiânia para suas despedida, mas cancelou o evento e houve uma reunião com todos os 4 estrelas da GU***".

Em seguida, BASTOS faz referência ao então coronel NILTON DINIZ (atual general), um dos responsáveis pela reunião golpista realizada no dia 28/11/2022, entre militares forças especiais na cidade de Brasília/DF, afirmando que NILTON não sabia se o Decreto iria ser "lançado ou não". Diz: "***Nilton não sabe mais se vão lançar ou não o decreto***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

CORREA NETTO reitera que MAURO CID afirmou que o decreto não iria mais sair. Diz: "***O Cid me falou que não***". Então, FABRÍCIO BASTOS explica qual seria o contexto para concretizar o golpe, conforme as informações passadas pelo Coronel NILTON. Diz: "***O Nilton me disse que a ideia é 'arrastar' o GFG para o problema. Viria uma ordem e ordem (caso n seja ilegal) se cumpre***".

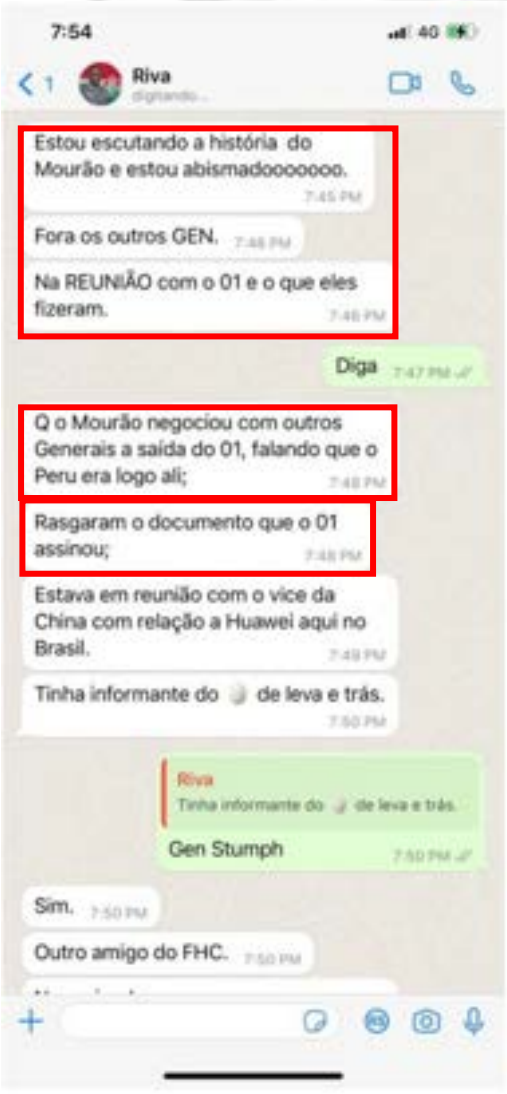
A análise do telefone celular de SÉRGIO CAVALIERE identificou ainda trocas de mensagens com MAURO CID, já no ano de 2023, em que há indicativos de que MAURO CID tinha ciência de que algo ainda estava por acontecer, que no seu entendimento seria bom para o Brasil. O investigado, diante da sensibilidade do conteúdo, visando a supressão de provas, apaga as mensagens enviadas a SÉRGIO CAVALIERE.

No dia 04/01/2023, CAVALIERE pergunta se "***Ainda tem algo para acontecer?***", referindo-se, possivelmente, a uma ruptura institucional. MAURO CID encaminha duas respostas, que foram apagadas. Diante do conteúdo das mensagens apagadas, CAVALIERE indaga: "***Coisa boa ou coisa***

horrível?" e em seguida diz: "***Bom***". MAURO CID em reposta a pergunta de CAVALIERE diz: "***Depende para quem. Para o Brasil é boa***". O diálogo acontece quatro dias antes do 08 de janeiro de 2023, quando há uma nova tentativa de consumação do golpe de Estado e Abolição violenta do Estado de Direito.

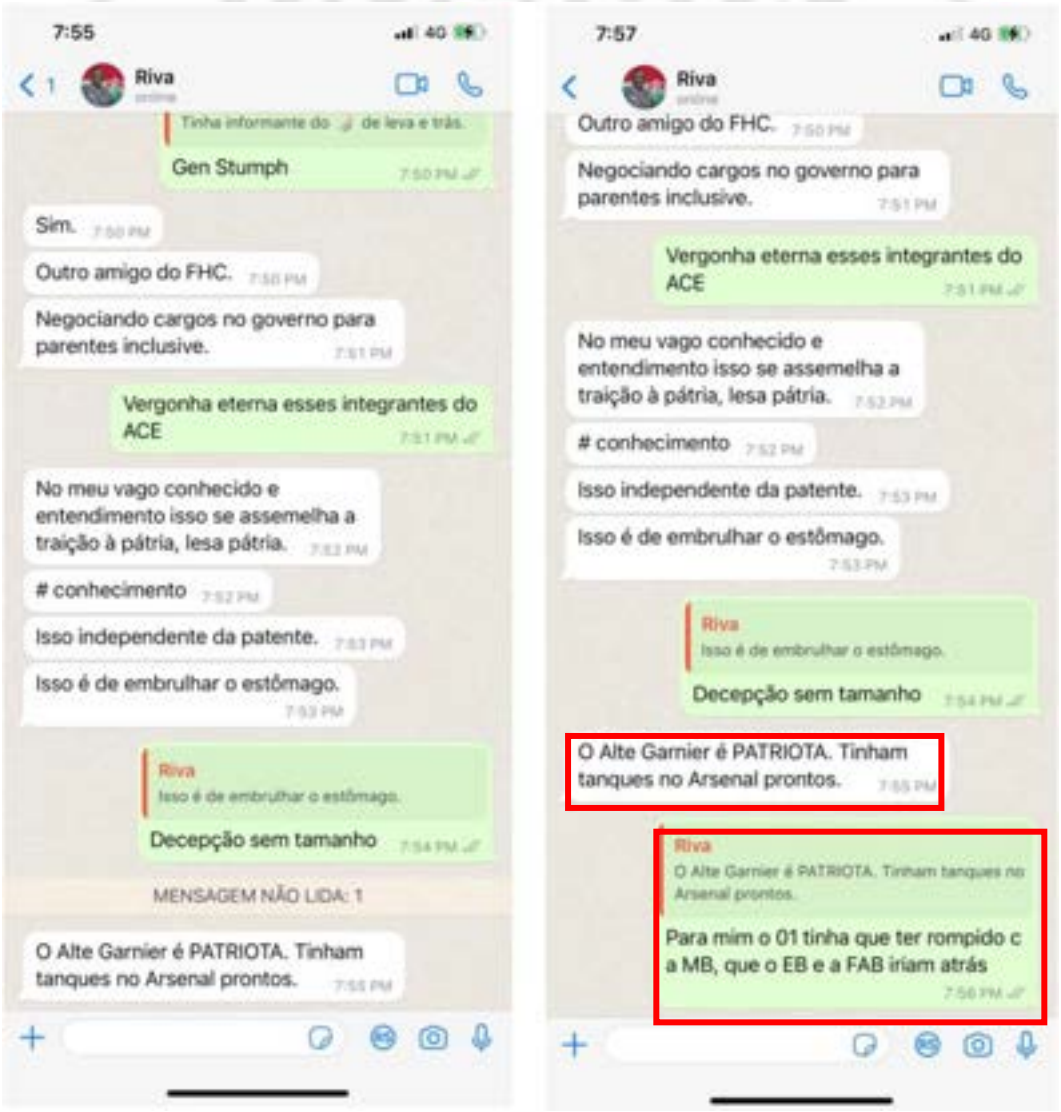
No transcorre desse diálogo, CAVALIERE encaminha para

MAURO CID quatro capturas de tela (prints), de uma conversa com o interlocutor de nome "**Riva**". RIVA encaminha o que seriam informações da reunião do então presidente JAIR BOLSONARO com o seu vice, General MOURÃO e outros Generais. RIVA diz que MOURÃO negociou com outros generais a saída do JAIR BOLSONARO, chamado de "01", fazendo referência a tentativa de golpe de Estado no Peru. Em seguida, RIVA diz que, os militares rasgaram o documento que JAIR BOLSONARO tinha assinado. Diz: "***Rasgaram o documento que o 01 assinou***", possivelmente se referindo ao Decreto de Golpe de Estado. Em seguida, passam a atacar os integrantes do Alto Comando do Exército.



Mensagens de Riva, encaminhadas por Cavaliere a Mauro Cid

Além de ratificar que o então presidente JAIR BOLSONARO tinha elaborado o Decreto, as mensagens encaminhadas pelo contato RIVA ainda confirmam a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao intento golpista. RIVA diz: "***O Alte Garnier é PATRIOTA. Tinham tanques no Arsenal prontos***". Em reposta, o interlocutor diz que o "01", referindo-se a JAIR BOLSONARO deveria ter "rompido" com a Marinha (MB), que o Exército e Aeronáutica iriam atrás.



CAVALIERE indaga MAURO CID se as informações conferem.

MAURO CID diz: "mais ou menos". Em seguida, afirma que vai encaminhar um áudio e depois vai apagar. De fato, o investigado encaminha duas mensagens de áudio, que foram apagadas e não recuperadas. Em resposta, SÉRGIO CAVALEIRE diz: "***fomos covardes, na minha opinião***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

MAURO CID concorda com CAVALIERI ao dizer "***fomos todos. Do PR e os Cmt F***", possivelmente uma abreviação para Presidente da República e Comandantes das Forças. Logo depois, MAURO CID afirma que "***64 não precisou de ninguém assinar nada***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

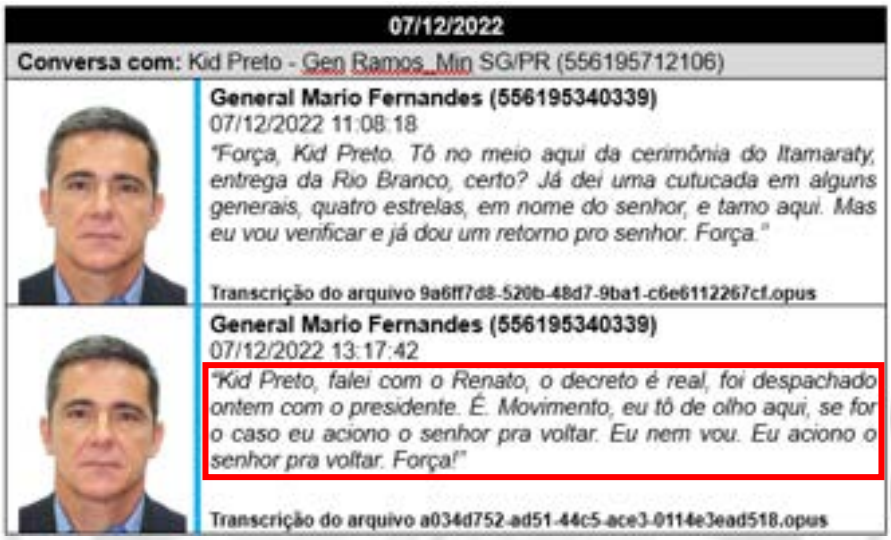
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A existência do decreto de golpe de Estado também foi objeto de conversa entre o policial federal MARCELO BORMEVET e o militar da reserva, cedido à ABIN GIANCARLO, conforme material compartilhado pela Petição 11.108/DF, que investiga a atuação da denominada "ABIN PARALELA". No dia 21/12/2022, BORMEVET pergunta: "***Alguma novidade?***". GIANCARLO diz: "***Porra nenhuma***". Em seguida, fica evidente que o assunto tratado era a assinatura do decreto de golpe de Estado. BORMEVET diz: "***O nosso PR imbrochavel já assinou a porra do decreto?***". GIANCARLO diz: "***Assinou nada. Tá foda essa espera, se é que vai ter alguma coisa***".BORMEVET responde: "***Tem dia que eu acredito que terá, tem dia que não***". Cabe salientar que nesse período, MARCELO BORMEVET estava cedido à Presidência da República.

A menção a existência do decreto também foi identificada nos arquivos de áudio do aplicativo WhatsApp, armazenados no serviço de nuvem utilizado pelo investigado MARIO FERNANDES. Conforme exposto, o general da reserva MARIO FERNANDES, na época dos fatos ocupava o cargo de Secretário-executivo da Secretária-geral da Presidência da República, sendo um dos principais articuladores da tentativa de golpe de Estado.

No dia 07 de dezembro de 2022, exatamente no dia em que JAIR BOLSONARO se reuniu com os comandantes do Exército e da Marinha e com o ministro da Defesa, para apresentar a minuta de decreto, MARIO FERNANDES encaminhou uma mensagem de áudio para o general LUIZ EDUARDO RAMOS, chamado pela alcunha de "Kid Preto", confirmando a existência do documento. Diz: "***Kid Preto, falei com o Renato, o decreto é real, foi despachado ontem com o presidente. É. Movimento, eu tô de olho aqui, se for o caso eu aciono o senhor pra voltar. Eu nem vou. Eu aciono o senhor pra voltar. Força!***". Cabe salientar que na época, o general RAMOS ocupava o

cargo de Secretário-Executivo da Presidência da República.



Mensagens de áudio enviadas por Mario Fernandes ao general Ramos

Já no dia 16/12/2022, um dia após a ação clandestina denominada "copa 2022", o Coronel GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, que na época dos fatos era Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República e atuava junto às manifestações antidemocráticas[91], encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES descrevendo exatamente as circunstâncias alheias à vontade do então presidente JAIR BOLSOANRO, que impediram a consumação do golpe de Estado. HOBERT afirma ficar claro que o Alto Comando do Exército estaria se "***fechando em copas, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente***", ratificando a posição contrária do Alto Comando do Exército à ruptura institucional.

[91] Descrito no tópico 8.4

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

16/12/2022

Conversa com: Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)

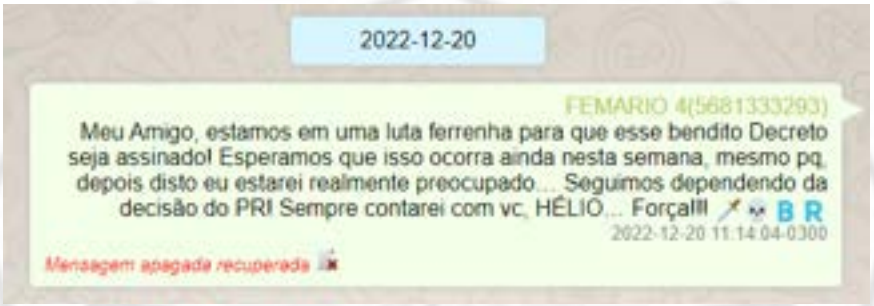
Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)
16/12/2022 05:39:37

"General Mário, bom dia. Vou fazer uma gravação aqui que eu não sei se vou ter tempo de expor para o senhor mais tarde. Mas aqui vão algumas ideias. Uma ideia principal, vamos dizer assim. Vou tentar ser o mais breve possível. Nós conhecemos o funcionamento do Exército. Eu fiquei no gabinete quase dez anos, em momentos distintos. Participei ali da redação, de palavras do comandante, fiz análise para o alto comando, preparei reuniões. Então eu sei mais ou menos como as coisas funcionam em diferentes momentos. ***E agora está ficando muito claro que o alto comando, e não é o Exército, é o alto comando do Exército, ele está se fechando em copas, talvez com uma maioria, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente, mas pensando em primeiro lugar na instituição, pensando em primeiro lugar no próprio Exército, quando deveria estar pensando em primeiro lugar no Brasil.*** *Não é hora de pensar no, vou colocar aqui entre aspas, "no Exército Futebol Clube".* ***A hora agora é de pensar no Brasil. Ainda que soframos desgaste, mas nós temos que entender, e isso é que tem que ficar claro, que a maioria do povo está dando legitimidade para o atual presidente, para a sua continuidade. Então essa omissão, e feita de forma anônima, dentro do alto comando, para preservar a instituição, em detrimento do país, dos interesses do país, da defesa da nossa liberdade, vai contra as nossas tradições, vai contra a nossa história.*** *Nós não podemos ser parte do sistema, como a gente está se comportando até o momento. Nós não participamos do sistema. Nós defendemos a nação brasileira, e seus valores mais caros, e dentre os quais a nossa liberdade, que foi defendida há 200 anos e que tem que ser preservada. Então, para mim, vamos dizer assim, o centro de gravidade é esse. Estamos sendo corporativistas. Estamos pensando mais na instituição, e não é o exército, é o alto comando, talvez a maioria dos seus integrantes. Então isso tem que ser batido de forma contundente, deixar muito claro, porque não estão pensando no Brasil. Tá certo, general? Desculpe aqui ter me alongado um pouco nesse áudio, mas eu precisava deixar essa mensagem aqui, já nas primeiras horas. Eu sei que o senhor está buscando acesso, eu sei o quanto o senhor está comprometido com essas ações, o risco que todos nós estamos correndo, participando dessa frente. Um grande abraço, general. Um bom dia para o senhor."*

Transcrição do arquivo 0fef4e63-2d76-4b1c-a70d-227884d2d0b8.m4a

A extração pericial realizada no telefone celular modelo Iphone 13, apreendido em poder do investigado MARIO FERNANDES ainda recuperou uma mensagem apagada, enviada no dia **20/12/2022**, pelo usuário "FEMARIO", vinculado a MARIO FERNANDES, por meio do aplicativo **Telegram**, para o contato de nome "Cel R1 Hélio_Art 86". Na mensagem MARIO FERNANDES descreve o empenho para a assinatura do decreto golpista. Diz: "***Meu amigo, estamos em uma luta ferrenha para que esse***

bendito Decreto seja assinado!". Em seguida, o investigado descreve a expectativa de que o documento fosse assinado ainda naquela semana. Diz: "***Esperamos que isso ocorra ainda nesta semana (...)***". Por fim, vinculando o ato de assinatura a uma decisão do então presidente JAIR BOLSONARO, diz: "***Seguimos dependendo da decisão do PR!***".



Mensagem enviada por Mario Fernandes pelo aplicativo Telegram

Os dados descritos corroboram todo o arcabouço probatório, demonstrando que o então presidente da República, JAIR BOLSONARO efetivamente planejou, ajustou e elaborou um decreto que previa a ruptura institucional, fato que não se consumou por circunstancias alheia a sua vontade, no caso, a resistência do comandante do Exército FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando que permaneceram fieis a defesa do Estado Democrático de Direito, não dando o suporte armado para que o presidente da República consumasse o golpe de Estado.

8. DAS RAZÕES DA NÃO CONSUMAÇÃO DO GOLPE DE ESTADO NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022

Os elementos de prova obtidos durante a presente investigação revelaram que o grupo criminoso tinha o objetivo de consumar o golpe de Estado no dia 15 de dezembro de 2022. Para isso, foi

desencadeada a ação clandestina denominada "Copa 2022", composta por militares do Exército, com formação em forças especiais (FE), os denominados "Kids Pretos", que iniciaram a execução do plano operacional "Punhal Verde Amarelo", com o objetivo de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, cujo ápice foi exatamente o dia 15/12/2022.

Outrossim, enquanto as medidas para "neutralizar" o ministro ALEXANDRE DE MORAES estavam em andamento, o núcleo jurídico do grupo investigado finalizou o decreto que formalizaria a ruptura institucional, mediante a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e a instituição da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral".

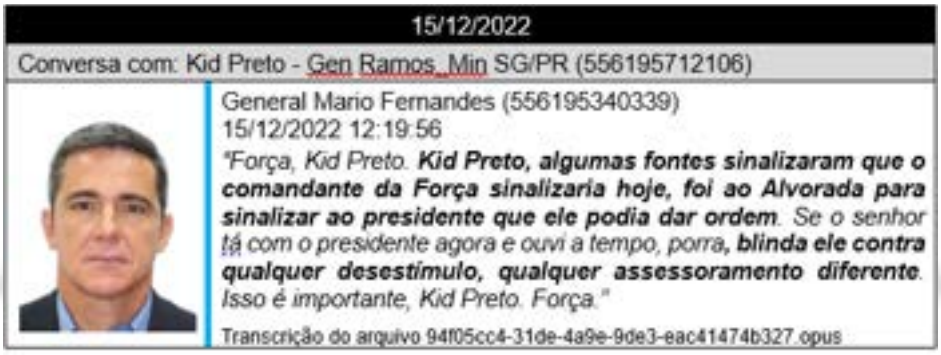
Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. Para isso, o então presidente JAIR BOLSONARO realizou várias reuniões com os comandantes das Forças e com o ministro da Defesa para apresentar o Decreto e obter seus respectivos apoios.

As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES, do Exército e BAPTISTA JUNIOR, da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a ruptura institucional no país.

Os elementos de prova obtidos evidenciaram que o dia 15 de dezembro de 2022 foi uma data relevante para todo o contexto golpista.

Exatamente no dia 15/12/2022 às 12h19min, MARIO FERNANDES encaminha uma mensagem de áudio para o general RAMOS, então Secretário-geral da Presidência da República, em que relata que o comandante do Exército, general FREIRE GOMES iria até o palácio do Alvorada para avisar ao presidente JAIR BOLSONARO a anuência à ruptura

institucional. Diz: "***Kid preto, algumas fontes sinalizaram que o comandante da Força sinalizaria hoje, foi ao Alvorada para sinalizar ao presidente que ele podia dar ordem***".



15/12/2022

Conversa com: Kid Preto - Gen Ramos_Min SG/PR (556195712106)

General Mario Fernandes (556195340339)
15/12/2022 12:19:56

"Força, Kid Preto. **Kid Preto, algumas fontes sinalizaram que o comandante da Força sinalizaria hoje, foi ao Alvorada para sinalizar ao presidente que ele podia dar ordem**. Se o senhor tá com o presidente agora e ouvi a tempo, porra, **blinda ele contra qualquer desestímulo, qualquer assessoramento diferente**. Isso é importante, Kid Preto. Força."

Transcrição do arquivo 94f05cc4-31de-4a9e-9de3-eac41474b327.opus

O controle de acesso ao palácio do Alvorada ratifica as informações passadas por MARIO FERNANDES. No dia 15/12/2022, o general FREIRE GOMES entrou no palácio do Alvorada às 10h45min,saindo às 12hs para visitar o então presidente JAIR BOLSONARO. O general RAMOS também esteve no local, chegando às 12hs06min.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL
(01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)

NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRA	DATA DA SAÍ	HORA DA SAÍ	DESCRIÇÃO
NAIARA	15/12/2022	08:27:00	15/12/2022	18:19:00	ASS DAMA
FELIPE MARTINS	15/12/2022	08:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSOR
NEUZA	15/12/2022	08:36:00	15/12/2022	18:00:00	ASSESSORA
BRAGA NETO	15/12/2022	08:39:00	15/12/2022	09:30:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	11:05:00	VISITA. PR
GEN FREIRE GOMES	15/12/2022	10:45:00	15/12/2022	12:00:00	VISITA. PR
SUAREZ	15/12/2022	11:40:00	15/12/2022	13:23:00	
JORGE SEIF	15/12/2022	11:43:00	15/12/2022	13:18:00	VISITA. PR
GEN RAMOS	15/12/2022	12:06:00	15/12/2022	13:04:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	13:57:00	15/12/2022		

No entanto, apesar de todas as pressões realizadas, o general FREIRE GOMES e a maioria do Alto Comando do Exército mantiveram a posição institucional, não aderindo ao golpe de Estado. Tal fato não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final e, por isso, o então presidente da República JAIR BOLSONARO, apesar de

estar com o decreto pronto, não o assinou. Com isso, a ação clandestina para prender/executar ministro ALEXANDRE DE MORAES foi "abortada". Nesse contexto, no período da tarde e da noite do dia 15/12/2022, o presidente JAIR BOLSONARO recebeu no palácio da Alvorada a visita dos seguintes investigados: **general BRAGA NETTO**, do general **MARIO FERNANDES** e do então Ministro da Justiça **ANDERSON TORRES**, além da presença de **FILIPE MARTINS**.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PRESIDENCIAL
DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL
(01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)

NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRA	DATA DA SAÍ	HORA DA SAÍ	DESCRIÇÃO
DANIEL LUCAS	15/12/2022	07:27:00	15/12/2022	21:35:00	AJO
MOZART	15/12/2022	07:27:00	15/12/2022	12:42:00	ASS. PR
CORDEIRO	15/12/2022	07:47:00	15/12/2022	17:11:00	ASS. PR
ADOLFO	15/12/2022	07:55:00	15/12/2022	10:00:00	MINISTRO
FLAVIO BOLSONARO	15/12/2022	08:00:00	15/12/2022	10:00:00	SENADOR
MARLI	15/12/2022	08:04:00	15/12/2022	20:10:00	ENFERMEIRA
CELIO FARIA	15/12/2022	08:20:00	15/12/2022	08:38:00	MINISTRO SEGOV
JOCILENE	15/12/2022		15/12/2022	08:17:00	ENFERMEIRA
BRAGA NETO	15/12/2022	08:39:00	15/12/2022	09:30:00	VISITA. PR
DENICOLI	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	11:05:00	VISITA. PR
GEN FREIRE GOMES	15/12/2022	10:45:00	15/12/2022	12:00:00	VISITA. PR
HELENA	15/12/2022	09:30:00	15/12/2022	19:16:00	TIA DA DAMA
VANESSA	15/12/2022	09:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSORA
ADRIANA	15/12/2022	10:40:00	15/12/2022	20:40:00	ASS DAMA
GEOVANA	15/12/2022		15/12/2022	12:40:00	
GEN RAMOS	15/12/2022	12:06:00	15/12/2022	13:04:00	VISITA. PR
JORGE SEIF	15/12/2022	11:43:00	15/12/2022	13:18:00	VISITA. PR
SUAREZ	15/12/2022	11:40:00	15/12/2022	13:23:00	
ANDERSON TORRES	15/12/2022	14:24:00	15/12/2022	14:52:00	MINISTRO DA J.
TARCISIO	15/12/2022	14:29:00	15/12/2022	15:59:00	VISITA. PR
SANTINI	15/12/2022	14:29:00	15/12/2022	16:09:00	ASS. PR
CARLOS PORTINHO	15/12/2022	16:00:00	15/12/2022	16:27:00	SENADOR
RENATO FRANÇA	15/12/2022	16:14:00	15/12/2022	16:33:00	SECRETARIO
DINIZ COELHO	15/12/2022	16:12:00	15/12/2022	17:25:00	AJO
BRAGA NETO	15/12/2022	14:24:00	15/12/2022	17:29:00	SG.PR
MARIO	15/12/2022	16:24:00	15/12/2022	17:29:00	GENERAL
NEUZA	15/12/2022	08:36:00	15/12/2022	18:00:00	ASSESSORA
NAIARA	15/12/2022	08:27:00	15/12/2022	18:19:00	ASS DAMA
LETICIA	15/12/2022	14:54:00	15/12/2022	18:50:00	FILHA
FLAVIO BOLSONARO	15/12/2022	19:04:00	15/12/2022	19:47:00	FILHO.PR
FELIPE MARTINS	15/12/2022	08:30:00	15/12/2022	20:30:00	ASSESSOR
FELIPE BARROS	15/12/2022	16:00:00	15/12/2022	20:30:00	DEPUTADO
JOSE MATHEUS	15/12/2022	17:20:00	15/12/2022	20:30:00	ASS. PR
MARCIO	15/12/2022		15/12/2022	21:10:00	ADM
ANDERSON TORRES	15/12/2022	19:58:00	15/12/2022	21:19:00	M. JUSTIÇA

Conforme já exposto no tópico anterior, as trocas de mensagens entre o coronel **GUSTAVO GOMES** e o investigado SÉRGIO CAVALIERE, no dia 16/12/2022, apontam o resultado da reunião contrário aos

interesses golpistas. O coronel **GUSTAVO GOMES,** envia uma mensagem "encaminhada' em que diz: ***"(...) Infelizmente a FAB afrouxou e o EB agora também está afrouxando***". Referindo-se à Força Aérea brasileira (FAB) e ao Exército brasileiro (EB). A mensagem prossegue se referindo a Marinha do Brasil (MB) e ao presidente da República (PR): ***".....somente o MB quer guerra..... o PR realmente foi abandonado.... (...)***". Em seguida, em tom de desanimo, GOMES diz: "***Recebi de um amigo. Acabou!***".

Na sequência, SÉRGIO CAVALIERE, em mensagem de áudio, diz que compartilhou o print da mensagem com o "nosso amigo lá da Presidência", referindo-se a MAURO CESAR CID, conforme será descrito. CAVALIERE diz que o "amigo da Presidência" confirmou que era exatamente isso que estava ocorrendo, ou seja, a Marinha aderiu ao golpe de Estado, mas o Exército e a Aeronáutica se mantiveram dentro da legalidade, refutando a ruptura institucional.

Da mesma forma, no dia 16/12/2022, o Coronel GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, que na época dos fatos era Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República e atuava junto às manifestações antidemocráticas[92], encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES descrevendo exatamente as circunstâncias alheias à vontade do então presidente JAIR BOLSONARO, que impediram a consumação do golpe de Estado. HOBERT afirma ficar claro que o Alto Comando do Exército estaria se "***fechando em copas, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente***", ratificando a posição contrária do Alto Comando do Exército à ruptura institucional.

[92] Descrito no tópico 8.4

16/12/2022

Conversa com: Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)

Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)
16/12/2022 05:39:37

"General Mário, bom dia. Vou fazer uma gravação aqui que eu não sei se vou ter tempo de expor para o senhor mais tarde. Mas aqui vão algumas ideias. Uma ideia principal, vamos dizer assim. Vou tentar ser o mais breve possível. Nós conhecemos o funcionamento do Exército. Eu fiquei no gabinete quase dez anos, em momentos distintos. Participei ali da redação, de palavras do comandante, fiz análise para o alto comando, preparei reuniões. Então eu sei mais ou menos como as coisas funcionam em diferentes momentos. ***E agora está ficando muito claro que o alto comando, e não é o Exército, é o alto comando do Exército, ele está se fechando em copas, talvez com uma maioria, talvez com uma maioria contra a decisão do presidente, mas pensando em primeiro lugar na instituição, pensando em primeiro lugar no próprio Exército, quando deveria estar pensando em primeiro lugar no Brasil.*** *Não é hora de pensar no, vou colocar aqui entre aspas, "no Exército Futebol Clube".* ***A hora agora é de pensar no Brasil. Ainda que sofremos desgaste, mas nós temos que entender, e isso é que tem que ficar claro, que a maioria do povo está dando legitimidade para o atual presidente, para a sua continuidade. Então essa omissão, e feita de forma anônima, dentro do alto comando, para preservar a instituição, em detrimento do país, dos interesses do país, da defesa da nossa liberdade, vai contra as nossas tradições, vai contra a nossa história.*** *Nós não podemos ser parte do sistema, como a gente está se comportando até o momento. Nós não participamos do sistema. Nós defendemos a nação brasileira, e seus valores mais caros, e dentre os quais a nossa liberdade, que foi defendida há 200 anos e que tem que ser preservada. Então, para mim, vamos dizer assim, o centro de gravidade é esse. Estamos sendo corporativistas. Estamos pensando mais na instituição, e não é o exército, é o alto comando, talvez a maioria dos seus integrantes. Então isso tem que ser batido de forma contundente, deixar muito claro, porque não estão pensando no Brasil. Tá certo, general? Desculpe aqui ter me alongado um pouco nesse áudio, mas eu precisava deixar essa mensagem aqui, já nas primeiras horas. Eu sei que o senhor está buscando acesso, eu sei o quanto o senhor está comprometido com essas ações, o risco que todos nós estamos correndo, participando dessa frente. Um grande abraço, general. Um bom dia para o senhor."*

Transcrição do arquivo 0fef4e63-2d76-4b1c-a70d-227884d2d0b8.m4a

9. DOS VÍNCULOS COM INFLUENCIADORES e MANIFESTANTES

Após a deflagração da operação "TEMPUS VERITATIS" e a apreensão de itens em poder de MÁRIO FERNANDES, a partir das análises consignadas na IPJ n. 44/2024, foi possível identificar elementos de prova que demonstram um amplo e diversificado envolvimento do referido investigado em ações de natureza antidemocrática.

As informações obtidas indicam que MÁRIO FERNANDES atuou no planejamento, coordenação e execução de atos antidemocráticos,

inclusive com registros de frequência ao acampamento montado nas adjacências do QG-Ex e, ainda, de relação direta com manifestantes radicais que atuaram no período pós-eleições de 2022.

A investigação identificou que MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência da República era o vínculo do então governo do presidente JAIR BOLSONARO com os manifestantes golpistas, que estavam acampados em frente a instalações militares pedindo uma ruptura institucional.

Os elementos de prova demonstram que o investigado atuou como provedor material, financeiro e orientador dos manifestantes antidemocráticos instalados nas adjacências do QG-Ex em Brasília/DF, que teve papel fundamental na tentativa de golpe de Estado perpetrada no dia 08/01/2023.

A análise dos arquivos de mídia apreendidos e dos dados armazenados em serviço de nuvem evidenciaram que MARIO FERNANDES, General de Brigada da reserva remunerada, um dos denominados "kids pretos", esteve pessoalmente em manifestações antidemocráticas, inclusive no acampamento que foi instalado nas adjacências do QG-Ex, em Brasília – DF.

Conforme se extrai das imagens dispostas, o comparecimento pessoal de MÁRIO FERNANDES às manifestações se iniciou nos primeiros dias do mês de novembro de 2022, logo após o resultado das eleições.

As imagens que foram extraídas de aparelho telefônico de uso pessoal[93] de MÁRIO FERNANDES também indicam a presença do General no acampamento antidemocrático durante o mês de dezembro do mesmo ano, conforme quadro cronológico em sequência.

[93] Celular APPLE Iphone 13 (item 1 do termo de apreensão n. 520656/2024)

Convém salientar que, no período em que esteve presencialmente nessas manifestações antidemocráticas, MÁRIO FERNANDES ainda ocupava o cargo de Chefe Substituto da Secretaria-Geral da Presidência da República, possuindo estreita proximidade com o então Presidente JAIR BOLSONARO.

Além dessas imagens que demonstram regular presença em atos antidemocráticos, áudios extraídos do aparelho celular de MARIO FERNANDES evidenciam que a atuação dele nesse período não se resumia ao mero comparecimento pessoal no acampamento do QG-Ex. Pelo contrário, as informações obtidas demonstram que essas aparições possivelmente se encontravam inseridas em contexto mais amplo e sistemático.

9.1. DA RELAÇÃO COM LUCAS ROTILLI DURLO – LUCÃO

A análise identificou que MARIO FERNANDES mantinha contato direto com a pessoa de alcunha "LUCÃO", vinculada ao terminal telefônico (65) 99910-3800, cadastrado na agenda telefônica como "Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro". Trata-se do caminhoneiro **LUCAS ROTILLI DURLO**, um dos líderes do acampamento golpista.

No dia 28 de novembro de 2022, às 11h39min, MARIO FERNANDES e LUCÃO trocam uma fotografia, pelo aplicativo WhatsApp, em que aparece o general vestido com a camisa do brasil, prestando continência, possivelmente, a uma manifestante.

No dia seguinte, o General enviou dois áudios para o

caminhoneiro orientando como deveria ser uma manifestação em Brasília. MARIO FERNANDES diz que já tinham realizado os ajustes com a Secretária de Segurança do DF e pede par LUCÃO manter o controle do ato. Em seguida diz: ***"? E... e essa pressão ela acaba sendo importante também aqui na Esplanada, né. Como parece que tá sendo planejado, aí***".

> "***Bom dia, LUCÃO! Força meu amigo. Muito bacana. Bacana a tua liderança e, e orientação a todo, todo esse segmento.*** *Eu recebi um retorno aqui que os ajustes junto à Secretária de Segurança do DF já foram feitos. E deve ter um movimento amanhã e domingo, né. É bom!* ***O importante é que ser ordeiro extremamente controlado por todos nós que estamos atentos a esses aspectos pra que a gente mantenha o máximo de controle sobre essas ações, tá? E... e essa pressão ela acaba sendo importante também aqui na Esplanada, né. Como parece que tá sendo planejado,*** *aí. Tá joia? Um grande abraço meu amigo. Força!*"

No dia 08/12/2022, LUCÃO encaminha uma mensagem de áudio para MARIO FERNANDES relatando uma decisão do ministro ALEXANDRE DE MORAES determinando medida de busca e apreensão contra caminhões que estariam no QG do Exército. O caminhoneiro diz que o pessoal estava desesperado e alguns tinham decido sair do local. LUCÃO pede ajuda de MARIO FERNANDES para impedir o cumprimento da medida na área militar. Diz: "***Aí vê pra mim aí o que que o senhor consegue levantar aí se eles têm esse poder de autoridade de poder entrar dentro do QUARTEL GENERAL aqui pra mexer com os caminhões. Tá bom?***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Conversa com: Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro (556599103800)

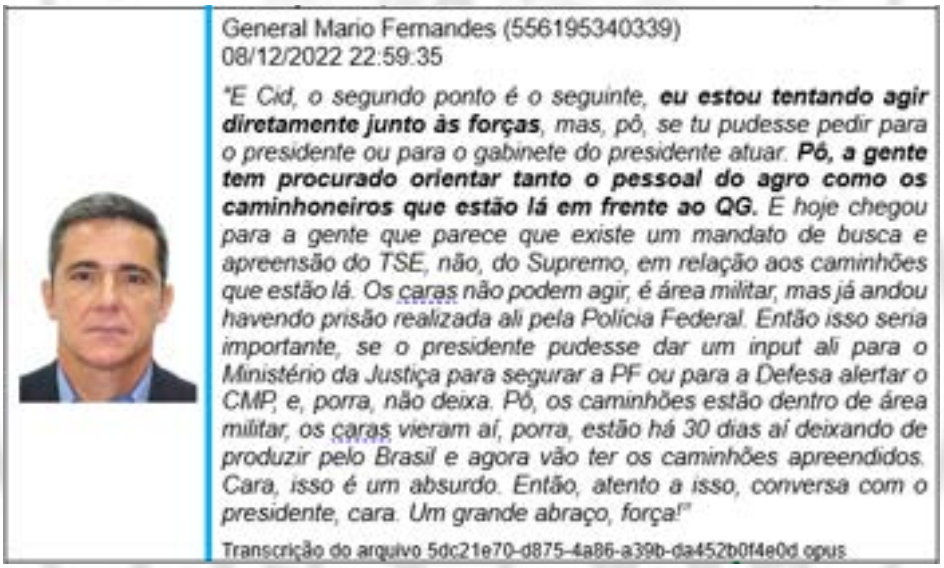
Lucas Rotilli Durlo (Lucão)_Caminhoneiro (556599103800)
08/12/2022 22:07:41

*"E aí meu amigo, boa noite, como é que tá o senhor, tudo certo***?** ***Te passar uma informação aí, o Alexandre de Moraes mandou busca e apreensão nos caminhões que estão aqui dentro do quartel general. O pessoal aqui tá tudo desesperado e até inclusive mandou o pessoal sair daqui agora à noite, uns proprietários de caminhões, aí. Então eu disse pra eles fica aí, cara, que eu acredito que aqui dentro ele não vai poder mexer com os caminhões que estão aqui****. Então queria ver com o senhor aí se ele pode entrar aqui dentro do QG pra prender os caminhões? Inclusive ele mandou prender, busca e apreensão dos caminhões que nem participaram do movimento, daquelas pessoas lá de Sorriso. E aí o advogado disse que era pra eles tirar os caminhões daqui e tal, o pessoal vai tentar sair meio de escondido agora de noite, aí. Fazer uns caminhos aí que desviam a Polícia Rodoviária Federal da saída de Brasília aí pra poder ir embora. E aí eu vou permanecer aqui né cara, pra tudo ou nada agora, fazer o que? Aí cara, vê aí se eles podem entrar aqui dentro, se eles podem mexer, porque os caminhões estão parados desde o dia que a gente chegou lá de Brasília, de Cuiabá, ninguém em nenhum momento saiu ou rodou com os caminhões fora daqui de dentro do QG né.* ***Aí vê pra mim aí o que o senhor consegue levantar aí, se eles tem esse poder de autoridade de poder entrar dentro do Quartel General aqui pra mexer com os caminhões. Tá bom?*** *Um abraço aí meu irmão, fico com Deus aí, tudo bom, tchau tchau!"*

Transcrição do arquivo 9357dcc8-4c05-4d33-b7f3-d8cc2966e75a.opus

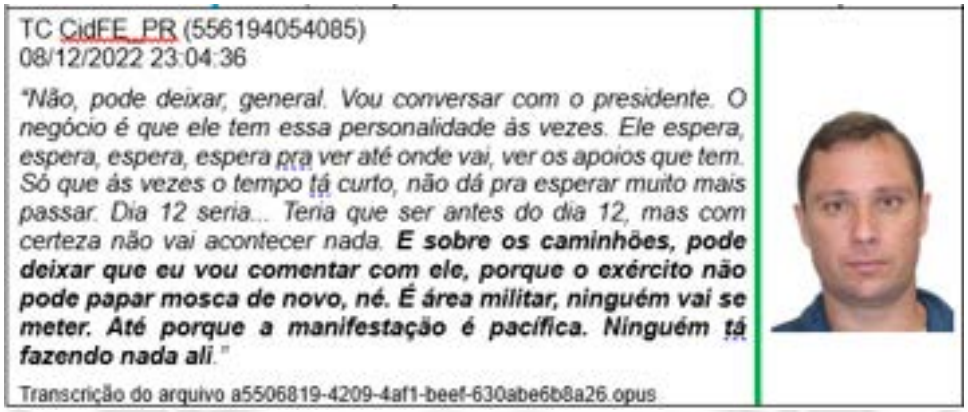
A partir do alerta dado por LUCÃO, sobre eventual operação que apreenderia caminhões na área do QGEX, o General MÁRIO FERNANDES aciona alguns contatos para atender o caminhoneiro, evidenciando o interesse do grupo investigado em manter as manifestações no QG do Exército, fato relevante no planejamento para pressionar o Comando do Exército a aderir ao golpe de Estado. Então, às 22h59, o oficial-militar envia um áudio para o Tenente-Coronel MAURO CID, Ajudante de Ordens do Presidente da República. No áudio, MARIO FERNANDES revela que está atuando junto às

"Forças" e pede ajuda do então presidente JAIR BOLSONARO para manter os manifestantes no QG, impedindo o cumprimento da ordem do STF no local. O investigado revela sua ação de orientação dos manifestantes afirmando ***:" pô a gente tem procurado orientar tanto o pessoal do AGRO como os CAMINHONEIROS que tão lá em frente ao QG. E pô e hoje chegou pra gente que parece que existe um mandato de busca apreensão do TSE ou do SUPREMO em relação aos caminhões que tão lá***". MARIO FERNANDES ainda solicita que a Polícia Federal não cumpra a eventual ordem judicial de apreensão dos caminhões. Diz: "***Se o presidente pudesse dar um input ali pro MINISTÉRIO DA JUSTIÇA PRA SEGURAR A PF, né. Ou, porra, pra defesa alertar o CMP[94] 'Porra, não deixa'***. *Pô, os caminhões estão dentro de área militar*".



Logo em seguida, MAURO CID respondeu afirmando que iria conversar com o presidente da República, concordando que nenhuma medida judicial poderia ser cumprida na região do QG do Exército por ser área militar.

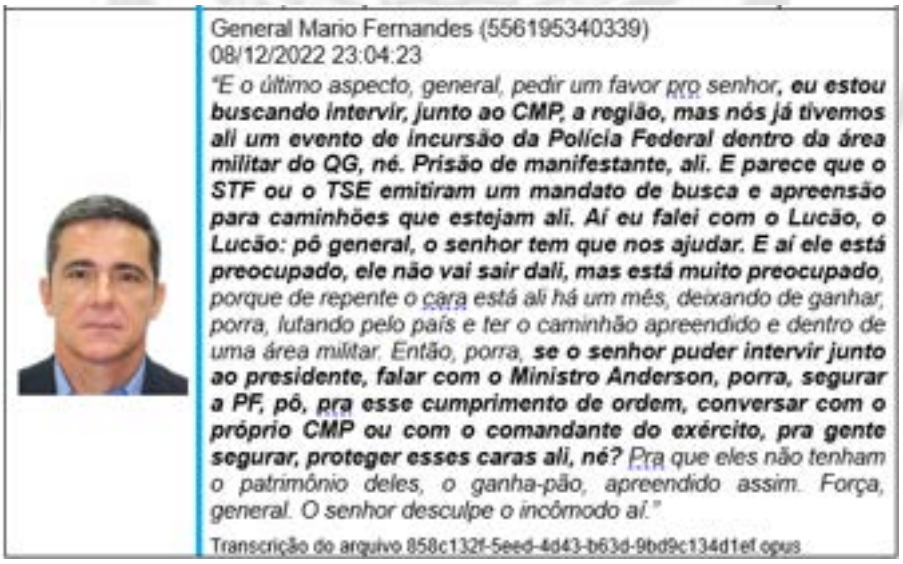
[94] CMP, sigla para Comando Militar do Planalto, OM sob comando do General DUTRA, que também é acionado pelo General Mário Fernandes.


TC CidEE_PR (556194054085)
08/12/2022 23:04:36

"Não, pode deixar, general. Vou conversar com o presidente. O negócio é que ele tem essa personalidade às vezes. Ele espera, espera, espera, espera pra ver até onde vai, ver os apoios que tem. Só que às vezes o tempo tá curto, não dá pra esperar muito mais passar. Dia 12 seria... Teria que ser antes do dia 12, mas com certeza não vai acontecer nada. ***E sobre os caminhões, pode deixar que eu vou comentar com ele, porque o exército não pode papar mosca de novo, né. É área militar, ninguém vai se meter. Até porque a manifestação é pacífica. Ninguém tá fazendo nada ali.***"

Transcrição do arquivo a5506819-4209-4af1-beef-630abe6b8a26.opus

MARIO FERNANDES continua articulando para evitar o cumprimento da ordem judicial no QG do Exército em Brasília/DF. Às 23h04, MÁRIO FERNANDES envia um áudio para o General da Reserva WALTER BRAGA NETTO solicitando que entrasse em contato com o presidente da República, JAIR BOLSONARO para falar com o Ministro da Justiça, ANDERSON TORRES, com a finalidade de "segurar a PF", ou seja, para que a Polícia Federal descumprisse a ordem judicial.


General Mario Fernandes (556195340339)
08/12/2022 23:04:23

"E o último aspecto, general, pedir um favor pro senhor, ***eu estou buscando intervir, junto ao CMP, a região, mas nós já tivemos ali um evento de incursão da Polícia Federal dentro da área militar do QG, né. Prisão de manifestante, ali. E parece que o STF ou o TSE emitiram um mandato de busca e apreensão para caminhões que estejam ali. Aí eu falei com o Lucão, o Lucão: pô general, o senhor tem que nos ajudar. E aí ele está preocupado, ele não vai sair dali, mas está muito preocupado,*** *porque de repente o cara está ali há um mês, deixando de ganhar, porra, lutando pelo país e ter o caminhão apreendido e dentro de uma área militar. Então, porra,* ***se o senhor puder intervir junto ao presidente, falar com o Ministro Anderson, porra, segurar a PF, pô, pra esse cumprimento de ordem, conversar com o próprio CMP ou com o comandante do exército, pra gente segurar, proteger esses caras ali, né?*** *Pra que eles não tenham o patrimônio deles, o ganha-pão, apreendido assim. Força, general. O senhor desculpe o incômodo aí."*

Transcrição do arquivo 858c132f-5eed-4d43-b63d-9bd9c134d1ef.opus

O General MÁRIO FERNANDES envia mais um áudio relacionado a possível cumprimento de mandado de busca e apreensão por ordem do TSE ou STF. Desta vez, às 23h13, ainda no dia 08 de dezembro de 2022, ele envia uma mensagem gravada para o Comandante Militar do Planalto, o General GUSTAVO HENRIQUE DUTRA DE MENEZES[95]. O contato está gravado como "Cmt CMP_Gen CARMONA" "Na mensagem, o investigado admite que estão dando apoio aos manifestantes golpistas. Diz: "***Não sei se você já tá ciente e no apoio que nós temos dado tanto ao pessoal do AGRO como aos CAMINHONEIROS que estão aí na, na MANIFESTAÇÃO***". Na continuidade, MARIO FERNANDES cita novamente a possível decisão do STF ou do TSE de apreender os caminhões que estavam no QG, citando inclusive que os caminhoneiros conheceriam o então presidente JAIR BOLSONARO. Diz: "***nos foi informado que parece que ou o STF ou o TSE tão emitindo o mandato de busca e apreensão para os caminhões que estão aí. O pessoal tá muito preocupado. É... alguns caminhoneiros que conhecem o PRESIDENTE, fizeram contato, certo?***". O investigado pede a ajuda do então comandante do Planalto para evitar o cumprimento da ordem no local. Diz: "***Estamos buscando pelo Executivo Federal também fazer um contato com o Ministério da Justiça. E aí o que eu queria te pedir, DUTRA, é uma atenção a esse aspecto, até mesmo para a gente restringir ao máximo que isso aconteça***".

[95] O telefone que recebeu a mensagem está associado ao Comando da 11ª Região Militar, subordinado ao Comando Militar do Planalto

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

08/12/2022

Conversa com: Cmt CMP Gen CARMONA (556196466463)

General Mario Fernandes (556195340339)
08/12/2022 23:13:09

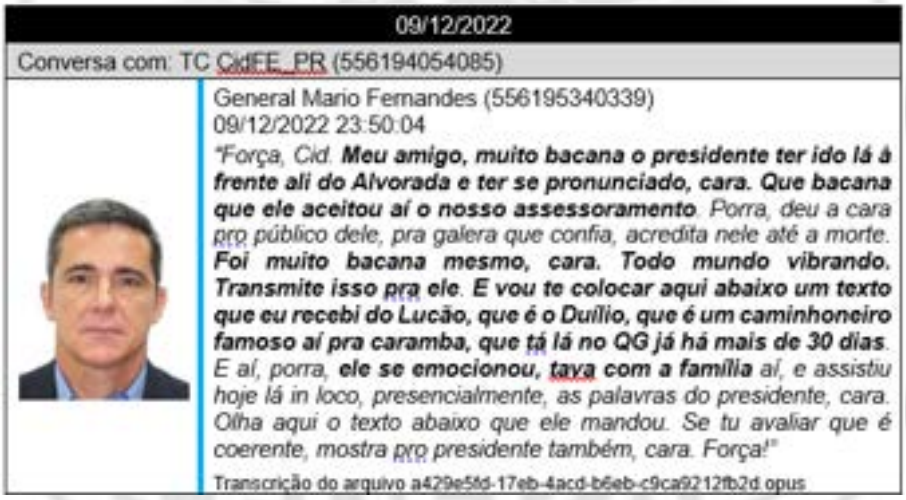
"Amigo, me permita lhe incomodar mais uma vez com esse áudio. ***Não sei se você já está ciente, e no apoio que nós temos dado tanto ao pessoal do agro como aos caminhoneiros que estão aí na manifestação****, é...* ***nos foi informado que parece que ou o STF ou o TSE estão emitindo o mandato de busca e apreensão para os caminhões que estão aí. O pessoal está muito preocupado, alguns caminhoneiros que conhecem o presidente, fizeram contato, certo?*** *A gente está procurando fazer esse contato com você aí. Primeiro para te informar que há essa possibilidade, parece que já houve outro evento, a infiltração de equipe da Polícia Federal aí para captura, prisão de manifestantes em área militar.* ***Estamos buscando pelo Executivo Federal também fazer um contato com o Ministério da Justiça. E aí o que eu queria te pedir, Dutra, é uma atenção a esse aspecto, até mesmo para a gente restringir ao máximo que isso aconteça****. Principalmente esses caminhoneiros, eles estão há mais de 30 dias aí lutando pelo país e sem o seu trabalho, sem o seu ganhar pão, sem trabalhar para o sustento da sua família, sacrificando essa família. E agora com um mandato desse, mais um absurdo, eles se arriscam até perder esse ganhar pão, ou seu bem. Se tu puder dar uma olhada nisso, eu te agradeço muito. Tá ok, meu amigo? Um grande abraço, cara. Um bom final de semana para você e para a tua família. Força!"*

Transcrição do arquivo 70dafb90-8664-4dd2-8269-d366af24538a.opus

As mensagens confirmam a relação coordenada entre os manifestantes que incitavam as Forças Armadas a aderirem ao golpe de Estado com a Presidência da República, por meio do então Secretário-executivo da secretaria-geral da Presidência, o general MARIO FERNANDES. Conforme exposto, a permanência dos manifestantes em frente às unidades militares, dentro do planejamento traçado pela organização criminosa, era fundamental para o êxito da ruptura institucional. O objetivo era pressionar o alto comando do Exército a mudar sua postura legalista e aderir ao golpe de Estado em execução.

Essa conclusão pode ser realçada na mensagem de áudio envida por MARIO FERNANDES para MAURO CID no dia 09/12/2022, logo depois de o presidente JAIR BOLSONARO, após longo silêncio, voltar a falar a seus apoiadores no palácio do Alvorada. Lembrando que nessa mesma data, o presidente da República se reuniu com o Comandante do COTER, general

ESTEVAM THEÓPHOLO, recebendo seu apoio ao golpe de Estado, caso JAIR BOLSONARO assinasse o decreto. Nesse contexto, demonstrando a necessidade de manter coesa as manifestações para o intento golpista, MARIO FERNANDES diz que a ida do presidente à frente do palácio da Alvorada para proferir um pronunciamento foi muito bom, deixando os manifestantes confiantes. MARIO exemplifica a importância da fala do presidente da República, descrevendo que LUCÃO e sua família se emocionaram com o discurso. Demonstrando ainda proximidade com o então presidente, MARIO FERNANDES diz que JAIR BOLSONARO aceitou seu assessoramento ao ir falar com seus apoiadores. Diz: "***Meu amigo, muito bacana o presidente ter ido lá à frente ali do Alvorada e ter se pronunciado, cara. Que bacana que ele aceitou aí o nosso assessoramento***".


09/12/2022

Conversa com: TC CidFE_PR (556194054085)

General Mario Fernandes (556195340339)
09/12/2022 23:50:04

"Força, Cid. **Meu amigo, muito bacana o presidente ter ido lá à frente ali do Alvorada e ter se pronunciado, cara. Que bacana que ele aceitou aí o nosso assessoramento**. Porra, deu a cara pro público dele, pra galera que confia, acredita nele até a morte. **Foi muito bacana mesmo, cara. Todo mundo vibrando. Transmite isso pra ele. E vou te colocar aqui abaixo um texto que eu recebi do Lucão, que é o Duílio, que é um caminhoneiro famoso aí pra caramba, que tá lá no QG já há mais de 30 dias**. E aí, porra, **ele se emocionou, tava com a família** aí, e assistiu hoje lá in loco, presencialmente, as palavras do presidente, cara. Olha aqui o texto abaixo que ele mandou. Se tu avaliar que é coerente, mostra pro presidente também, cara. Força!"

Transcrição do arquivo a429e5fd-17eb-4acd-b6eb-c9ca9212fb2d.opus

Apenas para ratificar os ideais golpistas de LUCÃO, pessoa que tinha uma coordenação direta com o palácio do Planalto, atuando conforme os interesses dos investigados, transcreve-se parte de uma entrevista dada pelo caminhoneiro no dia 01 de dezembro de 2022 para a página GN USA WEB TV, um perfil do Facebook.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

https://fb.watch/vEBr6FEGy2/

LUCÃO:

"(...) E cadê esses irmãos brasileiros aí? Só do sofá? Aquele cara que é patriota caviar, que fica ali no sofá mandando mensagenzinha. Vocês acham que vão conseguir a liberdade através disso? ***A liberdade é estar aqui, meu irmão. Aqui no front, na linha de batalha. É aqui que nós temos que estar de forma ordeira, ainda, de forma ordeira. De forma pacífica, dando força para que nosso Presidente tome a atitude que precisa ser tomada. E que os nossos comandantes das Forças Armadas, né, o nosso Ministro da Defesa, Comandante do Exército, Comandante da Aeronáutica, Comandante da Marinha venham corroborar a isso que o Presidente tem que tomar*** *(...)*

"(...) Eu tive meu caminhão roubado, os módulos na quarta-feira, arrumei um caminhão emprestado. E tô aqui lutando pelo meu país. ***Ninguém tá me patrocinando. Eu tô por conta própria e não quero patrocínio de ninguém!"***

"(...) Eu tive nesses 20 e poucos dias ai, 24 dias, 25 dias que eu tive contato com o povo indígena ao qual eu julgava

e peço até perdão ao povo indígena, aqui publicamente. (...) ***Tive ao lado de grandes líderes aí. O cacique RONY ADILSON dos PARECIS, o cacique TSERERE lá dos XAVANTES*** *(...)."*

"(...) Então eu conclamo, peço a você que é um patriota ... (...) pare seus caminhões. Venha junto abraçar essa missão aqui em Brasília. ***Nós precisamos ter no mínimo uns 1000 (mil) caminhões aqui em Brasília pra que semana que vem, lá pro dia 10, 11, nós não deixamos o LULA empossar.*** *(...)"*

FÁTIMA MONTENEGRO, entrevistadora:

"Lucas, nós estamos já... fechamos 30 dias no acampamento (...) sabemos que pro Parlamento daqui 15 dias, 10 dias eles entram em recesso (...) como será que isso pode ser resolvido em tão pouco tempo(...)".

LUCÃO:

"A única forma da gente resolver isso é nós termos 1 milhão de pessoas aqui em Brasília pedido para o nosso Presidente assinar o artigo 142. (...) Ele tem esse poder de pegar essa caneta Bic... Presidente, Capitão assine o documento pra nós. Pode assinar que nós, povo brasileiro de bem estamos juntos com o senhor. As nossas Forças Armadas com vocês. (...)

*"****Então, meu Capitão, eu peço ao senhor, assina, este documento e dá o pontapé inicial. Nós não vamos desistir. Eu confio no senhor.*** *Porque eu conheci um homem... o senhor sabe, foi nessa data em 2016, no dia de hoje, que eu estive dentro do seu gabinete, Presidente, quando a gente se conheceu (...) eu confio no senhor. Eu sei que o*

senhor jamais vai trair seu povo. Por isso nós estamos aqui, até o dia que o senhor chegar e disser pra nós 'Vencemos, eu assinei' (...)"

"(...) Não tem volta gente, não tem volta. ***Será muito difícil nós, depois que eles assumirem o poder, conseguirmos resgatar o nosso país novamente de forma democrática,*** *porque eles estão tomando o poder. Eles já deixaram claro isso lá atrás. O que nós estamos fazendo aqui não é um golpe, e sim um contragolpe (...).*"

Após a operação da Polícia Federal no dia 15 de dezembro de 2022, por ordem do Supremo Tribunal Federal, quando 81 mandados de busca e apreensão foram cumpridos em sete estados e no Distrito Federal, LUCÃO passa, na manhã seguinte, um relato sobre a fuga de caminhões que estavam em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília/DF. A mensagem demonstra que os manifestantes seguiam as orientações e ordens do MARIO FERNANDES de como proceder, aguardando as ordens do presidente da República. Em trecho do áudio LUCÃO diz: "(...) ***Eu queria ver com o senhor aí qual que é a perspectiva, até quando vocês querem que a gente fique aqui, general? Vê com o Presidente aí (...)***".

(...)

Então, é isso aí, mas estamos aí firmes, prontos para o que der e vier. Cientes de tudo isso. A gente sabe que vai acontecer, pessoal vai vir pra cima, né. Eles têm gente pra isso. O pessoal aí, cara, dos próprios traficante, né? A gente sabe que são bandido mesmo. Mas vamos fazer o que? Vamos continuar firmes na luta aqui. ***Ontem mais três queria ir embora aí, que é os três lá do Mato Grosso. Conseguir falar com o pessoal deles lá de novo, com o***

patrão deles. Pedi para eles aguentar que até a semana que vem vai sair e que a gente vai estar aqui para vitória, se Deus quiser. Até o dono do caminhão também que eu tô aqui, a gente conversou ontem, calmei ele*, disse para ficar tranquilo em questão de o seguro não paga, né, se der alguma coisa. Tentei fazer o seguro do caminhão, mas o seguro não paga se for atacado, queimado, coisa nesse sentido.* ***Mas ele sabe, eles confia na minha palavra, sabe que eu jamais vou deixar ele na mão aí. Então, me autorizou a continuar com o caminhão aqui. Eu queria ver com o senhor aí qual que é a perspectiva, até quando vocês querem que a gente fique aqui, general? Vê com o Presidente aí.*** *Eu não saio daqui, eu quero ser o último a sair. Como diz aqueles, a gente é um soldado, somos um soldado, fizemos um juramento, né, à nosso, à nossa pátria amada e esse juramento não tem data de validade. Então, eu só queria mais ou menos ter uma noção para gente ir se preparando aí, ir se organizando. Eu também tenho que ir a São Paulo ainda buscar uma carreta, uma caçamba, e tá lá comprada e eu não fui lá retirar ainda porque tava aqui né.* ***E aí eu queria ver com vocês aí qual que é a perspectiva, até quando que vocês querem que os caminhões permaneçam aqui? A gente tá em poucos, mas os poucos que estão aqui são pessoas de fibra, de coragem, né, que jamais vão abandonar aí o nosso Capitão e a nossa... e o nosso país aí. Aí o senhor só vê aí com ele, tá? Qual que é a perspectiva. Até quando vocês querem que a gente fique aqui?***

(...)

9.2. DA RELAÇÃO COM RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI

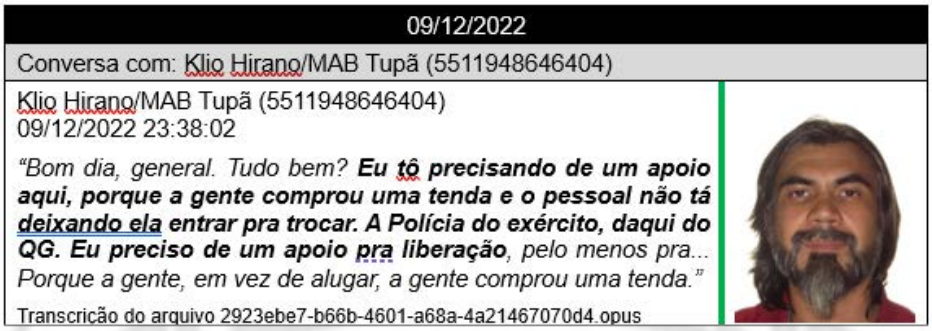
A análise dos arquivos de áudio do aplicativo WhatsApp, armazenados no serviço de nuvem da empresa Apple, pertencente a MARIO FERNANDES, identificou-se mensagens de um indivíduo que se identifica como RODRIGO durante os diálogos. O número de telefone associado aos áudios foi registrado pelo General MARIO FERNANDES sob o nome de "**Klio Hirano/MAB Tupã**".

Conforme apontado no Relatório Final da CPI dos Atos Antidemocráticos, **KLIO DAMIÃO HIRANO** (CPF 216.406.318-01) é companheira de **RODRIGO YASSUO FARIA IKEZILI** (CPF 318.722.508-07), o que indica que RODRIGO utilizava o telefone de sua companheira no período de dezembro de 2022.

Cabe salientar que a companheira de RODRIGO, **KLIO DAMIÃO HIRANO** foi presa no contexto da Operação Nero da PF por atuação nos ataques à sede da PF no dia 12 de dezembro de 2022.

Nas transcrições dos áudios, verifica-se que RODRIGO se dirige ao general com diversas solicitações e informações, evidenciando tentativas de articulação para eventos, bem como preocupações relacionadas à organização e segurança. Um ponto de destaque ocorre no áudio enviado em 10/12/2022, no qual RODRIGO menciona movimentações para uma manifestação na Esplanada dos Ministérios e menciona, utilizando linguagem codificada, o termo "**churrasco**", que pode ser uma referência a atividades, financiamento ou estratégias de apoio. O tom de urgência e o pedido por orientação direta do general demonstram claras expectativas de coordenação e alinhamento de ações.

No dia 09 de dezembro RODRIGO envia um áudio para o General MÁRIO FERNANDES solicitando apoio para entrar com uma tenda na região do QG do Exército em Brasília/DF.


09/12/2022

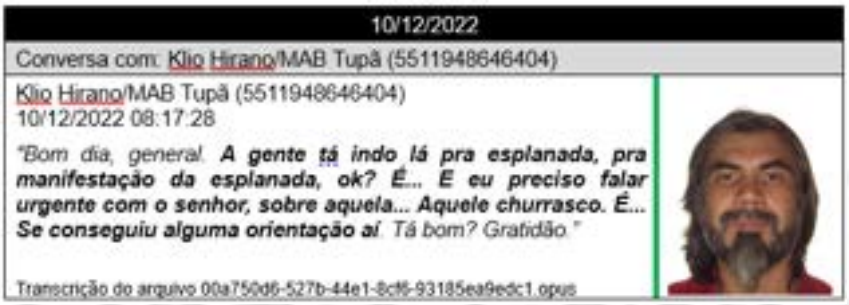
Conversa com: Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)

Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)
09/12/2022 23:38:02

"Bom dia, general. Tudo bem? ***Eu tô precisando de um apoio aqui, porque a gente comprou uma tenda e o pessoal não tá deixando ela entrar pra trocar. A Polícia do exército, daqui do QG. Eu preciso de um apoio pra liberação****, pelo menos pra... Porque a gente, em vez de alugar, a gente comprou uma tenda."*

Transcrição do arquivo 2923ebe7-b66b-4601-a68a-4a21467070d4.opus

Em outro áudio, às 08h18min do dia 10 de dezembro de 2022, RODRIGO IKEZILI informa a MARIO FERNANDES sobre deslocamento de manifestantes e solicita uma orientação a respeito do que ele chama de um "churrasco". Novamente, fica demonstra a atuação coordenada entre os manifestantes com intento golpista e a Presidência de República.


10/12/2022

Conversa com: Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)

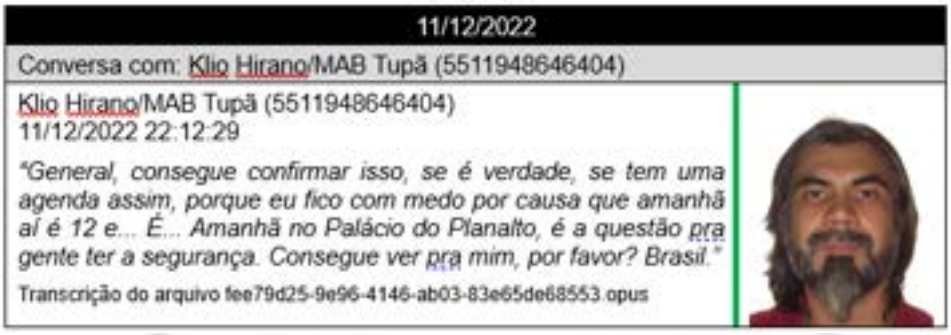
Klio Hirano/MAB Tupã (5511948646404)
10/12/2022 08:17:28

"Bom dia, general. ***A gente tá indo lá pra esplanada, pra manifestação da esplanada, ok? É... E eu preciso falar urgente com o senhor, sobre aquela... Aquele churrasco. É... Se conseguiu alguma orientação aí****. Tá bom? Gratidão."*

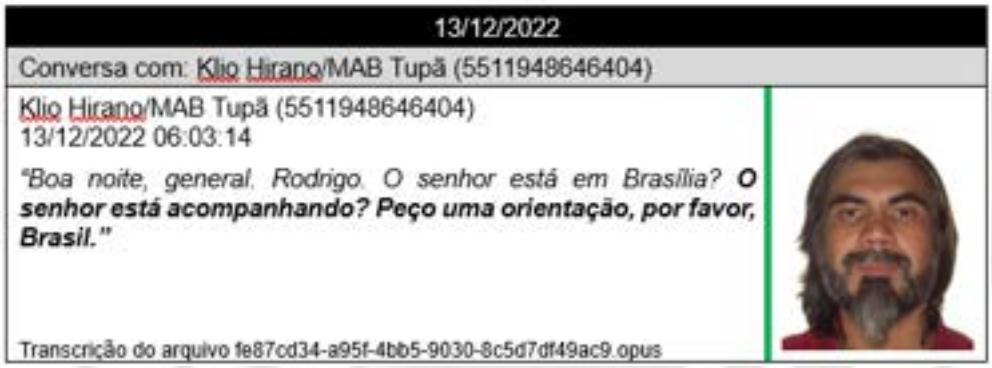
Transcrição do arquivo 00a750d6-527b-44e1-8cf6-93185ea9edc1.opus

Em novo pedido de orientação, no dia 11/12/2022 às 22h12min, RODRIGO pede a confirmação de uma "agenda", para o dia seguinte, relacionada ao palácio do Planalto.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



No dia 13/12/2022, dia seguinte a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal em Brasília/DF e dos atos de vandalismo na cidade, RODRIGO novamente pede uma orientação ao general MARIO FERNANDES, possivelmente sobre como agir depois dos atos criminosos, que contou, inclusive, com a participação de sua esposa, KLIO DAMIÃO HIRANO. Diz: "***O senhor está acompanhando? Peço uma orientação, por favor, Brasil.***"



O contexto dessa mensagem apresenta fortes indícios de que se relaciona com os atos praticados no dia 12 de dezembro de 2022, data em que uma horda turbadora tentou invadir o Edifício Sede da Polícia Federal e, em sequência, passou a depredar patrimônio público e privado na cidade de Brasília/DF.

Além de possuir informações que indicam tratar-se de representatividade acampada no QG-Ex, conforme exposto, RODRIGO

YASSUO FARIA IKEZILI é marido de KLIO DAMIÃO HIRANO.

KLIO DAMIÃO HIRANO é uma manifestante radical que foi presa pela Polícia Federal no âmbito da operação "NERO", em razão da participação nos atos praticados no dia 12 de dezembro de 2022. Além de ter sido presa no âmbito da referida operação policial, convém destacar que KLIO DAMIÃO HIRANO apresenta diversos registros de que se tratava de pessoa representativa no acampamento do QG-Ex, possuindo perfil de forte engajamento em conceitos e ideários golpistas.

Tal inferência pode ser constatada a partir da análise de perfil em rede social Instagram (kliohiranoapoio), no qual constam imagens de KLIO DAMIÃO HIRANO mostrando sua rotina no acampamento do QG-Ex. Em um dos vídeos disponíveis[96] no perfil, KLIO HIRANO profere diversos conceitos antidemocráticos reverberados no período pós eleições (transcrição parcial):

> ***(...) Klio Hirano aqui direto de Brasília, hoje 23/12/2022, tamo aqui...só um momento...tamo aqui...é... apresentando a nossa humilde residência, nossas tendas, aqui os cartazes, né...é... "Brasil SOS Forças Armadas" é... "Nossa constituição federal vem sendo violada pelo STF", enfim, "Não vamos aceitar o resultado das urnas" (...)***

[96] Link: https://www.instagram.com/kliohiranoapoio/reel/CmhauX_AxQD/

Klio Hirano – imagem extraída da rede social instagram

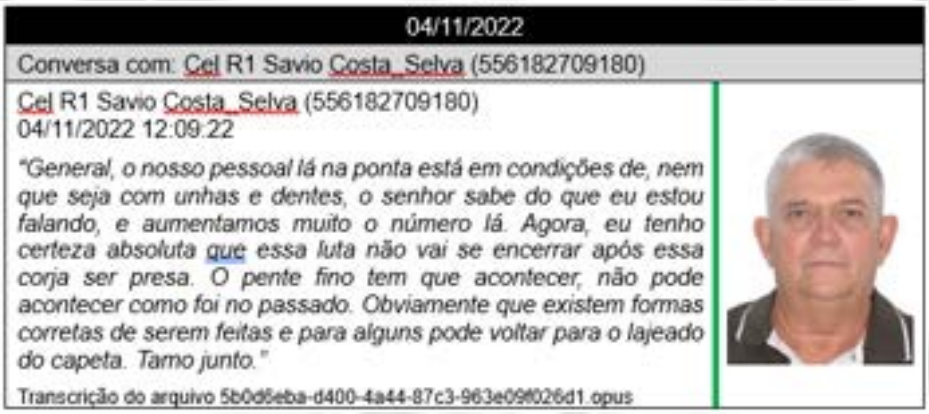
O fato de acampado com esse perfil ter contato direto com o General MÁRIO FERNANDES evidencia que o referido militar possuía influência sobre pessoas radicais acampadas no QG-Ex, inclusive com indicativos de que passava orientações de como proceder e, ainda fornecia suporte material e/ou financeiro para os turbadores antidemocráticos, funcionando os manifestantes como uma espécie de *longa manus* da Presidência da República para direcionar as ações ilícitas de acordo com o interesse do grupo criminoso, no sentido de criar o ambiente propício para consumação do golpe de Estado.

9.3. DA RELAÇÃO COM O TENENTE-CORONEL JOSE LUIZ SÁVIO COSTA FILHO

A análise dos arquivos de áudio armazenados por MÁRIO FERNANDES permitiu também identificar um oficial-militar da reserva que atuava como um dos líderes dos manifestantes acampados no Quartel General do Exército, em Brasília/DF. Trata-se do Tenente-Coronel **JOSE LUIZ**

SÁVIO COSTA FILHO, CPF 49917420720. Seu nome está arquivado na agenda de contatos de MÁRIO FERNANDES como "**Cel R1 Savio Costa_Selva**", telefone 61982709180.

No dia 04/11/2022, JOSÉ SÁVIO já demonstra seu intento golpista afirmando que "***o nosso pessoal lá na ponta está em condições de, nem que seja com unhas e dentes, o senhor sabe do que eu estou falando, e aumentamos muito o número lá (...) Obviamente que existem formas corretas de serem feitas e para alguns pode voltar para o lajeado do capeta***.".


04/11/2022

Conversa com: Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)
04/11/2022 12:09:22

"General, o nosso pessoal lá na ponta está em condições de, nem que seja com unhas e dentes, o senhor sabe do que eu estou falando, e aumentamos muito o número lá. Agora, eu tenho certeza absoluta que essa luta não vai se encerrar após essa corja ser presa. O pente fino tem que acontecer, não pode acontecer como foi no passado. Obviamente que existem formas corretas de serem feitas e para alguns pode voltar para o lajeado do capeta. Tamo junto."

Transcrição do arquivo 5b0d6eba-d400-4a44-87c3-963e09f026d1.opus

No dia16/11/2022, JOSÉ SÁVIO diz que está próximo à Praça dos Cristais e ia "***fazer contato com o pessoal por lá***". Em seguida, relata a possibilidade de o Detran multar os veículos que estariam estacionados na região e pede ajuda do general MARIO FERNANDES. Em resposta, MARIO FERNANDES diz que o DETRAN não poderia multar veículos na região do QG, por ser área militar. Em seguida, diz que vai entrar em contato com seu irmão, que é da Polícia Civil e teria contatos no Detran.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

16/11/2022

Conversa com: Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)
16/11/2022 09:48:32

"General, bom dia. Eu estou aqui próximo à Praça dos Cristais. Nós vamos fazer contato com o pessoal por lá. Me parece que o Detran está com determinação para entrar lá e multar todo mundo. Os ônibus que estão lá por cima, os acampamentos, etc. Não sei se isso é verdade ou não. Se o senhor puder dar um apoio nisso, me desculpe, mas o senhor é a única pessoa que eu tenho contato que está no governo federal, que está junto, porque tem muitos que não estão, que possa dar pelo menos uma luz para o pessoal aqui. Tá ok?"

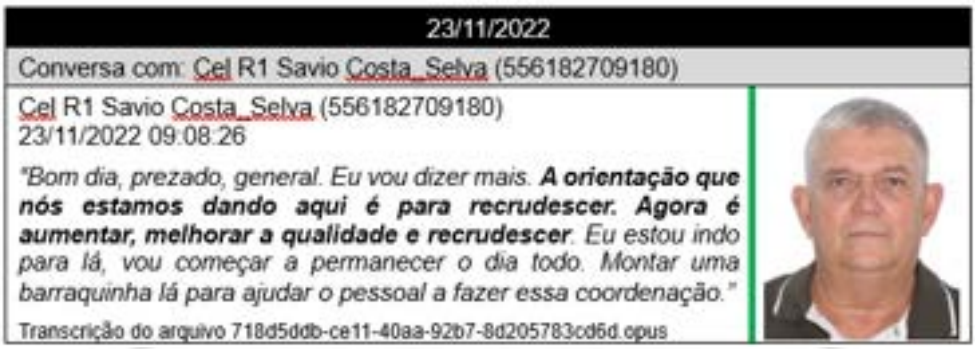
Transcrição do arquivo 83d32d7e-ce8b-429d-9368-91508aadf789.opus

General Mario Fernandes (556195340339)
16/11/2022 14:40:21

"Força, boa tarde, coronel. Só consegui responder o senhor agora, mas logo pela manhã, quanto ao primeiro dado passado pelo senhor a respeito da possibilidade do DETRAN, do DF, multar os veículos aí na área do QG, que estivessem estacionados, é... fora das normas e tudo mais. O que eu pude fazer foi entrar em contato com meu irmão, que é da Polícia Civil, e tem alguns contatos no DETRAN, no DF. Ele tá verificando e vai me dar um retorno. Ele não acredita muito não, porque ele disse, pô, Mario, no dia de ontem nós fomos lá na manifestação e ele foi comigo, né? E no dia de ontem, sim, havia muito carro estacionado em área pública do GDF, não militar, áreas não militares, né? Então, se fosse multar, esse era o momento. Hoje eu acredito que a maioria desses carros está estacionado em área militar, em que pede ser pública da União, é área militar. Então, ele não acredita muito não. Mas ele vai me dar um retorno e eu repasso ao senhor. E quanto ao segundo tema, coronel, porra, eu recebi também pelas redes sociais, recebi de duas fontes aqui um coronel muito antigo, que mantém ligações, por questões de turma, com o comandante do nosso exército e também de um oficial general aqui da presidência,

Já no dia 23/11/2022, JOSÉ SÁVIO diz que estão passando a orientação para as manifestações recrudescerem. Diz: "***A orientação que nós estamos dando aqui é para recrudescer. Agora é aumentar, melhorar a qualidade e recrudescer***". Em seguida, diz que estaria indo para o local, possivelmente o QG do Exército para "ajudar o pessoal".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA


23/11/2022

Conversa com: Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)
23/11/2022 09:08:26

"Bom dia, prezado, general. Eu vou dizer mais. ***A orientação que nós estamos dando aqui é para recrudescer. Agora é aumentar, melhorar a qualidade e recrudescer****. Eu estou indo para lá, vou começar a permanecer o dia todo. Montar uma barraquinha lá para ajudar o pessoal a fazer essa coordenação."*

Transcrição do arquivo 718d5ddb-ce11-40aa-92b7-8d205783cd6d.opus

No dia 28 de novembro de 2022, JOSE SÁVIO fala sobre uma pessoa que estaria indo conversar com alguém do GSI sobre algo, possivelmente, relacionado às manifestações. Em seguida, o interlocutor passa sua percepção sobre os próximos atos dos manifestantes. Diz: "***Mas é... eu acho muito ruim se o pessoal descer. Porque tem algumas coisas que estão acontecendo aqui que o LUCÃO não vai dizer pro senhor. Tá bom?***"

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180)
28/11/2022

General, o... eu recebi essa mensagem aqui do, do OLAVO tá ok? E... ele já deve estar se dirigindo pra aí. É possível, como **foi feito naquele contato no sábado, é... é importante o senhor ter conhecimento, tá. Dependendo de com quem ele fale aí dentro do GSI e pode ter um outro tipo de desenvolvimento. Mas é... eu acho muito ruim se o pessoal descer. Porque tem algumas coisas que estão acontecendo aqui que o LUCÃO não vai dizer pro senhor. Tá bom?"**

Cabe descrever algumas mensagens que o coronel JOSE SÁVIO encaminha para MARIO FERNANDES, no dia 12/11/2022, afirmando que os manifestantes tinham a intenção de "marchar" até a esplanada, mas que só iriam sair do QG se houvesse uma escolta do Exército.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180) 12/11/2022 - 18h47 Boa noite, General. São 18 e 30. **Eu estou aqui na Praça do QG, chegando uma chuva... muita gente chegando também**. Isso aqui vai lotar amanhã com toda certeza e me pediram, **me passaram aqui uma solicitação muito, muito importante**	

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180) 12/11/2022 - 19h04 As mensagens acima elas são importantes. **Se o senhor autorizar, sem obviamente expor a sua pessoa e a, e a sua função, eu posso é... moti...dar uma, uma esperança pra eles aí de que isso possa ocorrer, tá**. Eles só sairão pra, pra fazer qualquer tipo de caminhada etc. é... se houver é... esse respaldo e por parte do exército pra evitar conflito com as forças de segurança e outras, né	

Cel R1 Savio Costa_Selva (556182709180) 12/11/2022 - 19h11 Eu vou é... pedir desculpas aí por importuná-lo. Mas o que eles me falaram... **eles querem fazer uma marcha lá para Esplanada, que seja à pé, seja como for, tá. O pessoal vai mesmo na segunda-feira ou na terça-feira, principalmente. Mas só sairão daqui se o Exército criar uma escolta**. Assegurar, assegurar o transcurso dessa caminhada, aí, pra evitar qualquer tipo de conflito. Porque já perceberam, todos aqui já perceberam que tem gente que está fomentando essa situação aqui na... junto a eles. Tá ok?	

Em reposta, MARIO FERNANDES avalia os riscos de uma caminhada até a Esplanada dos Ministérios/Praça dos três poderes, pelo fato de não ter o controle de possíveis "infiltrados", mas reforça que seria importante para pressionar o poder Legislativo e o Judiciário. Diz: "*Eu acho a marcha excelente. É necessária. Tem que dar uma pressionada na Esplanada tem que dar uma pressionada no Legislativo e no Judiciário*". Em seguida, diz que o ato seria uma corroboração da mensagem publicada pelas Forças Armadas no dia anterior. Diz: "***Até mesmo pra corroborar a mensagem, a***

última mensagem que foi transmitida no dia de ontem, pelas Forças Armadas. Foi um aviso claro para o Legislativo que tá inerte, passivo e para o Judiciário, que tá cometendo atos autocráticos e inconstitucionais".

25/11/2022
Conversa com: Gen MarioFE (556295776719)
 General Mario Fernandes (556195340339) 12/11/2022 19:15 "***Coronel é... só uma, uma observação. É... a inteligência tá até levantando... pô a gente tá atento ao seguinte. Parece que existe um movimento de esquerda trazendo integrantes do PCC, integrantes do MST, para se infiltrarem, inclusive em Brasília, nos movimentos patriotas***. *Eles se infiltrarão com o objetivo de causar tumulto e com objetivos maiores, inclusive, que serão comparados, por exemplo, à invasão do Capitólio nos Estados Unidos depois da derrota do Trump nas últimas eleições, certo? Então, porra, a preocupação de uma marcha dessa... porque enquanto a manifestação está ocorrendo no, no Setor Militar nós temos um relativo controle. Um deslocamento desse tem que estar autorizado, tem que fazer contato com, com o GDF. E, e chegando lá à Esplanada a preocupação é que a gente mantenha o controle de tal forma que esses possíveis infiltrados não resolvam, porra, dar uma louca e entrar, invadir o, o Congresso, invadir o STF. Usar outros meios, porra, como aconteceu antes, até recentemente, coquetel molotov... pô, querendo justamente passar a ideia de que as manifestações patriotas estariam cometendo esses, esses atos, ok? Então, a preocupação é essa com a marcha***. ***Eu acho a marcha excelente. É necessária. Tem que dar uma pressionada na Esplanada tem que dar uma pressionada no Legislativo e no Judiciário. Até mesmo pra corroborar a mensagem, a última mensagem que foi transmitida no dia de ontem, pelas Forças Armadas. Foi um aviso claro para o Legislativo que tá inerte, passivo e para o Judiciário, que tá cometendo atos autocráticos e inconstitucionais***. *Então seria bacana essa marcha, mas a gente tem que ter muita certeza, muita segurança, pra que isso não aconteça e seja explorada por essa mídia nojenta de esquerda, como se fosse um ato do dos manifestantes, dos patriotas, né".*

Essas mensagens se relacionam com o texto publicado no dia 11 de novembro de 2022 pelas Forças Armadas com o título "Às Instituições e ao Povo Brasileiro", que foi assinado pelos três comandantes das FFAA, já descrito na presente investigação. Naquele momento, o objetivo era passar para os manifestantes que as Forças Armadas estavam apoiando o movimento para que eles continuassem firmes pressionando os poderes constituídos para desencadear um ato que impedisse a posse do governo legitimamente eleito.

Nesse contexto, cabe rememorar o áudio enviado por MAURO CID ao então comandante do Exército, general FREIRE GOMES, em que afirma que a denominada "Carta das Forças Armadas" foi muito bem recebida pelos manifestantes, entendendo como um respaldo das Forças Armadas para direcionarem as manifestações para o Congresso Nacional e para o STF. CID ainda descreve que a carta foi entendida como uma garantia dada pelas Forças contra eventual decisão judicial contra os manifestantes. Diz: "***E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles***".

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

AUDIOS APLICATIVO UNA			
PESSOA	AUDIO	DATA HORA	TRANSCRIÇÃO
MAURO CID		2022-11-11T11:40:31Z	Comandos, general. Bom dia! Só pra passar a percepção dos movimentos populares que já tão entrando em contato. Então, com a Carta das Forças Armadas, o pessoal elogiou muito, eles estão se sentindo seguro pra dar um passo à frente. Então, os organizadores dos movimentos vão canalizar todos os movimentos previstos (inaudível) o dia 15 como ápice, a partir de agora, lá pro Congresso, STF, Praça dos Três Poderes basicamente. E o que eles entenderam dessa carta? Que, obviamente, que os movimentos vão ser convocados de forma pacífica, e eles estão sentindo o respaldo das Forças Armadas, porque agora esses movimentos, e, e é o que os caras querem, eles vão botar o nome deles no circuito pra aparecer lideranças que puxa o movimento pro, pro, pro, pro, pro STF e pro... para o Congresso. Então, os caras vão colocar o nome deles é... à frente disso aí. E aí o medo deles é retaliação por parte do Alexandre Moraes. Então, no entendimento deles, essa carta significa que as forças armadas vão garantir a segurança deles. Manifestação pacífica é livre. Então, se eles forem lá e forem presos as Forças Armadas vão garantir a segurança deles. Esse é o entendimento e é nessa linha que os movimentos populares tão indo agora.

Essa mesma orientação foi passada por MAURO CID ao Major RAFAEL MARTINS, também no dia 11/11/2022.

Os elementos de prova evidenciam uma ação coordenada entre os integrantes do grupo investigado, com a finalidade de direcionar os manifestantes confirme seus interesses que naquele momento, no início do mês de novembro de 2022, era pressionar o Congresso Nacional e o STF para adotarem alguma medida que revertesse o resultado das eleições presidenciais.

9.4. DA PRODUÇÃO DE MATERIAIS COM CONTEÚDO ANTIDEMOCRÁTICO

A atuação coordenada entre a Presidência da República, por meio do general MARIO FERNANDES e os manifestantes ficou novamente evidenciada em mensagens de áudio e documentos trocados entre o

investigado e a pessoa de GEORGE HOBERT OLIVEIRA LISBOA, coronel do Exército da reserva e na época dos fatos, Assessor Especial no Gabinete do Ministro da Secretária-Geral da Presidência da República. O contato é gravado com o nome de "Cel Hobert Part_Asse Min SG".

Nas mensagens fica evidente que os militares, integrantes do governo do então presidente JAIR BOLSONARO, estavam confeccionando materiais de propaganda das manifestações antidemocráticas que ocorriam no QG do Exército em Brasília/DF.

Nos diálogos abaixo, ocorrido no dia 07/11/2022, se verifica que HOBERT parece passar orientações sobre a montagem de uma imagem, inclusive dando instruções para colocar a frase "**Concentração no QG do Exército**". Nos arquivos extraídos, aparecem ainda duas imagens. A primeira é um rascunho feito a caneta do que seria o projeto de um flyer para convocar uma manifestação e segue ilustrada na sequência.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Rascunho do que seria o material de propaganda da manifestação antidemocrática no QG do Exército

Os metadados indicam que a imagem foi enviada cerca de uma hora antes do diálogo anterior.

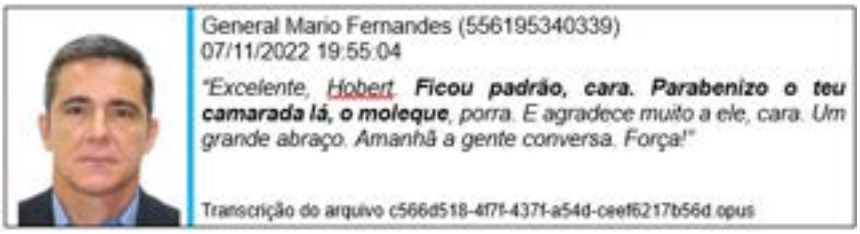
Propriedades Básicas	
nome	3d5c6804-0e6b-48f2-9544-15b0a7ac2513.jpg
tamanho	58.448
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Other Images]
modificacao	Mon Nov 07 15:57:05 BRT 2022
hash	A81B75243301F896CC46D7360DB3968F
caminho	▼ [294 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299. ufdr/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/icloudd ive/57T9237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Me dia.tar/Media/556182632604@s.whatsapp.net/3/d/3d5c6804-0e6b-48f2-9544-1 5b0a7ac2513.jpg

A segunda imagem recuperada pela investigação, trata-se do próprio panfleto, convocando para a manifestação no dia 09/11/22, no QG do Exército, conforme citado pelo Coronel no áudio.

Os metadados da imagem indicam que foi criada às 17h15 do mesmo dia, conforme as propriedades do documento abaixo.

Propriedades Básicas	
nome	8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d7.jpg
tamanho	68.120
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Nov 07 17:15:26 BRT 2022
hash	9FA31AB5DA2C16832BA87B77BA0844FD
caminho	▼ [295 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299.ufdr/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/iclouddrive/57T9237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/5561953403 39/backup/Media.tar>>Media/556182632604@s.whatsapp.net/8/a/8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d7.jpg

Mais tarde, MARIO FERNANDES, demonstrando o ajuste de condutas, pede para que HOBERT parabenize uma terceira pessoa que, possivelmente, foi a responsável pela elaboração do material.



Os interlocutores ainda trocaram novas mensagens com conteúdo relacionado a propaganda das manifestações, que ocorriam naquele período, com conteúdo explicitamente golpista. Ainda neste dia 07/11/2022, consta um documento compartilhado entre os interlocutores cujo título é "**FAIXAS**". O arquivo contém frases dentro de retângulos, com dizeres como "**LIBERDADE SIM, CENSURA NÃO**", "**RESPEITO A CONSTITUIÇÃO, CONTAGEM PÚBLICA DOS VOTOS**", "**SOS FORÇAS ARMADAS**", "**NÃO A DITADURA DO JUDICIÁRIO**", "**NOVAS ELEIÇÕES PARA PRESIDENTE**" e outras. O contexto do arquivo indica que seria um planejamento para confecção de faixas a serem feitas com estas frases e utilizadas nas manifestações próximas ao Quartel-General do Exército.

Os metadados da imagem indicam que foi criada no mesmo dia 07/11/2022, às 17h15.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Propriedades Básicas	
nome	8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d7.jpg
tamanho	68.120
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Nov 07 17:15:26 BRT 2022
hash	9FA31AB5DA2C16832BA87B77BA0844FD
caminho	▼ [295 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299.ufd r/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/iclouddrive/57T9237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Media.tar>> Media/556182632604@s.whatsapp.net/8/a/8aed6efe-e989-415f-a2f1-2fa4d330a4d7.jpg

Ainda no contexto da relação de MARIO FERNANDES com as manifestações, a investigação identificou mensagens que foram encaminhados entre contas de WhatsApp vinculadas ao próprio General MARIO FERNANDES, possivelmente com o intuito de preservar o conteúdo e dificultar a identificação do interlocutor da mensagem.

Nesse contexto, identificou-se um arquivo de imagem com o título "COMUNICADO", seguido dos dizeres "ESTA MENSAGEM NÃO PODE CORRER EM GRUPOS". O texto diz que a informação deve ser repassada individualmente para "pessoas igualmente confiáveis" e fala sobre uma manifestação marcada para 10/12/2022, com o objetivo de causar transtornos na cidade de Brasília/DF para criar um "cenário caótico", que desencadeie a convocação das Forças Armadas e com isso, impedir a diplomação do então candidato eleito. Ao final, o autor escreve: "**DEPOIS DE MANDAR ESSA MENSAGEM E SE CERTIFICAR DE QUE A PESSOA A RECEBEU, APAGUE-A. PARA QUE NÃO FIQUE REGISTRADO EM NENHUM WHATSAPP. CHEGOU A HORA, POVO BRASILEIRO**!" Os metadados do arquivo indicam ser do dia 05/12/2022.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

COMUNICADO

ESTA MENSAGEM NÃO PODE CORRER EM GRUPOS.

Você a está recebendo no seu particular, porque a pessoa que lhe enviou confia que você pode receber essa informação e que você só repassará individualmente para pessoas igualmente confiáveis.

A diplomação do ladrão foi antecipada para o dia 12/12/2022, por isso, no próximo sábado, dia 10/12/2022, haverá a maior mobilização da história do Brasil, que consiste em tomar Brasília com um milhão de pessoas na Esplanada dos Ministérios e parar todo o país. Não provoque ações dispersas em outras datas. Tudo o que você está planejando ou tem conhecimento de que está para acontecer relacionado a: parar estradas; parar abastecimento de combustível nas cidades e aeroportos; e ida pra Brasília, deve concentrar-se neste dia (10/12/2022) para que o cenário caótico estabelecido a nível nacional seja impossível de ser resolvido sem a convocação das Forças Armadas. Todas essas ações mencionadas já devem ser planejadas e organizadas, mas executadas apenas no dia 10/12/2022.

Você está recebendo essa mensagem de alguém de confiança e só deve repassar individualmente para alguém da mesma confiança a fim de evitar ao máximo manifestações contrárias de um grupo que quer permanecer apenas em frente aos QGs.

A pessoa que lhe enviou sabe que você está ciente de que precisamos parar o Brasil para que algo aconteça. Mande individualmente para as lideranças de sua confiança.

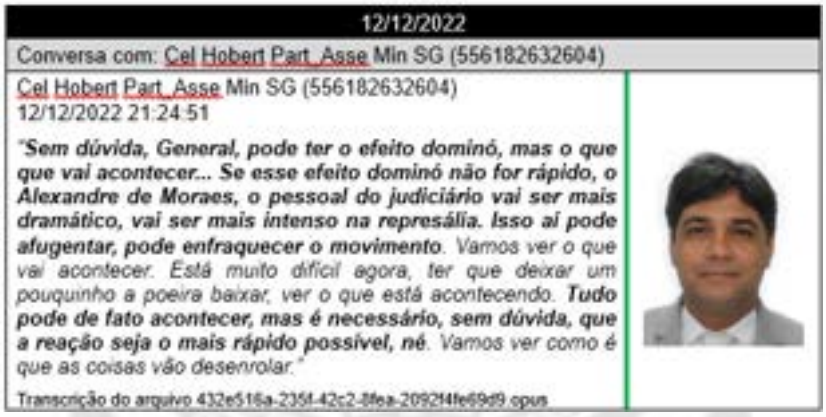
IMPORTANTE: DEPOIS DE MANDAR ESSA MENSAGEM E SE CERTIFICAR DE QUE A PESSOA A RECEBEU, APAGUE-A, PARA QUE NÃO FIQUE REGISTRADO EM NENHUM WHATSAPP.

CHEGOU A HORA, POVO BRASILEIRO!

Propriedades Básicas	
nome	373ffe08-6f47-4454-9bbf-9119ea49c56b.jpg
tamanho	252.288
ext	jpg
tipo	jpg
deletado	false
categoria	[Scanned Documents]
modificacao	Mon Dec 05 20:37:47 BRT 2022
hash	508F0A486C02BB8AF891434E54725BD5
caminho	▼ [295 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299.ufd r/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/clouddrive/57T9237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/556195340339/backup/Media.tar:>Media/556295776719@s.whatsapp.net/3/7/373ffe08-6f47-4454-9bbf-9119ea49c56b.jpg

Em nova mensagem, agora no dia 12/12/2022, HOBERT envia um áudio para MARIO FERNANDES, possivelmente relacionado aos atos que aconteceram naquele dia, com a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal e, posteriormente, os atos de vandalismo na cidade de Brasília/DF. O

áudio indica ser uma resposta a uma indagação anterior feita por MARIO FERNANDES. HOBERT diz: "***Sem dúvida, General, pode ter o efeito dominó, mas o que que vai acontecer... Se esse efeito dominó não for rápido, o Alexandre de Moraes, o pessoal do judiciário vai ser mais dramático, vai ser mais intenso na represália. Isso aí pode afugentar, pode enfraquecer o movimento***". Possivelmente, descreve a possibilidade dos acontecimentos do dia 12/12/2022 ser o estopim para uma ação que consumaria o golpe de Estado, mas alerta que deveriam agir de forma rápida. Diz: "***Tudo pode de fato acontecer, mas é necessário, sem dúvida, que a reação seja o mais rápido possível, né***".


12/12/2022

Conversa com: Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)

Cel Hobert Part_Asse Min SG (556182632604)
12/12/2022 21:24:51

"***Sem dúvida, General, pode ter o efeito dominó, mas o que que vai acontecer... Se esse efeito dominó não for rápido, o Alexandre de Moraes, o pessoal do judiciário vai ser mais dramático, vai ser mais intenso na represália. Isso aí pode afugentar, pode enfraquecer o movimento***. *Vamos ver o que vai acontecer. Está muito difícil agora, ter que deixar um pouquinho a poeira baixar, ver o que está acontecendo.* ***Tudo pode de fato acontecer, mas é necessário, sem dúvida, que a reação seja o mais rápido possível, né***. *Vamos ver como é que as coisas vão desenrolar."*

Transcrição do arquivo 432e516a-235f-42c2-8fea-209214fe69d9.opus

9.5. DA A AUDIÊNCIA REALIZADA NO SENADO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2022 E A ESTRATÉGIA DE DISSEMINAÇÃO DO EVENTO

No dia 30 de novembro de 2022, o Senado Federal realizou a 32ª Reunião Extraordinária - Audiência organizada pela CTFC - Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor para "Discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais." O evento ocorreu após Requerimento 59/2022 "com o objetivo de discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais".

Os investigados aproveitaram o evento para propagar informações falsas sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral de 2022, como forma de acirrar as manifestações que estavam ocorrendo naquele momento. Entre os convidados para evento estavam os investigados CARLOS ROCHA, do Instituto Voto Legal, e o consultor político FERNANDO CERIMEDO. Ambos aproveitaram o momento de visibilidade para disseminar os "estudos técnicos", já descritos no presente relatório, que teriam identificados falhas e vulnerabilidades que colocaram em descrédito o pleito presidencial de 2022. Seguem trechos das falas dos investigados:

Carlos Rocha – IVL (Instituto Voto Legal)

(...) Em julho, perdão, o Partido Liberal contratou uma equipe técnica, que é altamente qualificada e politicamente isenta. A nossa atuação é estritamente técnica porque o estatuto do instituto veda qualquer ação política. O objeto do contrato com o partido foi realizar uma fiscalização de todas as fases da votação, apuração, totalização. O trabalho se iniciou em julho e foi concluído em dezembro."**O primeiro indício de mau funcionamento foi um erro do código de identificação da urna nas linhas dos logs de todas as urnas de modelos antigos. Ou seja, naquelas linhas onde deveria estar o código de identificação correto, está publicado nos logs fornecidos pelo TSE um código espúrio, um valor espúrio, que não representa qualquer urna**. Então, evidentemente, isso prejudicou associar cada atividade, cada linha do log com a urna física em que ocorreu aquele log."

"O segundo ponto de atenção relevante é o travamento da urna eletrônica. E como é que se identificou o travamento? Ao fazer uma análise do log, verificou-se uma atividade que é urna desligada pela chave. (...) É importante destacar que esses **eventos de desligamento ocorreram durante a votação de um eleitor**, ou seja, o eleitor estava votando, a urna travou, e o mesário foi lá e desligou. **Claramente uma urna travar não é um evento esperado. Então ele é um indício de mau funcionamento.**"

Fernando Cerimedo

"(...) **O aumento inaceitável de número de urnas zero branco no segundo turno em relação ao primeiro pode representar uma possível exacerbação de um algoritmo do primeiro para o segundo turno a fim de garantir a vitória do 13, forçando mais a barra, com potencial maior de votos brancos roubados, levando a um número muito maior de urnas zero branco.** Pode ser a ponta para entender um problema muito maior, com a necessidade de exacerbação do algoritmo para não haver risco de, mesmo diante do algoritmo, o candidato 22 ganhar. Acabou aparecendo. Mas, como vocês sabem, são anomalias. E, para que essas anomalias se tornem fraudes, elas precisam de dois elementos mais: tecnologia e processo. A tecnologia já foi testada no relatório do PL e até no relatório das Forças Armadas, mas, além disso, os mesmos registros das logs de votos têm informações escandalosas de dados públicos sobre os códigos-fontes, os tipos de software ao todo que foram usados, porque há mais do que um. É isto, é uma ilegalidade, é uma irregularidade que deve ser, pelo menos, esclarecida. São diferenças que são impossíveis de ser explicadas por outros fatores e as explicações que tentaram dar não conseguiram justificar nem de perto."

"**O que o Sr. Moraes quer esconder? É possível subestimar a ciência de um país inteiro ou do mundo inteiro? Eles realmente confiavam que não iríamos perceber, encontrando tantas dúvidas e irregularidades? Por que o TSE não apresenta provas contrárias? Por que não faz auditoria? Por que quer deixar um país inteiro em dúvida sobre o resultado? Qual é o plano, Sr. Moraes?** Que medo você tem de não abrir os livros para mostrar como foi o processo? O que essa covardia escondia atrás da censura?"

O evento além de propagar informações falsas sobre as eleições, também serviu de palco para pessoas aderentes ao intento golpista defender a aplicação anômala do art. 142 da Constituição Federal, com um falso silogismo que justificaria o respaldo constitucional de uma ação militar para reverter o resultado das eleições. Seguem trechos nesse sentido:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Sebastião Coelho (Desembargador aposentado – TJDFT)

"(...) eu era o Corregedor do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal e anunciei que iria aposentar, porque, evidentemente, eu não iria cumprir as determinações do Sr. Alexandre de Moraes.(Palmas.) Eu disse que ele fez uma declaração de guerra ao país, Senador Girão, e, infelizmente, eu estava certo. Ele está, Senador Heinze, fazendo, está guerreando contra o país. Está vencendo algumas lutas, mas eu creio que ele não terá a vitória final. A vitória final será do povo brasileiro." (...)

"Eu quero trazer, senhores juristas, para discussão, um dado que eu não vi ainda ser tratado, mas eu resolvi tratar porque **eu fui a uma manifestação... Quero dizer que eu não conheço ninguém de lá. Voltava de viagem, passei pelo local para dar uma olhada e, no domingo, resolvi ir e resolvi falar.** Na hora que cantou-se o Hino Nacional, e todos com a mão na boca depois, três minutos de silêncio, eu pedi a palavra e falei naquele momento, **e defendi a prisão de Alexandre de Moraes.**"

"**Então, eu digo que não há uma solução. Nós, a sociedade brasileira, sofreu um golpe praticado pelo Supremo Tribunal Federal ao não cumprir a Constituição. E qual é a solução constitucional? O Presidente da República invocar o art. 142 da Constituição para dar legitimidade às Forças Armadas para agirem.** Vejam: tem muitos pedidos, Forças Armadas... No momento que nós estamos, com fragmentos da Constituição ainda em vigor, **se as Forças Armadas agirem de ofício, vai ser colocado como um golpe, embora seja um contragolpe. Mas, se o Presidente da República convocar, não, porque ele está exercendo seu poder constitucional de utilizar para garantir a ordem pública.** Essa é a realidade que nós estamos vivendo."

Ivan Ricardo Garisio Sartori (Desembargador aposentado – TJSP)

"**Então, a solução, como já disse aí o nosso antecessor, é: nós temos o art. 142. O Art. 142 é claro no sentido de que o poder coacto pode efetivamente representar às Forças Armadas para que ela tome as providências. Não se fala em golpe, mas se fala numa intervenção pontual para que cesse esse estado de coisas**. E mais, leio aqui o art. 15 da Lei Complementar 97/99 que, justamente, vem como complemento desse art. 142 da Constituição Federal.

Art. 15. O emprego das Forças Armadas na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem, e na participação em operações de paz, é de responsabilidade do Presidente da República [que precisa, também, tomar uma providência], que determinará ao Ministro de Estado da Defesa a ativação de órgãos operacionais, observada a seguinte forma de subordinação[...].

E aqui eu venho ao §1º.

§ 1º Compete ao Presidente da República a decisão do emprego das Forças Armadas, por iniciativa própria ou em atendimento a pedido manifestado por quaisquer dos poderes [...] [inclusive o próprio Executivo], por intermédio dos Presidentes do Supremo Tribunal Federal, do Senado Federal [...].

Então, eu acho que a solução seria, em primeiro lugar, lógico, o Senado Federal, porque nós vimos que tudo isso aconteceu bem debaixo do nariz da Presidência e da maioria dos Senadores, salvo esses, que eu já mencionei, que são guerreiros e que vêm lutando pela democracia. Mas **a solução seria realmente a aplicação do art. 142**, combinado com a Lei Complementar 97/99, que permite a ação imediata para que cessem essas arbitrariedades que nós estamos presenciando e, infelizmente, vêm sangrando e fazendo sangrar o nosso país. **O povo está atônito, o povo está estarrecido, o povo está sofrendo e o povo não acredita mais no sistema.**" (...)

O grupo investigado agiu de forma coordenada com os manifestantes para criar um falso ambiente de adesão e pressão popular ao ideário de utilização do art. 142 da CF ,legitimando uma intervenção militar no país. Nesse sentido, o General MÁRIO FERNANDES destinou especial atenção para que o evento tivesse apoio e publicidade desejados. A conclusão tem fundamento não só em mensagens de voz encontradas no material armazenado pelo então Secretário-Executivo e enviadas para os seus contatos pelo aplicativo WhatsApp. Mas, inclusive, a partir de imagens armazenadas, que indicam a sua presença na Esplanada dos Ministérios às 07h56 da manhã. São três fotografias georreferenciadas e registradas por meio do aparelho Apple Iphone XR (formato .heic):

Às 08h10, dois cards com o *print* de um tweet publicado pelo analista político FERNANDO CERIMEDO são armazenados de forma simultânea na conversa realizada pelo WhatsApp entre o General MÁRIO FERNANDES e o Major-Brigadeiro MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO, então Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovações da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República:

Evidenciando o ajuste de condutas entre os manifestantes e a presidência da República, por meio do Secretário-executivo MARIO FERNANDES, às 09h39min do dia 30/11/2022, o coronel manifestante SÁVIO COSTA encaminha uma mensagem de áudio para o general afirmando que estariam já no Congresso, aguardando as ordens e prontos.

> *"Selva General! Tudo bem?* ***É, tô aqui às ordens, aqui na frente do Congresso junto com a turma, com os indígenas, tá. E com o pessoal que vai chegar e os patriotas****...*
> *HNI: "Do norte*
> *... do norte. Estão todos aqui. Tá bom?* ***Qualquer coisa é só me acionar*** *e a gente monta um contato ou manda alguém aqui pra conversar conosco.* ***Estamos prontos****. Selva!"*

Vinte minutos depois, MÁRIO FERNANDES grava uma mensagem e envia para o Coronel REGINALDO VIEIRA DE ABREU, seu chefe de gabinete na Secretaria-Executiva da Presidência da República . Ele é chamado pelo codinome VELAME:

> *"Força, VELAME!* ***Vai ter uma audiência pública, porra, tá***

> ***todo mundo comentando com o cara expondo sobre a... esclarecendo ainda mais sobre o que os achados da fraude eleitoral, porra, e a pressão daquela galera, veio muita gente do QG pra essa audiência pública. Foi o Girão que fez votar e foi aprovada por unanimidade. E ali não tem censura, então o nego vai falar tudo***. *Eu tô cerrando pra lá junto com o Coronel* ***SÁVIO*** *e o* ***JESUS***[97]. *Força!*"

Às 12h28, MÁRIO FERNANDES reforça a necessidade do registro de um vídeo para o General RAMOS para "*potencializar a presença do pessoal ainda hoje aqui*":

> "Força, Kid Preto! **Aguardando por aqui o vídeo, Kid Preto**. Lembrar que, pô, **a ideia do vídeo é potencializar a presença do pessoal ainda hoje aqui. Se o senhor puder se reunir aí com o General Braga Neto, General Heleno**, pô, pra mandarem, vai ser muito bom. Força!"

Às 12h29, MÁRIO FERNANDES informa WALTER SOUZA BRAGA NETTO, General da Reserva, ex-ministro da Defesa e ex-ministro chefe da Casa Civil:

> "Força, GENERAL, **se o senhor fez o vídeo já**... o senhor puder mandar pra, pra... pra mim aqui, **nós temos redes sociais aqui pra explodir, ampliar essa divulgação**, ok? Força!"

No minuto seguinte, MÁRIO FERNANDES envia o que seria um segundo áudio para o GENERAL AUGUSTO HELENO, então Chefe do Gabinete de

[97] É provável que se trate do Coronel da Reserva EB MARCELO GONÇALVES DE JESUS. Ele ocupou a função de Assessor Especial para Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura.

Segurança Institucional da Presidência da República:

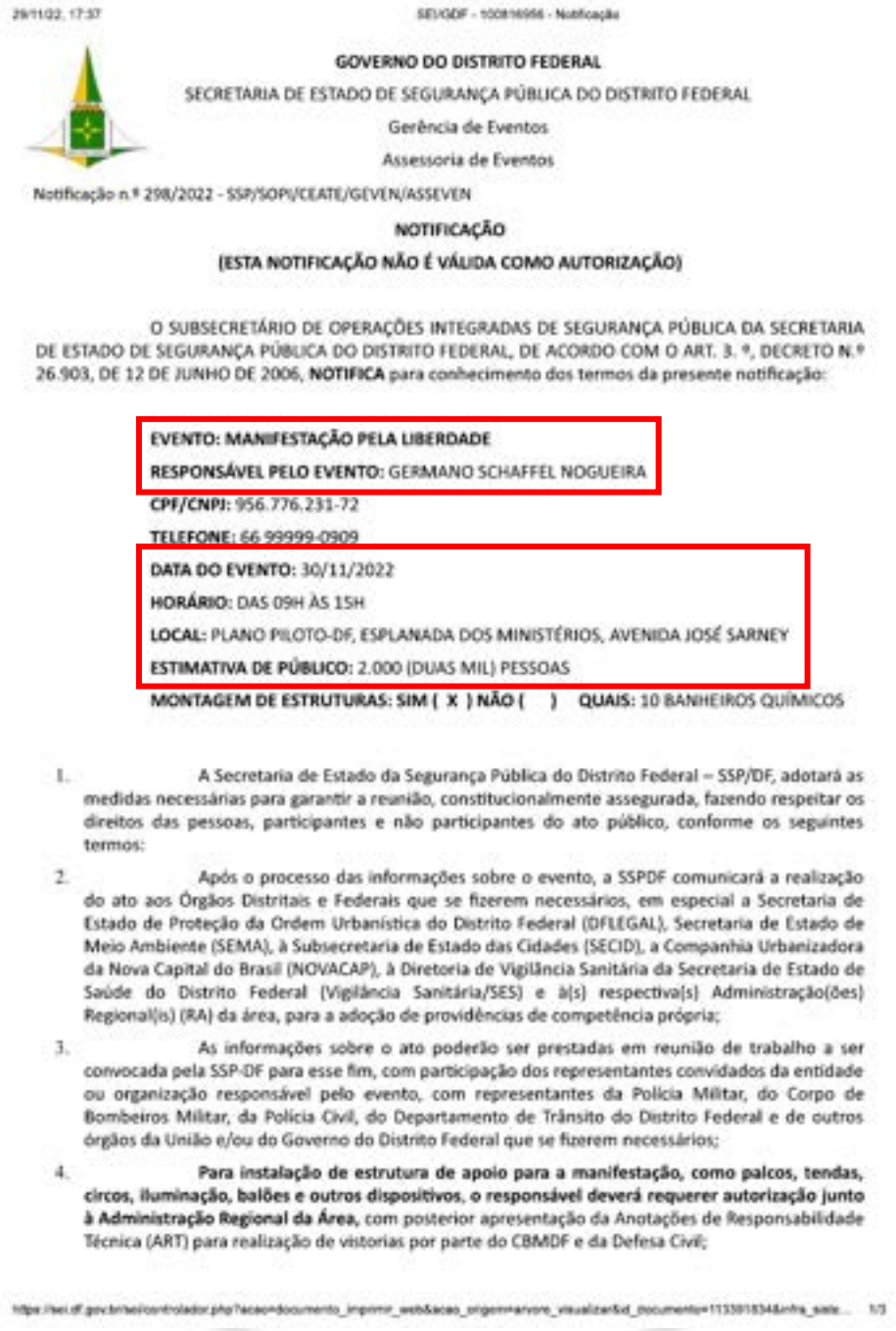
> "Força, GENERAL HELENO. É MÁRIO de novo. **Se o senhor já fez o vídeo e puder mandar pra mim o mais rápido possível aqui, nós temos várias redes aqui, o pessoal pronto pra dar ampla divulgação a ele.** Se o senhor puder mandar pra cá eu agradeço, tá ok? **Que a gente quer atingir o público que tá no QG e Brasília. também, ainda hoje, pra tá aqui no Congresso.** Um grande abraço, general. Força!"

Exatamente no dia 30/11/2022 foi realizado um manifesto na Esplanada dos Ministérios, denominado "**MANIFESTAÇÃO PELA LIBERDADE**", tendo como organizador declarado junto à Secretaria de Segurança do Distrito Federal a pessoa de **GERMANDO SCHAFFEL NOGUEIRA**, CPF 956.776.231-72, por meio da Notificação 298/2022 - SSP/SOPI/CEATE/GEVEN/ASSEVEN.

Demonstrando o vínculo do general com a manifestação, o referido documento foi enviado em uma conversa entre MARIO FERNANDES e o Tenente-Coronel SAVIO COSTA no aplicativo WhatsApp. O documento informa que o evento estava programado para ocorrer no dia 30/11/2022, das 09h às 15h, no Plano Piloto-DF, com uma estimativa de público de 2.000 (duas mil) pessoas.

Propriedades Básicas	
nome	8444a759-7bd6-46b0-a1f3-686d5be2f226.pdf
tamanho	164.294
ext	pdf
tipo	pdf
deletado	false
categoria	[PDF Documents]
modificacao	Tue Nov 29 22:14:20 BRT 2022
hash	5E17B2BD34E319A8244BF914DEA3B73D
caminho	▼ [297 chars] PCFCID_OF579458-2024_PET12101_AP... PCFCID_OF579458-2024_PET12101_APPLE_femario@terra.com.br-1055299.ufdr/femario@terra.com.br-1055299.zip/femario@terra.com.br-1055299/icloud drive/57T9237FN3.net.whatsapp.WhatsApp/Accounts/[illegible]@s.whatsapp.net/8/4/8444a759-7bd6-46b0-a1f3-686d5be2f226.pdf

Metadado do documento contendo o nome de Germano como organizador da manifestação



29/11/22, 17:37 SEI/GDF - 100816956 - Notificação

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Gerência de Eventos

Assessoria de Eventos

Notificação n.º 298/2022 - SSP/SOPI/CEATE/GEVEN/ASSEVEN

NOTIFICAÇÃO

(ESTA NOTIFICAÇÃO NÃO É VÁLIDA COMO AUTORIZAÇÃO)

O SUBSECRETÁRIO DE OPERAÇÕES INTEGRADAS DE SEGURANÇA PÚBLICA DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, DE ACORDO COM O ART. 3. º, DECRETO N.º 26.903, DE 12 DE JUNHO DE 2006, **NOTIFICA** para conhecimento dos termos da presente notificação:

EVENTO: MANIFESTAÇÃO PELA LIBERDADE
RESPONSÁVEL PELO EVENTO: GERMANO SCHAFFEL NOGUEIRA
CPF/CNPJ: 956.776.231-72
TELEFONE: 66 99999-0909
DATA DO EVENTO: 30/11/2022
HORÁRIO: DAS 09H ÀS 15H
LOCAL: PLANO PILOTO-DF, ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, AVENIDA JOSÉ SARNEY
ESTIMATIVA DE PÚBLICO: 2.000 (DUAS MIL) PESSOAS
MONTAGEM DE ESTRUTURAS: SIM (X) NÃO ( ) QUAIS: 10 BANHEIROS QUÍMICOS

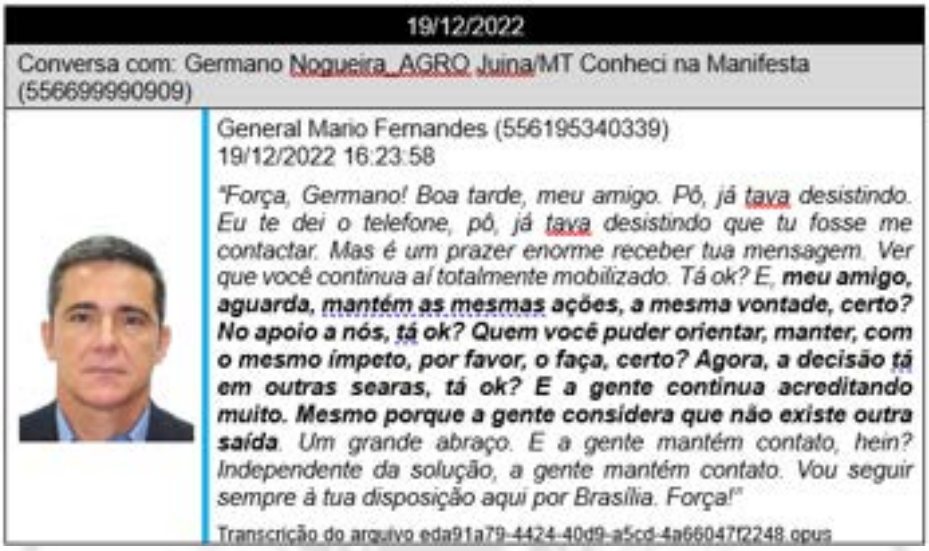
1. A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Distrito Federal – SSP/DF, adotará as medidas necessárias para garantir a reunião, constitucionalmente assegurada, fazendo respeitar os direitos das pessoas, participantes e não participantes do ato público, conforme os seguintes termos:
2. Após o processo das informações sobre o evento, a SSPDF comunicará a realização do ato aos Órgãos Distritais e Federais que se fizerem necessários, em especial a Secretaria de Estado de Proteção da Ordem Urbanística do Distrito Federal (DFLEGAL), Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), à Subsecretaria de Estado das Cidades (SECID), a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (NOVACAP), à Diretoria de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (Vigilância Sanitária/SES) e à(s) respectiva(s) Administração(ões) Regional(is) (RA) da área, para a adoção de providências de competência própria;
3. As informações sobre o ato poderão ser prestadas em reunião de trabalho a ser convocada pela SSP-DF para esse fim, com participação dos representantes convidados da entidade ou organização responsável pelo evento, com representantes da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros Militar, da Polícia Civil, do Departamento de Trânsito do Distrito Federal e de outros órgãos da União e/ou do Governo do Distrito Federal que se fizerem necessários;
4. **Para instalação de estrutura de apoio para a manifestação, como palcos, tendas, circos, iluminação, balões e outros dispositivos, o responsável deverá requerer autorização junto à Administração Regional da Área,** com posterior apresentação da Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) para realização de vistorias por parte do CBMDF e da Defesa Civil;

https://sei.df.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=113391834&infra_siste... 1/3

Trecho da notificação do GDF autorizando a manifestação

Corroborando a relação entre MARIO FERNANDES e GERMANO SCHAFFEL NOGUEIRA, um dos líderes das manifestações, ligados ao agronegócio, no dia 19/12/2022, o Secretário-executivo da Secretaria-geral

da Presidência envia uma mensagem de áudio orientando GERMANO a manter as manifestações. Diz: "***E, meu amigo, aguarda, mantém as mesmas ações, a mesma vontade, certo? No apoio a nós, tá ok? Quem você puder orientar, manter, com o mesmo ímpeto, por favor, o faça, certo?***".


19/12/2022

Conversa com: Germano Nogueira AGRO Juina/MT Conheci na Manifesta (556699990909)

General Mario Fernandes (556195340339)
19/12/2022 16:23:58

"Força, Germano! Boa tarde, meu amigo. Pô, já tava desistindo. Eu te dei o telefone, pô, já tava desistindo que tu fosse me contactar. Mas é um prazer enorme receber tua mensagem. Ver que você continua aí totalmente mobilizado. Tá ok? E, ***meu amigo, aguarda, mantém as mesmas ações, a mesma vontade, certo? No apoio a nós, tá ok? Quem você puder orientar, manter, com o mesmo ímpeto, por favor, o faça, certo? Agora, a decisão tá em outras searas, tá ok? E a gente continua acreditando muito. Mesmo porque a gente considera que não existe outra saída****. Um grande abraço. E a gente mantém contato, hein? Independente da solução, a gente mantém contato. Vou seguir sempre à tua disposição aqui por Brasília. Força!"*

Transcrição do arquivo eda91a79-4424-40d9-a5cd-4a66047f2248.opus

9.6. DA RELAÇÃO COM O INFLUENCIADOR PAULO GENEROSO

A análise dos materiais apreendidos identificou a relação do grupo investigado com influenciadores digitais que, por aderência ao intento golpista, atuavam na disseminação de narrativas de interesse do grupo investigado para objetivar a consumação do golpe de Estado.

Nesse sentido, MAURO CID manteve diálogos com influencers que tiveram participação ativa no acampamento de manifestantes em frente ao QG do Exército, em Brasília/DF. Dentre eles, **PAULO GENEROSO**. Trata-se do empresário **PAULO CEZAR DA SILVA GENEROSO**, CPF 525.973.850-00. Seu perfil no X (Twitter) contava com 98 mil seguidores em dezembro de 2022.

No dia 22 de novembro de 2022, MAURO CID entra em contato com PAULO GENEROSO para informar seu número de telefone.

As trocas de mensagens evidenciam novamente uma articulação entre integrantes do governo e manifestantes, especialmente no sentido de pressionar o comando do Exército a aderir ao golpe de Estado.

No dia 26 de novembro de 2023, PAULO GENEROSO pergunta para o Tenente-Coronel MAURO CID: "***Se a gente tivesse um 7 de setembro em Brasília daria para reverter a posição dos generais e o presidente se animaria?"***. MAURO CID responde: "***O problema não é a quantidade de gente...***". PAULO GENEROSO responde: "***Estamos à disposição sempre. Tmj***".

PAULO GENEROSO avisa MAURO CID, no dia 01 de dezembro de 2022 sobre uma publicação que fez no X (Twitter) para pressionar o Alto Comando a aderir à ruptura institucional. O texto afirmava "**Os Generais tem 10 dias pra decidir quem irá pra cadeia: Bolsonaro ou Alexandre de Moraes. E terão que se explicar pro povo depois. Fica a dica**". MAURO CID assentindo à publicação golpista diz: "***Excelente!***".

Este *post* de PAULO GENEROSO foi apagado. Mas foi possível armazenar uma publicação relacionada a este aviso feita no dia 07 de dezembro de 2022[98]. Trata-se de uma enquete com pergunta "Quem você acha que acabará preso?", que teve 15.135 votos.

Neste mesmo dia, às 15h52, PAULO GENEROSO envia duas mensagens para MAURO CID e as apaga. Depois, em horário próximo à publicação da enquete, informa onde a manifestação iria ocorrer. Diz: "***Povo vai concentrar na frente do Alvorada agora***".

[98] https://archive.is/DEcZk

Já no dia 09 de dezembro de 2022, data do primeiro discurso do então presidente JAIR BOLSONARO ao público, no Palácio da Alvorada, PAULO GENEROSO passa a impressão do ânimo, aparentemente, dos manifestantes. Ele diz: "***Vocês botaram fogo no arraial. Povo animadíssimo***". Em seguida, envia um print de uma publicação (depois apagada) no X (Twitter): "*Vimos um presidente firme, determinado, sem medo, volta o grande líder que sempre foi. Poderia ter falado para todos irem pra casa e desistir de lutar, fez exatamente o contrário, chamou a responsabilidade pra si deixando claro o alinhamento das Forças Armadas e apoio do POVO*."

9.7. DA RELAÇÃO COM INTEGRANTES DO CANAL HIPÓCRITAS E OSWALDO EUSTÁQUIO

Além de PAULO GENEROSO, a análise formalizada na IPJ nº 4812470/2024 identificou a atuação coordenada dos integrantes do denominado "Canal Hipócritas", integrado pelas pessoas de BISMARK FUGAZZA, ANTÔNIO PACHECO e PAULO SOUZA, com os interesses do grupo criminoso, especialmente as ações voltadas a pressionar o então comandante do Exército FREIRE GOMES a aderir ao golpe de Estado.

Pesquisa em fonte aberta (internet) demonstra que os sócios da empresa Canal Hipócritas Produções de Vídeo Ltda tiveram posição de destaque nas manifestações que ocuparam a frente de organizações militares.

No dia 07 de dezembro de 2022, uma carta foi lida no auditório Nereu Ramos, no Anexo 02 da Câmara dos Deputados. A seguir, destacamos o trecho lido por BISMARK FUGAZZA na Câmara dos Deputados, em 07 de dezembro de 2022 em que ameaça paralisar a cidade de Brasília/DF no dia 10/12/2022, caso nada fosse feito.

> *"Caso não haja nenhuma posição do Senado Federal até a data de 07/12/2022, e do Presidente da República ou Forças Armadas até a data de 08/12/2022, nós, o povo, sob a égide da soberania que nos pertence, passaremos a adotar medidas com impacto nacional, e desta forma,* ***estabelecemos a data de 10/12/2022 para a tomada de Brasília e a paralisação de todo o Brasil.*** *Esse movimento terá dia para começar, mas não para terminar, até que sejamos ouvidos e atendidos em nossos pleitos.*
>
> *A partir desta data, 10/12/2022, estaremos organizados em milhões de patriotas em Brasília, reivindicando que nosso país seja devolvido a quem ele pertence: o povo em Brasília.*
> *Esperamos que, a partir deste dia, e enquanto durar este movimento orgânico, popular e democrático, as forças auxiliares, que também assistem há anos o autoritarismo judicial do qual nos tornamos reféns, não cumpram ordens ilegais para destruir o movimento, já que também estamos lutando por sua liberdade."*

Um vídeo com informações que indica ter sido gravado no dia 08 de dezembro de 2022 foi identificado no aparelho celular de JAIR MESSIAS BOLSONARO, apreendido em 03 de maio de 2023 durante a Operação Venire da Polícia Federal. O aparelho registrou acesso ao vídeo em 09 de dezembro de 2022, às 11h21.

Imagem do vídeo armazenado no aparelho celular de Jair Bolsonaro

O conteúdo apresenta as hashtags #Acredite e #NaoDesista e apresenta uma pessoa que, aparentemente, trata-se de BISMARK FUGAZZA, que profere as seguintes palavras:

> *"Presidente Jair Messias Bolsonaro, hoje dia 8 de dezembro de 2022, no trigésimo nono dia do movimento democrático de resistência do povo brasileiro nós unidos aqui te autorizamos. E o povo está mandando que o senhor assuma o seu papel. Siga a Constituição e comande as Forças Armadas na defesa do Brasil do Brasil. Eu, o povo, te autorizo. Usa a Bic. Porque essa Bic vai libertar vai libertar não só o Brasil, mas o mundo, do Comunismo. Palmas para você brasileiro"*

No dia 11/12/2022, PAULO SOUSA gravou um vídeo com considerações sobre as manifestações. O manifestante defende a necessidade dos movimentos se deslocarem para a esplanada dos Ministérios

e enumera uma série de fatos que, segundo ele, eram "**necessários para legitimar a decisão que nós queremos que o presidente tome**." PAULO SOUZA destacou trechos do discurso do presidente JAIR BOLSONARO proferido no dia 09 de dezembro de 2022, fez referência a outras figuras proeminentes entre o grupo radical aderente ao golpe de Estado como ALLAN DOS SANTOS, DANIEL SILVEIRA, FERNANDO CERIMEDO e PAULO FIGUEIREDO. Além disso, reforçou sua conexão com pessoas que teriam conhecimento pleno do que estava acontecendo para viabilizar a ruptura institucional.

> Paulo Souza: *Pessoal, esse vídeo é urgente e é importantíssimo. Infelizmente tá havendo uma guerra de narrativas dentro da própria direita onde você acreditando ou não nós estamos sendo chamados de infiltrados. Somos esquerdistas infiltrados aí querendo destruir as manifestações nas ruas. As manifestações em frente aos QGS foram muito importantes pra deixar um recado pras Forças Armadas. Eles já entenderam esse recado. E ainda é muito importante por isso permaneça nos QGS de todo o Brasil, inclusive no de Brasília.* ***O que precisamos entender agora é que há uma sequência de construção de fatos necessários para legitimar a decisão que nós queremos que o presidente tome.*** *Construa comigo. Mais de um mês em frente aos QGS pedindo socorro. Depois auditoria independente apresentada na Argentina mostrando uma série de inconsistência nas urnas. Depois, as Forças Armadas apresentam um relatório mostrando a impossibilidade de auditar as urnas com*

precisão. Depois o PL apresenta um relatório com mais uma auditoria independente apresentando novas inconsistências do segundo turno. 24 horas depois eles apresentam as inconsistências do primeiro turno também. Depois a abertura de CPI de abuso de autoridade solicitada pelo Van Hattem. Depois audiência pública de comissão de Transparência nas eleições onde por 11 horas pode se falar dentro do Senado sobre todos os desmandos judiciais que nós temos sido vítimas e que a gente não podia falar em lugar nenhum. Nós conseguimos falar no senado. ***Perceba a construção de fatos para legitimar uma decisão democrática que o presidente venha a tomar. Não um golpe. Uma decisão democrática legitimada.*** *Depois a leitura de uma carta aberta ao do Povo direcionado às instituições democráticas dando um prazo à instituições e ao presidente para se pronunciarem. Dois dias depois o presidente faz o primeiro pronunciamento para os manifestantes. O primeiro em 40 dias. Depois de 40 dias calado, o primeiro pronunciamento dois dias depois da carta que pedia pronunciamento.*

(…)

Paulo Souza: E *o QG de Brasília apesar de ser muito importante, devemos continuar nele, mas ele já é completamente ignorado pela grande mídia. E o BOLSONARO precisa que as pessoas vejam o que estamos fazendo, entende?* ***Nós precisamos levar as manifestações de Brasília para um lugar onde os políticos não podem ignorar e a mídia não pode esconder: a Esplanada dos Ministérios.*** *Ah, mas os políticos nunca fizeram nada e não vão fazer agora. Sim, nós sabemos disso. Mas não são eles que precisam fazer. Nós precisamos fazer para que o mundo veja. Lembra do que ele disse:*

Jair Bolsonaro: "(...) *e cada um vê o que ele pode de fato fazer pela sua pátria."*

Paulo Souza: ***Eu já sei que falando isso nós seremos de novo chamados de esquerdistas infiltrados.*** *Agora eu te peço para usar o bom senso um pouquinho. Quem são as pessoas dos áudios de WhatsApp que falam esses absurdos sobre a gente de onde eles são quem conhece eles? Qual o currículo deles? Porque de repente apareceu um monte de gênios PHD's em manifestações, que tem certeza absoluta. Porque soube da fonte segura do primo*

> *do cunhado do cachorro do vizinho do porteiro, que o avô é militar da reserva, que a ordem é ficar no QG.* ***Esse completo desconhecido chama a gente de esquerdista e. de repente. ele tem mais credibilidade que a gente que você conhece, que trabalha pelo menos há 5 anos. O ALLAN DOS SANTOS lançou um vídeo ontem[99] dizendo que se estivesse no Brasil estaria onde o Canal Hipócritas está. Ele virou esquerdista agora?*** *Com mandado de prisão 2 anos e meio de exílio sem ver a família. Ele é esquerdista ou ele pode ter informações que você não tem?* ***PAULO FIGUEIREDO indica a Esplanada.*** *Ele também virou esquerdista? Sei lá. Ou ele tem informações que você não tem?* ***CERIMEDO, o argentino que nos ajudou na auditoria já disse que tudo bem ir pra Esplanada.*** *Inclusive fez uma ligação pra gente no primeiro dia que estivemos na Esplanada ontem e conversamos ao vivo com ele de lá. Ele é esquerdista. Fernando Conrado, esquerdista.* ***DANIEL SILVEIRA que também nos apoia na ida pra Esplanada.***
> ***(...)***
> Paulo Souza: ***Nós não tiramos ideias da nossa cabeça. Olha com quem nós temos contato. Olha quem já entrevistamos no nosso canal. Leia nas Entrelinhas****!*

No dia 12 de dezembro de 2022, evidenciando a proximidade com o presidente JAIR BOLSONARO, após a prisão do cacique/pastor TSERERÉ pela Polícia Federal, há registros em vídeo publicados no X/ Twitter com BISMARK FUGAZZA, PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTÁQUIO sendo admitidos no Palácio da Alvorada. Abaixo, é destacado um print da publicação e frames do vídeo registrado:

[99] Na realidade o vídeo é publicado na página de BISMARK FUGAZZA no Instagram em 08 de dezembro de 2022 https://www.instagram.com/reel/CI7hzYfDagg/?utm_source=ig_web_copy_link&igsh=MzRlODBiNWFlZA==

https://x.com/DaniloTorres86/status/1602452539974230016

Corroborando as imagens, MAURO CID, na condição de colaborador confirmou que os integrantes do canal HIPÓCRITAS tinham contato direito com o ex-presidente JAIR BOLSONARO. O colaborador ainda relatou que BISMARK e PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTAQUIO, com medo de serem presos, após a detenção do CACIQUE SERERE, no dia 12/12/2022, ligaram para JAIR BOLSONARO, que autorizou a entrada dos manifestantes no palácio do Alvorada.

QUE no dia 12/12/2022, após a prisão do CACIQUE SERERE, na saída do palácio da Alvorada, as pessoas de BISMARK e PAULO SOUZA, integrantes do canal do YouTube HIPOCRITAS e OSWALDO EUSTAQUIO, com medo de também serem presos, ligaram para o ex-Presidente JAIR BOLSONARO; QUE JAIR BOLSONARO mandou que autorizassem a entrada de BISMARK e PAULO SOUZA e OSWALDO EUSTAQUIO no Palácio da Alvorada; QUE a intenção era evitar que fossem presos; QUE após a advertência do colaborador de que a permanência de OSWALDO EUSTÁQUIO no Palácio da Alvorada poderia causar problemas, o ex-Presidente determinou que um carro da Presidência levasse OSWALDO EUSTÁQUIO para o local que estava hospedado em Brasilia/DF; QUE os integrantes do HIPÓCRITAS jataram com o ex-Presidente no Palácio da Alvorada; QUE não se recorda se os referidos jornalistas dormiram no Palácio da Alvorada; QUE os integrantes do HIPÓCRITAS tinham contato direto com o ex-Presidente JAIR BOLSONARO;

Ainda no dia 12/12/2022, evidenciou-se a ação coordenada entre os integrantes do canal HIPÓCRITAS e o grupo investigado para pressionar o então comandante do Exército, general FREIRE GOMES.

No dia 12 de dezembro de 2022, BISMARK FUGAZZA fez duas publicações em seu perfil no Instagram, bibihipocritas1, que citavam o General Freire Gomes. A primeira indicava duas frases entre aspas, conforme imagem a seguir: A segunda publicação incluiu um vídeo gravado na área externa do Palácio da Alvorada, residência oficial do presidente da República. Nele, BISMARK convoca seus seguidores para uma missão: "**clamar ao General Freire Gomes**"; "**pra que tudo aconteça**"; "**nós precisamos clamar**

para que ele faça o que deve ser feito", conforme imagem e transcrição a seguir:

https://tinyurl.com/5nxjy7n2

https://tinyurl.com/4j8vmhkp

"Olá pessoal, estou aqui na Alvorada e eu tenho uma missão pra todos. Prestem bem atenção que é bem sério. **Precisamos clamar ao GENERAL FREIRE GOMES. Eu posso falar que ele é a peça fundamental pra que tudo aconteça.** Então, ele não é melancia. Ele não é uma pessoa do mal. Ele não é nada. Ele é do nosso lado. **Então nós precisamos clamar que ele faça o que deve ser feito. Então, façam faixa, espalhem.** GENERAL FREIRE GOMES. General Freire Gomes."

Os elementos de prova demonstram que os investigados agiram de forma coordenada com influenciadores digitais, aderente ao espectro político do então presidente JAIR BOLSONARO, com a finalidade de incitar parcela da população a aderir ao intento golpista, manter coesa as manifestações antidemocráticas em frente às instalações militares e ainda servir como um veículo de pressão para que o Exército desse o respaldo do braço armado do Estado para a consumação da ruptura institucional.

9.8. DA RELAÇÃO COM FINANCIADORES DAS MANIFESTAÇÕES

O avanço das análises de telefones celulares apreendidos possibilitou a identificação de novos investigados relacionados aos fatos apurados. Nesse contexto, uma dessas pessoas é **APARECIDO ANDRADE PORTELA** (conhecido como TENENTE PORTELA), CPF 172.070.881-91, primeiro suplente da senadora TEREZA CRISTINA (MS). Os elementos de prova indicam que PORTELA atuou como um intermediário entre o governo do presidente JAIR BOLSONARO e financiadores das manifestações antidemocráticas residentes no estado do Mato Grosso do Sul. No final do ano, PORTELA era um frequentador assíduo do palácio do Alvorada, visitando o então presidente da República constantemente.

Em diálogos pelo aplicativo WhatsApp com o contato ''**Aparecido Portela – 556791025057**'', no dia **26/12/2022**, MAURO CID é cobrado pelo TENENTE PORTELA sobre a ***''realização de um churrasco"***. Diz: "***O pessoal q colaborou c a carne , estão me cobrando se vai ser feito mesmo o churrasco***". ''***Pois estão colocando em dúvida, a minha solicitação***''. A contextualização da mensagem com os demais elementos de prova indica que PORTELA utilizou o codinome "churrasco" para se referenciar ao golpe de Estado. Nesse sentido, o investigado repassa a MAURO CID que, possivelmente

pessoas que financiaram os atos antidemocráticos, com a "colaboração da carne", estariam cobrando a consumação do ato de ruptura institucional pelo presidente JAIR BOLSONARO.

Em resposta, MAURO CID diz: "***Vai sim. Ponto de honra. Nada está acabado ainda da nossa parte".*** Ou seja, MAURO CID alimenta a esperança de que ainda era possível o golpe de Estado.

A sequência do diálogo reforça que estavam tratando da possibilidade de uma ruptura institucional. MAURO CID ainda se oferece para intermediar uma possível solução ''**se quiser eu falo com eles...para tirar da sua conta**''. TENENTE PORTELA responde: ''***Se eles vier aqui em casa, eu ligo,***

por viva vós (sic) p o Sr.'' E completa: ''**Vamos vencer de alguma forma**''.

Cabe contextualizar que APARACIDO PORTELA é amigo próximo de JAIR BOLSONARO, desde o período em que ambos serviram na cidade de Nioaque (MS), na década de 70. Conforme notícias veiculadas em fontes abertas[100], TENENTE PORTELA, como é conhecido, foi indicado pelo ex-presidente para ser suplente da senadora TEREZA CRISTINA.

De acordo com os registros de entrada e saída de pessoas no Palácio do Alvorada (Ofício n° 38/2023/GAB/GSI), o investigado TENENTE PORTELA realizou ao menos 13 (treze) visitas no mês de dezembro de 2022 ao então presidente JAIR BOLSONARO, o que evidencia a proximidade de ambos:

100 https://www.campograndenews.com.br/politica/suplente-de-senadora-e-amigo-de-bolsonaro-e-nomeado-em-gabinete-de-ms; https://www.campograndenews.com.br/politica/de-ex-soldado-de-bolsonaro-a-suplente-de-tereza-quem-e-tenente-portela

CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DE PESSOAS AO PALÁCIO DA ALVORADA PELO PORTÃO PRINCIPAL (01 DE JUNHO DE 2022 a 31 DE DEZEMBRO DE 2022)					
NOME	DATA DA ENTRADA	HORA DA ENTRADA	DATA DA SAÍDA	HORA DA SAÍDA	DESCRIÇÃO
TN PORTELA	02/12/2022	12:45:00	02/12/2022	19:10:00	VISITA. PR
PORTELA	04/12/2022	15:15:00	04/12/2022	18:08:00	VISITA. PR
TN PORTELA	05/12/2022	14:45:00	05/12/2022	18:11:00	VISITA. PR
TN PORTELA	07/12/2022	17:08:00	07/12/2022	21:00:00	TENENTE
TN PORTELA	11/12/2022		11/12/2022	17:17:00	VISITA
TN PORTELA	11/12/2022	20:00:00	11/12/2022		
PORTELA	12/12/2022	12:20:00	12/12/2022	18:50:00	VISITA. PR
PORTELA	14/12/2022	17:31:00	14/12/2022	20:16:00	TENENTE
TN PORTELA	17/12/2022	14:51:00	17/12/2022	20:43:00	VISITA. PR
TN PORTELA	18/12/2022	11:59:00	18/12/2022	19:20:00	VISITA.PR
TN PORTELA	21/12/2022	14:14:00	21/12/2022	18:49:00	VISITA. PR
TN PORTELA	23/12/2022	13:10:00	23/12/2022	20:27:00	VISITA.
TN PORTELA	24/12/2022	08:10:00	24/12/2022	10:36:00	VISITA. PR

Tabela - registros de entrada e saída TENENTE PORTELA

É neste contexto que os diálogos identificados com o então ajudante de ordens e atual colaborador MAURO CID ganham relevância para a investigação. Considerando que o TENENTE PORTELA possui residência em Campo Grande/MS, onde é suplente de senador, a cobrança do mesmo a MAURO CID no dia 26/12/2022, apenas 02 dias após estar junto ao então presidente no Palácio do Alvorada, para que ''*ocorra um churrasco*'' e que segundo ele, pessoas que teriam ''*contribuído com a carne*'' o estariam cobrando, revela que ambos tinham objetivos em comum.

Os diálogos, realizados através de mensagens cifradas, técnica comum no meio militar, demonstram que os interlocutores ainda tinham esperança de concretizar o plano que estava em ação desde o fim do 2º turno das eleições presidenciais de 2022. Ao ser cobrado por uma ação mais contundente do então presidente JAIR BOLSONARO (''*realização de um churrasco*''), MAURO CID tenta manter o ânimo do aliado, ao dizer que ainda tem esperança de que seja desencadeada alguma ação: ''***Nada ainda está***

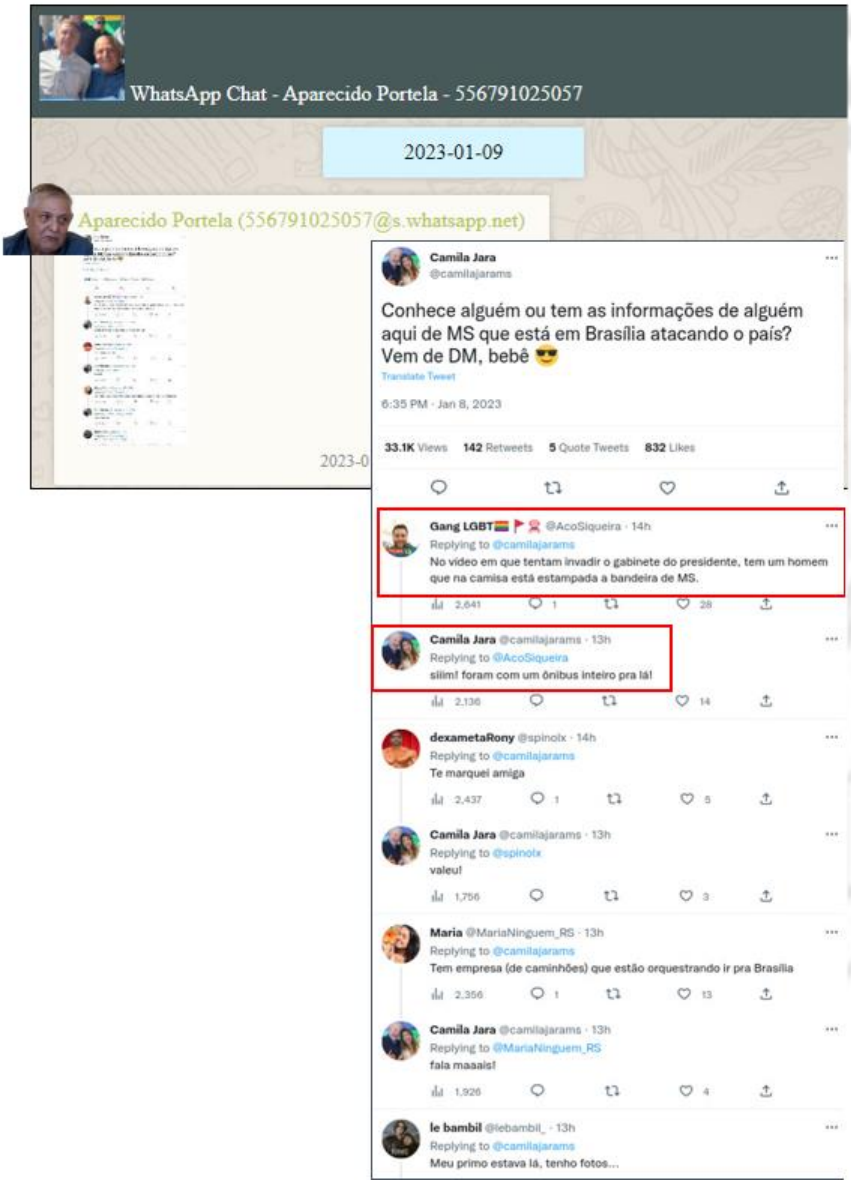
acabado de nossa parte''.

Evidenciando o intento golpista dos diálogos, no dia 29/12/2022, TENENTE PORTELA volta a enviar mensagens para MAURO CID pelo aplicativo *WhatsApp*, questionando "***Alguma esperança ainda***.***Ou podemos aceitar a derrota***.". MAURO CID responde: "***zero...***":

No dia seguinte (30/12/2022), conforme visto acima, TENENTE PORTELA envia uma mensagem, mas a apaga. Mais tarde, no mesmo dia tenta realizar uma chamada de voz para MAURO CID, mas ele reponde que estaria em voo. Nesse horário MAURO CID estaria voando para os Estados

Unidos da América no avião presidencial.

Já no dia 09/01/2023, evidenciando preocupação após a tentativa de golpe de Estado no dia anterior, PORTELA envia a MAURO CID diversas mensagens de usuários da rede social X que estariam reconhecendo pessoas do Mato Grosso do Sul, que teriam participado das ações do dia 08/01/2023.



Por fim, no dia **12/01/2023**, TENENTE PORTELA encaminha

mensagem em tom de desespero relatando que ‘‘***pessoal está em cima de mim aqui, infelizmente vou ter que devolver a parte desse pessoal, minha vida está um inferno***”. Acrescenta ainda que tentaria pagar os valores de forma parcelada, mas que não teria cargo algum e que tentou pegar um empréstimo consignado, mas que não teria margem suficiente. MAURO CID então informa que enviou a resposta no aplicativo SIGNAL, o que indica o cuidado que ambos teriam para não serem descobertos:

Diante dos diálogos identificados, restou claro que o investigado TENENTE PORTELA atuou de forma direta na solicitação e

arrecadação de recursos financeiros entre apoiadores do plano de ruptura do Estado Democrático de Direito. Verificou-se também que os investigados tinham confiança de que os atos antidemocráticos ocorridos no 08/01/2023 desencadeariam ações concretas das Forças Armadas para executar um golpe de Estado.

Além de arrecadar recursos e sugerir linhas de ações para atuação, TENENTE PORTELA também apresentava preocupação de que pudesse ser identificado por outros usuários de redes sociais como um organizador dos atos criminosos ocorridos em 08/01/2023. A preocupação dele com as denúncias com relação aos ataques de 08 janeiro fica clara quando envia mensagens com prints para MAURO CID. As mensagens partiram do perfil @camilajarams da candidata a deputada federal Camila Jara (eleita) no X (Twitter)[101]. Ela buscava informações sobre "golpistas" e pedia para que enviassem dados por mensagem direta.

Já no dia 12/01/2023, diante da resposta eloquente dada pelas instituições para combater os atos antidemocráticos, o investigado passa a se desesperar no sentido de que teria que **''devolver a parte desse pessoal''**. Os diálogos demonstram a atuação do mesmo como agente intermediário de arrecadação e financiamento de ações antidemocráticas que resultaram no episódio do 08/01/2023.

Assim, tem-se que a gravidade das condutas identificadas em relação ao investigado APARECIDO PORTELA (TENENTE PORTELA) são relevantes do ponto de vista penal, uma vez que atuou como elo de financiamento entre apoiadores da causa golpistas e os interesses do núcleo mais próximo do então presidente JAIR BOLSONARO.

A extração pericial, formalizada no Laudo nº 1522/2023, do telefone celular apreendido em poder de JAIR MESSIAS BOLSONARO,

[101] https://x.com/camilajarams/status/1612216398134009856

identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, entre APARECIDO PORTELA e o ex-presidente, evidenciando uma relação subjetiva entre ambos.

10. DA EXPECTATIVA DE PERMANÊNCIA NO PODER

Apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia 15/12/2022, os investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Tal fato, alimentou, inclusive, a continuidade das diligências de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

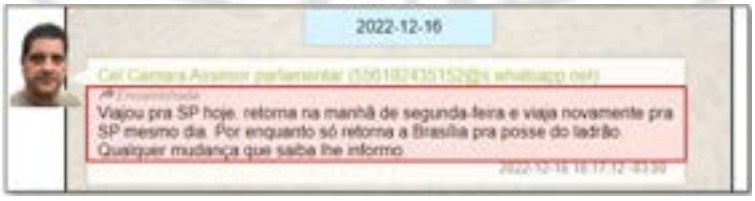
No dia **15 de dezembro de 2022**, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: "***Trabalhando***". Às 16h12, MAURO CID indaga: "***Algo?***". Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: "***Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo***".

No dia **21/12/2022**, MAURO CID, utilizando o codinome "**professora**", para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA "***Por onde anda a Professora?***". MARCELO CAMARA diz: "***Informação que foi para uma escola em SP". Ontem***". Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: "***E tem previsão de volta?***". Na manhã do dia 22/12/2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: "***Somente para inicicio do ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida***".

O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome "professora", pergunta para MARCELO CAMARA: "***Onde a professora está?***". MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: "***está em SP – volta dia 31 a noite para a posse***". MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: "***Na capital ou interior?***". MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: "***Na residência em SP – eu não sei onde fica***".

A equipe de investigação comparou os voos realizados pelo Ministro no período de 14/12/2022 até 31/12/2022, com os dados de acompanhamento realizados pelos investigados. A análise dos dados confirmou que o Ministro ALEXANDRE DE MORAES foi monitorado pelos investigados, demonstrando que os atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado e Abolição do Estado Democrático de Direito, estavam em execução.

Em uma das mensagens MARCELO CAMARA afirmou que a pessoa monitorada "***Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo***"



Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia **16/12/2022**, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min.

Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia **19/12/2022 (segunda-feira)**, em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia **19/12/2022**, às 17h10min.

Data: 16/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 13h20 - Cia Aérea: LATAM
Data: 19/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 6h55 - Cia Aérea: LATAM
Data: 19/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 17h10 - Cia Aérea: LATAM

Relação dos voos do Ministro Alexandre de Moraes

A identidade dos dados também pode ser confirmada em relação a troca de mensagens ocorrida em dia 24/12/2022 entre MAURO CID e MARCELO CAMARA. Conforme exposto, nessa data, após solicitação de monitoramento da "professora" por MAURO CID, MARCELO CAMARA informa que o alvo estaria em São Paulo e voltaria apenas no dia 31 para a posse.

Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES ratificaram que ele viajou na data de **31/12/2022** da cidade de São Paulo para Brasília, partindo às 13h00min.

Data: 31/12 - Origem/Destino: CGH/BSB - partida: 13h00 - Cia Aérea: LATAM
Data: 01/12 - Origem/Destino: BSB/CGH - partida: 18h35 - Cia Aérea: LATAM

Relação dos voos do Ministro Alexandre de Moraes

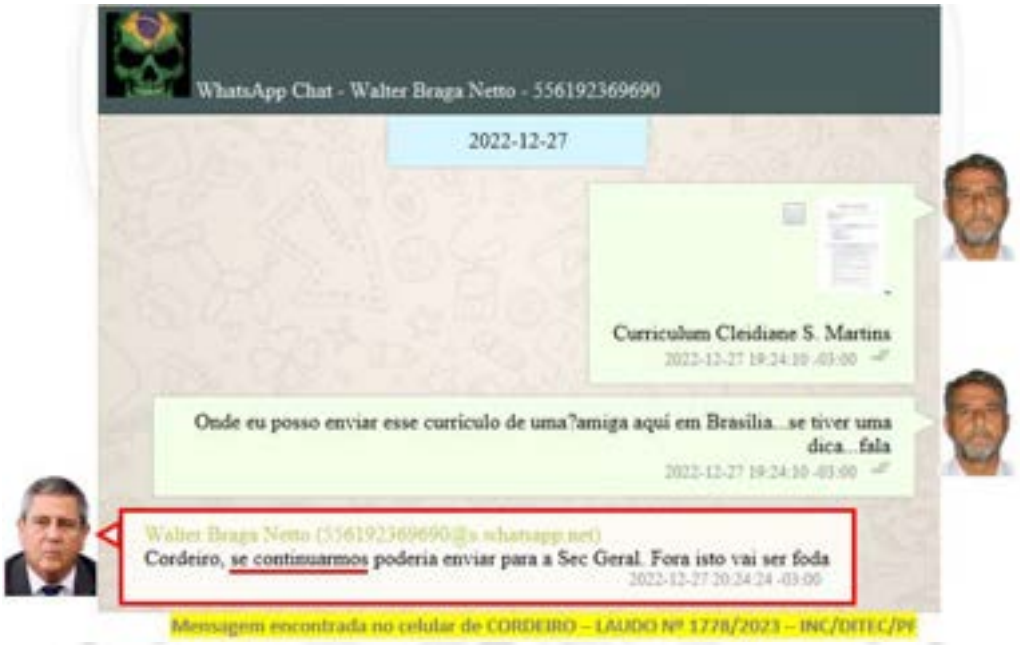
Por fim, cabe salientar que no dia 16/12/2022 às 18h17min, quando MARCELO CAMARA encaminhou os dados de monitoramento do itinerário do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, CAMARA estava no Palácio da Alvorada, assim como FILIPE MARTINS, ambos no exercício da função de

Assessores do então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO.

As expectativas dos investigados em obter êxito na referida empreitada criminosa permaneceu durante o mês de dezembro, adentrando, inclusive, em janeiro de 2023, já durante o mandato do atual Presidente da República.

A análise dos dados armazenados no telefone celular apreendido em poder de SÉRGIO ROCHA CORDEIRO identificou trocas de mensagens, por meio do aplicativo WhatsApp, entre o investigado e o General da reserva WALTER SOUZA BRAGA NETTO. No dia **27/12/2022**, (04 dias antes do término do mandato de JAIR BOLSONARO), SÉRGIO CORDEIRO envia uma mensagem com o currículo de Cleidiane Martins para BRAGA NETTO e, em seguida, encaminha uma mensagem perguntando: ***Onde eu posso enviar esse currículo de uma amiga aqui em Brasília..."?***".

Em resposta, o General BRAGA NETTO, que concorreu nas eleições presidenciais como vice-presidente na chapa do então Presidente JAIR BOLSONARO e, conforme exposto, participou dos atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado, encaminhou a seguinte resposta: "*Cordeiro,* ***se continuarmos*** *poderia enviar para a Sec Geral. Fora isso vai ser foda*". Ou seja, BRAGA NETTO, no dia 27 de dezembro de 2022, ainda expressava a possibilidade de o grupo político do então Presidente da República JAIR BOLSONARO continuar no poder. Considerando que a chapa presidencial vencedora das eleições de 2022 já tinha sido diplomada e a mensagem foi enviada poucos dias antes da posse do novo Presidente da República, a expressão "se continuarmos" ratifica que os investigados ainda estavam empreendendo esforços para tentar um Golpe de Estado e acreditavam na consumação do ato, impedindo a posse do governo legitimamente eleito.



A expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023. Conforme exposto, a disseminação, por múltiplos canais, de notícias falsas sobre o processo eleitoral brasileiro, concomitante com o financiamento de manifestações antidemocráticas por integrantes do governo do então Presidente da República e por militares, além da deliberada inércia de integrantes das Forças Armadas em não dissipar as manifestações que ocorriam em frente a instalações militares alimentou a expectativa de que um golpe militar era iminente, tendo como seu epílogo a materialização nos atos do dia 08 de janeiro de 2023.

No dia **02 de janeiro de 2023**, já com o novo governo em exercício, MAURO CID encaminha uma mensagem, aparentemente endereçada, para o General ESTEVAM THEOPHILO, comandante do COTER, informando seu novo número de telefone. Em seguida, envia o *link* de uma matéria publicada pelo Portal Metrópoles e o *print* com a manchete: "**Moraes**

mandará prender Bolsonaro apostam integrantes do governo que termina". Em resposta, o General ESTEVAM THEOPHILO diz que irá conversar com o ARRUDA, se referindo ao então Comandante do Exército GENERAL JÚLIO CESAR DE ARRUDA e em seguida afirma: "***Nada lhe acintecerá (acontecerá)***". MAURO CID respondeu agradecendo. A resposta dada pelo General ESTEVAM THEOPHILO demonstra que os investigados, já durante o novo governo, ainda acreditavam que poderiam interferir nas investigações criminais em andamento, utilizando suas posições, no alto comando militar, para inibir a atuação do Poder judiciário.

Nesse contexto de expectativa da ocorrência de um evento que desencadeasse o retorno do ex-presidente ao poder, a análise do telefone celular apreendido em poder de JAIR BOLSONARO identificou mensagens do contato "Brig Pazini", telefone (61) 8291-0637, pertencente ao Major-Brigadeiro **MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO**.

O Major-Brigadeiro PAZINI é militar da reserva da Aeronáutica desde 20 de abril de 2011. Exerceu a função de Diretor de Ciência, Tecnologia e Inovações da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República de 01 de outubro de 2021 a 01 de janeiro de 2023. Ele atuou como professor de Engenharia no Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e possui doutorado em Engenharia Aeronáutica e Astronáutica pela Universidade de Stanford – Califórnia (1988).

Às 15h02 do dia 30 de dezembro de 2023, o Major-Brigadeiro MAURÍCIO PAZINI BRANDÃO enviou uma mensagem para o então presidente da República, JAIR BOLSONARO. Ele escreveu: "**Estou na casa de meu filho em Clermont, a oeste de Orlando. Se for de seu interesse, gostaria de conversar contigo. Favor sinalizar, quando possível**". Naquele dia o então presidente da

República decolou da capital federal, às 14h02[102], para Orlando/Flórida, onde permaneceu até março de 2023.

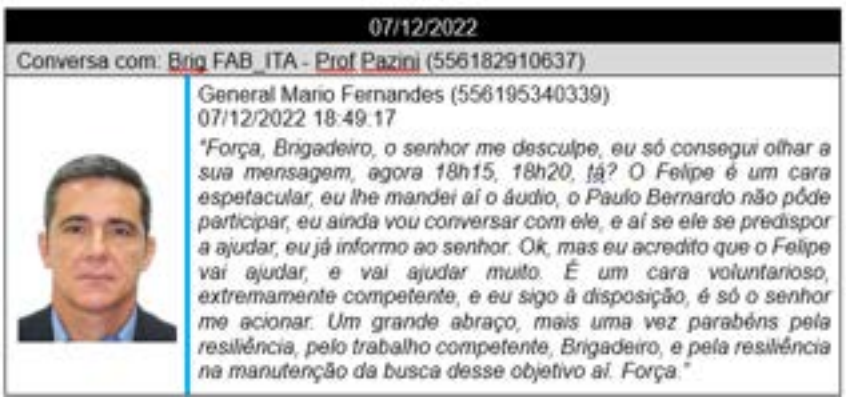
No dia 02 de janeiro de 2023, às 11h20, PAZINI escreveu para JAIR BOLSONARO três mensagens sequenciais. A primeira enviada às 11 "***O plano foi complementado com as contribuições de sua equipe. Aguardamos na esperança de que será implementado.***"

Em seguida, PAZINI encaminha uma mensagem que afirma ter sido registrada em conversa com uma pessoa chamada AMIR: "***Bom dia. A "minha tropa" (hehehehe) continua com "sangue nos olhos***"..... Em seguida envia os emojis 😜👍💪 BR. Menos de dois minutos depois, chama a atenção a mensagem enviada por PAZINI em que ele afirma que conversou com uma pessoa chamada "Amir" e pergunta ao ex-presidente JAIR BOLSONARO: ***Desmobilizamos a tropa ou permanecemos em alerta***?". A mensagem não deixa dúvidas da expectativa dos golpista na ocorrência de um evento, que

[102] https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2022/12/30/bolsonaro-deixa-o-brasil-e-viaja-para-os-eua-a-um-dia-do-fim-do-mandato.htm

servisse como ignição para um golpe de Estado que trouxesse JAIR BOLSONARO de volta ao poder. Tal fato, quase ocorreu no dia 08/01/2023.

O Brigadeiro PAZINI também mantinha relação com outro investigado, o general MARIO FERNANDES. Em um dos áudios, MARIO FERNANDES agrade PAZINI pela "***resiliência na manutenção da busca desse objetivo aí***".



Conforme descrito no tópico 7, os indícios de que o grupo criminoso tinha ciência de que uma ação estava por vir ficou evidenciado em uma troca de mensagens entre MAURO CID e SÉRGIO CAVALIERE no dia 04 de janeiro de 2023. MAURO CID, diante da sensibilidade do conteúdo, visando a supressão de provas, apaga as mensagens enviadas a SÉRGIO CAVALIERE.

No dia 04/01/2023, CAVALIERE pergunta se "***Ainda tem algo para acontecer?***", referindo-se, possivelmente, a uma ruptura institucional. MAURO CID encaminha duas respostas, que foram apagadas. Diante do conteúdo das mensagens apagadas, CAVALIERE indaga: "***Coisa boa ou coisa horrível?***" e em seguida diz: "***Bom***". MAURO CID em reposta a pergunta de CAVALIERE diz: "***Depende para quem. Para o Brasil é boa***". O diálogo acontece quatro dias antes do 08 de janeiro de 2023, quando há uma nova tentativa de golpe de Estado e Abolição violenta do Estado de Direito.

Na tarde do dia 08 de janeiro de 2023, MAURO CID começa a receber fotografias das manifestações que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Às 16h56min, ela envia um post que teria sido publicado pelo *influencer* Bernardo Kuster[103], que registrava tweet do escritor Olavo de Carvalho. Em resposta, MAURO CID afirma que caso o Exército brasileiro saísse dos quarteis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: "***Se o EB sair dos quarteis...e para aderir***".

[103] https://www.instagram.com/p/CnKk93VP8ed/

11. DAS AÇÕES PARA EMBARAÇAR AS INVESTIGAÇÕES

A análise dos dados contidos nos materiais aprendidos identificou ações dos investigados para embaraçar as investigações relacionadas à tentativa de golpe de Estado, inclusive a apuração dos fatos desencadeado no dia 08 de janeiro de 2023.

11.1. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA RESIDENCIA DO GENERAL MARIO FERNANDES

No cumprimento das medidas cautelares de busca e apreensão, foi identificado um arquivo denominado "**CPMI DE 08 DE JANEIRO DE 2023**" em um HD externo apreendido na residência do investigado MARIO FERNANDES. A data de criação é de 16/05/2023. O conteúdo demonstra, as estratégias, denominadas de "**ideias-forças**", de atuação da oposição na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito dos Atos de 8 de janeiro de 2023. Cabe registrar que, no referido período MARIO FERNANDES ocupava um cargo de natureza especial no gabinete do Deputado Federal General Pazuello.

Um dos objetivos descrito seria imputar os atos golpistas ao governo eleito, afastando a responsabilidade do grupo investigado e, com isso, desgastar o governo com o afastamento de ministros e conseguir o impeachment do atual presidente da República.

Em seguida, traça outro objetivo relacionado a desgastar o STF e o ministro ALEXANDRE DE MORAES, com a finalidade de obter o impeachment de ministros da corte suprema e anular as prisões dos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023, denominados "PATRIOTAS".

Outrossim, o documento tenta disseminar uma ação de intimidação e coação contra a Polícia Federal, criando a narrativa de que o órgão policial cometeu abuso ao cumprir ordens ilegais por ocasião da prisão

dos golpistas do 08 de janeiro, tendo como finalidade anular as referidas medidas cautelares. Por fim, há um comando para propagação das denominadas "**ideias-forças**".

O documento ainda descreve as pessoas a serem convocadas para depor na CPMI e as perguntas que deveriam ser elaboradas aos convocados.

CPMI DE 08 DE JANEIRO DE 2023

1. A OPOSIÇÃO DEVE EXPLORAR AS SEGUINTES IDEIAS-FORÇAS

a. MOSTRAR A RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL NO OCORRIDO DESTE FATÍDICO DIA, POIS TINHA CONHECIMENTO DO QUE PODERIA ACONTECER E NÃO ATUOU PARA EVITAR A DEPREDAÇÃO DO PATRIMÔNIO PÚBLICO, CARACTERIZANDO PREVARICAÇÃO DO GSI, DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA E DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. MOSTRAR, TAMBÉM, A POSSÍVEL LENIÊNCIA DO GOVERNO FEDERAL PARA QUE ESTES FATOS OCORRESSEM, A FIM DE EXPLORÁ-LOS POLITICAMENTE.
- OBJETIVOS: DESGASTE DO GOVERNO COM AFASTAMENTO DOS MINISTROS; E IMPEACHMENT DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.

b. MOSTRAR O ABUSO DE PODER DO STF, PRINCIPALMENTE DO ALEXANDRE DE MORAES, NA PRISÃO DE CERCA DE 1500 PATRIOTAS, QUE SÓ TEM UM COMPARATIVO NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE, QUE SÃO AS PRISÕES DOS JUDEUS PELOS NAZISTAS NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL (II GM). PRISÃO QUE FORAM FEITAS DE MANEIRA ARBITRÁRIA, IRREGULAR, ILEGAL E INCONSTITUCIONAL. ALÉM DISSO, QUE NÃO HOUVE O DEVIDO PROCESSO LEGAL, QUE AS AUDIÊNCIAS DE CUSTÓDIA FORAM FEITAS EM DESACORDO COM A LEGISLAÇÃO, BEM COMO A PRISÃO PREVENTIVA ESTAVA EM DESACORDO COM O PREVISTO NA LEI. ADEMAIS, QUE NÃO HOUVE INDIVIDUALIDADE NO JULGAMENTO DOS PATRIOTAS PARA QUE ELES PASSASSEM A SITUAÇÃO DE RÉUS, SENDO REALIZADO POR LOTES DE CENTENAS DE PESSOAS.
- OBJETIVOS: DESGASTE DO STF E DO ALEXANDRE DE MORAES, A FIM DE ACABAR COM A DITADURA DA TOGA; IMPEACHMENT DE MINISTRO DO STF; ANULAR A PRISÃO E SOLTURA DOS PATRIOTAS.

c. MOSTRAR O ABUSO E O CUMPRIMENTO DE ORDENS ILEGAIS PELA POLÍCIA FEDERAL POR OCASIÃO DA PRISÃO DE CERCA DE 1500 PATRIOTAS QUE NÃO DEU ORDEM DE PRISÃO AS PESSOAS, QUE NÃO SEGUIU O DEVIDO PROCESSO LEGAL E QUE NÃO HAVIA UM LUGAR PREVISTRO PARA CONDUZIR OS PRESOS, QUE FORAM LEVADOS PARA UM GINÁSIO DA POLÍCIA FEDERAL, QUE FOI COMPARADO NA HISTÓRIA AOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA II GM.
- OBJETIVO: ANULAR A PRISÃO E SOLTURA DOS PATRIOTAS.

OBS: TODOS OS PARLAMENTARES DEVEM EXPLORAR AS TRÊS IDEIAS-FORÇAS, COM O INTUITO DE MASSIFICÁ-LAS EM TODAS AS PESSOAS NO DECORRER DA CPMI.

2. PESSOAS A SEREM CONVOCADAS/CONVIDADAS PARA A CPMI

a. LIBERAÇÃO DAS IMAGENS DO PALÁCIO DO PLANALTO, CONGRESSO NACIONAL E STF; G. DIAS; DIRETOR DA ABIN; DIRETOR DE INTELIGÊNCIA DO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA; RESPONSÁVEL PELA INTELIGÊNCIA DO MD; COMANDANTE DO

Nos materiais físicos apreendidos em poder de MARIO

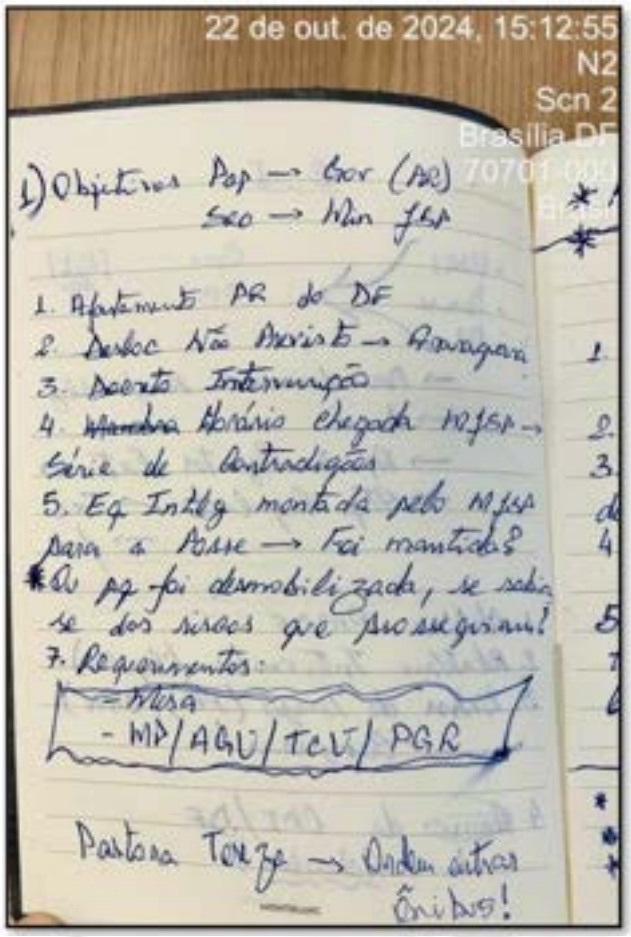
FERNANDES foram identificadas anotações que demonstram a atuação do investigado para criar narrativa com a finalidade de tentar atribuir ao então ministro da Justiça FLAVIO DINO a responsabilidade por omissão da tentativa de golpe de Estado realizada no dia 08 de janeiro de 2023, na cidade de Brasília/DF.

Foi apreendido um caderno de preto da marca MONTBLANC com imagens de cobras gravadas em sua capa. Na primeira página do caderno consta escrito o nome "MARIO FERNANDES" e o número telefônico "(62) 995776719", os quais evidenciam que o material pertencia e era utilizado pelo investigado.

Imagem do caderno apreendido

No referido documento foram encontrados novos registros referentes aos atos golpistas do dia 08/01/2023 e à atuação do então Ministro da Justiça e Segurança Pública à época, FLAVIO DINO, com descrições de possíveis temas a serem abordados.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



1) Objetivos Pop → Gov (PR)

Sec (?) → Min JSP

1. Afastamento PR do DF

2. Deslocamento não previsto → Araraquara

3. Decreto Intervenção

4. Horário chegada MJSP → Série de Contradições

5. Eq Intlg montada pelo MJSP para a posse → foi mantida?

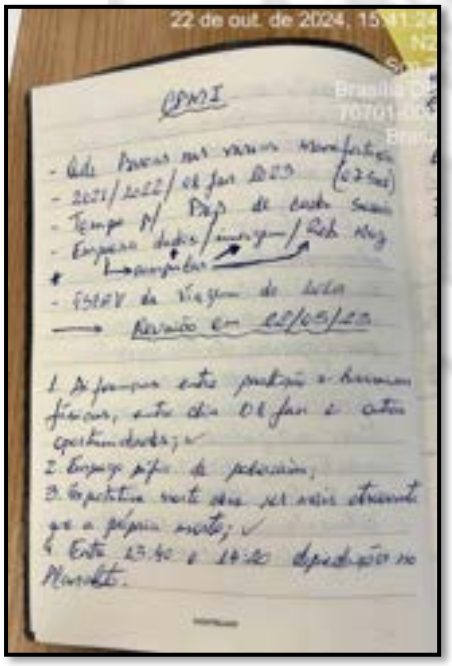
*ou pq foi desmobilizada, se sabia se dos riscos que prosseguiriam?

7. Requerimentos:

- Mesa

- MP/AGU/TCU/PGR

Pastora Tereza → Ordem entrar ônibus!



CPMI

- Qde pessoas nas várias manifestações

- 2021 / 2022 / 08 jan 2023 (07 set)

- Tempo para Pres de cada sessão

- Empresa dados / imagem / Rcb (?) msg

Compilar

- ESCAV da viagem do LULA

→ Reunião em 22/05/2023

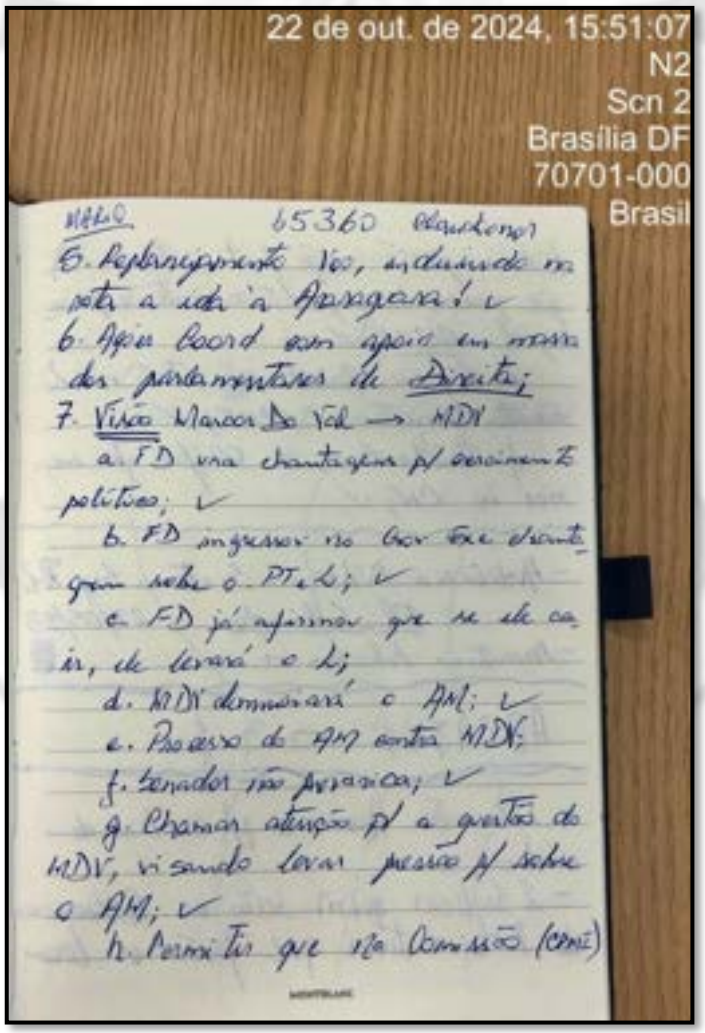
1. Diferenças entre proteção e barreiras físicas, entre dia 08 jan e outras oportunidades;

2. Emprego pífio de policiais;

3. Expectativa de morte deve ser mais estressante que a própria morte;

4. Entre 13:40 e 14:20 depredações no Planalto.

Em uma das páginas do caderno há a descrição denominada "**Visão Marcos do Val → MDV**", possivelmente relacionado ao Senador da República MARCOS DO VAL. Chama a atenção algumas anotações que evidenciam que o grupo criminoso, por meio do referido Senador, tinha a intenção de praticar atos para atacar o ministro ALEXANDRE DE MORAES. O documento ainda descreve a expressão "FD", possivelmente fazendo referência ao então Ministro da Justiça FLÁVIO DINO e a letra "L", como associada, possivelmente, ao presidente LULA.



5. Replanejamento voo, incluindo na rota a ida à Araraquara!
6. Ações coord com apoio em massa de parlamentares de Direita;
7. Visão Marcos do Val → MDV
    a. FD usa chantagens p/ crescimento político;
    b. FD ingressou no Gov Exe c/ vantagem sobre o PT e L;
    c. FD já afirmou que se ele cair, ele levará o L;
    d. MDV demonizará o AM;
    e. Processo do AM contra MDV;
    f. Senador não prevarica;
    g. Chamar atenção para a questão do MDV, visando levar pressão p/ sobre o AM;
    h. Permitir que na comissão (CPMI) **continua na próxima página.**

11.2. DOS MATERIAIS ENCONTRADOS NA SEDE DO PL

Ainda em relação a atos praticados pelos investigados para embaraçar as investigações, a análise[104] dos materiais físicos apreendidos na sede do Partido Liberal identificou documentos relevantes para o contexto investigativo na mesa ocupada pelo Coronel Peregrino (**Flávio Botelho Peregrino** – 981.059.817-34), assessor de **Walter Braga Netto**.

Em pastas de documentos, que estavam sobre a mesa do coronel Peregrino, foi encontrado um documento, que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo de colaboração premiada firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. O conteúdo indica se tratar de respostas dadas por MAURO CID a questionamentos feitos por alguém, possivelmente do grupo investigado, que aparenta preocupação sobre temas identificados pela Polícia Federal relacionados à tentativa de golpe de Estado. Relembre-se que o documento foi encontrado em uma pasta na mesa do assessor de BRAGA NETTO, um dos investigados no presente

[104] IPJ-RA Nº 060/2024 - SAOP/DICINT/CCINT/CGCINT/DIP/PF

procedimento.

A resposta à primeira pergunta, foi dada na primeira pessoa do singular, indicando que possa ter sido escrita ou repassada pelo próprio colaborador MAURO CID. O questionamento é sobre o que foi delatado sobre as "reuniões. Na resposta a pessoa afirma que "**nada**" e, em seguida explica como teria dado a explicação: "**Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro**".

Teor das reuniões. O que foi delatado?

- Nada... Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro.

A segunda pergunta é sobre a existência de uma minuta física sobre o art. 142. A resposta é dada de forma lacônica, se referindo, possivelmente aos investigadores da Polícia Federal. Diz: "**Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular etc)**".

"Minuta do 142". Existia documento físico?

- Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular, etc)

A terceira indagação, novamente evidencia a preocupação com fatos e pessoas identificadas na investigação sobre a tentativa de golpe de Estado, no caso, **FILIPE MARTINS**. Novamente de forma breve, a pessoa responde afirmando: "***Sabem dele por outros meios***".

Filipe Martins

- Sabem dele por outros meios

No documentam ainda constam perguntas relacionadas a atuação de Forças Especiais (FE) nas ações violentas ocorridas nos dias 12/12/2022, 24/12/2022 e 08/01/2023, além do conteúdo da colaboração que estaria saindo na imprensa.

Imprensa plantando narrativa dos FE liderando os movimentos (12 e 24 dez e 08 jan)

- Está em outra investigação com o subprocurador do MPF (Dr Carlos Frederico – um FDP)

O que está saindo na imprensa e que não foi delatado?

- 99% é fake. Requentam o que estava na imprensa.

Segue a integra do documento:

Teor das reuniões. O que foi delatado?

- Nada... Eu não entrava nas reuniões. Só colocava o pessoal para dentro.

"Minuta do 142". Existia documento físico?

- Eles sabem de coisas que não estavam em lugar nenhum (e-mail, celular, etc)

Filipe Martins

- Sabem dele por outros meios

Imprensa plantando narrativa dos FE liderando os movimentos (12 e 24 dez e 08 jan)

- Está em outra investigação com o subprocurador do MPF (Dr Carlos Frederico – um FDP)

O que está saindo na imprensa e que não foi delatado?

- 99% é fake. Requentam o que estava na imprensa.

Outras informações:

- Perguntaram muito do Gen Mário
- AM é "birrento". Ele não ia soltar o Cordeiro. "Meu advogado é que teve que intervir"
- Ressentimento com a parte política da direita: Rogério Marinho
- Perguntaram sobre o Flávio B: aliviou
- Não falou nada sobre os Gen Heleno e BN
- GBN não é golpista, estava pensamento democrático de transparência das urnas.

Imagem 01: Documento sobre a colaboração premiada de Mauro Cid, encontrado na mesa de assessor de Braga Netto

AM = Alexandre de Moraes e GBN ou BN = General Braga Netto

O contexto do documento é grave e revela que, possivelmente, foram feitas perguntas a MAURO CID sobre o conteúdo do acordo de colaboração realizado por este em sede policial, as quais foram respondidas pelo próprio, em vermelho.

Conforme exposto na análise policial, denota-se preocupação com a apreensão da "**Minuta do 142**", a qual se refere ao documento que esboçava o decreto de instauração de estado de exceção no Brasil, e se existia "documento físico" deste.

Chama atenção que, ao final, há uma espécie de considerações pessoais, que seriam informações expressas pelo próprio colaborador MAURO CESAR CID. Nesse ponto, é descrito que "**Perguntaram muito do Gen. Mario**", referindo-se ao general Mario Fernandes, também investigado na trama golpista. Além disso, ressalta que "***Não falou nada sobre os Gen. Heleno e BN***", tratando-se possivelmente de General Heleno e Braga Netto e ainda enfatiza que teria feito uma defesa de BRAGA NETTO ao afirmar: "***GBN não é golpista, estava pensamento democrático de transparência das urnas***".

O contexto do referido documento confirma que o grupo criminoso praticou atos concretos para ter acesso ao conteúdo do Acordo de colaboração firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. Ademais, cabe ressaltar que o documento estava na mesa do coronel PEREGRINO, assessor do general BRAGA NETTO, figura central nos atos que tinham o objetivo de subverter o regime democrático no Brasil logo, pessoa interessada em saber o conteúdo do que fora revelado pelo colaborador.

Outrossim, cabe contextualizar o referido documento com as trocas de mensagens realizadas no dia 12/09/2023 entre MARIO FERNANDES e o coronel reformado JORGE LUIZ KORMANN. No diálogo, MARIO FERNANDES relata a JORGE KORMANN que os pais de MAURO CID ligaram para os generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO informando que "é tudo mentira", possivelmente sobre as matérias divulgadas pela imprensa sobre o acordo de colaboração.

Imagem 02: Diálogo entre Mario Fernandes e Kormann em 12 de setembro de 2023

Impende ressaltar ainda que o acordo de colaboração premiada firmado com MAURO CID fora homologado pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES **apenas três dias antes do diálogo citado**.

Ainda na análise do material apreendido na sede do Partido Liberal, mais especificamente na mesa do assessor do general BRAGA NETTO, coronel PEREGRINO, em uma pasta denominada "**memórias importantes**", foi encontrado um esboço de ações planejadas para a denominada "**Operação 142**". Tal fato evidencia a preocupação dos investigados com a possibilidade da existência de uma minuta física relacionada ao art. 142 da CF encontrada pela Polícia Federal. O documento é manuscrito.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

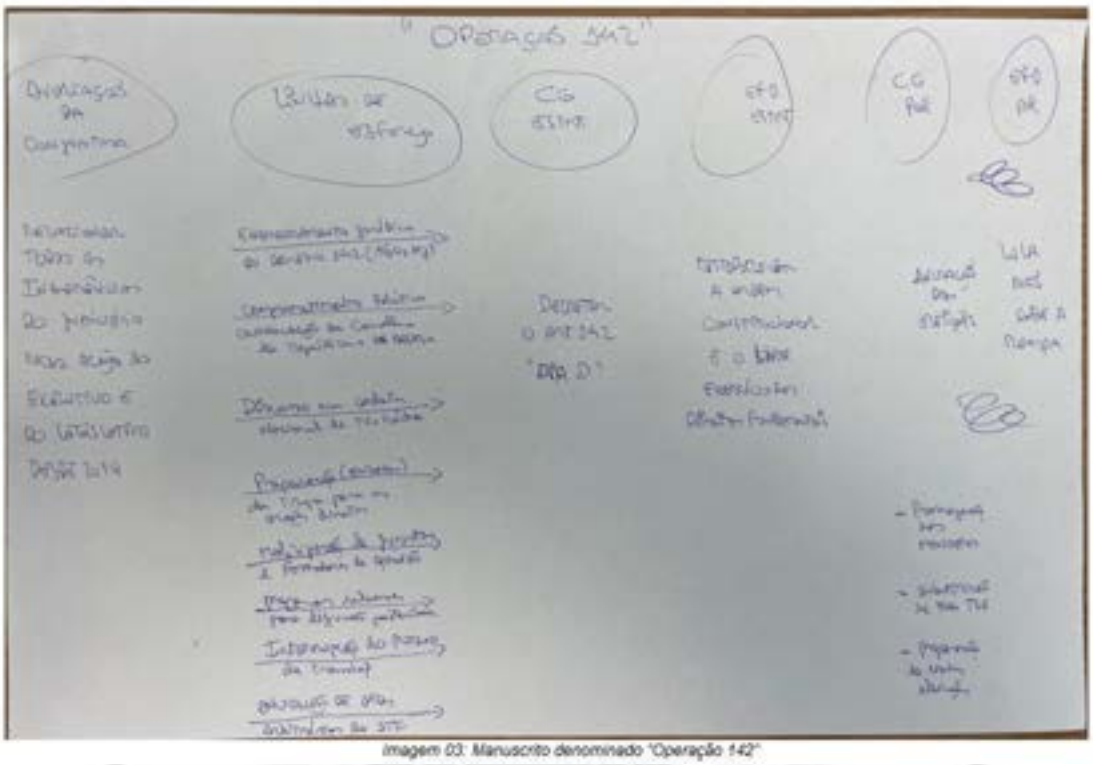


Imagem 03: Manuscrito denominado "Operação 142"

O nome dado ao documento faz alusão ao art. 142 da Constituição Federal (CF), o qual trata das Forças Armadas e era uma possibilidade aventada pelos investigados como meio de implementar uma ruptura institucional após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO.

O documento, dentro do tópico "**Linhas de esforço**", propõe ações que incluem ***"interrupção do processo de transição"***, ***"mobilização de juristas e formadores de opinião"*** e ***"enquadramento jurídico do decreto 142 (AGU e MJ)"***.

Outros tópicos possuem siglas e jargões próprios do militarismo como "**CG Pol**" (Centro de Gravidade Político), com a descrição de medidas autoritárias, que demonstram a intenção dos investigados em executar um golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder: **"Anulação das eleições"**, **"Prorrogação dos mandatos"**, **"Substituição de todo TSE"** e **"Preparação de novas eleições"**.

Por fim, sob o tópico EFD Pol (Estado Final Desejado Político), destaca-se o texto "**Lula não sobe a rampa**", com a clara alusão ao impedimento de que o vencedor das eleições de 2022 assumisse o cargo da presidência.

O documento demonstra que BRAGA NETTO e seu entorno, ao contrário do explicitado no documento anterior, tinha clara intenção golpista, com o objetivo de subverter o Estado Democrático de Direito, utilizando uma intepretação anômala do art. 142 da CF, de forma a tentar legitimar o golpe de Estado.

Considerando a dinâmica dos eventos citados (anulação das eleições e impedimento de efetivação de Lula no cargo presidencial), aduz-se que o referido documento tenha sido redigido entre **novembro e dezembro de 2022**. Elaborou-se um diagrama do manuscrito de forma a facilitar a legibilidade e entendimento da trama:

O arcabouço probatório demonstra os investigados realizaram

diversas ações para de alguma forma obstruir as investigações que apuram a constituição de uma organização criminosa para tentar dar um golpe de Estado e Abolir o Estado Democrático de Direito, mediante a restrição do exercício do poder judiciário, especialmente o STF e o TSE.

11.3. DAS AÇÕES DO SENADOR MARCOS DO VAL

Os elementos de prova obtidos demonstraram que o Senador Marcos Ribeiro do Val atuou no interesse da organização criminosa com o objetivo de dificultar e embaraçar os procedimentos investigatórios relacionados à tentativa de golpe de Estado.

Após a divulgação na imprensa do plano para gravar, de forma clandestina, o ministro ALEXANDRE DE MORAES, integrantes do grupo investigado, próximos a JAIR BOLSONARO, atuaram para que o Senador alterasse sua versão sobre o plano criminoso e afastasse a participação do ex-presidente na trama, ao contrário da versão divulgada pela revista Veja.

Nesse ponto, cabe ainda contextualizar que as ações descritas para gravar o ministro ALEXANDRE DE MORAES ocorrem exatamente no período do mês de dezembro em que a organização criminosa estava ajustando os termos finais do decreto golpista e executando ações operacionais para prender/executar o ministro.

Uma das falas do ex-deputado Federal DANIEL SILVEIRA chama a atenção pela conexão com os fatos identificados no presente procedimento. Em uma das mensagens enviadas ao Senador MARCOS DO VAL, DANIEL SILVEIRA diz expressamente que **teria solicitado ao Senador que gravasse o Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que agiu fora da constituição, o que serviria para auxiliar a implementação de uma ação que estava desenhada e pronta para ser aplicada**. Ou seja, DANIEL SILVEIRA tinha ciência dos atos executórios que estavam sendo empregados para

concretização da ruptura institucional.

Além disso, em mensagens enviadas pelo Senador MARCOS DO VAL à Deputada Federal CARLA ZAMBELLI, o congressista evidencia seu elemento subjetivo criminoso em embaraçar as investigações que envolvem a tentativa de golpe de Estado no país, com o objetivo de atribuir tais fatos ao novo governo eleito e a descredibilizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, ministro relator dos procedimentos apuratórios. Esse contexto inclusive, coaduna-se com as anotações do general MARIO FERNANDES, descritas no tópico 11.1, em que há o registro de que "***MDV demonizará AM***", referindo-se às ações do Senador MARCOS DO VAL contra o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Por fim, o contexto apuratório demonstrou que o Senador MARCOS DO VAL aderiu à empreitada criminosa desenvolvida pela organização criminosa, iniciada pelo blogueiro foragido ALLAN DOS SANTOS, com o objetivo de tentar coagir as autoridades policiais que atuaram no presente feito. A ação, típica de organizações mafiosas, teve o objetivo de desestabilizar o processo investigatório e, assim como em outros eventos, tentar incitar pessoas radicais, aderentes ao espectro político dos investigados, a praticarem atos violentos contra integrantes dos órgãos do sistema de justiça fato, inclusive, que contou com a aderência de parlamentares federais.

Neste item serão apresentados todos elementos obtidos acerca dos fatos narrados pelo Senador da República MARCOS RIBEIRO DO VAL, a respeito de uma reunião ocorrida no dia 08 de dezembro de 2022, na qual o ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, na presença do então Deputado DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, teria **solicitado ao Senador que gravasse o Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que agiu fora da constituição, o que serviria para auxiliar a implementação de uma ação que estava desenhada e pronta para**

ser aplicada.

Como é detalhadamente exposto no presente Relatório, nos dias finais de novembro e na primeira quinzena de dezembro de 2022, foram implementadas diversas ações críticas voltadas à implementação de ato de ruptura democrático-institucional, além da subsequente aplicação de medidas coercitivas necessárias em face de algumas autoridades públicas.

É contemporaneamente a tais fatos que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA se aproxima do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL chamando-o para uma reunião com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, na qual seria lhe oferecida a oportunidade e os meios técnicos para gravar o Ministro, sendo esclarecido que, caso a operação fosse exitosa, ela não seria exposta, servindo somente para dar suporte a outra ação que estava em curso.

Tais fatos vieram a público no dia 1° de fevereiro de 2023, quando o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL declarou que foi coagido pelo então Presidente da República, JAIR MESSIAS BOLSONARO, a auxiliá-lo num golpe de estado na primeira quinzena de dezembro de 2022; período este que esta investigação demonstrou ter sido crítico na implementação de medidas destinadas a uma ruptura democrático-institucional.

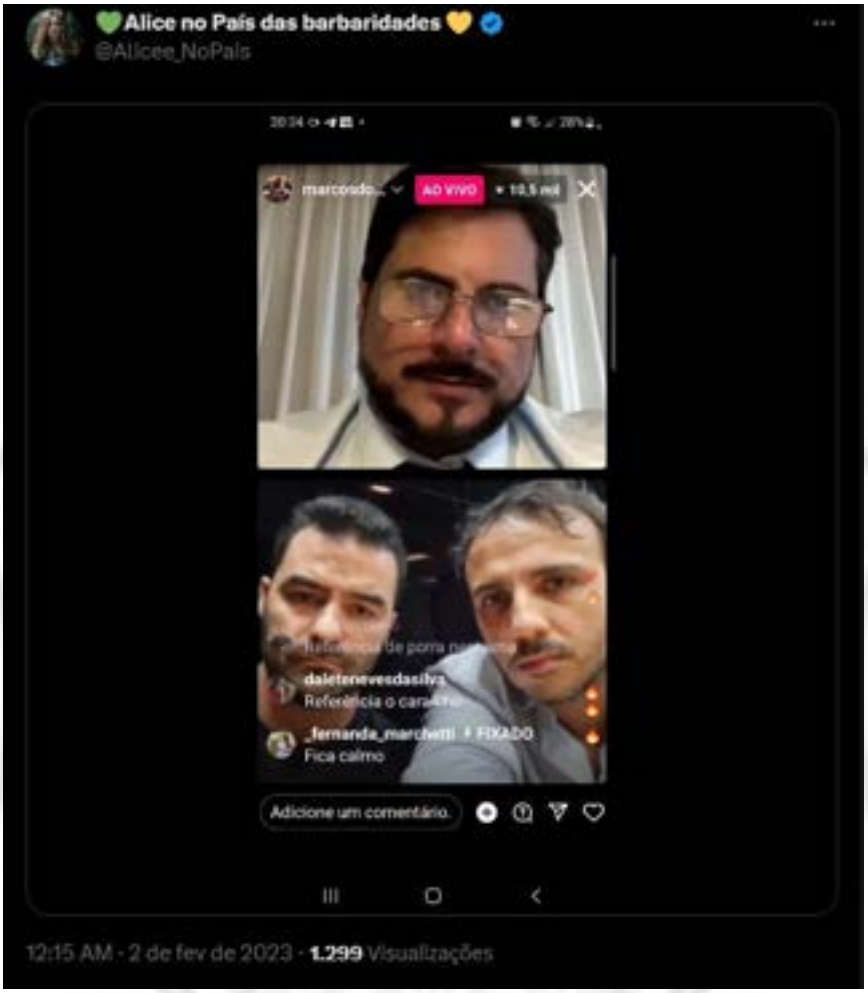
Por meio de seu perfil na rede X / TWITTER, ele comunicou que estava entrando ao vivo no Instagram com integrantes do Movimento Brasil Livre – MBL[105].

[105] Disponível em https://x.com/marcosdoval/status/1620917571984756736, acesso em 15/11/2024.

No diálogo, que contou com a presença de ARTHUR MOLEDO DO VAL, RENAN ANTONIO FERREIRA DOS SANTOS, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL afirmou que estava arrependido e que, na sexta-feira, que seria 03/02/2023, a Revista Veja publicaria "uma bomba": a tentativa do então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO de coagir o Senador da República a auxiliá-lo num golpe de estado[106].

[106] A transmissão em questão não se encontra disponível no link original, contudo, foi preservado o trecho publicado pelo perfil @ Alicee_NoPais, disponível em https://x.com/Alicee_NoPais/status/1620984227155312640, acesso em 15/11/2024, preservado em https://archive.is/j1fMB.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



"*Eu* ***sou totalmente arrependido de entrar nessa porra!*** *Minha carreira era outra. Eu fui aí no MBL quando eu nem pensava em ser político. Porra! Aí ver vocês cara... que é uma referência da galera nova, jovem, que tá brigando pelo'...Eu fui contra... eu ficava puto quando me chamava de bolsonarista* ***"Ah o senador bolsonarista..." E vocês esperem... eu vou, eu vou soltar uma bomba aqui pra vocês. Sexta-feira vai sair na Veja a tentativa do Bolsonaro de me coagir para que eu pudesse dar um Golpe de Estado junto com ele. Só para vocês terem uma ideia. E é lógico que eu denunciei****. Lógico que eu denunciei.*

(...)"

As declarações do Senador geraram grande repercussão midiática, levando-o, no dia seguinte, a anunciar sua renúncia ao cargo político, o que não ocorreu, como é de conhecimento notório.

"(...) *Após quatro anos de dedicação exclusiva como senador pelo Espírito Santo, chegando a sofrer um princípio de infarto, venho através desta, comunicar a todos os capixabas a minha saída definitivamente da política.* (...). *Nos próximos dias, darei entrada no pedido de afastamento do senado e voltarei para a minha carreira nos EUA*. (...)"

Como antecipado pelo Senador, a Revista VEJA, no dia

02/02/2023, quinta-feira, dia seguinte à transmissão do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, publicou a seguinte matéria, que também tomou a capa de sua versão impressa:

> "***Mensagens de senador revelam operação golpista de Bolsonaro contra Moraes***
>
> *O ex-presidente fez um pedido a Marcos do Val: gravar o ministro do STF. O objetivo era anular as eleições, impedir a posse de Lula e se manter no Planalto*
>
> *Por Leonardo Caldas*".[107]

[107] Disponível em https://veja.abril.com.br/politica/mensagens-de-senador-revelam-operacao-golpista-de-bolsonaro-contra-moraes/, acesso em 15/11/2024.

O texto[108] assinado pelo jornalista Leonardo Caldas apresentou detalhes da ação e capturas de tela do aparelho celular do senador MARCOS DO VAL. A reunião entre DANIEL SILVEIRA, MARCOS DO VAL E JAIR BOLSONARO teria ocorrido no dia 09 de dezembro de 2022. Segundo a publicação:

"(...) *Dois dias antes da reunião no Alvorada, o senador foi*

[108] https://veja.abril.com.br/politica/mensagens-de-senador-revelam-operacao-golpista-de-bolsonaro-contra-moraes/

procurado por Daniel Silveira durante uma sessão do Congresso. O deputado disse que Bolsonaro tinha um assunto importante e urgente para falar com ele. Na sequência, ligou para o presidente e passou o telefone ao senador. Foi uma conversa rápida, na qual o mandatário comentou apenas que tinha uma questão que precisava ser resolvida de imediato e perguntou se o senador não podia "dar um pulinho" no palácio. O encontro foi combinado para dois dias depois."

A matéria inclui capturas de imagens obtidas pela publicação. A primeira e a segunda imagens indicam que foram trocadas entre o dia 07 e 08 de dezembro e 2022, dias que antecederam a reunião realizada no Palácio da Alvorada. De acordo com DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, a missão está restrita a três pessoas e, depois de concluída, somente cinco terão conhecimento, "cinco estrelas".

Afirma DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, ainda, que nem mesmo "Flávio"saberá, indicando estar se referindo ao Senador da República FLÁVIO NANTES BOLSONARO; e que, no caso de sucesso, não seria usada midiaticamente, mas para pautar uma ação que está planejada e pronta para ser implementada.

Após a reunião, em novas mensagens, DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA reitera a importância e o caráter sigiloso do que foi proposto.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Mais tarde, DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA novamente traz detalhes do proposto, afirmando estar com os equipamentos necessários: escutas e veículo receptor. Ao final ele rememora: "Se aceitar a missão, parafraseando o 01, [JAIR MESSIAS BOLSONARO], salvamos o Brasil"; e reitera que o Senador teria a palavra e o respaldo de pessoas muito importantes, que não participaram da conversa para não exporem ou assustarem o Senador.

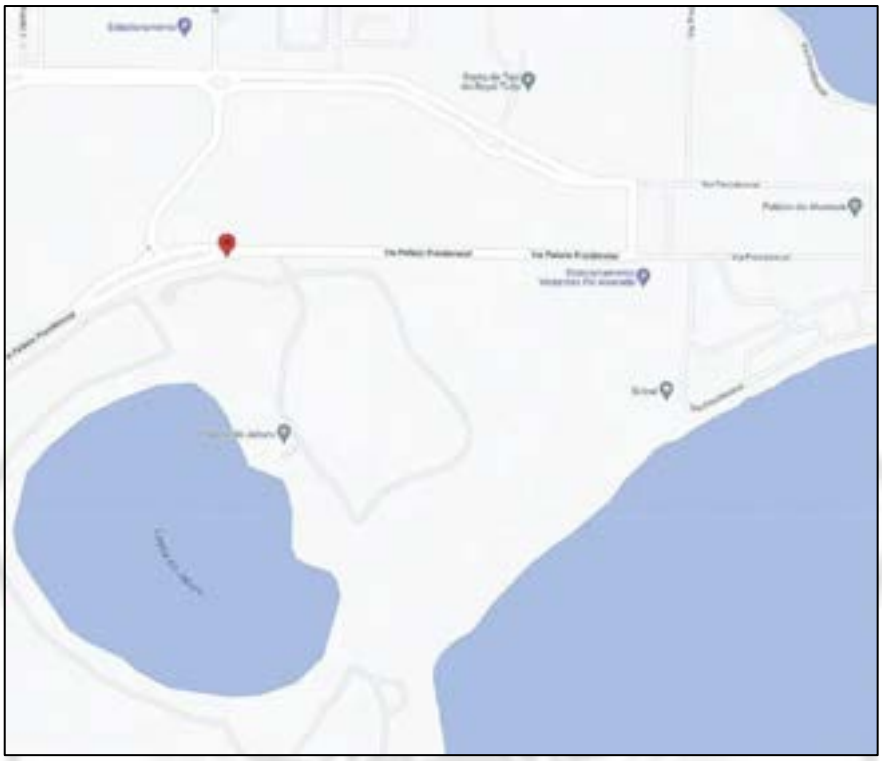
Segundo a reportagem, o deputado DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA teria enviado um áudio e as coordenadas geográficas de um ponto que fica nas proximidades do Palácio do Jaburu e do Palácio da Alvorada.

"*A preparação para a reunião foi cercada de cuidados*

absolutamente incomuns. Por sugestão de Daniel Silveira, ficou combinado que ele e o senador se refeririam ao encontro apenas por códigos. No dia marcado, o deputado passou uma mensagem de áudio a Marcos do Val para instruí-lo sobre como chegar ao destino, de maneira discreta, sem serem vistos: "Vou te mandar a minha localização, mas tu não entra não, no Alvorada. E nem chega perto da entrada. Tu não vai aparecer. Tu vai parar o carro no estacionamento que eu vou te mandar a localização. Eu vou estar ali. O carro vai vir buscar a gente". E assim foi. Por volta das 17h30 do dia 9, Marcos do Val seguiu com seu motorista até a localização enviada pelo deputado por GPS – um via que dá acesso ao Palácio do Alvorada, próxima ao Palácio do Jaburu, a residência oficial do vice-presidente. Lá, distante de olhos curiosos, os dois embarcaram num carro da segurança do presidente da República até o Alvorada, que fica alguns metros à frente, onde entraram sem deixar qualquer registro na portaria."

A respeito do ponto de encontro enviado pelo senador, segundo a revista, foi publicada uma imagem com um ponto de referência que fica próximo ao Palácio do Jaburu, na via que dá acesso ao Palácio da Alvorada.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O ponto informado pela revista fica a 850 metros do portão principal do Palácio da Alvorada.

Nas mensagens disponibilizadas não constam as datas. Contudo, considerando a afirmação de que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA precisou alterar seu voo para comparecer à reunião e que as mensagens indicam que ele ocorreu no meio do dia, confrontando-se tais dados com os registros de voo, acredita-se que a reunião tenha ocorrido no dia 08/12/2022, dia em que, às 20h35, ele embarcou para o Aeroporto Santos Dummont, no Rio de Janeiro.

Data	Passageiro	Documento	Empresa	Origem	Destino	Horário Saída	Localizador	Poltrona
06/12/2022	DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA	133794750	GOL	SDU	BSB	08h35	DOQWTG	17E
08/12/2022	DANIEL SILVEIRA	133794750	GOL	BSB	SDU	20h35	CCWBVV	17C
19/12/2022	DANIEL SILVEIRA	133794750	GOL	SDU	BSB	18h25	XXTZYS	17D

A reportagem segue afirmando que obteve também acesso a

uma mensagem do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, datada de 12/12/2022, às 20h56, quando comenta o "dia memorável", em razão da tentativa de invasão na sede da Polícia Federal e de arrebatamento do custodiado JOSÉ ACÁCIO SERERE XAVANTE / CACIQUE TSERERE; atos seguidos de dano e incêndio a veículos e ônibus nas imediações do órgão.

Em seguida o Senador afirma que precisa conversar com o Ministro, para expor um encontro que teve com o então Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO [PR] e DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS].

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

A reunião ocorreu no dia 14/12/2022, de acordo com a reportagem, que descreveu o que foi narrado pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL:

> *"No dia 14 de dezembro, na data agendada pelo ministro para o encontro com o senador, o Supremo Tribunal Federal julgava a legalidade do chamado orçamento secreto. No intervalo da sessão, Alexandre Moraes deixou o plenário e, de toga, foi até o salão branco do prédio, onde Marcos do Val já o aguardava, conforme o combinado. A conversa foi rápida, durou apenas alguns minutos. O parlamentar narrou detalhes do encontro que teve com o presidente, da proposta indecorosa que*

recebeu e os objetivos abjetos do plano. Acostumado nos últimos tempos a lidar com as mais mirabolantes teorias da conspiração, Moraes fez um único comentário: "Não acredito", disse em tom de espanto. À noite, depois de relatar o caso ao ministro e convicto de que estava se envolvendo em algo perigoso, Do Val finalmente respondeu às mensagens de Daniel Silveira. "Irmão, vou declinar da missão", escreveu, sem dar maiores explicações. O deputado assentiu: "Entendo, obrigado".

O perfil da Revista Veja no Instagram afirmou que as informações constantes na reportagem foram prestadas pelo parlamentar em duas entrevistas, nas quais ele afirmou que ouviu o plano diretamente de JAIR MESSIAS BOLSONARO[109].

[109] Disponível em https://www.instagram.com/p/CoLPszQAc9e/, acesso em 15/11/2024.

No áudio, o senador tem a seguinte conversa com o repórter Leonardo Caldas:

***Leonardo Caldas**: E de que forma o, o, o, o Bolsonaro falava, assim, não?*

***Senador Marcos do Val**: Naturalmente. Igual tava falando comigo. Naturalmente. Ele, ele não enten… Ele é sem noção das consequências. Ele tava…*

***Leonardo Caldas**:Ele chegou a usar para o senhor, assim... ele, eu tô falando ele, pra o senhor gravar?*

> ***Senador Marcos do Val**: Disse, sim. Que o GSI ia me dar o equipamento todo e ia montar em mim. Pra gravar. Aí eu falei assim...quando eu falei que 'Pô, mas não vai ser aceito'. 'Não, o GSI já tá avisado.' Quer dizer, já tinha validado a fala comigo. 'Eles vão te equipar, botar o equipamento de escuta, de gravação e a sua missão é marcar com o Alexandre e conduzir o assunto até a hora que ele falar que ele, que ele avançou a..., extrapolou a Constituição", alguma coisa nesse sentido. Aí ele falou 'ó, aí eu derrubo..., eu anulo a eleição, o Lula não toma posse, eu continuo na Presidência e prendo o Alexandre de Moraes por conta da fala dele, que ele (...).*[110].

No mesmo dia 02/02/2023, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL faz uma coletiva, disponibilizada pelo canal da CNN no Youtube[111]. Ao ser questionado sobre os detalhes da proposta, ele recuou, apresentando uma versão que amenizava a participação de JAIR MESSIAS BOLSONARO. Tal postura culminou na divulgação, por parte da Revista Veja, do áudio da entrevista com o parlamentar, como citado anteriormente.

[110] Arquivo disponível para Download em https://veja.abril.com.br/wp-content/uploads/2023/02/Z0000283-2v2-1.mp3?_=2.
[111] Disponível em https://youtu.be/2qQBWKjATqI, acesso em 15/11/2024.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

Repórter: *"Na live o senhor disse que viria à tona a tentativa do presidente JAIR BOLSONARO de tentar coagir o senhor pra dar um Golpe de Estado":*

Senador MARCOS DO VAL:

"(...) E aí o MBL fez essa postagem dizendo que eu traí o Brasil e comecei a ser massacrado de mensagens 'traidor, traidor, traidor, traidor'. Quando fui ver era o MBL e eu fiquei tentando falar com o MBL, eles não atendiam. E eu comecei a falar ó gente vocês estão me seguindo, escutando, agora eu peço para que vocês entrem em contato lá. Tentem me ajudar. porque os caras não estão querendo nem me dizer da onde tiraram essa informação.

(...) Então eu tava no momento, aí, de muita raiva. E eu tava desde cinco da manhã tentando trabalhar para ver se a gente conseguia eleger o Marinho. E era quase meia-noite, meia-noite e pouco. E aí foi aquele desabafo, que você quando

nervoso, você fala coisas que você... qualquer discussão de casal, depois você se arrepende do que fala. Mas isso daí não aconteceu. Foi falado, mas não é."

(...) A gente marcou o meu motorista parou num estacionamento. Não me recorda onde, que eu não conheço Brasília. E o carro parou. O carro atrás um dos carros da que faz a escolta do presidente e tinha um motorista. O Daniel já tava lá dentro. O Daniel então pediu para que eu entrasse então no carro deles. Eu pedi para o meu motorista, então, aguarda. Então, saí do meu carro e fui para o carro deles. ***E nós partimos para Granja do Torto, né. Nunca fui nenhum lugar desse, eu acho. Passei sem ser identificado. A ideia também deles não era nem que eu fosse identificado, né. de Senador lá.*** *(...)*
Aí o Daniel Silveira começou então a fazer a explicação de Por que então do, do ter sido chamado. E aí ele falou como você tá tendo um acesso frequente com o Ministro Alexandre Moraes (...)
(...) a gente queria te passar uma, uma, uma, uma missão que pode salvar o Brasil. Aí quando ele falou pode salvar o Brasil eu falei pronto é algo que é muito maior do que eu esperava e fiquei atento. E aí ele começou a explicar a ideia seria eu eles colocariam o equipamento de, de gravação. ***Teria um veículo já próximo ao STF captando o áudio e eu nessa reunião com o Ministro Alexandre eu conduzindo para ele falar que em algum dos processos dele ele ultrapassou a linha da Constituição***.

Sobre a decisão de renunciar ao cargo de senador, MARCOS

DO VAL afirmou o seguinte[112]:

> (...) *A decisão não foi tomada ainda se eu permaneço. Meus colegas de trabalho, que foi uma coisa até que me impressionou, me emocionou até, eu recebi ligação de todos. Do Flávio Bolsonaro, do Eduardo Bolsonaro, do Alcolumbre, do Pacheco, do Everton, do Moro Todo mundo. Da Eliziane. Todo mundo dizendo: 'não faça isso' 'não sai' 'não saia' 'é importante o seu trabalho' 'a sua forma correta de trabalhar' 'a sua transparência'. O Ministério Público do meu estado onde eu sempre reporto qualquer centavo quando eu mando, que também ligou 'não faça isso'. (...) Naquela que eu postei se fosse no horário comercial eu tinha, eu tinha saído.*"

A análise dos telefones dos investigados trouxe dados de suas reações com a publicação das matérias relacionadas aos fatos narrados pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL.

Na manhã do dia 02 de fevereiro de 2023, o ex-chefe da Secom/PR, FABIO WAJNGARTEN, enviou um tweet do senador RANDOLPH FREDERICH RODRIGUES ALVES, outro da jornalista CAMILA BONFIM, da Globo News, a MAURO CESAR BARBOSA CID, o qual repassa a MARCELO CÂMARA, que imediatamente questiona se ele já enviou a JAIR MESSIAS BOLSONARO. MAURO CESAR BARBOSA CID confirma que ele já sabia e que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS] é "fora da casinha".

[112] https://youtu.be/2qQBWKjATqI?si=GaA37W7_0jIUapcy&t=1536

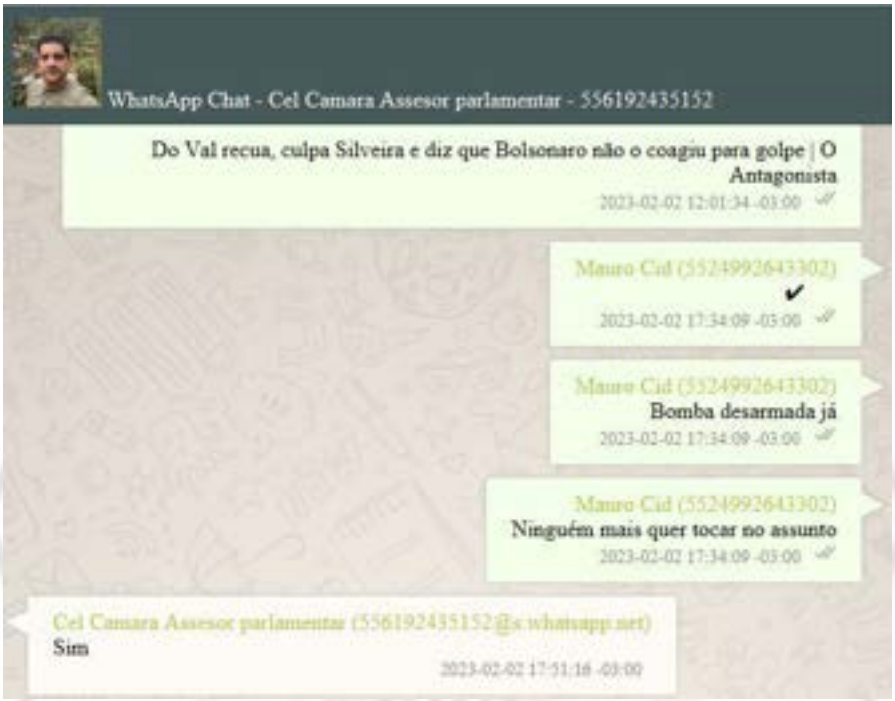
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

No final da tarde do mesmo dia, FABIO WAJNGARTEN enviou mensagem a MAURO CESAR BARBOSA CID afirmando que a "bomba foi desarmada", sendo esta repassada a MARCELO CÂMARA, incluindo outras reportagens afirmando que o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL recuou, culpou DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA e afirmou que não foi coagido por JAIR MESSIAS BOLSONARO.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



Por meio da análise do celular apreendido com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, foi possível identificar em suas conversas com o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL que este afirma ter usado a história supradescrita para chamar atenção da imprensa para ele e, com isso, conseguir aprovar a CPMI do dia 8 de janeiro.

Registra-se que o aparelho foi apreendido por ocasião do cumprimento de ordem judicial de busca e apreensão expedido pelo STF no âmbito do Inquérito Policial nº 2023.0001065 – CCINT/CGCINT/DIP/PF, instaurado para apurar a invasão, ocorrida no dia 04/01/2023, do sistema do Banco Nacional de Mandados de Prisão do Conselho Nacional de Justiça – BNMP/CNJ, onde foi inserido um falso Mandado de Prisão em desfavor do Ministro do Supremo Tribunal Federal – STF, ALEXANDRE DE MORAES. O desenrolar das investigações levou ao indiciamento da Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA e de WALTER DELGATTI NETO / VERMELHO.

Por meio da INFORMAÇÃO DE POLÍCIA JUDICIÁRIA - RELATÓRIO DE ANÁLISE Nº 047/2024, registrou-se que, no dia 25/02/2023, vinte e dois dias após a divulgação dos fatos relatados pelo Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL à Revista Veja, ele envia mensagem à Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA afirmando que tudo o que fez foi para chamar atenção da imprensa, com o objetivo de pautar a instauração de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para apurar os fatos ocorridos em Brasília/DF no dia 8 de janeiro de 2023.

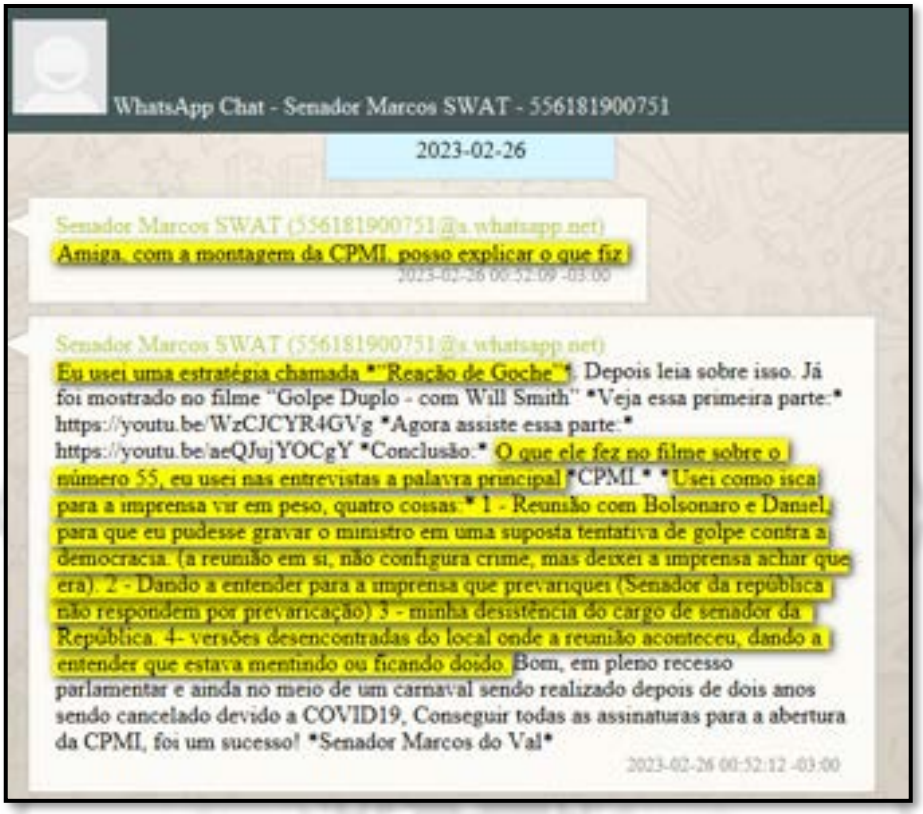
Em seguida, MARCOS encaminha um vídeo (clique para abrir) mostrando todas as matérias que teriam sido publicadas na imprensa *"em um único dia"* referentes às informações por ele trazidas.

No vídeo ele conclui: ***"bom, acho que eu consegui chamar a atenção da imprensa, né? Agora vamo pra CPI"***.

Já na madrugada do dia 26/02/2023, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL envia duas mensagens à Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, explicando a estratégia por ele utilizada para conseguir a "*montagem da CPMI*". Vale lembrar que a CPMI criada para investigar os atos antidemocráticos de 8 de janeiro viria a ser instaurada no dia 25/05/2023[113].

[113] https://legis.senado.leg.br/atividade/comissoes/comissao/2606/

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL alega ter utilizado uma estratégia chamada **Reação de Goche. Em consulta em fontes abertas**[114]**, consta que a "Reação de Goche" é frequentemente associada a técnicas de manipulação e *priming***[115] subliminar, comumente discutidas em estudos sobre influência subconsciente. No contexto de influência subliminar, palavras, números ou imagens podem ser apresentadas rápida e repetidamente, o que ativa associações na mente do observador sem que ele esteja consciente disso.

Ele cita e sugere à Deputada que assista ao filme Golpe Duplo, com o ator WILL SMITH, onde é demonstrada a utilização da técnica. No filme

[114] https://cdn.centerforinquiry.org/wp-content/uploads/sites/29/1992/04/22165159/p58.pdf
https://pdfs.semanticscholar.org/51e0/825cf8e30b942ed80ae5f137757d5c86e2ae.pdf

[115] **Priming** é uma técnica psicológica em que a exposição a um estímulo influencia a resposta a um estímulo subsequente, muitas vezes de maneira inconsciente. Em outras palavras, quando **uma pessoa é exposta repetidamente a uma palavra, imagem, ou som, seu cérebro cria associações** que facilitam ou influenciam como ela reage a estímulos relacionados.

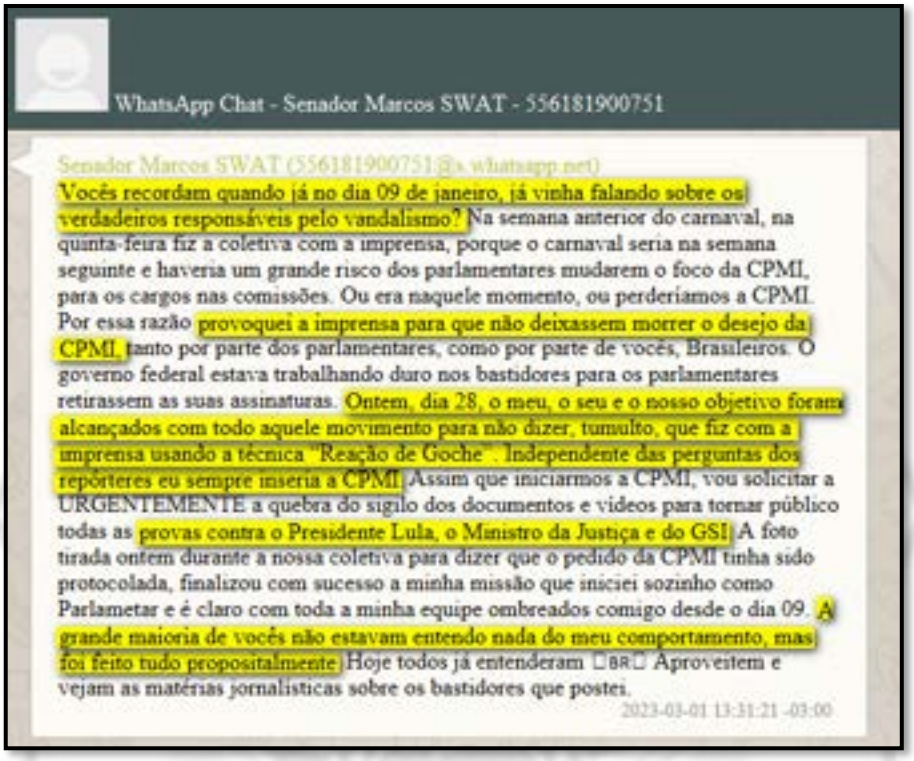
o personagem NICKY, interpretado por WILL SMITH utiliza uma técnica semelhante para "programar" mentalmente uma pessoa, fazendo-a escolher o número 55. Durante o dia, ele expõe a pessoa repetidamente ao número 55, através de vários estímulos visuais e auditivos — desde placas até diálogos, de forma que, ao final, a escolha parece ser do próprio alvo, mas na verdade foi manipulada.

Posto isso, **o Senador informa que usou *"como isca para a imprensa vir em peso, quatro coisas"*, quais sejam**:

> 1. "***Reunião com Bolsonaro e Daniel, para que eu pudesse gravar o ministro em uma suposta tentativa de golpe contra a democracia***. *(a reunião em si, não configura crime, mas deixei a imprensa achar que era)*"
>
> 2. "***Dando a entender para a imprensa que prevariquei*** *(Senador da república não respondem por prevaricação)*"
>
> 3. "***minha desistência do cargo de senador da República***."
>
> 4. "***versões desencontradas do local onde a reunião aconteceu***, *dando a entender que estava mentindo ou ficando doido.*"

Já no dia 01/03/2023, o Senador envia para a Deputada diversas capturas de tela de matérias jornalísticas relacionadas aos atos de 08 de janeiro de 2023, reiterando a estratégia que teria utilizado [Reação de Goche] para chamar atenção da imprensa. Pela utilização do pronome "vocês", conclui-se que o parlamentar enviou o mesmo texto a diversos parlamentares apoiadores de JAIR MESSIAS BOLSONARO, concluindo que "***a grande maioria de vocês não estavam entendendo nada do meu comportamento, mas foi feito tudo propositalmente***" [sic]:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA


WhatsApp Chat - Senador Marcos SWAT - 556181900751

Senador Marcos SWAT (556181900751@s.whatsapp.net)

Vocês recordam quando já no dia 09 de janeiro, já vinha falando sobre os verdadeiros responsáveis pelo vandalismo? Na semana anterior do carnaval, na quinta-feira fiz a coletiva com a imprensa, porque o carnaval seria na semana seguinte e haveria um grande risco dos parlamentares mudarem o foco da CPMI, para os cargos nas comissões. Ou era naquele momento, ou perderíamos a CPMI. Por essa razão provoquei a imprensa para que não deixassem morrer o desejo da CPMI, tanto por parte dos parlamentares, como por parte de vocês, Brasileiros. O governo federal estava trabalhando duro nos bastidores para os parlamentares retirassem as suas assinaturas. Ontem, dia 28, o meu, o seu e o nosso objetivo foram alcançados com todo aquele movimento para não dizer, tumulto, que fiz com a imprensa usando a técnica "Reação de Goche". Independente das perguntas dos repórteres eu sempre inseria a CPMI. Assim que iniciarmos a CPMI, vou solicitar a URGENTEMENTE a quebra do sigilo dos documentos e vídeos para tornar público todas as provas contra o Presidente Lula, o Ministro da Justiça e do GSI. A foto tirada ontem durante a nossa coletiva para dizer que o pedido da CPMI tinha sido protocolada, finalizou com sucesso a minha missão que iniciei sozinho como Parlametar e é claro com toda a minha equipe ombreados comigo desde o dia 09. A grande maioria de vocês não estavam entendo nada do meu comportamento, mas foi feito tudo propositalmente. Hoje todos já entenderam □BR□ Aproveitem e vejam as matérias jornalísticas sobre os bastidores que postei.

2023-03-01 13:31:21 -03:00

o antagonista Assine

Acesse o antagonista+ Crusoé

Exclusivo: Dino sabia

Claudio Dantas

13.01.23 18:32

Em ofício enviado a Ibaneis na véspera do 8 de janeiro, ministro da Justiça e da Segurança Pública cita o risco de ações hostis e danos às sedes dos Poderes

PODER LOGIN

Mensagens indicam que GSI minimizou risco no 8 de Janeiro

Revista "Veja" teve acesso a grupo de WhatsApp usado pelo GSI e pelo Comando Militar do Planalto

Extremistas invadiram os prédios do Congresso, do Planalto e do Supremo Tribunal Federal em 8 de janeiro de 2023

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

FOLHA DE S.PAULO

política > governo lula stf invasão em brasília

GOVERNO LULA ATAQUE À DEMOCRACIA

Abin avisou sobre risco de violência na véspera de ataques em Brasília

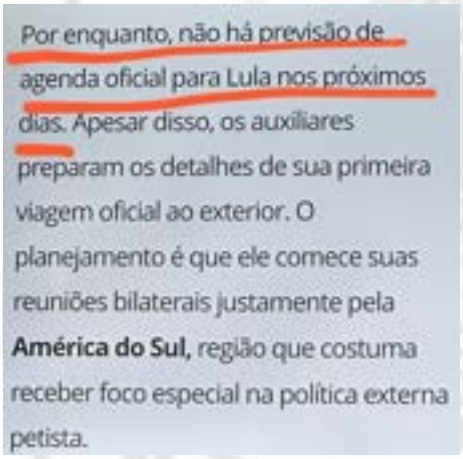
Despachos alertando sobre perigo de depredação chegaram a 48 órgãos do governo federal

Lula passa fim de semana em SP e deve voltar para Brasília no domingo

Ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), seguirá o mesmo roteiro e irá ficar os próximos dias na capital paulista, retornando a Brasília na segunda-feira (9)

Por Renan Truffi e Fabio Murakawa, Valor — Brasília

06/01/2023 18h43 · Atualizado há um mês


Por enquanto, não há previsão de agenda oficial para Lula nos próximos dias. Apesar disso, os auxiliares preparam os detalhes de sua primeira viagem oficial ao exterior. O planejamento é que ele comece suas reuniões bilaterais justamente pela **América do Sul**, região que costuma receber foco especial na política externa petista.

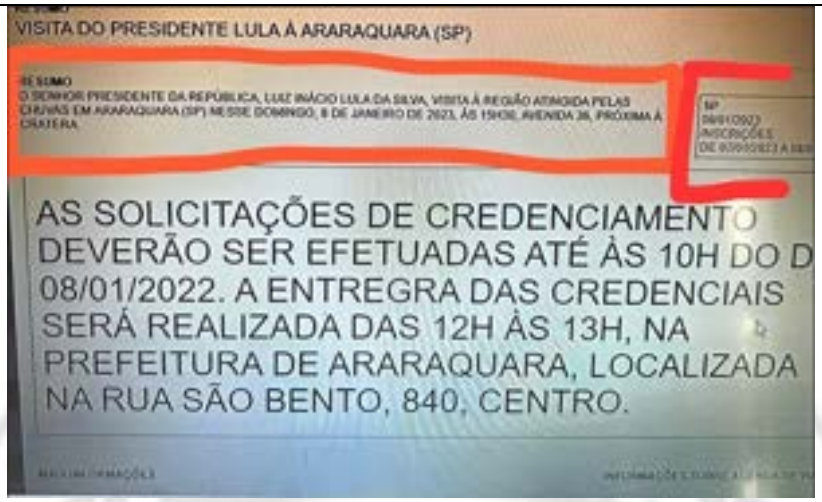
g1 POLÍTICA

Lula vai a Araraquara (SP) neste domingo avaliar danos das chuvas

Presidente deve ir à cidade acompanhado pela primeira-dama, Janja da Silva. Município tem sofrido com as chuvas desde o final do ano passado.

Por g1 — Brasília
07/01/2023 18h48 · Atualizado há um mês

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA



O congressista também parece ter como foco as ações do Presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do então Ministro da Justiça FLÁVIO DINO DE CASTRO E COSTA, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal. Não obstante, são enviadas reportagens que citam também ações do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

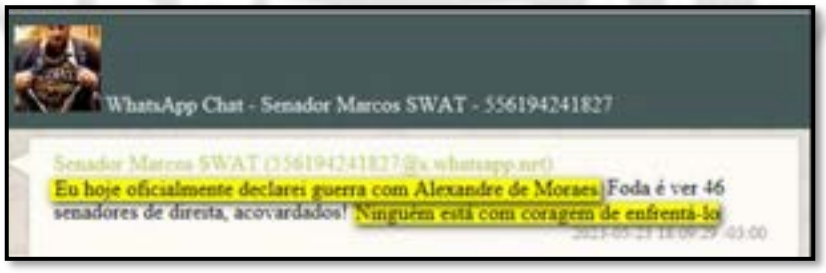
Esse foco é reforçado em outro registro[116] de conversa identificado, onde o Senador pede o afastamento e prisão do Ministro da Justiça, bem como o impeachment do Presidente da República.

[116] oficio3186269-2023_item02.ufdr/EXTRACTION_FFS.zip/root/private/var/mobile/Containers/Shared/AppGroup/C79DC20A-23BE-48BA-8732-BF0AEFF17814/ChatStorage.sqlite>>WhatsApp Chat - Senador Marcos SWAT - 556194241827

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

O parlamentar disponibiliza um vídeo no qual, segundo ele, seriam evidenciados trechos de ***"cenas inéditas do dia 08. Comprovando a prevaricação, a imprudência e a imperícia do Ministro Flávio Dino e do Presidente Luiz Inácio lula da Silva!"***.

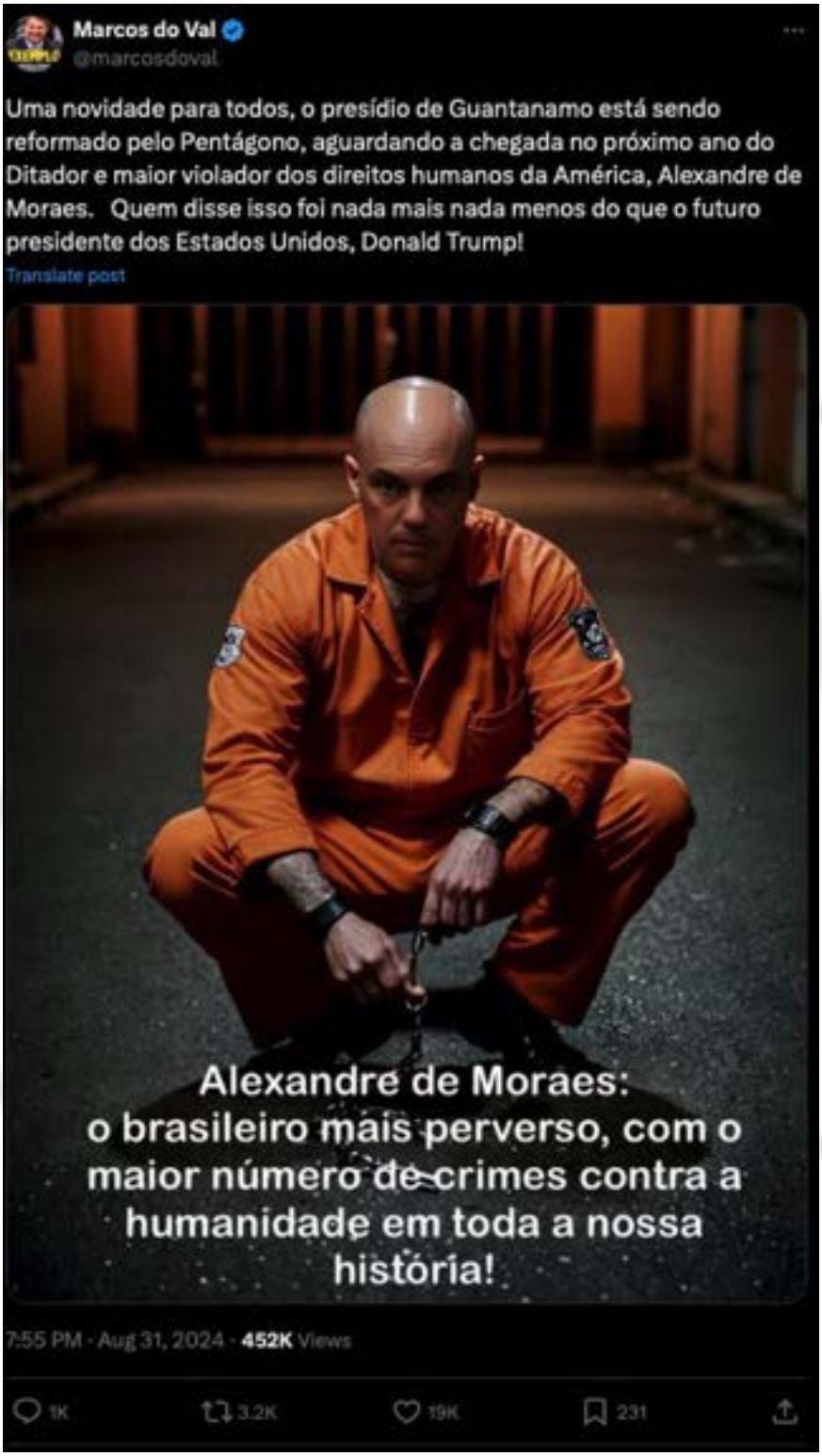
Por fim, com relação ao Ministro ALEXANDRE DE MORAES, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, em sua conversa com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA afirma: "***Eu hoje oficialmente declarei guerra com Alexandre de Moraes Foda é ver 46 senadores de direita, acovardados! Ninguém está com coragem de enfrentá-lo***"



Politicamente é fato notório que **a versão dada pelo Senador não convenceu a base de apoio ao ex-Presidente JAIR MESSIAS BOLSONARO, deixando-o isolado tentando, sem limites de qualquer ordem, manter-se ativo**

com relevância perante o público que é contrário às ações do STF, por meio de postagens agressivas.

Sob **alegação do manto da imunidade parlamentar, a postura do parlamentar em suas redes sociais caminhou exponencialmente ao radicalismo, explorando imagens agressivas e afirmações dissociadas de qualquer plausibilidade no plano da realidade**.

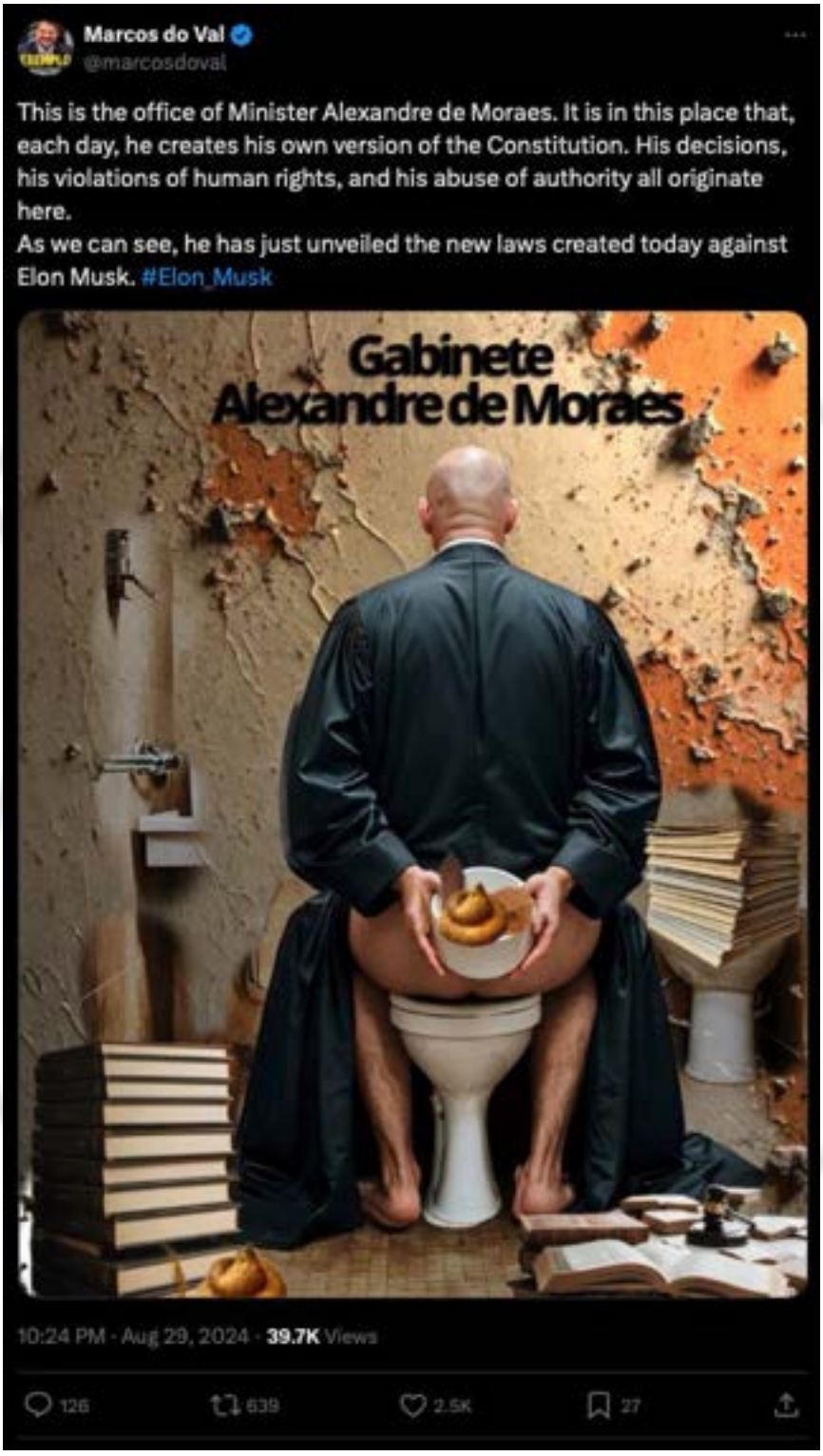


[117]

[117] Disponível em https://x.com/marcosdoval/status/1830016514717602251, acesso em 16/11/2024.

[118]

[118] Disponível em https://x.com/marcosdoval/status/1829638501077328033, acesso em 16/11/2024.



[119]

[119] Disponível em https://x.com/marcosdoval/status/1829329404662554861, acesso em 16/11/2024.

Em postagem datada de 15/08/2024, ele sugere que foi o responsável por disponibilizar à Folha de São Paulo as supostas falas de assessores do Ministro no Tribunal Superior Eleitoral, fazendo menção gráfica ao "pen drive amarelo".

[120]

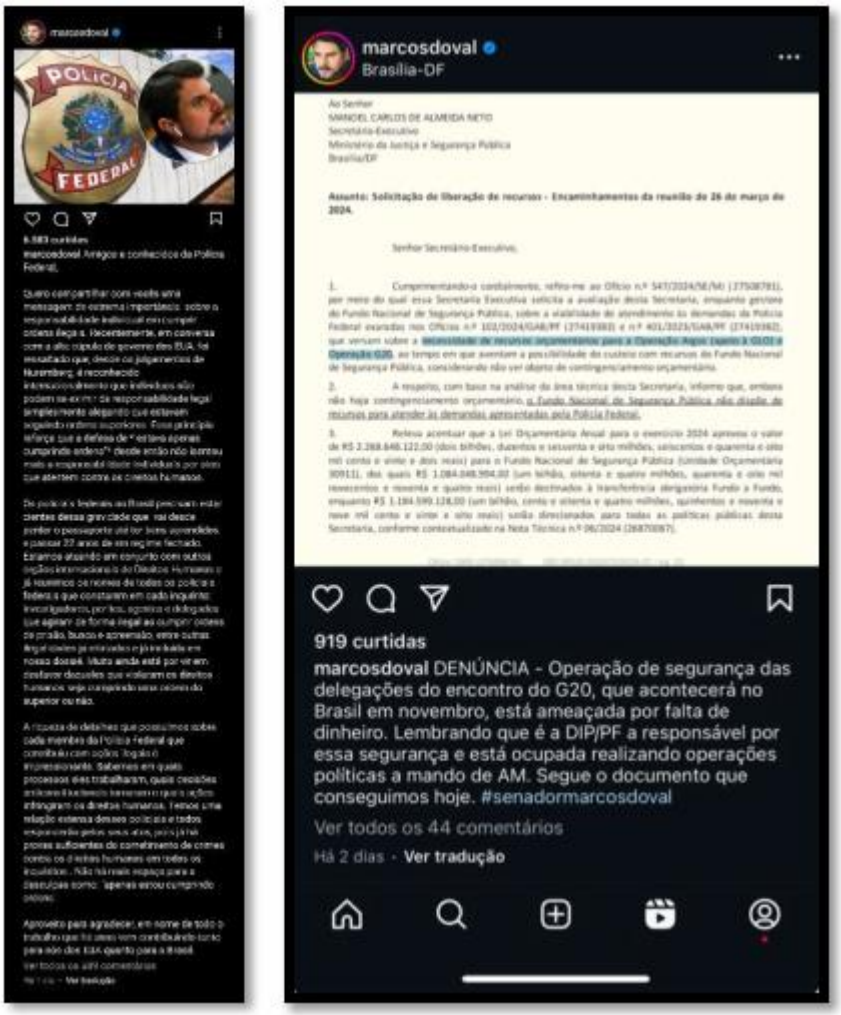
As postagens com ataques ao Ministro do STF representam praticamente a totalidade daquilo que ele produz nas redes sociais desde que decidiu "declarar guerra ao Ministro".

[120] Disponível em https://x.com/marcosdoval/status/1823880943880573175, acesso em 16/11/2024.

Em recente movimento, o Senador aderiu à campanha de exposição dos Policiais Federais que atuam nos casos perante o STF, iniciada por ALLAN LOPES DOS SANTOS, como forma de intimidá-los e submetê-los ao escrutínio midiático daqueles que não concordam com as ações da Corte, visando a causar embaraço às apurações em curso.

Inicialmente, no dia 07/06/2024, publicou postagem afirmando que esteve nos Estados Unidos da América, onde também se encontra o idealizador da campanha de intimidação / exposição, ALLAN LOPES DOS SANTOS, afirmando que possuem a lista dos policiais federais que atuaram nos casos em curso com o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, os quais teriam cumprido ordens ilegais e estariam sujeitos a condenação por 22 anos em regime fechado[121].

[121] Apenso I, fls. 4 e seguintes.



"Amigos e conhecidos da Polícia Federal,

Quero compartilhar com vocês uma ***mensagem de extrema importância sobre a responsabilidade individual em cumprir ordens ilegais****. Recentemente, em conversa com a alta cúpula do governo dos EUA, foi ressaltado que, desde os julgamentos de Nuremberg, é reconhecido internacionalmente que indivíduos não podem se eximir da responsabilidade legal simplesmente alegando que estavam seguindo ordens superiores. Esse princípio reforça que a defesa de *"estava apenas cumprindo ordens"* desde então não isentou mais a*

responsabilidade individuais por atos que atentem contra os direitos

humanos.

*Os **policiais federais no Brasil precisam estar cientes dessa gravidade que vai desde perder o passaporte até ter bens aprendidos e passar 22 anos de em regime fechado**. Estamos atuando em conjunto com outros órgãos internacionais de Direitos Humanos e **já reunimos os nomes de todos os policiais federais que constarem em cada inquérito: investigadores, peritos, agentes e delegados que agiram de forma ilegal ao cumprir ordens de prisão, busca e apreensão, entre outras ilegalidades já relatadas e já incluída em nosso dossiê**. Muito ainda está por vir em desfavor daqueles que violaram os direitos humanos seja cumprindo uma ordem do superior ou não.*

*A **riqueza de detalhes que possuímos sobre cada membro da Polícia Federal que contribuiu com ações ilegais é impressionante**. Sabemos em quais processos eles trabalharam, quais decisões anticonstitucionais tomaram e quais ações infringiram os direitos humanos. Temos uma **relação extensa desses policiais e todos responderão pelos seus atos, pois já há provas suficientes do cometimento de crimes contra os direitos humanos em todos os inquéritos**. Não há mais espaço para a desculpas como: "apenas estou cumprindo ordens".*

Aproveito para agradecer, em nome de todo o trabalho que há anos vem contribuindo tanto para nós dos EUA quanto para o Brasil." [GRIFEI].

Em seguida, indicando o foco da intimidação, o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL afirma que a segurança das delegações do encontro do G20 está em risco uma vez que **a Diretoria de Inteligência Policial "*está ocupada com as operações políticas a mando de AM*".**

Ao Senhor
MANOEL CARLOS DE ALMEIDA NETO
Secretário-Executivo
Ministério da Justiça e Segurança Pública
Brasília/DF

Assunto: Solicitação de liberação de recursos - Encaminhamentos da reunião de 26 de março de 2024.

Senhor Secretário-Executivo,

1. Cumprimentando-o cordialmente, refiro-me ao Ofício n.º 547/2024/SE/MJ (27508781), por meio do qual essa Secretaria Executiva solicita a avaliação desta Secretaria, enquanto gestora do Fundo Nacional de Segurança Pública, sobre a viabilidade de atendimento às demandas da Polícia Federal exaradas nos Ofícios n.º 102/2024/GAB/PF (27419383) e n.º 401/2023/GAB/PF (27419382), que versam sobre a necessidade de recursos orçamentários para a Operação Argos (apoio à GLO) e Operação G20, ao tempo em que aventam a possibilidade do custeio com recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública, considerando não ser objeto de contingenciamento orçamentário.

2. A respeito, com base na análise da área técnica desta Secretaria, informo que, embora não haja contingenciamento orçamentário, o Fundo Nacional de Segurança Pública não dispõe de recursos para atender às demandas apresentadas pela Polícia Federal.

3. Releva acentuar que a Lei Orçamentária Anual para o exercício 2024 aprovou o valor de R$ 2.268.648.122,00 (dois bilhões, duzentos e sessenta e oito milhões, seiscentos e quarenta e oito mil cento e vinte e dois reais) para o Fundo Nacional de Segurança Pública (Unidade Orçamentária 30911), dos quais R$ 1.084.048.994,00 (um bilhão, oitenta e quatro milhões, quarenta e oito mil novecentos e noventa e quatro reais) serão destinados à transferência obrigatória Fundo a Fundo, enquanto R$ 1.184.599.128,00 (um bilhão, cento e oitenta e quatro milhões, quinhentos e noventa e nove mil cento e vinte e oito reais) serão direcionados para todas as políticas públicas desta Secretaria, conforme contextualizado na Nota Técnica n.º 06/2024 (26870067).

marcosdoval · Seguir
Brasília-DF

marcosdoval DENÚNCIA - Operação de segurança das delegações do encontro do G20, que acontecerá no Brasil em novembro, está ameaçada por falta de dinheiro. Lembrando que é a DIP/PF a responsável por essa segurança e está ocupada realizando operações políticas a mando de AM. Segue o documento que conseguimos hoje. #senadormarcosdoval

anacaci87 Senador Marcos Durval eu te admiro muito homem de força, fibra, se você morasse aqui em Santa Catarina seria sempre meu senadorDeus o abençoe sempre.

neuzimar_ferreiraaa Jesus t abençoe meu Senador q o senhor realize seus projetos

psicanalistavalezin Deus nos ajude

930 curtidas

Adicione um comentário...

No dia 06/07/2024 foi apresentado o Relatório Final da investigação envolvendo a venda das joias sauditas doadas à República Federativa do Brasil. O resultado da investigação culminou no aumento expressivo das ações de exposição e intimidação dos policiais federais que atuam nos casos perante o Supremo Tribunal Federal.

No dia 09/07/2024, EDNARDO DAVILA MELLO RAPOSO e OSWALDO EUSTÁQUIO FILHO [utilizando a rede social de sua filha adolescente] aderiram à campanha de intimidação / exposição iniciada por ALLAN LOPES DOS SANTOS, passando a expor o nome do Delegado FÁBIO ALVAREZ SHOR, responsável pelo referido Relatório e pela condução de outras investigações

em curso no STF que envolveram ou envolvem apuração de ORCRIM.

Após a publicação de uma foto da identidade civil do Delegado FÁBIO ALVAREZ SHOR, por parte de OSWALDO EUSTÁQUIO FILHO [utilizando a rede social de sua filha adolescente], o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL, no dia 14/07/2024, faz uma publicação expondo a imagem, com os dizeres "PROCURA-SE"[122].

No texto da postagem ele afirma que o Delegado "tem agido como capataz do ministro Alexandre de Moraes, cometendo sérias violações

[122] Fls. 261 e seguintes.

contra a Constituição e os direitos humanos"; ele afirma que o "delegado, até então desconhecido, tem se ocultado das redes sociais, mas o Brasil precisa conhecer quem é o executor das ordens ilegais de Alexandre de Moraes e que o nome do Delegado estaria no Tribunal Penal Internacional. Por fim, expõe o que seriam supostas afirmações de outros policiais federais, atentando até mesmo contra a honra do servidor, chamando-o de "filho da puta".

> *"Hoje venho a público denunciar um grave problema que está afetando a integridade da nossa nação e a segurança dos nossos cidadãos.* ***Trata-se do delegado da Polícia Federal, Fabio Alvarez Shor, que tem agido como o capataz do ministro Alexandre de Moraes, cometendo sérias violações contra a Constituição e os direitos humanos*** *dos brasileiros.*
>
> *Este delegado, até então desconhecido, tem se ocultado das redes sociais, mas* ***o Brasil precisa conhecer quem é o executor das ordens ilegais de Alexandre de Moraes****. Shor tem invadido residências com mandados de busca e apreensão ilegais,* ***apontando armas na cara de crianças, e confiscando celulares dessas crianças. Essas ações são desumanas e inaceitáveis****, e estão sendo realizadas sob a falsa bandeira da Polícia Federal, quando na verdade são ordens diretas de Alexandre de Moraes, com a conivência deste delegado covarde.*
>
> *Além disso, é importante ressaltar que Fábio Alvarez Shor sumiu das redes sociais após o assassinato do agente da Polícia Federal Wilton Tapajós, em 2012. Naquela época, Shor também era agente e virou delegado posteriormente. Ele foi testemunha no processo, pois estava envolvido na Operação Monte Carlo que investigava Carlinhos Cachoeira. Após o*

crime, ocorrido em 2012, e o medo que se espalhou entre os policiais federais da operação, Shor desapareceu completamente das redes sociais em 2013, provavelmente por medo.

Quero aproveitar para comunicar à imprensa e ao público em geral que a Polícia Federal está sendo usada indevidamente. Quando se diz que a Polícia Federal determinou, investigou, ou indiciou, na verdade ***é Alexandre de Moraes que está por trás, com a anuência do delegado Fábio Alvarez Shor. Este delegado já está na lista do Tribunal Criminal Internacional****, e isso não foi por falta de aviso. Sempre alertei que cumprir ordens ilegais é, por si só, uma ilegalidade.*

Recebi denúncias de membros da própria Polícia Federal que não suportam mais ver tantas injustiças. Eles estão começando a expor a indignação que sentem, não apenas pelo cumprimento das ordens ilegais, mas pelas maldades adicionais que este delegado impõe sobre patriotas e cidadãos inocentes. É lamentável que pessoas dedicadas à proteção e segurança do país estejam sendo traídas por aqueles que deveriam ser seus líderes.

Brasil, é hora de tornar este delegado conhecido. Seu nome já consta na Organização dos Estados Americanos (OEA) e no Tribunal Criminal Internacional, e será apenas uma questão de tempo até que a justiça seja feita.

Abaixo, segue uma mensagem que recebi de um grupo de policiais federais indignados:

*"****Este filho da puta é o delegado Fábio Alvarez Shor, que por***

> ***anos conseguiu ficar anônimo, sem fotos na internet. Ele é o responsável por prender patriotas inocentes e fazer milhares de crianças chorarem por seus pais. Ele invadiu o quarto da filhinha do jornalista Eustáquio para pegar celular de criança, e também indiciou Bolsonaro. ESSE COVARDE TEM QUE FICAR FAMOSO***"
>
> *Este é um desabafo e uma denúncia de um problema sério que não pode mais ser ignorado. O Brasil precisa conhecer a verdade e exigir justiça contra aqueles que abusam de seu poder e violam os direitos dos cidadãos.*" [GRIFEI].

Depois da postagem do Senador, diversos outros veículos e parlamentares passaram a expor a imagem do Delegado, inclusive em plenário, com o objetivo de expor, intimidar e causar embaraço às apurações em curso.

Tais fatos encontram-se em apuração no âmbito da PET 12.404/DF, instaurada para apurar os possíveis crimes de embaraço a investigação de organização criminosa (art. 2º, § 1º, da Lei nº 12.850 de 2013), corrupção de menores (art. 244-B da Lei nº 8.069 de 1990 de 2013) e divulgação de dado protegido (art. 153, §1º-A do Decreto-Lei nº 2.848 de 1940).

No âmbito da apuração, o STF determinou o bloqueio dos perfis em redes sociais do Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL e demais investigados. Após reiterados descumprimentos pela rede X / TWITTER, seu perfil nessa rede foi bloqueado somente no Brasil, estando disponíveis para acessos de fora do país, inclusive pela utilização de VPN.

Todos os elementos obtidos indicam que, de fato, a reunião e a proposta efetivamente ocorreram. Na conversa entre FABIO WAJNGARTEN e MAURO CESAR BABOSA CID, a qual é encaminhada por este a MARCELO CÂMARA, o assunto é tratado como uma "bomba a ser desarmada", o que é comemorado por eles quando o Senador MARCOS RIBEIRO DO VAL RECUA e afirma que não foi coagido a gravar o Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Tal fato também é confirmado pelo comentário de MAURO CESAR BABOSA CID a FABIO WAJNGARTEN, onde afirma que DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA [DS] é "fora da casina". Caso a reunião e a proposta não tivessem efetivamente ocorrido e não fosse de conhecimento de ambos, o alvo da crítica seria o Senador, por tê-lo inventado.

Contudo, a crítica recai sobre DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA, que, naquele momento, com tudo que estava em curso, **viabilizou junto ao então Presidente da República um encontro para que propusesse o que seria uma "carta na manga", que seria utilizada no momento oportuno como justificadora da ruptura democrático-institucional: uma gravação do Ministro ALEXANDRE DE MORAES admitindo que teria extrapolado a Constituição**.

Já na conversa com a Deputada CARLA ZAMBELLI SALGADO DE OLIVEIRA, **o Senador não nega que a reunião com a proposta tenha ocorrido, mas que usou a reunião, trocando os dados, como forma de parecer mentiroso ou louco, para chamar atenção da imprensa**. Ele não afirma que estava mentindo, mas que fez um jogo com a verdade, como forma de chamar atenção da imprensa e viabilizar a implementação da CPMI e, no curso da CPMI, atribuir a responsabilidade pelos fatos de 08 de janeiro de 2023 ao Ministro da Justiça e ao Presidente da República.

Claramente nem a suposta estratégia do Senador deu certo, tampouco a tentativa de explicar tal estratégia e se reaproximar da base parlamentar de apoio a JAIR MESSIAS BOLSONARO. No curso da CPMI do 8 de

janeiro, o Senador apresentou licença médica e se afastou dos trabalhos em 21/06/2023.

Em conclusão, considerando que os fatos apresentados estão sendo apurados em outros procedimentos investigatórios, sugere-se o compartilhamento dos elementos de prova com os respectivos inquéritos policiais, conforme ofício a ser encaminhado ao juízo competente.

10. DOS INDICIAMENTOS

Concluída a análise de todos os dados decorrentes das medidas investigativas, os elementos de prova colhidos corroboraram as hipóteses criminais enunciadas na presente investigação, demonstrando que, desde o ano de 2019, em diversos estados da Federação, as pessoas ora indiciadas integraram organização criminosa, estruturalmente ordenada, com divisão de tarefas e utilização de órgãos, estrutura e agentes públicos, que praticaram ações voltadas a desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, impedindo a posse do governo legitimamente eleito e restringindo o livre exercício do poder Judiciário.

Evidenciado a relevância causal das condutas e o liame subjetivo em relação aos fatos criminosos identificados, os investigados, conforme a individualização das condutas a seguir descritas, foram todos indiciados nas penas dos arts. 2º, II da Lei 12.850/2023 art. e dos arts. 359-L e 359-M, ambos do Código Penal. e art. 2º da Lei 12.850/2023.

1. AILTON GONÇALVES MORAES BARROS

AILTON BARROS atuou como integrante do núcleo responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos militares que não aderissem os planos da organização criminosa.

O investigado, com o desiderato de coagir os comandantes das Forças Armadas a adedir ao Golpe, atuou diretamente sob as ordens do investigado BRAGA NETO no mês de dezembro de 2022 para que direcionasse ataques pessoais (inclusive a familiares) ao então Comandante do Exército, General FREIRE GOMES e ao então Comandante da Aeronáutica, o Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, e por outro lado, elogiasse o então Comandante da Marinha, o Almirante-de-Esquadra ALMIR GARNIER SANTOS.

Ainda sob orientação de BRAGA NETTO, AILTON BARROS disseminou notícias, com o objetivo de atingir a reputação do General TOMÁS MIGUEL MINÉ RIBEIRO PAIVA, atual Comandante do Exército, integrante do alto-comando do exército, que também adotou uma posição institucional, opondo-se a qualquer ação ilícita das formas armadas.

2. ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel ALEXANDRE CASTILHO BITENCOURT DA SILVA, na divisão de tarefas estabelecida pelo grupo, atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista.

O Coronel ALEXANDRE BITENCOURT foi dos responsáveis pela elaboração e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", como parte da estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado,

conforme exposto na IPJ-RAPJ 4401196/2023.

3. ALEXANDRE RODRIGUES RAMAGEM

O cotejo dos fatos elencados demonstram que ALEXANDRE RAMAGEM atuou de forma proativa, de um lado, como chefe da ABIN, solicitando e recebendo documentos que atacavam o sistema de eleitoral brasileiro, do outro, assessorando e municiando o então presidente JAIR BOLSONARO com estratégias de ataques às instituições democráticas, ao Poder Judiciário e seus respectivos membros, bem como ao sistema eleitoral de votação, especialmente as urnas eletrônicas. Nesse contexto, várias ações foram desencadeadas, em unidade de desígnios com seus subordinados, o policial federal MARCELO BORMEVET e o subtenente do Exército Brasileiro GIANCARLO GOMES RODRGUES, ambos à época cedidos aos quadros da ABIN.

Da mesma forma, verificou-se que as ações com a finalidade de atacar o sistema eleitoral brasileiro e o planejamento de possíveis instrumentos jurídicos para coagir as autoridades policiais que cumprissem ordens judiciais que pudessem atingir a organização criminosa, estava sendo implementada de forma coordenada com o então ministro do GSI, General AUGUSTO HELENO.

Os investigados MARCELO BORMEVET e GIANCARLO GOMES RODRGUES, subordinados a ALEXANDRE RAMAGEM, também tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

Os elementos probatórios encontrados comprovam que

ALEXANDRE RAMAGEM, na condição Diretor Geral da ABIN, utilizou-se do cargo para determinar a produção de relatórios ilícitos que pudessem reunir dados de interesse da organização criminosa com o fim de atacar o sistema eleitoral brasileiro. Tais dados, conforme restou evidenciado, serviram para subsidiar o então presidente JAIR BOLSONARO durante os ataques proferidos as urnas eletrônicas em *live* realizada no dia **29 de julho de 2021**. O documento intitulado ''*Presidente TSE informa.docx*'', produzido por RAMAGEM e destinado ao presidente JAIR BOLSONARO, tem data de criação em **10 de julho de 2021** e última modificação **em 27 de julho de 2021**, dois dias antes da referida *live.* Conteúdo idêntico ao produzido no referido arquivo foi encontrado em print de diálogo com o interlocutor ''JB 01 8'', com data de **16 de julho de 2021**.

No mesmo sentido, o documento ''*Bom dia Presidente.docx*'', com data de criação em **24 de março de 2020** e última modificação em **11 de março de 2021** serviu como guia de atuação de ALEXANDRE RAMAGEM durante a ''*empreitada*'' conforme o mesmo se referiu, para ''*aprofundamento da urna eletrônica*''. O escopo da atuação definida por RAMAGEM no referido documento se materializou no documento ''Positivo.docx'' por servidores da ABIN.

Além dos elementos acima delimitados, identificou-se que RAMAGEM tinha em seu poder diversos ''relatórios'', elaborados por terceiros, que questionavam a integridade do sistema eleitoral de votação, inclusive relacionado as eleições de 2018.

Por fim, o documento do tipo ''nota'', intitulado ''*PR Presidente*'' - identificado em mídia vinculada ao investigado ALEXANDRE RAMAGEM – reúne diversas anotações que alcançam fatos ocorridos no período de **05 de maio de 2020** a **21 de março de 2023** (de acordo com os metadados de criação e última modificação). Referido documento revela os

encaminhamentos repassados por ALEXANDRE RAMAGEM ao então presidente JAIR BOLSONARO em múltiplos cenários e sobre diversos eventos ocorridos durante o mandato presidencial. O caráter ilícito das estratégias elaboradas pelo então Diretor Geral da ABIN compreendeu a massificação de ataques as urnas eletrônicas, campanhas de deslegitimação do Supremo Tribunal Federal, tentativas de intimidação e restrição da função jurisdicional de seus membros e a elaboração de planos para interferir em investigações no âmbito da Polícia Federal. É neste escopo que o teor das anotações acima identificadas reforça o caráter subjetivo das condutas dolosas de ALEXANDRE RAMAGEM no período à frente da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), função desempenhada com evidente desvio de finalidade e em nível preponderante para as ações do grupo criminoso.

4. ALMIR GARNIER SANTOS

ALMIR GARNIER SANTOS é Almirante-de-Esquadra e à época dos fatos investigados exercia o comando da Marinha do Brasil. O arcabouço probatório obtido ao longo da investigação demonstra de forma inequívoca que o Almirante ALMIR GARNIER anuiu com o Golpe de Estado, colocando as tropas à disposição do então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, JAIR BOLSONARO convocou, no dia **07 de dezembro de 2022**, os Comandantes das Forças Militares e o ministro da Defesa no Palácio da Alvorada para apresentar a minuta de decreto presidencial e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

Da mesma forma, na reunião do dia **14 de dezembro de 2022** no Ministério da Defesa, em que o ministro PAULO SÉRGIO apresentou novamente o Decreto golpista, o Almirante ALMIR GARNIER foi o único comandante a não se opor aos atos que levariam à abolição do Estado Democrático de Direito.

Os elementos de prova obtidos, tais como mensagens de texto e depoimentos dos então Comandantes da Aeronáutica e do Exército prestados à Polícia Federal, evidenciam que o então Comandante da Marinha do Brasil, Almirante ALMIR GARNIER, foi o único dentre os três a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito.

Outrossim, a adesão de ALMIR GARNIER, conforme as trocas de mensagens entre investigados e adeptos do golpe de Estado, descritas ao longo do relatório, serviu para Organização Criminosa pressionar ainda mais o Alto Comando do Exército a aderir ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito.

Em razão disso, conforme amplamente detalhado e demonstrado nos autos, o General BRAGA NETTO determinou e orientou militares que promovessem e difundissem ataques pessoais ao General FREIRE GOMES e ao Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, inclusive, aos familiares destes, em razão de serem "traidores da pátria". Por outro lado, com relação ao Almirante ALMIR GARNIER a orientação era de difundir elogios. Há registros de então comandante da Marinha ser reconhecido como "patriota".

5. AMAURI FERES SAAD

Os elementos probatórios confirmaram que o investigado atuou juntamente com FILIPE MARTINS e com o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA na elaboração de uma minuta de Golpe de Estado, que

posteriormente foi lida pelo assessor presidencial em uma reunião com o então presidente JAIR BOLSONARO, com os Comandantes das Forças Armadas e com o Ministro da Defesa em 07.12.2022.

O jurista, autor de obra sobre a aplicação desvirtuada e radical quanto a utilização do art.142 da Constituição Federal pelo presidente da República, esteve em Brasília/DF nos meses de novembro e dezembro de 2022, sob supervisão de FILIPE MARTINS, trabalhando na minuta com a fundamentação que seria utilizada para consumação do Golpe de Estado.

De igual forma o investigado, juntamente com o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA esteve na casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, na região do Lago Sul, em Brasília/DF, utilizada como suporte logístico para as ações de natureza inconstitucional.

Ainda, em mídia vinculada a JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA, foi identificado um arquivo com um texto sobre o art.142 da CF/88, de autoria de AMAURI SAAD. O conteúdo possui diversas semelhanças as fundamentações utilizadas nos rascunhos vinculados a ALEXANDRE RAMAGEM e ao General AUGUSTO HELENO, onde foram identificadas anotações descrevendo a possibilidade de, mediante decreto presidencial, os órgãos policiais não cumprirem ordens emanadas do judiciário, após parecer pela inconstitucionalidade exarado pela AGU, com claro objetivo de coagir a Polícia Judiciária, em especial as equipes que estavam a frente de investigações relacionadas ao grupo criminoso.

6. ANDERSON GUSTAVO TORRES

ANDERSON GUSTAVO TORRES exercia à época dos fatos investigados o cargo de Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública e os elementos de prova colhidos demonstram que, na estrutura ordenada

previamente criada dentro da organização criminosa, integrou [pelo menos] dois núcleos: *Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral* e o *Núcleo Jurídico*.

No âmbito do *Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral*, o arcabouço probatório demonstra que ANDERSON TORRES teve atuação relevante na propagação da narrativa de existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, seguindo exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital.

No dia **29 de julho de 2021**, ANDERSON TORRES, então Ministro de Estado da Justiça e Segurança Pública, participou de forma relevante, utilizando sua posição de autoridade, junto com o então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO em transmissão ao vivo (live), com a finalidade de apresentar o que seriam indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro.

Em outro momento, quase um ano depois, na data de **05 de julho de 2022**, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, entre o então Presidente da República JAIR BOLSONARO e seus Ministros de Estado, ANDERSON TORRES novamente atuou com dolo, consciência e livre vontade, na produção e divulgação, por diversos meios, de narrativas falsas.

Em seu discurso, ANDERSON TORRES reiterou a narrativa do Presidente JAIR BOLSONARO, ressaltando a necessidade de os presentes propagarem as informações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto quanto à lisura do sistema de votação brasileiro, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Além disso, ANDERSON TORRES teve atuação relevante como

um dos integrantes do denominado *Núcleo Jurídico*. Os elementos de prova colhidos evidenciaram a participação de JAIR BOLSONARO, FILIPE MARTINS, ANDERSON TORRES, AMAURI FERES SAAD e JOSE EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA na confecção da minuta de decreto presidencial que previa uma ruptura institucional.

Na data de **10 de janeiro de 2023**, a Polícia Federal apreendeu na residência de ANDERSON TORRES, à época ex-Ministro da Justiça, minuta de um Decreto que determinava a decretação de Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral.

Os elementos de prova colhidos indicam que, após a divulgação do fato pela imprensa, MAURO CID começou a trocar mensagens com MARCELO CAMARA e FILIPE MARTINS, além do próprio ex-Presidente JAIR BOLSONARO sobre o assunto.

Durante a investigação, a equipe logrou êxito em identificar que JAIR BOLSONARO encaminhou para MAURO CID o link de uma reportagem que dizia: "PF encontra na casa de ex-ministro minuta para Bolsonaro mudar resultado da eleição".

Apesar de ter sido decretada na ocasião a prisão preventiva de ANDERSON TORRES, as trocas de mensagens evidenciam que os investigados estavam mais preocupados com a minuta de decreto apreendida.

Conforme identificado no decorrer da investigação, foram realizadas várias reuniões entre integrantes do núcleo jurídico com o então presidente JAIR BOLSONARO para definição do escopo das medidas que subverteriam o Estado Democrático de Direito.

No dia **07 de dezembro de 2022**, foi apresentada aos Comandantes do Exército, Aeronáutica e Marinha e ao ministro da Defesa,

uma minuta com os "considerandos" que seriam os fundamentos das decisões a serem adotadas. Nesta data, há registros de entrada de FILIPE MARTINS, MAURO CID, MARCELO CAMARA e do então Ministro da Justiça ANDERSON TORRES no Palácio da Alvorada.

Em termo de declarações prestado à Polícia Federal, ANDERSON TORRES negou que tenha participado ou dado suporte jurídico em reuniões com o então presidente JAIR BOLSONARO em que foram abordadas a utilização de instrumentos jurídicos como GLO, Estado de Defesa ou Estado de Sítio.

Na condição de testemunhas, os comandantes do Exército e da Aeronáutica trouxeram elementos que ratificaram a participação de ANDERSON TORRES no núcleo jurídico do grupo investigado. De acordo com os depoimentos, em regra, as reuniões eram apenas com os comandantes da Forças, o presidente da República e o ministro da Defesa, contudo, ANDERSON TORRES participou de algumas reuniões, nas quais tinha a incumbência de pontuar aspectos jurídicos que dariam suporte às medidas de exceção (GLO e Estado de Defesa).

ANDERSON TORRES, portanto, atuou assessorando o então presidente JAIR BOLSONARO em relação às medidas jurídicas que o poder Executivo poderia adotar no cenário discutido que resultaria na abolição do Estado Democrático de Direito.

Em relação a minuta encontrada em sua residência, ANDERSON TORRES inicialmente disse que não sabia informar quem entregou, quando foi entregue ou quem a confeccionou e que jamais levou aquele texto ao conhecimento do então Presidente da República ou de qualquer pessoa e que ela seria descartada como lixo.

Ao ler o referido documento durante depoimento, o General

FREIRE GOMES confirmou que o conteúdo da minuta de Decreto apreendida na residência do ex-ministro da Justiça ANDERSON TORRES era o mesmo das minutas apresentadas nas reuniões no palácio da Alvorada pelo então Presidente da República JAIR BOLSONARO e no ministério da Defesa, pelo General PAULO SÉRGIO. FREIRE GOMES confirmou que as minutas de decreto apresentadas decretavam o Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e estabeleciam a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a "conformidade e legalidade do processo eleitoral", exatamente o mesmo teor da minuta apreendida na residência do ex-ministro da Justiça.

7. ANDERSON LIMA DE MOURA

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Coronel ANDERSON LIMA DE MOURA atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista, tendo sido um dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", como parte da estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado.

O arcabouço probatório demonstra inequivocadamente que o Coronel ANDERSON MOURA também teve atuação concreta e relevante na propagação e incitação para que outros militares assinassem a Carta com teor antidemocrático.

8. ANGELO MARTINS DENICOLI

Major da reserva e integrante da ala mais radical do presidente JAIR BOLSONARO, o investigado, apontado como homem de confiança do então presidente JAIR BOLSOANRO, atuou diretamente na produção e difusão de "estudos" que teriam identificado supostas inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou representação do Partido Liberal para anular os votos computados nas referidas urnas. As investigações identificaram que DENICOLI atuou como elo entre a grupo responsável pela difusão de notícias falsas sobre as urnas eletrônicas e o argentino FERNANDO CERIMEDO, publicando documentos em serviço de nuvem contendo informações falsas sobre as urnas eletrônicas.

DENICOLI repassou o contato pessoal de FERNANDO CERIMEDO em 08.02.2023 a MAURO CID e atuou junto com o argentino no sentido de disseminar dados de desinformação sobre o processo eleitoral brasileiro que foram utilizados em live ocorrida no dia 04.11.2022. Foi identificado que uma pasta no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, criado por FERNANDO CERIMEDO, teria sido alimentada com arquivos de autoria do Major ANGELO MARTINS DENICOLI. Os arquivos estariam relacionados a disseminação de informações falsas sobre as urnas.

O investigado atuou também com ALEXANDRE RAMAGEM em um grupo, que segundo as anotações do ex-diretor da ABIN para repasse ao então presidente JAIR BOLSONARO, seria ''*técnico, de confiança, para trabalho de aprofundamento da urna eletrônica*''.

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para

disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

Após o vínculo entre FERNANDO CERIMEDO e o grupo criminoso ser revelado em matéria jornalística, o argentino se manifestou dizendo que não conhecia as pessoas citadas e que não tinha nenhuma relação a empresa citada e com JAIR BOLSONARO. No entanto, conforme evidenciado, quando necessitou obter o contato de FERNANDO CERIMEDO, MAURO CID buscou a informação exatamente com ANGELO DENICOLI, a mesma pessoa que inseriu e editou arquivos disponibilizados no serviço de nuvem criado por FERNANDO CERIMEDO.

9. AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA

Chefe do Gabinete de Segurança Institucional, o General da Reserva AUGUSTO HELENO RIBEIRO PEREIRA atuou de forma destacada no planejamento e execução de medidas para desacreditar o processo eleitoral brasileiro e para subverter o regime democrático.

Documentos encontrados pela investigação na residência do General, identificaram que o mesmo integrou reuniões de ''diretrizes estratégicas'' que visavam ''**Estabelecer um discurso sobre urnas eletrônicas e votações. É válido continuar a criticar a urna eletrônica**".

Também foi identificada anotações realizadas pelo militar com o mesmo teor da linha de atuação do diretor da ABIN, ALEXANDRE RAMAGEM, para coagir a Polícia Federal a não cumprir ordens emanadas pelo Poder Judiciário, sob pena de crime de abuso de autoridade e até prisão em flagrante da autoridade policial.

Os textos descrevem uma comunhão de esforços entre a organização criminosa para forçar a Advocacia Geral da União – AGU a se manifestar em um documento fundamentado na Constituição Federal,

afirmando que ordens, entendidas manifestamente ilegais, não fossem cumpridas. Tal intento, visava obstar a Polícia Federal de exercer seus deveres constitucionais, no cumprimento de determinações judiciais contra seu grupo político e apoiadores. O caminho seria através do Ministério da Justiça acionar a AGU.

Os elementos de prova não deixam dúvidas de que a organização criminosa estava elaborando estudos para de alguma forma tentar coagir integrantes dos sistema de persecução penal para que as investigações contra seus integrantes fossem cessadas, ainda que pela aprovação de verdadeiras aberrações jurídicas, como um parecer administrativo declarar uma ordem judicial inconstitucional, colocando a AGU como órgão revisor de decisões jurisdicionais, fato não abarcado pela Constituição Federal de 1988.

Ainda no contexto da agenda apreendida na residência de AUGUSTO HELENO, em outra página, há o registro na parte superior, como se fosse o título dos assuntos que viriam a ser descritos a seguir na forma de tópicos, denominado: "**Seg Institucional**". Em seguida, os assuntos são abordados, dentro os quais se destacam palavras relacionadas a uma possível ruptura institucional "limiar do rompimento", seguida do termo "processo eleitoral", "ABIN", "Legislativo e Judiciário" e "Ramagem".

A investigação ainda identificou na residência de AUGUSTO HELENO, documentos que descrevem exatamente argumentos relacionados a inconsistências e vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, servindo de subsídio para a propagação de informações falsas sobre o sistema de votação, linha de atuação do grupo investigado.

O primeiro intitulado "**Relatório de Análise de Urna Eletrônica (2016)**", traz quatro argumentos que questionariam a impossibilidade de "auditar de forma satisfatória" o processo de votação e contabilização dos

votos, afirmando que as chaves de criptografia não seriam bem protegidas, o que possibilitaria a terceiros extrair chaves do sistema de arquivos, quebrar os códigos e obter as chaves privadas dentro do sistema de arquivos.

Em outro documento, com o título "**Relatório de Inspeção de Códigos Fontes do Sistema Brasileiro de Votação Eletrônica, edição 2020**", há a descrição de trabalhos de inspeção do código fonte do sistema eletrônico de votação, que teria sido realizado no período de 05 a 09/10/2020. Resumidamente destaca uma suposta necessidade de utilização de meios físicos e manuais para individualizar o eleitor e candidato, para que não houvesse comprometimento dos dados. E realça a dependência de todo o sistema em relação a elementos de criptografia. Os elementos probatórios demonstram, portanto, que a estratégia foi realizada pela organização criminosa, para propiciar a subversão ao Estado Democrático de Direito.

Em 05.07.2022, AUGUSTO HELENO teve participação relevante no encontro realizado para engajar membros do governo e disseminar alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de que existiram indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos em eleições, decorrentes de alegadas vulnerabilidades do sistema eleitoral brasileiro. Em sua fala, o general admitiu que conversou com o Diretor-Adjunto da ABIN VITOR para infiltrar agentes nas campanhas eleitorais, mas adverte do risco de se identificar os agentes infiltrados. Também deixou evidente a necessidade dos órgãos de Estado vinculados ao Governo Federal atuarem para assegurar a vitória do então Presidente JAIR BOLSONARO.

No mesmo sentido, foi identificado que o investigado chefiaria o Gabinete Institucional de Gestão de Crise, formado em quase a totalidade por militares, responsável por iniciar os trabalhos no dia 16.12.2022, após a prisão/execução do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES, e a consumação do golpe de Estado em 15.12.2022.

O nome de AUGUSTO HELENO, na posição de liderança máxima da estrutura organizacional do gabinete, demonstra aderência e ciência do investigado a ideias radicais do grupo militar engajado na tentativa de Golpe de Estado. No mesmo sentido, documento de teor golpista encontrado sob a posse do militar com formação em Forças Especiais, o Tenente Coronel HÉLIO FERREIRA LIMA, indica que uma das ações do grupo seria a criação de ''um gabinete de crise'', o que reforça os indícios de concretude do mesmo plano entre os investigados. O mesmo gabinete foi descrito na conclusão da reunião realizada em 28/11/2022, por militares Forças Especiais, como uma das "ideias-força" a serem implementadas.

O investigado AUGUSTO HELENO também foi citado em um documento encontrado na sede Partido Liberal, em que registram várias respostas dadas em primeira pessoa, sobre o teor da colaboração premiada de MAURO CID. Ressalta-se que o documento foi encontrado na mesa de um dos assessores do general BRAGA NETO e parece anotar expressamente respostas dadas pelo colaborador sobre quem o mesmo teria citado durante as investigações da Polícia Federal. No tópico ''*Outras informações*'' consta a frase ''- ''*Não falou nada sobre os Gen Heleno e BN*''.

Referido documento, com vazamento do teor das colaborações de MAURO CID vai ao encontro do diálogo identificado entre MARIO FERNANDES e o indivíduo JORGE KORMANN, em que o general MARIO afirma a seu interlocutor em 12.09.2023, que ''*os pais de MAURO CID ligaram para os generais BRAGA NETTO e AUGUSTO HELENO informando que "é tudo mentira*", possivelmente sobre as matérias divulgadas pela imprensa sobre o acordo de colaboração. Deve-se ressaltar ainda que o acordo de colaboração premiada firmado com MAURO CID fora homologado pelo Ministro ALEXANDRE DE MORAES **apenas três dias antes do diálogo citado**.

Assim, o foco de atenção e preocupação dado pelos diversos

investigados da área militar sobre quem teria sido citado na colaboração, demonstra que o general AUGUSTO HELENO tinha papel relevante nos fatos investigados, exercendo, conforme todos os elementos probatórios demonstram, posição de liderança e proeminência na execução do plano de Golpe de Estado.

10. BERNARDO ROMAO CORREA NETTO

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel BERNARDO ROMAO CORREA NETTO, então Assistente do Comandante Militar do Sul, o General FERNANDO JOSÉ SANT'ANNA SOARES SILVA, aderiu ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito e teve atuação relevante e proativa nos atos desencadeados pelo grupo.

Há nos autos evidências irrefutáveis de que o Coronel CORREA NETTO foi o idealizador e responsável por articular e marcar, juntamente com o Coronel (atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES, a reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de executar ações voltadas a pressionar os comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Novamente o objetivo foi o emprego de técnicas de forças especiais em ambiente politicamente sensível para desencadear ações que incitassem o meio militar e, com isso, convencer os Comandantes que mantinham uma conduta legalista, em especial, o comandante do Exército, General FREIRE GOMES, a aderir ao intento golpista.

Apesar de retornar ao Brasil, após a decretação de sua prisão

preventiva, com um aparelho celular novo, sem qualquer registro de dados pretéritos relacionados às investigações, as medidas cautelares de quebra de sigilo telemático foram exitosas em recuperar trocas de mensagens pelo aplicativo WhatsApp que demonstraram o objetivo da referida reunião. Os dados analisados evidenciaram que os militares-assessores atuaram de forma deliberada, sem conhecimentos dos comandantes, com evidente quebra de hierarquia, com a finalidade estabelecer uma relação de confiança entre o General FREIRE GOMES e o então presidente da República JAIR BOLSONARO, para que o então comandante do Exército aderisse a tentativa de Golpe de Estado, dando o suporte armado à ação que estava em curso, além de estabelecer como "centro de gravidade", ou seja, o inimigo a ser neutralizado, o ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Após a referida reunião, no contexto da divisão de tarefas estabelecida, trocas de mensagens entre o Coronel CORREA NETTO e os investigados demonstraram o início da execução da etapa do plano golpista, com publicidade ao documento denominado "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" e a disseminação de ataques e *fake news* contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito. Ficou evidenciado sua atuação direta nos ataques direcionados a generais do Alto Comando do Exército.

Para isso, fizeram uso do *modus operandi* desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciador em posição de autoridade perante sua "audiência". Dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a

expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

Há nos autos registro de mensagem enviada pelo Coronel CORREA NETTO ao Tenente-Coronel MAURO CID, avisando-o para que assistisse ao programa apresentado por PAULO FIGUEIREDO, pois os comandantes seriam expostos naquela data, ao que MAURO CID responde "*eu sei*".

11. CARLOS CESAR MORETZSOHN ROCHA

O representante do Instituto Voto Legal (IVL), atuou em unidade de desígnios com VALDEMAR DA COSTA NETO e JAIR MESSIAS BOLSONARO para disseminar teses de indícios de fraudes nas urnas eletrônicas que circulavam pelas redes sociais, sem qualquer método científico.

Nesse contexto, foram encontradas evidências de difusão por CARLOS ROCHA de informações diametralmente opostas ao entendimento de ÉDER BALBINO, do que seria a verdade factual. Ou seja, mesmo com expressa recomendação do representante da empresa GAIA INNOTECH de retificação de trechos do relatório produzido pelo IVL, que embasou a representação do Partido Liberal -PL, a retificação não só não foi efetuada, mas também CARLOS ROCHA fez declarações, em coletiva de imprensa do PL, difundindo aquilo que já se sabia falso.

No mesmo sentido, identificou-se que o mesmo conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO e propagado por MAURO CID, MARQUES DE ALMEIDA e TÉRCIO ARNAUD TOMAZ foi utilizado por CARLOS ROCHA para tentar subsidiar a ação do Partido Liberal.

Ademais, as trocas de mensagens entre CARLO ROCHA e EDER BALBINO evidenciaram ainda um plano ousado da organização criminosa, no sentido de apreender algumas urnas eletrônicas para realização de perícia.

Os elementos probatórios confirmaram, portanto, que CARLOS ROCHA atuou de forma preponderante na consolidação de argumentos técnicos sabidamente falsos sobre as urnas eletrônicas. Referidos argumentos subsidiaram ação judicial do PL junto ao TSE em novembro de 2022. Esse falso fundamento técnico seria utilizado para embasar a ação de decretação de Estado de Defesa no TSE e a posterior conclusão da Comissão de Regularidade Eleitoral para ratificar a narrativa de "fraude eleitoral", após a consumação do golpe de Estado, mantendo o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Assim, a conduta do investigado se configurou na interlocução direta entre a empresa que prestava serviços ao IVL (a GAIA INNOTECH) e o Partido Liberal (PL).

12. CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Coronel CARLOS GIOVANI DELEVATI PASINI ALEXANDRE foi dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", como parte da estratégia para incitar os militares, pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado e manter a mobilização de civis nas imediações de quartéis.

13. CLEVERSON NEY MAGALHÃES

CLEVERSON NEY MAGALHÃES é Coronel de Infantaria e na época dos fatos exercia a função de assistente do Comandante do COTER, o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA.

Os elementos de prova obtidos evidenciam que o Coronel CLEVERSON participou da reunião realizada no dia **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o "ponto de gravidade", a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

Um ponto de extrema relevância é que a análise identificou trocas de mensagens na quais o Tenente-Coronel MAURO CID ressaltou que o Coronel CLEVERSON era o mais importante assistente de comandante que deveria participar da reunião que aconteceu no dia **28 de novembro de 2022**.

A relevância da participação do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, então assistente do General ESTEVAM CALS THEOPHILO, na reunião se explica pelo fato de que, dentro do planejamento para implementação do Golpe de Estado, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) era imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração o maior contingente de tropas do Exército, que atuariam para executar as ordens, caso se consumasse a ação criminosa. Nesse contexto, no dia 09 de dezembro de 2022, após o então Presidente da República JAIR BOLSONARO ajustar o Decreto que consumaria o Golpe de Estado, ele se reuniu no Palácio da Alvorada, com o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, que anuiu com o ato golpista.

14. ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA

Ao longo da investigação, a análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o General ESTEVAM CALS THEOPHILO GASPAR DE OLIVEIRA, então comandante do Comando de Operações Terrestres – COTER do Exército brasileiro, de forma inequívoca anuiu com o Golpe de Estado, colocando as tropas à disposição do então Presidente da República JAIR BOLSONARO.

Diante do cenário de resistência do General FREIRE GOMES, o então Presidente JAIR BOLSONARO, após realizar alguns ajustes, "enxugando" a minuta do Decreto, convocou, no dia **09 de novembro de 2022**, o General THEOPHILO para uma reunião no Palácio do Alvorada. No encontro, o General

aceitou cumprir as determinações, relacionadas ao ato golpista, caso o então Presidente da República assinasse o decreto. O arquivo de áudio encaminhado por MAURO CID ao general FREIRE GOMES e as trocas de mensagens com CORREA NETTO, demonstram a dinâmica dos fatos.

Ademais, MAURO CID, em termo de depoimento, ratificou que ESTEVAM THEÓFILO, após sair da reunião com JAIR BOLSONARO confirmou, pessoalmente ao depoente, que cumpriria a ordem, caso o decreto fosse assinado. Nesse contexto, o próprio comandante do Exército, general FREIRE GOMES, confirmou que tomou conhecimento de que o então Presidente JAIR BOLSONARO tinha solicitado a ida do General THEÓPHILO ao Palácio da Alvorada no dia 09/12/2022, apenas quando MAURO CID lhe encaminhou a mensagem de áudio. O depoente ratificou que não partiu dele a ordem para que o General THEÓPHILO fosse até o Palácio de Alvorado se encontrar com o então Presidente da República. FREIRE GOMES ainda relatou que ficou desconfortável com o episódio, por desconhecer o teor da convocação e considerando o conteúdo apresentado nas reuniões anteriores, qual seja, ato executivo que subverteria do regime democrático.

As conclusões estabelecidas na reunião do 28/11/2022 (ideias-força), estabeleceu a criação de um gabinete de Crise exatamente no COTER, comandado à época pelo general THEÓPHILO. Conforme exposto, os militares, Forças Especiais, consideravam a presença do Coronel CLEVERSON NEY MAGALHÃES, como a mais importante na reunião.

CORREA NETTO, ao ser indagado sobre o motivo de MAURO CID ter ressaltado a necessidade da presença na reunião do Coronel de Infantaria CLEVERSON NEY MAGALHAES, lotado no COTER (Comando de Operações Terrestres), disse que MAURO CID enxergou uma oportunidade de ter acesso ao GENERAL THEOPHILO, por meio do Assistente CLEVERSON pelo fato de que o GENERAL THEOPHILO teria uma postura diferente, no sentido de cumprir uma

ordem.

Já no dia 02 de janeiro de 2023, quando MAURO CID encaminhou o *link* de uma matéria publicada pelo Portal Metrópoles e o *print* com a manchete: "**Moraes mandará prender Bolsonaro apostam integrantes do governo que termina**", o General ESTEVAM THEOPHILO respondeu que iria conversar com o ARRUDA, se referindo ao então Comandante do Exército GENERAL JÚLIO CESAR DE ARRUDA e em seguida afirmou: "***Nada lhe acintecerá (acontecerá)***", evidenciando que ainda poderia atuar interferindo nas investigações criminais em andamento.

Dentro do planejamento para implementação e consumação da abolição do Estado Democrático de Direito, a aderência do Comando de Operações Terrestres (COTER) seria imprescindível, pois é a unidade militar que tem sob sua administração o maior contingente de tropas do Exército.

15. FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS

O Coronel FABRÍCIO MOREIRA DE BASTOS à época dos fatos atuava no Centro de Inteligência do Exército, como Analista da Divisão de Inteligência, realizando avaliações de cenários nacional para assessoramento do gabinete do Comandante do Exército, com a finalidade de prever um possível emprego de tropa e proteger a imagem da Força.

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o Coronel FABRÍCIO BASTOS, na divisão de tarefas preestabelecida, teve atuação relevante nos atos desencadeados pelo grupo no intento golpista. As evidências indicam que o Coronel foi um dos participantes da reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de planejar e executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para

manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade". Após a reunião, a denominada "Carta ao comandante do exército de oficiais superiores da ativa do exército brasileiro" e os Generais contrários ao Golpe de Estado foram expostos por PAULO FIQUEIREDO.

FABRÍCIO BASTOS auxiliou na escolha dos miliares, "Kids Pretos" que participaram da reunião. Após o encontro, o intento golpista ficou evidenciado quando o Coronel CORRÊA NETTO recebeu dois textos do Coronel FABRÍCIO BASTOS, com as diretrizes a ações a serem implementadas com a finalidade de auxiliar na consumação do golpe de Estado para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder. Naquele momento, possivelmente, os investigados utilizavam o aplicativo WhatsApp como um bloco de notas para registrarem os temas e objetivos que estavam sendo apresentados na reunião. Esse texto, possivelmente, foi o conteúdo solicitado por MAURO CID quando disse "manda as observações".

O texto se divide em três partes: Ideias Força, Estado Final Desejado e Centro de Gravidade. As "Ideias Força" seriam as situações identificadas pelos investigados como vulneráveis, que deveriam ser objeto de ações pelos militares, para que o Comando do Exército desse o suporte necessário ao então presidente da República, visando o êxito do golpe de Estado. O Estado Final Desejado seriam as ações para estabelecer um laço de confiança entre o Presidente da República e o Comandante do Exército, que garantisse as condições necessárias para que JAIR BOLSONARO, assinasse o Decreto e consumasse o golpe de Estado. O centro de gravidade era o ministro ALEXANDRE DE MORAES, então presidente do TSE, que seria o principal obstáculo ao êxito do plano golpista para manter o então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Além disso, importante rememorar que existiam duas linhas de

atuação. Primeiro, mesmo sabedores que a disseminação de fake News sobre possíveis fraudes e vulnerabilidade nas urnas eletrônicas não teria efeito jurídico, pois já haviam sido rechaçadas pelo Poder Judiciário, era necessário continuar a propagá-las para manter os manifestantes mobilizados. Na outra linha de atuação, os investigados precisavam contar com o apoio de militares do alto escalão do exército para garantir o êxito da investida criminosa. Para isso, fizeram uso do modus operandi desenvolvido pela milícia digital, elegendo alvos para inserção em uma máquina de amplificação de ataques pessoais, utilizando múltiplos canais e influenciador em posição de autoridade perante sua "audiência".

16. FILIPE GARCIA MARTINS

No cargo de Assessor da Presidência para Assuntos Internacionais à época dos fatos, FILIPE MARTINS atuou de forma proeminente na interlocução com juristas para elaborar uma minuta de teor golpista que posteriormente foi apresentada ao então presidente JAIR BOLSONARO, aos Comandantes das Forças Armadas e ao ministro da Defesa no dia 07.12.2022, em reunião no Palácio do Alvorada.

Os dados reunidos pela investigação demonstraram que FILIPE MARTINS realizou intensa articulação nos meses de novembro e dezembro de 2022, juntamente com o advogado AMAURI FERES SAAD e o padre JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA para elaborar documento que fundamentasse a subversão do regime democrático e consequentemente garantisse a manutenção do então presidente JAIR BOLSONARO no poder.

Os elementos probatórios corroboram que o padre JOSÉ EDUARDO e o jurista AMAURI SAAD estiveram com FILIPE MARTINS e atuaram sob supervisão do assessor presidencial na elaboração de uma minuta que

seria posteriormente apresentada a JAIR BOLSONARO.

A investigação também comprovou que JOSÉ EDUARDO e AMAURI SAAD – à época residentes no estado de São Paulo - vieram a Brasília em novembro e dezembro de 2022 para participar de reuniões com FILIPE MARTINS. Os investigados utilizaram como base logística uma residência alugada pelo Partido Liberal, no Lago Sul, em Brasília, que ficou conhecida como ''QG do Golpe''.

No mesmo sentido, FILIPE MARTINS esteve com o padre JOSÉ EDUARDO e o jurista AMAURI SAAD no Palácio do Alvorada em encontros preparatórios para discussão da minuta de Golpe de Estado. JOSÉ EDUARDO inclusive confirmou que FILIPE foi o responsável por fornecer a logística ao padre enquanto o mesmo esteve em Brasília no período.

Em 07.12.2022, FILIPE MARTINS esteve na parte da manhã no Palácio do Alvorada, levando consigo o jurista AMAURI FERES SAAD. O assessor participou do início da reunião em que apresentou, sob determinação de JAIR BOLSONARO, uma minuta de Golpe de Estado, aos Comandantes do Exército, da Marinha e ao Ministro da Defesa. No encontro, FILIPE MARTINS foi o responsável pela leitura dos ''considerandos'' que seriam os fundamentos jurídicos do decreto golpista. A partição do assessor no início da reunião foi confirmada pelos registros de acesso ao Palácio do Alvorada, além do depoimento do então Comandante do Exército General FREIRE GOMES.

O nome de FILIPE MARTINS também foi identificado na lista da ''Estrutura Organizacional'' do Gabinete de Crise que seria criado em dezembro de 2022, após a consumação do golpe de Estado para assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da ruptura institucional. O nome de FILIPE MARTINS, um dos poucos civis constantes da relação, no cargo de Assessoria de Relações Internacionais, demonstra aderência do investigado a ideias radicais do

grupo militar engajado na tentativa de Golpe de Estado.

No dia 12.01.2023, após a notícia de apreensão de uma minuta de teor golpista na residência do ex-ministro da justiça ANDERSON TORRES, o investigado FILIPE MARTINS trocou diversas mensagens com MAURO CID sobre o documento, inclusive com o alinhamento sobre a linha de defesa que seria adotada pelo ministro, o que corrobora a participação do investigado na confecção da minuta de teor golpista utilizada pela organização criminosa. A descoberta da minuta pela Polícia Federal em janeiro de 2023 foi um provável fator de estímulo ao investigado na adoção de postura que visava evitar a fixação de residência permanente em um mesmo local durante todo o ano de 2023 e início de 2024.

Nesse sentido, o conjunto de elementos probatórios reunidos ao longo de todo período investigativo demonstraram que FILIPE MARTINS forjou uma possível saída do Brasil no final do ano de 2022 com o objetivo de dificultar sua eventual localização e consequente aplicação da lei penal. A semelhança de outros investigados, que adotaram estratégia de sair do país após não conseguirem êxito na tentativa de subversão do regime democrático, o investigado adotou diversos recursos para ludibriar possíveis investigações quanto ao seu paradeiro.

Sob este aspecto, o nome de FILIPE MARTINS foi identificado em uma lista de passageiros que embarcariam no dia 30.12.2022 com destino aos Estados Unidos na comitiva presidencial. A lista foi encontrada em mídia pertencente a MAURO CID, chefe da Ajudância de ordens de JAIR BOLSONARO. O registro de acesso ao Palácio do Alvorada demonstra que FILIPE MARTINS esteve no Palácio do Alvorada no dia da viagem (30/12/2022), em horário compatível a ida dos demais passageiros. De igual forma a todos os reais viajantes da comitiva, o nome de FILIPE MARTINS constou no sítio eletrônico do Department of Homeland Security - DHS, órgão do Governo Norte-Americano, que tem como uma de suas atribuições a segurança de

fronteiras. A consulta realizada pela Polícia Federal demonstrou o registro de entrada de FILIPE MARTINS na data de 30.12.2022 pela cidade de Orlando, Estados Unidos.

No dia 08.02.2024, dia da deflagração da Operação *Tempus Veritatis*, os genitores de FILIPE MARTINS disseram a equipe policial que cumpria o mandado de busca e apreensão na cidade de Votorantim/SP, que o investigado não morava na residência, **mas sim no exterior**. Do mesmo modo, o porteiro do apartamento da companheira de FILIPE MARTINS confirmou a equipe policial que o investigado apenas frequentava o imóvel, localizado na cidade de Ponta Grossa/PR. O próprio investigado confirmou que não morava no local, tendo chegado na noite anterior. Ao ser perguntado sobre onde morava, o mesmo disse ter realizado um ''ano sabático'' e que estaria morando em um apartamento em São Paulo, sem precisar a cidade, e Balneário Camboriú/SC, locados por temporada em sites como Airbnb.

A análise das redes sociais de FILIPE MARTINS revelou que o investigado até outubro de 2022 era bastante ativo, realizando várias postagens, principalmente na plataforma X (antigo Twitter). A partir do final do ano de 2022 e durante todo o ano de 2023, FILIPE MARTINS não realizou nenhuma postagem em seus perfis, demonstrando clara intenção de não mais interagir com seus seguidores. No Twitter, entre janeiro de 2019 e outubro de 2022 ele publicou uma média de 32 tweets por mês. Nos meses de novembro e dezembro de 2022 nenhuma mensagem foi publicada em qualquer de seus perfis. O Facebook e Telegram (Filipe G. Martins) recebeu a última mensagem de sua autoria no dia 29 de outubro de 2022.

Os elementos apresentados demonstram que FILIPE MARTINS, desde sua saída do Governo do então Presidente JAIR BOLSONARO, não fixou residência em nenhum local, sendo localizado, no dia do cumprimento do

mandado de busca e apreensão, no apartamento de sua companheira, na posse de poucos pertences, fato que permite uma fácil alteração de local, em caso de necessidade. Nesse sentido, a cidade de Ponta Grossa/PR, local onde FILIPE MARTINS foi localizado, encontra-se a cerca de 461 quilômetros de distância da cidade de Dionísio Cerqueira/SC, fronteira com a Argentina, por rota rodoviária e 551 quilômetros até a cidade de Guaíra/PR, fronteira com o Paraguai.

Cabe ainda registrar que as equipe projetadas, que cumpriram os mandados de busca e apreensão nos endereços relacionados a FILIPE MARTINS, não lograram êxito em localizar os passaportes do investigado, o que evidencia que o mesmo se furtava ao controle migratório regular que poderia alertar as autoridades sobre eventuais saídas do Brasil.

17. FERNANDO CERIMEDO

O argentino FERNANDO CERIMEDO atuou diretamente para disseminar, por meio de uma live realizada no dia 04 de novembro de 2022, o que ele chamou de "investigação" sobre as eleições brasileiras. O texto publicado no site *derechadiario.com.ar* afirmou, em resumo, que foram encontradas disparidades entre a distribuição de votos nas máquinas (urnas) mais novas (modelos 2020) e máquinas (urnas) mais antigas (fabricadas em 2009, 2010, 2011, 2013 e 2015). Segundo CERIMEDO, as urnas fabricadas antes de 2020 "geraram uma anomalia a favor do candidato de número 13".

Em seguida, o material foi disponibilizado no serviço de nuvem GOOGLE DRIVE, editado pelo então assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, integrante do autodenominado GABINETE DO ÓDIO e encaminhado para MAURO CESAR CID com o objetivo de facilitar a propagação do conteúdo falso.

A diversificação da disseminação do conteúdo falso produzido pelo argentino FERNANDO CERIMEDO continuou a ser realizada pelos investigados. O Tenente-Coronel MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, dentro da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país.

FERNANDO CERIMEDO ainda participou como convidado da 32ª Reunião Extraordinária - Audiência organizada pela CTFC - Comissão de Transparência, Governança, Fiscalização e Controle e Defesa do Consumidor para "Discutir a fiscalização das inserções de propagandas políticas eleitorais. O investigado aproveitou o evento para propagar informações falsas sobre as urnas eletrônicas e o processo eleitoral de 2022, como forma de acirrar as manifestações que estavam ocorrendo naquele momento.

Os elementos identificados corroboraram a ação coordenada do grupo investigado, no sentido de disseminar por múltiplos canais os dados falsos sobre o sistema eletrônico de votação. Além disso, evidenciou-se a relação de ANGELO MARTINS DENICOLI com o argentino FERNANDO CERIMEDO e suas atuações, dentro da divisão de tarefas estabelecida, para disseminar conteúdos falsos sobre o sistema eletrônico de votação.

18. GIANCARLO GOMES RODRIGUES

Subtenente do Exército Brasileiro cedido a ABIN, atuou sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, em ações visando criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas juntamente com o policial federal MARCELO BORMEVET também

cedido aos quadros da ABIN à época.

A difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida por GIANCARLO no grupo nominado pelo investigado MARCELO BORMEVET como "*grupo dos malucos*" e também em outras redes sociais destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Os elementos probatórios identificadas pela investigação confirmaram que GIANCARLO compartilhou com BORMEVET os prints das publicações na rede social X (antigo twitter), com o resultado da campanha de desinformação, contendo diversos ataques e vínculos inverídicos contra ministros do Supremo Tribunal Federal.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis fakes. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares.

19. GUILHERME MARQUES DE ALMEIDA

O Tenente-Coronel GUILERME MARQUES DE ALMEIDA, então lotado no Comando de Operações Terrestres do Exército – COTER, mais especificamente na Seção de Operações de Informação - OP INFO, dentro

da divisão de tarefas estabelecida pelos investigados, atuou deliberadamente para burlar a ordem judicial de bloqueio do conteúdo falso sobre o sistema eleitoral brasileiro, disponibilizando o material produzido por FERNANDO CERIMEDO em servidores localizados fora do país. O intuito da divulgação era manter mobilizados os manifestantes contrários ao resultado das urnas na eleição presidencial de 2022. Conhecedor da área de Operações Psicológicas, o investigado se utilizava da propagação de conteúdo falso, visando criar uma atmosfera de indignação e revolta popular.

Nesse sentido, a investigação identificou no aparelho celular apreendido em poder de GUILHERME MARQUES ALMEIDA várias listas de transmissão, em aplicativos de mensagens, integradas pelo investigado. Nas mensagens é possível confirmar que o investigado disseminava informações falsas sobre fatos relacionados à tentativa de Golpe de Estado. Os elementos de prova coletados demonstram que MARQUES ALMEIDA utilizou sua especialização em Operações Psicológicas para analisar e difundir informações, objetivando propagar dados falsos sobre o processo eleitoral, para manter coesa as manifestações antidemocráticas que ocorriam no país, utilizando, em desvio de finalidade, as técnicas militares de apoio à informação (OAI), que visam "influenciar determinado públicos-alvo e moldar seus comportamentos".

20. HÉLIO FERREIRA LIMA

HÉLIO FERREIRA LIMA, Tenente-Coronel do Exército brasileiro, na divisão de tarefas designadas pelo grupo criminoso, teve atuação relevante na disseminação da narrativa falsa de vulnerabilidades nas urnas eletrônicas, bem como foi um dos responsáveis pelo planejamento estratégico para implementação do golpe de Estado, além de ter integrado o núcleo de militares com formação em forças especiais que realizaram monitoramento

do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do Ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Os elementos de provas obtidos demonstram que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA disseminou estudos sem qualquer lastro, que teriam identificado o registro de votos após o término do horário de votação e a existência de inconsistências no código-fonte das urnas eletrônicas que propiciaram fraudes nas eleições presidenciais de 2022.

Além disso, a investigação também identificou que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA tentou obter, inclusive com a utilização de hackers, dados que pudessem colocar em descrédito o pleito presidencial.

Concomitantemente, o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA foi o responsável pela elaboração da planilha, denominada "*Desenho Op Luneta*", cujo conteúdo revelou uma espécie de planejamento de ações táticas (análise de risco, avaliação de ambiente, avaliação de problema, análise de centro de gravidade etc.) para implementação do golpe de Estado.

A análise da dinâmica dos fatos evidenciou que o planejamento se iniciou no mês de **novembro de 2022**, após a derrota eleitoral do presidente JAIR BOLSONARO. Nesse sentido, o plano das ações clandestinas foi apresentado pelo Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, juntamente com o tenente-coronel MAURO CESAR CID e o Major RAFAEL DE OLIVEIRA, na reunião realizada no dia **12 de novembro de 2022,** na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminosa, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.

Os elementos de prova obtidos, tais como extratos de conexões, registros de ERBs, dentre outros, evidenciam que o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA realizou ações de monitoramento do então candidato eleito

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e do Ministro do Supremo Tribunal Federal ALEXANDRE DE MORAES, que começaram a ser implementadas a partir do dia **21 de novembro de 2022**, culminando com a execução da ação clandestina denominada "*Copa 2022*", realizada no dia **15 de dezembro de 2022.**

21. JAIR MESSIAS BOLSONARO

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram de forma inequívoca que o então presidente da República, JAIR MESSIAS BOLSONARO, planejou, atuou e teve o domínio de forma direta e efetiva dos atos executórios realizados pela organização criminosa que objetivava a concretização de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, fato que não se consumou em razão de circunstâncias alheias à sua vontade.

O arcabouço probatório colhido indica que o grupo investigado, liderado por JAIR BOLSONARO, à época presidente da República, criou, desenvolveu e disseminou a narrativa falsa da existência de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação do País desde o **ano de 2019**, com o objetivo de sedimentar na população a falsa realidade de fraude eleitoral para posteriormente a narrativa atingir dois objetivos: primeiro, não ser interpretada como um possível ato casuístico em caso de derrota eleitoral e, segundo e mais relevante, ser utilizada como fundamento para os atos que se sucederam após a derrota do então candidato JAIR BOLSONARO no pleito de 2022.

O intento do grupo criminoso, nesse sentido, resta evidenciado, dentre outros fatos, durante a reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, ocorrida em **05 de julho de 2022**, treze dias antes da reunião com os embaixadores. Os discursos realizados pelo então Presidente JAIR BOLSONARO

e outros integrantes do Governo, como o Ministro da Justiça ANDERSON TORRES, além do ministro da Defesa PAULO SÉRGIO, do ministro do GSI, AUGUSTO HELENO e do Secretário-geral da Presidência em exercício, MARIO FERNANDES, seguiram exatamente a metodologia desenvolvida pela milícia digital, propagando e disseminando alegações sabidamente não verídicas ou sem qualquer lastro concreto, de indícios da ocorrência de fraudes e manipulações de votos nas eleições brasileiras, decorrentes de vulnerabilidades do sistema eletrônico de votação.

A mencionada reunião de cúpula, previamente estruturada e realizada três meses antes das eleições de 2022, teve a finalidade de cobrar dos Ministros de Estado presentes, a promoção e a difusão, em cada uma de suas respectivas áreas, de desinformações quanto à lisura do sistema de votação, utilizando a estrutura do Estado brasileiro para fins ilícitos e desgarrados do interesse público.

Após o resultado do 2º turno das eleições presidenciais de 2022, conforme detalhadamente descrito ao longo do presente relatório, o discurso de vulnerabilidades das urnas e de que havia ocorrido fraude eleitoral continuou sendo reverberado, inclusive, de forma mais incisiva com a Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária peticionada pelo Partido Liberal, contendo dados técnicos inconsistentes, deliberadamente apresentado com ciência e autorização de JAIR BOLSONARO e VALDEMAR COSTA NETO.

Ademais, as ações de pressão ao comandante do Exército, como a denominada "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" teve ciência e autorização, para ser elaborada e posteriormente disseminada, pelo então presidente da República, JAIR BOLSONARO, conforme trocas de mensagens identificadas entre MAURO CID e SÉRGIO CAVALIERE e posteriormente ratificada em

depoimento/declarações prestado pelos investigados à Polícia Federal.

Dando prosseguimento à execução do plano criminoso, o grupo iniciou a prática de atos clandestinos com o escopo de promover a abolição do Estado Democrático de Direito, dos quais JAIR BOLSONARO tinha plena consciência e participação ativa.

No referido contexto, a investigação obteve elementos de prova que corroboraram que o então presidente JAIR BOLSONARO, com apoio do núcleo jurídico da organização criminosa, elaborou um Decreto que previa uma ruptura institucional, impedindo a posse do governo legitimamente eleito, estabelecendo a Decretação do Estado de Defesa no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e a criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para apurar a "conformidade e legalidade do processo eleitoral". Na concepção dos integrantes da organização criminosa, a assinatura deste decreto presidencial serviria como base legal e fundamento jurídico para o golpe de Estado.

Há também nos autos relevantes e robustos elementos de prova que demonstram que o planejamento e o andamento dos atos eram reportados a JAIR BOLSONARO, diretamente ou por intermédio de MAURO CID. As evidências colhidas, tais como os registros de entrada e saída de visitantes do Palácio do Alvorada, conteúdo de diálogos entre interlocutores de seu núcleo próximo, análise de ERBs, datas e locais de reuniões, indicam que JAIR BOLSONARO tinha pleno conhecimento do planejamento operacional (*Punhal Verde e Amarelo*), bem como das ações clandestinas praticadas sob o codinome *Copa 2022*.

Ademais, restou evidenciado que uma das linhas de ação implementada foi o direcionamento das manifestações em frente às instalações militares conforme o interesse do grupo investigado. O arcabouço probatório obtido demonstra que integrantes do Governo Federal e militares

da ativa, com formação em forças especiais estavam atuando para direcionar os manifestantes, conforme seus interesses, descrevendo a forma de agir, os locais de atuação, além de respaldarem suas ações, por meio da Forças Armadas. Há também elementos de prova de que havia uma interlocução entre lideranças das manifestações antidemocráticas e integrantes do governo do então Presidente JAIR BOLSONARO para dar respaldo e intensificar os movimentos de ataque às instituições. Constatou-se que, no dia **11 de novembro de 2022**, já havia a intenção de que as manifestações fossem direcionadas fisicamente contra o Supremo Tribunal Federal e o Congresso Nacional, fato que efetivamente ocorreu no dia **08 de janeiro de 2023**.

Concomitantemente, o planejamento operacional "Punhal Verde Amarelo" elaborado pelo General MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, descrevia todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispunha de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

Dentre as ações a serem realizadas pelos "Kids pretos" que aderiram ao intento golpista, no planejamento operacional "Punhal Verde Amarelo" constava a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES, além da possibilidade de assassinato dos integrantes da chapa presidencial eleita, no caso LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

Há nos autos elementos probatórios demonstrando que no dia **09 de novembro de 2022**, após elaborar e imprimir o documento no palácio do Planalto, MARIO FERNANDES foi até o palácio da Alvorada, local onde estava o presidente JAIR BOLSONARO. Ainda, na data de **06 de dezembro de 2022,** constatou-se a presença concomitante dos militares RAFAEL DE

OLIVEIRA e MAURO CID na região do Palácio do Planalto em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local. Ademais, exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES também estava no Palácio do Planalto e imprimiu novamente o planejamento operacional denominado "Punhal Verde Amarelo". Além disso, após saírem da Sede do Poder Executivo Federal, MAURO FERNANDES encaminhou mensagem para MAURO CID evidenciando o ajuste de ações.

Na manhã seguinte - **07 de dezembro de 2022**-, após ter realizado pessoalmente ajustes na minuta do decreto presidencial, JAIR BOLSONARO convocou os Comandantes das Forças Militares no Palácio da Alvorada para apresentar o documento e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano de abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderirem a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia **09 de dezembro de 2022**, reuniu-se com o General ESTEVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército e capitanear as tropas terrestres, caso o então presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

Até o dia **09 de dezembro de 2022**, desde o dia seguinte à derrota nas eleições presidenciais, o então presidente da República não tinha realizado nenhuma aparição em público, nem pronunciamento, sendo, inclusive, cobrado por seus eleitores. No dia **09 de dezembro de 2022**, na parte da tarde, JAIR BOLSONARO voltou a falar em público no Palácio da Alvorada.

Conforme registrado nos autos, na ocasião, centenas de apoiadores se deslocaram até a residência oficial para ouvi-lo.

O discurso seguiu a narrativa da organização criminosa, no sentido de manter a esperança dos manifestantes de que o então Presidente, juntamente com as Forças Armadas iriam tomar uma atitude para reverter o resultado das eleições presidenciais, fato que efetivamente estava em curso naquele momento. JAIR BOLSONARO, em várias oportunidades em sua fala, vinculou uma ação a ser desencadeada pelos militares para atender aos anseios dos seus seguidores.

O então Presidente JAIR BOLSONARO quebrou seu silêncio para realçar, naquele momento, que era o chefe supremo das Forças Armadas, conforme assegurado pela Constituição Federal, garantindo a seus apoiadores que as Forças Armadas estavam unidas e deviam lealdade ao povo, respeito à Constituição, sendo o último obstáculo ao socialismo. Em seguida, JAIR BOLSONARO citou a dificuldade em tomar decisões que envolvem outros setores da sociedade e que, por isso, "*precisam ser trabalhadas*". Além disso, reforçou a narrativa do que teria acontecido no período eleitoral.

Em outro trecho, JAIR BOLSONARO reiterou a necessidade do apoio dos seus seguidores para "***decidir para onde as Forças Armadas vão***". Ou seja, as manifestações deveriam continuar para pressionar integrantes das Forças Armadas a aderirem ao Golpe de Estado, que estava em curso. No final do discurso, JAIR BOLSONARO manteve a esperança dos manifestantes afirmando que "***iriam vencer***".

Conforme descrito no presente relatório, a equipe investigativa logrou êxito em identificar detalhes do planejamento e, principalmente, mapear as ações clandestinas praticadas pelo grupo no âmbito da Operação *Copa 2022*.

O ato final do evento *Copa 2022*, ocorrido na data de **15 de dezembro de 2022**, contou com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente, todos militares de Forças Especiais (Kids Pretos) e tinha a finalidade de prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, conforme estabelecido no planejamento criado pelo general MARIO FERNANDES, denominado "Punhal verde amarelo".

Como forma de dificultar o rastreamento das atividades ilícitas, os criminosos envolvidos nas ações, empregaram técnicas de anonimização, habilitando linhas de telefonia móvel em nome de terceiros sem qualquer relação com os fatos investigados, e, ainda, criaram um grupo denominado "copa 2022" no aplicativo de mensagens de troca de mensagens criptografadas SIGNAL. Reforçando os atos de supressão de provas e buscando assegurar eventual impunidade para as condutas praticadas, cada integrante do grupo recebeu um codinome associado a países (Alemanha, Argentina, Áustria, Brasil, Japão e Gana).

Outrossim, enquanto as medidas para "neutralizar" o ministro ALEXANDRE DE MORAES estavam em andamento, o núcleo jurídico do grupo investigado finalizou o decreto que formalizaria a ruptura institucional, mediante a decretação de Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e a instituição da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral".

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES do Exército e BAPTISTA JUNIOR da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a

abolição do Estado Democrático de Direito. Assim, a operação *Copa 2022*, na data de **15 de dezembro de 2022**, enquanto já estava em andamento teve que ser abortada.

No entanto, apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia **15 de dezembro de 2022**, os investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Tal fato, alimentou, inclusive, a continuidade das diligências de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Paralelamente, em **19 de dezembro de 2022**, o General MARIO FERNANDES ainda orientava as lideranças das manifestações antidemocráticas, solicitando que aguardassem e que mantivessem as mesmas ações, a mesma vontade e o mesmo ímpeto.

Assim, os dados descritos corroboram todo o arcabouço probatório, demonstrando que o então presidente da República JAIR BOLSONARO efetivamente planejou, dirigiu e executou, de forma coordenada com os demais integrantes do grupo desde [pelo menos] o ano de 2019, atos concretos que objetivavam a abolição do Estado Democrático de Direito, com a sua permanência no cargo de Presidente da República Federativa do Brasil, fato que não se consumou por circunstâncias alheias a sua vontade, dentre as quais, destaca-se a resistência dos comandantes da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR, e do Exército, General FREIRE GOMES e da maioria do Alto Comando que permaneceram fiéis à defesa do Estado Democrático de Direito, não dando o suporte armado para que o então presidente da República consumasse o golpe de Estado.

Importante destacar ainda que, conforme detalhado no presente relatório, a expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os

atos golpistas do dia **08 de janeiro de 2023**.

Na tarde do dia **08 de janeiro de 2023**, MAURO CID começou a receber fotografias dos atos que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Em resposta, MAURO CID afirmou que caso o Exército brasileiro saísse dos quarteis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: "**Se o EB sair dos quarteis...e para aderir**".

22. JOSÉ EDUARDO DE OLIVEIRA E SILVA

O investigado atuou juntamente com FILIPE MARTINS e AMAURI FERES SAAD na elaboração de uma minuta de Golpe de Estado, que posteriormente foi lida pelo assessor presidencial em uma reunião com o então presidente JAIR BOLSONARO, com os Comandantes das Forças Armadas e com o Ministro da Defesa em 07.12.2022.

JOSÉ EDUARDO esteve em Brasília nos meses de outubro, novembro e dezembro, auxiliando FILIPE MARTINS na construção do documento que embasaria a fundamentação do Golpe de Estado.

Os elementos probatórios confirmaram os vínculos entre os investigados e os propósitos da ida de JOSÉ EDUARDO a capital federal. Também restou comprovado que JOSÉ EDUARDO esteve no Palácio do Alvorada e na casa do Comitê de Campanha do Partido Liberal, na região do Lago Sul, em Brasília/DF, tendo recebido suporte logístico de FILIPE MARTINS durante sua estadia no período.

Nesse sentido, todos os elementos probatórios identificados ao longo da investigação confirmam que JOSÉ EDUARDO e AMAURI FERES SAAD atuaram em unidade de desígnios com FILIPE MARTINS, desempenhando a tarefa de elaborar a fundamentação das medidas inconstitucionais que a organização criminosa visava implantar com o Golpe de Estado.

23. LAERCIO VERGILIO

O General da reserva LAERCIO VERGILIO atuou como integrante do núcleo responsável por incitar a adesão de militares ao Golpe de Estado e difundir ataques pessoais aos militares que não aderissem os planos da organização criminosa.

A ação coordenada de militares para atacar os comandantes foi identificada na análise do telefone celular modelo Redmi Note 8 Pro apreendido em poder do investigado LAERCIO VERGILIO. No caso, o investigado enviou diversas mensagens ao então Comandante do Exército General MARCO ANTONIO FREIRE GOMES com o objetivo de persuadi-lo a agir contra o Estado Democrático de Direito, através de uma intervenção militar, com a finalidade de impedir que o governo legitimamente eleito tomasse posse.

O investigado guardou prints de mensagens que enviou ao General FREIRE GOMES que, pelo contexto, foram encaminhadas após o segundo turno das eleições presidenciais.

Dentre elas, identificou-se o envio de mensagens diretamente ao General FREIRE GOMES, após a tentativa de invasão da sede da Polícia Federal, em Brasília, no dia 12/12/2022, como forma de tentar persuadir o comandante do Exército a aderir ao golpe de Estado.

Inicialmente, LAÉRCIO VERGÍLIO, no dia 14/12/2022 envia para FREIRE GOMES uma matéria do Correio Brasiliense LAÉRCIO VERGÍLIO com o título "Cacique bolsonarista será transferido para a Papuda", e matéria do "o antagonista" com o título "Exclusivo: Lula abre a esplanada para Lira antecipar PEC".

Em seguida, LAÉRCIO VERGÍLIO encaminha para FREIRE GOMES, exatamente a mensagem encaminhada por AILTON BARROS a

BRAGA NETTO, afirmando: *Cada vez mais a NAÇÃO BRASILEIRA precisa de você e exige o seu posicionamento, KID PRETO. Não (ilegível) de apoiar o GOVERNO, visto que as (ilegível) são Instituições de ESTADO. E é esse exatamente o enfoque: Precisamos SALVAR o nosso ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO*." Em seguida, faz a advertência: "*Qual é a dúvida? Qual é o receio? Ou você toma uma ATITUDE de PATRIOTA urgentemente ou todos nós MILITARES amargaremos pelo resto de nossas vidas a marca da DESONRA, da COVARDIA e seremos considerados TRAIDORES da PÁTRIA! (...)*". (grifo nosso)

Após o dia 14/12/2022, LAÉRCIO VERGÍLIO inunda o chat do WhatsApp do General FREIRE GOMES com mensagens, conclamando-o a tomar uma atitude em prol do Golpe de Estado. O investigado afirma que os militares da ativa, de General de Divisão para baixo, seriam a favor do emprego das Forças Armadas na Intervenção Militar, e como já verificado em outros momentos, indica que FREIRE GOMES seria "(...) a peça chave nesse processo decisório".

Em outra mensagem de LAERTE VERGÍLIO a FREIRE GOMES, possivelmente encaminhada, é passada a orientação de continuar a pressionar o comandante do Exército, mesmo sabendo da divisão do Alto Comando. A mensagem ainda explicita que a "**Marinha está coesa**", ratificando os demais elementos prova que demonstraram a adesão do Almirante ALMIR GARNIER ao golpe de Estado. Segue o trecho: *vamos continuar a pressão em cima do Freire Gomes, tendo ou não unanimidade entre os ACE. Já sabemos quem são os "melancias", já sabemos quem são os "nutellas" e sabemos quem são os 4 Estrelas "RAIZ" desses 16. Ainda sabemos que a MARINHA está coesa e que no EB, de Gen de Bda pra baixo, todo o "grosso da Tropa" e a maioria do POVO (70 a 80%) também apoiam o BOLSONARO e a AERONÁUTICA "cobre e alinha" no 1° toque da corneta. Então o que falta para o COMANDANTE SUPREMO DAS FORÇAS ARMADAS dar as ORDENS. (...)*". grifo nosso)

Em seguida, LAÉRCIO faz um ultimato ao Comandante do Exército. Diz: "***Ou você toma uma decisão ou pede pra sair***, *é uma questão de "Foro íntimo" seu. Conheço seu caráter, seu profissionalismo* ***, mas você vai amargar essa mácula na sua reputação e passar para a História como o "Covarde TRAIDOR DA PÁTRIA****"? Não tem outra leitura, infelizmente, meu amigo!* 👊🇧🇷🙏🙏🙏🙏" (grifo nosso)

24. MARCELO BORMEVET

Policial federal cedido a ABIN, MARCELO BORMEVET atuou sob o comando de ALEXANDRE RAMAGEM, em ações visando criar informações inverídicas relacionadas aos ministros do STF, LUIS ROBERTO BARROS e LUIZ FUX, com o objetivo de desacreditar o processo eleitoral. Tais ações foram perpetradas juntamente com o subtenente do Exército Brasileiro GIANCARLO GOMES RODRGUES também cedido aos quadros da ABIN à época.

A difusão de informações falsas diretamente vinculadas a Ministros da Suprema Corte e de seus familiares era intencionalmente difundida no grupo nominado por MARCELO BORMEVET como "*grupo dos malucos*" e também em outras redes sociais destacando a plena ciência dos interlocutores da desarrazoada desinformação produzida.

Todas as circunstâncias confirmam que os investigados tinham plena ciência de suas ações, em especial a produção de desinformação sem qualquer lastro com a realidade e com subsequente difusão de desinformação, seja por meio dos vetores de propagação cooptados, seja em grupos de rede social materializando os ataques.

Verificou-se assim que a propagação da desinformação em grupos integrados pela organização criminosa atingia o intento ilícito com a disseminação em grupos infiltrados pelos servidores acima citados valendo-se de perfis falsos. O intento dessas ações clandestinas era desestabilizar o

sistema eleitoral por meio de desinformação envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal, inclusive de eventuais familiares

O investigado atuou diretamente vinculado a ALEXANDRE RAMAGEM e juntamente com GIANCARLO GOMES RODRGUES tiveram condutas penalmente relevantes no âmbito das ações perpetradas pela organização criminosa que levaram ao ataque às instituições democráticas, ao sistema eleitoral de votação brasileiro, ao Supremo Tribunal Federal e seus respectivos membros.

Por outro lado, BORMEVET e GIANCARLOS estavam inseridos dentro do círculo próximo da organização criminosa que tinha ciência da minuta de decreto do Golpe de Estado a ser assinada pelo então presidente JAIR BOLSONARO. Em 21.12.2022, BORMEVET encaminha mensagem perguntando a GIANCARLOS sobre a assinatura do decreto pelo Presidente da República. Ao receber a resposta negativa de GIANCARLO, o investigado responde: "*Tem dia que eu acredito que terá, tem dia que não*". Cabe salientar que nesse período, MARCELO BORMEVET estava cedido à Presidência da República, tendo portanto plena ciência das ações desenvolvidas no período pela organização criminosa.

25. MARCELO COSTA CÂMARA

O investigado, na condição de Assessor do Presidente JAIR BOLSONARO, integrou dentro da divisão de tarefas estabelecida pela organização criminosa, núcleo de inteligência paralela. O grupo desenvolveu diversas ações clandestinas, utilizando, de forma ilícita, órgãos do Estado brasileiro, com a finalidade de consumar o golpe de Estado para manter JAIR BOLSONARO no poder.

Após receber o link da reportagem relatando a apreensão de

uma minuta golpista na residência do ex-ministro ANDERSON TORRES, MARCELO CAMARA encaminha mensagem para MAURO CID em que afirma que o "*documento não seguiu porque poderia não ter amparo jurídico*", admitindo, portanto, que teve conhecimento sobre a minuta do decreto. O investigado também estava presente no Palácio do Alvorada no dia 07.12.2022, ocasião em que foi lido a minuta do decreto de golpe de estado em reunião com os Comandantes das Forças e o então presidente JAIR BOLSONARO.

MARCELO CÂMARA também foi o responsável por passar informações diretamente a MAURO CID sob o monitoramento do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES. A extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados aguardavam alguma ordem para finalização dos atos operacionais.

No dia 07.12.2022, durante o período das ações operacionais pelos investigados militares e concomitante a discussão da reunião sobre a minuta de Golpe de Estado, o investigado MARCELO CÂMARA encaminhou no período da tarde e a noite informações sobre o itinerário de deslocamento do presidente do TSE, ALEXANDRE DE MORAES.

No dia 10 de dezembro de 2022, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito, com dados detalhados sobre a rota que seria utilizada pelo ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação.

As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min,

MAURO CID escreve "*Nada*". Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: "*Ainda não*". Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: "*O cara está assustado*".

Nesse ponto, cabe registrar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas "neutralizar" o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma "fonte humana", que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

No dia 15 de dezembro de 2022, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: "*Trabalhando*". Às 16h12, MAURO CID indaga: "*Algo?*". Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: "*Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo*".

No dia 21/12/2022, MAURO CID, utilizando o codinome "*professora*", para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA "*Por onde anda a Professora?*". MARCELO CAMARA diz: "*Informação que foi para uma escola em SP". Ontem*". Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: "*E tem previsão de volta?*". Na manhã do dia 22.12.2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: "*Somente para inicicio do*

ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida".

O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome "*professora*", pergunta para MARCELO CAMARA: "*Onde a professora está?*". MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: "*está em SP – volta dia 31 a noite para a posse*". MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: "*Na capital ou interior?*". MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: "*Na residência em SP – eu não sei onde fica*".

Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia 16/12/2022, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min. Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia 19/12/2022 (segunda-feira), em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia 19/12/2022, às 17h10min.

Por fim, cabe salientar que no dia 16/12/2022 às 18h17min, quando MARCELO CAMARA encaminhou os dados de monitoramento do itinerário do Ministro ALEXANDRE DE MORAES, CAMARA estava no Palácio da Alvorada, assim como FILIPE MARTINS, ambos no exercício da função de Assessores do então Presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO. As expectativas dos investigados em obter êxito na referida empreitada criminosa permaneceu durante o mês de dezembro, adentrando, inclusive, em janeiro de 2023, já durante o mandato do atual Presidente da República.

26. MARIO FERNANDES

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que o General da reserva MARIO FERNANDES, que na época dos fatos, era Secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência da República, dentro da divisão de tarefas previamente estabelecidas pela organização criminosa, teve atuação de extrema relevância no planejamento de Golpe de Estado e ruptura institucional.

O arcabouço probatório evidenciou que o General da reserva MARIO FERNANDES foi o responsável pela elaboração do planejamento operacional "*Punhal Verde Amarelo*", que se refere ao planejamento da ação clandestina para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e assassinar o presidente e vice-presidente eleitos LULA e GERALDO ALCKMIN.

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, o documento descrevia todos os dados necessários para a execução de uma operação de alto risco. O plano dispunha de riqueza de detalhes, com indicações acerca do que seria necessário para a sua execução, e, até mesmo, descrevendo a possibilidade da ocorrência de diversas mortes, inclusive de eventuais militares envolvidos.

A ação operacional foi desenvolvida sob o codinome *Copa 2022* e o ápice ocorreu na data de **15 de dezembro de 2022** com a participação de pelo menos 06 (seis) pessoas, possivelmente, todos militares de Forças Especiais (Kids Pretos). No entanto, por circunstâncias alheias à vontade dos investigados, a operação *Copa 2022* teve que ser abortada enquanto já estava em andamento.

MARIO FERNANDES atuou como o elo entre os líderes dos manifestantes golpistas instalados principalmente no QG do Exército em

Brasília/DF e a Presidência da República, coordenando o planejamento e a execução de atos antidemocráticos, conforme o interesse da organização criminosa.

Apesar da frustração na tentativa de consumação do golpe de Estado no dia **15 de dezembro de 2022**, MARIO FERNANDES e os demais investigados continuaram a nutrir esperanças em uma reviravolta. Assim, na data de **19 de dezembro de 2022**, o General MARIO FERNANDES ainda orientava as lideranças das manifestações antidemocráticas, solicitando que aguardassem e que mantivessem as mesmas ações, a mesma vontade e o mesmo ímpeto.

Outro ponto importante, é que as análises identificaram que MARIO FERNANDES também foi o responsável pela elaboração de outro documento relevante, que evidencia o dia seguinte, acaso o golpe de Estado se consumasse. Trata-se de uma minuta de instituição de um "Gabinete Institucional de Gestão da Crise", com o escopo de assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na administração dos fatos decorrentes da abolição do Estado Democrático de Direito.

Conforme constou no documento, o General AUGUSTO HELENO seria o chefe de gabinete, tendo como coordenador-geral o General BRAGA NETTO. Logo abaixo dos dois mais importantes, o próprio General MARIO FERNANDES e o Coronel ELCIO fariam parte da assessoria estratégica. Após alguns nomes de menor relevância, a assessoria de inteligência seria composta por pessoas próximas ao General MARIO FERNANDES: Coronel AZEVEDO, coronel VIEIRA DE ABREU, de apelido "VELAME", então chefe de gabinete de MARIO FERNANDES na Secretaria-Executiva da Presidência da República e o Coronel KORMANN.

Outro fato relevante, na data de **05 de julho de 2022**, na reunião de cúpula do Poder Executivo Federal, o General MARIO FERNANDES,

em seu discurso, explicitou a necessidade de cobrar um prazo para que o Tribunal Superior Eleitoral – TSE autorizasse o acompanhamento das eleições pelos três poderes. Caso não ocorresse essa autorização pelo TSE, o General propôs o que ele chamou de "***uma alternativa se isso não acontecer nesse prazo***".

O General MARIO FERNANDES desenvolveu seu raciocínio no sentido de que se nada fosse feito, já estaria na véspera das eleições e com isso a "liberdade de ação" do governo seria bem menor. Em seguida, ressaltou a necessidade de uma "segunda alternativa" e as consequências de uma possível ação pela força. Em conclusão, afirmou a necessidade de a ação acontecer antes das eleições, dentro do que ele chama de "normalidade". Disse: "*Então, tem que ser antes. Tem que acontecer antes. Como nós queremos. Dentro de um estado de normalidade. Mas é muito melhor assumir um pequeno risco de conturbar o País pensando assim, pra que aconteça antes, do que assumir um risco muito maior da conturbação no 'the day after', né? Quando a fotografia lá for de quem a fraude determinar*."

27. MAURO CESAR BARBOSA CID

O tenente-coronel MAURO CESAR BARBOSA CID, integrante das forças especiais do Exército Brasileiro, Assessor-Chefe Militar da Ajudância-de-Ordens do Gabinete Pessoal do Presidente da República, com quem tinha contato diuturno e imediato no contexto dos fatos apurados, agindo em diversos momentos como longa manus do então mandatário, atuou em diversos núcleos da estrutura da organização criminosa com a finalidade de desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder

Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Em diversos momentos da presente investigação, bem como em outros fatos apurados que envolvem o ex-Presidente da República, MAURO CESAR BARBOSA CID figura como elemento de blindagem de JAIR MESSIAS BOLSONARO. Em diversos momentos se identifica a implementação de ações que jamais seriam feitas sem o conhecimento do Presidente, bem como a expectativa dos demais integrantes da ORCRIM que as informações passadas a MAURO CID ou repassadas por ele seriam de conhecimento lógico por parte do Presidente.

Essa posição, comum em Organizações Criminosas, demonstra a figura o operador, responsável por "colocar a mão" e ter contato com fatos cuja execução direta colocaria a figura de seu lider em posição desfavorável.

Assim, na atividade de individualização da conduta do líder de uma ORCRIM e de seu operador revela-se indispensável que, se considere a atuação deste como longa manus daquele, cujo poder e autoridade tornam não crível a possibilidade de que seu operador adote condutas sem o seu conhecimento e aquiescência.

Incialmente MAURO CID atuou na produção e difusão de "estudos" que teriam identificado supostas inconsistências nas urnas eletrônicas produzidas antes de 2020, fato que, inclusive, embasou representação do Partido Liberal para anular os votos computados nas referidas urnas. Esse material foi difundido por vários integrantes do grupo criminoso com a finalidade de manter coesa as manifestações em frente às instalações militares.

MAURO CID também participou da reunião ocorrida no dia 12 de novembro de 2022, na residência do general BRAGA NETTO, momento em que o planejamento operacional para as ações das Forças Especiais foi aprovado, alguns dias após MARIO FERNANDES elaborar e imprimir no palácio do Planalto o documento "Punhal verde amarelo". Inclusive, o rascunho do

documento foi solicitado por MAURO CID a RAFAEL DE OLIVERA em mensagens trocadas no dia 08/11/2022.

Os elementos de prova demonstram que MAURO CID se encontrou em diversas oportunidades com RAFAEL DE OLIVEIRA, um dos "Kids Pretos", integrante da equipe que monitorou o ministro e atuou na ação clandestina denominada "Copa 2022". Inclusive, durante o transcorrer da ação, RAFAEL DE OLIVEIRA entre em contato com MAURO CID. Ainda, evidenciou-se encontros no dia 06/12/2022, na região do palácio do Planalto, no mesmo período em que o então presidente JAIR BOLSONARO e MARIO FERNANDES estavam no local. Nesse dia, inclusive, o documento "Punhal verde amarelo", foi novamente impresso por MARIO FERNANDES no palácio do Planalto.

MAURO CID também atuou no núcleo responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado. Os elementos de prova demonstram que o investigado articulou, por determinação do então presidente JAIR BOLSONARO, a elaboração e a disseminação da denominada "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" e a disseminação de ataques e fake news contra os comandantes do exército que se negavam a aderir à tentativa de ruptura do Estado Democrático de Direito. Esses fatos foram discutidos na reunião realizada no dia 28/11/2022, em que militares com formação em forças Especiais se reuniram com o objetivo de planejar e executar as ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o

então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o "ponto de gravidade", a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

Por fim, MAURO CID recebeu de MARCELO CAMARA informações sobre o monitoramento do ministro do STF, ALEXANDRE DE MORAES para repassar ao grupo de militares que estavam realizando as ações operacionais. A extração pericial realizada no telefone celular do investigado MAURO CID evidenciou mensagens com MARCELO CAMARA que demonstram atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES, no período que antecedeu a diplomação da chapa presidencial eleita. Os elementos de prova ratificam que os investigados aguardavam alguma ordem para finalização dos atos operacionais.

No dia 07.12.2022, durante o período das ações operacionais pelos investigados militares e concomitante a discussão da reunião sobre a minuta de Golpe de Estado, o investigado MARCELO CÂMARA encaminhou a MAURO CID, no período da tarde e a noite informações sobre o itinerário de deslocamento do presidente do TSE, ALEXANDRE DE MORAES.

No dia 10 de dezembro de 2022, MARCELO CAMARA encaminha para MAURO CID informações obtidas relativas à cerimônia de diplomação do presidente da República eleito, com dados detalhados sobre a rota que seria utilizada pelo ministro ALEXANDRE DE MORAES na cerimônia de diplomação.

As trocas de mensagens entre MAURO CID e MARCELO CAMARA continuaram no dia da diplomação (12/12/2022). Às 12h58min, MAURO CID escreve "Nada". Em seguida, às 13h06min, MARCELO CAMARA responde: "Ainda não". Cerca de dois minutos depois, MARCELO CAMARA envia a seguinte mensagem para MAURO CID: "O cara está assustado".

Nesse ponto, cabe registar que o objetivo do grupo criminoso era não apenas "neutralizar" o ministro ALEXANDRE DE MORAES, mas também extinguir a chapa presidencial vencedora, mediante o assassinato do presidente LULA e do vice-presidente GERALDO ALCKMIN, conforme disposto no planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", elaborado pelo general MARIO FERNANDES. Os dados indicam que MARCELO CAMARA tinha uma "fonte humana", que estava repassando os dados para subsidiar a ação planejada pelo grupo criminoso para subverter o Estado Democrático de Direito.

No dia 15 de dezembro de 2022, às 11h27, MARCELO CÂMARA envia uma mensagem para MAURO CID: "Trabalhando". Às 16h12, MAURO CID indaga: "Algo?". Somente no dia seguinte, às 18h17min, MARCELO CAMARA reencaminha uma mensagem para MAURO CID, contendo a descrição do que seria o itinerário de uma pessoa. Diz: "Viajou para São Paulo hoje (16/12), retorna na manhã de segunda-feira (19/12) e viaja novamente pra SP no mesmo dia. Por enquanto só retorna a Brasília pra posse do ladrão. Qualquer mudança que saiba lhe informo".

No dia 21/12/2022, MAURO CID, utilizando o codinome "professora", para não explicitar o nome do ministro ALEXANDRE DE MORAES, pergunta para MARCELO CAMARA "Por onde anda a Professora?". MARCELO CAMARA diz: "Informação que foi para uma escola em SP". Ontem". Em seguida, MAURO CID pergunta se haveria previsão de retorno para Brasília. Diz: "E tem previsão de volta?". Na manhã do dia 22.12.2022, MARCELO CAMARA, novamente demonstrando o cuidado em não evidenciar quem estavam monitorando responde de forma figurada: "Somente para inicicio do ano letivo. Apesar ter a previsão do período de recuperação. Tem dúvida".

O acompanhamento da movimentação do ministro continuou inclusive na véspera de natal, quando MAURO CID, novamente utilizando o codinome "professora", pergunta para MARCELO CAMARA: "Onde a

professora está?". MARCELO CAMARA diz que vai verificar e em seguida afirma que a pessoa monitorada estaria em São Paulo e retornaria para Brasília no dia 31 de dezembro para participar da posse, se referindo a posse do Presidente eleito. Diz: "está em SP – volta dia 31 a noite para a posse". MAURO CID pergunta se estaria na capital ou no interior de São Paulo. Diz: "Na capital ou interior?". MARCELO CAMARA diz que estaria em sua residência em SP, mas não sabe informar o local exato. Diz: "Na residência em SP – eu não sei onde fica".

Os dados da agenda oficial do Ministro ALEXANDRE DE MORAES confirmaram que ele viajou de Brasília para o aeroporto de Congonhas (CGH) no dia 16/12/2022, pela empresa LATAM, com partida às 13h20min. Posteriormente, o Ministro retornou para Brasília/DF exatamente no dia 19/12/2022 (segunda-feira), em voo da empresa LATAM proveniente de São Paulo, partindo às 06h55min. Ratificando que os investigados tinham o pleno conhecimento do itinerário, o Ministro retornou para a cidade de São Paulo no mesmo dia 19/12/2022, às 17h10min.

Importante destacar ainda que, conforme detalhado no presente relatório, a expectativa entre os investigados de que um Golpe de Estado, apoiado pelos militares, ainda pudesse ocorrer perdurou já na vigência do novo governo, principalmente quando se desencadearam os atos golpistas do dia 08 de janeiro de 2023.

Na tarde do dia 08 de janeiro de 2023, MAURO CID começou a receber fotografias dos atos que ocorriam na Esplanada dos Ministérios enviadas por sua esposa, GABRIELA CID. Em resposta, MAURO CID afirmou que caso o Exército brasileiro saísse dos quarteis, seria para aderir ao Golpe de Estado. Diz: "Se o EB sair dos quarteis...e para aderir".

28. NILTON DINIZ RODRIGUES

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação demonstram que então Coronel (e atual General) NILTON DINIZ RODRIGUES aderiu ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito e teve atuação relevante e proativa nos atos desencadeados. Conforme consta nos autos, o então Coronel NILTON na época dos fatos atuava como assistente do General Comandante do Exército, o General FREIRE GOMES, ou seja, no período, exercia uma função estratégica, dentro do planejamento do grupo criminoso, para tentar influenciar o então comandante da Força Terrestre.

A investigação obteve evidências irrefutáveis de que o então Coronel NILTON foi o responsável por articular e marcar a reunião realizada na data de **28 de novembro de 2022**, em Brasília/DF, que teve o objetivo de executar ações voltadas a pressionar os Comandantes do Exército a aderirem ao Golpe de Estado, para manter o então presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, além de ações para atingir o Ministro ALEXANDRE DE MORAES, denominado de "centro de gravidade".

Os investigados, ao concluírem a reunião, estabeleceram as ações que deveriam adotar (ideias-força), especialmente no campo informacional com o fim de estabelecer uma relação de confiança entre o então comandante do Exército, General FREIRE GOMES e o presidente JAIR BOLSONARO, para garantir o êxito das ações que subverteriam o Estado Democrático de Direito. Outrossim, identificaram a necessidade de neutralizar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, considerando o "centro de gravidade", a resistência, que poderia impedir a consumação do intento golpista.

A partir da reunião, o grupo investigado iniciou as ações concretas para auxiliar a consumação do golpe de Estado. Para isso, dentro da divisão de tarefas estabelecida, outro integrante da organização

criminosa, o influenciador e economista, PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, de forma coordenada com os demais investigados do núcleo, começou a expor os comandantes que resistiam a aderir ao golpe de Estado. PAULO FIGUEIREDO também iniciou a disseminação do conteúdo da Carta para incitar parcela da população, especialmente no meio militar, no sentido de que um possível levante estava em andamento.

29. PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO

O arcabouço probatória evidencia que, dentro do núcleo responsável por incitar militares a aderirem ao golpe de Estado, o influenciador e economista PAULO RENATO DE OLIVEIRA FIGUEIREDO FILHO, devido sua capacidade de penetração no meio militar, pelo fato de ser neto do ex-Presidente da República, o General João Baptista Figueiredo, foi o responsável por divulgar informações falsas com o objetivo de incitar integrantes do meio militar a se voltarem contra comandantes que se posicionavam contra a ação criminosa que estava em execução.

Outrossim, PAULO FIGUEIREDO também atuou para insuflar os militares a aderirem ao intento golpista dando ampla publicidade documento de denominado "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", para criar a falsa percepção de que haveria um alinhamento das Forças Armadas ao Golpe de Estado.

Conforme consta nos autos da investigação, PAULO FIGUEIREDO revelou no programa transmitido em **28 de novembro de 2022** (mesmo dia da reunião ocorrida em Brasília/DF) os nomes do Comandante Militar do Nordeste, General Richard Fernandes Nunes; o Comandante Militar do Sudeste, General Tomás Miguel Miné Ribeiro Paiva e o Comandante Militar do Sul, General Valério Stumpf Trindade. Ele cometeu um equívoco, pois o

Comandante Militar do Sul era o General Fernando José Sant'ana Soares e Silva.

No programa, PAULO FIGUEIREDO evidenciou que os três militares estavam se posicionando contra ao que ele chamou de "uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas". Disse: "(...) há três deles, três dos que têm se colocado de forma aberta na articulação contra uma ação mais direta, mais contundente das Forças Armadas e nem sempre nós aqui como jornalistas nós podemos falar tudo que essas fontes contam né".

Em termo de depoimento, os ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica, general FREIRE EGOMES e Brigadeiro BAPTISTA JUNIOR confirmaram os ataques de PAULO FIGUEIREDO com a finalidade de pressioná-los a aderirem ao golpe de Estado.

30. PAULO SÉRGIO NOGUEIRA DE OLIVEIRA

Então ministro da Defesa, o General PAULO SÉRGIO DE OLIVEIRA, dentro da divisão de tarefas ajustadas, atuou de forma concreta para tentar pressionar os então Comandantes das Forças Armadas a aderirem ao plano de golpe de Estado, visando garantir o suporte armado para as medidas de exceção que seriam adotadas pelo então presidente JAIR BOLSONARO.

Na reunião de cúpula do governo Federal realizada no dia **05 de julho de 2022**, PAULO SÉRGIO ratificou o discurso contra o TSE e o sistema eletrônico de votação, propagado pelo então presidente JAIR BOLSONARO, afirmando que a Comissão de Transparência Eleitoral seria um "ataque à Democracia", tratando o Tribunal Superior Eleitoral como um inimigo, que deveria ser vencido para garantir a vitória de JAIR BOLSONARO nas eleições presidenciais.

Evidenciando sua aderência ao grupo criminoso, após a repercussão da divulgação do relatório técnico das Forças Armadas sobre o sistema eletrônico de votação, no sentido de que não tinham identificado qualquer indício de irregularidade, PAULO SÉRGIO, para manter a narrativa de fraude, elemento que sustentava as manifestações naquele momento, emitiu uma nota em nome do ministério da Defesa afirmando que "***embora não tenha apontado, também não excluiu a possibilidade da existência de fraude ou inconsistência nas urnas eletrônicas e no processo eleitoral de 2022".***

Conforme detalhadamente descrito no presente relatório, JAIR BOLSONARO convocou, no dia **07 de dezembro de 2022**, os Comandantes das Forças Militares e o ministro da Defesa no Palácio da Alvorada para apresentar a minuta de decreto presidencial e pressionar as Forças Armadas a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a aderir a qualquer plano que impedisse a posse do governo legitimamente eleito. Já o comandante da Marinha, ALMIRANTE GARNIER, colocou-se à disposição para cumprimento das ordens.

Diante da recusa dos então comandantes do Exército e da Aeronáutica em aderirem ao intento golpista, o então presidente JAIR BOLSONARO, no dia **09 de dezembro de 2022**, reuniu-se com o General ESTEVAM THEÓPHILO, comandante do COTER, que aceitou executar as ações a cargo do Exército e capitanear as tropas terrestres, caso o então presidente JAIR BOLSONARO assinasse o Decreto.

No entanto, sabedores da resistência da maioria dos integrantes do Alto Comando do Exército em aceitar uma ruptura do Estado Democrático, fato que seria essencial para o êxito do golpe de Estado, os investigados continuavam a tentar persuadir os comandantes das Forças, exceto da Marinha, cujo comandante, Almirante ALMIR GARNIER, já tinha

assentido ao plano golpista.

Dessa forma, por meio do então Ministro da Defesa, General da reserva PAULO SÉRGIO, novamente a organização criminosa tentou pressionar BAPTISTA JUNIOR e FREIRE GOMES a aceitarem o planejamento criminoso, em uma reunião realizada no dia **14 de dezembro de 2022** no Ministério da Defesa, momento em que mais uma vez o Decreto foi apresentado e novamente os comandantes do Exército e da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a abolição do Estado Democrático de Direito.

31. RAFAEL MARTINS DE OLIVEIRA

O tenente-coronel RAFAEL DE OLIVEIRA atuou no núcleo Operacional formado por militares Forças Especiais, os "kids Pretos", revelando papel relevante na estrutura das ações operacionais da organização criminosa.

Os elementos de prova demonstraram que RAFAEL DE OLIVEIRA ajustou com MAURO CESAR CID, no dia **08 de novembro de** 2022, a elaboração de um planejamento operacional para ser apresentado ao general BRAGA NETTO no dia **12 de novembro de 2022**. Nesse sentido, no dia **09 de novembro de 2022**, o documento "*Punhal Verde Amarelo*", foi elaborado pelo general MARIO FERNANDES que, em seguida se dirigiu até o Palácio do Alvorada.

O plano das ações clandestinas foi apresentado pelo Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, juntamente com o tenente-coronel MAURO CESAR CID e o Major RAFAEL DE OLIVEIRA, na reunião realizada no dia **12 de novembro de 2022,** na residência do general BRAGA NETTO. A partir da aprovação pela organização criminosa, os militares começaram a implementar a logística necessária para a execução das ações.

RAFAEL DE OLIVEIRA atuou diretamente nas ações de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES nos meses de novembro e dezembro de 2022. Os elementos de prova corroboraram que os investigados RAFAEL DE OLIVEIRA e HELIO FERREIRA LIMA, entre os dias 21 e 23 de novembro de 2022, colocaram em prática os atos de monitoramento do ministro ALEXANDRE DE MORAES na cidade de Brasília/DF, para cumprimento de uma eventual ordem de prisão a ser desencadeado pelo então presidente da República JAIR BOLSONARO.

Posteriormente, no dia **06 de dezembro de 2022**, restou evidenciado a presença concomitante dos militares RAFAEL DE OLIVEIRA e MAURO CID na região do Palácio do Planalto em horário compatível com a presença do então presidente da República JAIR BOLSONARO por aproximadamente 30 minutos, no local.

Ademais, exatamente neste mesmo dia e horário, MARIO FERNANDES, então Secretário-executivo da Secretaria-geral da Presidência, estava no palácio do Planalto e imprimiu o planejamento operacional denominado "Punhal verde amarelo", que descreve o plano para prender/executar o ministro ALEXANDRE DE MORAES, além dos integrantes da então chapa vencedora das eleições presidenciais LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN.

No dia seguinte, **07 de dezembro de 2022**, RAFAEL DE OLIVEIRA compra o telefone iPhone 12, utilizado para as ações clandestinas do dia **15 de dezembro de 2022**, com pagamento em espécie na loja FAST APPLE, localizada na cidade de Goiânia/GO.

A investigação também comprovou que RAFAEL DE OLIVEIRA utilizou dados de terceira pessoa, obtidos após acidente de trânsito, para cadastrar um dos chips utilizados na ação clandestina do dia **15 de dezembro de 2022**, utilizando pelo codinome "Alemanha" ("teixeiralafaiete230"), líder da

ação operacional criminosa.

Ademais, RAFAEL DE OLIVEIRA, sob o codinome "Japão" atuou na operação "Copa 2022", que tinha a finalidade de prender/executar, sendo responsável pela vigilância aproximada do ministro ALEXANDRE DE MORAES no Supremo Tribunal Federal.

32. RONALD FERREIRA DE ARAUJO JUNIOR

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que, na divisão de tarefas dentro da organização criminosa, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA DE ARAUJO JUNIOR, lotado no Centro de Comunicação do Exército Brasileiro, atuou com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista.

Dentre as ações praticadas, o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA foi um dos responsáveis pela elaboração, revisão e aprimoramento do documento produzido que viria a público como a "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", como parte da estratégia para incitar os militares, pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado e manter a mobilização de civis nas imediações de quartéis.

O arcabouço probatório demonstra também que o Tenente-Coronel RONALD FERREIRA atuou na propagação e coleta de assinaturas de militares para a Carta com teor antidemocrático. As evidências demonstram o dolo de propagação do conteúdo e a intenção da organização criminosa em "*vazar acidentalmente*" o documento, o que foi executado pelo influenciador com forte penetração no meio militar, PAULO FIGUEIREDO.

33. SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS

Os elementos de prova obtidos ao longo da investigação evidenciam que o Coronel SERGIO RICARDO CAVALIERE DE MEDEIROS, na divisão de tarefas preestabelecida pela organização criminosa, teve atuação concreta nos atos golpistas desencadeados pelo grupo.

Dentre as ações praticadas, o Coronel CAVALIERE foi um dos responsáveis por propagar e coletar assinaturas de militares para a "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro" com teor antidemocrático. As evidências demonstram o dolo de propagação do conteúdo com o objetivo de pressionar o Alto Comando do Exército e incitar os militares a aderirem ao Golpe. Disse: "*Logicamente que, 'acidentalmente', irá vazar*".

A intenção da organização criminosa em "vazar acidentalmente" o documento foi executada pelo influenciador com forte penetração no meio militar, PAULO FIGUEIREDO.

Assim, os diálogos identificados pela análise são irrefutáveis de que o Coronel CAVALIERE agiu com dolo, consciência e livre vontade na execução de atos com intento golpista. Além disso, o conteúdo das mensagens evidenciou que a confecção e disseminação da Carta com teor antidemocrático, assinada por oficiais do Exército era de conhecimento e anuência do então presidente da República JAIR BOLSONARO, sendo uma estratégia para incitar os militares e pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao plano de Golpe de Estado.

34. TÉRCIO ARNAUD TOMAZ

No cargo assessor especial da Presidência da República, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ integrou o autodenominado GABINETE DO ÓDIO. Os elementos probatórios reunidos pela investigação identificaram que TÉRCIO

foi o responsável por repassar o conteúdo editado da *live* realizada pelo argentino FERNANDO CERIMEDO em 04 de novembro de 2022, no qual o mesmo propagou ataques às urnas eletrônicas e ao processo eleitoral brasileiro.

No mesmo dia da *live*, TÉRCIO ARNAUD TOMAZ, encaminhou, via aplicativo WhatsApp para MAURO CID, um link que direcionava para o armazenamento de arquivos no Google Drive. O link levava à gravação da *live* realizada por FERNANDO CERIMEDO naquele dia, com a duração de 01h01min22seg. Ele escreve, em seguida, "r*esumo*" e envia o vídeo editado a partir do referido conteúdo com a duração de 08min59seg. O objetivo de editar o vídeo foi facilitar a disseminação da *live*, de modo a se antecipar às já citadas ações do TSE contra a propagação de *fake news*.

Assim, os elementos de prova arrecadados identificaram que TÉRCIO ARNOUD TOMAZ atuou em coordenação com os demais integrantes da organização criminosa. Coube ao investigado auxiliar na edição do conteúdo falso publicado pelo argentino FERNANDO CERIMEDO, propagado logo em seguida por MAURO CID e MARQUES DE ALMEIDA.

35. VALDEMAR COSTA NETO

Na condição de presidente do Partido Liberal (PL), o investigado VALDEMAR DA COSTA NETO atuou de forma dolosa no ajuizamento de "Representação Eleitoral para Verificação Extraordinária" junto ao TSE pela agremiação partidária em novembro de 2022, a partir de ''argumentos técnicos'' os quais tinha ciência de que eram falsos, ou seja, sem qualquer fraude ou irregularidade no sistema das urnas eletrônicas que comprometesse o pleito realizado em outubro de 2022.

Os elementos probatórios coletados ao longo da investigação

demonstraram atuação coordenada dos membros da organização criminosa, evidenciando que as pessoas que estavam trabalhando para o IVL e o PL, também abasteciam com informações falsas influenciadores, como o argentino FERNANDO CERIMEDO, para propagarem fake News sobre as urnas eletrônicas, no sentido de incitar a população contra o resultado das eleições presidenciais de 2022, como forma de dar aparente apoio popular ao golpe.

Nesse contexto, restou evidenciado que VALDEMAR DA COSTA NETO não apenas tinham ciência da elaboração do relatório com dados falsos sobre as urnas eletrônicas, mas também foi um dos responsáveis, justamente com JAIR BOLSONARO, por tomar a decisão de divulgar o conteúdo falso, que subsidiou a Representação Eleitoral do PL.

36. WALTER SOUZA BRAGA NETTO

O General da reserva WALTER BRAGA NETTO concorreu nas eleições presidenciais como vice-presidente na chapa do então Presidente JAIR BOLSONARO e os elementos probatórios obtidos ao longo da investigação evidenciam a sua participação concreta nos atos relacionados a tentativa de Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, inclusive na tentativa de embaraçamento e obstrução do presente procedimento.

Conforme descrito no presente relatório, a investigação identificou que, após a elaboração do planejamento operacional, realizado pelo general MARIO FERNANDES, para prender/matar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e, da mesma forma, os integrantes da chapa eleita LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e GERALDO ALCKMIN, o núcleo de militares com formação em forças especiais do Exército, os denominados "FE", realizaram um encontro no dia **12 de novembro de 2022**, na residência do general BRAGA NETTO, para

apresentar o planejamento das ações clandestinas com o objetivo de dar suporte às medidas necessárias para tentar impedir a posse do governo eleito e restringir o exercício do Poder judiciário.

A reunião contou com o tenente-coronel MAURO CESAR CID, o Major RAFAEL DE OLIVEIRA e o Tenente-Coronel FERREIRA LIMA, oportunidade em que o planejamento foi apresentado e aprovado pelo General BRAGA NETTO.

Em outra frente, os elementos de prova obtidos demonstram que o grupo investigado já atuava prevendo o cenário posterior à consumação do Golpe de Estado, vislumbrando um ambiente de crise decorrente da abolição do Estado Democrático de Direito. Nesse sentido, planejaram a criação de um Gabinete vinculado à Presidência da República, que seria composto em sua maioria por militares e alguns civis, liderados pelo general AUGUSTO HELENO, bem como pelo General BRAGA NETTO.

A atribuição do Gabinete seria assessorar o então presidente da República JAIR BOLSONARO na implementação das ações previstas no Decreto golpista, criando uma rede de inteligência e contrainteligência para monitorar o cenário pós golpe e ainda atuar o campo informacional para obter o apoio da opinião pública interna e internacional.

Além disso, também foram identificados fortes e robustos elementos de prova que demonstram a participação ativa, ao longo do mês de dezembro de 2022, do General BRAGA NETTO na tentativa coordenada dos investigados de pressionarem os comandantes da Aeronáutica e do Exército a aderirem ao plano que objetivava a abolição do Estado Democrático de Direito. Conforme consta nos autos, BRAGA NETTO utilizou o modo de agir da milícia digital, determinando a outros investigados que promovessem e difundissem ataques pessoais ao General FREIRE GOMES e ao Tenente-Brigadeiro BAPTISTA JÚNIOR, além de seus familiares.

Por fim, a busca realizada na sede do Partido Liberal encontrou um documento, que descreve perguntas e respostas relacionadas ao acordo de colaboração premiada firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. O conteúdo indica se tratar de respostas dadas por MAURO CID a questionamentos feitos por alguém, possivelmente relacionado ao general BRAGA NETTO, que aparenta preocupação sobre temas identificados pela Polícia Federal relacionados à tentativa de golpe de Estado, evidenciando que o grupo criminoso praticou atos concretos para ter acesso ao conteúdo do Acordo de colaboração firmado por MAURO CESAR CID com a Polícia Federal. Ademais, outros elementos de prova demonstram que BRAGA NETTO buscou, por meio dos genitores de MAURO CID, informações sobre o acordo de colaboração.

37. WLADIMIR MATOS SOARES

O Agente de Polícia Federal WLADIMIR SOARES atuou como elemento auxiliar do núcleo vinculado à Tentativa de Golpe de Estado, fornecendo informações relativas à segurança do candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA, fato que se enquadra no contexto do planejamento operacional "Punhal verde amarelo", que descreveu a possibilidade de assassinar o presidente eleito.

WLADIMIR MATOS SOARES encaminhou mensagens para SÉRGIO ROCHA CORDEIRO, que possuía vínculo imediato com pessoas em torno dos fatos apurados, ratificando a importância do conteúdo transmitido por ele, o qual, pelo que se obteve, envolve relato de que a segurança do candidato eleito LULA compreendia, inclusive, a presença de policiais de força tática na equipe de segurança.

Da mesma forma, o elemento subjetivo do investigado ficou

demonstrado quando se colocou à disposição para atuar no Golpe de Estado, demonstrando aderência subjetiva à ruptura institucional, que estava em execução naquele momento, ao dizer: "*Eu e minha equipe estamos com todo equipamento pronto p ir ajudar a defender o PALÁCIO e o PRESIDENTE. Basta a canetada sair !*"

WLADIMIR ainda repassou para SERGIO CORDEIRO, assessor direto do então presidente JAIR BOLSONARO, que estava naquele momento empenhado para consumação do golpe de Estado, dados e localização do Sargento Reformado, MISAEL MELO DA SILVA pessoa que integrava a estrutura do então candidato eleito LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Reforçando sua aderência aos objetivos da organização criminosa, WLADIMIR encaminhou para SERGIO CORDEIRO a foto do Delegado de Polícia Federal, CLEYBER MALTA LOPES, que atuou como Coordenador de Execução da operação da Polícia Federal na segurança da cerimônia de posse do presidente da República LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA.

Por fim, em termo de declarações prestado à Polícia Federal, WLADIMIR disse que integrou a equipe de segurança de JAIR BOLSONARO nas eleições de 2018, que tinha como chefe o Delegado RAMAGEM. O investigado confirmou que foi escalado para trabalhar na segurança fixa na posse presidencial nas eleições de 2022, sendo um dos coordenadores da segurança fixa dos hotéis.

Em outro momento, WLADIMIR revelou que foi convidado pelo agente de Polícia Federal RAMALHO para compor uma equipe, juntamente com o APF MARCELO, para fazer a segurança do Palácio do Planalto e do então presidente JAIR BOLSONARO caso ele "não entregasse a faixa presidencial".

Em relação a outras pessoas em torno do fato investigado, em atendimento ao disposto no art. 23, parágrafo único a Lei 12.850/2023, visando garantir o pleno exercício da ampla defesa, o juízo técnico-jurídico de indiciamento será realizado após as respectivas oitivas.

11. DA CONCLUSÃO

Conforme apresentado, os elementos acostados nos autos evidenciaram a atuação de uma organização criminosa, que desde o ano de 2019, começou a desenvolver ações voltadas a desestabilizar o Estado Democrático de Direito, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então Presidente da República JAIR BOLSONARO no poder, a partir da consumação de um Golpe de Estado e da Abolição do Estado Democrático de Direito, restringindo o exercício do Poder Judiciário e impedindo a posse do então presidente da república eleito.

Para a consecução do objetivo, identificou-se uma divisão de tarefas em núcleos, com a criação de uma estrutura de atuação previamente ordenada da seguinte forma:

g) Núcleo de Desinformação e Ataques ao Sistema Eleitoral;
h) Núcleo Responsável por Incitar Militares a Aderirem ao Golpe de Estado;
i) Núcleo Jurídico;
j) Núcleo Operacional de Apoio às Ações Golpistas;
k) Núcleo de Inteligência Paralela;
l) Núcleo de Operacional para cumprimento de medidas coercitivas

Inicialmente, por meio do *modus operandi* das milícias digitais, foi disseminada a falsa narrativa de vulnerabilidade e fraude no sistema eletrônico de votação, que teria como artífices ministros da Suprema Corte brasileira e do Tribunal Superior Eleitoral, com o objetivo de prejudicar o então presidente da República JAIR MESSIAS BOLSONARO.

Tal fato, sendo amplificado por meio das redes sociais e por pessoas em posição de autoridade perante o público ideologicamente aderente à direita do espectro político, desencadeou várias manifestações, desde o ano de 2020 em frente a instalações militares, com o objetivo de gerar um ambiente de pressão popular e, ao mesmo tempo, coagir os poderes constituídos, especialmente do poder Judiciário, por meio do seu órgão de cúpula, o Supremo Tribunal Federal.

No ano eleitoral de 2022, a sistemática de ataques às instituições foi intensificada, inclusive em reunião ministerial ocorrida em julho de 2022, quando o presidente da República JAIR BOLSONARO, juntamente com ministros de Estados aderentes à ruptura institucional determinou que a cúpula do governo federal reverberasse a narrativa da fraude eleitoral, capitaneada por ministros da Suprema Corte.

Após a derrota eleitoral, a organização criminosa iniciou o planejamento e as ações para viabilizar o golpe de Estado e a Abolição do Estado Democrático de Direito. Para isso, disseminaram falsos estudos sobre vulnerabilidades das urnas eletrônicas, por meio do Partido Liberal, com o intuito de criar o fundamento fático que embasaria o Decreto presidencial, no caso, a decretação do Estado de Defesa no Tribunal Superior Eleitoral e criação da Comissão de Regularidade Eleitoral para "apurar a conformidade e legalidade do processo eleitoral". O objetivo era acessar o código fonte das urnas eletrônicas e disseminar a falsa narrativa de que os "estudos técnicos" apresentados pelo Instituto Voto Legal – IVL e o Partido Liberal estavam certos ao afirmar a falta de credibilidade no pleito de 2022. Com isso, o então

presidente JAIR BOLSONARO seria mantido no Poder, respaldado pelo braço armado do Estado, sendo convocada novas eleições presidenciais, possivelmente sem a participação do candidato vencedor.

Para o êxito do plano seria necessário neutralizar o chamado "centro de gravidade", termo dado pelos integrantes da organização criminosa ao ministro ALXANDRE DE MORAES, que seria o núcleo de resistência a ser vencido para obtenção da ruptura institucional.

Nesse sentido, dentro da divisão de tarefas, o núcleo operacional planejou as ações clandestinas para prender/assassinar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e os integrantes da chapa presidencial vencedora, o presidente LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN.

As ações descritas no documento denominado "PUNHA VERDE AMARELO" evidenciam que os investigados estavam dispostos a ir além da simples detenção do ministro. Os métodos que seriam empregados na ação clandestina demonstram que o resultado morte era quase inevitável e aceito pelos criminosos. Ademais, o planejamento ainda acresceu de forma direta a previsão de ações para assassinar o presidente LULA por envenenamento e o vice-presidente GERALDO ALCKMIN para extinguir a chapa vencedora.

As ações operacionais denominada "Copa 2022" foram executadas, após autorização da organização criminosa, fato que ocorreu na residência do general BRAGA NETTO, candidato a vice-presidente na chapa de JAIR BOLSONARO. Os denominados "Kids Pretos" começaram a realizar ações para monitorar o ministro ALEXANDRE DE MORAES e o próprio presidente LULA, mediante a utilização de técnicas de anonimização para evitar a identificação dos criminosos. A ação clandestina teve seu ápice no dia 15 de dezembro de 2022, quando era esperada a assinatura do Decreto golpista pelo presidente JAIR BOLSONARO. Os elementos de prova obtidos são claros ao revelar que os "Kids Pretos" iniciaram a execução da ação clandestina visando a prisão/execução do ministro ALEXANDRE DE MORAES.

Conforme exposto, a consumação do golpe necessitaria de um elemento fundamental, o apoio do braço armado do Estado, em especial a força terrestre, o Exército. Para isso, o então presidente JAIR BOLSONARO e seu núcleo jurídico, composto por FELIPE MARTINS, ANDERSON TORRES, JOSE EDUARDO e AMAURI SAAD após ajustarem o decreto realizaram várias reuniões com os comandantes das Forças e com o ministro da Defesa para apresentar o Decreto e obter seus respectivos apoios.

As evidências descritas ao longo do presente relatório, demonstraram que o comandante da Marinha, Almirante ALMIR GARNIER, e o ministro da Defesa, PAULO SÉRGIO, aderiram ao intento golpista. No entanto, os comandantes FREIRE GOMES, do Exército e BAPTISTA JUNIOR, da Aeronáutica se posicionaram contrários a qualquer medida que causasse a ruptura institucional no país. Diante disso, JAIR BOLSONARO buscou e obteve o apoio do então comandante do COTER, general ESTEVAM THEÓPHILO.

Ao mesmo tempo, o núcleo responsável pela incitação de militares, utilizando o *modus operandi* da milicia digital, desencadeou a propagação de ataques pessoais aos comandantes FREIRE GOMES e BAPTISTA JUNIOR, além de manifestações em suas residências para pressioná-los a aderirem ao golpe de Estado.

No entanto, apesar de todas as pressões realizadas, o general FREIRE GOMES e a maioria do Alto Comando do Exército mantiveram a posição institucional, não aderindo ao golpe de Estado. Tal fato não gerou confiança suficiente para o grupo criminoso avançar na consumação do ato final e, por isso, o então presidente da República JAIR BOLSONARO, apesar de estar com o decreto pronto, não o assinou.

Outrossim, a expectativa por um evento que pudesse desencadear uma reviravolta ainda estava presente nos integrantes do grupo criminoso. Conforme exposto, a Presidência da República, por meio do então Secretário-executivo da Secretaria-geral, o general MARIO FERNANDES

estabeleceu o vínculo com os manifestantes golpistas, que estavam acampados em frente a instalações militares pedindo uma ruptura institucional.

Os elementos de prova demonstram que o investigado atuou como provedor material, financeiro e orientador dos manifestantes antidemocráticos instalados nas adjacências do QG-Ex em Brasília/DF, que tiveram um papel fundamental na tentativa de golpe de Estado perpetrada no dia 08/01/2023.

Essa ação, juntamente com a difusão em alto volume, por multicanais, de forma rápida e repetitiva de narrativas golpistas mantiveram perene no grupo mais extremado a necessidade de uma ação disruptiva que desencadeasse uma reação em cadeia, levando as Forças Armadas a aderirem ao intento golpista, consumando a ruptura do Estado Democrático de Direito.

Tal conjuntura propiciou as ações violentas presenciadas na capital Federal nos dias 12 de dezembro de 2022, 24 de dezembro de 2022 e principalmente no dia 08 de janeiro de 2023, quando foi deflagrada as ações violentas contra as sedes dos poderes constituídos com o objetivo de cooptar a adesão das Forças Armadas para consumar o Golpe de Estado. Esse método de ataques sistemáticos aos valores mais caros do Estado Democrático de Direito criou o ambiente propicio para o florescimento de um radicalismo que, conforme exposto, culminou nos atos do dia 08 de janeiro de 2023, mas que ainda se encontra em estado de latência em parcela da sociedade, exemplificado no atentado bomba ocorrido na data de **13 de novembro de 2024** na cidade de Brasília/DF.

A consumação do golpe de Estado perpetrado pela organização criminosa não ocorreu, apesar da continuidade dos atos para conclusão da ruptura institucional, por circunstâncias alheias à vontade do então presidente da República JAIR BOLSONARO, no caso, a posição

inequívoca, dos comandantes do Exército e da Aeronáutica, general de Exército FREIRE GOMES e Tenente-Brigadeiro do Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR, e da maioria do Alto Comando do Exército, de permanecerem fieis aos valores que regem o Estado Democrático de Direito, não cedendo às pressões golpistas. Nesse ponto cabe rememorar trecho do termo de depoimento do Tenente-Brigadeiro do Ar BAPTISTA JUNIOR:

> *(...)*
> *INDAGADO se o posicionamento do General FREIRE GOMES foi determinante para que uma minuta do decreto que viabilizasse um Golpe de Estado não fosse adiante respondeu QUE sim; QUE* ***caso o Comandante tivesse anuído, possivelmente a tentativa de Golpe de Estado teria se consumado****;*
> *(...)*

Diante do exposto, conforme todos os atos executórios descritos, a investigação reuniu elementos que permitiram a conclusão de que os investigados atuaram de forma coordenada, mediante divisão de tarefas, desde o ano de 2019, com o emprego de grave ameaça para restringir o livre exercício do poder Judiciário e impedir a posse do governo legitimamente eleito, com a finalidade de obter a vantagem relacionada a manutenção no poder do então presidente da República JAIR BOLSONARO.

Os elementos de prova colhidos corroboram as hipóteses criminais enunciadas na presente investigação, demonstrando autoria e materialidade dos fatos apurados, fundamentando os indiciamentos descritos.

Considerando a conclusão da presente investigação, encerram-se os trabalhos de Polícia Judiciária da União nestes autos, razão pela qual determino o encaminhamento ao crivo do Exmo. Sr. Ministro Relator.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP – POLÍCIA FEDERAL
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA POLICIAL
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRAINTELIGÊNCIA
COORDENAÇÃO DE INVESTIGAÇÕES E OPERAÇÕES DE CONTRAINTELIGÊNCIA

RODRIGO MORAIS FERNANDES
Delegado de Polícia Federal
Diretor de Inteligência

ELIAS MILHOMENS DE ARAÚJO
Delegado de Polícia Federal
Coordenador de Contrainteligência

LUCIANA CAIRES
Delegada de Polícia Federal
Chefe da Divisão de Contrainteligência

FÁBIO SHOR
Delegado de Polícia Federal